CINCO SECÇÕES
48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1936 — N. 5.320

Divulgadas em Lisboa graves revelações sobre o auxilio bellico que os Soviets estão prestando aos marxistas hespanhóes

A INTERVENÇÃO PODERIA LEVAR A UMA GUERRA

Declarações do Primeiro Lord do Almirantado Inglez em relação á luta na Hespanha

O DIREITO DE ASYLO

LONDRES, 17 (H.) — O primeiro lord do Almirantado britannico, sir Samuel Hoare, declarou na reunião do "Imperial League" em Hitchin: "Não estamos dispostos a intervir na Hespanha porque é sempre desastrosa a intromissão nos negocios internos dos paizes estrangeiros mas não deixamos por isso de sentir todo o horror que despertam as atrocidades e o soffrimento a que se vem sujeitando o povo hespanhol. A intervenção nas actuaes condições teria podido provocar uma guerra na Europa."

Quanto ao procedimento dos trabalhistas, disse: "Porque razão a nossa politica póde ser considerada menos pacifista do que a politica trabalhista? Por que razão o nosso programma de rearmamento não está de accordo com as obrigações do pacto da Sociedade das Nações?" Sir Samuel Hoare affirmou que os communistas são favoraveis á intervenção na Hespanha e que a elles se deve o movimento feito nesse sentido. Atacou violentamente o partido communista, censurando tambem o fascismo. Terminando declarou: "Nem communismo, nem fascismo podem crear raizes no sólo britannico e nós devemos continuar a ignorar sua existencia."

NOVA REUNIÃO DO COMITE'

LONDRES, 17 (H.) — De conformidade com a resposta hontem dada pelo sr. Eden ao major Attlee, os circulos officiaes encaram hoje a probabilidade de uma nova reunião na proxima semana do comité de não-intervenção.

Não foi recebido, entretanto, até o presente, qualquer resposta das potencias ás quaes foram communicadas as allegações contidas no relatorio Del Vayo.

Em consequencia dos diversos rumores que circularam a esse respeito, os mesmos circulos confirmam que não foi recebida nenhuma communicação portugueza, nem mesmo uma resposta oral ás allegações hespanholas.

O QUE DIZ O "IZVESTIA"

MOSCOU, 17 (H.) — Em commentarios á resposta de lord Plymouth á declaração feita pelo sr. Kargan a 12 do corrente, escreve o "Izvestia": "O presidente do comité de não-intervenção respondeu com uma recusa directa á proposta do governo sovietico relativa á convocação immediata do comité". O jornal declara que a resposta de lord Plymouth demonstra a falta de desejo directo de que seja effectuada a menor "demarche" para que cessem as violações do accordo. E' sómente devido a essa falta de desejo que podia ser explicado o facto de que "em face da violação continua do accordo por Portugal, pela Italia e pela Allemanha, o presidente do comité concedesse a Portugal a possibilidade de auxiliar abertamente os rebeldes hespanhoes e marcar, por si mesmo, a data em que seu crime devia ser examinado pelo comité."

"Tal é a significação essencial da resposta de lord Plymouth, prosegue o "Izvestia". Sabemos que ha quem conte que durante esse tempo os rebeldes, graças aos aviões italianos e allemãs recebidos via Portugal, possam avançar. Mas a tactica já foi desmascarada perante o mundo inteiro pelas declarações feitas pelo governo sovietico. Quer o governo da União Sovietica, quer a opinião publica, não podem consentir que continue esse estado de coisas".

RECTIFICAÇÃO

MOSCOU, 17 (U. P.) — O embaixador da Hespanha na Russia fez declarações rectificando as noticias publicadas pelo jornal "Le Temps", segundo as quaes teria expressado, por intermedio da imprensa sovietica, "a gratidão do povo hespanhol pelo auxilio prestado pelos Soviets ao governo de Madrid". O embaixador salientou que se tinha limitado a expressar sua gratidão ao povo da URSS, pelos alimentos enviados ás mulheres e crianças hespanholas.

A QUESTÃO DO DIREITO DE ASYLO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Na séde da Chancellaria realizou-se hoje uma importante reunião de diplomatas.

Soube-se de fonte autorizada que a palestra girou em torno da actual situação da Hespanha, tratando especialmente da applicação do direito de asylo.

Assistiram á referida conferencia, o chanceller interino, sr. Del Castillo, e os representantes diplomaticos do Chile, Peru', Brasil, Uruguay, Mexico, Venezuela, Colombia, Cuba, Republica Dominicana, Equador, Panamá, Paraguay, Bolivia e Nicaragua.

CHEGOU A MARSELHA O "25 DE MAYO"

MARSELHA, 17 (H.) — O cruzador argentino "25 de Mayo", a bordo do qual, segundo foi noticiado, altas personalidades hespanholas tinham procurado asylo quando se achava fundeado em Alicante, chegou hoje de manhã a Marselha, e ás 11 horas atracou.

No tombadilho do cruzador, grupos silenciosos de refugiados —estes eram em numero de 54 — esperavam que terminassem as formalidades da verificação dos passaportes para desembarcar. Entre elles, em Madrid, figuravam o sr. Raul Contreras, ministro de São Salvador, e outros diplomatas.

Os refugiados serão dirigidos para diversos destinos pelos respectivos consules. Nenhum delles quiz fazer declarações.

O cruzador argentino permanecerá tres ou quatro dias em Marselha e seguirá, depois, para Alicante.

"Poderemos ainda evitar a catastrophe que se annuncia"

LONDRES, 17 (H.) — O recente discurso do rei Leopoldo foi commentado pelo sr. Winston Churchill, no discurso hontem pronunciado em Epping.

O sr. Churchill declarou esperar que as palavras do soberano sejam mais uma expressão da inquietação natural do povo belga do que uma decisão politica fundamental.

"Si a Belgica — disse o sr. Churchill — devesse declarar sua absoluta neutralidade entre a França e a Allemanha, entre o aggressor e a victima, uma nova politica militar seria creada. A França seria forçada a prolongar sua linha de fortificações até á fronteira belga. A Inglaterra teria uma consideravel desvantagem, porque mesmo antes da invasão da Belgica só poderiamos agir contra o bombardeio aereo, no ultimo momento, e deveriamos então fazer face ao novo perigo pelo augmento do nosso material bellico. Si a integridade e a independencia da Belgica têm de ser garantidas, isso só poderá ser feito pela Grã Bretanha e pela França, agindo de commum accordo e apoiadas na autoridade moral da Sociedade das Nações.

Este anno bem pode ser o ultimo em que tenhamos opportunidade de consolidar a verdadeira segurança collectiva contra a aggressão. No momento actual a Inglaterra e a França reunidas, são provavelmente tão fortes quanto a Allemanha, auxiliadas por todos os governos cuja palavra foi empenhada no pacto da Sociedade das Nações. Poderemos construir os baluartes da defesa contra a aggressão e evitar a catastrophe que se annuncia. No proximo anno, quando os exercitos allemães tiverem adquirido uma posição preponderante, talvez já seja muito tarde".

A ULTIMA ATTITUDE BELGA NÃO AFFECTA A ALLIANÇA CONCLUIDA ENTRE PARIS, LONDRES E BRUXELLAS

Reconhecem certos observadores, no discurso do rei Leopoldo, uma velada hostilidade ás tendencias socialistas do governo francez

O PACTO FRANCO-RUSSO

ALLIANÇA QUE CONTINU'A EM VIGOR

FREDERICK KUH

(Correspondente da United Press)

LONDRES, 17 (U. P.) — Nas primeiras horas da noite de hontem, o embaixador da Belgica, barão De Cartier de Marchenne, visou o sr. Anthony Eden no Foreign Office. O embaixador belga deu ao ministro britanico das Relações Exteriores a mais plena segurança de que a alliança concluida entre a Grã-Bretanha, a França e a Belgica, logo após a remilitarização da Rhenania, continu'a em vigor sem nenhuma reserva. O diplomata belga esclareceu ainda que os entendimentos entre os tres estados maiores permanecem intactos, apesar das historicas declarações feitas na sexta-feira pelo rei Leopoldo.

O barão De Cartier disse ainda ao sr. Anthony Eden que a Belgica observará fielmente os accordos concluidos, a menos ou até que sejam denunciados pelas outras potencias.

LIMITAÇÃO DE OBRIGAÇÕES

Noutras palavras isso significa que na eventualidade de se realizar a nova conferencia das cinco potencias de Locarno, a Belgica fará o possivel para limitar ao minimo as suas obrigações para o futuro e cancellar os seus compromissos em relação a outras potencias. Se, todavia, a conferencia não chegar a realizar-se ou as cinco potencias não chegarem a um accordo, a Belgica está disposta a permanecer fiel aos compromissos contraidos com a Grã-Bretanha e a França, relativos á obrigação de reciproca assistencia militar em caso de uma aggressão.

O barão De Cartier salientou que as declarações do rei Leopoldo não comportam a denuncia de nenhum dos trabalhos vigentes. A propria alliança militar franco-belga, concluida em 1929, subsiste ainda de accordo com o ponto de vista official da Belgica. No emtanto, a United Press soube de fonte autorizada que a Belgica pretende pedir a revisão desta alliança nas futuras negociações.

QUANTO A' S. D. N.

Os importantes esclarecimentos do barão De Cartier foram dados em resposta ás indagações que lhe foram dirigidas na sexta-feira pelo titular do Foreign Office. Em definitivo, o embaixador da Belgica declarou ao sr. Eden que a Belgica está disposta a cumprir com a letra e o espirito das obrigações a que está submetida pelo Covenant da Liga das Nações. Isso não exclue a possibilidade de que a Belgica trate de readquirir a sua neutralidade de ante-guerra, durante as discussões acerca da reforma do Covenant. Sabe-se ainda que o embaixador declarou claramente que a principal preoccupação da Belgica é de libertar-se daquelles compromissos que a envolveria automaticamente numa futura guerra franco-germanica. Ao mesmo tempo o embaixador belga não deixou duvidas de que a Belgica está firmemente decidida a intensificar o seu rearmamento até estar em condições para poder repellir qualquer ataque ao seu territorio.

ACÇÃO DE OUTROS EMBAIXADORES

A visita do representante belga ao Foreign Office, foi o ponto final e culminante das intensas actividades diplomaticas desenvolvidas na capital britannica durante todo o dia de hontem.

Pela manhã o encarregado de Negocios do Reich, principe von Bismark, conferenciou longamente com o sr. Robert Vansittart, sub-secretario permanente do Foreign Office. Pouco depois, o embaixador francez Charles Corbin visitou o mesmo sr. Vansittart, communicando-lhe o conteúdo da nota franceza á Belgica, relativa ás declarações de neutralidade do rei Leopoldo.

Não obstante as declarações do barão de Cartier, prevalecia, nas ultimas horas de hontem, a opinião de que as probabilidades de uma nova conferencia das cinco potencias vão rapidamente decrescendo. A nova politica da Belgica é considerada como altamente favoravel á Allemanha, que, além das suas fortificações na Rhenania, agora possue a certeza de que, na eventualidade de uma guerra russo-germanica, a França deverá enfrentar sérias difficuldades, senão a impossibilidade de enviar forças através do territorio belga em auxilio da Russia contra Hitler.

Por outra parte, a attitude da Belgica parece favorecer a tendencia da Grã Bretanha ao isolamento. Estrategicamente, a nova politica belga tende a debilitar a França e a Grã Bretanha. As declarações do Barão de Cartier, no sentido de que permanece em vigor a alliança defensiva tripartida, foram feitas, segundo se acredita, a fim de suavizar o alarma, semeado na França e as apprehensões da Grã Bretanha.

Por sob todas as declarações feitas pelo rei Leopoldo, reconhece-se geralmente o facto de que o governo belga pensa com o facto franco-sovietico e a tendencia socialista do governo do sr. Leon Blum.

Alguns observadores commentam ironicamente o facto, dizendo que o embaixador belga tratou de convencer o Foreign Office de que o rei Leopoldo não queria dizer o que disse.

A FRANÇA NÃO DIRIGIRA' NOTA A BRUXELLAS

PARIS, 17 — (H.) — Certos jornaes parisienses affirmam que o governo francez preparava uma nota dirigida ao governo belga, a respeito das recentes declarações do rei Leopoldo III. Os circulos autorizados affirmam que essa informação é inteiramente destituida de fundamento. Essa nota não está sendo preparado no Quai d'Orsay. As conversações que a respeito possam estar entaboladas entre os dois governos se desenvolvem mais especialmente em Bruxellas por intermedio do embaixador de França.

OVIEDO SALVA PELA COLUMNA DA GALLICIA

Algumas estações insurrectas annunciam a occupação da cidade

BILBÁO E SANTANDER

PAUL CHATEAU

(Enviado esp. da Havas)

SAINT JEAN DE LUZ, 17 — O contra-torpedeiro "Plimouth" chegou hoje a este porto, ás 15 horas e 30, procedente de Bilbáo e Santander. A seu bordo vieram 42 passageiros. Segundo declarações de varios delles a situação permanece inalteravel nas duas cidades, onde reina calma. Nas frentes respectivas, — accrescentam essas informações-nenhuma actividade se tem observado nestes ultimos dias, não tendo sido feito nenhum bombardeio pela aviação nacionalista. Quanto a Oviedo não possuem os passageiros aqui desembarcados senão vagas noticias. Sabem somente que uma parte da cidade está em mão dos governamentaes, emquanto os nacionalistas continuam a resistir noutra parte e que prosegue a luta, ali, noite e dia.

ENTRADA TRIUMPHAL

TENERIFFE, 17 (H.) — A estação do Radio Club de Teneriffe irradiou, ás 20 horas, o seguinte communicado official: "A's 11 e 45, ás forças nacionalistas que occupavam Montenaranco desfecharam um ataque sobre Oviedo. A's 16 e 30, ás forças da Galiza, compostas de phalangistas e legionarios, sob o commando do coronel Alonso, fizeram a entrada triumphal na cidade, fazendo juncção com as forças do general Aranda".

JACA, 17 (H.) — A estação de radio desta cidade confirma a tomada de Oviedo pelos rebeldes e fornece os seguintes detalhes: "Recebemos de Oviedo um communicado official. A's 18 horas e 45 a vanguarda formada de 3 companhias de guarda de assalto e de voluntarios penetrou na cidade. A's tropas nacionalistas entraram em Oviedo pelo bairro de La Arganoza".

Todas as estações de radio fazem commentarios enthusiasticos em torno da informação recebida de Oviedo.

CADIZ, 17 (H.) — O posto de radio local lançou ás 18 horas um appello aos generaes hespanhóes afim de lhes communicar a libertação de Oviedo, graças á entrada, ás 17 horas e 30, na cidade, de uma columna de soccorro do Tercio e de tropas regulares.

O posto emissor qualifica a victoria como sendo "uma segunda tomada de Toledo".

DECLARAÇÕES DO GENERAL LOMBARTE

SALAS (Frente de Oviedo), 17— Do enviado especial da Agencia Havas — A's 15 horas o general Lombarte nos declarava: "As minhas tropas vão entrar amanhã da manhã em Oviedo. Por emquanto estamos limpando o terreno e recolhendo cadaveres dos vermelhos. E' grande o numero de mortos governamentaes. Tambem tivemos algumas baixas. A victoria é nossa e com ella a salvação da humanidade christã".

O general Lombarte fez-nos esta declaração quando partia para a frente. E' possivel que não regresse a Sallas esta noite e que já tenha entrado em Oviedo.

LIBERTAÇÃO DE MULHERES BASCAS

SAINT JEAN DE LUZ, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A Cruz Vermelha Internacional conseguiu a libertação das mulheres bascas detidas em San Sebastian, Pamplona e Burgos. Quasi todas ellas resolveram permanecer em territorio nacionalista. Conseguiram ainda os delegados da Cruz Vermelha reconduzir a Bilbáo, onde residem as suas familias, 40 meninos que se achavam em ferias em Guetaro nas proximidades de Burgos, e que os acontecimentos ali surprehenderam.

OS TRABALHADORES PORTUGUEZES E A JUSTIÇA DO ESTADO NOVO — O general Carmona, no palacio do governo, ladeado pelo sub-secretario de Estado das Corporações e pelos operarios que mereceram a condecoração do trabalho por altos meritorios nas profissões. — (Photo da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa — Texto na 2.ª pagina

TRANSFORMAÇÕES NAS PROVINCIAS DA CATALUNHA

O presidente Companys lança novo appello em favor da causa popular

SACRIFICIO NECESSARIO

(Esp. para os "Diarios Associados")

BARCELONA, 17 — No final do almoço que lhe foi offerecido, o sr. Luis Companys, presidente da Generalidad da Catalunha, focalizou a actual situação e as transformações por que estão passando as provincias catalãs.

O sr. Companys disse: "Até aqui, a alma do paiz vivia prisioneira, dirigida por uma politica rhetorica e inefficaz. A tempestade levou tudo isto. As realidades vivas vão agora impor-se. O objectivo principal é, presentemente, a guerra".

O presidente da Generalidad fez um appello a todos os catalães para que contribuissem com "o que têm de melhor e mais puro pela Catalunha", e atacou os elementos perturbadores, contra os quaes as autoridades agiriam energicamente.

"Os trabalhadores são os que devem, naturalmente, estar mais preoccupados com a sua obra — proseguiu. E' inutil querer impedir, pela habilidade ou pela força, a marcha para o futuro".

O orador concluiu com um novo appello em favor da causa popular e disse que o Conselho catalão indicaria o caminho a trilhar e as regras de lealdade reciproca a serem observadas. Insistiu sobre a gravidade do momento actual e frisou que "todos os interesses pessoaes devem ser sacrificados".

Cogita a França de prolongar até o mar a «Linha Maginot»

POR HAROLD ETTLINGER

Correspondente da United Press

PARIS, 17 — (U.P.) — A massiça cadeia de aço e concreto que protege a França contra eventual invasão pelo éste, denominada "Linha de Maginot" será prolongada do Luxemburgo na direcção do Mar em virtude da politica de neutralidade proclamada pela Belgica atravez da fala do throno lida pelo rei Leopoldo III no parlamento belga.

Essa informação foi obtida hoje pela United Press em circulos autorizados.

O chefe do Estado Maior do Exercito, General Gamelin, e o Ministro da Guerra, sr. Eduardo Daladier, examinaram hoje todos os aspectos do projecto e estudaram os detalhes das consequencias que pode determinar a acção da Belgica, em companhia do presidente do Conselho e com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Ivon Belbos.

A linha Marginot extende-se da região de Belfort na direcção da fronteira suissa, além do Sarre e do Luxemburgo. Ella é considerada inexpugnavel. Existe uma linha de baterias de artilharia pesada escondida nos subterraneos das firtificações. As fortalezas communicam-se com as estações de abastecimento atravez de tunneis. Nenhum exercito poderá transpôr a linha de defeza da França. A extensão da linha do Luxemburgo para o mar não foi até agora tomada em consideração, porque a Belgica é uma alliada da França o seu estado maior elaborava planos contra a eventual invasão. O motivo mais importante para que a linha Marginot não seguisse até o mar era o facto de ter construido a Belgica sua propria cadeia de defesa e represas para inundar a fronteira oriental em caso de perigo de invasão.

Só quando estiver completa a linha, a França, pela primeira vez poderá assegurar a protecção nacional por seus proprios meios, contra possivel invasão por qualquer dos pontos por onde seja mais provavel. Friza-se que a propria linha de fortificações ao longo da fronteira norte tornaria desnecessaria para os francezes, a remessa rapida de um exercito afim de auxiliar os belgas se fôr invadida a Belgica, dando á França o tempo necessario para completar seus planos militares antes de decidir o rumo a seguir. Espera-se que a decisão da França no sentido de estender a linha de fortificações cause na Belgica o mesmo clamor que produziu na França a proclamação da neutralidade belga.

PERMISSÃO PARA ESTABELECER TRAFEGO AEREO COMMERCIAL

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, concedendo permissão á sociedade brasileira de responsabilidade limitada Aerobrasil Limitada, com séde na cidade do Rio de Janeiro, permissão para estabelecer trafego aereo commercial no territorio nacional. A presente permissão não implica em monopolio ou privilegio, nem com ella advem qualquer onus para a União.

NOVA ESTAÇÃO DE RADIO EM SÃO PAULO

Na pasta da Viação foi assignado decreto concedendo permissão ao Radio Club Hortz, com séde na cidade de Franca, no Estado de São Paulo, para estabelecer uma estação radio-diffusora.

IMPORTANTES OPERAÇÕES NA ZONA DE TOLEDO

As columnas do general Varela avançaram numa vasta frente

DIVERSOS INFORMES

D'HOSPITAL

(Enviado esp. da Havas)

TOLEDO, 17 — Uma operação importantissima, sobre a qual foi guardada a maior reserva, foi realizada hoje ao norte e a noroeste de Toledo. As columnas do general Varella, partindo de Toledo, progrediram sobre uma vasta frente, attingindo a linha formada pela estrada que vae de Valmojado a Castillejo, passando por Illesca, Pantoja e Anover do Tejo.

Illescas, em cujos limites os nacionaes chegaram á noite, é uma cidade situada na grande rodovia que vae de Toledo a Madrid, distando 33 kilometros de Toledo e 37 da capital. O objectivo dessa manobra era cortar a linha ferrea de Madrid e Valencia, conservando sob o fogo dos canhões o cruzamento de Castillejo, situado numa rua á direita do Tejo, em frente Anover del Tejo, a 14 kilometros de Aranjuez. Esse objectivo foi plenamente attingido, após um combate em que rapidamente lograram vantagem as columnas do general Varella.

Madrid não tem, actualmente, senão uma via de communicação com Valencia, que é a estrada de leste, passando por Tarancon, sendo que da via ferrea só dispõe a capital até Huesca.

O successo consideravel dessa manobra autoriza, desde já, a se esperar o cerco completo de Madrid.

OS CARTAZES DE MADRID

MADRID, 17 — (U.P.) — Pouco espaço ha ainda de sobra nas paredes de Madrid para a collocação de mais cartazes. Hoje pela manhã appareceram nos muros e paredes de quasi todas as ruas, largos e praças da capital, avisos enormes lembrando á população que os inimigos martellavam nos portões da cidade e que a defesa era necessaria.

Os cartazes eram innumeros e de differentes significações. Um delles, pintando um forte e louro trabalhador escavando trincheiras e um soldado esticando arame farpado, tinha a seguinte inscripção: "Madrid não cahirá em poder dos fascistas". Um outro cartaz representando um grupo de creanças entrando na escola com sua mãe ao lado dizia o seguinte: "Por amor de seus filhos, e dos filhos de seus filhos e pela liberdade da educação, defenda Madrid."

As organizações dos jovens marxistas unidos, encarregados de uma grande parte da defesa da capital, cobriram grande parte das paredes e muros da capital com bellos desenhos coloridos representando os braços fortes dos operarios e milicianos quebrando correntes de ignorancia e a lei fascista. Nesses desenhos lê-se as seguintes palavras: "Trabalhadores, vós estaes luctando a batalha do mundo. O povo do mundo espera vossas acções."

Sobre enormes tiras de panno esticadas sobre as ruas da cidade vê-se a seguinte pergunta: "Homens de Madrid, permittireis que vossas mulheres sejam arruinadas por mouros?"

PROSEGUINDO NA AVANÇADA SOBRE MADRID

As operações realizadas hontem pelos rebeldes na zona do centro

NAVAL CARNERO

SEVILHA, 17 (U.P.) — Continuou durante o dia de hoje o avanço sobre Madrid.

A columna que obedece ao commando do coronel Ascencio tomou Valmojado e Cabanillas, á saida de Santa Cruz de Retamar, e Torre de Esteban Hanbran, tendo sido apoiada por uma columna procedente da ultima povoação, pertencente á provincia de Toledo, situada na estrada de Rodagem a 41 kilometros de Madrid.

Trata-se de uma posição de grande importancia estrategica, em cuja defesa as tropas fieis se empenharam a fundo. Os defensores tinham levantado em torno da localidade uma série de linhas de trincheiras protegidas por arame farpado.

Essas trincheiras foram assaltadas pelas forças nacionalistas, cuja vanguarda tirou a vida a mais de 450 governistas, ferindo multissimos outros. Cem guardas civis e soldados se passaram para as fileiras nacionalistas durante o combate.

O TREM BLINDADO DOS LEGALISTAS

COM OS POSTOS AVANÇADOS DOS LEGALISTAS NAS PROXIMIDADES DE ROBLEDO, 17 (U.P.) — Os nacionalistas occupam as colinas a tres kilometros ao norte de Robledo, dominando a estrada de ferro. Um trem blindado dos legalistas corre continuamente entre o Escurial e a linha de frente, sob o canhonheio dos insurrectos. Antes da chegada do correspondente da United Press, ao meio dia, o trem já tinha realizado oito voltas. A' nona viagem os projectis dos insurrectos cairam a cinco metros do trem blindado, exactamente sobre os trilhos onde, trinta segundos antes, tinha passado o comboio, composto de tres carros. As mesmas bateroias dos insurrectos derrubaram duas casas situadas a beira da estrada de ferro.

O trem regressava depois de ter realizado a decima volta no momento em que o correspondente da United Press atravessava os postos avançados dos legalistas. Duas granadas fizeram ouvir o seu assobio por cima das nossas cabeças, caindo a uns dez metros do trem.

A linha dos insurrectos encontra-se agora a nove ou dez kilometros aproximadamente do famoso mosteiro do Escurial.

COMPLETA A OCCUPAÇÃO DE ROBLEDO

COM OS POSTOS AVANÇADOS DOS LEGALISTAS NAS PROXIMIDADES DE ROBLEDO, 17 (U. P.) — Urgente — Os insurrectos completaram a occupação de Robledo na manhã de hoje. Durante toda a manhã as baterias do adversario canhonearam violentamente o Escorial, Navalperal e a estrada de ferro a uns tres kilometros de Robledo.

PREPARANDO O ATAQUE A NAVAL CARNERO

SALAMANCA, 17 (U. P.) — As tropas nacionalistas que operam no sector da aldeia de Fresno e Santacruz de Retamar continuam em seus preparativos para o ataque sobre Naval Carnero. A conquista de Valmojado e Casarrubio facilitará grandemente a marcha das operações dos soldados do general Franco.

Na zona norte, as tropas rebeldes occuparam hontem Valde Maqueda e realizaram um movimento envolvente contra Robledo de Chavela, que acabou sendo capturado pelos nacionalistas hoje pela manhã.

MULHERES ESTRANGEIRAS APRISIONADAS

Por Thomé VIEIRA

Correspondente da United Press

SALAMANCA, 17 (U. P.) — As columnas que operam em Perdiguera, sob as ordens do general Ponte, repelliram um ataque dos governistas, obrigando-os a retroceder cinco kilometros para além daquella cidade. As columnas do general Ponte envolveram os fugitivos fazendo grande numero de prisioneiros, entre os quaes seis mulheres que vestiam um traje masculino de mecanico, de cor azul, sendo uma franceza e as demais russas.

UMA COMPLETA VIOLAÇÃO DA NEUTRALIDADE

As revelações divulgadas em Lisboa sobre o apoio russo a Madrid

TAMBEM A FRANÇA

LISBOA, 17 (U. P.)— O "Diario de Noticias" desta capital, publicou hoje um artigo do jornalista brasileiro Villa Nova Santos, que esteve na frente de San Sebastian, lutando junto ás milicias governistas até que conseguiu evadir-se.

O sr. Santos diz:

"Estabelecer uma rêde secreta de communicações entre Moscou e Madrid não foi facil, mas os agentes da Russia conseguiram organizal-a em menos de vinte dias, estando actualmente em funccionamento. O sr. Dimitrow, secretario do Komintern, encontra-se actualmente no sul da Russia, no porto de Odessa, atarefado com a remessa de armamentos e viveres pelo porto de Kouban Neva. Dois barcos estabelecem a communicação entre Barcelona e o porto do primeiro Estado communista.

"Porque Madrid não tem porto e porque se vê na imminencia de vêr suas communicações interceptadas no mar Mediterraneo, a capital está servindo somente como séde do governo agonico do sr. Largo Caballero.

"Em Barcelona, um verdadeiro homem de acção mantem-se em actividade. Eé o sr. Antono V. Avsenko, consul sovietico.

COMO ENTRAM OS ARMAMENTOS

"Armamentos entram na Hespanha por duas vias ferreas e uma via maritima. As vias ferreas são as "Port Bou-Cervera" e "Pigcerda". A via maritima é por Barcelona. A's vezes o governo hespanhol utiliza-se de todas as vias de communicação simultaneamente. Isto quando sejam necessarias para transportar os carregamentos procedentes da Belgica.

"Não ha duvida que os camaradas do Komintren são prestidigitadores em referencia ao mappa da Europa.

"Mas não se trata somente de armamentos belgas. Em Copenhague, o Komintern tem um agente de compras, o Sr. Hans Lueber. O armamento comprado na Dinamarca é enviado por via Amsterdam, Belgica e França. Neste ultimo paiz passa por Leon e Toulouse.

"Nestas ultimas semanas os funccionarios das alfandegas foram substituidos em certos portos no sul da França.

PELO PORTO DE PIREO

"O Komintern assegurou tambem a cooperação das fabricas de armas na Tcheco-Slovaquia por nomes Skoda, Brdo e Bjno.

Os armamentos desta procedencia saem pelo porto de Pireo, na Grecia.

"Os commandantes dos navios empregados no transporte dos armamentos recorreram a todos os recursos possiveis: rotulos falsos, como os de carregamentos de frutas, utensilios domesticos, etc...

EM MARSELHA

"Marselha é o centro de recepção, sendo que o pessoal maritimo goza de grande confiança. Em certas occasiões, como medida de estrategia, o porto declara-se em ferias. Este recurso está sendo utilizado desde os meiados do mez passado, por motivo da difficuldade na remessa dos "stocks" de armas suissas. Nancy, Antuerpia, Leon e Bordeos, são centros de redespacho para os armamentos.

"O dinheiro do Banco da Hespanha á disposição do Komintern encontra-se em Paris. Existem tambem em Paris mais de quatrocentos milhões de francos ouro sovieticos para a acquisição de armas para o governo da Hespanha, dinheiro este que se encontra em poder de varios agentes russos, figurando entre elles o sr. Augusto Wolv. Estes agentes mobilizaram fundos na França, na Belgica e Suissa.

EM PARIS

"Em Paris, além do embaixador hespanhol, sr. Araquistain, que trabalha activamente, funccionam varios comités, cujas funcções consistem em manter o contacto entre Dimitrov, Meklisse, Antipov, Kolarov, Manuilski, Kusinen e Nicolau Chejov.

O COMPROMISSO DE THOREZ

"O caudilho absoluto do partido communista francez, sr. Maurice Thorez, é um formidavel auxiliar dos marxistas hespanhoes, tendo se compromettido a por á disposição dos agentes secretos do Komintern todos os comités da França, com o objecto de facilitar a entrada de armamentos em Barcelona e exercer coacção e sabotagem nas fabricas de armas.

"Existe uma commissão dedicada exclusivamente ao trafico de armas.

O OURO DA HESPANHA

"Ha quem affirme que setecentos mil kilos de ouro do banco da Hespanha encontram-se na França num povoado situado nas fronteiras da Catalunha.

"O sr. Avseinko é que recebe e distribue os armamentos que entram em Barcelona para os governistas. Sabe-se que o referido senhor entre Barcelona, Valencia, Alicante, Malaga e Madrid poderá formar um exercito de trezentos mil milicianos. Estes soldados seriam recrutados entre as organizações operarias e depois disciplinados e instruidos no manejo das diversas armas.

OS TECHNICOS MILITARES

"Os technicos militares para instruirem um exercito tal no caso de ser organizado, já se encontram em Barcelona. São Albert Dupont, ex-

(Continua na 3.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gunot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:—Direcção: 22-8840, Redacção: 22-7197, 22-8233 e 22-1300, Secretaria: 22-1760, Gerencia: 22-7452, Departamento de Assignaturas: 22-6435, Revisão: 22-8722, Officinas: 22-1647 e 22-8300, Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......................... $300

Domingos:

Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......................... $400
Atrazados........................ $400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 517-1º, Tel. 1839, Director, Francisco Martins, Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90, Telephone 2225, Director, Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Telephone 4-180 — Director, Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Uma alta de nove pontos no café typo Santos em Nova York

CAUSAS

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de café a termo continuou activo e em alta, devido ás volumosas vendas. O typo Santos subiu de vinte e dois a trinta e um pontos.

A alta é attribuida, apparentemente, as noticias dignas de credito que circularam na praça, segundo as quaes a Conferencia Cafeeira de Bogotá chegou a um accordo sobre o programma que deve ser adoptado em defesa da rubiacea.

Influiu, tambem, na alta das cotações do café a posição extremamente firme dos mercados brasileiros.

ALGODÃO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — As fluctuações das cotações do algodão na sessão de hoje, variaram entre um ponto acima do preço de hontem e tres mais baixo, devido a augmentarem as compras, o mercado adquiriu um tom mais firme, sendo fixado o preço de 12.03 para as entradas no mez de dezembro proximo.

Foram vendidas 1.150.000 acções. A libra esterlina foi cotada a 4.89.

TITULOS

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de titulos fechou hoje activo e em alta, subindo as cotações de alguns valores.

Os titulos funccionaram com tendencia irregular das cotações, as quaes, entretanto, melhoraram.

OS BONUS FRANCEZES DA DEFESA NACIONAL

PARIS, 17 (H.) — Será publicado, no "Journal Officiel", o decreto em virtude do qual é reduzida de 5 a 3°|° a taxa de juros dos bonus de Defesa Nacional.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 17 (U. P.) — A' abertura, hoje, da Bolsa, o ouro era vendido a cento e quarenta e dois shellings e dois e meio dinheiros a onça, tendo sido effectuadas transacções no valor total de trezentas e tres mil libras esterlinas.

O DOLLAR EM LONDRES

LONDRES, 17 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar norte-americano era vendido a 4.89.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 17 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a vinte e um francos e quarenta e cinco centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e cinco centimos.

AS NOTAS BANCARIAS HESPANHOLAS NO REICH

BERLIM, 17 (U. P.) — O Banco do Reich resolveu suspender a cotação das notas bancarias hespanholas, annunciando que d'ora em deante não effectuará compras a preços fixos. A acceitação em commissão pode ser permittida unicamente se os vendedores forem refugiados allemães e, mesmo em taes casos, o maximo admittido será de quinhentas pesetas por pessoa.

COMMERCIO ARGENTINO DE VINHOS

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A Repartição de Estatistica revelou que, durante os primeiros quatro mezes do corrente anno, verificou-se um augmento na importação de whisky, gin, e champagne, ao mesmo tempo que um decrescimo na de vinhos, em comparação com o mesmo periodo de 1935.

Simultaneamente, foi constatada uma reducção na quantidade de vinho exportado.

IMPORTAÇÕES ALLEMÃS

BERLIM, 17 (H.) — O departamento de estatistica do Reich informa que as importações allemãs elevaram-se em setembro, a......... 336.400.000 marcos, accusando uma diminuição de nove milhões sobre o mez precedente. De outro lado as exportações augmentaram de tres milhões de marcos, attingindo a importancia de 411.390.000. Esse algarismo é o mais elevado de todos os que attingiram as exportações allemãs em 1936.

REORGANIZA-SE O EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS

Pequeno ainda em comparação com as forças de outras potencias

APERFEIÇOAMENTOS

Por JOSEPH M. BAIRD
Correspondente da United Press

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O ruflar dos tambores de guerra nos paizes estrangeiros inspirou um augmento de tamanho e efficiencia do exercito dos Estados Unidos, no decorrer do anno ultimo.

Muito embora ainda seja pequeno em comparação com as forças de terra das potencias estrangeiras, o Exercito augmentou o seu effectivo de 118.000 homens a 160.000. Mais importante, porém, é que elle está incrementando a passos rapidos a sua potencia de fogo e construindo uma das mais poderosas forças aereas do mundo.

Os "tanks" rapidos, a artilharia inteiramente motorizada, os transportes rapidos e os velozes aviões, são as armas em que confia o general moderno. Os estados-maiores são accordes em crer que a "proxima guerra" será rapida, cheia de lances audaciosos ao invés de extenuante estagnação entre forças entrincheiradas, como se verificou na Grande Guerra. Dahi os esforços no sentido da velocidade.

Por detrás do arcabouço do que poderia ser chamado este "Novo Exercito" encontra-se um interessante periodo da historia militar americana. Os Estados Unidos sempre adheriram á idéa de uma pequena mas bem treinada força nos tempos de paz, tendo a apoial-a um corpo de reserva com algum treinamento, o qual poderia ser rapidamente augmentado em tempo de guerra.

Quando a Europa se incendiou em 1914, o exercito dos Estados Unidos era insignificante em comparação com as forças existentes do outro lado do mar. Mesmo em 1916, quando foi approvado o primeiro Acto de Defesa Nacional, elle se elevava somente a 5.025 officiaes e 102.516 soldados.

OS EE. UU. NA GRANDE GUERRA

O primeiro Acto de Defesa, pedra angular da moderna politica militar americana, autorizou um exercito activo de 17.450 officiaes e 223.580 soldados, além de uma Guarda Nacional de 17.000 officiaes e 440.000 soldados. Mais tarde, ordenou a formação de um Corpo de Officiaes de Reserva, estabeleceu um systema de treinamento militar nos collegios, e fundou um conselho de Defesa Nacional. Estipulou igualmente uma verba de 14.000.000 de dollares para a aviação. Embora tenha recebido emendas, modificando numeros, esse Act ainda subsiste.

Todavia, os exercitos estabelecidos pelo Act permaneceram em grande parte no campo theorico, somente. Justamente nas vesperas da entrada da America na Guerra Mundial, este paiz dispunha somente de 200.000 homens em armas, dos quaes 133.000 no exercito regular e 67.000 na Guarda Nacional.

O mundo viu então um milagre militar. Em menos de 18 mezes os Estados Unidos dispunham de 3.757.631 homens em armas, sendo que desse total 2.086.000 nos campos de batalha, em França. Na grande offensiva de Meuse Argonne, participaram 1.200.000 soldados dos Estados Unidos.

Os historiadores militares, porém, têm o cuidado de accentuar que a maior parte dessas tropas foi transportada em navios inglezes, e que o exercito norte-americano dependeu grandemente da França, no que concerne á artilharia. O paiz não se bastava, então, a si mesmo.

Quando chegou o momento de desmontar esta tormidavel machina de guerra e o Congresso começou a formar um systema permanente de defesa no já emendado Acto de Defesa Nacional, fixou o exercito activo em 18.000 officiaes e 280.000 homens. Todavia, como o effectivo do exercito sempre dependeu da verba votada pelo Congresso, elle nunca se approximou daquelles numeros.

QUADRO COMPARATIVO DOS MAIORES EXERCITOS MUNDIAES

Quando appareceram indicios de uma politica effectiva de desarmamento, através do mundo, o exercito entrentou muitas difficuldades para obter do Congresso os creditos necessarios. Todavia, o desenrolar dos acontecimentos mundiaes fez modificar a attitude do Congresso e a psychologia do povo.

Entre o efficiente material que vem sendo adoptado pelo "Novo Exercito", pode ser citado um fuzil de tiro rapido que dá uma rajada de oito balas no tempo sufficiente para puxar um gatilho. Espera-se com material desta ordem augmentar a efficiencia e a potencia de fogo das tropas. Até á data, 3.600 desses fuzis já foram postos em serviço, sendo provavel que elles venham a tomar o logar do typo que até agora tem sido adoptado, o Springfield.

As estatisticas demonstram que o exercito dos Estados Unidos ainda é relativamente pequeno em comparação com os das demais potencias mundiaes, conforme poderá ser constatado pelo quadro abaixo:

	Activo
Imperio Britannico	390.291
França	600.505
Allemanha	426.800
Italia	1.111.593
Japão	280.000
União Sovietica	1.185.000
Estados Unidos	177.000

	Reservas treinadas
Imperio Britannico	632.053
França	5.500.000
Allemanha	1.850.000
Italia	5.214.368
Japão	1.895.000
União Sovietica	4.590.000
Estados Unidos	298.385

Durante a Guerra Mundial, as divisões americanas tinham um effectivo de 27.000 homens. Mesmo nos tempos actuaes, o seu effectivo se eleva a 20.000, armados de fuzil Springfield.

Todavia, segundo calculam os peritos militares, uma divisão de 12.000 ou 15.000 armados do fuzil de fogo rapido que só recentemente foi aperfeiçoado, é tanto ou talvez mais formidavel do que as anteriores tendo ainda a vantagem de maior mobilidade e necessidade de receber menos material de retaguarda.

O Departamento da Guerra está realizando profundos estudos no sentido de levar a effeito esta reorganização.

A IRLANDA QUER TRANSFORMAR-SE NUMA REPUBLICA

Para isso não será necessario alterar uma palavra da nova constituição

DE VALERA

POR JOSEPH GRIGG JR.
(Correspondente da United Press)

DUBLIM, 17 (U. P.) — Um novo Estado Livre da Irlanda, ou a Republica Irlandeza, surgirá dos despojos da actual constituição, em virtude dos planos do presidente de Valera que serão apresentados á approvação do Dail Tirean, immediatamente depois da reabertura dessa Casa do Parlamento no dia 4 de novembro proximo.

O proprio de Valera, antigo rebelde e irreconciliavel com o governo de Londres é hoje o "dictador" n. 1 do Imperio Britannico. Elle continuará a exercer, segundo se acredita, as altas funcções de chefe do Estado Livre, com poderes semelhantes aos que hoje desfruta o presidente dos Estados. Desapparecerão todos os vestigios do cargo de governador geral, ou representante pessoal do rei Eduardo VIII e o proprio presidente de Valera, assumirá todas as funcções desse alto funccionario.

A nova constituição estabelecerá o regimen republicano na Irlanda. A carta magna será redigida por tal forma, segundo diz o Sr. de Valera, que, "não será necessario alterar se uma só palavra, ou uma letra, se alguma vez se realizar o sonho do presidente de constituir a Republica Irlandeza, comprehendendo todo o paiz ou simplesmente a Republica do Sur da Irlanda".

QUER SEPARAR-SE DO IMPERIO

Ainda não se sabe se o nome do rei Eduardo VIII figurará na Constituição, visto como, só o Sr. de Valera e alguns de seus auxiliares immediatos conhecem as intenções do chefe do Estado Livre a esse respeito.

A omissão completa implicaria no rompimento do ultimo elo que liga o Estado Livre da Irlanda ao imperio britannico. Significaria a perda dessa unidade do Commonwealth das nações britannicas. Em certos circulos quer irlandezes, quer inglezes, seria interpretado como uma declaração de separação do Estado Livre do Imperio. Poucos observadores, entretanto, acreditam que o Sr. de Valera esteja disposto a dar um passo tão sensacional. Considera-se mais provavel que o nome do rei seja conservado na Constituição, embora em posição menos destacada que no estatuto vigente. Tudo será feito entretanto para disfarçar a ligação da Irlanda ao imperio britannico.

A futura constituição que substituirá a de outubro de 1922, a qual nos quatorze annos de sua existencia, já foi emendada 24 vezes, isso parcialmente, devido á politica de de Valera, que visa cortar um a um todos os vinculos constitucionaes que ligam a Irlanda á corôa britannica.

PRINCIPAES ASPECTOS DA NOVA CONSTITUIÇÃO

Os principaes aspectos da nova Constituição, annunciados pelo presidente de Valera, são:

1) — O cargo de governador geral será supprimido e suas funcções serão exercidas pelo novo chefe do Estado.

Os principaes aspectos da nova cargo de chefe do Estado, cujas funcções serão semelhantes ás dos primeiros ministros e ás dos presidentes de Republicas, o qual, de accordo com as insinuações do sr. de Valera, será eleito pelo suffragio directo popular. Embora o chefe do governo indicasse certa vez que tal dignitario pararia acima dos partidos, parece provavel que agora rejeite tal concepção. Não se duvida de que o sr. de Valera seja o primeiro chefe do Estado após a proclamação da nova Constituição.

3) — O Senado do antigo Estado, finalmente dissolvido no mez de maio ultimo, será provavelmente substituido por uma corporação nova composta de sessenta membros. As suas funcções, segundo se espera, serão puramente consultivas. Poderá suggerir alterações e emendas, mas não terá autoridade para executal-as. Tambem não disporá do privilegio de retardar a approvação dos projectos de lei, que possuia o antigo Senador, que creava obstaculos á administração do sr. de Valera, addiando a discussão das medidas apresentadas pelo Executivo. A Commissão especial, presidida pelo chefe da Justiça irlandeza, sr. Aodh O' Kennedi, apresentou, ha poucos dias, os planos relativos á reconstituição do Senado.

4) — O juramento de lealdade á Corôa Britannica, removido da Constituição em 1933, não será restabelecido.

5) — O famoso artigo 2º da antiga Constituição, conhecido por Acto de Segurança, que permitte ao governo estabelecer o Tribunal Militar com poderes especiaes, em caso de perturbação da ordem, será removido. Quando o ex-presidente Wiliam T. Cosgrave, propoz essa medida, ella foi combatida com unhas e dentes pelo partido do sr. de Valera. Depois que o chefe do Estado subiu ao poder, serviu-se da disposição constitucional como de uma arma excellente para dominar os tumultos publicos e as demonstrações dos fascistas.

6) — A autoridade do rei Eduardo VIII no Estado Livre ficará consideravelmente diminuida. O direito da appellação ao Conselho Privado de Londres, que foi abrogado pelo sr. de Valera, não será restabelecido na nova Constituição.

O objectivo da futura Carta Magna é reforçar os poderes e a autoridade do presidente de Valera, que já dispõe de privilegios pessoaes extraordinarios.

INFLUENCIA DOS ELEITORES DE SANGUE ITALICO NA ESCOLHA DO FUTURO PRESIDENTE DOS EE. UU.

A victoria do candidato republicano comportaria importantes modificações na politica com a America latina

DECLARAÇÕES DO SENHOR HOOVER

CARROLL KENSWORTHY
Correspondente da "United Press"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — De accordo com os entendidos em assumptos politicos, os cidadãos norte-americanos de sangue italiano, cujo numero se eleva a 3.651.000, exercerão uma notavel influencia na escolha do proximo presidente dos Estados Unidos.

Na eventualidade de concorrerem ás urnas todos os eleitores "italianos", seu numero está na proporção de 1 a 10 com o total dos votantes da Nação, calculando-se em base aos resultados das ultimas eleições o numero dos eleitores em todos os Estados Unidos em 30.816.000.

Os algarismos a cima referidos, referem-se unicamente á primeira e segunda geração de pessoas de sangue italiano estabelecida neste paiz. Noutras palavras, o numero citado comprehende sómente os eleitores nascidos na Italia, ou os filhos de gente nascida na peninsula, que mais tarde se tornaram cidadãos da União. Os calculos não se referem aos varios centenares de milhares nem aos milhões de pessoas de sangue italiano, mas cujos antepassados se radicaram na União ha tres ou mais gerações.

Estes ultimos, na eventualidade de terem todos seus antepassados italianos, são mais genuinamente de sangue italiano do que muitos dos outros radicados, na America desde duas ou mesmo uma geração, mas que teem unicamente um dos paes nascido na Italia. No emtanto, para simplificação do recenseamento, o Bureau de Estatisticas toma unicamente em conta os nascidos no estrangeiro e os filhos de pessoas ou nascido no estrangeiro.

De todos os estrangeiros residentes nos Estados Unidos os italianos são os mais numerosos, e os que em maior numero tomaram cidadania americana, comparados com os estrangeiros de qualquer outra nacionalidade. Em 1930, o numero dos italianos aqui residentes elevava-se a 1.790.424, dos quaes 894.647 se tinham tornado cidadãos dos Estados Unidos.

CARACTERISTICOS DAS COLLECTIVIDADES ITALIANAS NA AMERICA DO NORTE

Um dos factores mais significativos da importancia do eleitorado "italiano" nas eleições de novembro, reside na concentração ou centralização de votos em algumas das maiores cidades, ou nas regiões sob a influencia desas cidades. Os italianos mostram-se muito menos dispostos a espalhar-se no interior dos Estados, nas pequenas cidades ou nas zonas ruraes, do que os estrangeiros de outras nacionalidades. O acima referido fica comprovado pelo facto de terem votado nas ultimas eleições, só na cidade de Nova York, 440.000 eleitores nascidos na Italia; 73.000 em Chicago; 68.000 em Philadelphia; 36.000 em Boston e mais de 20.000 em cada uma de outras cinco importantes cidades. Esses algarismos, em que não figuram os centenares de milhares de filhos e descendentes de italianos, podem-se comparar com vantagem, com a população de multas importantes cidades da peninsula.

Outro factor que presta grande transcendencia ao voto dos italianos nos Estados Unidos é a tendencia das pessoas daquella nacionalidade a reunir-se em associações de caracter cultural, commercial, recreativo o beneficiente. Isso permitte á vasta colonia peninsular uma troca de idéas que a conduz a apoiar um unico candidato, em vez de espalhar os seus votos entre varios candidatos de menor importancia, de accordo com as preferencias pessoas dos singulos individuos.

Alguns observadores estão dispostos a ver nas actuaes relações amistosas entre o governo do sr Roosevelt e a Italia, uma grande vantagem do partido democratico, e um motivo de preferencia para este partido, entre os eleitores de sangue italiano. A neutralidade dos Estados Unidos na guerra italo-ethiope, e a troca de embaixadores nas pessoas do sr. William Philipps, sub-secretario de Estado, e do sr. Fulvio Suvich, sub-secretario italiano do exterior, são citadas como provas da harmonia existente entre os dois paizes.

Os observadores imparciaes preferem attribuir esses acontecimentos a uma mera coincidencia e uma attitude politica de ordem geral, e não a um calculo, por parte do sr. Franklin Roosevelt, no sentido de captivar-se o eleitorado de sangue italiano.

Por sua parte, o governo da Italia resolveu não influenciar de maneira nenhuma os seus filhos e as suas filhas, que no dia 3 de novembro concorrerão ás urnas, afim de eleger o novo presidente dos Estados Unidos.

A VICTORIA DOS REPUBLICANOS E A POLITICA LATINO AMERICANA

Por HARRY W. FRANTZ
(Correspondente da United Press)

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Segundo as previsões de peritos diplomaticos imparciaes, os republicanos, no caso de serem bem succedidos nas eleições nacionaes, continuarão seus esforços no sentido de cultivar americanas, mas modificarão a politica Roosevelt-Hull em particularidades importantes.

Ao que constou aqui, o sr. Alfredo M. Landon, dispoz até agora de pouco tempo para estudar a sua provavel politica externa no caso em que venha a ser eleito, mas, como é de presumir, necessitaria da opinião de um secretario de estado de larga experiencia internacional.

O ex-secretario de Estado sr. Henry L. Stimson, e ex-sub-secretario de Estado, William E. Borah, que integra o Comité de Relações Exteriores do Senado, são nomes já citados nos palpites concernentes á futura chefia do Departamento de Estado, palpites esses baseados na theoria de que é indispensavel uma larga experiencia para occupar tão elevado posto.

O esforço continuado e tendente á manutenção das relações amistosas com todos os paizes das Americas, é considerado certo, de vez que se trata de um principio de grande importancia da diplomacia americana. Elle tem mesmo, agora, um fundamento mais logico, visto que se trata de um periodo de confusão politica na Europa e na Asia, e durante o qual outras republicas americanas dividem com este paiz um interesse commum no tocante á defesa propria do continente, assim como no desejo de perpetuar o systema representativo do governo republicano.

CONSEQUENCIAS ECONOMICAS

A convicção de que os republicanos modificariam phases importantes da politica da "bôa vizinhança", no modo como elle foi desenvolvido pelo presidente Roosevelt e pelo secretario de Estado sr. Cordell Hull encontra-se na declaração de plataforma republicana contra o programma de tratados de reciprocidade. A conquista da presidencia pelos republicanos significaria quasi certamente o fracasso da re-decretação da lei de tarifas e reciprocidade, a qual, aliás, expira no proximo anno.

Os democratas, mesmo no caso de conservarem a Casa dos Representantes e o Senado, relutariam, naturalmente em outorgar a um presidente republicano os seus actuaes amplos poderes para controlarem a politica commercial e a organização das taxas tarifarias. Isto não prejudicaria a effectividade dos tratados em vigor, mas evitaria a extensão do programma.

Já existe entre os diplomatas uma larga especulação no que concerne ao effeito que as eleições de 3 de novembro proximo possam ter sobre a Conferencia de Paz Inter-Americana a ser realizada em Buenos Aires no mez de dezembro. Essas especulações foram motivadas por uma carta escripta em janeiro do corrente anno, pelo presidente Roosevelt, aos chefes de estado americanos.

A victoria decisiva da "New Deal" nas proximas eleições, dará como é obvio, á delegação dos Estados Unidos, inclusive ao secretario de Estado sr. Cordell Hull, a certeza da autoridade publica para realizar importantes demarches diplomaticas, e até a possivel revisão, em alguns de seus pontos, da historica doutrina de Monroe, assim como a parcial internacionalização dos principios de neutralidade até agora desenvolvidos pelo Congresso dos Estados Unidos.

A POLITICA DE "BOA VIZINHANÇA

No caso, porém, em que se verifique a sua derrota, a actual administração fará sem duvida, um grande esforço no sentido de promover o bom exito e o duradouro significado da reunião de Buenos Aires. A perda de prestigio politico poderia fazer com que a delegação dos Estados Unidos em Buenos Aires se abstivesse de apresentar quaesquer propostas drasticas, mas, como é obvio o presidente Roosevelt e o secretario de Estado envidariam todos os seus esforços no sentido de consolidar a confiança e a amizade internacional que, segundo elles esperam, resultou da politica de "boa vizinhança".

A crença de que uma futura administração republicana tornaria permanentes muitas phases da "New Deal" no tocante a politica latino-americana, é devida ao facto de que a administração anterior deu numerosos indicios de uma tendencia de pontos para pontos de vista similares.

O sr. Herbert Hoover, quando presidente eleito, visitou a America do Sul antes de sua posse e concebeu muitas idéas concernentes ás relações inter-americanas e que não foram inteiramente comprehendidas por motivo dos problemas economicos relativamente urgentes que embaraçaram a sua administração.

Os passos principaes foram dados pelo secretario, sr. Henry Stimson, contra a interferencia em negocios internos de outros paizes, principalmente por meio de advertencias aos americanos que se encontravam na Nicaragua e em Honduras, durante as guerras civis, para que elles se dirigissem aos portos da costa afim de poderem ser retirados em caso de emergencia.

(Continua na 11ª pagina.)

PARA GARANTIR O BOM EXITO DA REVOLUÇÃO

A "União Nacional Revolucionaria" nas proximas eleições no Paraguay

FAVORITA NO PLEITO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Os esforços do presidente provisorio da Republica, coronel Rafael Franco, no sentido de garantir o bom exito do seu partido politico recentemente organizado, durante Paraguay, foram, segundo se acreditas proximas eleições nacionaes do dita aqui, a causa das modificações no seu gabinete.

O alludido partido, conhecido pelo nome de "União Nacional Revolucionaria", conta em seu nucleo muitos dos que integram a Frente Nacional, organização de que o coronel-presidente se utilizou para dar o golpe de estado de fevereiro do corrente anno.

Segundo annunciou o coronel, o objectivo do partido é crear um governo constitucional e restabelecer as funcções normaes das instituições governamentaes do paiz. Commentando a forma de governo visada pelo partido, o presidente declarou: "A unica autoridade do Estado será a soberania popular".

Quando se tornou apparente que os objectivos do partido não satisfaziam plenamente a alguns dos auxiliares do governo, os seus pedidos de demissão foram immediatamente acceitos.

Entre os principaes contava-se o sr. Miguel Caballero, ministro da Agricultura e ministro das Finanças, em exercicio.

O coronel Franco escolheu então ministros que, segundo acreditava, o apoiariam em seus esforços tendentes a crear uma republica unitaria.

A CANDIDATURA DE FRANCO

Dispondo de uma organização efficaz, o Partido "União Nacional Revolucionaria" pode ser considerado o favorito no pleito que se espera será realizado pouco depois do inicio do anno de 1937. O seu prestigio será grande, especialmente, se elle fizer terminar a dissensão que, segundo se propala, cresce intermittentemente no Paraguay. Muito embora o coronel Franco tenha declarado não ser candidato ao segundo periodo presidencial, os observadores da situação não se surprehenderiam se elle procurasse continuar como chefe da Nação.

A partida do antigo presidente, sr. Eusebio Ayala e do general José Estigarribia, é encarada como um indicio da força que o coronel Franco acredita tenha no paiz o ex-presidente. Após quase sete mezes de prisão, aquelles dois elementos foram autorizados a deixar o Paraguay, o que indica que essa permissão foi dada sob a condição de que elles se absteriam de qualquer actividade politica.

Tal como se verificou em outros portos argentinos, onde os dois illustres paraguayos foram enthusiasticamente recebidos, em Buenos Aires foram cumulados de provas de sympathia.

Este facto demonstra que centenas de expatriados paraguayos ainda consideram como chefes do seu paiz aquelles dois illustres cidadãos, a despeito da presença do coronel Franco no palacio presidencial.

Boletim Internacional

A Belgica está desejosa de voltar á sua antiga posição politica anterior á guerra de 1914.

Naquella occasião o pequeno Reino era um paiz neutro, sob a garantia de um tratado. Foi porque a Allemanha transgrediu a fé desse documento, invadindo suas fronteiras, que a Grã Bretanha se collocou resolutamente ao lado da França na grande conflagração.

Terminado o conflicto, o governo belga se identificara profundamente com o pensamento politico de Paris. A assignatura de um tratado de alliança franco-belga impunha-se e foi feita, considerando os dois paizes a conveniencia de ligar os seus destinos na paz e na guerra.

Nestes ultimos dezoito annos a uniformidade de orientação entre a França e a Belgica tem sido perfeita e qualquer esforço para desarticular a absoluta coincidencia de pontos de vista entre ambas produz como resultado reforçar ainda mais a velha alliança.

Emquanto viveu o rei Alberto, a corrente contraria á alliança franco-belga não teve nenhuma probabilidade de conseguir impôr a sua orientação.

Mas o Rei Leopoldo III trouxe a esse respeito idéas novas. Sua Majestade prefere que a Belgica retorne á posição neutral de 1914, considerando que a alliança com a França poderá arrastar o paiz a uma guerra por questões que não o affectem directamente.

Num discurso pronunciado ha quatro dias, Sua Majestade deu a entender claramente o seu pensamento, de tal forma que o governo parisiense decidiu interpellar o governo belga, afim de que não paire a menor duvida sobre a posição de cada um dos paizes em face dos problemas europeus. Das palavras do Rei deduz-se que a Belgica não participará mais de um novo Locarno e se assim acontecer, a convocação da conferencia das cinco potencias ficará prejudicada, pois á má vontade da Allemanha e da Italia somma-se agora o expresso desejo da Belgica de não participar em um novo accordo internacional de garantias das fronteiras franco-belgas.

No momento em que a situação européa se complica em virtude da guerra civil hespanhola, a declaração do Rei Leopoldo indica o desejo da Belgica de não ser envolvida num conflicto de natureza ideologica, do qual poderia ficar ausente, não fossem as obrigações da alliança franceza.

A opinião publica do Reino emfim, não estimaria vêr o paiz envolvido numa guerra, em virtude da posição que a França mantem deante da Russia. Os Soviets assumem uma attitude provocativa, que póde arrastal-os a uma luta com a Allemanha. Nessa hypothese e deante dos compromissos franco-russos a Republica ficaria pelo menos na imminencia de tomar partido em favor dos Soviets.

Ora, é precisamente isso que o Rei Leopoldo deseja evitar para a sua pequena nação. Não seria justo, de facto, que a Belgica tivesse que pagar um tremendo tributo de riqueza e de sangue para defender o communismo russo, ao qual o povo belga é doutrinariamente infenso.

A Italia não esquecerá jamais A COLLABORAÇÃO DA ERITHRE'A E DA SOMALIA

Importante discurso do ministro das Colonias em Addis Abeba

ROMA, 17 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Addis Abeba que, no palacio do governo, teve logar uma imponente ceremonia, durante a qual o sr. Lessona, ministro das Colonias, pronunciou um importante discurso.

Achavam-se presentes á ceremonia mais de uma centena de notaveis de todas as regiões da Ethiopia, destacando-se entre elles o "abuna" Cyrillo e os "ras" Seyum e Ghebrehet, muitos "deggiac" e ex-ministros.

As communidades mussulmanas se achavam representadas por sete chefes da provincia do Harrar. Notavam-se, outrosim, no amplo salão, completamente dominado pelo tricolor, o sultão da Somalilandia e varios parentes do sultão do Gimma.

O DISCURSO ROMANO

"Trago-vos a palavra e a vontade do Duce, chefe do fascismo italiano — assim inicia seu discurso o ministro Lessona. — Antes de tudo, saudo os combatentes de Addis Abeba italiana e renovo o alto elogio do governo de Roma aos valorosos erythreus, aos muito fieis somalos que, desde ha meio seculo, se acham ao nosso lado, seja nos campos de batalha, seja nas lutas do trabalho e do progresso civil.

Aos erythreus e aos somalos declaro que a Italia não esquece a sua collaboração e que saberá recompensal-a. Saudo os chefes e as populações ethiopes que combateram e combatem braço a braço com as nossas tropas.

Os pedidos que diariamente nos chegam das aldeias, de parte de tribus que desejam collaborar comnosco na proxima occupação da zona norte estão a attestar que não são poucas as gentes da Ethiopia que entendem o valor da paz romana, que desejamos instaurar.

EM QUE CONSISTE A PAZ DE ROMA

A paz de Roma é, antes de tudo, gerarchia e disciplina unitaria e unico é o poder politico que o imperador delegou ao vice-rei. Unica é a disciplina que pedimos a toda a gente da Ethiopia com relação ás gerarchias restabelecidas pelo vice-rei.

Affirmados esses principios, não excluimos ninguem da obra de collaboração sempre que a mesma esteja no quadro da ordem e da pacificação.

Com relação á administração, aquelles chefes, que o vice-rei nomeou e nomeará, sabem que, tornados funccionarios do Imperio, serão chamados a desempenhar novas e delicadas missões, porque, conhecedores seguros das necessidades e dos interesses locaes, poderão utilmente collaborar na valorização da Ethiopia.

IGUALDADE DE DIREITOS PARA TODOS

Esta phase de intensa actividade, que agora começa e que durará por decennios, está a requerer a collaboração de todos e todos nós chamaremos, em igualdade de direitos, sem preferencias e exclusões de especie alguma. Todos os ethiopes, de raça diversa, de diversa lingua e de religião diversa, serão reunidos sob a soberania do augusto imperador.

A paz depende tambem da possibilidade de um convivio ordenado entre as varias gentes. As populações christãs, que, secularmente, conservam o christianismo na zona do planalto, saibam que a igreja ethiope pode contar com a protecção e auxilio do governo; protecção, porque todas as gerarchias da igreja ethiope, que provaram a sua disciplina e sua submissão, terão o apoio do vice-rei, de forma que possam dedicar-se completamente á sua actividade religiosa; auxilio, porque estamos promptos, além de conservar ao clero suas justas satisfações e suas dignidades, a subsidiar tudo quanto possa contribuir ao incremento e á assistencia religiosa das populações.

Aos musulmanos direi solemnemente que a Italia, que conta já com milhões de subditos musulmanos, respeita a religião do Islam e assegura absoluta liberdade de religião aos musulmanos do imperio.

A nossa paz exige concordia e perfeito convivio entre os subditos christãos e os musulmanos da Ethiopia, ambos, já agora, sob a bandeira italiano.

A OBRA DE CIVILIZAÇÃO

Pedimos-vos, pois, de collaborar lealmente na obra de valorização e de tranquillidade do imperio. E pedimos-vos de collaborar na vossa mesma vantagem.

Conheceis já quaes são os nossos propositos: queremos melhorar a vossa existencia. E isso o realizaremos com obras de civilização, das quaes podeis apreciar o seu inicio.

As estradas, as pontes, os postos constituirão vehiculos da prosperidade futura.

Daremo-vos todas as garantias afim de que as terras sejam pacificamente exploradas por aquelles que possuem com titulos legitimos; assistiremo-vos em vosso trabalho, afim de que os campos sejam util e proficuamente cultivados e esse trabalho nós o tutelaremos. Verificastes que as arduas necessidades da guerra não nos impediram de curar os vossos doentes, de assistir as vossas crianças e de alimentar os indigentes.

A paz nos permittir á desenvolver e multiplicar essa obra de solidariedade humana. Além disso, vos asseguraremos a justiça e a justa administração, á qual sereis chamados a participar, de accordo com vossos habitos e vossas tradições.

UM IMPERIO JUSTO, PROSPERO E ORDENADO

Queremos crear um imperio justo, prospero e ordenado, no qual consolidareis a vossa disciplina, a integridade das vossas imatas e generosas virtudes guerreiras.

E essas virtudes me garantem que sereis os seguros ordenadores do imperio.

Essa harmonia de intenções e de obras achará assento na nossa força e nos dará a possibilidade de trazer aqui o progresso, após tantos seculos de isolamento.

Já agora, tambem se demorada, a Ethiopia entrando no imperio, se apresta a participar da civilização.

Sejam, pois, todos os ethiopes, dignos de cooperar para o futuro e para a grandeza para a qual está fatalmente chamada esta terra após haver visto brilhante victoria das armas italianas, verá agora o triumpho da civilização de Roma".

Grandes ovações saudaram o final do discurso do sr. Lessona, sendo acclamados com enthusiasmo os nomes do rei e do sr. Mussolini.

Findos os applausos, "ras" Seyum e o "deggiac" Abangan pronunciaram phrases de saudação á Italia.

"Em nome dos musulmanos, o filho do ex-emir do Harrar leu uma mensagem na qual se manifesta a fidelidade da gente islamica ao governo italiano.

COBERTO QUATRO VEZES O EMPRESTIMO DE DEFESA SUISSO

ZURICH, 17 (U. P.) — Os sinos da cidade bimbalharam durante a tardinha de hontem, por motivo da cobertura — além das necessidades — do emprestimo de defesa lançado pelo governo, parte do qual será empregada na construcção de fortalezas ao longo da fronteira com a Allemanha e na reorganização completa do exercito. O Emprestimo Federal de Defesa foi lançado ha quatro semanas com o fim de obter 30.000.000 de francos suissos como parte do emprestimo de 235.000.000 necessarios á execução do programma de armamentos.

Os ultimos resultados indicaram que o numero de subscriptores elevou-se a 190.000, e que a importancia obtida foi de 330.000.000 de francos, ou seja cerca de quatro vezes a somma solicitada.

Recentemente, o governo decidiu levar a effeito um programma de armamento, por motivo da situação européa e especialmente as numerosas providencias da Allemanha no que concerne no augmento de suas forças aéreas.

MOVIMENTOS REVOLUCIONARIOS NO EQUADOR

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Communicam de Puerto Brugo que uma violenta tempestade affundou o navio motor brasileiro "Lydia", encalhado nas proximidades. A tripulação salvou-se, perdeu-se, porém, o carregamento de laranjas levado pelo vapor.

Os trabalhadores portuguezes e a justiça do Estado Novo

Promessas cumpridas — Campo fechado á subversão — Para cada profissão um syndicato — A magistratura do trabalho — 75 mil operarios sob o salario minimo

Gastão de BETTENCOURT

(Director da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, Outubro — A passagem do 3º anniversario do Estatuto do Trabalho Nacional torna opportuno um balanço na obra da revolução que instituiu, aqui, o Estado Novo. E esse balanço ha de ser sobre o aspecto mais importante das realizações do actual governo portuguez ou seja o seu aspecto social-corporativo.

O sr. Oliveira Salazar prometteu, um dia, satisfazer ás reivindicações operarias. E como a sua promessa não fôra vã, ha tres annos passados creava-se o Estatuto do Trabalho Nacional. 23 de setembro representa para o operariado a data da sua libertação, pois foi naquelle dia, em 1933, que se inaugurou, aqui, a nova ordem social corporativa, que lhe assegurou justiça e assistencia integraes.

Portugal é hoje um campo fechado ás incursões de aventuras subversivas, como ainda ha pouco tivemos occasião de verificar. E' que o Estado Novo realizou as suas promessas e o povo não tem como deixar de prestigial-o até com sacrificio.

FORÇA SYNDICAL CORPORATIVA

Quando, ha tres annos passados, o sr. Oliveira Salazar creava a Justiça do Trabalho, iniciava-se, então, a formação da grande força syndical que é hoje o operariado portuguez. Realmente, temos aqui neste momento, 100.000 trabalhadores integrados nos syndicatos nacionaes que são em numero de 200. E' um exemplo este que deixa longe a apregoada organização marxista dos operarios no paiz onde se diz que o poder está em suas mãos.

Cada profissão tem o seu syndicato, ao contrario do que se verificava antigamente, quando o operariado se subdividia em centenas de associações inimigas umas das outras. Hoje predomina a cohesão, a solidariedade a unidade em torno do poder.

Os trabalhadores têm 15 procuradores na Camara Corporativa formada de delegados dos syndicatos e das Casas do Povo. Antes do advento do Estado Novo tinham apenas o "direito" de dar o voto aos politicos.

A magistratura do trabalho possue 13 tribunaes. Sob a sua guarda a execução das leis de assistencia ao operariado: lei de ferias, salario minimo e regularização do trabalho das mulheres e dos menores. A fiscalização a esse respeito é a mais rigorosa. Só aqui em Lisbôa, no primeiro semestre deste anno, os fiscaes do trabalho realizaram 16.500 visitas, applicando 1.200 multas.

SALARIO MINIMO E HORARIO DE TRABALHO

A garantia do salario minimo é uma das maiores conquistas que o Estado Novo assegurou ao operariado. 75.000 individuos já gozam das suas vantagens, sob uma base de contactos collectivos de trabalho dentro de um largo espirito de collaboração de classes. Sem incluir os trabalhadores ruraes, 200.000 estão em vesperas de conseguir as mesmas vantagens com a assignatura proxima dos seus contractos de trabalho. Esses contractos estabelecem um horario de trabalho exigido por lei cuja infracção é punida severamente.

Em agosto de 1934, foi promulgada a legislação sobre o trabalho das mulheres e dos menores. Até então nada havia a esse respeito. O Estado Novo resolveu o assumpto creando leis que asseguram ás mulheres e aos menores a protecção que lhes é devida.

Festejou-se agora o terceiro anniversario do Estatuto do Trabalho Nacional. Uma das ceremonias commemorativas de maior significação realizou-se no palacio do Governo. O presidente da Republica condecorou tres operarios, homenageando assim o trabalhador portuguez no dia em que se celebrava o advento da sua alforria.

O DISCUTIDO CONFISCO CAMBIAL

Ary CUNHA

(Especial para os "Diarios Associados")

Desde que foi instituido no paiz o controle cambial, que se vem fazendo verdadeira celeuma em torno da obrigatoriedade de entrega das cambiaes de exportação de café ao Banco do Brasil.

Como se sabe, a principio a entrega era total. Posteriormente, entretanto, foi reduzida a 155 francos ou seu equivalente, por sacca, sendo permittida a venda do excedente no mercado livre. E, finalmente, nova modificação foi introduzida e que consiste na venda de 65% no mercado livre e 35% no mercado official regime esse ainda em vigor.

Allegam os "defensores" da lavoura cafeeira que ella está sendo espoliada em virtude da restricção cambial. Vamos demonstrar que são improcedentes as allegações dos "amigos" da lavoura e que não têm razão de ser, consequentemente, os innumeros protestos que, sobre o assumpto, foram enviados ao Governo.

Passemos, pois, das palavras ás cifras.

O disponivel para o Santos typo 4 está sendo cotado em Nova York ao preço de 9½ cents por lb.. Comquanto não ignoremos o preço pelo qual um exportador de Santos vende o mesmo typo 4 para aquelle mercado, vamos admittir que seja o de 9½ cents, sem entrarmos na parte das despezas, frete maritimo, taxas, commissões, etc., desnecessaria ao que pretendemos demonstrar. Teremos portanto para uma sacca de 60 kilos ou 132 lbs. — U.S. $12.54, que são vendidos pelo exportador, nas seguintes condições:

65% s/ $12.54 — $8.15 á taxa de 16$900 (livre)	Rs.	137$700
35% s/ $12.54 — $4.39 á taxa de 11$360 (official)	Rs.	49$900
$12.54		Rs.187$600

Média da taxa Cambial 1$960 por dollar

Com o evidente intuito de estabelecer a confusão no espirito dos lavradores, homens que, na maioria, não dispõem de tempo para o estudo dessas questões de cambio, preços-ouro, restricção cambial, etc., — fazem crer os taes defensores da lavoura, que si os dollares correspondentes a uma sacca de café, fossem totalmente vendidos no mercado de cambio livre, a lavoura receberia Rs. 211$900 ($12.54 á taxa de 16$900) em vez de Rs. 187$600.

Entretanto, a realidade é completamente diversa. Si o commercio vendesse o valor total de uma sacca de café á taxa de 16$900 por dollar, a lavoura receberia OS MESMOS 187$600, emquanto que o preço-ouro seria reduzido a 8.40 cents por lb. ou $11.10 por sacca.

Não tenhamos illusões de que o importador norte-americano iria nos dar 24$600 por sacca, a mais, pois o raciocinio delle seria logicamente este: Si o Brasil podia nos vender uma sacca de café por $12.54, recebendo 187$600, poderá agora nos vender por $11.10, que lhe renderão os mesmos 187$600. E foi realmente o que aconteceu, conforme passamos a demonstrar com cifras que são mais convincentes do que as palavras.

Em 11 ou 12 de Fevereiro de 1935, a pedido das classes interessadas, o Governo concedeu a liberação de 65% das cambiaes provenientes da exportação de café, assim como da de outras mercadorias. A ser verdadeiro o ponto de vista sustentado pelos defensores da lavoura, os mercados internos deveriam ter registrado, nessa occasião, uma grande alta nas suas cotações, visto que o commercio estava vendendo as suas cambiaes, até aquella data, quasi que totalmente no mercado official, pois a faculdade concedida pelo Governo em Setembro de 1934, era para a venda no mercado livre de apenas o excedente de 155 francos por sacca.

Todavia, nenhuma alta importante se registrou nos mercados de Santos e Rio, conforme se vê no quadro abaixo, apesar de haver o commercio passado a vender 65% das suas letras de exportação á taxa de 14$800 (mercado livre) em logar de 11$500 (mercado official), taes eram as taxas cambiaes naquella data.

Damos as cotações de todo o mez de Fevereiro, para que se tenha uma idéa bem clara dos preços que vigoraram antes e depois da referida resolução de 11 daquelle mez.

SANTOS TYPO 4 (Por 10 kilos)				RIO TYPO 7 (Por 10 kilos)			
Dias		Dias		Dias		Dias	
1	17$100	15	17$400	1	—	15	13$500
2	17$100	16	17$400	2	—	16	13$500
4	17$100	18	17$500	4	—	18	13$200
5	17$100	19	17$500	5	—	19	13$500
6	17$000	20	17$300	6	12$600	20	13$500
7	17$000	21	17$600	7	12$400	21	13$300
8	17$000	22	17$400	8	12$400	22	13$300
9	17$100	23	17$400	9	12$600	23	13$300
11	17$100	25	17$400	11	12$800	25	13$300
12	17$200	26	17$400	12	13$000	26	13$200
13	17$200	27	17$400	13	13$000	27	13$100
14	17$200	28	17$400	14	13$200	28	13$100

Passemos ao mercado norte-americano, analysando o mesmo periodo.

SANTOS TYPO 4 (Cents por lb.)				RIO TYPO 7 (Cents por lb.)			
Dias		Dias		Dias		Dias	
1	11	15	10 3/8	1	—	15	8 1/4
2	11	16	10 3/8	2	9 1/4	16	8 1/4
4	11	18	10 3/8	4	9 1/4	18	8 1/4
5	10 3/4	19	10 3/8	5	9 1/4	19	8 1/4
6	10 3/4	20	10 3/8	6	9 1/4	20	8 1/4
7	10 3/4	21	10	7	9 1/4	21	8 1/4
8	10 3/4	22	10	8	9 1/4	22	8 1/4
9	10 3/4	23	10	9	9 1/4	23	8 1/4
11	10 3/4	25	10	11	9 1/4	25	8 1/4
12	10 1/2	26	10	12	9	26	8 1/4
13	10 1/2	27	9 3/4	13	8 1/2	27	8
14	10 3/8	28	9 1/2	14	8 1/4	28	8

Uma simples vista d'olhos nessas cotações impõe duas perguntas.

promissos no exterior, a lavoura com a liberação de 65 por cento das letras de exportação?

Segunda — Lucrou o importador estrangeiro?

A' primeira respondemos: não. A lavoura continuou a receber o mesmo que recebia antes da liberação.

A' segunda respondemos: Lucrou. O importador estrangeiro foi o unico beneficiado porque passou a pagar menos 14 por cento pela mesma mercadoria.

Poderiamos recorrer a outros mercados como Havre, Londres, etc., mas julgamos sufficientes as cotações do principal mercado importador.

Evidenciado ficou tambem que se o governo resolver abrir mão dos restantes 35 por cento que ainda são compulsoriamente entregues ao Banco do Brasil, e com os quaes o paiz está fazendo face aos compromissos no exterior, a lavoura continuará a receber o mesmo pelo seu producto, ao passo que os preços-ouro baixarão ainda mais.

Parece-nos que ficou claramente demonstrado — mesmo ás pessoas pouco versadas na materia — a insubsistencia do tão propalado confisco cambial, apregoado frequentemente como o inimigo da lavoura.

ALAGÔAS

EXCURSAO DO SECRETARIO DA FAZENDA A' ZONA DO S. FRANCISCO

MACEIO', 15 (A.M.) — Regressou do interior o sr. Castro Azevedo, secretario da Fazenda e Producção do Estado, que fôra realizar uma excursão pela zona sanfranciscana. A comitiva do sr. Castro Azevedo era composta dos srs. Ildefonso Lopes, director da Directoria de Agricultura; Benon Mais Gomes, inspector de Plantas Textis; Enock Macedo, director da Colonia Agricola de Arapiraca; Mario Brandão e Americo Mello.

Os excursionistas visitaram primeiramente Coruripe, trazendo excellente impressão do valle do rio Coruripe, pela sua grande fertilidade. Ahi está iniciado um serviço de cultura racional do arroz. Em Igreja Nova o secretario da Fazenda e sua comitiva visitaram varias fazendas, entre as quaes a Tapicuru', que possue varias vulturas de arroz. Nella está montada uma importante machina beneficiadora do arroz marca Tonami, que descasca, burne e selecciona o arroz em varios typos. Tambem algodão e cereaes estão sendo produzidos no municipio.

Em Collegio os excursionistas visitaram o campo experimental do Serviço de Plantas Textis, que tem uma area plantada de 60 hectares, com plantio feito inteiramente por uma bateria de machinas modernas, inclusive um tractor Internacional de 25 H.P.

INAUGURAÇÃO DE UMA ESCOLA NOCTURNA

MACEIO'. 15 (A.M.) — Inaugurou-se em Agua Branca a Escola Nocturna "12 de Outubro", custeada pela Prefeitura Municipal. Ao acto inaugural compareceram autoridades, familias, pessoas de destaque, etc.

SÃO PAULO

O GOVERNADOR ALVO DE UMA HOMENAGEM DA MULHER PAULISTA

S. PAULO, 17 (A. M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu hoje, significativa homenagem da mulher paulista, pelo muito que tem feito em pról do ensino publico e da assistencia social.

Senhoras da nossa melhor sociedade, acompanhadas de alumnos de varias escolas paulistas, estiveram ás 11 horas no Palacio dos Campos Elysios onde o governador os recebeu, juntamente com sua esposa, a sr. Rachel de Salles Oliveira e suas casas civil e militar.

Falou a deputada Francisca Rodrigues que pôz em destaque a obra verdadeiramente nobre e patriotica que tem realizado o sr. Armando de Salles Oliveira, á frente do governo paulista. Terminou por offerecer ao governador um londo movel onde estavam incrustados medalhões, relembrando factos da revolução de 1932.

O sr. Armando de Salles Oliveira, respondeu em poucas palavras, dizendo que era preoccupação sua trabalhar em pról desses dois ramos de actividade — o ensino publico e a assistencia social — e que voltára para esses problemas os seus olhos, desde que assumira o governo do Estado.

Referiu-se á cooperação que a mulher paulista prestou em pról do desenvolvimento de seu programma de administração, na parte referente tanto á assistencia social como ao ensino e demorou-se mais no exame da collaboração prestada pela deputada que o saudára interpretando o sentir da mulher de seu Estado.

A senhorita Sagramor Scuvero logo após cessadas as palmas que marcaram as palavras finaes do discurso do sr. Armando de Salles Oliveira, offereceu uma cesta de flores naturaes á sra. Rachel Mesquita de Oliveira, proferindo algumas palavras de saudação ao homenageado.

A SEMANA DA CRIANÇA

S. PAULO, 17 (A. M.) — Em proseguimento da "Semana da Criança" commemorou-se hoje, o dia da "Criança hospitalizada", tendo a cruzada pro-infancia promovido, em conjunto com a Santa Casa de Misericordia, farta distribuição de doces e brinquedos ás crianças internadas no pavilhão "Fernandinho Simosen", da casa de caridade.

SERÃO BAPTISADOS, HOJE, QUATRO AVIÕES DO AERO CLUBDE S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. M.) — Amanhã ás 9.30 no Campo de Marte realiza-se o baptismo de 4 aviões escola pertencentes ás esquadrilhas de treinamento do Aero Club de S. Paulo. Ao acto comparecerão as altas autoridades civis e militares. Serão madrinhas dos novos aviões a senhorita Lucilia de Salles Oliveira, filha do governador Armando Salles e a senhora Crespi Prado, esposa do sr. Fabio Prado, prefeito de São Paulo.

No decorrer da solemnidade deverão passar pelo Campo de Marte os aviões que tomam parte na "revoada" turistica organizada pela commissão que patrocina "A semana da asa" que terá o seu inicio amanhã tambem no Rio.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE BENJAMIN CONSTANT NO LEGISLATIVO

S. PAULO — 17 — (A.M.) — Por indicação dos deputados Ernesto Lemes e Cyrillo Junior, a sessão de hoje, da Assembléa Legislativa, foi dedicada á memoria de Benjamin Constant.

Em nome da bancada da maioria usou da palavra o sr. Romão Gomes. Pela minoria falou o sr Ismael Guilherme, e pelos classistas o sr. Castellar de Francesqui.

Por ultimo o deputado Campos Vergau, aproveitou a opportunidade para fazer a apologia da democracia, tendo recebido prolongadas palmas.

HOMENAGEM AO PROFESSOR FRANCISCO MORATO

S. PAULO — 17 — (A. M.) —Occorrendo hoje o anniversario natalicio do professor Francisco Morato, Director da Faculdade de Direito, os bacharelandos de 1936, prestaram-lhe muitas homenagens, como missa cantada na Igreja de S. Francisco e sessesão solenne na Faculdade de Direito, falando os professores Reinaldo Porchat e Spencer Vampré, pela congregação e os bacharelandos, senhorita Palmyra Gouvea, Antonio Miguel, Leão Bruno e Christovão Fernando Junior.

INAUGUROU-SE A NOVA SÉDE DA A. I. P.

S. PAULO, 17 (A.M.) — Inaugurou-se a nova séde da A.P.J. tendo feito uma conferencia sobre "Jornalismo e Jornalistas" o sr. Francisco Patti.

BAHIA

NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL

S. SALVADOR, 17 (H.) — Não houve hoje sessão na Camara Municipal, em virtude do incidente occorrido hontem.

DEIXOU A COMMISSÃO DE TABELLAMENTO O REPRESENTANTE DA IMPRENSA

S. SALVADOR, 17 (H.) — Demittiu-se da Commissão de Tabellamento o representante da Associação Bahiana de Imprensa.

Uma completa violação da neutralidade

(Conclusão da 1ª pagina)

capitão do exercito francez e Kovitchoner Ricard.

"A missão de Avseinko é formidavel. Pode-se acreditar que com trezentos mil homens perfeitamente armados libertaria a Republica formando uma linha ao longo do Mediterraneo para avançar para o oeste.

RECRUTAMENTOS NA FRANÇA E BELGICA

"O recrutamento destes trezentos mil soldados seria feito na França e Belgica ,onde abundam operarios sem trabalho.

"O governo de Madrid poz á disposição do Comité Communista Hespanhol, que funcciona na Camara de Commercio de Bordéos, 4 milhões de pesetas, sendo que o consulado da Hespanha da mesma cidade está servindo de secretaria do mesmo.

CUSTO DE CADA VOLUNTARIO

"Os Comités estabelecidos na França e na Belgica enviam voluntarios para Bordéos, onde são providos de passaportes e acompanhados por um guia hespanhol partem para a Hespanha, via Perpignan. Cada homem não deve custar ao comité mais do trezentos francos. Quando estes voluntarios chegam, dirigem-se directamente á secretaria, que funcciona no Consulado Hsepanhol, onde recebem um passaporte valido somente para sua viagem para Barcelona, de onde vão directamente para a frente de Aragon.

"Na sessão annual da Maçonaria tembro deste anno, "o Grande celebrada em Paris no dia 26 de se-Oriente Francez fez pressão sobre o governo do sr. Leon Blum, primeiro ministro da França, afim de soccorrer com armamentos á Hespanha.

Estas palavras, attribuidas ao sr. Jatefaux, foram retratadas immeditamente afim de salvar as apparencias".

Inalterado o poder acquisitivo da lira

Um interessante e opportuno estudo do deputado Alberto De Stefani sobre o momento financeiro

ROMA, Outubro (Especial para O JORNAL) — O sr. Alberto De Stefani, ex-ministro do Thesouro da Italia e uma das competencias mais acatadas na finança internacional, a proposito da desvalorização da lira, assigna o seguinte artigo:

"A decisão do Conselho de Ministro fixa opportunamente a politica monetaria da Italia com relação aos factos que se verificaram após o dia 26 de setembro ultimo, data da desvalorização do franco.

Não existindo accordos precedentes entre os paizes pertencentes ao denominado "bloco aureo", as desvalorizações que acompanharam, com rapida mudança, aquellas do franco francez, assumem o valor concorde e synchrono de um reconhecimento politico e technico da sua necessidade amadurecida.

ABRE-SE UMA PHASE DE ARMISTICIO

Impossivel qualquer previsão sobre os futuros desenvolvimentos dessa medida, pois a politica monetaria internacional tornou-se, como aquella do commercio exterior e de suas restricções, a arma de uma batalha, destinada a não passar por emquanto, do arsenal historico das lutas economicas.

Abre-se, assim, uma phase de armisticio que, para o bem dos povos, seria de desejar duradoura. A certeza monetaria representa, de facto, um bem para os povos, porque, quando a mesma é assegurada, o tranquillo trabalho dos homens e suas virtudes de previdencia e de economia podem contar sobre um remunerativo e socegado desenvolvimento.

A CRISE AMERICANA DE 1929

A Europa continental conseguira sair, após um longo e difficil periodo de trabalho de reconstrucção, da desordem monetaria post-bellica, quando foi transtornada, no equilibrio economico tão arduamente conseguido, pela crise americana de 1929, contra a qual reagiram como expedientes de restabelecimento de equilibrio as desvalorizações da libra esterlina, em 1931, e do dollar, em 1934.

A importancia exaggerada conferida ao commercio exterior e ao movimento internacional dos capitaes na politica dos governos, entendida como condição essencial para o bem estar dos povos, levou á exasperação da luta para affirmar e defender a propria expansão contra as expansões dos outros e ao regresso das relações economicas, tornando-as muito precarias.

A diminuição do valor da libra e do dollar e das divisas que lhes acompanharam a sorte, fez decrescer as entradas, em divisas nacionaes, dos exportadores dos paizes do bloco aureo, enfraquecendo e compromettendo-lhes a posição de vendedor concurrente sobre o mercado internacional.

A RELAÇÃO ENTRE A LIBRA ESTERLINA E A LIRA ITALIANA

A paridade aurea entre o esterlino e a lira italiana, determinada pela relação "em peso" do ouro fino contido nas duas unidades monetarias (1 esterlino igual a 92,4646708) tornou-se, após a desvalorização da libra, uma simples paridade physica e nominal, sem adherencia alguma aos factos.

De uma libra papel ou de um credito que tivesse por objecto uma libra papel, não se conseguia receber mais de 64 liras italianas, papel, com uma perda de 28 liras nos confrontos da paridade entre os pesos das unidades aureas correspondentes.

Analoga constatação póde ser feita com relação aos creditos em dollares, papel.

CONDIÇÕES PARA O MELHORAMENTO

A duração do melhoramento da posição de concurrencia sobre os mercados internacionaes dos paizes do bloco aureo, como effeito das actuaes desvalorizações, depende das duas seguintes condições:

1ª) a estabilidade dos preços no interior;

2ª) a ausencia de contra-manobras monetarias ou, de qualquer forma, limitadoras da retomada das exportações.

O verificar-se dessa segunda condição exorbita do poder politico de cada Estado do bloco aureo, os quaes, porém, tiveram, de parte da Inglaterra e dos Estados Unidos, garantias por emquanto tranquillizadoras.

O optimismo monetario não é nem aconselhavel nem util sobre o terreno internacional.

Os paizes do bloco aureo podem defender o verificar-se da primeira condição, limitando a alta dos preços internos ás necessarias e inevitaveis repercussões do maior preço em divisas internas das mercadorias importadas ou dos productos que exigem a utilização de materia de importação.

Desses augmentos de preços, necessarios e justificaveis, não é difficil fazer-se a conta e tambem a separação entre elles e os augmentos injustificados por arbitraria extensão ou mimetismo especulativo dos primeiros.

AS DUVIDAS SOBRE O VALOR ACQUISITIVO DO FRANCO

Os criticos da desvalorização do franco francez não esconderam suas duvidas, de resto bem fundadas, sobre a possibilidade que os augmentos nos preços não se mantenham nos limites das consequencias do accrescimo do custo das materias importadas.

Duvidas fundadas se e onde os preços se movem livremente ou por aquelles sectores ou casos em que a disciplina é mais difficil de ser garantida e imposta.

E tambem duvidas se poderiam ter com relação ao poder de acquisição da moeda, no interior do paiz, se a sua desvalorização, nos termos do cambio com as divisas estrangeiras, correspondesse a um augmento do volume do papel-moeda, que viesse a perturbar a proporção entre a procura de productos e de serviços e o rythmo da producção nacional.

EXCLUIDA A DIMINUIÇÃO DO PODER ACQUISITIVO DA LIRA

Com relação á lira italiana, a estabilidade da quantidade da moeda circulante exclue que a diminuição da lira, nos termos do cambio com as divisas estrangeiras, devesse extender-se ao seu poder de acquisição no cambio interno.

A alta direcção de nossa politica bancaria, controlada, como sempre, attentamente pelo Duce, durante o difficil periodo da expedição ethiope e executada pelos seus collaboradores, impediu que as vicissitudes economicas decorrentes levassem a uma inflação de papel moeda, contra a qual não teria tido ganho de causa nenhuma disciplina sobre os preços.

Desse lado, tambem, os nossos "pés de meia" podem ficar tranquillos.

Esse grande resultado explica os modestos augmentos de preços que se têm verificado de ha um anno a esta parte, apesar da extraordinaria procura dos productos e dos serviços, exigidos pela expedição militar e pelos preparativos bellicos, tornados necessarios pela politica ingleza e sanccionista.

Não existe, pois, nenhuma razão monetaria interna que possa determinar ulteriores augmentos de preços, além daquelles de razão externa.

A PREOCCUPAÇÃO DO FUTURO IMMEDIATO

Podia existir a preoccupação do futuro immediato com relação á necessidade do orçamento do Estado, naquella parte para a qual não são sufficientes as entradas ordinarias.

Ninguem, porém, desconhece a necessidade de despesas extraordinarias militares para salvaguardar a independencia, os interesses e os destinos nacionaes.

De outro lado, o emprehendimento ethiope exige seu gradual coroamento. O povo italiano tem um sentimento instinctivo dessas duas necessidades.

A operação financeira votada pelo Conselho de Ministro assegura-nos que os preparativos militares e a valorização do imperio não serão conseguidas através da inflação monetaria; isto é, assegura-nos a estabilidade do poder acquisitivo da nossa moeda.

A "quota" é um facto extremo e tal deve, nos limites do possivel, permanecer. A falta de conversão do bilhete ouro, que nos torna a chamar á nossa tradicional politica monetaria, ao mesmo tempo que defende nossas reservas aureas, poderá consentir um seu systematico augmento, através do esperado e realizavel accrescimo das exportações.

Os exportadores italianos deverão, como nunca, ficar em linha e sentir o orgulho de poder tornar-se productores de reservas bancarias que constituem, tambem, factor e condição de independencia.

O orçamento do Estado, ficará alliviado dos graves onus supportados para pagar aos exportadores os "premios de compensação" e para compensar a diminuição da "lira turistica". Com relação ao exterior, a diminuição da lira italiana se universaliza e os casos particulares são absorvidos pela generalidade da providencia.

AUTARCHIA OU DESVALORIZAÇÃO

Em um seu recente discurso, o ministro das Finanças da Republica franceza, sr. Vincent Auriol, estabeleceu o dilemma: "Autarchia ou desvalorização", querendo, dessa forma, apresentar a desvalorização como um acto de collaboração internacional.

De nossa parte, não conseguimos enxergar, a anti-these. Tambem para nós, o alinhamento da paridade aurea, a quota 90, quer ser um acto de collaboração. A autarchia, porém, constitue, de outra parte, uma legitima defesa, que não póde ser abandonada.

E é devido a isso que o Conselho de Ministros da Italia reaffirmou, de forma absolutamente categorica, que a politica tendente a conseguir o maximo da autonomia economica será continuada, porque isto é essencial para os fins militares da defesa da nação.

Poderia accrescentar-se: essencial á sua propria vida, da qual depende tambem, a potencia militar.

Pequenas noticias do estrangeiro

INDIA

BOMBAIM — Communicam de Wardha, nas Provincias Centraes, que miss Magdalena Suade, destacada discipula de Gandi, está atacada de febre typhoide. O "mahatma" está tratando pessoalmente de sua collaboradora, que é muito conhecida na India sob o nome adoptivo de Nirabel.

— Os conflictos travados desde antehontem, entre hindús e musulmanos, recrudesceram hoje com maior violencia ainda. Em todos os pontos da cidade se registraram escaramuças, ora entre hindús e musulmanos, ora entre manifestantes e policiaes. Só o quarteirão europeu permaneceu incolume.

CAIRO — Na estação de Toukh um comboio causou a morte de 12 pessoas e feriu outras muitas, devido á multidão que se apinhava á beira da linha da Estrada de ferro, esperando poder ovacionar Nahas Pasha, á passagem do trem especial que o conduzia ao Cairo.

— O primeiro ministro Nahas Pachá chegou hoje de regresso de sua viagem a Londres, onde fôra assistir á ceremonia da assignatura do novo tratado anglo-egypcio.

ESTADOS UNIDOS

SAN FRANCISCO DA CALIFORNIA — As florestas de pinheiros do norte do Estado estão sendo destruidas por 31 incendios, que romperam simultaneamente, alimentados ainda pelo vento que assola a região a uma velocidade 40 kilometros por hora. A cidade de Westville foi completamente destruida e o fogo ameaça actualmente o Parque Nacional de Yosemite.

LOS GATOS, California — Uma tentativa para a realização de uma convenção estadual dos nudistas, sob os auspicios da Colonia Nudista Elusium desta localidade, encontrou sérias difficuldades e obstaculos intransponiveis. Desta vez não foi a lei, mas o problema de alojamento para cerca de mil nudistas.

JERUSALEM — Hontem verificou-se novo encontro entre duas patrulhas de um regimento britannico e um grupo de bandidos, nas proximidades de Acre, tendo sido feridos um official e um soldado. Um avião, que tomou parte na luta, foi attingido por uma bala, não tendo soffrido maiores consequencias. Tres dos aggressores foram feridos.

ITALIA

ROMA — O ministro da Educação, sr. Cesare Maria de Vecchi, que effectua uma viagem em caracter particular a Rhodes, partiu a bordo do paquete "Griani", depois de receber os cumprimentos das autoridades locaes.

JAPÃO

TOKIO — De accordo com as instrucções do seu governo, o embaixador sovietico em Tokio, sr. Youreneff, visitou hoje o Ministerio dos Estrangeiros, mantendo uma entrevista com o chanceller, sr. Arita. O embaixador da URSS foi portador da resposta do governo sovietico ás propostas japonezas referentes á delimitação da fronteira do Mandchukuo. O sr. Youreneff expoz detalhadamente o ponto de vista de seu governo sobre o assumpto.

POLONIA

VARSOVIA — Tres mil commerciantes de Low foram condemnados a multas que variam entre 200 e 2.000 zlotys, por terem augmentado abusivamente o preço dos generos. Avisos severos foram dirigidos aos proprietarios dos estabelecimentos commerciaes.

CHINA

SHANGHAI — O general Ahn-Fu-Chu, governador de Chang-Toung, declarou que obedeceria inteiramente ás determinações do governo central.

— Desenrolaram-se escaramuças entre as patrulhas montadas compostas de forças irregulares e as tropas do bandoleiro Wangying de Suiyuna. Os acontecimentos desenvolveram-se ao éste da fronteira de Suiyuna.

EQUADOR

QUITO — A Côrte Suprema, julgando o ruidoso processo movido pelo Instituto Nacional de Previdencia Social contra o arcebispo de Quito, declarou que o referido prelado se tornou indigno da herança de 100.000 dollares, legados por uma senhora catholica para fins de beneficencia, por não terem sido cumpridas as condições testamentarias. A sentença determina que aquella importancia seja transferida ao Instituto de Previdencia.

ARGÊNTINA

BUENOS AIRES — O 4º centenario da fundação da cidade foi festejado no theatro Colon com brilhante funcção de gala a que assistiram muitas personalidades de destaque nos circulos politicos, administrativos e sociaes. A companhia Aldebert representou com grande exito "L'Arlesienne".

— Informações procedentes do Chaco informam que no rio Paraná, á altura do kilometro 802, naufragou o navio motor argentino "Don Sam", que conduzia mercadorias em geral. A tripulação foi soccorrida pelo vapor "Olimpo". Não se registrou nenhum accidente.

FRANÇA

PARIS — A Federação Radical Socialista de Loiret receberá amanhã o sr. Leon Blum num grande banquete, a realizar-se em Orleans e ao fim do qual o presidente do Conselho pronunciará importante discurso politico. Tambem falarão os srs. Chautemps, Pierre Cot e Zay.

— O sr. Louis Dreyfus, membro do conselho de administração do jornal "L'Intransigeant", desmentiu formalmente os boatos correntes de que aquelle diario parisiense tivesse passado á propriedade do deputado Raymond Patenotre, proprietario do "Petit Journal". O sr. Patenotre confirmou a improcedencia daquella noticia.

ALLEMANHA

BERLIM — —O sr. Kurt Daluege, chefe da "policia de ordem", e o sr. Reinhardt Heydrich, chefe da "policia de segurança", acham-se actualmente em Roma, estudando os methodos de organização da policia italiana.

— Em virtude de terem auferido lucros illicitos no commercio de carnes verdes, foram presos dez commerciantes da região de Gelsenkirche, tendo sido fechados cinco açougues em Buerberten. A Gestapo prendeu um corretor de gado accusado de ter vendido por preços superiores aos que constam das tabellas officiaes.

— O periodico "H. J.", orgão da Juventude Hitlerista, dirige acerbas criticas ás "velhas damas exaggeradamente zelosas, que todas as quinzenas procuram obter dispensa de serviço para os seus filhos, allegando que elles não podem participar dos exercicios da organização da Juventude Hitlerista porque têm lições de piano ou porque não se podem fatigar muito".

INGLATERRA

LONDRES — O Comité administrativo dos transportes maritimos em navios das linhas regulares resolveu que os navios susceptiveis de serem substituidos até 15 de dezembro, que viajam nas linhas de léste, podem, presentemente, ser fretados para carregamentos da Argentina e do Uruguay. Os armadores pediram ao secretario do Comité avisal-os da chegada desses navios aos paizes da linha de léste, após essa data, afim de ser ou não cassada a carta de fretamento.

— Devido á decisão tomada de augmentar certa parte do pessoal da aviação, o almirantado baixou instrucções no sentido de que os officiaes generaes preparem listas dos officiaes de marinha aptos para servir na Secção de Aeronautica na qualidade de pilotos e observadores.

— O movimento em que tomavam parte cerca de mil carregadores da estação de Bricklayers Arms e que ameaçava estender-se a 1.600 carregadores da estação de Nine Elms terminou, graças ao accordo concluido sobre os termos propostos pela companhia, que satisfez até certo ponto as reivindicações dos trabalhadores.

RIO GRANDE DO SUL

COMO O COMMANDANTE DO "RIO DE JANEIRO" NARRA O ENCALHE DO SEU NAVIO

PORTO ALEGRE, 17 (A.M.) — Estivemos a bordo do vapor "Rio de Janeiro", que está encalhado na Ponta do Crystal. Falámos ao seu commandante, que nos deu a seguinte explicação:

— O navio viajava normalmente pelo canal, quando, arrastado pela correnteza, cuja velocidade naquella occasião era de cinco a seis milhas horarias, não obedeceu ao leme, sendo jogado sobre o banco de areia, onde encalhou. Com a baixa das aguas, foi aggravada a situação do navio, de modo que só será possivel safal-o retirando-se toda a carga, o que já foi feito. Sabbado recomeçará a tentativa para levar o navio para o canal, pois o canal de emergencia construido desde o local do encalhe, ficará concluido. Puxará o navio o cargueiro "Pernambuco", pertencente tambem á Companhia Hamburgueza.

TRANSBORDOU O RIO PELOTAS

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — Informam de Pelotas que o rio S. Gonçalo transbordou, inundando uma vasta zona da cidade, onde as casas ficaram submersas pelas aguas. Os bombeiros e a policia estão providenciando para soccorrer os flagelados.

PARA EVITAR CONFUSÕES

A democracia brasileira tem neste momento dois grandes adversarios: os communistas, cuja actividade illegal está sendo severa e justamente reprimida e os "camisas verdes", cuja organização se destina a combater as instituições vigentes no paiz.

São os extremismos da esquerda e da direita, que se formaram aqui por espirito de imitação, pois que faltava em nossa terra as condições politicas, sociaes e economicas, que em outros paizes incrementaram essas formas desesperadas de governo.

O fascismo é um producto italiano, tem o seu clima natural na peninsula gloriosa e o sr. Mussolini já declarou, certa feita, que qualquer partido moldado na ideologia que elle fundou seria simples contrafacção de marca.

O nazismo, por sua vez, é uma concepção typica do meio social e politico da Allemanha, fruto do azedume da derrota, das difficuldades economicas decorrentes das clausulas do tratado de Versailles, das humilhações impostas ao orgulho nacional allemão.

O fascismo italiano como o nazismo allemão inspiram-se no secreto pensamento da guerra. São doutrinas imperialistas, que acabam arrastando os povos aos mais terriveis desastres.

E' cedo para julgal-as nos seus effeitos de poucos annos, nas estradas que construem a troco de immensos sacrificios moraes da população, nas iniciativas materiaes que acompanham sempre os governos de dictadura e que são as fracas justificações da sua existencia.

O futuro dirá o que a Italia e a Allemanha soffreram em consequencia desses regimens de violencia, o que acontecerá no dia em que as energias populares contidas pela força se derramarem na plenitude dos seus grandes impetos.

Não ha no Brasil motivos sufficientes para que o povo brasileiro deixe a larga estrada da democracia liberal, em que vem formando a nacionalidade, dentro da unidade politica da America, para adoptar uma forma de governo incompativel com as suas tradições e com o genio da raça e que nos collocaria numa posição singular e perigosa em face do continente.

O integralismo é uma transcripção mesquinha do fascismo, desde o uso da camisa symbolica até o gesto, que para nós é inteiramente despido de sentido, da saudação romana, typica do anniquilamento da personalidade do individuo deante do poder.

Os seus proceres não se cansam de formular o proposito que os anima de destruir no Brasil as instituições brasileiras, para substituil-as por um regimen copiado da Italia e da Allemanha.

Estabelecem a falsa premissa de que o mundo marcha para a direita ou para a esquerda, quando a verdade é que os regimens democraticos continuam sendo os mais fortes, os mais fecundos e os mais bellos, sem precisarmos accrescentar que são tambem os mais ricos e felizes.

A Italia e a Allemanha acham-se em situação economico-financeira infinitamente mais grave do que a França, a Inglaterra ou os Estados Unidos. Não ha em nenhuma dessas ultimas nações, sobretudo na Inglaterra, nos Estados Unidos e nos paizes nordicos, o menor signal de que a democracia venha a ceder o seu logar a qualquer outro regimen, inspirado em Roma ou em Moscou.

Ora se na Europa, os paizes mais cultos e adeantados vivem livremente, mantendo com firmeza a democracia liberal, por que iriamos nós outros repudial-a, depois de uma experiencia de quasi cincoenta annos, durante os quaes nos alçámos ás condições de potencia de primeira ordem, mesmo quando não temos os grandes soffrimentos que tornam a existencia insupportavel no Velho Mundo em pretendemos tirar vindictas bellicas ou conquistar terras alheias?

Não se comprehende que os poderes republicanos, Senado e Camara dos Deputados tenham recebido ou pretendam receber com homenagens os representantes integralistas, aqui reunidos em Congresso, sabendo-se que o Sigma visa destruil-os.

Os integralistas estão para a democracia liberal no mesmo pé de egualdade com os bolchevistas. São partidos de posições extremas, cuja objectivo principal é crear o Estado totalitario, supprimindo a forma de governo vigente em nosso paiz.

Varios Estados foram forçados a fechar os nucleos integralistas, em virtude das machinações conspiratorias a que se entregavam, sendo, portanto, de causar estranheza que o Senado e a Camara Federaes, em contraste com essa attitude de governos solidarios com a sua maioria, entretenham e festejem os mesmos elementos, que se reuniram na metropole, para assentar meios mais efficazes de combater o regimen.

E' necessario delimitar os campos politicos, de maneira a evitar que alguns ingenuos, vendo a cordialidade reinante entre integralistas e o poder legislativo federal possam confundir o verdadeiro significado do partido revolucionario da extrema direita.

ARCO, FLECHA E BEIÇO FURADO

SÃO PAULO, 17 — (Pelo telephone)

AS noticias que nos chegam aqui a São Paulo acerca da benevolencia com que os rapazes, adversarios do Estado liberal democratico, foram recebidos pelo Senado, são quasi inverosimeis. Não foi com outras manobras nem com methodos differentes que a Alliança Libertadora se insinuou na cidadella democratica e quasi a ia deitando por terra. Em novembro de 1935 é que enxergamos com a casa já em chammas, quando foramos imprevidentes.

∗

O FIM da Acção Integralista é mostrar que o regimen, do qual esse lamentavel Senado constitue uma das peças mestras, se acha totalmente carcomido. O mal que ella acha de que se estiola o Brasil actual não é tanto dos homens como das instituições a que servem esses pobres homens. Trata-se de uma luta movida em todos os terrenos contra o regimen republicano em favor de uma tentativa de empreitada dictatorial. A coisa mais facil é concretizar o sentido, as idéas, as theorias, as directrizes a que obedece a Acção Integralista. Ella é, antes de tudo e por principio, contra a liberdade. Aquillo que o Sigma está todo o dia a perpetrar dentro dos quadros liberaes, isto é, a propaganda da sua ideologia silvestre, elle, como governo, não tolera nos seus adversarios. E não tolera por uma razão muito simples: é que elle se considera, na sua qualidade de partido totalitario, o detentor de toda a sabedoria politica. A nação se confunde com o Sigma, porque o Sigma é o symbolo da propria patria. Tal qual o communismo, o integralismo não admitte as divisões partidarias. Uma vez que a sua acção sobre o poder fôr victoriosa, nenhuma agremiação politica terá mais o direito de existir na manhã seguinte a esse triumpho.

Ha, portanto, uma idéa muito nitida, muito precisa, approximando o integralismo e communismo. Ambos são inimigos natos da liberdade de critica como do livre exame. Ipso facto, do Estado liberal. Todos os outros partidos são inimigos da patria, que é preciso não só combater como destruir. A machina do Estado deve pertencer exclusivamente a uma entidade, que é o Sigma, uma vez que o Sigma é a quintessencia de toda a virtude e de todo o patriotismo. Para chegar aos seus fins, vimos o golpe de Estado pretoriano que se armava, na Bahia, nas cellulas integralistas locaes.

A policia bahiana constituia o eixo das actividades alliciadoras do organizador do golpe extremista aqui no Rio. E' facto que o chefe supremo do partido, por ser uma criatura amavel, timida, destituida de coragem physica, não se cansa de repetir que a sua tarefa é de indole cultural. Estou inclinado a crer que é sincero, nesse pensamento. Em materia de camisa, o sr. Salgado no se mette é só numa camisa verde, e, por segurança, de tres covados apenas. Falta-lhe bravura para se metter na outra de onze varas de uma revolução armada, com as aventuras e os riscos que ella comporta. Mas alguns dos seus impacientes chefes de milicias se revelam hostis á amena acção cerebral do sr. Salgado, e se preparam para a acção directa, treinando elementos de choque, com disciplina, technica revolucionaria, objectivos insurreccionaes e, se quizerem, até organizações para-militares.

∗

A REVOLUÇÃO integralista é, pois, ostensivamente pregada nos espiritos, para ser, amanhã, deflagrada nos quarteis e nas ruas. Ella só aguarda uma opportunidade, e essa opportunidade o demo-liberalismo em dezesete Estados lh'a aza todos os dias. Não é preciso ser subtil para comprehender a significação do gesto do Senado, agasalhando os camisas verdes que pregam a senectude, a inutilidade e a corrupção da Camara alta. A lição experimental bahiana só aproveitou até aqui a dois governos. Nos outros Estados, afóra a Bahia, Alagoas e Santa Catharina, a obra de desaggregação continúa a processar-se sob o olhar complacente dos responsaveis pela sorte do regimen.

Lenine dizia que não são os povos que preparam as revoluções, senão os povos é que são preparados para fazel-as. A experiencia de 1935 em nada nos está servindo. Trancafiamos o communismo, mas deixamos que outro inimigo da liberdade tomasse o seu logar, na faina de gradativa annullação da autoridade do Estado democratico. Este consente que se adestrem, na sua barba, as formações que deverão mais tarde tentar supprimil-o. O integralismo todo o dia nos adverte, dizendo ao que elle vem. E se, displicentes, consentimos que prosiga na sua offensiva contra o Estado, é porque queremos succumbir aos ataques desse tapuya lorpa, que, do communismo, imita a estupidez e a imbecillidade de um nacionalismo de arco, flecha e beiço furado de bugre inassimilavel ás regras mais elementares da civilização occidental.

ASSIS CHATEAUBRIAND

O VALOR-OURO DO COMMERCIO BRASILEIRO

Quem quer que esteja familiarizado com as estatisticas commerciaes da União, relativas ao nosso intercambio com o estrangeiro, não poderá occultar o facto de que, nos ultimos annos, vem se produzindo um estado de desequilibrio, em ouro, entre o que vendemos e o que compramos.

Em outras palavras: devido á desvalorização continuada do mil reis, o que estamos exportando em libras, cada vez mais diminue de valor, ao passo que o que adquirimos em ouro cada vez mais ascende de valor. Approximamo-nos, pois, de uma situação, em que o que o brasileiro necessita adquirir fóra do Brasil sobe mais e mais de preço e o que elle remette para o estrangeiro diminue mais e mais de valor.

As estatisticas de nossa importação, no periodo de janeiro a julho de cada anno do ultimo lustro, evidenciam a verdade de nossa affirmativa. Nesses sete mezes a importação total do Brasil se exprimia nestes algarismos:

1932. . . .	12.727.639	libras-ouro
1933. . . .	16.914.275	" "
1934. . . .	13.541.765	" "
1935. . . .	15.428.131	" "
1936. . . .	16.606.282	" "

No mesmo numero de annos e tomando em consideração o periodo mencionado, as nossas exportações nos renderam o seguinte:

1932. . . .	22.029.802	libras-ouro
1933. . . .	22.316.619	" "
1934. . . .	13.791.488	" "
1935. . . .	18.799.952	" "
1936. . . .	20.320.732	" "

O accrescimo em ouro de nossas acquisições e a contracção, tambem em ouro, de nossas vendas, pelo menos até 1936, resultou na diminuição dos saldos de nossa balança commercial, os quaes registaram estas importancias:

1932. . . .	9.302.163	libras-ouro
1933. . . .	5.402.344	" "
1934. . . .	5.249.723	" "
1935. . . .	3.371.821	" "
1936. . . .	3.714.450	" "

Como nol-o demonstram os dados acima, os saldos vêm exhibindo uma tendencia indiscutivel para a diminuição, a ponto de, no anno passado, esse saldo ser, praticamente, tres vezes mais baixo do que o constatado, nos sete mezes primeiros de 1932.

Felizmente, o recuo em ouro de nossas exportações parece que foi detido no anno em curso. Já as vendas de janeiro a julho accusam mais de 20 milhões de libras-ouro, contra menos de 19 milhões em 1935. Não fôra, pois, o augmento em ouro, tambem verificado em nossas acquisições externas, e por certo os saldos da nossa balança mercantil, neste anno, se avolumariam sensivelmente. Mesmo assim, já superaram, de janeiro a julho, o obtido em periodo anterior.

Nem sempre é possivel a uma nação, da configuração economica do Brasil, limitar o volume de suas importações. A nossa experiencia já demonstrou que as épocas em que mais se elevaram em ouro as nossas vendas foram tambem as em que subiram igualmente as nossas compras. Agora, então, que as nações, em materia de commercio exterior, adherem cada vez mais ao lemma "comprar a quem nos compra" e praticam em quasi toda a extensão o principio da reciprocidade commercial qualquer tentativa do Brasil para coarctar as suas acquisições redundaria em hostilidade commercial ás nossas vendas e na má vontade de nossos melhores clientes.

Deve, portanto, o Brasil interessar-se precipuamente por toda e qualquer tentativa no sentido de elevar o valor ouro nos productos normaes de sua exportação. Vae nisso um quasi imperativo á nossa subsistencia economica.

A scisão dos liberaes e o rompimento da Frente Unica com o governo do R. Grande

A reunião de amanhã da Commissão Executiva do Partido Liberal

Cinco deputados da bancada situacionista recusaram-se a assignar um telegramma de apoio ao sr. Flores da Cunha

No seu completo serviço informativo sobre a nova e grave crise que sacode a politica do Rio Grande do Sul, O JORNAL adeantou hontem que os srs. Lindolfo Collor e Raul Pilla, representantes da Frente Unica no secretariado, depois de conferenciarem telegraphicamente com o sr. João Neves, resignaram aos cargos. Era a quéda do governo da concentração instituida em Porto Alegre, em virtude do accordo de 17 de Janeiro.

A nossa informação teve, como é bem de ver, grande repercussão. Durante o dia, os vespertinos completaram-na com novos detalhes chegados do Sul.

REPUDIANDO A CHEFIA DO GENERAL FLORES

No noticiario da tarde mereceram especial relevo as declarações feitas á "Folha da Tarde", de Porto Alegre, pelo deputado Benjamin Vargas, o qual assim se exprimiu:

"Não sei a opinião dos outros deputados. Acredito que elles devem ficar dentro do partido, sem abrir scisão. Votei contra a candidatura official para preencher um cargo vago na Mesa da Assembléa porque não podiamos aceitar uma imposição. Isso foi um estado de coisas que vinha calando no animo da bancada e agora explodiu. De ha muito que não se consultava a bancada para coisa alguma. As decisões vinham da chefia já resolvidas, e nos tinhamos que dizer "amen". Agora, porém, os deputados resolveram se insurgir contra semelhante estado de coisas. Outros collegas propuzeram ao chefe do partido que a questão ficasse aberta. O chefe, no entanto, declarou que iria com o sr. A. J. Renner mesmo para a derrota. Mas o meu caso é todo especial. Eu não aceito mais a chefia do general Flores da Cunha.

Se quizer, pode até registar isto: o general Flores da Cunha está incurso na lei de segurança nacional, porque reune corpos provisorios sem permissão do governo federal. Se o chefe do Executivo não está agindo como devia é porque não deseja perturbar a vida do Rio Grande. Com que finalidade o governo do Estado reuniu e continúa reunindo gente? Para construir estradas? Não, isso é uma forma muito infantil de mascarar a situação iniludivel: a consciencia popular sabe o destino que se pretende dar a esse movimento de forças."

Concluindo, declarou ainda o sr. Benjamin Vargas:

"Nós continuamos dentro do Partido Republicano Liberal, embora não aceitemos a orientação de sua chefia. Defenderemos o seu programma e os seus principios. Os que não concordam com imposições da chefia partidaria são, comtudo, representantes legitimos do partido e não estão sozinhos".

A ATTITUDE DA BANCADA LIBERAL

Immediatamente após conhecidos os primordios da crise, reuniram-se, na sexta-feira, os membros da bancada liberal da Camara e do Senado.

Pormenores dessa reunião não foram conhecidos no momento.

Sabemos, agora, que o sr. João Carlos Machado, após prestar esclarecimentos aos seus companheiros, propoz que se enviasse um telegramma collectivo de apoio ao governador.

Pedindo a palavra, obtemperou o sr. Adalberto Corrêa que a manifestação suggerida era inopportuna, implicando num prejulgamento de acontecimentos ainda vagamente relatados. Propunha o adiamento da suggestão do leader.

Retrucou o sr. João Carlos Machado que, ao contrario, era patente a opportunidade do apoio ao general Flores da Cunha e que o silencio dos deputados e senadores liberaes poderia ser interpretado como desinteresse e mesmo covardia. Accrescentou que de qualquer modo elle e os congressistas que o acompanhassem dirigiriam o telegramma de solidariedade ao governador.

Redigido o telegramma, afinal, verificou-se que os srs. Adalberto Corrêa, Demetrio Xavier, Fanfa Ribas, Renato Barbosa e Vieira de Macedo recusaram-se a assignal-o sob a allegação de que o ponto de vista do sr. Adalberto Corrêa era o certo e conveniente.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO LIBERAL

A ultima palavra sobre os acontecimentos será dada amanhã, em Porto Alegre, pela Commissão Executiva do Partido Liberal. Como foi noticiado, o general Flores da Cunha attribuiu a essa entidade julgar o procedimento dos deputados liberaes que se rebellaram contra a sua chefia. Por outro lado, solicitará dos srs. Raul Pilla e Londolfo Collor solicitassem as suas renuncias até a decisão da mesma Commissão.

Afim de participarem da reunião de amanhã, seguem hoje para a capital gaucha, de avião, os srs. João Carlos Machado e Francisco Flores da Cunha.

COMO OPINAM OS DEPUTADOS JULIO DIOGO E MOYSÉS VELLINHO

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — O deputado Julio Diogo, ouvido acerca da eleição do 2º vice-presidente da Assembléa, declarou:

"Para mim trata-se de um caso exclusivamente parlamentar, que interessa, apenas, á Assembléa, onde nasceu e deve morrer. Estive e estou dentro do meu partido, obediente á sua chefia".

O sr. Moysés Vellinho, tambem ouvido sobre o mesmo assumpto, assim se expressou:

"Não vejo motivo para tanto estardalhaço. Estamos deante de um caso de natureza estrictamente parlamentar, que se relaciona apenas com a economia interna da Assembléa.

Não ha scisão partidaria nem coisa alguma que a isso se assemelhe. Continuamos fiel ao programma de orientação traçado pelo Partido Republicano Liberal".

O ACCORDO PARAENSE

TELEGRAMMA DO GOVERNADOR AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Belém, 16 — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que assignei hontem, á noite, a convenção estabelecida entre a União Popular do Pará e o Partido Liberal, a qual assegura ao Estado perfeita e completa pacificação politica, firmada, como foi, inspirada nos elevados intuitos patrioticos de servir á terra natal. Attenciosas saudações. — (a) José Malcher."

O TENENTE-CORONEL BARATA DIRIGIU-SE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 17 (A. M.) — A proposito do accordo que acaba de ser firmado na politica paraense, o tenente-coronel Magalhães Barata, chefe do Partido Liberal daquelle Estado, recebeu do presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Accuso recebimento e agradeço seu telegramma de 14 do corrente, dando conta de sua approvação ao accordo politico paraense, entre o Partido Liberal e a União Popular. A patriotica resolução, ajustada entre ambas as facções, além de demonstrar um alto senso de responsabilidade, de interesse e de dedicação á causa publica, virá assegurar a paz e a tranquillidade necessarias ao progresso economico e ao desenvolvimento de todas as actividades do Estado do Pará. Felicito-o pela sua conducta merecedora de louvores, que mais ainda recommendará seu nome á estima e ao apreço da nobre terra paraense, que já lhe deve tantos e assignalados serviços. Cordiaes saudações. — a() Getulio Vargas."

COMMUNICAÇÃO DO SR. JOSE' MALCHER AO EX-INTERVENTOR

Pelo mesmo motivo, o tenente-coronel Barata recebeu um telegramma do governador do Pará, sr. José Malcher, assim redigido:

"Communico que assignei hontem, ás 21 horas, a convenção entre o Partido Liberal e a União Popular, mediante a qual fica assegurada a pacificação politica e a continuação da paz e da tranquillidade que vem gozando nossa terra. Classifiquei o accordo como obra de patriotismo, sob todas as paixões partidarias, em prol do interesse e do bem da collectividade. Agradecendo, retribuo suas felicitações e affirmo a minha satisfação em ver integradas as forças politicas em beneficio do nosso Pará. Saudações. — (a) José Malcher."

Para que os civis e militares absolvidos sejam reintegrados

O deputado Café Filho deixou sobre a Mesa da Camara o seguinte projecto:

"Art. 1º — Os funccionarios civis ou militares que tenham sido demittidos, reformados, aposentados ou por qualquer outra forma afastados de suas funcções por motivo de ordem publica, se sujeitos a processos, forem absolvidos pelo Tribunal de Segurança Nacional serão reintegrados nos seus cargos com percepção dos vencimentos que, por esse motivo, deixaram de receber.

Paragrapho unico — Serão igualmente reintegrados os que até o termo do actual estado de guerra não tenham sido julgados pelo mesmo Tribunal.

Art. 2º. — Para os effeitos do artigo 1º consideram-se funccionarios publicos todos os que exercem funcção publica, qualquer que seja a forma de pagamento, ficando a esses equiparados os operarios dos serviços publicos."

Tres mil pessoas gozariam de franquia nos Correios e Telegraphos

UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO DO DEPUTADO CAFE' FILHO

O deputado Café Filho apresentou á Camara na segunda sessão de hoje o seguinte requerimento:

"Requeiro que a Mesa da Camara solicite informações do Exmo. Sr. ministro da Viação sobre o seguinte:

a) se exclusive as autoridades que em razão do cargo gozam franquia telegraphica por conta do governo da União concede este identico favor a outras pessoas funccionarios ou não; para que fim; e se a transmissão de telegrammas obedece rigorosamente a assumptos de interesse do serviço publico;

b) se é verdade que o numero de pessoas que gozam de franquia especial (por não ser em razão do cargo) se eleva a 3.000 bem como se o Departamento dos Correios e Telegraphos pode fornecer para estudos o numero de palavras transmittidas no 1º semestre do presente exercicio por conta dessa franquia e a receita que isso corresponderia".

CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE PROFESSORES URUGUAYOS, ARGENTINOS E BRASILEIROS

REUNIDOS EM UM ALMOÇO, TELEGRAPHARAM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BELA UNION (Uruguay) — 15 — Reunidos em um almoço de confraternização nesta cidade, professores brasileiros, uruguayos e argentinos, presididos pelo director geral do Ensino do Uruguay apresentam ao dignissimo supremo magistrado do Brasil os seus votos de amizade pan-americana. Receba V. Ex., senhor Presidente, respeitosas saudações. (aa) Alberto de Lemos, chefe da Delegação Brasileira; Lucio Schiavo, consul brasileiro."

A applicação das verbas federaes no Ceará

O major Carneiro de Mendonça esteve hontem no Senado, fazendo entrega aos representantes do Ceará srs. Edgard Arruda e Waldemar Falcão, de uma carta com ampla prestação de contas da applicação dos auxilios prestados ao Ceará pela União, ao tempo de sua interventoria naquelle Estado. A carta é muito longa, tem 17 folhas dactylographadas e vae ser lida da tribuna do Senado.

Deve-se essa iniciativa do major Carneiro de Mendonça ao facto de ter o ministro interino da Viação, em informações enviadas áquelle orgão legislativo, se referido aos alludidos auxilios, cujas contas não tinham sido ainda prestadas.

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO CHANCELLER MACEDO SOARES AO SR. ALBERTO HUEYO

Aproveitando a passagem pelo Rio do sr. Alberto Hueyo, figura destacada nas finanças da Argentina, onde occupou o cargo de ministro da Fazenda, na administração do General Uriburu, o sr. Macedo Soares, promoveu uma cordeal e intima reunião no Joá, a qual compareceram, além do homenageado e do ministro da Fazenda, as srtas. Alberto Hueyo e Maria Souza Costa, o sr. José Roberto Macedo Soares, o conselheiro Orlando Leite Ribeiro e senhora, o commandante Rego e o sr. Rubens Macedo Soares.

PARA CONSTRUCÇÃO DO "POLDER" NA BACIA DO RIO MERITY

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, approvando o projecto e orçamento, na importancia de 993:400$000, organizados pela Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, para a construcção do "polder", na bacia do rio Merity, na baixada Guanabara, cujas despesas correrão, no vigente exercicio financeiro, á conta da verba 14ª, consignação II, sub-consignação n. 35, annexo 7, á que se refere o artigo 6, da lei n. 115, de 13 de novembro de 1935. Nos exercicios subsequentes serão custeados com os recursos que forem concedidos.

COLUMNA DO CENTRO

Senso da responsabilidade

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Nada de mais natural ao homem do que attribuir a outros a responsabilidade dos seus proprios erros. Vivemos a procurar longe de nós os culpados daquillo que, na maioria dos casos, foi obra da nossa propria dissidia.

Assim é que, perante os desconcertos do mundo moderno, o que vemos é a geração actual responsabilizar pelos desastres de hoje as gerações passadas, o seculo XX ao seculo XIX, os burguezes aos proletarios, os proletarios aos burguezes, os governos ás opposições e vice-versa, as nações umas ás outras, o novo mundo ao velho mundo e assim por deante. E se olhassemos para nós mesmos? E se cada um fizesse realmente o seu exame de consciencia? E começasse a reforma do mundo pela reforma de si mesmo? Não é isso novidade alguma. E' apenas o que ensina e o que ensinou em todos os tempos a argucia psychologica e a sabedoria sobrenatural da Igreja. Não que seus filhos estejam isentos desse mal da irresponsabilidade, que é geral por que é do homem. Mas a lição que nós outros, filhos e discipulos indignos, ouvimos e não sabemos aproveitar, é a lição verdadeira e a que devemos seguir, de boa ou má vontade.

Ha, porém, responsabilidades que são tão evidentes quando transgredidas e para as quaes nunca é demais chamar a cada momento a attenção distraida dos homens. E' a das classes dirigentes. E' sobre quem dirige, muito mais do que sobre quem é dirigido, que recáe a responsabilidade dos males e dos erros dos organismos sociaes. Todo o mundo repete esse logar commum, mas quantos se compenetram bem delle? Quantos estão dispostos, na pratica, a acceitar as consequencias dessa verdade? E qual é a primeira dessas consequencias senão a reforma de si mesmo, a victoria sobre o conformismo, que tão facilmente nos accommoda a todas as situações, mesmo as que a principio mais nos revoltavam? E qual a consequencia immediata senão o serviço social, a pratica effectiva de uma vida voltada para a reforma do mundo, como consequente e concomitante á nossa reforma interior?

Esse sentido da responsabilidade das classes dirigentes, neste crepusculo de civilização em que nos encontramos, é uma das lições mais dramaticas da grande obra social, intellectual e espiritual desse grande espirito que, de volta de Buenos Aires, receberemos de novo na proxima terça-feira — Jacques Maritain.

Seus ultimos livros, a "Lettre sur l'Indépendance" e o "Humanisme Integral", bem como os mais récentes que os precederam "Du Régime temporel et de la Liberté" ou "Religion et Culture" são todos um appello dramatico, nas horas sombrias que vivemos, aos homens de responsabilidade e á responsabilidade dos dirigentes, em todos os terrenos, tanto intellectual como economico ou politico. Criticos dos mais agudos, entre nós e alheios ás nossas convicções communs, como o sr. Octavio Tarquinio de Souza e Euryalo Canabrava, receberam essa mensagem não apenas com sympathia mas com enthusiasmo. E, no emtanto, macularam esse fervor com o espirito de duvida sobre a exequibilidade dessa reforma christã da sociedade, como a Igreja a prega e Maritain a desenvolve genialmente em sua obra, tão pura, tão serena, tão capaz de reunir amanhã os espiritos tão separados hoje por partidos e soluções parciaes. E' que nem um nem outro comprehendem ainda o sentido da posição da Igreja em face da sociedade. A "nova christandade" de que fala Maritain é a irradiação da Igreja na idade nova em que estamos ingressando. Essa irradiação tomará certo feitio, diverso das irradiações analogas em momentos anteriores da historia, porque o meio de refração será outro. A refração, porém, essa é e será eterna, como a propria Igreja. Menor aqui, maior ali, mais concentrada nesta época, mais dispersa naquella, — tudo depende das modificações accidentaes dos raios de luz através de prismas diversos. O prisma varia e por isso variam as christandades. O foco de luz e a propria luz, porém, esses não variam e são eternos. Assim comprehendido, não ha optimismo possivel sobre a exequibilidade do "humanismo integral", ou "nova christandade", a menos que se attribua á philosophia pratica de um Maritain um sentido naturalista e theocratico, totalmente alheio á sua letra e ao seu espirito.

O que, pratica e immediatamente, se deduz dessa philosophia social e a responsabilidade "dos chefes", em qualquer situação e a missão que "a todos" compete, em sua esphera de acção por mais modesta que seja, na reforma interior homem e na reforma exterior do pequeno ou grande grupo social que cada qual attinja.

Saibamos, portanto, antes de denunciar as responsabilidades alheias, reconhecer as nossas proprias culpas e tudo fazermos por corrigil-as. Mais do que de guerras, de revoluções e de crises, é de suicidio que perecem as civilizações...

A DEFESA DA DEMOCRACIA

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quem escreva sobre a democracia não guarda naturalmente a pretenção de dizer cousas originaes. A literatura sobre o velho regime, que até a guerra de 1914, quasi não encontrava adversos, é hoje formidavel. Todos os publicistas que, especialmente, se preoccupam com os debates sobre o Estado têm sido chamados ao momentoso debate. Defender ou combater a democracia, eis uma tentação a que os homens habituados a traduzir pela palavra escripta ou falada, os proprios pensamentos, difficilmente resistem. Mas quem fala ou escreve para o publico nem sempre deseja dizer cousas novas; contenta-se de bom grado em repetir cousas sabidas. Repetir é ainda o melhor methodo para convencer. As virtudes da democracia são sonegadas com vehemencia por toda parte. Não podiamos fugir a esta preoccupação antidemocratica em moda. Multiplicam-se em nosso meio os inimigos da democracia. Se os da extrema esquerda se calam, forçados pela repressão policial, os da extrema direita acreditam que nenhum momento mais propicio á sua pregação doutrinaria do que a actual.

Desta forma, os que não sympathisam com nenhuma especie de dictadura tem o dever de oppor-se, no que podem, á propaganda extremista. E' o meu caso pessoal. Embora alheiado das lutas partidarias, não consigo e, de certo, não conseguiria jamais vencer em mim o que se chama o espirito publico. Tudo que se refere á vida de meu paiz profundamente me toca. Se sei manejar a penna, se encontro jornaes que me publiquem os artigos e editores que me editem os livros, julgo-me no dever de expor sem subterfugios o meu pensamento. Acredito tambem que a democracia nada perde neste largo debate de idéas. Criação do claro raciocinio, alliado á experiencia, ella escusa qualquer mystica ou qualquer mysterio. Vive á luz do sol: é natural e humana. Por isto mesmo, tolerante e um tanto sceptica. Sabe perfeitamente que, quando as relações economicas se perturbam os homens desesperam. As dictaduras, que controlam todas as livres actualidades individuaes, afiguram-se-lhes a salvação.

Entretanto, não me parece que os amigos da democracia possam mais manter-se em tal displicente attitude. Os seus adversarios não se aquietam e procuram incessantemente novas sympathias entre os moços, de faceis enthusiasmos pelas apparentes novidades ou mesmo entre os homens mais maduros que, no temor, muitas vezes, de imaginaveis perigos appellam para o que suppõem remedios heroicos. Façamos antes de tudo uma affirmação categorica, que envolve um estado de inabalavel crença: a democracia é uma conquista definitiva da civilização.

Baseando-se na liberdade e na igualdade, corresponde, ás mais profundas raizes psychologicas. Milhões de vezes se tem dito e milhões de vezes se repetirá: a vida sem liberdade não é digna de ser vivida, senão pelos que têm alma de escravo. Mas liberdade não implica indisciplina e nem egolatria. O individuo é livre no Estado, porque pode livremente instruir na sua direcção. Nenhuma porta se fecha ao seu esforço e nenhum privilegio se oppõe ao seu merito.

Por isto mesmo, o conceito da liberdade prolonga-se no da igualdade. Os homens, desiguaes entre si pelas suas infinitas differenciações pessoaes, equiparam-se perante a lei. Têm todos pontos identicos de partida.

Eis ahi a liberdade e a igualdade politica da democricaa formal do seculo XIX. Entretanto, taes liberdade e igualdade não bastam mais á vida contemporanea. E' necessario que a igualdade politica se complete com a possivel igualdade economica, embora com o sacrificio momentaneo da liberdade. Sómente o Estado pode ser o instrumento de semelhante marcha. A democracia formal ou simplesmente politica transforma-se em democracia social. E' uma revolução analoga á que se processou no começo do seculo XIX, quando ao antigo regimen succederam os governos representativos. O supremo esforço dos que pensam, falam e escrevem para o publico e dos que actuam na direcção effectiva do Estado: consiste em evitar que o transito da democracia formal para a social se faça pelo tumulto e pela violencia destruidora. Vinte seculos de civilização christã deveriam ter preparado a consciencia humana para as conquistas pacificas da vida collectiva.

AINDA O PAPEL

Manoel DUARTE

(Antigo presidente do Estado do Rio)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ainda circulação, ainda finanças nas palavras de um leigo nessas difficeis e rebarbativas sabedorias... E' que eu sou, talvez por mera ignorancia, radicalmente papelista e defendo, como posso, esse curso de papeis que rolam pelo mundo e fazem a riqueza dos povos.

Sustentei, dando, aliás, varios exemplos, que a emissão, por si só, mesmo sem lastro, não desvaloriza o dinheiro papel, além do limite em que todo augmento de quantidade desmerece a qualidade. Sustento agora que o nosso papel-moeda, si está desvalorizado, não é por excesso, será por outros motivos. De facto, o que occorre no mundo e especialmente nos paizes, chamados devedores, é que o papel-moeda anda desprestigiado por uma campanha theorica, diffamatoria que vem de dezenas e dezenas de annos. Si esse papel-moeda representa uma promessa de pagamento sem prazo fixado, repousa, por isso mesmo, muito fortemente e — digamos logo — quasi que unicamente na confiança.

Uma casa commercial não vive apenas das suas forças financeiras, effectivamente em acção: vive tambem do seu potencial da confiança que inspira, confiança que é quasi credito real, porque é coisa que se sente materialmente, como um elemento de segurança financeira. Assim o Thesouro Publico.

Houve entre nós — e haverá ainda por esses sertões fóra — algumas épocas — como esta do momento, em que, á falta de numerario, grandes casas do interior emittiam cartões-vales, ao portador, resgataveis quando houvesse moedas divisionarias. Esses papeis assignados pela firma commercial, valiam realmente o seu titulo nas leis e ninguem, na zona da respectiva região commercial daquelles grandes e fortes estabelecimentos, os repudiava. Eram dinheiro, tão bom como as notas em que se reza que o Thesouro pagará a quantia tal ou qual... Isso durava emquanto, contra taes estabelecimentos, não fosse feita uma campanha de desprestigio. Dahi em deante taes vales passavam á categoria estercoraria de papel sujo.

Si, quasi, somos nós mesmos que andamos a dizer que o nosso dinheiro nada vale, effectivamente se deprimirá o seu valor, porque desapparece um seu grande elemento que era a confiança.

Os negocios, chamados negocios a termo, mostram que ha mil transacções algumas importantissimas, que só se fazem porque ambas as partes confiam em ganhar, quando, na verdade, nas liquidações por differença, liquidações em que não entra nenhuma mercadoria, uma das partes ha de perder por força.

Nos negocios internos de um paiz, o papel-moeda tem o valor de seu nome. Vale o que está escripto. Só não valerá em face do ouro, para sua troca, se quizerem adquirir esse metal.

Para que, entretanto, tentariamos, extravagantemente, fazel-o?

Só precisamos de ouro para dois fins: — um commercial, outro puramente cambial. Financeiramente, o governo necessita de ouro para pagar os juros e taxas de amortização das dividas externas e o preço das compras officiaes que fizer, como sejam material bellico e para obras publicas. Para isso é que arrecada, em ouro, impostos que devem ser sufficientes. Commercialmente, os negociantes e industriaes precisam da moeda metallica, isto é, da moeda internacional, para realizar e saldar suas compras no estrangeiro. Além disso, ha o que se chama a exportação invisivel, feita por juros de apolices, titulos da divida publica, alugueis de casas e rendimentos de empresas, mantidas no estrangeiro, que carream para fóra do paiz os seus juros.

Como, porém, a regra é que exportamos mais do que importamos, apparece, por força na balança internacional, um saldo ouro, em nosso favor, e, portanto, encontra-

(Continúa na 11ª pagina)

Os nossos grandes mortos

Falará no dia 23 do corrente o sr. Tristão de Athayde sobre o Visconde de Cayru'

Proseguindo na serie de conferencias organizadas pelo ministro Gustavo Capanema intitulada "Os nossos grandes mortos", que tanto interesse têm despertado nos circulos intellectuaes e culturaes do paiz, o sr. Tristão de Athayde falará no dia 23 do corrente, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, sobre "A vida e a obra do Visconde de Cayru'".

O illustre academico e leader catholico estudará a figura desse notavel estadista do Imperio, que tanto e tão assignalados serviços prestou á cultura geral do paiz.

A conferencia será presidida, como as anteriores, pelo ministro Capanema. Os orpheões infantis do Instituto de Musica e da Escola Deodoro cantarão o Hymno Nacional.

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS AINDA NÃO ELEITORES

PROVIDENCIAS SOLICITADAS PELO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Aos directores das repartições de Fazenda no Districto Federal, inclusive os Conselhos de Contribuintes e Superior de Tarifa foi expedido pela Directoria do Expediente e do Pessoal o seguinte officio: "Attendendo á solicitação feita pelo sr. Procurador do Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal, em officio nº 41, de 18 de Setembro ultimo, para os fins determinados nos arts 2º e 183 da lei nº 48, de 4 de maio de 1935, (Codigo Eleitoral), solicito-vos digneis providenciar no sentido de ser enviada áquella autoridade com a possivel urgencia, uma relação dos funccionarios que ahi têm exercicio, maiores de 18 annos e ainda não eleitores.

SEGUE, HOJE, PARA RECIFE, O MINISTRO DO TRABALHO

Pelo "Arlanza" segue hoje, para Recife, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, que vae á capital pernambucana a convite do governador do Estado para assistir á inauguração de alguns melhoramentos no proximo dia 24.

O embarque será ás 15,30 horas, no cáes da Praça Mauá.

O GOVERNO VAE IMPORTAR ARMAS PARA A POLICIA CIVIL

Pelo titular da Fazenda a Commissão Central de Compras foi autorizada a importar, mediante pagamento em moeda nacional, armas para a Policia Civil do Districto Federal. A mesma Commissão vae importar duzentas toneladas de asfalto para a Commissão de Estradas de Rodagem Rio--Petropolis, vidros brancos, desde que não haja similar nacional, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, um conjunto medidor Kent e um apparelho de leitura circular, destinados á Inspectoria de Aguas e Esgotos e 60 tubos de aço Mannesmann, para o Departamento dos Correios e Telegraphos.

PUBLICADO NOVAMENTE O REGULAMENTO DO SELLO

Foi publicado novamente o regulamento do sello visto a primeira publicação ter sido feita com algumas incorrecções.

PARA FACILITAR A EXPORTAÇÃO DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Ao Conselho de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria o Ministerio da Viação remetteu copia do officio em que a C. N. Lloyd Brasileiro presta informações sobre um entendimento de trafego mutuo, entre essa companhia e as estradas de ferro, destinado a facilitar a exportação dos productos do interior do paiz para os portos estrangeiros servidos por aquella empresa de navegação.

PARA SANEAMENTO DE UMA GRANDE ZONA DO DISTRICTO FEDERAL

OS TRABALHOS DE DRAGAGEM DO CANAL DO RIO GUANDÚ-MIRIM

A Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense está activando a dragagem do canal do rio Guandú-Mirim.

Ainda hontem, o director desse Departamento, engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, esteve inspeccionando os trabalhos em realização, que vão muito adeantados, pois estão construidos 4 km. de canal, com 20m. de largura e 3 m. de profundidade, a partir da foz do Guandú-Mirim, restando apenas pouco mais de 3 km. para que se alcance a ponte Washington Luiz, na estrada Rio-S. Paulo.

Nos serviços está sendo empregada a draga "Mauá", montando a 3.570 metros cubicos o volume da dragagem já realisada. Dentro em pouco, concluido o canal do Guandú-Mirim, estará saneada mais uma grande zona, dentro do Districto Federal, com inestimaveis beneficios para o seu desenvolvimento, uma vez que a area beneficiada até agora deu origem a extraordinario surto economico.

Homenageado o presidente da Republica no Pavilhão Argentino na Feira de Amostra

Inauguração do stand Dolabella Portella — A conferencia do esculptor Luiz Perlotti sobre Arte Americanista

O Stand "Dolabella Portella", na Feira de Amostras, com mostruarios de algodão, cimento, alcool, assucar, papel e madeira, productos de laboratorios, etc., hontem inaugurado

Realizou-se, hontem, no Pavilhão Argentino na Feira de Amostras, o almoço offerecido ao sr. Getulio Vargas e auxiliares do governo pelo embaixador Ramon Cárcano.

Tomaram assento á mesa o sr. e sra. Getulio Vargas, o general José Pinto, chefe da casa militar; ministros Gustavo Capanema, Aristides Guilhem, Macedo Soares, prefeito interino, representantes do corpo diplomatico e familias.

O embaixador Ramon Cárcano offereceu o almoço, tendo o sr. Getulio Vargas agradecido com breves palavras.

O repasto foi servido á moda argentina, pelo technico em assados d. Juan Lopez.

INAUGUROU-SE O STAND "DOLABELLA PORTELLA"

Inaugurou-se, hontem, na Feira de Amostras, o stand da firma Dolabella Portella. E' um mostruario installado com certo cuidado artistico e originalidade.

O stand "Dolabella Portella" contem amostras de todos os productos dessa acreditada firma: cimento, algodão, alcool motor e methylico, papel e madeira. O mostruario dá ao visitante uma impressão fiel do progresso a que já attingiu o parque industrial daquella firma, nos seus diversos ramos de actividade.

Durante o dia de hontem, o stand foi muito visitado pelo publico, cuja attenção a sua organização desperta.

CONFERENCIA DO ESCULPTOR PERLOTTI

No Salão de Conferencias da Feira Internacional de Amostras teve inicio, hontem, a série de concertos e conferencias organizada pelo Departamento de Turismo e Propaganda da Prefeitura, sob o patrocinio do Departamento de Propaganda.

Fez uma bella conferencia sobre "Arte Americanista" o eminente esculptor argentino Luiz Perlotti, presentemente nesta capital.

E o conceito em que é tido o grande artista sul-americano foi-se reaffirmando á proporção que avançava na sua conferencia.

O auditorio, todo selecto, onde se notavam personalidades destacadas do mundo cultural desta capital, representantes das altas autoridades federaes e municipaes e de estudantes das nossas escolas superiores, applaudiu com enthusiasmo o conferencista.

O governo federal defende o Patrimonio Historico e Artistico Nacional

Importante projecto de lei de iniciativa do presidente da Republica

Desde abril deste anno, funcciona, no Ministerio da Educação, um serviço de significativo valor, uma das mais uteis peças da nova estructura daquelle departamento da administração federal: é o Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Este Serviço, que o presidente Getulio Vargas mandou installar, foi organizado, como se sabe, em moldes provisorios. Funcciona, neste caracter, até que o Poder Legislativo approve a lei de reorganização do Ministerio da Educação, depois do que entrará a ter caracter definitivo.

O Serviço, entretanto, por mais bem organizado que fique, não poderá agir com efficiencia para realizar a protecção do patrimonio historico e artistico nacional, se não fôr decretada uma lei, que habilite os poderes publicos a empregar, para tal objectivo, os necessarios meios [illegible].

E' o projecto desta lei que o sr. Getulio Vargas acaba de mandar ao Poder Legislativo, com a Mensagem que abaixo publicamos:

"Senhores membros do Poder Legislativo:

A conservação e a valorização do patrimonio historico e artistico nacional constitue problema que de ha muito vem preoccupando os espiritos, no Brasil dando margem a projectos e iniciativas que, com maior ou menor visão da materia, [illegible] realisar um pensamento commum, qual seja o de preservar da naura do tempo e ainda do descuido, do extravio ou da evasão, a grande somma de coisas de valor esthetico ou tradicional, existentes no territorio patrio.

E' de todos sabido que grande parte dessas riquezas já se dispersou ou corre o risco de fugir para sempre á nossa contemplação, por ter sido adquirida pelos colleccionadores estrangeiros ou inutilizada pela ignorancia ou descaso dos proprietarios.

Assim, urge pôr cobro ao regimen de facil alienação de taes bens, como ainda assentar medidas que a todo tempo assegurem a permanencia, a conservação e o enriquecimento do patrimonio brasileiro de arte e de historia.

Com esse objectivo, fiz organizar, pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, um orgão de caracter technico e administrativo, installado provisoriamente, com os recursos orçamentarios normaes, para o fim de considerar o problema sob um angulo mais directo, que permittisse a sua melhor conceituação e resolução.

O Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, a que me refiro, e de que já fiz menção na Mensagem mandada ao Poder Legislativo em 3 de maio deste anno, já está produzindo os primeiros fructos, que se tornarão mais abundantes e certos, uma vez approvado pela Camara dos Deputados o projecto de reforma do Ministerio da Educação e Saude Publica, que encorpora aquelle orgão, definitivamente, no nosso apparelho administrativo.

Não basta, entretanto, que se installe o orgão, senão tambem é preciso estabelecer legislação especial, adequada aos fins a que elle se destina, e que, regulando a protecção do patrimonio historico e artistico nacional, o faça sob todos os aspectos: definindo primeiramente a complexidade e variedade desse patrimonio; organizando o respectivo tombamento; disciplinando a transferencia dos bens a elle encorporados; promovendo a restauração e conservação desses bens, transformando, em summa, em riqueza viva e util, com repercussão no nosso desenvolvimento cultural, o objecto de belleza ou de tradição que, entre nós, jáz mais ou menos abandonado.

Com o proposito de alcançar essas finalidades é que tenho a honra de propor á vossa consideração o incluso projecto de lei, para cuja factura se recolheram os dados da experiencia administrativa já formulada sobre o assumpto e se buscaram os subsidios de quantos delle se occuparam com lucidez. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1936. — (a) Getulio Vargas".

PROJECTO DE LEI — Organiza a protecção do patrimonio historico e artistico nacional — CAPITULO I — DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL — Art. 1. Constitue o patrimonio historico e artistico nacional o conjuncto de bens moveis e immoveis existentes no paiz e cuja conservação seja de interesse publico, quer por sua vinculação a factos memoraveis da historia do Brasil, que por seu excepcional valor archeologico ou ethnographico, artistico ou bibliographico.

§ 1.º. Os bens a que se refere o presente artigo só serão considerados parte integrante do patrimonio historico e artistico nacional, depois de inscriptos separada ou agrupadamente nos quatro Livros do Tombo, de que trata o art. 4 desta lei.

§ 2º. Equiparam-se aos bens a que se refere o presente artigo e são tambem sujeitos a tombamento os sitios e paisagens que importe conservar e proteger pela feição notavel com que tenham sido agenciados pela industria indigena ou popular.

Art. 2. A presente lei se applica ás coisas pertencentes ás pessoas naturaes, bem como ás pessoas juridicas de direito privado e de direito publico interno.

Art. 3. Excluem-se do patrimonio historico e artistico nacional:

1) as obras pertencentes ás representações diplomaticas ou consulares acreditadas no paiz;

2) as obras que adornam quaesquer vehiculos pertencentes a emprezas estrangeiras, que façam carreira no paiz;

3) os bens de estrangeiros a que se refere o art. 10 da Introducção do Codigo Civil e que continuam sujeitos á lei nacional do proprietario;

4) as obras de origem estrangeira pertencentes a casas de commercio de objectos historicos ou artisticos;

5) as obras estrangeiras trazidas para exposições commemorativas, educativas ou commerciaes;

6) as obras importadas por emprezas estrangeiras expressamente para adorno dos respectivos estabelecimentos.

§ unico. As obras mencionadas nas alineas 4 e 5 terão guia de licença para livre transito, fornecida pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

CAPITULO II
DO TOMBAMENTO

Art. 4. O Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional possuirá quatro Livros do Tombo, nos quaes serão inscriptas as obras a que se refere o art. 1 desta lei, a saber:

1) no Livro do Tombo Archeologico e Ethnographico, as coisas pertencentes ás categorias de arte archeologica, ethnographica, amerindia e popular, e bem assim as mencionadas no § 2.º do citado art. 1.

2) no Livro do Tombo Historico, as coisas de interesse historico e as obras de arte historica;

3) no Livro do Tombo das Bellas Artes, as coisas de arte erudita, nacional ou estrangeira;

4) no Livro do Tombo das Artes Applicadas, as obras que se incluirem na categoria das artes applicadas, nacionaes ou estrangeiras.

§ 1.º. Cada um dos Livros do Tombo poderá ter varios volumes.

Parag. 2º — Os bens, que se incluem nas categorias enumeradas nas alineas 1, 2, 3 e 4 do presente artigo, serão definidos e especificados no regulamento que fôr expedido para execução da presente lei.

Art. 5 — O tombamento dos bens pertencentes á União, aos Estados e aos municipios se fará de officio, por ordem do director do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, mas deverá ser notificado á entidade a quem pertencer, ou sob cuja guarda estiver a coisa tombada, afim de produzir os necessarios effeitos.

Art. 6 — O tombamento de coisa pertencente a pessoa natural ou a pessoa juridica de direito privado se fará voluntaria ou compulsoriamente.

Art. 7 — Proceder-se-á ao tombamento voluntario sempre que o proprietario o pedir e a coisa se revestir dos requisitos necessarios para constituir parte integrante do patrimonio historico e artistico nacional, a juizo do Conselho Consultivo do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, ou sempre que o mesmo proprietario annuir, por escripto, á notificação que se lhe fizer, para a inscripção da coisa em qualquer dos Livros do Tombo.

Art. 8 — Proceder-se-á ao tombamento compulsorio quando o proprietario se recusar a annuir á inscripção da coisa.

Art. 9 — O tombamento compulsorio se fará de accordo com o seguinte processo:

1) O Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, por seu orgão competente, notificará o proprietario para annuir ao tombamento, dentro do prazo de quinze dias, a contar do recebimento da notificação, ou para, se o quizer impugnar, offerecer dentro do mesmo prazo as razões de sua impugnação.

2) No caso de não haver impu-

(Continua na 10ª pagina.)

O nosso intercambio commercial

OS PRINCIPAES CLIENTES DO BRASIL

Vamos registrar alguns dados interessantes sobre a exportação brasileira no primeiro semestre do corrente anno.

Damos a seguir os que foram organizados pela Directoria de Estatistica do Ministerio da Fazenda referentes aos nossos principaes clientes, pelo movimento em peso, a saber: Estados Unidos 374.608 toneladas; Inglaterra 315.809; Argentina 196.521; Allemanha 127.745; França 116.153; União Belga, Luxemburgo, 58.855; Italia 46.335; Hollanda... 41.335; Uruguay 40.802; e Dinamarca 34.707.

AS COMPRAS BRASILEIRAS

O estudo das compras brasileiras por procedentes tem um grande interesse para a apreciação das condições de nosso intercambio e para a analyse de suas possibilidades. Vamos dar a classificação dos paizes que mais venderam ao Brasil no periodo de janeiro a junho do corrente anno e pelo peso das mercadorias recebidas.

A ordem é a seguinte: Allemanha 467.821 toneladas; Argentina 464.345; Inglaterra 329.502; Estados Unidos 255.800; Antilhas Hollandezas 237.478; Turquia 44.467; Grecia 25.562; União Belgo-Luxemburgo 24.062; Finlandia 10.007; Italia 8.800. São os dez principaes fornecedores por quantidade.

Soube engrandecer a patria, e honrar a humanidade civilisada

EVOCADA NA CAMARA E NO SENADO A FIGURA DO FUNDADOR DA REPUBLICA

Como Benjamin Constant concebia o papel do Exercito — As commemorações na Policia Militar, na Radio-Escola Municipal e em Nictheroy

Novas homenagens foram prestadas hontem á memoria de Benjamin Constant, destacando-se, pelo seu brilho e profunda significação civica, as sessões da Camara dos Deputados e do Senado.

NO PALACIO TIRADENTES

A mesa da Camara e as tribunas foram especialmente adornadas para a ceremonia que se iniciou com a execução do hymno nacional, em frente ao edificio. O sr. Borges de Medeiros, que foi o primeiro orador, rememorou o acontecimento que consagrou a immortalidade do compatriota illustre. Foi ha 45 annos. Ia-se proceder á eleição indirecta do primeiro presidente constitucional da Republica. A Constituinte estava scindida entre a candidatura do seu presidente e do chefe do Governo Provisorio. Quintino Bocayuva apresentou, então, uma moção no sentido da Nação tributar sua gratidão ao fundador da Republica, no passar da "vida objectiva para a immortalidade a 22 de Janeiro de 1891." Foi uma manifestação sem igual, e para a qual a Assembléa, scindida quasi a meio, se uniu, cohesa, para prestar essa consagração.

Benjamin Constant, não ha duvida, não foi o chefe militar do movimento, mas foi quem lhe deu a orientação republicana.

O sr. Borges de Medeiros mostra então o que foi o papel de Benjamin Constant antes e depois do 15 de Novembro de 1889, accentuando todas as difficuldades que se apresentaram aos estadistas da Republica.

O EXERCITO E A NAÇÃO

O sr. Borges de Medeiros prosegue:

"—Até hoje, tivemos, apenas, tres presidentes militares, cujos governos não se differenciaram dos civis senão pela diversidade das situações historicas. Em todo o curso da nossa existencia nacional, só tres vezes foi chamado o Exercito a intervir e a decidir dos nossos destinos politicos: em 7 de Abril, 15 de Novembro e 3 de Outubro, impondo a abdicação do primeiro imperador, proclamando a Republica e depondo o presidente em 1930. Mas nesses grandes momentos não fez o Exercito mais que interpretar e satisfazer as legitimas aspirações nacionaes, intervindo, sempre, em pról do povo ou da liberdade ameaçada."

O ex-chefe do governo riograndense assim concluiu sua oração:

"— Em tempos de aridez moral e materialismo crú como os actuaes, é bello, util, consolador poder-se evocar, dentre os mortos, quem soube engrandecer a patria e honrar a humanidade civilizada."

Aspecto da sessão commemorativa da Camara, sr. Plinio Tourinho

OUTROS ORADORES

Seguiram-se, na tribuna, os srs. Prado Kelly, Vespucio de Abreu, Plinio Tourinho, Julio Novaes, todos apreciando, com a mesma admiração, a figura do grande brasileiro.

O sr. Gomes Ferraz requereu que a homenagem se estendesse, como preito da mais alta deferencia civica, ás personalidades de Manoel Deodoro da Fonseca, Quintino Bocayuva, Francisco Glycerio, Joaquim Saldanha Marinho, Aristides da Silveira Lobo, José Lopes da Silva Trovão, Ubaldino do Amaral, Antonio da Silva Jardim, Manoel Ferraz de Campos Salles, Ruy Barbosa, Francisco Rangel Pestana, Julio de Castilhos, Julio Diniz, Joaquim Sampaio Ferraz, Alfredo Madureira e a outros, que, todos, proximos ou remotos, collaboraram, decisiva e efficazmente, para a victoria do movimento de 15 de Novembro de 1889 com a implantação da Republica no Brasil". Foi approvado esse requerimento.

Entrou, depois, em discussão, o projecto declarando feriado o dia 18 em commemoração do centenario do nascimento de Benjamin Constant, tendo o sr. Accurcio Torres, autor do projecto, accentuado que sabia que o feriado cairia num domingo, mas desejava feriar o dia, para que fosse dedicado a Constant e seu nome se fizesse lembrado, em festas civicas, em todo o paiz.

O projecto foi approvado e enviado á sancção.

NO MONROE

Na sessão do Senado, o sr. Jeronymo Monteiro Filho, do Espirito Santo, occupou a tribuna para manifestar a solidariedade daquella casa do parlamento ás homenagens a Benjamin Constant.

O orador reefriu-se, inicialmente, á campanha republicana que, de longa data se vinha desenvolvendo, definindo-se com maior nitidez a partir de 1870. Benjamin Constant surgiu como o elemento dynamico que ia precipitar o desfecho.

O senador espirito-santense cita, então, o depoimento de Francisco Glycerio, relatando a attitude do fundador da Republica, dirigindo-se, poucos dias antes da proclamação, ao Marechal Deodoro da Fonseca:

A INTERVENÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

"General — declarára Benjamin Constant — na situação a que as nossas coisas chegaram não é mais possivel recuar. O Exercito fará a revolução; o Exercito, porém, não pode prestar o seu braço forte, talvez mesmo o seu sangue, para que se modifique a situação politica do paiz, pela substituição parcial de um ministerio por outro á feição dos seus interesses, por mais respeitaveis que sejam.

"General, o Exercito brasileiro é perseguido em nossa patria sempre que elle se constitue o ultimo reducto das liberdades civis e politicas; tem sido esta a sua modesta e gloriosa historia no Brasil. O Exercito não póde intervir na politica interna da nação senão em caso excepcionalmente extremo, quando elle é chamado a defender a liberdade ameaçada pelo poder publico despotico, e quando o povo não encontra, nos meios regulares da opinião, os recursos de sua defesa politica e social.

"Nós, os brasileiros, nos achamos num desses momentos em que o despotismo persegue o povo e a classe militar que com elles fraterniza. Está provado que a monarchia no Brasil é incompativel com um regimen de liberdade politica. Para que a intervenção do Exercito se legitime aos olhos da Nação e pelo julgamento de nossas proprias consciencias é necessario que a sua acção se dirija á destruição da monarchia e á proclamação da Republica, recolhendo-se em seguida aos seus quarteis e entregando o Governo ao poder civil."

Concluindo, o orador pedia ao Senado um voto de grande apreço á memoria de Benjamin Constant.

NA POLICIA MILITAR

Realizou-se na Escola Profissional da Policia Militar a commemoração do Centenario de Benjamin Constant.

No salão do cinematographo dessa corporação, repleto de officiaes e praças, o tenente coronel Araripe de Macedo pronunciou notavel oração, falando, em seguida um alumno da Escola.

Por fim pediu a palavra o major Pedro Delphino, commandante do Regimento de Cavallaria.

Nos demais corpos e repartições da Policia Militar, foram realizadas igualmente conferencias sobre a personalidade do grande brasileiro, Benjamin Constant.

Como preito de homenagem ao fundador da Republica, aquella corporação militar fará depositar no seu tumulo, uma rica corôa de flores naturaes, nomeando para esse fim uma commissão de officiaes.

A RADIO ESCOLA MUNICIPAL

Participando das homenagens que estão sendo prestadas á figura de Benjamin Constante, a PRD 5 organizou um programma especial, que foi irradiado hontem na Hora Infantil de Tia Lucia, constando o mesmo de uma palestra do Dr. Sadi Gusmão, de varios numeros de declamação e theatro pelos cegos do Instituto Benjamin Constant, da execução dos hymnos Nacional e da Republica. Encerrou o programma uma palestra sobre a vida e a obra do Fundador da Republica pela professora Marina de Padua.

FOI LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO A BENJAMIN CONSTANT

Em proseguimento das festas commemorativas do centenario de Benjamim Constant, em Nictheroy, realizou-se, hontem, á tarde, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que vae ser erigido em homenagem ao fundador da Republica na Ponte de Gragoatá.

O acto esteve bastante concorrido, tendo assistido ao mesmo, o governador do Estado; o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, da casa militar do Presidente da Republica, os representantes dos Ministros da Guerra e da Educação, deputados, secretarios de Estado e outras pessoas gradas.

O orador official da ceremonia foi o general Manoel Rabello.

O PROGRAMMA PARA HOJE

Serão hoje encerradas as festas com que vem sendo commemorado em Nictheroy, o centenario de Benjamin Constant.

A's 20 horas, será realizada no salão nobre da Escola Normal, uma sessão solemne promovida pelos syndicatos de classes. Presidirá essa sessão o Almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado.

A's 21 horas, a Prefeitura Municipal fará realizar uma festa veneziana, na Praia de Icarahy, com queima de fogos de artificios.

O casamento invalido com a mulher deshonrada não isenta de pena o culpado

Foi essa a these proposta pelo ministro Bento de Faria, que a Côrte Suprema approvou unanimemente

QUANDO O CASAMENTO EVITA IMPOSIÇÃO DE PENA

Os archivos da jurisprudencia nacional não dão noticia de julgamento da hypothese que a Côrte Suprema decidiu, hontem, approvando, por unanimidade de suffragios, o voto erudito do ministro Bento de Faria.

E' relevantissima a materia apreciada, porque, — sendo uma questão de direito criminal, — a solução do problema proposto ao estudo do mais graduado orgão do poder judiciario só póde ser dada em confronto com o direito civil.

A these resolvida pelo ministro Bento de Faria é a seguinte:

"O casamento com a mulher deshonrada, realizado para evitar imposição de pena, uma vez annullado, não impede o procedimento criminal contra o accusado deshonrador."

A moralizadora decisão da Côrte Suprema, — que vem proteger a instituição da familia, — está consubstanciada no voto do relator, que assim resumimos:

A ESPECIE

José Neves Sobrinho, maior, em fins de 1929, em Sant'Anna de Matos, no Estado do Rio Grande do Norte, teria deshonrado certa menor, de 16 annos de idade e de condição miseravel.

Para evitar a imposição de pena, o indiciado casou-se com a offendida, aos 23 de janeiro de 1931.

Seis mezes depois, no juizo de direito da 1ª vara de Natal, promoveu elle a annullação de tal casamento, pela razão allegada de ter sido coagido a consentir nesse acto.

A acção foi julgada procedente, sendo decretada a pleiteada nullidade por sentença de 20 de abril de 1932, sendo que, aos 22 de novembro do anno seguinte, foram os autos remettidos ao então Superior Tribunal de Justiça do Estado, em obediencia ao disposto no dec. 23.301, de outubro de 1933.

Antes disso, porém, o promotor publico, dois mezes após aquella decisão, offereceu denuncia contra o accusado, considerando-o incurso no art. 268 do Codigo Penal, pela mencionada deshonra.

Pronunciado, foi contra o accusado expedido mandado de prisão e, por este motivo, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, sob o fundamento de se achar extincta a acção penal, em face do art. 276, da Consolidação das Leis Penaes, que assim dispõe:

"Não haverá imposição de pena se seguir-se o casamento a aprazimento do representante legal da offendida ou do juiz de orphãos, nos casos em que lhe compete dar ou supprir o consentimento, ou o aprazimento da offendida se fôr maior."

Para o impetrante, pois ficou perempta a acção e o processo não poderia ter curso, por ser esse um dos effeitos do casamento, pouco importando a sua validade, nullidade ou annullabilidade.

O Tribunal do Estado é que não concordou com essa these e indeferiu a ordem.

Dahi o recurso que a Côrte Suprema decidiu na sessão de ante-hontem.

QUANDO HA ISENÇÃO DE PENALIDADE

O Codigo Penal, diz o relator, adoptando velha prescripção já consagrada, entre nós, quer pela Ord. do L. 5º tit. 16 paragrapho 3º, quer pelo art. 225 do Codigo Criminal do imperio, após prescrever a repressão do crime de defloramento, com ou sem violencia, admittiu tão somente a isenção da respectiva penalidade, quando se verificar o casamento, nos termos declarados no artigo 276, paragrapho unico, acima transcripto.

"E' justo e equitativo não manter separadas em razão de processo penal as pessoas entre as quaes se interpunha um crime, mas que depois se uniram por um dos vinculos mais sagrados; é até prudente facilitar, pela concessão na impunidade, a maior reparação que o homem pode dar á mulher por elle deshonrada".

Esse conceito de Zanardelli, exarado na Exposição de motivos do projecto do Codigo Penal italiano de 1887, foi ainda agora o adoptado por Saltelli e Di Falco, para, em seus commentarios justificar igual preceito do moderno Codigo penal da Italia (art. 544).

Tal, porém, faz pressupor a realidade de um casamento — valido, pois só elle é que poderá produzir o effeito legal de satisfazer a moralidade publica e de proporcionar á victima de semelhante offensa a devida e necessaria reparação.

O ministro Bento de Faria apoia-se tambem na doutrina, a respeito, citando Manfredini Cogliolo e Manzini.

O CASAMENTO TORNADO INSUBSISTENTE NÃO ISENTA O CULPADO

Por conseguinte, o casamento tornado insubsistente por ter sido declarado nullo, não pode isentar o culpado da acção penal, enquanto não prescripta, para subtrahil-o ao possivel soffrimento da penalidade que porventura merecer.

Do contrario esse acto seria, assim, realizado tão somente em fraude da lei, dês que fosse praticado com a finalidade unica de illudil-a, para conseguir uma situação de impunidade fóra dos termos por ella prescriptos.

A reparação offerecida á offendida tornar-se-ia uma burla, o que havia, por força, de enfrentar o systema juridico que a assegura.

A PRESCRIPÇÃO

Prosegue o relator declarando que a annullação de casamento, portanto, não poderia ter a virtude de evitar o restabelecimento da questionada acção penal, mas, ao contrario, havia de justifical-a, enquanto não occoresse a prescripção, dês que o casamento nullo é como se não existisse.

E a lei só empresta o effeito de obter a imposição de pena unicamente ao que fôr valido.

Concluindo, o relator diz que ha a questão de saber se a sentença que annullou tal casamento, apezar de haver passado em julgado em primeira instancia antes do citado decreto 23.303, de 1933, só deve produzir effeitos depois de definitivamente confirmada na superior instancia.

Mas, essa questão não foi agitada no presente recurso de "habeas-corpus", limitado á apreciação da these affirmada pela decisão recorrida, isto é, que o casamento invalido com a mulher offendida não isenta de pena o inculcado causador da sua deshonra.

O Senado reconheceu-se incompetente para modificar resoluções do D. N. C.

Rejeitado o projecto isentando da quota de sacrificio os cafés despolpados

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Simões Lopes.

No expediente foi lido um telegramma do presidente da Assembléa Legislativa de Goyaz communicando ter esse orgão se reunido em um predio particular, visto estar o proprio occupado pela policia. Accrescenta o sr. Hermogenes Coelho que a Assembléa vae examinar denuncias apresentadas contra o governador do Estado.

Coube ao sr. Jeronymo Monteiro fazer o discurso de evocação de Benjamin Constant, cujo centenario de nascimento passa hoje. Solicitou ao concluir um voto de apreço ao grande brasileiro.

O sr. Nero de Macedo occupou a tribuna para criticar, o que fez com sua costumada vehemencia, o telegramma do sr. Hermogenes Coelho que, evidentemente, nada tem a ver com a presidencia da Assembléa de Goyaz, pois della foi destituido. Defende, após, o governador do Estado, cuja obra administrativa exalta.

A ISENÇÃO DOS CAFE'S DESPOLPADOS DA QUOTA DE SACRIFICIO

Na ordem do dia entrou novamente em 1ª discussão o projecto isentando da quota de sacrificio os cafés despolpados, com parecer contrario da Commissão de Constituição. Voltaram a falar, sustentando a competencia do Senado para modificar normas do D. N. C. os srs. Genaro Pinheiro e Ribeiro Junqueira.

Tanto o primeiro lembraram já ter sido assentada essa attribuição ao Senado, que já legislou mesmo a respeito.

Encerrada a discussão, o projecto foi rejeitado por 18 votos contra 10.

PROTESTOS CONTRA A VOTAÇÃO

O sr. Cunha Mello, que vinha entrando, ao ser verificada a votação, declarou que se estivesse no recinto, votaria pela approvação do projecto nessa primeira discussão, isto é, pela sua constitucionalidade.

O sr. Thomaz Lobo reclama contra a votação, a seu ver irregular, pois não foram soados os tympanos, como é da praxe, convocando os senadores ausentes no momento do recinto para votar.

PRECEDENTE PERIGOSO

O sr. Simões Lopes attende ao sr. Thomaz Lobo e quer proceder a nova votação.

Contra isso protesta o sr. Pacheco de Oliveira, mostrando o perigo de se abrir esse precedente.

O sr. Genaro Pinheiro, ao contrario, defende a necessidade de uma nova votação.

Torna a falar o sr. Pacheco de Oliveira, renovando o seu protesto. O presidente entrega então ao plenario a decisão da divergencia. Este desapprova a renovação da votação.

DESACCORDO ENTRE O "LEADER" E O 1º SECRETARIO

O sr. Simões Lopes já ia declarando encerrada a sessão quando o sr. Ribeiro Gonçalves, pedindo a palavra pela ordem, protesta contra a falta de convocação dos senadores para votar. Contra esse precedente, quer consignar o seu desaccordo.

Em aparte, o sr. Pires Rebello lembra que na Camara a Mesa mandaria chamar pelos continuos os deputados que estivessem fóra do recinto.

Não parou ahi, entretanto, o numero do protestos. Deixando a mesa, o sr. Cunha Mello declara que o sr. Waldomiro Magalhães combinara a approvação do projecto nesse primeiro turno, quando apenas se consideraria a sua constitucionalidade, ficando elle, orador, de requerer urgencia para ser examinado o merito da proposição na sessão seguinte.

O sr. Waldomiro Magalhães levanta-se de sua poltrona e protesta vehementemente contra as affirmações do orador, esclarecendo que coordenara que o sr. Cunha Mello pedisse urgencia se o projecto fosse rejeitado nessa discussão.

Foi em seguida encerrada a sessão, tendo o sr. Cunha Mello, muito irritado, declarado que o sr. Waldomiro Magalhães não o coordenaria mais e que ninguem teria forças para modificar o seu voto.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á substituição do fio trolley da linha de subida da rua Frei Caneca e Avenida Salvador de Sá, trecho comprehendido entre as esquinas de General Caldwell e Marquez de Sapucahy, na madrugada de segunda-feira, 19 do corrente, entre as 24 e 4 horas, o trafego deverá ser desviado pelas ruas Visconde Itauna e Marquez de Sapucahy.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LTD.

Plantas brasileiras offerecidas ao presidente da Republica Argentina

O presidente Getulio Vargas visitou, no Jardim Botanico, a bellissima collecção

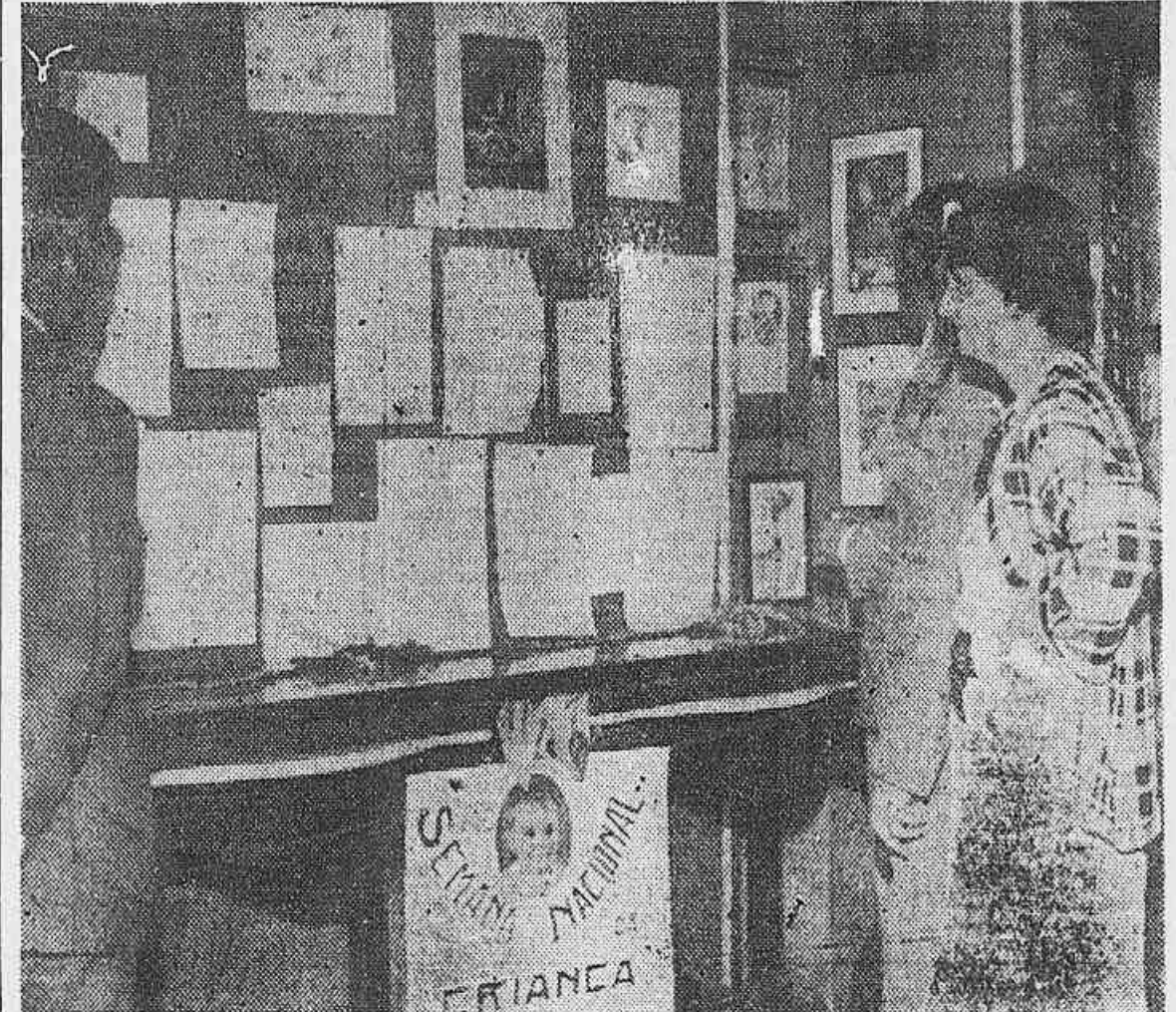
O sr. Campos Porto, director do Jardim Botanico, reuniu uma magnifica collecção de plantas brasileiras, que o nosso governo offerece ao da Argentina, para serem aclimadas no parque do Palacio da Presidencia, em Buenos Aires.

A collecção comprehende 600 mudas de plantas genuinamente nacionaes, e ainda 500 exemplares de orchideas, offerecidas ao presidente Justo.

Visitando esta bellissima collecção, que seguirá dentro de poucos dias para a capital portenha, esteve hontem, no Jardim Botanico, o presidente Getulio Vargas, que se fez acompanhar do embaixador Ramon Carcano, do ministro Odilon Braga e dos chefes das casas Civil e Militar da Presidencia.

Depois dessa visita, o chefe da Nação percorreu todas as alamedas, observando minuciosamente o precioso parque da cidade.

O DIA DA CRIANÇA QUE TRABALHA

Os pequenos jornaleiros receberão hoje presentes uteis e merendas — Como transcorrerá a festa da criança hospitalizada — A Feira de Arte depois de amanhã

A feira de arte em favor das crianças, installada no Palace Hotel, vendo-se uma de suas organizadoras, a pintora Georgina de Albuquerque

Proseguindo na execução do programma para a Semana Nacional da Criança, a Commissão Organizadora effectuou hontem nos hospitaes desta capital a distribuição de brinquedos e bonbons ás crianças internadas e em tratamento.

Como era de se prever, o "Dia da Criança Hospitalizada", que teve como patrono o sr. Alberto Borgerth, causou no mundo da petizada, que no momento requer os cuidados da sciencia medica, horas de intensa satisfação e esquecimento aos males que as atormentam.

O IMPERADOR PEDRO II E A IMPRENSA

Sob os auspicios da sra. Carlota Pereira de Queiroz, deputada á Camara Federal pelo Estado de São Paulo, realizar-se-á na proxima terça-feira, no salão do Palace Hotel, o leilão de varias telas de arte e autographos da maioria dos literatos patricios, em beneficio das festividades.

Entre os autographos expostos, encontra-se um do imperador d. Pedro II, constante de uma carta dirigida ao marquez de Paranaguá, em que o ultimo monarcha se declara pela inteira liberdade de imprensa.

PROGRAMMA PARA HOJE E AMANHÃ

O dia de hoje é dedicado á criança que trabalha, obedecendo ao seguinte programma que traçou, como patrono, o sr. Affonso Bandeira de Mello: Distribuição aos pequenos jornaleiros de um presente util e de uma merenda e realização, no Grajahu' Tennis Club, de uma festa offerecida pela sua directoria.

Amanhã será o "Dia da criança desamparada", tendo como patrono o sr. José Burle de Figueiredo. A finalidade da manifestação é chamar a attenção dos poderes competentes para o grande numero de crianças que ainda se acham em completo desamparo.

Jacques Maritain

Será, terça-feira, hospede de nosso governo — Duas conferencias do illustre pensador catholico

Regressando á Europa, depois de algumas semanas passadas na Argentina e no sul de nosso paiz, estará aqui, depois de amanhã, o philosopho e escriptor francez Jacques Maritain.

Durante sua permanencia, que será apenas de algumas horas, Jacques Maritain, que será hospede official do governo brasileiro, pronunciará duas conferencias: uma no Itamaraty, ás 11 horas, sobre "Acção e Contemplação"; outra, que terá logar ás 17 horas, na Academia, será consagrada a Freud e á psychanalyse.

João de Barros recebido na Commissão de Diplomacia da Camara

Palavras do escriptor portuguez

O escriptor João de Barros esteve em visita, hontem, á Commissão de Diplomacia da Camara, onde foi saudado pelo sr. Renato Barbosa, presidente, e pelo sr. Diniz Junior.

Respondendo a ambos, o escriptor portuguez, disse estas palavras:

"Tenho o triste defeito de não saber juntar duas palavras, sobretudo quando me sinto commovido, e agradeço a honra que me foi dispensada com o voto de congratulações requerido pela Commissão de Diplomacia e Tratados, pelo convite que me foi enviado para, mais uma vez, visitar o Brasil.

V. excia. bem sabe como Portugal estima e admira o Brasil, e ignora ao certo, mas eu attesto, que entre todos os portuguezes já se tornou natural a exaltação dessa nobre nação irmã, que é o Brasil.

Na modestia dos meus esforços, na pobreza dos meus recursos, eu tenho tentado, sempre, mostrar que o meu patrimonio portuguez exige que eu ame, que eu respeite, que eu admire, que eu comprehenda, que eu entenda e lembre o Brasil!

Mas o premio que me reservaram por tão modestos esforços, foi além das minhas mais agradaveis espectativas, além do meu modesto merito.

Lamento, pois, a impossibilidade em que me encontro, commovido com a grata homenagem que ora me prestam, de me expressar de uma maneira mais eloquente, se eloquente sou, de uma maneira mais clara trazendo a v. excia. e aos demais deputados que compõem a Commissão de Diplomacia e Tratados, com as minhas homenagens, o agradecimento sincero de um portuguez que não sendo grande orador, sabe, no emtanto, enaltecer, o quanto de affectuoso une Brasil e Portugal. E nada mais pode dizer o homem que como eu, não é nem capaz de traduzir, em palavras, os seus proprios sentimentos."

A FISCALIZAÇÃO DO COMMERCIO DE PEDRAS PRECIOSAS

FOI ELABORADO UM PROJECTO DE REGULAMENTAÇÃO

O ministro da Fazenda determinou á Directoria de Rendas Internas do Thesouro Nacional que elaborasse um projecto de regulamentação dos serviços de garimpagem e commercio de pedras preciosas.

Para esse fim foi constituida uma commissão composta dos srs. Alvaro Dantas Carrilho, Djalma Guimarães, Mansueto Bernardi, Arthur Dantas de Queiroz e João Alves Borges Junior.

Essa commissão sob a presidencia do sr. Dantas Carrilho realizou os seus trabalhos na Casa da Moeda, tendo já concluido a redacção do projecto de regulamento de garimpagem e commercio de pedras preciosas, o qual foi agora encaminhado ao gabinete do ministro da Fazenda.

O projecto se compõe de dez capitulos, abrangendo desde a pesquiza e extracção das pedras preciosas até a sua exportação do territorio nacional.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção da linho de trilhos na Avenida 28 de Setembro, no trecho comprehendido entre o Largo Maracanã e a rua Pereira Nunes, os carros das linhas de "Villa Isabel-Engenho Novo", "Lins Vasconcellos" e extraordinarios de "Praça Barão de Drumond", serão desviados a partir de segunda-feira, 19 do corrente, em suas viagens para os pontos terminaes, pelas ruas Barão de Mesquita e Pereira Nunes.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LTD.

ASSISTENCIA A MENORES NA ARGENTINA

UMA COMMUNICAÇÃO DO PROFESSOR LEONIDIO RIBEIRO NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Terá lugar na proxima quinta-feira, ás 20.30 na séde do Instituto dos Advogados, edificio do Syllogeu Brasileiro, a communicação do professor Leonidio Ribeiro sobre a assistencia a menores abandonados na Argentina, sob o ponto de vista technico, e pratico.

A palestra será illustrada com projecções luminosas e cinematographicas.

CURSO DE SERVIÇOS SOCIAES

NO JUIZO DE MENORES

Depois de amanhã, ás 17 horas, no laboratorio de Biologia Infantil, no Juizo de Menores, será inaugurado sob a presidencia do ministro da Justiça, o curso de Serviços Sociaes, promovido pela deputada Carlota de Queiroz, desembargador Burle de Figueiredo e professor Leonidas Ribeiro.

O desembargador Vicente Piragibe falará sobre a infancia abandonada e delinquente e os serviços sociaes.

E' o primeiro curso desse genero realizado no Rio. Está a cargo de varios especialistas; versará sobre questões de medicina e hygiene infantil, psychologia, psychotechnica e administração de obras sociaes da infancia. Serão realizadas pelo Curso, algumas visitas aos institutos de assistencia á infancia, publicos e subvencionados. Aos alumnos que demonstrarem aproveitamento, será concedido um certificado. A duração do Curso não ultrapassará de tres mezes.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

Uma companheira de exilio de Saldanha da Gama, vivendo na miseria

CONSPIROU, EM 1893, CONTRA FLORIANO PEIXOTO E E' HOJE MENDIGA

A historia de Maria Thereza numa reportagem do "Jornal de Alagoas"

MACEIO, 17 (A. M.) — O "Jornal de Alagoas", orgão dos "Diarios Associados" nesta capital, publica, hoje, uma interessante reportagem sobre uma remanescente dos dias attribulados por que passou o Brasil, quando da revolta da Armada contra o governo do marechal Floriano Peixoto.

Trata-se da mulher de nome Maria Thereza, agora em extrema miseria, vivendo da caridade ublica.

PARTICIPANDO DA CONSPIRAÇÃO

Maria Thereza, que é agora uma simples mendiga, foi empregada de Ignacio Nogueira Gama, sobrinho de Saldanha da Gama. Tramava-se então, a revolta contra o governo e a circumstancia de ser empregada de um dos elementos de destaque na conspiração, proporcionou-lhe participação nos conciliabulos revolucionarios.

Assim, mais de uma vez serviu como elemento de ligação entre Custodio de Me lo e Saldanha da Gama, prestando-lhes valioso concurso na preparação do movimento.

SEGUINDO PARA O EXILIO

Maria Thereza manteve-se fiel aos conspiradores até á hora da derrota. Acompanhou-os em todas as emergencias, participando dos revezes que então lhes foram impostos.

Exilados os responsaveis pela intentona, ainda assim não os abandonou.

Seguiu o patrão e demais conspiradores.

Acompanhando Ignacio Nogueira da Gama, Maria Thereza esteve na Bolivia, no Peru', e no Equador, soffrendo ao lado dos exilados.

VOLTANDO AO BRASIL PARA VIVER NA MISERIA

Deixando aquelles paizes depois de certo tempo, a empregada de Ignacio da Gama conseguiu atravessar os Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, chegando a ir ao Amazonas.

Dali conseguiu vir para Alagoas, sua terra natal, onde se acha em completa miseria.

A reportagem do "Jornal de Alagoas" sobre a infeliz causou sensação, pois vivia ella aqui sem que se conhecesse a sua triste historia.

Victima da propria imprudencia

FALLECEU NO H. P. S. O CYCLISTA CAUSADOR DO DESASTRE DA RUA CONDE DE BOMFIM

A' frente do predio n. 89 da rua Conde de Bomfim, consoante noticiamos em nossa edição de hontem, occorreu um desastre de lamentaveis consequencias.

O omnibus n. 317, da Viação Carioca, quando trafegava por aquella arteria, para desviar de um cyclista que, imprudentemente tentou cortar-lhe a frente, foi de encontro ás grades do jardim do predio referido, damnificando-as grandemente.

O choque do pesado vehiculo contra as grades da casa n. 89 occasionou ferimentos leves em um dos passageiros que conduzia, tendo tambem soffrido lesões varias o imprudente cyclista.

Embora parecesse á primeira vista não ser grave o estado deste, que era Salvador de Almeida, empregado no estabulo á rua Alzira Brandão n. 10, tinha elle fracturado a base do craneo e fôra recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem, á tarde, seu estado aggravou-se, subitamente, vindo o infeliz a fallecer naquelle estabelecimento.

Salvador de Almeida era solteiro, contava 18 annos de idade e residia no proprio estabulo onde trabalhava. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal para a competente autopsia.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Superior — Olavo Ramos Veiga.
Auxiliar — Adriano Ferreira Barreto.
2.os fiscaes de dia aos grupos — Central, Durval; Escola, Fructuoso; 1.a G.R., Campello; 2.a, Alcino; 3.a, P. Couto; 4.a, Espirito Santo; 5.a, Dias. 6.a, Athanasio; 8.a, Dario; 9.a, Feital, e 10.a, Floriano.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1.a, 2.a e 5.a; turmas de folga: 3.a e 4.a.
Medico de dia ao serviço da I.G.P. — Dr. Haroldo de Freitas.

Serviço para amanhã:
Dia á I.G.P.:
Superior — Tenente Euzebio Queiroz Filho.
Auxiliar — Osorio Antonio Pereira.
2.os fiscaes de dia aos grupos — Central, Alzir; Escola, Lopes; 1.a G.R., Marino; 2.a, Alberto; 3.a, Norberto; 4.a, Tiburcio; 5.a, Prisco; Bastos; 8.a, Pires; 9.a, A. Avila e 10.a, Braga.
Ronda geral — Turmas de serviço: 3.a, 4.a e 5.a; turmas de folga: 1.a e 2.a.
Medico de dia ao serviço da I.G.P. — Dr. Julio Pinto Brandão.
Uniforme, 3.o.

Será iniciada uma guerra

contra a commutação das penas impostas aos criminosos

CHICAGO, 17 (U. P.) — Quarenta e tres legislaturas estaduaes, que reunir-se-ão em 1937, serão solicitadas pela Commissão Interestadual do Crime de iniciar uma guerra legal contra a "commutação das penas applicadas aos criminosos".

O Conselho dos governos estaduaes apresentará um programma constante de quatro pontos, afim de simplificar os processos de extradicção de criminosos, facilitar a convocação de testemunhas residentes em outros Estados, permittir aos funccionarios policiaes atravessarem a fronteira, afim de prenderem suspeitos em fuga, e permittir pactos interestaduaes para a inspecção de individuos sob palavra.

A organização "American Legion", já se comprometteu a apoiar o programma da commissão. Os Estados de Nova York e New Jersey já adoptaram os quatro pontos acima estipulados; Rhode Island já incluiu tres delles na sua Constituição e Illinois incluiu dois. Louisiana, Maryland, Minnesota e Virginia, já approvaram um dos pontos do programma.

O auto-motriz saltou dos trilhos, espatifando-se ao fundo de um despenhadeiro

sas, que teriam collocado pedras na linha ivisão de Cruzeiro, da Rêde Sul Mineira, ficando gravemente feridos o director geral e outros funccionarios

A impressionante occurrencia, verificada entre as estações de Itanhandú e Bom Retiro, ao que parece, é obra de mãos criminosas, que teriam collocado pedras na linha

CRUZEIRO, 17 (A. M.) — O auto de linha n. 1, da estrada de Ferro Sul de Minas, que partira dessa cidade hoje ás 9 horas conduzindo a administração da Rêde Mineira de Viação, no km. 49, nas proximidades de Itanhandu', saltando dos trilhos em grande velocidade foi chocar-se com um barranco proximo ao leito da estrada, occasionando lamentavel desastre.

Na dramatica ocorrencia perdam a vida os srs. Achilles Lobo, chefe da Locomoção da Rêde Mineira de Viação e o dr. Raul Mendonça Chaves, chefe da 1.a Divisão com séde nesta cidade. Ficaram feridos os srs. Waldemar Luz, director geral e o sr. Dermeval Pimenta, chefe do departamento de transporte, inspirando serios cuidados o estado do primeiro. Segundo informações prestadas pelo sr. Victor Pereira, engenheiro dessa Estrada, á "Folha de Passa Quatro", o desastre fôra occasionado por pedras collocadas por mãos criminosas sobre os trilhos.

As victimas do lamentavel desastre foram conduzidas para a Santa Casa de Passa Quatro, onde receberam os primeiros soccorros. O primeiro a ali dar entrada foi o sr. Raul Mendonça Chaves que de todos era o que mais serios cuidados inspirava. Taes foram os ferimentos recebidos por esse engenheiro, que veio a fallecer momentos após ao dar entrada naquella casa de sau'de.

OS FERIDOS

O dr. Waldemar Luz apresentava fractura de uma costella e a ruptura de um pulmão. O seu estado é gravissimo. O dr. Dermeval Pimenta ferimentos no craneo. O seu estado não inspira muito cuidados. José Tavares, o chauffeur, apresenta fractura do braço e ferimentos leves.

OS MORTOS

O dr. Raul Mendonça Chaves e o dr. Achilles Lôbo morreram em virtude de fracturas na base do craneo.

Com a morte desses dois engenheiros, perde a Rêde Mineira de Viação, duas de suas figuras mais proeminentes e illustres. O dr. Raul Mendonça Chaves, solteiro, contava 31 annos de idade e era natural de Brasopolis, Minas Geraes, sendo formado pela Escola de Engenharia de Ouro Preto.

Com a recente reforma da Rêde Mineira de Viação fôra promovido de ajudante do trafego para o alto cargo de chefe da 1.a divisão.

Em trem especial seguiram para B. Horizonte os corpos das victimas, acompanhando-os varios funccionarios da Estrada e figuras representativas de Passa Quatro.

O dr. Israel Pinheiro logo que teve conhecimento do occorrido dirigiu-se de avião para Caxambu' rumando dessa cidade para Passa Quatro em trem especial, tendo se feito acompanhar de dois medicos de B. Horizonte.

NOVOS DETALHES da tragica occurrencia

Porque não poude ser evitado o desastre

BELLO HORIZONTE, 17 (A. M.) — Começam a ser conhecidos detalhes do grande desastre occorrido no kilometro 49, do trecho Itanhandu' a Bom Retiro.

As rodas do automovel em que viajavam os engenheiros, naquelle ponto chocaram-se violentamente em varias pedras que se amontoavam no leito da linha. Foi o quanto bastou para que o automovel, dada a sua velocidade, e pouca resistencia, voasse pelos ares, atirando á distancia alguns dos passageiros e esmagando outros menos felizes.

O chauffeur não poude evitar o desastre pois as pedras se achavam justamente numa curva de raio estreito, o que lhe não permittia vislumbrar distancia apreciavel para evitar ou attenuar a violencia do choque.

MORTOS E FERIDOS

Desde logo foram aquilatadas as dimensões do sinistro pelas pessoas chamadas em soccorro, entre as quaes o dr. Sanches e Brasil, que prestaram os primeiros auxilios ás victimas.

Verificou-se a morte do dr. Achilles Lobo, engenheiro de renome nos meios ferroviarios e pessoa muito estimada na capital, cujo corpo foi encontrado esmagado por uma das rodas do automovel.

O craneo encontrava-se esphacelado. Mais adeante, agonizava o dr. Raul de Mendonça Chaves, com escoriações e ferimentos profundos e generalizados no corpo. Ao ser transportado para o Hospital de Passa Quatro, tambem este engenheiro veiu a fallecer.

Os drs. Waldemar Luz e Dermerval Pimenta, e o chauffeur do vehiculo receberam igualmente graves ferimento, sendo melindrosos seus estados.

TRATAR-SE-A' DE UM ATTENTADO

Corria pela cidade hoje, com insistencia, que o desastre de que foram victimas o director e os engenheiros da Rêde de Viação Mineira, teria sido provocado por mãos criminosas.

A circumstancia de se encontrarem as pedras justamente numa curva, deixa, de facto, prevalecer a hypothese de vez que se acham em perfeito estado os trilhos da ferrovia sul-mineira.

Em Passa Quatro foi aberto rigoroso inquerito para apurar as causas do accidente, aguardando-se a chegada do sr. Oswaldo Machado naquella cidade.

O SR. ISRAEL PINHEIRO SEGUIU DE AVIÃO

Logo que teve conhecimento do facto, o sr. Israel Pinheiro seguiu para Passa Quatro, em avião militar. Acompanharam-no os cirurgiões José Maria Figueiró e Octaviano de Almeida, os quaes uma vez chegados á Caxambu', seguiram para Passa Quatro onde já se encontram

UM ESPECIAL PARA PASSA QUATRO

A's 4.20 da tarde de hoje partiu da capital, com destino a Passa Quatro, um especial com sete carros levando os engenheiros Abrahão Leite, Sylvio Lustosa, Carlos Mendes e Temistocles Barcellos Nesse especial seguiram os irmãos e progenitores do dr Achilles Lobo, primeira victima do desastre.

Por ordem do secretario do Interior, seguiram tambem o delegado Oswaldo Machado, acompanhado de seis investigadores, e ainda, o dr. José Bolivar Drumond, cirurgião do Hospital Militar da Força Publica.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Os secretarios da Viação e do Interior, ao chegarem ao seu conhecimento a noticia do sinistro, dirigiram-se ao Palacio da Liberdade, acertando com o governador todas as iniciativas necessarias ao soccorro ás victimas.

Na secretaria da Viação, foi hasteada a bandeira em funeral e o representante do governador visitou as familias das victimas.

A CHEGADA DOS CORPOS

Deverão chegar amanhã, á capital, os corpos dos drs. Raul Chaves e Achilles Lobo.

ESCAPOU DO DESASTRE

O engenheiro Alexandre Belfort de Mattos, muito conhecido pelas suas ligações com o Integralismo, fazia parte da comitiva do dr. Waldemar Luz, della se desligando na vespera do desastre.

O engenheiro citado se encontra na capital.

O ESTADO DO SR. WALDEMAR LUZ

A's ultimas noticias recebidas sobre o estado de saude do dr. Waldemar Luz, ainda não são animadoras. O director da Rêde Mineira de Viação soffreu fracturas da base do craneo, com hemorrhagia interna, bem como fractura de uma costella.

O dr. Dermeval Pimenta tambem ferido, já foi posto fóra de perigo de vida.

UM TELEGRAMMA DO SENHOR ISRAEL PINHEIRO

O sr. Israel Pinheiro dirigiu, de Passa Quatro, o seguinte telegramma ao governador do Estado:

"Sr. governador Benedicto Valladares — Palacio da Liberdade — Acabo de chegar, em companhia drs. José Maria Figueiró e Octaviano Almeida. Corpo Achilles Lobo segue hoje especial.

Dermeval fóra de perigo e Waldemar Luz em espectativa.

Foi aberto rigoroso inquerito para apurar accidente, pois este foi motivado por umas pedras collocadas na linha. Abraços. — (a) Israel Pinheiro."

SUSPEITA-SE DE UM ATTENTADO INTEGRALISTA

A zona em que se deu o desastre é nitidamente de influencia integralista, doutrina de que são adeptos quasi todos os empregados da conservação da linha da Sul de Minas, e, aliás, que não ficaram satisfeitos com a reforma da Rêde Mineira, que afastou da direcção daquella estrada o senhor Militão Castro de Souza e outros correligionarios do sr. Plinio Salgado.

Este detalhe é importante, considerando-se que o desastre se deu em um dos melhores trechos da linha e foi provocado por duas pedras collocadas criminosamente sobre os trilhos.

ESCAPOU MILAGROSAMENTE O ENGENHEIRO BELFORT DE MATTOS

O engenheiro Belfort de Mattos chefe do departamento da linha da Rêde Mineira de Viação, havia seguido, como inspector geral, e demais chefes, para a viagem de inspecção. Entretanto, hontem, quando deviam regressar, o senhor Belfort de Mattos resolveu voltar, pela Central do Brasil, tendo aqui chegado hontem mesmo pelo nocturno, sendo desconhecidos os motivos que o levaram a não regressar com seus companheiros de viagem, que foram, assim, victimas do criminoso desastre.

Vê-se, assim, que o sr. Belfort de Mattos chefe da linha da Rêde Mineira, escapou milagrosamente do desastre, que se deu por irregularidades em espheras de sua administração. O sr. Belfort de Mattos, que é elemento destacado nas hostes do "sigma", fôra afastado da direcção da Sul de Minas e transferido para esta capital

Informações de ultima hora oigem estar aqui apurado que o desastre foi um attentado integralista.

NA POLICIA O ENGENHEIRO BELFORT DE MATTOS

As primeiras noticias do desastre trouxeram as suspeitas de que se tratava de obra criminosa, attribuindo-se sua autoria a elementos integralistas.

Essas suspeitas se accentuaram quando se soube que o engenheiro Belfort de Mattos havia sido chamado á policia, onde, sobre o assumpto, prestou declarações ao delegado de Ordem Politica e Social, declarações estas que são mantidas em reserva. Tambem foi interrogado o engenheiro Militão de Castro Souza, além de outros chefes integralistas.

OS MORTOS

Como já dissemos, perderam a vida no desastre hoje os srs. Aristides Lobo e Raul Chaves, ambos engenheiros com fé de officio e muito relacionados nesta capital.

O primeiro occupava o cargo de chefe de Locomoção, da Rêde Mineira de Viação, tendo passadop por varios postos de relevo nesta estrada

O dr. Raul de Mendonça Chaves era solteiro e contava 32 annos de idade4 Actualmente chefiava a divisão residindo assim naquella cidade paulista.

ROUBOU OS HAVERES do Corpo dos Cossacos

O ACCUSADO, O MAIS ELEGANTE DOS CANTORES, FOI PRESO EM PELOTAS

S. PAULO, 18 (A. M.) — O delegado da Cruz Vermelha dos Russos recebeu, hontem, um telegramma de Pelotas, Rio Grande do Sul, communicando a prisão, naquella cidade, do cantor Wlademir Meluikov, accusado de ter furtado do Corpo de Coro dos Cossacos Russos de Don, quando da sua "tournée" por Buenos Aires, toda a caixa de haveres da companhia, calculados em 100 libras esterlinas e mais 300 dollares e mil e duzentos pesos argentinos.

Como os cossacos russos estiveram na capital paulista numa feliz temporada nos theatros Municipal e Sant'Anna, seria possivel que Meluikov tivesse rumado para a Paulicéa, e isto, ainda, porque além dos applausos o cantor conquistara, tambem, dois lindos olhos.

Assim, tendo aquelle delegado da Cruz Vermelha dos russos pedido providencias ás autoridades locaes, o sub-chefe Vicente Malgone fez distribuir por todo o interior do Brasil varias copias photographicas do indigitado gatuno, providencia que resultou, mais breve do que se esperava, na elucidação do caso.

Em poder de Wlademir, a policia gaucha encontrou quarenta libras esterlinas e mais de duzentos mil réis em moeda brasileira, tendo o cantor, depois de maneirosamente interrogado, confessado o roubo que praticou.

Colhida e morta por um omnibus

A octogenaria Fortunata Tinoco, domestica, moradora á rua Engenho Novo n. 461, hontem, á noite, quando transpunha a rua Souza Barros n. 3, foi atropelada por um auto-omnibus da Viação S. Jorge.

A victima teve morte immediata, pois as rodas do pesado vehiculo esmagaram-lhe a cabeça.

O auto-omnibus causador do desastre desappareceu do local sem ter sido identificado.

O commissario Agenor, de serviço na delegacia do 19o districto, tomou conhecimento do facto e providenciou sobre a remoção do corpo da infeliz anciã para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Presa do desespero

ATIROU-SE DO PRIMEIRO ANDAR AO SÓLO

Uma senhora, vinda de São Paulo, á procura de emprego, desanimando, tentou contra a existencia

Modesta Pedrete, a quasi suicida, p hotographada no Prompto Soccorro

Hontem, á noite, occorreu, defronte da Pensão Mineira, que é situada á rua Visconde de Itauna n. 2, um facto deveras lamentavel: o quasi suicidio de uma senhora, ha dias ali hospedada, e que resolvera acabar com a existencia por já não resistir ás amarguras e provações por que vinha passando, ultimamente, depois que seu marido se desempregára, na capital paulista.

Na Paulicéa viviam Raphael Martins Pedrete e Modesta Pedrete, ha sete annos casados. Habitavam o predio n. 24 da rua Caçandoca. Sempre houve harmonia entre ambos. Trabalhavam para o pequeno lar que construiram naquella ruazinha humilde do bairro pobre. Veiu, porém, a época má. Perdendo o seu emprego — victima do "chômage" ambiente — Raphael tinha, além disso, outro golpe para o acervo das agruras que o destino lhe reservára: sua esposa adoecera gravemente.

PaPssaram-se dias, semanas. Ao fim de um mez, Modesta, já restabelecida, de pleno accordo com o marido, embarcou para o Rio, onde encontraria — estava certa — collocação para si ou para ambos.

E veiu. Aqui chegada, ha tres dias apenas, foi hospedar-se na Pensão Mineira, d onde saia, pela manhã, só regressando á noite.

A procura de emprego, porém, a que se lançára, não dera o resultado desejado. E, assim, hontem, cerca das 19 horas, depois, por certo, de muito meditar sobre a situação em que se encontrava, e a de seu marido, lá em S. Paulo, em condições assás precarias decidiu pelo extremo: poria termo á existencia. E foi o que tentou fazer, atirando-se da sacada do primeiro andar ao solo.

Um dos empregados da mesma pensão, quando servia á mesa varios hospedes, teve sua attenção despertada por uma multidão que se achava á porta da casa. No local estava, estendida na calçada, Modesta Pedrete, tendo o braço esquerdo fracturado e apresentando, ainda, varias escoriações pelo corpo.

Foi conduzida em ambulancia ao Posto Central de Assistencia, donde, após os primeiros curativos, foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

Procurámos falar ao proprietario da Pensão Mineira, logo que tivemos conhecimento do occorrido. Attendidos por esse cavalheiro, obtivemos alguns informes sobre a tentativa de suicidio e seus motivos. Ainda hontem, segundo soubemos, a hospede em questão dissera que se suicidaria, tendo, nessa occasião, o dono da pensão tentado dissuadil-a de taes intenções.

O commissario Antenor Freire, de dia no 13o districto, foi scientificado do quasi suicidio, tendo dado as providencias exigidas no caso.

Modesta, mais tarde por nós interrogada sobre o seu gesto de desespero, disse-nos que dos seus quatros filhinhos só lhe restava a menina Jeanette, de 2 annos de idade, a quem manda sua benção. Os outros falleceram.

Ultimamente, em S. Paulo, chegara a trabalhar como operaria numa tecelagem, envidando esforços para que o seu lar se não desmoronasse. Agora, que vira a fatalidade a rondar-lhe a porta, tivera a resolução de vir ao Rio, onde tudo, entretanto, lhe falhara nestes poucos dias de sua permanencia aqui. Dahi, a decisão extrema.

Cobrador sanguinario

PRESO EM FLAGRANTE QUANDO AGGREDIA A NAVALHA O SEU CREDOR

O commissario Carlos Machado, do 14o districto, acompanhado do soldado de n. 129, do 4o batalhão, prendeu hontem, ás 18.30 horas, na rua Barão de Petropolis, o individuo de nome João de Oliveira, brasileiro, casado, operario, de 26 annos de idade, residente á rua Candido de Oliveira, brasileiro, na occasião em que, armado de uma navalha, aggredia Nicanor Francisco Rodrigues, tambem brasileiro, solteiro, de 20 annos de idade e morador á travessa dos Prazeres n. 345.

O movel da aggressão, ao que apurou a nossa reportagem, teria sido uma velha divida da victima, conta esta, aliás, de que não mais se recordava.

Nicanor, com um ferimento inciso no hemithorax esquerdo, foi conduzido ao Posto Central de Assistencia.

O accusado, lavrado o competente auto, vae responder a processo por crime de aggressão a mão armada.

ATROPELAMENTOS

Victima de um auto, veio a fallecer no H. P. S. — Colhido por auto no dia 12 p. p., e internado no H. P. S., apresentando fractura do craneo, o empregado do Caes do Porto, Salvador Eduardo Fonseca, de 40 annos de idade, casado, morador á rua Escobar 45, veio a fallecer, ás 17.40 de hontem, naquelle estabelecimento hospitalar, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropelado um coronel do Exercito — A's 22.30 de hontem, ao sair de sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 82, foi colhido por um auto, soffrendo fractura da perna esquerda, o coronel reformado do Exercito, Jovino de Oliveira, de 58 annos de idade, casado.

Após os primeiros soccorros recebidos no Posto Central de Assistencia, foi a victima removida para o Hospital Central do Exercito.

O auto 13.126 atropelou um transeunte — Na rua dos Andradas, hontem á noite, o auto n. 13.126 atropelou o foguista do Lloyd Brasileiro, que serve a bordo do "Commandante Ripper", José Pires da Silva, de 36 annos de idade, viuvo, que soffreu fractura exposta da perna esquerda.

Soccorrida pela Assistencia, foi a victima transportada para o H. P. Soccorro.

Mais um atropelado — Foi colhido por auto, hontem, na rua das Laranjeiras, o commerciario Julio Pedro do Nascimento, de 24 annos, solteiro, morador á rua Pinheiro Machado, 2, que soffreu contusão na côxa direita. Medicado no Posto Central, retirou-se.

ENCONTRADO MORTO no laboratorio da Polytechnica de São Paulo um 3.o annista

S. PAULO, 17 (H.) — No laboratorio da Escola Polytechnica foi encontrado, esta manhã, o corpo do terceiro annista Oswaldo Ribeiro. Verificou-se que a morte fôra causada por acido cyanhydrico, mas não se sabe se aquelle estudante foi victimado quando fazia uma experiencia ou se houve suicidio.

A morte foi fulminante.

O SEU FUTURO na sua mão

PAUL von HINDENBURG

Terá o leitor uma longa e feliz existencia, como a do fallecido presidente Hindenburg? Si a sua linha da vida — linha que circumda o pollegar — é extremamente comprida, bem formada e docemente colorida, semelhante á que se observa na mão do ex-presidente da Allemanha, acima illustrada, podeis estar certo de que, como elle, vivereis dilatados e activos annos. E' a LINHA DA LONGEVIDADE.

Na carreira desse grande militarista descobrimos a prova de tal destino a que estava guindado pelas linhas de sua mão. Aos 86 annos de idade, era notavel a sua actividade no desempenho de suas presidenciaes funcções. Nascido em 1847, descendente de uma velha linhagem de soldados e estadistas, prestou elle os seus primeiros serviços na guerra austro-prussiana de 1866, no posto de 2o tenente. Através do ramerrão diario da vida da caserna e através dos bancos academicos foi elle galgando, conscientemente, laboriosamente, todos os postos, até conquistar o cume supremo da hierarchia militar, tendo tido sempre como guias o amor á disciplina e o cumprimento do dever.

Em 1909 reformou-se, retirando-se tranquillamente do scenario militar, desconhecido do grande publico.

A Grande Guerra veio arrancal-o do seu retiro e do esquecimento a que fôra relegado, collocando-o em grande evidencia. Commandante em chefe das forças do "front" oriental, alcançou a victoria dos Lagos Mazurianos, contra as tropas do Czar. Da noite para o dia, tornou-se o idolo mais popular do povo allemão. Em 1925, com a morte do presidente Ebert, os monarchistas, na doce esperança de que a eleição do illustre cabo de guerra facilitaria a restauração de Guilherme II, persuadiram-no a candidatar-se á Presidencia da Republica. Eleito Primeiro Magistrado da Nação Allemã, Hindenburg desapontou os monarchistas, conservando-se fiel á Constituição de Weimar. Com o advento de Hitler, porém, não póde elle esconder as suas sympathias pelo throno dos Hohenzollern.

AMANHA — AMELIA EARHARDT.

Approxima-se o final da «Marathona da Maternidade»

Incidentes de uma inédita competição cujo premio eleva-se a meio milhão de dollares

DE ROBERT D. OWEN
Correspondente da United Press

TORONTO, Canadá, 17 (U. P.) — Faltando sómente duas semanas para o final da Marathona Excentrica, instituida pelo millionario Charles Vance Millar, que, por não ser casado e não ter filhos, em seu testamento deixou 500.000 dollares para a mulher, solteira, casada ou viuva, desta cidade, que, durante o periodo de dez annos, a contar o dia de sua mrote, désse á luz maior numero de filhos

As apparencias indicam que os 500.000 dollares acabarão sendo disputados judicialmente, por grande numero de candidatas.

Esta corrida inédita é o resultado do espirito jocoso do millionario solteirão que, pelo legado estranho de seu testamento, fez com que seu nome não fosse esquecido pelo menos durante os dez annos depois de sua morte..

Todos aquelles que conheceram Charles Vance Millar, sportista e advogado, são unanimes em affirmar que elle gostava immenso de ver seu nome citado nas altas espheras, e que o mesmo desejava deixar um rastro, depois de morto, pelo qual fosse relembrado. O millionario conseguiu seu desideratum, pois em seu testamento deixou a parte restante de sua fortuna, hoje avaliada em mais de 500.000 dollares, assim estipulada: "Para a mãe, em Toronto, que, durante os dez annos após minha morte, der á luz maior numero de crianças". Esta idéa exotica tomou conta da imaginação e surprehendeu milhões de pessoas.

Seis disputantes, ao entrarem na recta final, reclamam cada uma para si a victoria.

Na frente do pelotão, de accordo com o que ella propria diz, está a pequenita senhora Matthen Kenny, de cerca de metro e meio de altura. A senhora Kenny é mãe de deseseis filhos, doze dos quaes, segundo ella diz, nasceram depois da morte do sr. Millar, e ella ainda espera dar á luz mais um, antes do dia 31 deste mez

Quasi todas as outras mães contestam a victoria da senhora Kenny.

De accordo com os termos do testamento do millionario, a unica exigencia relativa ás competidoras é que as crianças sejam registradas ao nascer. As clausulas não estipulam que a mãe seja casada ou não.

Ultimamente, surgiu entre as concurrentes a senhora Pauline Mae Clarke, com 25 annos de idade, a mais joven das mães candidatas á fortuna.

A senhora Clarke separou-se do marido ha cinco annos atrás Naquelle tempo tinha cinco filhos. Agora possue dez, todos registrados, mas nenhum dos cinco ultimos, tres dos quaes estão vivos, segundo seus dizeres, são filhos de seu marido.

Quando seu marido a abandonou, ella esperou conseguir um divorcio, mas nunca o obteve. Diz a senhora Clarke que seus ultimos cinco filhos são filhos do unico homem que jámais amou.

Empatadas com esta ultima estão a senhora Gus Graziano, esposa de um operario, senhora Arthur H. Timleck e senhora John Magie, de trinta annos de idade.

A senhora Timleck é autora do plano que os 500.000 dollares sejam divididos entre as competidoras, de accordo com o numero de filhos. Entretanto, este plano não foi bem recebido pelas concurrentes.

A senhora Grace Bagnato, que durante muito tempo puxou a corrida, está, presentemente, no sexto logar, na classificação não official. E' mãe de nove pimpolhos.

Nem todos os doze filhos da senhora Kenny são registrados, mas ella diz que todos o estarão antes do prazo terminar. "Eu ganharei o premio", disse a senhora Kenny.

"Se vencer a corrida — continuou a referida senhora — irei, com toda minha familia, visitar o tumulo do sr. Millar, onde, com rei publicamente minha gratidão uma banda de musica, reconhecepara com o homem que me fez rica."

Uma coisa, entretanto, parece certa, no dia de hoje: que haverá muitas acções judiciarias referentes ao nascimento das crianças não registradas, e que levará muitos mezes, antes da vencedora ser nomeada pelos executores do testamento do millionario Millar.

"Experiencia" desastrosa

VIOLENTA COLLISÃO DE VEHICULOS NA RUA SENADOR DANTAS

Quando, pelas 11.10 horas de hontem, era intenso o movimento de pedestres e vehiculos na rua Senador Dantas, verificou-se ali um desastre, em consequencia do qual dois automoveis soffreram regulares avarias, tendo sido o trafego interrompido por varios minutos na referida arteria.

Trafegava pela rua citada, dirigido pelo motorneiro Celio dos Santos Coelho, de chapa n. 7.74, o bonde n. 191, linha "Largo dos Leões", que se destinava a esse bairro e conduzia numerosos passageiros.

Ao chegar o electrico á frente do Café Dyrce, sito no predio numero 95, um dos automoveis que se encontravam estacionados junto ao meio-fio, entrou a funccionar, avançando á frente do bonde, justamente na occasião em que passava por aquelle ponto.

Em consequencia da impetuosidade da manobra do motorista da "limousine" chapa de experiencia n. 142, o vehiculo que se movimentara, não se fizeram esperar, e o carro foi violentamente abalroado pelo bonde.

Com o impulso do choque, a "limousine", que era dirigida pelo sr. João Daré, proprietario da "Agencia Daré", localizada no n. 71 da rua Senador Dantas, foi lançada sobre o automovel de aluguel n. 14.442, de propriedade do motorista profissional Sylvino Tavares Lima, residente á rua Barão de Itapagipe n. 92, damnificando-o bastante.

A despeito da violencia do choque, não se registraram damnos pessoaes no accidente.

Avisadas do facto pela reportagem, as autoridades do 5o districto estiveram no local do facto onde providenciaram a respeito tendo sido aberto inquerito para apurar responsabilidades na delegacia da rua das Marrecas.

«Semana da Asa»

INICIAM-SE HOJE, COM A REVOADA TURISTICA, AS COMMEMORAÇÕES

As demais solemnidades projectadas

Iniciam-se hoje as solemnidades da "Semana da Asa", instituida pelo Touring Club do Brasil, para commemorar o 30.° anniversario do primeiro vôo de Santos Dumont.

Para esse fim, será effectuada a grande "Revoada Turistica", em que tomarão parte diversos aviões civis.

A partida está marcada para as 7 horas, do aeroporto do Rio de Janeiro.

Amanhã, dia commemorativo do 35° anniversario da descoberta da dirigibilidade dos balões, por Santos Dumont, será feito o lançamento da pedra fundamental do monumento aos pioneiros da Aviação, na praça Paris.

AS SOLEMNIDADES DOS DIAS SEGUINTES

As demais solemnidades serão realizadas nos seguintes dias:

Terça-feira — Dia destinado á Aviação Civil, com programma organizado pelo Departamento de Aeronautica Civil e Aero Club do Brasil.

9 horas — Visita ao Campo de Manguinhos.

16 horas — Concurso de desenhos e modelos de planadores na Ponta do Calabouço. Demonstração dos Clubs de Planadores no Campo dos Affonsos (organizada pelos Clubs de Planadores em combinação com o Departamento de Aeronautica Civil).

Quarta-feira, 17 horas — Recepção no Touring Club do Brasil, reservado á Municipalidade (recepção).

Quinta-feira — Visita á Aviação Naval.

Sexta-feira, 30° anniversario do primeiro vôo de Santos Dumont.

9 horas — Homenagem aos martyres da Aviação, junto ao tumulo de Santos Dumont, promovida pelo Aero Club do Brasil. Orador official: sr. Berilo Neves. 13.30 horas — Festa da Asa (programma organizado pelas Directorias de Aeronautica Naval e de Aviação Militar); 20.30 horas — Banquete de Confraternização das Asas, sob o patrocinio do Aero Club do Brasil.

Sabbado, 9 horas — Missa no hangar do Campo dos Affonsos, mandada celebrar pelos aviadores militares em memoria dos aviadores mortos. 10 horas — Inauguração do monumento aos aviadores mortos, na praça fronteira ao 1.° Regimento de Aviação. Tarde reservada á Aviação Militar, com programma organizado pela Directoria de Aviação Militar.

Domingo, 14 horas — Circuito aereo da Cidade do Rio de Janeiro organizado pelo Touring Club do Brasil. 21 horas — Sessão solemne de encerramento da Semana da Asa com a presença de altas autoridades da Republica e das Associações Aeronauticas do Paiz, no Theatro Municipal. Orador official: dr. Celso Vieira.

— Abrindo a serie de palestras sobre a "Semana da Asa", falará hoje, ás 20 horas, na PRA-2 — Min. da Educação, o sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente do Touring Club do Brasil.

MAIS DOIS ABRIGOS PARA TUBERCULOSOS

SUA INAUGURAÇÃO NA PROXIMA SEMANA

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos vem intensificando, ultimamente, o seu programma de assistencia aos necessitados acommettidos dessa doença implacavel. Collaborando com as autoridades nesse problema sanitario, fará inaugurar, na proxima semana, mais dois abrigos para tuberculosos, dotados de todos os requisitos da medicina moderna e attendendo ás minimas exigencias da technica hospitalar, com salas de curativos e cirurgia e todo o instrumental necessario.

Um desses abrigos será installado na Rua Carlos Seidl, 479 e o outro na Estrada Rio-Petropolis, em frente á estação de Amorim.

Directores universitarios da Cruzada de Educação

A festa civica de hontem no Municipal — O concurso do Orpheão da Superintendencia de Educação sob a regencia de Villa Lobos

Flagrante colhido quando o representante do presidente da Republica collocava a faixa symbolica no peito do coronel Renato Veiga de Abreu

Realizou-se hontem á tarde, no Theatro Municipal, a cerimonia da posse dos novos directores universitarios da Cruzada Nacional de Educação.

Muito antes da hora fixada para o inicio da sessão, já era elevado o numero de estudantes que ingressavam no salão.

A cerimonia revestiu-se de um cunho essencialmente civico e patriotico tendo contribuido para isto o maestro Villa Lobos no dirigir o côro orpheonico da Superintendencia de Educação Musical e Artistica.

COMO DECCORREU A SOLEMNIDADE

No momento em que chegava ao local, o representante do presidente da Republica, foi entoado enthusiasticamente o Hymno Nacional. Em seguida tomaram assento na mesa os representantes dos Ministerios de Educação e da Guerra, deputado Pereira Carneiro, o dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional, dr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, coronel Renato de Abreu, commandante do Collegio Militar, dr. Carneiro Felippe, director da Escola de Chimica e os senhores que fazem parte da directoria da Cruzada.

Dando inicio ao acto, usou da palavra o sr. Gustavo Armbrust que num pequeno improviso, exhortou mais uma vez a obra patriotica daquelle instituto que visa como principal objectivo, a campanha pró alphabetização do povo.

Seguiram-se os discursos dos representantes das directorias Universitarias da Faculdade de Direito, Medicina, Engenharia e Escola Superior de Chimica, ouvindo-se intercaladamente diversos numeros de canto, executados pelo côro orpheonico.

A cerimonia terminou com a entrega das medalhas conferidas pelo presidente da Republica aos novos membros empossados.

CANTAR PARA VIVER

Encerrada a sessão, os collegiaes, que á ella assistiam, despediram-se dos membros da mesa cantando o hymno "cantar para viver", sob a direcção do maestro Villa Lobos e desfilando em direcção á saída.

Dia do Empregado no Commercio

O PROGRAMMA GERAL DOS FESTEJOS COMMEMORATIVOS

Para commemorar a data consagrada á classe commerciaria, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro acaba de elaborar um programma de festejos, que serão levados a effeito no dia 30 do corrente.

A' noite, haverá uma sessão solemne, durante a qual serão entregues as medalhas aos vencedores dos torneios sportivos promovidos pelo Club A. E. C. que nesse dia festeja o seu 1 "anniversario.

Aos atiradores da E. I. M. 4, vencedores das provas athleticas que se realizarão no dia 25, serão entregues as medalhas instituidas pela A. E. C.

A directoria daquella instituição tem tomado todas as providencias para que, nesse dia, sejam entregues as cadernetas de reservistas aos atiradores da turma de 1936 da E. I. M. 4.

Terminada a sessão solemne, terá logar um baile commemorativo, offerecido aos associados e suas familias.

A exemplo dos annos anteriores, o Jockey Club Brasileiro fará realizar uma corrida especial, cuja prova principal denominar-se-á "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Diversos cinemas e theatros desta capital concederão o abatimento de 50 por cento nas entradas, já tendo a A. E. C. recebido o offerecimento dos seguintes:

Pathé, Pathé-Palacio, Paraiso, Ramos, Oriente, Penha, Alhambra, Odeon, Gloria, Palacio Theatro, Imperio, S. José, Casa do Caboclo, Corcovado e Pão de Assucar desconto nas suas passagens.

Em Nictheroy, o Cine-Theatro Central.

Afim de que os Empregados no Commercio possam aproveitar os festejos, que serão realizados na data que lhes é consagrada, a Associação solicitou a interferencia de varios syndicatos e instituições junto aos estabelecimentos commerciaes, no sentido de serem effectuados os pagamentos dos seus auxiliares no dia 29, já havendo recebido o apoio das seguintes instituições: Syndicato dos Lojistas, Associação Commercial do Rio de Janeiro e Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro.

A redacção final do reajustamento

ADIADA PARA AMANHÃ A SUA VOTAÇÃO

Volta á commissão o projecto sobre vencimentos dos militares

Além da sessão commemorativa do centenario do nascimento de Benjamin Constant, a Camara dos Deputados realizou outra, conforme estava assentado e constava, mesmo, do avulso da ordem do dia. O objectivo desta segunda sessão, aliás sessão normal, era o de não deixar em suspenso por mais um dia a solução ao requerimento apresentado, na vespera, pelo leader da maioria, regulando a maneira de ser feita a redacção final do projecto de reajustamento.

O requerimento foi muito combatido, e não se conseguiu numero para votal-o na sessão anterior.

Parece, entretanto, que chegaram a um accordo, maioria e minoria, tanto que o sr. Henrique Dodsworth offereceu uma emenda, para a qual o sr. Pedro Aleixo pediu preferencia. A emenda determinava o seguinte: "Onde se diz: "O Poder Executivo, na execução da presente lei, fará nos quadros, etc — diga-se: as tabellas que acompanham a presente lei e della fazem parte integrante, vigorarão com as seguintes alterações (seguem-se as emendas approvadas).

O sr. Barreto Pinto levanta tres questões de ordem, em face do regimento, questões que o padre Camara resolve com facilidade.

O sr. Barreto diz que ainda tem outras questões a suscitar.

Mas o presidente lembra que o tempo de que dispunha estava esgotado.

— Tenho quatro segundos, observa.

E logo ajunta:

— A menos que os nossos relogios não estejam regulando...

Ha risos. O sr. Barreto, em todo caso, sempre fala. O presidente põe a votos o requerimento de preferencia e o dá por approvado. O representante classista reclama verificação, sabendo, de antemão, que não havia numero na casa.

Então o sr. Accurcio Torres faz-lhe um appello para que retire o pedido de verificação. O sr. Barreto concorda, em parte, desde que não fique prejudicado o projecto considerando feriado o dia de hoje.

A preferencia é, então, acceita pelo plenario. A redacção do reajustamento será feita com o addendo constante da emenda Dodsworth.

A votação dessa redacção foi insistentemente obstruida pelo sr. Barreto Pinto, que não tendo mais a que recorrer, mostrou a necessidade de ser adiada a respectiva votação. Com effeito, chamado a se pronunciar a respeito, o sr. Valente de Lima, presidente da Commissão de Redacção, concordou em que a votação fosse adiada por 48 horas.

Quanto ao projecto sobre os vencimentos militares, fala o sr. Diniz Junior, para chamar a attenção para o seguinte: o substitutivo do sr. João Simplicio havia saido publicado com incorrecções, pelo que achava conveniente um adiamento de 24 horas, para se fazer a necessaria corrigenda.

O sr. João Simplicio apoiou a suggestão. O projecto vae voltar á Commissão de Finanças.

A sessão terminou.

O 98.° ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTORICO

UMA SESSÃO SOLEMNE COMMEMORATIVA, SOB A PRESIDENCIA DO DR. GETULIO VARGAS

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemorará na proxima quinta-feira o 98° anniversario de sua fundação.

Haverá naquelle dia, ás 17 horas, na séde do Instituto uma sessão solemne, presidida pelo dr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Além da allocução do presidente do Instituto, conde Affonso Celso, e do relatorio do secretario, sr. Max Fleiuss, o orador official, barão de Ramiz Galvão, fará uma synthese sobre a personalidade dos socios fallecidos depois da ultima sessão.

EXAMINARÃO UM CANDIDATO A ENGENHEIRO NAVAL

O ministro da Marinha declarou ao director do Ensino Naval haver designado o capitão de mar e guerra, Olavo Coutinho Marques; capitães de fragata Galvão Flecq Areia e Jorge Hess de Mello e o capitão de corveta Heitor Gallier para constituirem a banca examinadora que, sob a presidencia do director geral de engenharia naval, deverá examinar o capitão tenente Adolpho Martins de Noronha Torrezão, candidato ao corpo de engenheiros navaes.

ACÇÃO CATHOLICA

CURSOS DE FORMAÇÃO PARA DIRIGENTES

Terá inicio amanhã, ás 17.30 horas, no salão de conferencias da Colligação Catholica Brasileira, á Praça 16 de Novembro 101, o "Curso de formação" para "dirigentes" da Acção Catholica Masculina. A parte theorica será dada pelo dr. Alceu Amoroso Lima e a pratica pelo conego Leovigildo França.

Os actuaes directores da Acção Catholica Brasileira appellam para os homens catholicos no sentido de se inscreverem nesses cursos. Os programmas, estão subdivididos em 10 partes, que serão desenvolvidas regularmente ás segundas-feiras.

HORARIO — Os dois cursos de "Theoria da Acção Catholica" e "Pratica da Acção Catholica" se realizarão ás 17.30 horas e ás 18 horas, todas as segundas feiras. ADVERTENCIA — E' da maior conveniencia e mesmo imprescindivel que todos os homens e moços catholicos frequentem esses cursos. O comparecimento assiduo de quantos estejam em condições e queiram collaborar na tarefa inadiavel de restauração christã da nossa sociedade, será um exemplo de real interesse pelos destinos da Igreja, e de obediencia á autoridade ecclesiastica desta Archidiocese, que já manifestou expressamente o desejo de dar sem demora o maior impulso á Acção Catholica.

O GOVERNO FEDERAL DEFENDE O PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL

(Conclusão da 5ª pagina)

gnação dentro do prazo assignado, que é fatal, o director do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional mandará por simples despacho que se proceda á inscripção da coisa no competente Livro do Tombo.

3) Se a impugnação fôr offerecida dentro do prazo assignado, far-se-á vista da mesma, dentro de outros quinze dias fataes, ao orgão de que houver emanado a iniciativa do tombamento, afim de sustental-a. Em seguida, independentemente de custas, será o processo remettido ao Conselho Consultivo do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, que proferirá decisão a respeito, dentro do prazo de sessenta dias, a contar do seu recebimento. Dessa decisão não caberá recurso.

Art. 10 — O tombamento dos bens, a que se refere o art. 6 desta lei, será considerado provisorio ou definitivo, conforme esteja o respectivo processo iniciado pela notificação ou concluido pela inscripção dos referidos bens no competente Livro do Tombo.

Parag. unico — Para todos os effeitos salvo a disposição do artigo 13 desta el, o tombamento provisorio se equiparará ao definitivo.

CAPITULO III

Dos effeitos do tombamento

Art. 11 — Os bens tombados, que pertençam á União, aos Estados ou aos Municipios, inalienaveis por natureza só poderão ser transferidos de uma a outra das referidas entidades.

Paragrapho unico — Feita a transferencia, della deve o adquirente dar immediato conhecimento ao Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Art. 12 — As obras historicas ou artisticas tombadas, de propriedade de pessoas naturaes ou de pessoas juridicas de direito privado, são livremente transferiveis, uma vez que a alienação não implique a possibilidade de sairem do paiz.

Art. 13 — O tombamento definitivo dos bens de propriedade particular será, por iniciativa do orgão competente do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, transcripto para os devidos effeitos em livro a cargo dos officiaes de registro de immoveis.

§ 1º — No caso de transferencia de propriedade dos bens de que trata este artigo, deverá o adquirente, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de multa de 10 por cento, sobre o respectivo valor, fazel-a constar do registro, ainda que se trate de transmissão judicial ou "causa mortis".

§ 2º — Na hypothese de deslocação de taes bens, deverá o proprietario, dentro do mesmo prazo e sob pena da mesma multa, inscrevel-os no registro do logar para que tiverem sido deslocados.

§ 3º — A transferencia deve ser communicada pelo adquirente, e a deslocação pelo proprietario, ao Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, dentro do mesmo prazo e sob a mesma pena.

Art. 14 — E' nulla a alienação de coisa tombada, uma vez que importe a possibilidade de evasão para fóra do paiz.

Art. 15 — A coisa tombada não poderá sair do paiz, senão por curto prazo, sem transferencia de dominio e para o fim de intercambio cultural, a juizo do Conselho Consultivo do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Art. 16 — Feita a alienação de coisa tombada, na hypothese do art. 14 desta lei, ou sendo tentada a sua exportação, a não ser no caso previsto no artigo anterior, será a mesma sequestrada pela União, ou pelo Estado em que se encontrar.

§ 1º — A nullidade da alienação será pronunciada, na forma da lei, pelo juiz que conceder o sequestro.

§ 2º — Apurada a responsabilidade do proprietario, ser-lhe-á imposta a multa de 50 por cento do valor da coisa, que permanecerá sequestrada em garantia do pagamento, e até que este se faça.

§ 3º. No caso de reincidencia por parte do proprietario, perderá este o dominio da coisa, em favor da entidade que promover o sequestro, sem nenhuma indemnização.

§ 4º. Em qualquer hypothese, a pessoa que fizer alienação de coisa tombada na hypothese do art. 14 desta lei ou que tentar a exportação da mesma incorrerá nas penas comminadas no Codigo Penal para o crime de contrabando.

Art. 17. No caso de extravio ou furto de qualquer objecto tombado, o respectivo proprietario deverá dar conhecimento do facto ao Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, dentro do prazo de cinco dias, sob pena de multa de 10% sobre o valor da coisa.

Art. 18. As coisas tombadas não poderão, em caso nenhum, ser destruidas, demolidas ou mutiladas, nem, sem previa autorização especial do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, ser reparadas, pintadas ou restauradas, sob pena de multa de 50% do damno causado.

§ unico. Tratando-se de bens pertencentes á União, aos Estados ou aos Municipios, a autoridade responsavel pela infracção do presente artigo incorrerá pessoalmente na multa.

Art. 19. Nenhuma construcção nova se poderá fazer na proximidade da coisa tombada, impedindo ou reduzindo a sua visibilidade, nem nella se poderá levantar qualquer annuncio, marco ou distinctivo junto á mencionada coisa, nem até collocar annuncios ou cartazes de qualquer especie, salvo autorização expressa do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, sob pena de ser mandado destruir a obra ou retirar o objecto, impondo-se, neste ultimo caso, ao responsavel, a multa de 50% do valor do mesmo objecto.

Art. 20. O proprietario de coisa tombada, que não dispuzer de recursos para proceder ás obras de conservação e reparação que a mesma requerer, levará ao conhecimento do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional a necessidade das mencionadas obras, sob pena de multa correspondente ao dobro da importancia em que fôr avaliado o damno soffrido pela mesma coisa.

§ 1º. Recebida a communicação, e consideradas necessarias as obras, o director do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional mandará executal-as, a expensas da União, devendo as mesmas ser iniciadas dentro do prazo de seis mezes, ou providenciará para que seja feita a desapropriação da coisa.

§ 2º. A' falta de qualquer das providencias previstas no paragrapho anterior, poderá o proprietario requerer que seja cancelado o tombamento da coisa.

CAPITULO IV

DO DIREITO DE PREFERENCIA

Art. 21. Em face da alienação onerosa de bens tombados, pertencentes a pessoas naturaes ou a pessoas juridicas de direito privado, a União, os Estados e os Municipios terão, nesta ordem, o direito de preferencia.

§ 1º. Tal alienação não será permittida, sem que previamente sejam os bens offerecidos, pelo mesmo preço, á União, bem como ao Estado e ao Municipio em que se encontrarem. O proprietario deverá notificar os titulares do direito de preferencia a usal-o, dentro de trinta dias, sob pena de perdel-o.

Parag. 2º — E' nulla a alienação realizada com violação do disposto no paragrapho anterior, ficando qualquer dos titulares do direito de preferencia habilitado a sequestrar a coisa e a impor a multa de 20% do seu valor ao transmittente e ao adquirente, que serão por ella solidariamente responsaveis. A nullidade será pronunciada, na forma da lei, pelo juiz que conceder o sequestro, o qual só será levantado depois de paga a multa e se quaquerl dos titulares do direito de preferencia não tiver adquirido a coisa no prazo de trint adias.

Parag. 3º — O direito de preferencia não inhibe o proprietario de gravar livremente a coisa tombada, de penhor, antichrese ou hypotheca.

Parag. 4º — Nenhuma venda judicial de bens tombados se poderá realizar sem que, préviamente, os titulares do direito de preferencia sejam disso notificados judicialmente, não podendo os editaes de praça ser expedidos, sob pena de nullidade, antes de feita a notificação.

Parag. 5º — Aos titulares do direito de preferencia assistirá o direito de remissão, se della não lançarem mão, até a assignatura do auto de arrematação ou até a sentença de adjudicação, as pessoas que, na forma da lei, tiverem a faculdade de remir.

Parag. 6º — O direito de remissão por parte da União, bem como do Estado e do municipio em que os bens se encontrarem, pode á ser exercido, dentro de cinco dias a partir da assignatura do auto de arrematação ou da sentença de adjudicação, não se podendo extrair a carta, emquanto não se esgotar este prazo, salvo se o arrematante ou o adjudicante fôr qualquer dos titulares do direito de preferencia.

CAPITULO V

Disposições geraes

Art. 22—O Poder Executivo providenciará a realização de accordos, na forma do art. 9 da Constituição, entre a União e os Estados, para amelhor coordenação e desenvolvimento das actividades relativas á protecção do patrimonio historico e artistico nacional e para a uniformização da legislação estadual complementar sobre o mesmo assumpto.

Art. 23 — A União manterá, para a conservação e a exposição de obras historicas e artisticas de sua propriedade, além do Museu Historico Nacional e do Museu Nacional de Bellas Artes, tantos outros museus nacionaes quantos se tornarem necessarios, devendo outrosim providenciar no sentido de favorecer a instituição de museus estaduaes e municipaes, com finalidades similares.

Art. 24 — O Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, procurará entendimentos com as autoridades ecclesiasticas, instituições scientificas, historicas ou artisticas e pessoas naturaes e juridicas, com o objectivo de obter a cooperação das mesmas em beneficio do patrimonio historico e artistico nacional.

Art. 25 — Os negociantes de antiguidades, de obras de arte de qualquer natureza, de manuscriptos e livros antigos ou raros são obrigados a um registro especial no Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, cumprindo-lhe outrosim apresentar semestralmente ao mesmo relações completas das coisas historicas e artisticas que possuirem.

Art. 26 — Sempre que os agentes de leilões tiverem de vender objecto de natureza identica á dos mencionados no artigo anterior deverão apresentar a respectiva relação ao orgão competente do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, sob pena de incidirem na multa de 50 por cento sobre o valor dos objectos vendidos.

Art. 27 — Nenhum objecto de natureza identica á dos referidos no art. 26 desta lei poderá ser posto á venda por commerciantes ou agentes de leilões, sem que tenha sido devidamente authenticado pelo orgão competente do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, sob pena de multa de 50 por cento sobre o respectivo valor.

Paragrapho unico — A authenticação do mencionado objecto será feita mediante o pagamento de uma taxa de peritagem de 5 por cento sobre o valor da coisa, se este exceder de 1:000$, e de mais 5$000 por cada 1:000$ ou fracção, que exceder.

Art. 28 — O titular do direito de preferencia goza de privilegio especial sobre o valor produzido em praça por bens tombados, quanto ao pagamento de multas impostas em virtude de infracções da presente lei.

Paragrapho unico — Só terão prioridade sobre o privilegio a que se refere este artigo os creditos inscriptos no registro competente, antes do tombamento da coisa pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Art. 29 —Revogam-se as disposições em contrario.

P. R. G. 3 RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA — HOJE —

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios (musica popular variada).
A's 11.30 horas — Annuncios classificados.
A's 11.30 horas — Parada semanal Odeon.
A's 12.00 horas — Prog. Bayer, musica ligeira allemã c|Kurt Murlhardt (tenor) e Oscar Joost e sua orchestra.
A's 12.15 horas — O theatro de Offenbach: "Orpheo nos Infernos", Ouverture, pitoresco, Philharmonica de Berlim, reg. de Carl Schuricht — Schubert — "A Casa das 3 Meninas", Potpourri, p|Orch. Paul Godwin — Oscar Strauss — "Sonho de Valsa", mmes. Lemichel du Roy (soprano), Bernadet (contralto), Claudel (tenor), Gaudin (barytono), Leprin (barytono), côros e orch. sob a reg. de Florian Weiss.
A's 12.45 horas — Prog. Fasanello, c|Gastão Formenti, Gaó e s|Orch. de Danas.
A's 13.00 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal c|Grace Moore (soprano) e Richard Crooks (tenor).
A's 13.15 horas — Quarto de hora de musica tzigana com Barbara Dia', e musica ligeira, c|Ter-Abranoff e sua orchestra "Equinoxio".
A's 13.30 horas — Quarto de hora s|Jean Sorbier e Aussenac de Broglie.
A's 13.45 horas — Merenda Municipal o bairro Grajahu'.
A's 15.00 horas — Prog. Antarctica c|Agostin Cáceres e as 3 Irmãs Boswell.
A's 15.15 horas — Quarto de hora c|Sergei Rachmaninoff (pianista), Lotte Lehmann (soprano) e Lucienne Radisse (violoncellista).
A's 15.30 horas — Intervallo.
STUDIO:
A's 19.00 horas — Hora do Gury, c|o Côro dos Apiacás e solistas.
A's 19.15 horas — Hora do Gury c|Zelinha do Amaral.
A's 19.30 horas — Quarto de hora c|Helmano de Azevedo: — Conj. Reg. de B. Lacerda.
A's 19.45 horas — Quarto de hora de musica popular brasileira — Alvarenga e Ranchinho — Carmen Barbosa — Conj. Reg. de B. Lacerda.
A's 20.00 horas — Prog das "Mil Cidades Brasileiras": dedicado á cidade de Caratinga, Estado de Minas Geraes: — Cap. Furtado — Alvarenga e Ranchinho — Carmen Barbosa — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s|Conj. Reg.
A's 20.30 horas — Prog. de novidades em discos recebidos pela Fauair.
A's 20.45 horas — Prog. Eukynol: — Alvarenga e Ranchinho — Carmen Barbosa — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s|Conj. Reg.
A's 21.00 horas — Quarto de hora de canções c|Alma Cunha Miranda: — A. Estrella.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular: — Carmen Barbosa — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s|Conj. Reg.
A's 21.00 horas — Transmissão do discurso do governador de São Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira, em São José do Rio Pardo.
A's 22.00 horas — Anthologia Sonora de PRG. 3 — Transmissão integral da opera "Orpheu", de Gluck, c|Alice Raveau (contralto), Jany Delille (soprano), G. Feraldy, Côros Russos de Alexis Vlassoff e Grande Orchestra Symphonica, sob a direcção de Henri Tomasi.
A's 23.00 horas — Boa noite .. até amanhã.
— Noticiario durante toda a irradiação.

BELLAS ARTES

O SALÃO DE 1936

Realizou-se honter o "vernissage" do Salão Nacional de Bellas Artes de 1936, cuja inauguração official terá logar com a presença do presidente da Republica hoje ás 14 horas.

A ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

A' boa orientação da alimentação artificial é, sem duvida, o mais sério problema da pediatria.

A elevada mortalidade de crianças, verdadeira calamidade, é causada quer directa quer indirectamente pela alimentação artificial mal orientada. O aleitamento materno é um dever de que nenhuma mãe deveria fugir, pois é a unica segurança de exito da criação do lactante, a propaganda, intensa deste impõe-se.

Numerosos são, entretanto, os casos, em que temos que recorrer a meios artificiaes, por falta absoluta de leite materno. E então, para a maioria das mães surgem as duvidas: umas a conselho de amigas, lançam mão de leite condensado; outras, de uma certa farinha, que vem acompanhada de grande reclame, e o resultado desta desorientação é que em breve surgem os disturbios gastro-intestinaes e a confusão ainda se accentua.

O resultado como se verá é a quéda brusca do peso da criança e a diminuição de sua resistencia, nos casos em que esta não succumbe já na phase aguda do disturbio (intoxicação alimentar).

Temos visto, em nossa clinica hospitalar numerosos casos em que os regimens desorientados e as dietas exaggeradas se repetem successivamente trazendo como consequencia, a atrophia ou decomposição alimentar, tambem chamada atropsia, em que a face da criança dá, pela magreza e pelas rugas da pelle frouxa, a impressão de velhice accentuada. (resistencia).

Taes crianças não apresentam immunidade (resistencia), e uma infecção banal, uma grippe pode-se transformar em pneumonia.

Vê-se, por conseguinte, que a maioria dos attestados de obito, em consequencia de doenças infecciosas, tem por verdadeira causa uma alimentação artificial mal orientada.

No caso de absoluta carencia de leite de mulher temos então que lançar mão da alimentação artificial, cuja base será o leite de vacca ou cabra, fresco, diluido e adoçado.

Daremos aqui algumas instrucções ás excellentissimas leitoras sobre os cuidados a ter com o leite desde a ordenha até a preparação das mammadeiras.

O leite deve provir de vaccas sadias alimentadas com hervas verdes (ricas em vitaminas), alojadas em estabulos hygienicos. A rigorosa limpeza das mãos de quem ordenha, assim como das vasilhas, são condições indispensaveis. O transporte deve ser curto e o leite conservado a temperaturas baixas (4º a 6º).

Ao chegar á casa convem ser immediatamente fervido durante 5 minutos. A fervura demasiadamente prolongada altera o sabor e destróe as vitaminas, podendo dar logar a certas doenças (escorbuto).

Após a fervura, a temperatura do leite deve ser abaixada rapidamente e conservado na geladeira ou em logar fresco.

Aqui no Rio, preferimos, apezar de ter certos inconvenientes, o leite de estabulo para as crianças, pois os outros são sujeitos a transportes longos.

Não administramos jamais o leite puro.

Costumamos nos primeiros mezes diluil-o com cozimentos de cereaes e adoçal-o com assucar de canna, visto que o leite de vacca é bem mais pobre em assucar do que aquelle de mulher e a pequena quantidade de hydrocarbonados (assucar, farinaceos), se manifesta immediatamente na marcha do peso.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 14 kgs. para um menino de 3 anno e 4 mezes é muito bom .Quanto as mandias dos dentes, convem tratal-os conforme o está fazendo e dar-lhe além disto, Calcio Baby.

— Passando muito da hora, deve acordar o petiz para mamar, porque se não, fica inteiramente desorganizado o horario .

— A dentição não causa desaranjo de intestinos. A grande causa da diarrhéa é a grippe .Durante este disturbio convém dar o leitelho, entretanto, quando passar, pode dar o regimen indicado para a idade na 5ª edição do "Guia das Mães".

— Para combater a prisão de ventre reduza o leite, dê frutas, verduras e assucar em quantidade. O fastio desapparece dando banhos de sol, conservando o petiz ao ar livre e administrando "Ferro Arsylose".

— Um menino de 3 mezes que não espera 3 horas depois das mamadas ao seio e soffre de prisão de ventre, geralmente tem fome (escassez de leite de peito). Nestes casos, convem dar o seio de 3 em 3 horas e logo a seguir 25 grs. de leite de vacca, 25 grs .de agua de aveia, 1 colher de sobremesa de assucar. Se o petiz o exigir estas quantidades devem ser augmentadas.

Caldo de laranjas 25 a 50 grs. por dia, bem adoçado.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

Não se respondem cartas sem endereço. A correspondencia deve ser enviada para esta secção á redacção de O JORNAL — Rua 13 de Maio 33-35 — Rio.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Joaquim Meirelles Ferreira da Cunha, Elias Benevenuto Pinheiro, Huascar de Mello e Silva, Fabricio Jurema, deputado Salles Filho; sras. Martha Lobão Chaves, esposa do sr. Arlindo Moreira Chaves, Maria Helena Soares, esposa do sr. Armando Soares, Léa Machado Dias, esposa do sr. Octavio Ferreira Dias; senhoritas Dalila Camara, filha do sr. José Maximiano Camara, Elisabeth Gonçalves, filha do sr. Ricardino Gonçalves, Hilde, filha da viuva Maria Monteiro da Fonseca; meninos David, filho do casal David Rodolfo Navegante-Hermanira Carvalho Navegante, Sylvio Alves, filho do casal Ruth-José Ignacio Alves.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Helena de Freitas Bruzzi, filha do sr. Agostinho Bruzzi, fazendeiro e commerciante no Estado do Espirito Santo e da sra. Noph de Freitas Bruzzi, o sr. José Martins do Amaral, commerciante nesta praça, chefe da firma Martins do Amaral e Companhia.

Nupcias

Na maior intimidade, por motivo de luto recente, effectuou-se, hontem, o casamento da senhorita Alice, filha do dr. Moreira Guimarães, com o sr. Franklin Van Erven.

Os noivos seguiram, hontem, para São Paulo.

Baptisados

Na Matriz de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado, será baptisado, hoje, ás 15 horas, o menino Luiz Eduardo, filho do dr. Eduardo de Caldas Britto e de sua esposa sra. Lacinha de Caldas Britto.

Festas

Realiza-se hoje, ás 17.30 horas, o "cock-tail" dansante, que, o Fluminense F. C. offerece aos associados e suas familias.

As dansas serão animadas por uma orchestra.

Tratando-se de uma festa sómente para os associados, a entrada se fará, mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

—— Realiza-se hoje, um passeio maritimo, a bordo do "Moranguê", promovido pelo club A. E. C., Departamento da Associação dos Empregados no Commercio.

A saida daquelle vapor será ás 8.30 horas, nas docas do Lloyd.

Serão realizadas provas sportivas em Paquetá, bem como um concurso photographico, com distribuição de premios aos vencedores.

Os ingressos poderão ser adquiridos pelos socios do club ou da Associação, na secretaria do club, ou a bordo por occasião do embarque.

—— Em beneficio da Pequena Cruzada, repete-se hoje, ás 16 horas, no Theatro Municipal, a exhibição da "Parada de Maravilhas de 1936" de autoria de Gustavo A. Doria e cuja interpretação está unicamente a cargo de amadores, elementos da sociedade carioca.

A exhibição será feita com o mesmo numero de quadros e desfiles e os mesmos figurantes.

—— O Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, ás 16 horas, uma festa infantil com o concurso da Companhia do Circo Dudu'.

Das 18 ás 12 horas haverá dansas.

Homenagens

Amigos do deputado Salles Filho, mandam celebrar hoje, ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, uma missa votiva por motivo de sua data natalicia.

—— Passando hoje, a data natalicia do general Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, a officialidade que serve sob as suas ordens foi, hontem, incorporada, ao seu gabinete de trabalho, felicital-o.

Em nome dos officiaes, falou o chefe do gabinete do D. P. E., coronel Euclydes Fleury que concluiu o seu discurso offertando ao homenageado uma jarra de prata.

—— Os officiaes da Directoria de Engenharia offereceram hontem ao meio dia, no Club Militar, um almoço ao general Horta Barbosa, que durante muito tempo exerceu o cargo de director daquella repartição e que em virtude de sua recente nomeação para o cargo de sub-chefe do Estado Maior do Exercito, deixou ante-hontem a chefia daquella Directoria.

Hospedes e viajantes

Pela Condor, chegaram hontem, de Porto Alegre, os seguintes passageiros: John Doyle Gillett, dr. Jaimo Poggi de Figueredo, Albert Gertsch, dr. Ildo Meneghetti, Wlademir Bouças, prof. Alfredo Pereira Monteiro e Carlos Paetzel e esposa; de Florianopolis, o dr. Giovanni Bocolari; de Paranaguá, o sr. Carl Reder e de Santos, os srs. João de Mesquita e Anton Bossurek.

—— A bordo do "Caiçara", da Condor, embarcaram hontem os seguintes passageiros: para Santos, os srs. Reynaldo Pinto Machado e Carlos Augusto Hutmacher; para Porto Alegre, os srs. Rudolf Reichel, William Herbert Shortland, Eduardo Alfredo Gonton, senador Francisco Flores da Cunha, deputado João Carlos Machado, Norbert Jann e Walter Kleinbach; para Buenos Aires, os srs. Johann Carl Christian Werner, Adolfo Juan Argentino Bleyle, Oskar Friedl, Reinhardt Brueger, Angelo Antonio Perrone, e esposa sra. Josefina Arbilla Perrone.

Enfermos

Já se encontra quasi restabelecido da enfermidade que o prende ao leito ha alguns dias, o sr. Heitor Bracet, director geral de Estatistica do Ministerio da Justiça.

Fallecimentos

Telegramma de Bello Horizonte trouxe a noticia do fallecimento do professor José Eduardo da Fonseca.

Nasceu o professor José Eduardo da Fonseca em Marianna, a 13 de outubro de 1883 e era filho de João Teixeira da Fonseca e da sra. Maria Francisca da Fonseca. Fez os seus preparatorios em Ouro Preto e formou-se em Direito em São Paulo.

Vindo para Bello Horizonte, consagrou-se á advocacia e ao magisterio. Professor de Historia da Civilização do Gymnasio Mineiro, onde tambem leccionou outras materias, occupou, ao mesmo tempo, na Faculdade de Direito, a cathedra de Direito Constitucional e o seu livro "Introducção ao Estudo do Direito Publico", é tido como um dos melhores trabalhos que possuimos sobre a materia.

Na Escola de Engenharia vinha leccionando Economia Politica e actualmente Legislação e Organização das Industrias.

O extincto era casado com a sra. Ivonilde Tavares da Fonseca, e deixa os seguintes filhos: dr. Clibas Tavares da Fonseca, advogado e professor do Gymnasio Mineiro; Celia, Waldir, Hilva, Neyde, Maria Beatriz e Yedda. Era cunhado do dr. Metezio Tavares, Ephigenio Salles e Aldahir de Salles Coelho.

O enterro effectuou-se, hontem ás 10 horas, saindo do edificio da Faculdade de Direito.

—— Sepultou-se, hontem, no Cemiterio São João Baptista, o 1º tenente Renato Pessoa, fallecido ante-hontem em Therezopolis.

O corpo viajou para esta capital em trem especial, acompanhado da familia e numerosos amigos e collegas do extincto.

O tenente Renato Pessoa era filho do antigo presidente da Parahyba, coronel Antonio da Silva Pessoa e sobrinho do ex-presidente da Republica dr. Epitacio Pessoa. Era casado com a sra. Elza Romano Milanez, filha do almirante João Francisco Milanez, chefe do Estado Maior da Armada. Pertencia á turma de officiaes de 1930, tendo feito um curso brilhante, durante o qual conquistou altos premios e distincções. Fazia parte da arma de cavallaria, pertencendo ao 1º Regimento onde foi classificado graças aos seus merecimentos e estudos.

Durante muito tempo, exerceu o logar de instructor da arma de cavallaria da Escola Militar e actualmente occupava o posto de ajudante de ordens do general José Pessoa commandante da Artilharia de Costa. Era o extincto um official disciplinado, estudioso grande enthusiasta da carreira que abraçou. Ao baixar o corpo á sepultura collegas do extincto usaram da palavra numa commovida despedida. O corpo foi retirado do coche por collegas de turma do tenente Renato Pessoa.

—— Falleceu hontem, ás 9.20 horas, no Hospital de São Sebastião, o sr. Alberto Orlando, nosso companheiro de trabalho, na revisão do O JORNAL e "Diario da Noite".

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro ás 10 horas do hospital acima referido, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Homero Moreira Dias (30º dia) — Alonso Caldas Brandão e Durval Caldeira farão celebrar terça-feira, 20 do corrente, ás 8.30 horas, na Capella do Sacramento da Matriz do Santissimo Sacramento, Avenida Passos, missa de trigesimo dia por alma de "Homero Moreira Dias".

—— Pelo fallecimento da mãe do sr. Jacomo Glech, funccionario da Thesouraria do C. R. Vasco da Gama, e antigo campeão Carioca e Brasileiro do Remo, será celebrada terça-feira, 20, ás 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, missa de 7º dia pelo repouso eterno daquella veneranda senhora.

—— Por iniciativa dos drs. Waldemar Loureiro e Antonio Pereira Braga, os amigos e antigos auxiliares do dr. Julio Octaviano Ferreira, ex-chefe de policia em Minas, no governo do presidente Arthur Bernardes, e por fim juiz federal naquella secção, reverenciaram a memoria desse magistrado, fazendo rezar, hontem, na Igreja de São Francisco de Paula, missa commemorativa do anniversario do seu fallecimento.

A esse acto religioso estiveram presentes o ex-presidente Arthur Bernardes, acompanhado da sua senhora, e muitas pessoas de representação social, principalmente da colonia mineira.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 22.3.
MINIMA — 20.2.
Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, nublado.
Trovoadas locaes.
Temperatura — Estavel á noite e em elevação do dia.
Ventos — Do norte a léste rajadas frescas a muito frescas.
Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom, nublado. Trovoadas locaes.
Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.
Estados do Sul:
Tempo — Instavel com chuvas, trovoadas.
Temperatura — Em ascensão.
Ventos variaveis, com rajadas de muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 19, as seguintes folhas do decimo quinto dia util:
Montepio civil da Viação.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:
Primeira secção:
Secretaria Geral de Saude de Assistencia:
Pessoal technico — de perito chefe até auxiliares medicos de laboratorio, livro 32, guichet 10 ;cirurgiões auxiliares até oto-laringo ophtalmologistas auxiliares e contractados, livro 32, guichet 13, enfermeiros auxiliares e contractados, livro 33, guichet 5.
Segunda secção:
Pessoal Operario da Directoria de Engenharia:
21 DV, 32 D. G. R e 2ª D. V. A. livros 132, 133, 127 e 128.

LIBRA 83$200

A libra foi citada ainda nos diversos estabelecimentos de credito ao preço de 83$200 á vista.
Fechou inalterada.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
UNIFORME — 4º KAKI.
Superior de dia — major Palmeira.
Official de dia ao Quartel General — cap. Perez.
De dia — Promptidão:
No primeiro batalhão — tenentes Araujo e Rangel.
Segundo — tenente Antenor e aspirante Leoncio.
Terceiro — ten. Jocelyn e aspirante Americo.
Quarto — cap. Lotharjo e tenente Neves.
Quinto — ten. Blanco e aspirante Garcia.
Sexto — ten. Sylvio e aspirante Jessé.
R. Cavallaria — tenentes Mario e Waldyr.
C. S. Auxiliares — ten. Jorge.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria hontem extrahida:
778 — 200:000$ — Rio.
29269 — 50:000$ — S. Paulo.
266 — 10:000$ — Rio.
311 — 5:000$ — S. Paulo.
11525 — 3:000$ — Uberaba.
4365 — 2:000$ — S. Paulo.
21872 — 2:000$ — Juiz de Fóra.
1601 — 2:000$ — Rio.
19195 — 2:000$ — Santa Rita do Sapucahy - Minas.
24137 — 2:000$ — Rio.
E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes, terminados em 69 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em (ultimo algarismo do 1º premio).

Informações de ultima hora

Partiu para São José do Rio Pardo o governador de São Paulo

Como está organizado o programma dos festejos ao sr. Armando de Salles Oliveira e á sua comitiva

S. PAULO, 17 (A.M.) — Em trem especial, da directoria da Mogyana, embarcou, ás 20.30 horas, para S. José do Rio Pardo, o sr. sr. Armando de Salles Oliveira, que viaja em companhia de sua esposa, a sra. Rachel de Salles Oliveira, todos os secretarios de Estado, da presidencia da Assembléa Legislativa, do prefeito da capital, deputados, etc.

O sr. Armando de Salles Oliveira inaugurará o Gymnasio Municipal.

O PROGRAMMA DOS FESTEJOS

E' o seguinte o programma dos festejos:

Amanhã, ás 9 horas — Recepção na estação da Mogyana. A's 10 horas — Desfile escolar, em que tomarão parte os alumnos do Gymnasio do Estado, grupos escolares locaes, escolas municipaes e isoladas, Escola Normal de Casa Branca, Gymnasio Municipal, Escola Normal de Mococa e grupos escolares de Grama e Espirito Santo do Rio do Peixe, associações sportivas e de classe, Frente Negra Riopardense, bandas de musica, etc. A's 12 horas — Recepção á sociedade riopardense na residencia do sr. Francisco Spinola Dias, presidente do directorio do Partido Constitucionalista local. A's 13 horas — Almoço intimo na séde do directorio do P. C. A's 14 horas — Inauguração do predio do Gymnasio, devendo falar o sr. Cantidio de Moura Campos. A's 15 horas — Banquete de 250 talheres em homenagem ao governador do Estado e comitiva, no pavilhão 15 de Novembro.

O governador pronunciará importante discurso, em que examinará o panorama politico do paiz.

A's 22 horas — Baile de gala no salão nobre do Gymnasio do Estado. A's 2 horas do dia 19 — Regresso á capital.

O DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO SERA' IRRADIADO

O departamento de propaganda irradiará a oração do governador paulista, a qual será retransmittida pela Radio Tupi. O governador pronunciará o seu discurso ás 21 horas.

Sessão agitada na Assembléa Mineira

O SR. JOÃO EDMUNDO TENTA AGGREDIR O SENHOR OVIDIO DE ANDRADE

Com a minoria o senhor Abilio Machado

BELLO HORIZONTE, 17 (A. M.) — Foi agitadissima a sessão de hoje da Assembléa Legislativa Os debates de acaloraram e tanto apaixonaram os parlamentares que um serio incidente, veio abrir um intervallo na linha de conducta seguida até então. Quando o sr. Ovidio de Andrade, da tribuna criticava a adhesão dos deputados perremistas ao sr Benedicto Valladares, os srs. João Edmundo e Yaborne Valle, descambaram a discussão para o terreno pessoal.

O sr João Edmundo taxou de indigna a attitude de seus collegas adhesistas com o que não concordou o deputado Laborne, o qual deixando a sua cadeira encaminhou-se para aquelle aos gritos de atrevido.

O sr. João Edmundo então, levantando-se tenta aggredir o seu adversario, irritado e collerico. Houve confusão no recinto, pois de todas as bancadas surgiram deputados com intuito de acalmar os contendores. Até que os srs. Abilio Machado, Ovidio Andrade e outros subjugaram o sr JoJão Edmundo emquanto o sr Laborne era arrastado para o gabinete da presidencia

Outro incidente verificou-se entre os srs. Fabio Andrada e Rodrigues Seabra, sem que este assumisse porém, as proporções do primeiro.

Motivou-a uma critica ao sr. Noraldino Lima, acremente lançada pelo filho do sr. Antonio Carlos.

SOLIDARIO COM A OPPOSIÇÃO SR. ABILIO MACHADO

BELLO HORIZONTE, 17 (A. M.) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa o sr. Abilio Machado que se mantinha reservado em face dos acontecimentos politicos, manifestou-se solidario com a minoria parlamentar votando com esta contrariamente a uma decisão da maioria.

Estranha omissão

O "AERO CLUB PAULISTA" NÃO FOI CONVIDADO PARA A "SEMANA DA ASA"

S. PAULO, 17 (A. M.) — Falando á reportagem dos "Diarios Associados", o deputado Toledo Artigas, presidente do Aero Club Paulista, declarou que, apesar da entidade que dirige ser a unica no paiz que possue aviões e um corpo disciplinado de aviadores, até o momento não fora convidada a fazer parte dos torneios aviatorios, organizados em commemoração á "Semana da Asa".

Em crise o Banco do Estado da Parahyba

DESTITUIDO O GERENTE AO QUAL SE ATTRIBUE A CULPA DE MA'OS NEGOCIOS

JOÃO PESSOA, 17 (A. M.) — Ha dias vem reinando nesta praça grande nervosismo, devido á situação de insegurança do Banco do Estado, situação essa que hontem attingiu o seu ponto culminante. Varios bancos regionaes soffreram uma rude corrida, apresentando a praça symptomas evidentes de panico. A Caixa Rural Operaria, que dispõe de cerca de seis mil contos de titulos, foi amparada pelos maiores capitalistas do Estado, que puzeram á sua disposição dinheiro e bens necessarios para a Caixa fazer frente á crise.

Deante da situação extremamente grave, a Associação Commercial decidiu agir junto ao governador, pedindo que o governo garante o emprestimo que o Banco do Estado vae fazer, afim de poder enfrentar as circumstancias.

Tinha-se a impressão de que uma catastrophe se aproximava, tal os rumores que corriam, de intrinquillidade geral. O gerente do Banco do Estado é alvo de sérias accusações, sendo culpado por todos de haver creado uma situação susceptivel de arrastas á ruina o estabelecimento que dirige, bem como muitas casas importantes da capital e do interior, com reflexão tambem nos pequenos institutos de credito.

Hoje, já o ambiente apresenta-se um tanto desanuviado, acreditando-se ter passado o maior perigo.

Foi assentada a destituição do gerente do Banco do Estado, apontado como o causador do quasi anniquillamento do estabelecimento, em consequencia do elastecimento de creditos.

ACCOMMETTIDO DE LOUCURA MATOU A FILHA E AGGREDIU A ESPOSA

IMPRESSIONANTE SCENA DE SANGUE EM DOURADOS

DOURADOS, 17 (A. M.) — Na fazenda São Delfino, de propriedade do sr. Delfino M. C. Penteado, o colono Valentim Nascimento accommettido de um acesso de loucura agarrou uma de suas filhas de nome Benedicta Apparecida, e esmigalhou-lhe o craneo contra um caixão.

Em seguida, tentou matar sua esposa, Francisca Nascimento, que foi salva por vizinhos.

A policia esteve no local.

CHOQUE em Birigui, entre policias e bandoleiros

QUATRO MORTOS DE PARTE A PARTE

S. PAULO, 17 (A.M.) — O delegado regional de Pennapolis communicou ao delegado de Vigilancia e Capturas que, no municipio de Birigui, estava agindo audaciosamente um grupo de ladrões de cavallos e arrombadores armados.

O sr. Braulio de Mendonça providenciou no sentido das forças de capturas, commandadas pelo sargento Saspadini, darem perseguição aos malfeitores.

A escolta encontrou o grupo nos arredores de Birigui, travando tiroteio. Da luta resultou morrerem dois soldados da escolta: José Mendes da Silva e Severino da Costa Sampaio, além de dois bandoleiros. Os corpos dos soldados mortos chegarão amanhã a São Paulo.

O sargento Saspadini continuou na perseguição dos bandoleiros.

Manobras militares no valle do Parahyba

De completo exito os exercicios praticos dos cadetes

TAUBATE', 17 (A. M.) — Realizaram-se com inteiro exito as manobras dos cadetes da Escola Militar, no valle do Parahyba.

O periodo de manobras constou de 10 dias. O coroamento das manobras foi assistido pelo General Almerio de Moura, commandante da 2ª Região.

O coronel Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola Militar fez, sobre as manobras, as seguintes declarações ao representante dos "Diarios Associados":

"Tive uma optima impressão do desenrolar das manobras, do Destacamento da Escola Militar no valle do Parahyba. A inclemencia do tempo e o estado precario das estradas, constituiram factores importantes para resaltar ensinamentos praticos, em proveito da nossa preparação militar, principalmente no que concerne aos serviços e tambem ao deslocamento da nossa artilharia.

O optimo estado sanitario da tropa, o ardor e a disciplina por parte da officialidade e de todo o corpo de cadetes, confirmaram a efficiencia do ensino militar da nossa Escola. E essas minhas impressões foram ratificadas pelas palavras elogiosas proferidas tanto pelo sr. general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, como pelo sr. general José Osorio, commandante da 4ª Brigada de Infantaria, os quaes assistiram a phase final das manobras acompanhando-a nos seus detalhes com o mais vivo interesse. Ambas as autoridades, que no decorrer dos exercicios interrogaram diversos cadetes, que no momento desempenhavam funcções de officiaes, se declararam bastante satisfeitos com o progresso revelado na instrucção e ainda pelo rendimento apresentado nas manobras que constituiram o coroamento do anno da instrucção".

RASGOU OS AUTOS DO PROCESSO

S. PAULO, 17 (A. M.) — O chefe da Secção de Defraudações terminou o inquerito procedido sobre a inutilização de um auto do processo, pelo deputado Carlos Fairbanks, opinando pela culpabilidade deste.

O EQUADOR NA PROXIMA CONFERENCIA DO CAFE'

QUITO, 17 (H.) — O governo do Equador foi convidado a se fazer representar na conferencia dos productores e exportadores d ecafé, que se reunirá em Paris, em novembro proximo.

TENNISTAS EM VIAGEM PARA O RIO

S. PAULO, 17 (H.) — Seguiram para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", afim de embarcar para Buenos Aires pelo "Arlanza" os tennistas Ricardo Pernambuco, Humberto Costa e Sylvio Lara.

A noite de box no Estadio Federal

Resultados das diversas pelejas:

1º combate — Luta livre — Soares x Waldir — Juiz: W. Lemos — Empataram.

2º combate — Amadores — Box — David Stultz (hollandez) x Antonio Campos (portuguez) — Juiz: Campineiro — Venceu Antonio Campos por pontos.

3º combate — Box — Parbone (portuguez) x Kid Burlini (brasileiro) — Luvas de 4 onças — 6 rounds — Juiz: W. Lemos — Foi dada a victoria a Parbone por pontos.

4º combate — 6 rounds — Luvas de 4 onças — Tavares Crespo (portuguez) x Barzola (argentino) — Juiz: Campineiro — Empataram.

5º combate — 8 rounds — Luvas de 4 onças — Carvoeiro (portuguez) x Cabral (brasileiro) — Juiz: Raymundo Leite — No 4º assalto Cabral desistiu.

Combate final — 10 rounds — Luvas de 4 onças — José Pires (portuguez) x Jack Tigre (brasileiro) — Empataram.

RECONHECENDO TERRENO PARA AS MANOBRAS MILITARES

MACEIO, 17 (H.) — Partiu hoje deta capital, para proceder ao reconhecimento do terreno onde se realizarão as proximas manobras ordenadas pelo general Newton Cavalcante, o commandante do 20.º batalhão de caçadores.

RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS E DO IMPOSTO SOBRE O CAFE'

SANTOS, 17 (H.) — A Alfandega arrecadou hoje a importancia de 946:546$500; desde o primeiro do mez 22.530:221$400.

Em igual periodo do anno passado 21.576:971$240. A renda da taxa de 15 shillings sobre o café, foi hoje a seguinte: café paulista:..... 1.621:170$000.

CAPTURADO O "HOMEM DA CAPA VERDE" EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 17 (H.) — A policia effectuou a prisão do individuo Geraldo Silva, conhecido nas chronicas policiaes como sendo o "homem da capa verde" e que ha tempos vinha apparecendo em bairros de Bello Horizonte em attitudes exhibicionistas e affontando o decoro publico.

PARTIU O "TUCUMAN" PARA A HESPANHA

BUENOS AIRES, 17 (H.) — O destroyer "Tucuman" partiu para a Hespanha.

Estado de Minas Geraes

O CASO DO PALACE HOTEL E CASINO DE POÇOS DE CALDAS

Sendo do nosso conhecimento, que se tem commentado pretendermos nós protelar indefinidamente a liquidação da sentença, que, proferida a nosso favor, condemnou o Estado de Minas Geraes a nos indemnizar perdas e damnos, sentença já confirmada, em grão de embargos, pela Côrte Suprema, vimos trazer a publico o telegramma abaixo, que dirigimos ao sr. governador do Estado de Minas Geraes.

Por esse documento, verifica-se que, desde o primeiro momento, no mesmo dia, após a decisão final da causa, fomos ao encontro dos desejos, que, por ventura, tivesse o governo de Minas, no sentido de uma prompta liquidação, sem as longas e inevitaveis demoras processuaes.

E como attestado da nossa sinceridade, da superioridade dos nossos intuitos, da segurança do nosso direito e bôa vontade para com a terra mineira, aventamos submetter-se a liquidação da sentença á decisão de um arbitro unico, com laudo irrecorrivel, desde logo declarando aceitar o professor Mendes Pimentel, insuspeito ao Estado, não só pela sua incontestavel autoridade, como tambem por ter sido seu consultor no correr da demanda e já agora seu advogado, segundo consta na respectiva liquidação.

E não procuramos, apenas, facilitar a liquidação da sentença.

Estamos promptos tambem a encontrar, dentro das possibilidades financeiras do Estado, a formula para o pagamento do que nos fôr devido.

Dentro desse elevado programma, está feito o que nos competia fazer.

Só nos resta aguardar a palavra do governo de Minas.

Rio, 17 de Outubro de 1936 — Companhia Brasil de Grandes Hoteis.

Exmo. sr. dr. Benedicto Valladares Ribeiro, D. Governador de Minas Geraes — Bello Horizonte — Em 2 de setembro p. findo tivemos a honra de endereçar a v. ex. um telegramma; inspirado nos melhores sentimentos e no amor á terra mineira, que tambem é a nossa pt. Nesse telegramma levavamos ao conhecimento de v. ex. que não obstante termos vencido em definitivo a demanda judicial que fomos forçados a mover contra o Estado de Minas Geraes, nos seria grata uma palavra sua de bôa vontade, no sentido de encontrarmos uma formula apasiguadora, que, respeitados os direitos e os legitimos interesses em causa, puzesse fim á mesma demanda, agora em vias de execução pt. Não tivemos a honra de uma resposta, o que attribuimos a circumstancias outras, que teriam desviado do assumpto a attenção de v. ex. pt. Tomamos agora a liberdade de voltar á sua presença, pelo desejo que temos de se encontrar uma solução mais rapida para o caso do Palace Hotel e Casino de Poços de Caldas, sem as prolongadas e inevitaveis demoras com as varias phases da liquidação judicial da sentença e sua execução, demoras essas que aggravam a responsabilidade do Estado, pelos juros da móra, que se vão vencendo e accumulando pt Em taes termos e com os mais elevados propositos, aventariamos a idéa de submettermos a liquidação da sentença á decisão de um arbitro, que, em processo mais simples e mais rapido que o judicial, solucionaria em unica instancia a liquidação dessa mesma sentença, a que foi condemnado o Estado de Minas Geraes pt. E dentro do mesmo ponto de vista que nos traçamos, quando esse Estado requereu contra nós a vistoria AD PERPETUAM, realizada em Poços de Caldas em 18 de abril p. findo, em que aceitamos como nosso perito o dr. José Soares de Mattos, escolhido pelo Estado, aceitariamos como unico arbitro para liquidação da sentença, em laudo irrecorrivel, o eminente professor dr. Francisco Mendes Pimentel, pessoa insuspeita a esse governo, pois, segundo é do nosso conhecimento, será o novo advogado do Estado, no proseguimento da demanda pt. Se, entretanto, não attender aos pontos de vista do Estado a escolha de um unico arbitro, aventariamos, então, a idéa de um Tribunal Arbitral, indicando como nosso arbitro o sr. ministro Pires de Albuquerque e aceitando, por parte do Estado, o mesmo professor sr. dr. Mendes Pimentel pt. Para desempatador, lembrariamos o nome do sr. ministro Eduardo Espinola, eminente membro da Côrte Suprema, que não tomou parte no julgamento da questão pt. Ainda estariamos promptos a examinar uma fórma de pagamento da indemnização que fôr arbitrada, dentro das possibilidades financeiras do Estado, sem nenhum embaraço para esse pagamento pt. Assim, animados por taes sentimentos e levados pelos sinceros desejos de attender aos altos interesses de Minas Geraes, para cujo progresso temos dispendido os nossos melhores esforços, continuamos a aguardar a sua palavra de bôa vontade, no sentido de chegarmos, sem mais demora a uma solução justa e digna para as partes contendoras pt. — Respeitosas saudações pt. — Companhia Brasil de Grandes Hoteis — Vivaldi Leite Ribeiro, presidente — Escriptorio: Edificio Rex — 5º andar. (***).

A EXPOSIÇÃO DA LIGA COLONIAL ALLEMÃ

FOI INAUGURADA EM BRESLAU

(Especial para os "Diarios Associados")

BERLIM, 17 — Foi inaugurada em Breslau a grande exposição colonial organizada sob os auspicios da Liga Colonial do Reich.

A exposição comprehende uma sala de honra reservada aos defensores das colonias allemãs mortos durante a guerra mundial e diversas secções onde numerosos graphicos accentuam a importancia das possessões ultramarinas para a Allemanha, e é posta em evidencia a salubridade do antigo dominio colonial allemão.

A secção de ethnographia foi particularmente cuidada, sob a direcção do famoso explorador Frobenius, que apresenta interessante demonstração da mulitplicidade das raças na Africa.

Outras secções, com publicações de propaganda, mostram o papel do ensino colonial nas escolas do Reich.

Durante a exposição varios conferencista saccentuaram longamente a necessidade em que se encontra a Allemanha de recuperar o antigo imperio colonial.

SUBMERGIU O NAVIO BRASILEIRO "LYDIA"

QUITO, 17 (U. P.) —O governo acaba de descobrir dois movimentos revolucionarios que se preparavam a favor do coronel Benigno Andrade Flores e do dr. José Velasco Ibarra, tendo sido effectuadas varias prisões.

Entre os implicados nos citados movimentos, encontram-se varios elementos militares.

Reina tranquillidade no resto do paiz.

A CURA DOS NERVOSOS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doenças, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquetball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e da America, são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes, não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A Casa de Saude da Gavea satisfaz a todas as exigencias modernas, para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 5-4-1934.)

Influencia dos eleitores de sangue italico na escolha do futuro presidente dos Estados Unidos

(Continuação da 2ª pagina)

a attitude não-coercitiva mantida durante um periodo de falta de pagamento de debitos; e a revisão e re-analyse da Doutrina de Monroe, feita para o Departamento de Estado pelo sr. J. Reuben Clark.

LIGAS PAN-AMERICANAS

O effeito pratico deste estudo foi o de animar o abandono de qualquer presumido direito da "Força de Policia" nos negocios internacionaes dos paizes do Mar dos Caraibas sob a supposta autoridade da Doutrina de Monroe.

Uma possibilidade diplomatica de uma futura administração republicana seria uma politica latino-americana visando relaçoes amistosas, mas um pouco menos articulavel do que a que vem sendo seguida por todos os governos americanos, desde o do sr. Woodrow Wilson.

Depois que os Estados Unidos abandonaram qualquer intenção de fazer parte da Liga das Nações, houve, naturalmente, uma tendencia entre governantes e diplomatas para prestar extraordinaria attenção aos outros campos da cooperação internacional, e os negocios entre as republicas americanas ganharam ascendencia, por esse motivo.

Embora esta tendencia tenha produzido muitos beneficios, ella desenvolveu seus proprios limites sob diversosaspectos, notavelmente desinclinação de algumas das maiores republicas americanas que pensavam em formar uma Liga Pan-Americana de Nações ou uma Corte Pan-Americana de Justiça, assim como a falta de disposição para concluirem allianças militares ou navaes entre os paizes deste hemispherio.

DISCURSO DO EX-PRESIDENTE HOOVER EM PHILADELPHIA

PHILADELPHIA, 17 — O ex-presidente sr. Herbert Hoover, membro proeminente republicano, em discurso pronunciado em Philadelphia, rebateu a accusações contidas nas declarações do presidente sr. Franklin Roosevelt feitas em Pittsburg.

O sr. Hoover contestou a affirmação de que os republicanos houvessem provocado, com a sua politica, a grande crise economica de que o paiz soffreu, e accentuou que as condições economicas difficeis atravessadas pelos Estados Unidos constituiam apenas o reflexo da conflagração universal.

Do mesmo modo, o orador frisou que a situação de reactividade economica não podia ser considerada obra de governos isolados, mas representava o resultado dos esforços de toda a humanidade.

ATAQUES A' POLITICA DEMOCRATICA

Accrescentou que os primeiros indicios de renascimento da actividade economica haviam apparecido 9 mezes antes da chegada ao poder do mente nos UM(loyeifa"........6 sr Franklin Roosevelt, não sómente nos Estados Unidos, como no mundo inteiro.

O sr. Herbert Hoover accusou o actual chefe da administração de haver annulado 41 por cento das dividas provenientes de obrigações do estrangeiro, em consequencia da desvalorização do dollar.

Atacou a politica orçamentaria do sr. Roosseut, que procurava jogar com os algarismos de modo a sallentar as elevadas despesas da administração republicana e fazer acreditar que eram muito inferiores ás do governo democrata.

O sr. Herbert Hoover concluiu com a affirmação de que a firma commerciae que mantiveem uma contabilidade como a do governo actual iriam acabar na prisão.

CONTRA O ARCEBISPO DE QUITO

UMA SENTEÇA DA CORTE SUPREMA RELATIVA A' GERENCIA DE BENS

QUITO, 17 (H.) — A Côrte Suprema deu sentença contra o arcebispo desta cidade, declarando-o incapaz de gerir os bens que lhe legou uma dama para fins de beneficencia.

O legado passou para o Instituto de Previsão Social.

LUTA LIVRE

A reunião de hontem

Bill Joe derrotou Estevam, ex-"Mascara Vermelha"

O espectacul ode catch, levado a effeito, hontem, agradou.

Na prova final, conforme fôra annunciado, foi conhecida a identidade do lutador Mascarado.

Trata-se o 4º lutador do mundo, Bull Joe, conforme antecipámos, na edição de hontem.

Ao enfrentar o ex-Mascara Vermelha, Bull Joe fez com elle uma exhibição violenta e movimentada.

Apresentava, assim, a luta, caracteristica inteiramente agradavel, quando o Mascara Vermelha permittiu que o adversario vencesse por encostamento de espaduas.

O resultado geral foi o seguinte: 1ª luta — Luvich derrotou Kutter por encostamento de espaduas, no segundo round; 2ª luta — Rossetti venceu Hofmann no segundo assalto, por desclassificação; 3ª luta — Pedro Brasil e Jonas Bognar empataram; final — Bull Joe venceu Estevam, por encostamento de espaduas.

ESTREITAR-SE-ÃO AS RELAÇÕES ITALO-SUL AMERICANAS

MILÃO, 17 (H.) — As relações politicas, economicas e espirituaes da Italia com a America do Sul foram objecto de longa discussão no Congresso de Estudos Politicos Estrangeiros, que se realiza, actualmente, nesta cidade, sob a presidencia do sr. Albert Asquini. O vice-presidente da Academia Italiana, sr. Volpi, que regressou recentemente de uma viagem á America do Sul, fez uma exposição longa e particularmente interessante das relações italo-sul-americanas. Outros oradores falaram, todos sustentando a these de que é necessaria uma acção no sentido de estreitar mais os laços politicos, economicos e espirituaes que prendem a Italia á America do Sul.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: — Na 1ª — Adierbel Lineigens de Araujo, João Pereira Souza Filho, Arlindo Lopes. Na 2ª — Severino do Nascimento, José Santos Silveira, Eugenio Custodio Junior, João Baptista Freitas, Decio Nunes Sampaio, Orlando Soares Campos, Luiz Manoel da Silva, Antonio Ferreira Ribeiro, Antonio Dias dos Santos, Candida de Carvalho. Na 3ª — Djalma Corrêa, Antonio Rodrigues Gomes Fonseca. Na 4ª — Luiz de Almeida Dutra, Oscar Marques Baptista, Heleno Nogueira, Antonio Vicente. Na 5ª — Seraphim Pereira Branco, Ubaldino Borges de Oliveira, Antonio Farias, Leoncio Nunes Filho. Na 7ª — Manoel Francisco dos Reis, Francisco B. de Araujo, Antonio José Teixeira, Nicoláo João, Julio do Nascimento, Antonio Joaquim Sanches, Mariano de Miranda de Lima, João Lameira. Na 8ª — Victorino Maia de Araujo e Manoel Diniz Peixoto

DENUNCIA

Na 4ª Vara, foi hontem offerecida denuncia contra Augusto José Maia e Rophael Tilardi, como incursos no crime de furto.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Na 1ª Vara foi, por sentença de hontem, denegou o pedido de livramento condicional impetrado pelo sentenciado Roosevelt Barbosa Lima.

Na 6ª Vara foi, por sentença de hontem, concedido livamento condicional ao sentenciado Rosalino Rodrigues Silva, condemnado pelo crime de homicidio.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é reu Benedicto de Oliveira, accusado do crime de homicidio.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

Primeira — Fallencia de Moreira Vieira e Cia. — Ao dr. curador.

Terceira — Fallencia de Cunha, Cunha e Cia. — Deferido o pedido de fls. 83, em face da concordancia dos interessados e do dr. curador. — de Araujo Bacellar e Cia.

Em face das razões expedidas a fls. 890, indeferida a proposta de fls. 879.

Pedido de concordata preventiva — Mario Mattos, representado por seu pae Manoel Silva Mattos.

Em face do que consta dos autos e attendendo á argumentação do parecer de fls. 20 que representa a verdadeira interpretação que deve ser dada ao art. 5 do dec. 5746 de 1929 — Indeferido a inicial.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Realizam-se hoje:

Amparo Thereza Christina — A's 18 horas, conferencia sobre "Os velhos", pelo dr. Jacy do Rego Barros.

DO PROFESSOR AZEVEDO MARQUES

Amanhã, 21, ás 19 horas e 30, será feita, pelo professor Azevedo Marques, uma palestra sob o thema: "As borboletas sob varios aspectos", illustrada com projecções luminosas.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Acabando com a confusão reinante na questão das taxas de ensino

Communicado do Syndicato de Educadores Brasileiros

O "Diario Official", do dia 16 de Julho deste anno, trouxe publicado o seguinte: No processo referente á cobrança da taxa de exame de promoção, pelos estabelecimentos de Ensino Secundario, o Exmo. Snr. Ministro exarou o seguinte despacho: "Não havendo apoio legal para a taxa em questão, não mais se permittirá a sua cobrança, restituindo-se as quotas que, a esse titulo, se encontrem ainda recolhidas á Thesouraria deste Ministerio. Em 25 de Maio de 1936. — Capanema" (S. E. 957.35).

Procurando interpretar á luz das leis em vigor o que esse despacho significa, verifica-se que elle é perfeito, pois refere-se a taxas de exames cobradas, no fim do anno, a alumnos do curso secundario, que fizeram os seus estudos sob inspecção, regularmente matriculados nos collegios, taxas essas que não estavam obrigados a pagar, e muito menos deviam ser repartidas com professores e inspectores. Esta sempre foi a doutrina sustentada por este Syndicato e, notadamente, pelo seu presidente, na imprensa. Esse despacho veiu, no entanto, trazer confusão no espirito dos interessados, situação essa aggravada por alguns commentarios disparatados de alguns criticos ignorantes do assumpto, feitos em alguns jornaes. Convem pois, elucidar, de vez e completamente, essa questão das "taxas de ensino", contidas na legislação actual, acabando com a confusão reinante.

A cobrança de taxas aos estudantes do ensino secundario é regulada pelo art. 97 da Lei do Ensino actual (Dec. 21241-IV-932) que diz: "Art. 97 — Aos estabelecimentos de ensino, livres ou sob inspecção preliminar, não será permittido cobrar, a titulo de exigencias legaes, qualquer taxa não especificada na tabella annexa ou que não tenha sido approvada pelo Departamento Nacional do Ensino".

O emprego da conjuncção disjunctiva OU em vez do emprego da conjuncção aproximativa E deixa claramente ver que a lei prevê duas especies de taxas, umas tabelladas por lei, e outras dependendo de approvação pela Inspectoria do Ensino. Aliás o emprego da conjuncção E seria superfluo, porque se as taxas estão estipuladas nas tabellas, á autoridade não competeria approva-las ou desapprova-las mas apenas exigil-as. Logo, se o legislador empregou a conjuncção OU é porque ha outras taxas não tabelladas por elle que, para serem legaes carecem de approvação. E' facil saber quaes são essas taxas, pois que as leis do Ensino a ellas claramente se referem.

Nessas leis se encontram, para um ou para outro fim, quatro especies de taxas: 1º — de fiscalização; 2º — de matricula; 3º — de inscripção; 4º — de exames. Essas taxas decorrem de artigos claros das leis e regulamentos actuaes do ensino, como se vae ver.

1º) A taxa de fiscalização resulta do art. 62 do dec. 21241 de 4 de Abril de 1934 e pertence integralmente ao Governo: "Art. 62 — O pagamento da quota annual de inspecção, constante da tabella annexa, será feito em duas prestações, uma dellas paga até 30 de março e a outra no correr do mês de Julho".

O dec. 24734 de 12 de Julho de 1932 modificou a taxa de fiscalização, que é actualmente a seguinte: "Quota de fiscalização: a) do curso fundamental, diurno ou nocturno, para cada departamento, até 300 alumnos, por anno, 12:000$000; b) idem, por alumno excedente a 300, por anno 40$000.

2º) A taxa de matricula é consequencia do art. 27, letra c:

Art. 27 — O requerimento de matricula será instruido com os seguintes documentos:

a) ....

b) ....

c) recibo de pagamento da taxa de matricula.

Como se vê, a lei faz depender a matricula do alumno nos collegios do pagamento dessa taxa. O pagamento dessa taxa e da pragmatica não só dos collegios particulares, como dos officiaes, e e usual em todo o mundo, tomando ás vezes o nome de "JOIA". Consultando as tabellas de taxas do ensino secundario, a actual, como as anteriores, nada se encontra nellas quanto ao seu valor ou importancia; logo, esta taxa e das que para serem exigidas deverão ser previamente approvadas pela Inspectoria do Ensino.

3º) A taxa de inscripção é resultante da regulamentação de artigos da lei 21241 de 4 de abril de 1932 publicada no "Diario Official" do dia 25 de abril de 1932 nos seguintes termos: "O ministro de Estado de Educação e Saude Publica, em nome do Governo Provisorio, resolve, nos termos da alinea 1 e do paragrapho 4º, do art. 51, do Decreto n. 21241, de 4 de abril de 1932, approvar as normas organizadas e os criterios estabelecidos pelo Departamento Nacional do Ensino, annexos a esta portaria, e que deverão ser observados para os effeitos do disposto no paragrapho 3.º do artigo citado".

E' um acto do Governo Provisorio, approvado, como todos os demais actos, pela Constituição e vigora até hoje. Tem servido de criterio para todos os processos de inspecção permanente dos collegios despachados pelo Conselho Nacional de Educação; estabelece as normas até hoje seguidas pelos inspectores nos seus trabalhos de inspecção e portanto no que se refere a administração dos collegios, está tambem em vigor. Em tratando dos exames, diz essa regulamentação (pag. 7926 do referido "Diario Official"): "Inscripções em exames. 1º — Para a inscripção em exame de admissão e nas provas finaes da 1.ª ou de 2.ª epoca, será necessario requerimento firmado pelo candidato, ou seu representante legal, sobre estampilha federal de 2$000; 2º — O requerimento, que deverá ser um e unico, para todas as materias em que pretender inscripção, depois de despachado pelo director, receberá o visto do inspector que verificará, no caso de provas finaes, se o candidato preenche as condições legaes (artigos 35 e 43); 3º — A taxa de inscripção nesses exames reverterá integralmente para o estabelecimento e deverá constar de tabella annexa ao respectivo regulamento".

Dir-se-á que actualmente não havendo exames oraes, que taes são os que a lei 21241 no art. 40 chama de finaes, não ha tambem inscripção para esses exames e portanto não deve haver pagamento de nenhuma taxa. A lei que isentou os estudantes dos exames oraes, fazendo depender a approvação delles unicamente das médias, previu claramente o caso, pois diz no art. 8º (Lei 9-A, publicada com o nº 11, de 12 de dez. de 1934): "Art. 8º — Os favores desta lei não isentam os alumnos beneficiados nem os estabelecimentos de ensino do pagamento das taxas e contribuições previstas nas leis e regulamentos em vigor, nem privam das gratificações os professores e os inspectores que a ellas teriam direito, se se procedesse aos exames.

E quaes são essas taxas e contribuições previstas nas leis e regulamentos, que devem ser pagas como se se procedessem aos exames?

1º—O sello de inscripção que a lei do sello actual baixou de 5$ para 2$ e manda categoricamente que o secretario dos estabelecimentos de ensino inutilize com a sua rubrica (Dec. 1137 de Outubro de 1936 publicado no "Diario Official" do dia 2 de Outubro de 1936 pag. 22027); 2º — A estampilha do requerimento e o respectivo sello de educação, inutilizados pelo requerente; 3º — A taxa de inscripção a que a lei se refere, contida nos regulamentos dos collegios, devidamente approvados pela Inspectoria de Ensino como o exige o art. 97 da Lei do Ensino actual acima citado.

Uma vez que a lei declara explicitamente que, concedendo a approvação por media não as isentou do pagamento das estampilhas, sellos e taxas, nenhum collegio poderá dispensar os srs. estudantes dos requerimentos de inscripção porque poderá ser responsabilizado por "lesar o fisco", nas estampilhas e sellos que as leis exigem.

As respostas a varias consultas feitas ao Ministerio da Fazenda são conformes em declarar que a inscripção nada tem que ver com a realização do acto a que se refere e deve ser paga mesmo que o acto não se realize. E' o que se lê no P. S. (Pratica do sello) de Duarte Ribeiro pagina 250, justamente onde trata de inscripções inclusive de exames no Collegio D. Pedro II e gymnasios equiparados, expressão que a lei do sello publicada ha dias substitue por "fiscalizados", dando bem a entender assim que essas disposições de lei tornaram-se extensivas aos collegios particulares sob inspecção do governo. A taxa de inscripção que os collegios cobram desde 1924, de quando data a reforma Rocha Vaz, é a mesma exigida pelo Collegio D. Pedro II de seus alumnos, 5$ por materia, metade das "taxas de exames" como abaixo se vae ver quando tratarmos destas taxas. Maior que fosse, desde que constasse de regulamento que os collegios são obrigados a ter (art. 53 item VI Lei 21241), uma vez approvadas (Art. 97 referida lei 21241) pela Inspectoria do Ensino, ao seu pagamento não poderiam os interessados fugir, pois que não se concebe que alguem matricule seu filho num collegio cujo regulamento desconhece. Uma allegação dessa ordem é de evidente má fé.

4º) — Taxa de exames — Esta taxa foi creada pelo dec. 22106 de 18 de Novembro de 1932 que regula o exame de "candidatos extranhos," denominação esta que não está na Lei, mas apparece na sua regulamentação. "Candidatos extranhos" são os estudantes que aprendem onde querem e só vão prestar exames nos collegios officiaes (federaes, estaduaes ou sob inspecção permanente) por concessão legal, como succede com os maiores de 18 annos (Art. 100 da Lei actual do Ensino), ou com os que vão prestar exames de admissão em 2ª epoca, por não ter o collegio curso primario (Art. 4º do dec. 22106 de 18 de Novembro de 1932).

Eis o artigo e paragrapho dessa lei que regulam a cobrança da "taxa de exame":

Art. 8º — As taxas de certificado e de exame, previstos neste decreto, serão arrecadadas pelos institutos ou estabelecimentos de ensino superior ou secundario, em que se realizem, e deverão obedecer á tabella annexa.

Paragrapho unico — Do resultado das taxas de exames, serão deduzidos 20% para o patrimonio do instituto ou estabelecimentos de ensino superior ou secundario e, ainda, havendo serviço de inspecção, 10% para gratificação ao inspector respectivo, destinando-se o restante á remuneração dos membros das commissões examinadoras. Tabella de Taxas — Taxas de exames, a serem pagas ao instituto ou estabelecimento de ensino superior ou secundario:

a) escripta	5$000
b) oral	5$000
c) pratico-oral..	10$000
d) de admissão	15$000

Esse decreto, apparecido em 1932, foi successivamente revigorado nos annos posteriores. Tornou-se legislação permanente sob a denominação da Lei n. 14, de 29 de Janeiro de 1935 na parte que se refere aos estudantes maiores de 18 annos (Art. 100 da Lei do Ensino). Mas é evidente que estas "taxas de exame" só podem ser exigidas dos candidatos maiores de 18, nas condições do art. 100, porque a tabella que acompanha o decreto 22.784 de 30 de Maio explicita e exclusivamente a elles se refere.

Os professores e inspectores, beneficiados na distribuição dessas taxas, allegam que os "candidatos extranhos" apparecem nos collegios officiaes unicamente no fim do anno, para dar-lhes, assim como á administração dos collegios, o trabalho extraordinario de examinal-os no mez de Fevereiro, em pleno periodo de ferias. E' justo, portanto, que paguem esse trabalho extraordinario.

Estão isentos do pagamento das "taxas de exames" os soldados e cabos, do exercito e da marinha, quando candidatos extranhos, em virtude do art. 160 da Lei do Serviço Militar (Dec. 23125 de Agosto de 1933): "Os soldados, marinheiros e cabos, em serviço activo no Exercito ou na Armada, têm direito a concessão gratuita de diplomas e titulos scientificos a que tenham feito ju's nas escolas officiaes e officializadas bem como dispensa de pagamento de taxas de matricula e exames".

Alguns directores de collegios, confundindo essas "taxas de exames" com as taxas de inscripção estavam exigindo o seu pagamento aos alumnos dos seus collegios, alumnos nelles regularmente matriculados, que não são, nem podem ser os "candidatos extranhos" a que a lei se refere.

Houve reclamações. O sr. Ministro da Educação, louvando-se em um parecer da Contabilidade do seu Ministerio, deu, com toda a razão como acima mostramos, a reclamação como procedente e determinou a esses collegios que não mais as cobrassem e portanto deixassem de depositar na Thesouraria a parte dos Inspectores que foi mandada devolver aos collegios.

Aliás esta confusão de alguns directores não é de admirar, porquanto, no curto espaço de 5 annos, tivemos 23 decretos alterando as leis do ensino sem contar com 44 circulares, algumas abusivamente alterando artigos de lei, só approvando taxas com a condição de que fossem repartidas com professores e inspectores. Uma celebre, a 625, chegou mesmo a exhumar artigos da antiga lei Rocha Vaz, para applical-os aos collegios, com o que, felizmente, não concordou o Conselho Nacional de Educação.

Esse despacho do Snr. Ministro produziu, motivado pelos costumeiros inimigos dos patrões e proprietarios, certo barulho na imprensa, contra os directores de collegios. No entanto estes, dessas taxas só recebem 20%, que alguns têm cedido, no todo ou em parte, aos auxiliares da administração, que a lei injustamente esqueceu na distribuição marxista que fez.

Mas não são essas as taxas que desde 1924 a maioria dos collegios têm nosseus regulamentos approvados pela Inspectoria. São as taxas de inscripção que, como vimos acima, a lei a ellas se refere, dizendo que constituem patrimonio dos collegios, sem estabelecer o seu "quantum". Estas são exigiveis desde que, approvadas, façam, como sempre fizeram, parte do Regulamento dos respectivos collegios. O Col. D. Pedro II todos os annos as exige e a "Lei do sello" claramente a ellas se refere mandando que o secretario inutilize a estampilha, no requerimento de inscripção.

A lei que concedeu aos estudantes dispensa das provas oraes, approvando-os por média, diz claramente que essas contribuições e taxas têm que ser pagas "como si se procedessem aos exames".

Além disso, muitos collegios se utilizam dessas taxas de inscripção que nada têm que ver com as "de exame" cuja prohibição o Snr. Ministro acaba de fazer, para pagamento dos professores nas férias. Si fossem os collegios por um acto arbitrario, e portanto passivel de ser sanado pelos Tribunaes, impedidos de recebe-las como vem fazendo desde 1924, os unicos prejudicados seriam os professores e não os collegios. E assim, ainda desta vez, os contumazes calumniadores dos Directores de Collegios terão errado o alvo.

Em resumo: das taxas de ensino, duas foram creadas pelo Governo, "a de fiscalização", para os alumnos regularmente matriculados nos collegios e outra a "de exames", para os candidatos extranhos. Ambas o Governo fixou destinando, a primeira, integralmente para elle e a segunda 80% para os professores e inspectores. As duas outras taxas, a de matricula ou joia, e a de inscripção, estão previstas na lei, mas não estipuladas. São fixadas pelos collegios e approvadas pela Inspectoria. Estas sempre existiram no ensino, sendo que a primeira é de pragmatica mundial. Não foram estas pois as que encareceram o ensino.

XXX

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL — **Faculdade de Philosophia — 1º anno** — Psychologia, dia 20; metaphysica, dia 22; logica, dia 23; anthropologia, dia 26.

2º anno — Theoria do conhecimento geral e genetica vegetal, dia 16, ás reito, dia 26; philosophia da Historia, dia 27, historia das Religiões, dia 30.

3º anno — Sociologia, dia 26; esthetica, dia 27; historia da philosophia, dia 29; moral comparada, dia 30.

As provas terão inicio ás 16,30 horas.

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA — As segundas provas parciaes desta escola serão realizadas no corrente mez:

Mathematica, dia 21, ás 12 horas; physica agricola, 30, ás 14; geologia agricola, 22 ás 8; chimica anaytica, 17, ás 9; chimica organica, 20 ás 13; technologia rural, 14, ás 8.30; chimica agricola, 21, ás 12; botanica agricola, 1º anno, 19, ás 8; botanica agricola, 2º anno, 23 ás 9; zoologia agricola, 2º anno, dia 17, ás 9; thologia, dia 22, ás 8; mecanica entomologia, dia 16, ás 8; phytopaagricola, dia 27, ás 10; agricultura geral e genetica vegetal, dia 16, ás 9; agricultura e genetica especializada, dia 13, ás 14 horas; horticultura e silvicultura, dia 19, ás 13; zootechnia, dia 17, ás 9; economia rural dia 29, ás 9; aula de desenho, dia 27, ás 13 horas.

COLLEGIO PEDRO II — (Externato) — Proseguirão amanhã, ás 20 horas, os trabalhos do concurso de portuguez, devendo ser arguido na these que apresentou para o mesmo concurso o candidato sr. Herbert Parentes Fortes.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO — São convidados a comparecer com urgencia á Secção de Expediente os srs. João Coelho Vilhena e Dante Fontanese, doutorandos.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM CLINICA PEDIATRICA MEDICA E HYGIENE INFANTIL — Acham-se abertas na secretaria, até o dia 31 do corrente, as inscripções para o curso de aperfeiçoamento de Clinica Pediatrica Medica e Hygiene Infantil a cargo do Docente Livre Leonel Gonzaga.

O curso funccionará do dia 3 de novembro ao dia 31 de dezembro do corrente anno, nos serviços da Policlinica de Botafogo, diariamente, das 10 ás 11 horas.

No acto da inscripção, o candidato deverá juntar ao requerimento o recibo do pagamento da taxa de 200$, devidamente sellado.

Poderão inscrever-se no referido curso medicos e doutorandos.

APPROVADO UM CONCURSO DE FAZENDA

Foi approvado o concurso de segunda entrancia ultimamente realizado na Delegacia Fiscal no Pará, mantendo-se a classificação dos candidatos.

AS NOMEAÇÕES INTERINAS DE AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO

O ministro da Fazenda, a quem foi submettida a proposta de nomeação interina de agentes fiscaes do imposto de consumo no Estado do Rio Grande do Sul, resolveu que taes nomeações não podem ser feitas á vista do disposto no art. 3º do decreto n. 612, de 14 de fevereiro do corrente anno.

— Foi indeferido ainda o requerimento em que os agentes fiscaes no Rio Grande do Norte pediram o pagamento de percentagem sobre a arrecadação do imposto sobre o sal, de janeiro a julho de 1931.

PRG 3 Radio Tupi PRG 3

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).

A's 10.45 horas — Annuncios classificados.

A's 11.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira c|Suzanne Marie Bertin e Georges Thill.

A's 12.00 horas — Quarto de hora de selecções de operas ligeiras p|Orch. Philharmonica de Berlim, sob a reg. de Scheeger.

A's 12.15 horas — Quarto de hora — Debussy — Chausson c|Marguerite Long e Pierre Bernac.

A's 12.30 horas — Quarto de hora de canções negras norte-americanas e tyrolezas, c|Marian Anderson e Andriany.

d|tenor Georges Thill —

A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira c|Pierre Lord, Philippe Pâres e s|orch. e a Orch. Symphonica de Philadelphia, sob a direcção de Leopold Stokowski.

A's 13.00 horas — Quarto de hora c|Jean Doyen (pianista) e Mischa Elman (violinista).

A's 13..15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal c|as orchestras Don Ramon e Ted. Lewis.

A's 13.30 horas — O theatro em sua casa: — Verdi — "Aida", Oh! Celeste Aida, Reznicek — "Donna Dianna" — Ouverture d|Orchestra Philarmonica de Berlim, reg. de Eric Kleiber — Charpentier — "Louise", aria do 3º acto, p|soprano Lucrezia Bori — Saint-Saens — "Sansão e Dalila", aria do 2º acto, p|Margarete Matzenauer (contralto) — Strauss, "Dansa dos Sete Véos", p|Orch. de Concertos Pasdeloup, sob a reg. de Piero Coppola.

A's 14.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora elegante.

A's 16.30 horas — Anthologia Sonora de PGR. 3 — Albeniz — "Fête-Dieu á Seville", p|Orchestra de Philadelphia, reg. de Leopoldo Stokowski — Granados — "Goyescas" — Intermezzo, p| Pablo Casals (violoncellista) — Debussy — Sonata para Violino e piano, p|Alfred Cortot (pianista) e Jacques Thibaud (violinista) — Debussy — "Minstrels", p|Alfred Cortot (pianista) — Ricardo Strauss — "As Travessuras de Till Eulenspiegel", pelos artistas da Opera Estadual de Berlim, sob a regencia do autor.

A's 17.15 horas — Hora do Gury.

A's 18 horas — Hora Agricola — Jardins — Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO:

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.35 horas — Prog. de Musica ligeira: — Walter Jimmy — Alzirinha — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.

A's 20.00 horas — Recital de canto de Christina Maristany: — Arnaldo Estrella.

A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Walter Jimmy — Christina Maristany — Arnaldo Estrella — Jazz Tupi.

A's 20.30 horas — Prog. c|Pedro Vargas.

A's 21.00 horas — Prog. "General Electric": — Mára e Waldemar Henrique — Jorge Fernandes — Alzirinha — C. C. de Menezes.

A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jorge Fernandes — Walter Jimmy — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.

A's 21.30 horas — Programma dos "Radios Cacique" — Alzirinha — Jorge Fernandes — Christina Maristany — Mára e Waldemar Henrique — Conj. Regional de B. Lacerda — C. C. de Menezes.

A's 21.45 horas — Quarto de hora da musica popular: — Alzirinha — B. Lacerda e s|Conj. Reg.

A's 22.00 horas — Boletim Commercial Financeiro.

A's 22.05 horas — Prog. "Fanaran-Iofoscal": — Mára e Waldemar Henrique — Walter Jimmy — Christina Maristany — B. Lacerda e s|Conj. Reg. — Jazz Tupi — Estrella.

A's 22.20 horas — Quarto de hora de canções, c|Jorge Fernandes — C. C. de Menezes.

A's 22.35 horas — Prog. de musica ligeira: — Christina Maristany — Jorge Fernandes — Mára e Waldemar Henrique — C. C. de Menezes — Estrella.

A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

— Noticiario, durante toda a irradiação.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

CRUZEIRO DO SUL — De 18.30 ás 23 — Studio. Rede Verde e Amarella.

IPANEMA — De 17 ás 22 — Studio.

CAJUTI — De 20 ás 23 — Dansas.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22 — Studio. Concerto vocal e instrumental.

EDUCADORA — De 20 ás 23 — Studio, com variedades.

NACIONAL — De 20 ás 23 — Studio, concerto vocal e instrumental.

TRANSMISSORA — A's 20.30 — Discurso do sr. Armando de Salles Oliveira, governador de São Paulo.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 15 hs. — Opera "Palhaço". 16.30 — Transmissão directamente do Instituto Benjamin Constant, de uma sessão civica, em homenagem ao seu patrono.

20 hs. — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20.05 — "Semana da Asa".

21.30 — Transmissão em combinação com o Departamento de Propaganda do Brasil directamente de S. José do Rio Pardo (São Paulo), do discurso do sr. Armando de Salles Oliveira, pronunciado por occasião da inauguração do Gymnasio do Estado, naquella cidade paulista.

APEDIDOS

A Vara Federal de Bello Horizonte e a Camara dos Deputados

Propoz o Governo da Republica á Camara dos Deputados a suppressão de uma das varas federaes de Bello Horizonte, sob o pretexto de ser desnecessaria, de vez que os serviços judiciarios ali, na esphera da competencia da justiça federal, não são de monta a justificar a existencia das duas varas.

E se reforça a proposta com o artificio, que melhor encobre a pequenez da manobra: — a suppressão attende ao principio de economia, o que, em épocas de aperturas financeiras, é sempre bem acceito...

Entretanto, o motivo verdadeiro, a causa de facto da medida, nada tem de elevado, nada diz respeito aos interesses publicos.

E' puro e simples capricho; é puro arbitrio; é simples desmando de quem se vê de subito alçado ás culminancias do poder, e se convence, pelo silencio dos accomodados e pelas lisonjas dos interesseiros, do infinito da propria autoridade...

O caso do juiz dr. Henrique Lessa é typico.

Integerrimo, illustre como os que mais o sejam, teve elle a independencia de, no desempenho das suas elevadas funcções, contrariar os interesses do Governo de Minas.

Tanto bastou para que decidido fosse o seu afastamento, embora sua grande culpa não fosse outra que o desassombro das suas attitudes.

A suppressão de uma das varas federaes de Bello Horizonte não é idéa nova, justo é que se diga

Já ha um anno, mais ou menos, o eminente sr. Ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, propunha essa suppressão, por medida de economia.

E' que, e ahi a razão da proposta, vaga se achava a 2.ª Vara Federal, e propicia era, pois, a medida.

Entretanto, assim não entendeu o Governo Federal e mantidas ficaram as duas varas.

E tanto assim não entendeu esse Governo que, no dia 3 do corrente mez de outubro, preencheu essa 2.ª Vara, nella se empossando o illustre e digno dr. Macedo Ludolf.

O preenchimento de uma, indicou, evidentemente, a necessidade de ambas as varas.

Surge, então, o rumoroso caso do executivo contra o Estado de Minas, promovido pelo nosso constituinte, o sr. Sebastião Mendes de Britto, e grande a celeuma levantada pelo Governo daquelle Estado.

As razões da celeuma desconhece tambem as juridicas razões que levaram o digno Juiz a deferir o pedido e determinar a penhora de rendas industriaes do Estado, não constantes do orçamento.

Os fundamentos da decisão do integro Juiz Dr. Henrique Lessa, que se vê agora atacado por ter humbridade e independencia, tem o publico na propria informação por elle prestada á Côrte Suprema. Informação publicada no Jornal do Commercio 17 deste.

E as razões da celeuma se contêm no proprio fundamento da decisão: — é que, recaindo a penhora sobre avultadas rendas não constantes do orçamento estadual, tornou publica a existencia clandestina dessas rendas, que, se consignadas não se achavam, era porque se destinavam a fins que esse mesmo orçamento não comportava...

E dahi, então, apressado se mostrou o Governo: — já entende duas varas excessivas — não obstante haver preenchido uma dellas dois dias antes — para, num acinte á propria magistratura — quiçá uma advertencia, — propor que se ponha na rua um juiz culpado do grande crime de não se vergar á prepotencia e ao arbitrio de poderosos adventicios.

E queremos encerrar essas considerações com as palavras de um grande brasileiro:

"Tambem não visei sustentar que é legitima e constitucional a faculdade do Governo suspender, demittir, ou pôr em disponibilidade os Juizes. Sustento até uma theoria mais radical ainda do que a seguida por muitos dos srs. Juizes do Tribunal. Penso que essa garantia não é só do Juiz, mas principalmente dos juridiccionados e tanto mais essencial num regimen em que os actos do Governo podem ser levados e discutidos em Juizo".

Assim se expressava o eminente Ministro Pires e Albuquerque, então Procurador Geral da Republica, quando se discutia, no Supremo Tribunal Federal, o celebre caso do habeas-corpus n. 10.325, em que aquelle collendo Tribunal acompanhando o integro e eminente sr. Ministro Hermenegildo de Barros, que fôra o relator, assim decidiu:

"Os juizes quer federaes, quer estaduaes, só perderão os seus cargos em virtude de sentença judicial.

E' manifestamente inconstitucional o dispositivo do art. 338 do Decreto n. 16.273 de 1923, que permittiu ao Poder Executivo pôr em disponibilidade remunerada, membros da magistratura local do Districto Federal".

(Rev. Supremo Tribunal Federal, volume 62, fls. 500).

J. Paiva Azevedo

(Do Jornal do Commercio de 17-10-936).

PULA "VIOLETA"...

O leader perremista na Camara Estadual Mineira desmente o sr. Bias Fortes

O sr. Bias Fortes, com o seu ultimo pulo, tem dado pannos para manga. Ao discursar para o governador Benedicto Valladares em Bello Horizonte, disse as seguintes phrases, procurando justificar sua attitude:

"Nas ultimas eleições para a renovação da Camara Federal e composição da Assembléa Constituinte de Minas, disputamos os suffragios, eu e os meus amigos doutores Afranio de Mello Franco, Virgilio de Mello Franco, Padre Symphronio de Castro e Cel. Campos do Amaral, não como candidatos de partido, mas sim de uma legenda "Minas Autonoma", registrada no Tribunal Eleitoral. Alliados ao Partido Republicano Mineiro, recebemos os votos dos seus eleitores, em todo o territorio do Estado e com os seus candidatos distribuimos tambem os suffragios dos nossos amigos nos diversos municipios, observando para com os seus chefes a mais rigorosa lealdade em todos os acontecimentos posteriores e nos que se relacionam com o recente movimento politico promovido por v. excia. e largamente approvado pela opinião mineira. Recordo e relembro estes factos, não para justificar a nossa attitude no terreno politico, mas para deixar patente e salientar a dignidade e a elevação com que, num ambiente de muito respeito e inteira independencia, demos, nós que celebramos o congraçamento, a nossa cooperação leal e effectiva ao governo de v. excia."

"Minas Geraes" de 6-10-1936.

O sr. Ovidio de Andrade, leader do P. R. M. na Camara estadual e membro da Commissão Executiva desse partido, assim respondeu:

O sr. Ovidio de Andrade:

"Terminarei, sr. presidente, referindo-me a um discurso pronunciado recentemente nesta Capital pelo sr. deputado federal Bias Fortes, pois, pessoalmente, tenho parte no caso a que sua excia. se referiu.

O nobre deputado sr. Bias Fortes, nesse discurso fez inadmissivel distincção relativamente á legenda do Partido Republicano Mineiro, dizendo-se eleito sob a legenda "Minas Autonoma".

— Devo esclarecer a v. excia. este episodio, já que o nobre deputado a elle se referiu. Quem suggeriu essa legenda foi o humilde deputado que ora fala e esta suggestão foi acceita pela commissão directora do meu Partido. E assim o fiz, sr. presidente, pelas seguintes razões: o nobre deputado sr. Bias Fortes, que era membro da Commissão Executiva do Partido Progressista, acabava de abandonar esse Partido, abandono occorrido por occasião da escolha do sr. Benedicto Valladares para interventor federal em Minas.

Clamava-se que a autonomia mineira soffrera um golpe desferido pelo chefe do governo federal.

Sua excia. abandonara o Partido Progressista e ingressava no Partido Republicano Mineiro e, quando se tratou de registrar a legenda e lista de candidatos do Partido ás eleições federaes e estaduaes, propuz, pretendendo significar o concurso que o novo correligionario nos trazia, que a legenda fosse "Partido Republicano Mineiro Minas Autonoma", que foi adoptada, tendo o presidente do Partido, sr. Arthur Bernardes, requerido seu registro no Tribunal Eleitoral. Nem o codigo eleitoral permitte que um partido politico registre mais de uma legenda, encimando lista de candidatos para determinado pleito.

E foi sob a legenda referida — unica registrada — que foram eleitos os deputados federaes e estaduaes apresentados pelo P. R. M. nas eleições de outubro de 1934.

E' surprehendente, pois, a affirmativa de sua excia., de que não foi eleito como candidato de partido! E só me refiro a esse facto, sr. Presidente, porque essa affirmativa de sua excia. causou profunda estranheza entre os correligionarios que sustentaram nas urnas a legenda do velho Partido.

"Minas Geraes", 10-10-1936.

Segundo os cultores da estatistica, é esse o 9º pulo do sr. Bias Fortes. Só falando como o palhaço "Chicharrão" do Circo Queirolo:

PULA VIOLETA

A altura minima para servir no Exercito

Os Conselhos de Justiça e outras noticias militares

Em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o ministro da Guerra declarou que, de conformidade com a suggestão apresentada pelo commandante da 1ª Região Militar, a altura minima dos individuos compativel para o serviço militar, em tempo de paz, fica, provisoriamente elevado a um metro e cincoenta.

OS CONSELHOS JUSTIÇA

Foram sorteados juizes do Conselho Especial de Justiça Militar da 1ª Auditoria da 1ª. R. M. que terá de processar e julgar o cap. de adm. Adalberto Mendes, os seguintes officiaes: general de divisão Firmino Antonio Borba, coronel Alvaro Agricola Soares Dutra, majores Landerico de Albuquerque Lima e Octavio Monteiro Aché, tendo sido designado o dia de amanhã, ás 12 horas, para o compromisso legal dos citados juizes, cujo comparecimento é solicitado.

SUBMETTIDOS A C. DE JUSTIFICAÇÃO

O chefe do Estado Maior do Exercito nomeou para constituem o Conselho de Justificação a que serão submettidos os capitães de adm. Zeferino de Aguiar Macedo e José Travisani Soffiati e 2º tenente, Mario Dias Farias, os seguintes officiaes: General de Divisão Pantaleão Telles Ferreira e majores Aristoteles de Lima Camara, do E.M.E. e Alberto Barbedo, I. G., da D.F.E.

DIVERSAS NOTICIAS

No Campo de São Christovão, realizar-se-á no dia 25 do corrente a ceremonia da declaração dos novos aspirantes da reserva do C. P. O. R. da 1ª R. M. e a do compromisso á bandeira.

Nessa occasião, formará um destacamento daquelle Centro, que depois desfilará em continencia ás autoridades presentes. Usará da palavra o professor Fernando de Magalhães e a oração de despedida será feita pelo 1º tenente Caio de Miranda, do C. P. O. R..

— Ao general Raymundo Barbosa, chefe do D. P. E. que desfruta de geral sympathia no circulo de officiaes foi hontem prestada uma homenagem pelos seus commandados, em virtude de passar hoje a sua data natalicia. Em nome da officialidade falou o coronel Euclydes Fleury que lhe offertou, como lembrança, valioso mimo.

— O coronel Firmo Freire, do Nascimento foi designado para proceder a uma syndicancia de candidatos á matricula no Curso de Intendentes.

— O coronel Luiz Sá Affonseca assumiu, interinamente, a chefia da Directoria de Engenharia.

Em beneficio do Patronato da Gavea

A FESTA DE DOMINGO PROXIMO SOB A EGIDE DO SR. GETULIO VARGAS

O Patronato da Gavêa é uma instituição conhecida nos nossos meios philanthropicos e sociaes, pelos soccorros que tem prestado, á pobreza do bairro. No proximo domingo, 25, o Patronato realiza mais um chá em beneficio da obra em que está empenhado, no Casino Balneario da Urca. Pode-se antecipar o successo da festa, pois além de numeros variados, haverá um sorteio de valiosas prendas offertadas por diversas casas de commercio para uma feira que se ia verificar, tambem em beneficio do Patronato e, que, por motivo de força maior não foi possivel a sua realização. Esses premios, serão então sorteados, no chá de domingo.

Reservem suas mesas pelo Tel. 26-2467.

Homenagem a Santos Dumont, Bartholomeu de Gusmão e Augusto Severo

Passam a ter seus nomes, os aeroportos desta capital e de Recife

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, dando á denominação de Santos Dumont, Bartholomeu de Gusmão e Augusto Severo aos aeroportos situados, respectivamente, na Ponta do Calabouço e em Santa Cruz, nesta capital, e em Recife, no Estado de Pernambuco.

Essa deliberação foi tomada attendendo a que aquelles tres vultos de inconfundivel relevo na historia da aeronautica, pelo seu valor, muito honraram a terra natal e assim merecem ter os seus nomes ligados aos primeiros aeroportos modernos que se constroem no Brasil.

AINDA O PAPEL

(Conclusão da 1ª pagina)

mos nesse saldo os recursos necessarios para evitar a evasão de ouro antes deveremos recebel-o de outros paizes. Ou isso é rigorosamente assim, ou as estatisticas mesmo as officiaes, estão coelhorodrigamente erradas. Não devemos perder tempo em mostrar que realmente as estatisticas andam a baralhar a significação dos numeros e, portanto, encerram erros formidaveis, porque isso nada invalida o nosso argumento.

O facto duro e irretorquivel é que, se vendemos mais do que compramos, e esse mais chega para pagar juros e taxas de emprestimos, somos um paiz de saldo, ouro, onde, portanto, a moeda-papel está sempre em ascendencia para a paridade, isto é, para valer, effectivamente, em ouro, o que está escripto no seu titulo.

Como se vae vendo, eu não invoco, para defender o papel-moeda, nenhum dos argumentos que fundamentaram a doutrina financeira que o tem como elemento medullar e que obteve seu ruidoso exito, no mundo dos negocios bancarios, pelo surto formidavel que a sua applicação inicial, por Necker apresentou na França. Admittindo mesmo que o papel-moeda representa apenas, no movimento pecuniario do mundo, uma ficção igual, por exemplo, á ficção da extraterritorialidade, pergunto aos que me estão lendo de boa fé se não é em torno de ficções que se foi agglutinando e se conformando a força indomavel das coisas, com os seus preconceitos, os seus principios, os seus dogmas, as suas convicções!...

Sou papelista porque me fiz nessa fé dos papeis publicos, e nada ainda, no mundo dos factos, abalou essa crença. O Brasil mesmo já teve o dinheiro-papel valendo mais do que o ouro — o que é tambem um absurdo — e nem por isso era, nessa época, financeiramente, menos pobre e, economicamente, mais prospero do que é hoje.

Estas considerações, emergentes da leitura de uma noticia sobre o montante da nossa circulação fiduciaria, não querem dizer que eu seja um obstinado em proclamar as virtudes e negar os inconvenientes do papel-moeda. A verdade, porém, é que, até hoje, através todos os discursos e catilinarias contra o dinheiro papel, a pequeno lastro nunca li ou ouvi coisa alguma consistente, que me levasse a abjurar das minhas crenças e a alistar-me nas innumeraveis cohortes dos financistas que fazem de seu preconceituoso combate ao papelismo o prologo de sua obra de emissão de papel-moeda, como tem succedido entre nós...

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Nomeada uma commissão de inquerito parlamentar para apurar a denuncia contra deputados no caso da Cantareira

Com a presença de 27 deputados, foi aberta a sessão de hontem da Assembléa Legislativa.

Approvada a acta, foi lido no Expediente o seguinte:

Mensagens do sr. governador do Estado: solicitando abertura de creditos complementares aos §§ 113, 119, 122, 125 e 128 do art. 3º do Orçamento em vigor nas importancias de 15:000$, 5:000$, 10:000$, 10:000$ e .. 110:000$, respectivamente; remettendo o officio do Prefeito Municipal do Rio Bonito pleiteando a transferencia para aquelle municipio, dos immoveis desapropriados pelo Estado; solicitando autorização para abertura de um credito de 25:000$; suggerindo a abertura de um credito de 40:000$ para auxiliar o Departamento Estadual de Administração dos Municipios, e offerecendo um projecto que autoriza as collectorias [illegible] a arrecadar da quota de [illegible] do imposto de industria e profissão, uma quota de 5% que será [illegible] no custeio do Departamento Estadual de Administração [illegible] Municipios.

[illegible] da Commissão de Justiça, [illegible] projecto n. 240, de [illegible] — O sr. Antero Manhães, occupando a tribuna e refere-se a um telegramma que recebeu de São Pedro [illegible], protestando contra a acção do serviço de febre amarella [illegible] municipio, que está sendo [illegible] modo a destruir a agua para [illegible] da população. Terminando [illegible] providencias para o saneamento desse mal.

[illegible] Ismar Tavares commenta as [illegible] de um orgão da imprensa [illegible] contra a honra pessoal de [illegible] deputados visados em uma [illegible] dirigida ao governador do [illegible] requer a nomeação de uma [illegible] de inquerito parlamentar [illegible] apurar o fundamento de taes [illegible].

[illegible] em discussão o requerimento, usaram da palavra para encaminhar a votação, dando apoio ao [illegible], os srs. Bernardo Bello e Capitulino Santos Junior, respectivamente.

Votado, é o requerimento approvado.

Em vista dessa manifestação da Assembléa, o sr. presidente nomeia uma commissão composta dos srs. Luiz Sobral, Corrêa e Castro, Luiz Carpenter, Olympio Pinto, Hernani Mello, Norberto Marques e Paulo Araujo, para proceder ao inquerito sollicitado.

O sr. Sosthenes Barbosa lê um discurso, defendendo-se das accusações que lhe foram impostas pelos diarios cariocas, e termina dizendo-se solidario com o sr. Ismar Tavares na elaboração do requerimento sollicitando a nomeação da commissão de inquerito.

Passa-se á ordem do dia.

O sr. presidente declara que sendo visivel a falta de numero, fica adiada a materia constante da pauta dos trabalhos que dependam de votação.

Foi encerrada, sem debate, a 3ª discussão do projecto n. 203, de 1936, e adiada a votação por falta de numero.

Em seguida, encerra-se, tambem sem debate, a 2ª discussão dos projectos: ns. 62, 177, 232, 236 e 237, de 1936, ficando a votação adiada por falta de "quorum".

Finalmente, encerra-se sem debate, a 1ª discussão do projecto n. 233, de 1936, e adiada a votação por falta de numero regimental.

Por nada mais haver a tratar, o sr. presidente levanta a sessão.

APPROVADA, PELA CÔRTE DE APPELLAÇÃO, A REFORMA JUDICIARIA

Em sessão extraordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Alvaro Grain, as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação approvaram a redacção final do projecto de reforma judiciaria.

ESCREVENTE PARA A 3ª DELEGACIA AUXILIAR

O coronel Jairo de Albuquerque Lima, chefe de policia, assignou um acto nomeando o cidadão João Baptista Brandão para exercer o cargo de escrevente da 3ª delegacia auxiliar, ficando sem effeito a nomeação de Antonio dos Santos Vasconcelos para alquelle cargo, por não ter o mesmo attingido a idade legal.

INSPECTORIA DO TRABALHO

Pelo inspector foram exarados os seguintes despachos:

Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres de Nictheroy, reclamando contra a Cia. Antarctica Paulista, por ter dispensado sem justa causa o seu associado Joaquim Antunes dos Santos — Notifique-se a Cia. Antarctica Paulista a prestar urgentes esclarecimentos nesta Inspecotria.

Departamento Nacional do Trabalho (Inspectoria)) transmittindo cópia de decisão — Ao protocollo, para sciencia. Archivando-se, em seguida.

Odilon Vianna Rangel, reclamando aviso prévio contra a firma Padiha & Cia. Ltda. — Notifique-se a firma Padilha & Cia. Ltda. a prestar urgentes esclarecimentos nesta Inspectoria.

Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres de Nictheroy, reclamando contra a Cia. Antarctica Paulista, por ter dispensado sem justa causa o seu associado Antonio Pinna de Carvalho — Notifique-se a Cia. Antarctica Paulista a prestar urgentes esclarecimentos nesta Inspectoria.

Autuados: Carlos Mainori & Pereira — Autuante, Antonio Rodrigues da osta — Não procedem as allegações da firma autuada. Imponho a multa de 200$000 por infringencia do art. 1º do decreto 21.364, de 4 de maio de 1932, e de accordo com o art. 13 do mesmo decreto.

Waldo Mendonça, reclamando contra a Cia. Industrial Friburguense, por ter sido dispensado sem justa causa — Devolva-se o processo ao guarda-fiscal informante, para que seja annexado ao processo o recibo citado.

Arp & Cia., communicando horas extraordinarias de serviço — Em face da informação, archive-se.

Departamento Nacional do Povoamento, communicando que o sr. ministro indeferiu o pedido da The Jewish Colonization Association para entrada de immigrantes — Dê-se sciencia á interessada. Archive-se, em seguida.

Emygdio de Almeida Amaral, reclamando contra "Casas Brasileiras de Sedas", em favor de seu filho Sylvio de Almeida A[illegible] a firma "Ca[illegible] de Seda" a prestar urgentes esclarecimentos nesta Inspectoria.

Antonio Joaquim Teixeira, enviando lei dos dois terços (Processo vindo do D. N. T.) — Archive-se, com as demais do anno de 1935.

João Ferreira Soares, idem, idem — Idem, idem.

Companhia Petropolitana, communicando a admissão a titulo precario, de diversos operarios — Faça-se a remessa, para o fim indicado.

Companhia Petropolitana, communicando serviços extraordinarios durante o mez de setembro de 1936 — Faça-se a remessa, para o fim indicado.

Directoria Geral de Contabilidade, communicando transferencia de Silas Macedo — Feita a juntada da 2ª via do contracto, nos termos da solicitação, devolva-se ao S. I. P., para os fins de direito.

Atuado: Banco Mercantil de Nictheroy — Autuante: Antonio Rodrigues da Costa — De accordo com a informação. Archive-se.

William Monteiro de Barros, procurador da Cia. Nacional de Cimento Portland, pedindo archivamento de procuração — Proceda-se nos termos da informação. Em seguida, archive-se.

Syndicato dos Mestres e Contra-Mestres das Industrias Textis do Districto Federal, reclamando dispensa, sem justa causa, em favor do associado Candido José de Frias e contra a Fabrica de Tecidos Empresa Industrias Reunidas Santa Irene — Para qualquer providencia, torna-se necessario que o reclamante cumpra o meu despacho de fls. 10 v.

A. R. de Almeida Junior, communicando ter necessidade de prorogar o serviço por motivo de inventario de mercadorias — Tendo os empregados recebido a prorogação n aforma da lei, archive-se.

Associação Agricola de Mirace, remettendo a 2ª pagina do "Correio do Povo" e solicitando rapido reconhecimento — Preste-se ao signatario de fls. 2 os esclarecimentos constantes da informação de fls.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Installou-se no dia 13 do corrente o Conselho Technico e Administrativo da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio, recentemente nomeado pelo governo do Estado.

Deixaram de comparecer apenas dois conselheiros, professores J. V. Teixeira Leite e Juruena de Mattos.

Nessa reunião foi approvada uma homenagem especial ao governador do Estado, extensiva ao secretario do Interior e Justiça, pela ultimação da officialização da Faculdade. Ainda na mesma reunião foi mandado inserir em acta um voto de grande satisfação do Conselho, pela eleição e nomeação do professor Oscar França para director da Faculdade. Foram empossados os conselheiros: professores Abel de Oliveira, Frias Villar, Durval Baptista Pereira e José Arruda.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

O que será julgado, amanhã, na Primeira Camara

Na sessão de amanhã da Primeira Camara da Côrte de Appellação serão julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus

N. 2305. Nictheroy. Impetrante — Honorio Quintino dos Santos. Paciente: o mesmo. Relator o des. lho Portas.

N. 2307. S. Fidelis. — Impetrante: o advogado Theodoro Gouveia Abreu. Paciente: Antonio Madureira, tambem conhecido por Antonio Madureira Junior. Relator o des. Bernardino de Almeida.

Aggravo civel em separado

N. 3449. B. do Pirahy. — Aggravante: Agenor Pereira da Fonseca. Aggdo.: João Leopoldo Modesto Leal. Preparador o des. Macedo Soares.

Aggravo civel de petição

N. 3451. B. do Pirahy. — Agvte.: Agenor Pereira da Fonseca. Agdo.: João Leopoldo Modesto Leal. Preparador o des. Maced Soares.

Appellação civel

N. 4733. B. do Pirahy. Appte.: a Prefeitura Municipal de Barra do Pirahy. Appdo.: João Rodrigues Teixeira Junior. Preparador o des. Macedo Soares.

DISTRIBUIÇÃO FEITA AOS DESEMBARGADORES EM 17 DE OUTUBRO DE 1936

Habeas-corpus

N. 2807. S. Fidelis. — Impte.: o advogado Theodoro Gouveia Abreu. Paciente: Antonio Madureira, tambem oenhecido por Antonio Madureira Junior. Ao des. Bernardino de Almeida.

MINAS GERAES

CARMO DO RIO CLARO

PONTE SOBRE O SAPUCAHY

CARMO DO RIO CLARO, outubro (Do correspondente) — A necessidade do melhor e mais facil meio de communicação entre este municipio, as Dores da Boa Esperança, Campos Geraes e Alfenas, com o Estado de São Paulo, ha muito se impõe a construcção de uma ponte sobre o Sapucahy, no local onde se encontra a divisa daquelles quatro fertilissimos municipios.

O descaso pelos esforços empregados, afim de ser obtido do Estado tão util melhoramento, tem redundado em consideraveis prejuizos para o commercio.

Ha duas pontes no rio Grande e uma no districto de São José da Barra, porém não satisfazem, devido á grande percurso a que obrigam para se chegar ás divisas de São Paulo, por onde se realizam, na maior parte, as exportações e importações das referidas regiões.

UBERLANDIA

LIQUIDANDO DIVIDAS ANTIGAS

UBERLANDIA, outubro (Do correspondente) — Sem prejuizo dos seus compromissos ordinarios, a Prefeitura local recolheu, no dia 2, á Collectoria Estadual, aqui, a importancia de 52:137$800, para pagamento, ao Estado, da segunda e ultima prestação, neste exercicio, de juros e amortização de antigas dividas contrahidas.

BAURU'

CONGREGAM-SE OS LAVRADORES

BAURU', outubro (Do correspondente) — Por iniciativa de alguns lavradores locaes, processa-se um movimento tendente á organização dos mesmos em uma associação de classe para defesa dos respectivos interesses, sendo, tambem, objectivo da entidade de que se cogita estabelecer relações dos lavradores baurenses com os de ambos municipios, através dos orgãos representativos, estando afastada qualquer ingerencia em negocios politicos.

MENORES DELINQUENTES

As autoridades policiaes vem de identificar varios menores que, organizados em quadrilha, vinham ha tempos agindo na pratica de audaciosos furtos na cidade.

MINISTRO CARVALHO DA SILVA

Procedente da capital do Paraguay, passou por esta cidade, no dia 3, o ministro Lafayette de Carvalho e Silva, que viajou no "Waco-cabine" 65, do Correio Aereo Militar, pilotado pelo tenentes-aviadores José Martinho dos Reis e Almir de Souza Martins. O ministro proseguiu viagem para o Rio.

MATTO GROSSO

GOYANIA

PECUARIA

GOYANIA, setembro ((Do correspondente) — Fazendeiros de Minas, S. Paulo e outros Estados vêm adquirindo, ultimamente, em Goyaz, grandes áreas de terras, com o fim de desenvolverem, aqui, por processos modernos, a industria pastoril, á qual neste Estado offerece as maiores possibilidades.

Com esse objectivo ainda recentemente esteve nesta cidade o sr. Regulo Padilha, representante de fazendeiros do Rio Grande do Sul e do Uruguay, no proposito de adquirir, neste Estado, grandes áreas proprias para a criação de gado que será intensificada por uma cooperativa agricola-pastoril, apparelhada convenientemente.

O sr. Regulo Padilha, que se mostrou enthusiasmado pelo conjunto de vantagens que Goyaz offerece ao desenvolvimento da pecuaria, seguiu para o sudoeste goyano, regressando após a Goyania, afim de se entender com o governador Pedro Ludovico sobre o interessante assumpto.

ITAPERUNA

SYNDICATO PHARMACEUTICO

ITAPERUNA, setembro (Do correspondente) — Reunidos no edificio da Camara Municipal, os pharmaceuticos praticos licenciados de Itaperuna vêm de fundar o respectivo syndicato, elegendo a seguinte directoria da novel agremiação: presidente, Raul Casimiro da Costa; vice-presidente, Braulio Barroso; secretario, Nair Z. Machado; thesoureiro, Homero M. Novaes.

CUYABÁ

EXPORTAÇÃO DE COUROS

CUYABA', setembro (Do correspondente) — Foi a seguinte a exportação de couros do Estado, para o exterior, em 1935: 1.350.475 ks. de couros vaccuns seccos: 738.547 ks. idem salgados; 86.564 ks. idem seccos salgados, 1.989 ks. idem de bezerros, tudo no valor de ...... 2.719:613$400; 104.136 ks. de couros de capivara, 31.824 de caetetu', 1.833 de cervo, 164 de lontra, 258 de onça parda e 16.133 de outros animaes silvestres, tu no valor . 921:439$000, ou seja um total de 4.655:052$400. Accrescentando-se a somma de 100:355$300 relativa á exportação para o interior, temos ao todo a importancia de 4.755:407$700.

AQUIDAUNA

MELHORAMENTO NO CAMPO DE AVIAÇÃO

AQUDAUANA, outubro (Do correspondente) — Está quasi concluido e em vias de ser inaugurado um magnifico abrigo para passageiros, mandado construir pela Prefeitura no campo de aviação local.

O 10.º anniversario da "Tattwa Nirmanakaia"

A solemnidade de hontem á tarde no Theatro Municipal

Um aspecto da mesa que presidiu a solemnidade, quando falava o presidente, dr. Gerson de Paula Lima

Realizou-se hontem, á tarde, no Theatro Municipal, perante grande assistencia, a solemnidade commemorativa do 10º anniversario do Tattwa Nirmanakaia, sociedade de estudos supermentalistas, com séde nesta capital.

Aberta a sessão pelo presidente da instituição, dr. Gerson de Paula Lima, foi dada a palavra ao dr. Pedro Magalhães, que discorreu sobre o thema: "Tattwa Nirmanakaia — factor de saude physica, mental e espiritual". A seguir, o dr. Gerson de Paula Lima prendeu a attenção do auditorio, tratando da "Propedeutica Supermentalista", e se estendendo em considerações sobre a acção curativa dos processos supermentalistas.

Occuparam a tribuna, logo após, as senhoritas Ilda Aguiar da Silva, directora do Tattwa, numa saudação aos seus cooperadores, e Judith Lacerda, presidente do "Circulo das 12", enaltecendo o valor da obra a que se vem dedicando a instituição.

O sr. Bastos Tigre proferiu algumas palavras sobre o "Gozo de Viver", e, depois, teve inicio uma parte artistica, em que se fizeram ouvir Reis e Silva e Carmen Gomes em numeros lyricos de seu repertorio, Georgette Remy, ao piano, Carmen Boisson, ao violino, e Selene e Stellinha Bastos Tigre, em numeros de declamação.

Emprestou, tambem, seu concurso á parte artistica, executando varios numeros de seu repertorio, a orchestra symphonica dirigida pelo maestro Arnaldo Estrella.

Avisos e Declarações

SOCIEDADE COOPERATIVA DE PROPAGANDA E EXPANSÃO DOS PRODUCTOS DO BRASIL

O presidente do Conselho de Administração, no cumprimento das determinações dos artigos 23 a 25 dos Estatutos desta Sociedade, pelo presente convoca os srs. Cooperados inscriptos, para uma Assembléa Geral extraordinaria, a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 18 horas, na séde social á P. Mauá, 7 — 6º andar, afim de eleger os membros da administração para os cargos vagos e tomada de contas dos exercicios passados.

(a.) João Heliodoro de Miranda
Presidente
Otto Schilling
Presidente da Commissão Central Orientadora.

3 Automoveis
36 Contos de Consolidadas Mineiras
38 Radios
5 Terrenos
7 Geladeiras
22 Contos de Joias
30 Machinas Singer
36 Bicycletas

São os principaes premios distribuidos pelo O JORNAL e DIARIO DA NOITE no seu

QUARTO CONCURSO
de
364:903$000

Leiam na 2.ª pagina, Secção Sportiva, as instrucções para o concurso

Theatro e Musica

PROCOPIO

Com seus espectaculos de hoje, deixa Procopio, mais uma vez, o seu publico do Rio, para uma temporada em São Paulo que assim ficará, por algum tempo, com as duas melhores companhias de comedias do paiz: a de Procopio e a de Dulcina-Odilon.

Ficamos novamente sem o nosso melhor comediante. E o Rio, sem Procopio, parece mais triste, porque elle é uma tradição de alegria da cidade.

Esse actor, de qualidades invulgares em qualquer panorama humano, teve, numa terra de renuncias preguiçosas e abandonos covardes de iniciativas, o grande merito de carregar uma companhia organizada e disciplinada por entre as hostilidades do meio, apenas contando com o seu talento e a simpathia confortadora das platéas.

Venceu. Hoje Procopio é uma expressão do theatro brasileiro e o seu nome tem o fulgor de uma figura excepcional.

L. M.

HOJE, AMANHÃ E DEPOIS NO REPUBLICA

Hoje, ás 15 horas e em soirées, ás 20 e 22 horas, encerrar-se-á a carreira da revista "Sol de nossa terra".

Amanhã, será a festa artistica da notavel actriz Adelina Abranches, notavel interprete em lingua portugueza.

Adelina organizou um programma suggestivo, pois será representada, uma unica vez, a notavel comedia de Eduardo Schwalbch Lucci, a "Bisbilhoteira", em que Adelina viverá o papel de "Quiteria".

Depois de amanhã, finalmente, despedida da companhia, com a melhor revista da temporada.

PROCOPIO DESPEDE-SE HOJE DA PLATEA CARIOCA NO THEATRO REGINA

Procopio encerra, com os tres espectaculos de hoje, sua temporada no Theatro Regina, representando á tarde e á noite, "A princeza e o professor", peça considerada pela critica como a melhor do repertorio de 1936, no Rio. Procopio segue ainda hoje, em seguida ao ultimo espectaculo, de automovel, para S. Paulo, onde receberá homenagens da cordialidade de intellectuaes, artistas e "habitués" de suas temporadas annuaes do Theatro Boa Vista, onde o applaudido artista estréa a 22 do corrente.

REGINA — "A princeza e o professor", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Maravilhosa", ás 15, 19,40 e 22 horas.

REPUBLICA — "Sol de nossa terra", ás 15, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Cantor batuta", ás 15, 20 e 22 horas.

MUSICA

—

CONCERTO EVOCAÇÃO
Pela violinista Lucila Machuca Garcia

Sob o patrocinio de damas da nossa alta sociedade, á frente das quaes se acha a Sra. Darcy Vargas realiza no proximo dia 21, a Sra. Lucila Machuca Garcia o seu annunciado concerto de cravo, que tanto interesse vem despertando entre nós.

Esse recital, que se realizará no Theatro Municipal, ás 21 horas, terá o seguinte programma:

Primeira parte:

Concerto em Re. M, Allegro — Adagio — Allegro final — Bach; Arnold Vasconcellos, Newton Padua; Carmen Biasson, Orlando Federico.

Cravo e quartetto de cordas.

Segunda parte:

Sonata em Sol Mayor, Allegro — Minuetto — Adagio — Allegro, imitação, piano carré, Hayn; Vecchio minuetto, Scambatti; Fantasia en Re Mayor, Mozar.

Piano.

Terceira parte:

1º Les Moissonneurs, 2º Soeur Monique, 3º Les fastes d'une cour ancienne, 1º acto Entrée des notables, 2º acto Les vielleux, 3º acto Saltimbanquis, Ourse, Singes, 4º Les disloqués de la cour, 5º acto Desordre des ivrognes, Couperin Le Grand.

PALACIO

TELEPHONE: 42-0020

Horario: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A UFA ART FILMS apresenta hoje

MARTHA EGGERTH

— em —

"SONHO DE VALSA"

CIDADES CHINEZAS — Natural da UFA.
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL DA DFB.

ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta hoje

"POBRE MENINA RICA"
(POOR LITTLE RICH GIRL)

— com —

SHIRLHEY TEMPLE

GLORIA STUART — ALICE FAYE

PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA DFB.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

Horario: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta hoje

BERT WHEELER
ROBERT. WHOOLSEY

— em —

"EXTRAÇÕES SEM DOR
(Sally Billies)

CHARLIE CHAPLIN

Na comedia em 2 partes RUA DA PAZ
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-0063

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A COLUMBIA PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

"O REI SE DIVERTE"
(THE KING STEP OUT)

— com —

GRACE MOORE
FRANCHOT TONE

Direcção de JOSEF VON STERNBERG
"DR. PASSARINHO — Desenho.
NACIONAL DA D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27.56-98 e 27-56-99

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

DAQUI A CEM ANNOS
(De H. G. WELLS)

O BOBO DO REI
(DESENHO)

COMPLEMENTO NACIONAL DA DFB.
Só na matinée — "AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN" — 1º e 2º episodios.

Amanhã: — "ROMANCE EM NOVA YORK" e "PENA REDEMPTORA".

RKO Radio Pictures — BOBBY BREEN ★ Henry ARMETTA em **CANTEMOS OUTRA VEZ** "Let's Sing Again" — A SEGUIR no ODEON

FRANCES **LANGFORD** com SIR GUY STANDING, ERNEST COSSART, DAVID NIVEN, SMITH BALLEW em **BALNEARIO de LUXO** palm Springs — Paramount Pictures

BETTY BOOP a "estrellinha" que vive no coração do publico, em "INFRAÇÃO E DEFLAÇÃO"

A animação e luxo do balneario favorito das "estrellas" de Hollywood, numa comedia romantica, original e empolgante.

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da téla, canta uma série de lindos "fox-trots".

AMANHÃ — GLORIA

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HOJE
Telephone 22-8092
HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8
e 10 horas

INTERNACIONAL FILMS APRESENTA
ANNABELA
Charles Vanel
Jean Murat
Jean-Pierre Aumont
em
TRIPULANTES DO CÉO

O CINEMA DOS BONS FILMS

Producção Pathé Natan realizada por
ANATOLE LITVAK
(Impropria para crianças)
Complementos: "AVIAÇÃO NO BRASIL" (nac. D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS (novidades mundiaes)

ALUGA-SE optimo predio acabado de construir typo apartamento com grande sala, tres quartos, optimo banheiro, grande cozinha e garage. Ver Trav. Ferraz, 19, Botafogo — Tratar: Tel. 22-9031, com Ubirajara.

CINE RIO BRANCO	CINE LAPA	CINE CATUMBY	Cine Guarany	CINE-MEYER
Phone 43-1639	Phone 22-2543	Phone 22-3681	Phone 22-9435	Phone 29-1222
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
O ACASO DO PODER	SOLDADO MERCENARIO	HAROLDO TAPA-OLHO	NOIVADO NA GUERRA	MAZURKA
UNIVERSAL	FOX	PARAMOUNT	PARAMOUNT	LAMPADA MARAVILHUSA
DESEJO	PERDIDA NA METROPOLE	DEFENSORES DA LEI	AGUAS PERIGOSAS	(Comedia) METRO
PARAMOUNT	FOX	UNIVERSAL	UNIVERSAL	ACTUALIDADES N. 6
ACTUALIDADES N. 7	INAUGURAÇÃO DA 5ª EXPOSIÇÃO NACIONAL PECUARIA	O PREPARO DA VACCINA	CINEDIA JORNAL N. 51	ALLIANÇA
D.F.B.	D. F. B.	(CONTRA A RAIVA) D.F.B.	D.F.B.	— D. F. B. —

CINEMA REX

SEGUNDA SEMANA DE SUCCESSO DO EXCELLENTE FILM

O Ultimo dos Mohicanos

CINEMA RIO

AMANHÃ ROCHELLE HUDSON — em — O dever acima de tudo

PLAZA

HOJE · PHONE: 22-1097

HORARIO: 1.00 — 3.20 — 5.40
8.00 — 10.20

2.ª SEMANA

OLIVIA DE HAVILLAND
ANNITA LOUISE — CLAUDE RAINS — EDMUND GWEEN

ANTHONY ADVERSE
(Adversidade)

FREDRIC MARCH

TENORIO DE GALLINHEIRO
(desenho colorido)
ESTANCIA NO RIO GRANDE

AMANHÃ — EDW. G. ROBINSON em "BALAS OU VOTOS"

(Imp. p|crianças até 10 annos)

PARISIENSE

HOJE - PHONE: 22-0123

HERBERT MARSHALL — GERTRUD MICHAEL — LIONEL ATWILL em

AMANTES INIMIGOS

BARTON MC.LANE em

A Montanha Mysteriosa
Delirio de Grandeza
(11º e 12º episodios)
NACIONAL

Amanhã:
CIDADE SINISTRA
(Imp. p|crianças até 10 annos)

ASSASSINADO PELA TELEVISÃO
(Imp. p|crianças até 10 annos)
FLASH GORDON (1º e 2º episodios — Inicio da formidavel serie)
NACIONAL

AOS MOÇOS PERTENCE O MUNDO

(WENN DU JUNG BIST GEHOERT DIR EIE WELT)

E' o film do Programma Alliança que o cinema

METROPOLE

Sob o processo da 3 dimensão

apresenta

Amanhã

em primeira mão nesta capital

E é o cartão de visita de

JOSEPH SCHMIDT

o cantor maximo do cinema europeu, presentemente

Um film inteiramente falado e cantado em allemão, com — Joseph Schmidt — Liane Dietz e Szoeke Szakall

---

Cavalheiro

Vista-se de roupa nova se não quizer andar mal vestido!

A grande alfaiataria dos *"Armazens do LOUVRE"* tem a roupa que lhe fica como uma luva e por pouco dinheiro.

Vendas á vista ou — pelo —

"Prazolouvre"

com direito á premios em apolices de Porto Alegre

12 - Rua Carioca - 14

P R G 3

RADIO TUPI

Irradiará HOJE e todos os DOMINGOS, das 11.30 ás 12 horas.

A PARADA MUSICAL "ODEON"

Com os ultimas novidades em discos "ODEON"

Programma de hoje

1º — UMA VIDA RESURGE, canção do film "Sonho de Valsa", por Martha Eggerth, com Orchestra Franz Grothe. .. ..

2º — CINZAS, E NADA MAIS..., valsa (Solo de Flauta), por Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional

3º — UMA VIAGEM MARITIMA E' DIVERTIDA, canção allemã, pelos Cinco Parodistas, com acompanhamento.

4º — DIMELO ESTA NOCHE, valsa, pelo Trio Los Nativos.

5º — O NATALICIO DO SEU NATALICIO, humorismo, por Luiz Calazans (Jararaca) e Ferreira Maya.

6º — LA FLORISTA, tango-canção, por Mercedes Simone, com acompanhamento.

7º — MORENO, samba, por Aurora Miranda, com Orchestra Odeon.

8º — CORAÇÃO, SABE-S BEM DA MINHA SAUDADE, por Martha Eggerth, com Orchestra Franz Grothe.

---

600 contos por 10$000

E' o premio maior das apolices de Pernambuco. Compre em prestações mensaes de 10$000 está fazendo economia e habilitado a ficar rico, e ainda concorrendo a uma bonificação semanal de 2 contos. 46, rua Buenos Aires.
Financial Standard Ltda.

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons.: R. 13 de Maio, 57-5º. 3as, 5as e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res. 28-5013. Cons.: 22-6156.

Diario de S. Paulo — 5º concurso — Coupon

Diario de S. Paulo — 5º concurso — Coupon

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33-35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

VIRILIDADE

Só com o "VIRILASE"
(comprimidos)

Felizmente já não é mais segredo a existencia de um grande medicamento que age positiva e infallivelmente e em qualquer idade, como normalizador e estimulante das funcções sexuaes do homem ou da mulher. Esse medicamento é o "VIRILASE".

"VIRILASE" (comprimidos) combate a debilidade sexual, o maior flagello social, restituindo ao paciente a alegria de viver. Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil. Informações e prospectos explicativos com F. Vieira. — Caixa Postal 3117 — Rio.

Acido urico? URIACIDO
ELIMINA SEM FORÇAR O RIM
E' uma preparação homeopatha de DE FARIA & Comp. — Rua de S. José, 74

A CASA SARAIVA

POR MOTIVO DE OBRAS E DEVIDO AO INCENDIO DA PAPELARIA VILLAS BOAS E EM CONSEQUENCIA DO QUAL SOFFREU GRANDES ESTRAGOS, INICIOU HONTEM A

LIQUIDAÇÃO DO FORMIDAVEL STOCK

DE MERCADORIAS LIGEIRAMENTE MOLHADAS: SEDAS, LÃS, TECIDOS — ROUPAS DE CAMA E MESA E UMA INFINIDADE DE FAZENDAS.

229-Rua 7 de Setembro-229

PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES

GRIPPE? RESFRIADOS?

ANTIPANPYRUS

PREVINE — ABORTA — CURA
E' um producto do Grande Laboratorio de DE FARIA & CIA. — 74 — Rua S. José — 74 — RIO.

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1936 — N. 5.320

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

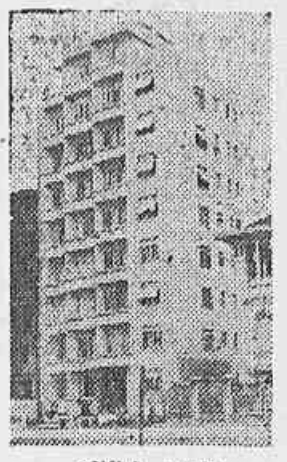
CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ANDAR — Aluga-se optimo andar no novo edificio da R. Theophilo Ottoni 113, esquina Ourives. Tratar no local, com a Cia. Simões. tel. 23-5466.

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Alvaro Alvim 52 — Cinelandia.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Edificio Praia

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica nº 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Administradores: "Bastos de Oliveira" S. A.; R. Ouvidor 59.

ALUGAM-SE vagas a 180$000, em um predio todo reformado, á R. Sete de Setembro 195-2º andar, e optima pensão, telephone 22-0646.

ALUGAM-SE vagas e quarto a solteiros, com optima pensão, casa de todo o respeito; á R. General Camara 65-2º andar.

ALUGAM-SE a 3 rapazes, confortavel quarto e vagas com pensão; á R. da Candelaria 90-1º andar, Tel. 23-0887.

ALUGA-SE sala de frente, em casa de familia, para rapazes. 90$. Lavradio 90-sob.

ALUGA-SE um quarto para moças que trabalhem fóra; á R. Theophilo Ottoni 100.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a casal sem filhos ou para atelier de senhora, em casa de pequena familia; á R. Buenos Aires 48-sobrado.

EDIFICIO PLAZA — A partir de hoje, poderão ser vistos os modernissimos apartamentos desse edificio e, para locação, trata-se na portaria do mesmo.

PRECISA-SE de uma loja, no centro da cidade. Trata-se na Avenida Marechal Floriano 176, na camisaria.

SALAS — de 190$ a 220$ — No novo Edificio Simões, á R. Theophilo Ottoni 113; maximo conforto. Não se exige contracto. Tel. 43-1296.

SALA — Alug. uma espaçosa com 3 sacadas, propria para escriptorio. Rua Theophilo Ottoni 147-1º.

SALAS de frente, aluga-se na R. da Conceição 179-1º andar, serve para escriptorios.

CATTETE E LAPA

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, luz, telephone e agua abundante, por 120$, no novo Palacete da R. Sta. Christina 41. Tel. 42-2881.

ALUGAM-SE dois optimos quartos, mobiliados, na Pensão Olinda, casa de rigoroso tratamento e todo o respeito, á R. Silveira Martins 161, tel. 25-0998.

ALUGAM-SE dois optimos quartos, mobiliados, na Pensão Olinda, casa de rigoroso tratamento e todo o respeito, á R. Silveira Martins 161. tel. 25-0993.

ALUGA-SE uma sala e uma sala com alcova em casa de familia italiana; Silveira Martins 183, esq. de Bento Lisboa. Tel. 25-1749.

ALUGAM-SE 2 optimos quartos para rapazes ou casaes, com pensão, com ou sem moveis. R. Sylvio Romero 18, telephone 22-5622.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, sala lindamente mobiliada, com optima mesa a casal distincto; á R. Carvalho Monteiro 21.

APARTAMENTO — Aluga-se optimo apartamento, com luz, agua corrente e telephone, em edificio novo. A' R. Sta. Christina 41, parallela á R. Sto. Amaro. Tel. 42-2881

CAVALHEIRO, sala independente aluga-se bem mobiliada em predio novo. Somente a pessoa de alto tratamento. R. Machado de Assis 80. Tel. 25-1668 e 25-4763.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Edificio Amapá

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo. Alugam-se os ultimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; R. Ouvidor 59.

LARANJEIRAS

ALUG. quarto mobiliado. R. Pinheiro Machado 34.

ALUG. 2 quartos em communicação. R. Ypiranga 32.

ALUG. confortavel casa. R. Marqueza de Santos 5.

ALUG. amplos aposentos c/ optima pensão. R. Laranjeiras 329.

ALUG. casa c/ 9 commodos. R. Cosme Velho 330.

ALUG. optima sala e quarto. R. Tibagy 19.

ALUG. quarto mobiliado. R. Cosme Velho 208.

ALUG. boa sala de frente c/ telephone. R. Alice 10.

LARANJ. — Alug. optimo aposento. R. Tibagy 11.

LARANJ. — Alug. optimo aparto. Rua Leite Leal 29.

LARANJ. — Alug. o predio da R. Alice 70.

LARANJ. — Alug. um quarto. R. Candoso Junior 133.

LARANJ. — Alug. sala bem mobiliada. R. Laranjeiras 72.

FLAMENGO

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobiliados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 450$000 á Praia do Flamengo 12.

ALUGA-SE uma sala de frente com optimo passadio, pequena pensão familiar. A' R. Barão do Flamengo 26.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala de frente e um quarto, bem mobiliados, com optima pensão, á R. Buarque de Macedo 71. Tel. 25-1054.

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia de tratamento, desde 400$, para casal de fino trato, sala ou quarto bem mobiliados, com boa pensão, e vagas para rapazes ou moças, desde 170. R. São Salvador 60. tel. 25-1935.

FLAMENGO — Alugam-se sala e quarto de frente, bem mobiliados, a casal de tratamento, e um quarto para solteiro, cozinha italiana, á R. Silveira Martins 50, tel. 25-1389.

Bastos de Oliveira S.A.
Ouvidor, 59

LOJA — EDIFICIO BOLIVAR — Aluga-se á R. Bolivar 35, proximo á Avenida Atlantica, para confeitaria e bar americano, modista, chapeleira, e outros negocios limpos. "Bastos de Oliveira" S. A., á R. do Ouvidor 59.

FLAMENGO — Alugam-se dois lindos quartos em commum ou uma sala independente, mobiliados, em predio de um pavimento, lugar muito socegado, pertinho da praia, casa de casal. Telephones 25-3430 e 23-3389.

FLAMENGO — Paysandú 232 — Aluga-se com pensão uma linda sala independente, 1 quarto de casal e um de solteiro. A casa está situada no meio de um jardim. Comida internacional; tel. 25-0182.

FLAMENGO — Alugam-se sala e quarto de frente, bem mobiliados, a casal de tratamento, e um quarto para solteiro. Cozinha italiana; R. Silveira Martins 50. Tel. 25-1389.

BOTAFOGO E URCA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGAM-SE 2 aposentos para pequena familia, com fogão a gaz, banhos quentes, preço 530$. R. Farani 4-sob., esquina da Praia de Botafogo.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Appartamentos

APARTAMENTOS PEQUENOS — Aven. Henrique Dumont n. 158, esq. da R. Redemptor, para solteiro ou casal sem filhos. Estão abertos. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; R. Ouvidor 59.

ALUGA-SE uma sala ou um quarto em casa de familia catholica. A R. São Clemente 283.

ALUGA-SE junto ou separado, uma boa sala, com apparelho sanitario, propria para botequim ou outro negocio e o 1º andar, que é um vasto salão todo em cimento armado, medindo o salão 7mx15, proprio para laboratorio ou pequena industria, á R. Thimoteo da Costa 36, antiga Bambina. Botafogo.

ALUGA-SE um confortavel apartamento á R. Alm. Guilhobel 51, em Botafogo; trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Tels. 22-8298 e 26-1034.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 3, 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres, o ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO — Por motivo de viagem, traspassa-se a familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, varanda, banheiro completo, optima cozinha, claro e ventilado, linda vista, muito fresco e arejado, a 15 minutos do centro. Tel. 25-2822. Mme. Almeida.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista, por 180$. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirija-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE sala com apartamento, ricamente mobiliado, com todo o conforto, mesmo em frente ao passo da Avenida Atlantica, á R. Xavier da Silveira 13, posto 4.

APARTO. — Av. Atlantica 106 ou Gustavo Sampaio 71. Mobiliados, boa cozinha. Pequenos e grandes. Ver de 9 ás 12 horas.

ALUGA-SE um quarto independente, com moveis, a pessoa que trabalhe fóra, por 150$. R. Toneleros 286, c. 1, Copacabana.

ALUGA-SE em Copacabana grande e confortavel casa. R. Xavier da Silveira 34, pode ser vista das 17 ás 18 horas.

ALUGA-SE — Familia moradora á Av. Atlantica 326, aparto. 16, aluga confortavel e espaçoso quarto, com optima pensão, a casal distincto e sem filhos. Unico inquilino. Phone 27-1975.

APARTAMENTO — Na Casa Rozada, a R. Copacabana 92, aluga-se optimo apartamento com frente para o Lido. Tratar com o porteiro. Tel. 27-4078.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Appartamentos

EDIFICIO FERREIRA VIANNA — Apartamentos novos no Catte. Alugam-se á R. Ferreira Vianna 26, com todo o conforto para pequena familia. Tratar: Bastos de Oliveira S. A. Rua Ouvidor 59-3º.

ALUGA-SE no melhor ponto de Copacabana, uma casa bem mobiliada, por tres mezes; ver e tratar á R. Paula Freitas 62, casa V, apartamento 3; telephones 27-6583 ou 25-4715.

ALUGAM-SE casas e apartamentos de todos os preços e tamanhos em Copacabana e demais bairros. Informações á R. 7 de Setembro 84-3º andar, sala 7. Tel. 42-2893.

ALUGA-SE, á Avenida Atlantica 212, tendo entrada por Gustavo Sampaio 212, quarto com grande varanda para o mar, mobiliado, com pensão, para casal 700$. Leme, telephone 27-5368.

ALUGA-SE mobiliado ou passa-se sem moveis o apartamento novo, perto da praia, posto 4, em Copacabana, á R. Ipanema 72, apartamento 23, tel. 27-6012.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto para rapazes ou para casal, em casa de familia, lugar muito arejado, fornece marmitas a domicilio, comida de 1ª; a R. Copacabana 12, tel. 27-8329.

COPACABANA — A' R. Salvador Corrêa 94, c/5, a um minuto da praia, sala e quarto de frente, independente, em casa de pequena familia; unico inquilino.

COPACABANA — Por preços de occasião estão á venda os ultimos lotes da R. Saint Roman — um dos mais bellos recantos do Rio, delicioso clima de montanha, perto do mar. Informações tel. 23-4080—Cia. Commercio e Construcções S. A. Rua Buenos Aires 85-1º andar.

IPANEMA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

APARTAMENTO pequeno—Aluga-se com ou sem moveis. Informações pelo telephone 27-3392 (Ipanema).

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos á R. Nascimento Silva 568, em Ipanema. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 153, s. 614. Tels. 22-8298 e 26-1034.

IPANEMA — Alugam-se dois bons quartos, para familia de tratamento, com ou sem pensão, proximo da praia, com omnibus e bondes á porta; á R. Visconde de Pirajá 169 tel. 27-2049.

GAVEA

ALUG. optima casa c/4 quartos. Rua Prof. Saldanha 134, c/2.

ALUG. conf. apartos. c/7 peças. R. Eutico Cruz 28.

ALUG. casa por 350$. R. Maria Angelica 56. Tel. 27-3220.

ALUG. aparto. c/2 quartos, 2 salas, etc. R. Acacias 71.

ALUG. aparto. Av. Visconde Albuquerque 634.

ALUG. casa acabada de limpar. Rua Accacias 67.

ALUG. sobrado c/ fogão a gaz. R. Marquez S. Vicente 76.

LEME

LEME — Posto 2. Aluga-se em excellente palacete, com todo conforto, com pensão finissima, lindo apartamento e quartos. Gustavo Sampaio 208.

LEBLON

ALUGA-SE a casa da R. Acarahy 40, Leblon, a tres minutos do omnibus, com todas as commodidades e confortos, necessarios á familia de tratamento, inclusive jardim, quintal e garage. Tratar na mesma, das 9 ás 13 horas. Não se attende pelo telephone e nem fóra daquellas horas.

CASA — Aluga-se com 2 quartos, sala, quarto empregada, banheiro completo, entrada auto, esgoto e gaz ligados. Campos de Carvalho 88; chave Ataulpho Paiva 85. Contracto 450$000. Braga. Telephone 23-1720.

Edificio Mesbla
56, RUA DO PASSEIO, 56

Ainda existem alguns apartamentos vagos para consultorios ou escriptorios junto com residencia. Todo conforto. Admiravel vista. Os mais frescos e arejados. Peçam prospectos.

LEBLON — Aluga-se excellente casa á R. João Lyra. Informações na "A Patrimonial" S. A., General Camara 19-5º, tel. 23-3189.

LEBLON — Vendo por 60:000$ pequeno e confortavel predio, perto da praia, bonde e omnibus, com esgoto ligado e gaz, entrada para auto, em terreno de 10,0 x 21,0. R. Campos de Carvalho 88. Ver a qualquer hora. Chaves no 85 da Ataulpho de Paiva.

SANTA THEREZA

ALUG. casa c/ 3 quartos, por 350$. R. André Cavalcanti 232.

ALUG. 2 quartos e sala frente. R. Oriente 27.

ALUG. salas mob. c/ pensão. R. Almirante Alexandrino 156.

ALUG. casa c/ 2 quartos, 2 salas. Rua Progresso 34.

ALUG. boa casa c/ 3 quartos. R. Alegre 33.

ALUG. conf. quarto indep. mob. Rua Felicio dos Santos 62.

ALUG. conf. e bem situados apartos. R. Joaquim Murtinho 189.

ESTACIO

ALUG. predio c/ 2 quartos, 2 salas, etc. R. Pereira Franco 82.

ALUG. sala e quarto c/4 janellas. Rua São Carlos 73.

ALUG. commodos para casaes, por 100$. R. Miguel Frias 50.

ALUG. quarto frente indep. por 110$. R. Pereira Franco 94.

ALUG. sala quarto e cozinha independentes. R. S. Frederico 71.

APARTOS. e 2 optimas residencias — Alug. á R. Maia Lacerda 91.

EM casa de um casal, alug. quarto. Rua S. Carlos 35.

QUARTO — Alug. indep., bem mobiliado. R. Marq. Sapucahy 329.

QUARTO — Alug. c/ ou s/ mobilia. Rua Estacio de Sá 165.

SALA de frente — Alug. em casa familia. R. Estacio de Sá 165.

CIDADE NOVA

ALUG. quarto á senhora, peq. aluguel R. Luiz Pinto 19, c/2.

ALUG. casa reformada c/ 4 quartos. R. M. Pombal 59.

ALUG. grande quarto para moços. Rua V. Itauna 399.

ALUG. quarto casa fam. respeito. Rua Dr. Ezequiel 17.

ALUG. boa sala e quarto de frente. R. Cardoso Marinho 54.

ALUG. boas salas e quartos. R. Livramento 211.

ALUG. bom predio para familia. Rua Sahara 87.

CATUMBY

ALUG. quartos independentes, por 80$ e 100$. R. Padre Miguelino 73.

ALUG. quarto c/ janellas casa familia. R. Greenhalgh 20.

ALUG. bonita sala, por 110$. R. Greenhalgh 17-A.

ALUG. optimo quarto c/ ou s/ pensão. R. Estrella 2.

ALUG. quarto e sala de frente. R. José Alencar 112.

ALUG. bom quarto, á rua Falet numero 23.

ALUG. grande casa c/4 commods. R. Padre Miguelino 78.

ALUG. sala frente casa familia. Rua Itapiru' 181.

ALUG. casinha c/ todas as commodidades. T. Marietta 23.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE optimos aposentos, com pensão e com ou sem mobilia, em casa de familia de respeito e não falta agua; á R. Senador Furtado 32, telephone 28-7261.

ALUG. optimo sobrado para familia. R. Mattoso 73.

ALUG. optimos aposentos c/pensão R. Senador Furtado 32.

ALUG. bom quarto c/ optima pensão. R. Mattoso 133.

ALUG. mag. sala c/ pensão. R. Mariz e Barros 249.

ALUG. quarto em casa familia. Rua Pará 89, c/4.

ALUG. quarto á senhora de trato. Rua Mattoso 193.

ALUG. uma casa, por 204$. R. Mariz e Barros 457.

ALUG. uma casa, por 250$. R. Lopes Souza 43 c/V.

ALUG. optima sala e quarto c/ pensão. R. Mariz e Barros 394.

ALUG. bom predio, á R. Santa Amelia 79. Chaves: R. Mattoso 144.

ALUG. quarto independente. R. Teixeira Soares 135.

ALUG. confortavel quarto casa familia. R. Mariz e Barros 362.

ALUG. pequena casa, por 250$. R. Hilario Ribeiro 9.

ALUG. quarto a casal c/ ou s/ pensão. R. Mattoso 121.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. quarto a rapaz solteiro. R. São Luiz Gonzaga 205.

ALUG. boa casa, por 250$. R. Gonzaga Bastos 300-A.

ALUG. grandes e arejados quartos. R. Gal. Canabarro 44.

ALUG. excellente predio c/ optimas accommodações. R. Mal. Aguiar 89, c/2.

ALUG. bom quarto em casa familia. R. Had. Lob 14.

ALUG. quarto a rapazes, c/ pensão. R. Chaves Faria 50.

ALUG. casa c/ 2 quartos. R. Araujo Lima 133, c/7.

ALUG. optimo sobrado c/ conforto. R. Pedro Rodrigues 13.

ALUG. predio, á R. Emerenciana 18. Tratar: R. Carmo 55.

ALUG. quartos para casaes s/ filhos. R. São Luiz Gonzaga 308.

ALUG. sala e quarto de frente. Rua São Christovão 45.

ALUG. quarto a rapazes. R. Francisco Eugenio 328, c/6.

ALUG. quartos em casa de familia. R. General Argolo 23.

ALUG. sala frente, em casa familia. R. Paranyba 28.

ALUG. linda casa c/2 quartos. P. Mal. Deodoro 354.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a rapaz solteiro ou casal sem filhos; trocam-se referencias; á R. Barão de Petropolis 105, tel. 28-3412.

ALUG. sala e quarto a casal. R. Barão Itapagipe 74.

ALUG. quarto e sala, mob. c/ pensão. R. Mattos Rodrigues 24.

ALUG. quarto para uma pessoa. Rua Sta. Alexandrina 181.

ALUG. com sobrado. L. Rio Comprido 36.

ALUG. sala e quarto a rapazes. Rua Aristides Lobo 216.

ALUG. esplendida sala a casal. R. Campos da Paz 96.

QUARTO mobiliado pr 100$. R. Itapiru' 401, c/7.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUGA-SE por 420$ um optimo apartamento a R. Maquiné 182; trata-se á R. da Alfandega 27; tel. 23-2021, com o sr. Allen.

ALUG. esplendido quarto c/ ou s/ pensão. R. B. S. Francisco Filho 74, c/4.

ALUG. esplendida casa c/3 quartos, R. Ladislão Netto 29, c/2.

ALUG. optima sala, casa familia. Rua Gonzaga Bastos 79.

ALUG. casa para pequena familia. R. Prof. Valladares 192.

ALUG. sala, quarto e cozinha, independentes. R. Outeiro 56.

ALUG. loja por 220$. Chaves no sapateiro. Tel. 23-5382.

ALUG. sala e quarto de frente c/ entrada independente. R. Ambrosina 32.

CASAS em Villa e Andarahy. Deseja alugal-as? Dirija-se a R. da Quitanda 85-2º, sala 5, tel. 23-0464.

CASA esplendida c/3 quartos, por 650$. R. B. Mesquita 519.

CASA — Alug. ou vend. a casal s/ filhos. R. Mearim 310.

GRAJAHU' — Alug. confortavel, predio por 600$. R. Araxá 101.

SOBRADO c/3 quartos, 2 salas e cozinha. R. Ferreira Pontes 236.

SALA — Alug. optima de frente. Rua Souza Cruz 9.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa recem-construida, com sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz e quintal, por 260$. Omnibus e bondes Lins de Vasconcellos á porta. Clima excellente. A rua Villela Tavares 342. Tratar com o sr. Santos, na casa 29. Tel. 29-2391.

ALUGAM-SE casas em V. Isabel-Andarahy, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGAM-SE as casas da R. Visconde de Santa Isabel 142, tratar com os drs. Paulo e Samuel, á R. da Quitanda 72-1º. Telephone 23-4758.

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se com luz, agua corrente e telephone. Maximo conforto. Bondes e omnibus Lins de Vasconcellos á porta. Clima excellente. Tratar com o sr. Santos, á R. Villela Tavares 342, palacete 29. Telephone 29-2391

TIJUCA

ALUGA-SE espaçosa e magnifica morada com cinco quartos, duas salas e dependencias, para familia de tratamento; á R. Barão de Pirassinunga 78; trata-se á R. Desembargador Izidro 49-A, Tijuca.

ALUGA-SE a rua Caleo 325, em cada repaguá uma confortavel casa de morada com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias; o terreno é todo arborizado. Tratar á R. Sabola Lima 32. Fabrica.

ALUGA-SE magnifico quarto, com pensão, para casal de tratamento; á R. Conde de Bomfim 159.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem moveis, a pessoa que trabalhe fóra; á R. Conde de Bomfim 299-sobrado.

FAMILIA de tratamento offerece em sua residencia optima sala de frente, e mais um quarto, mobiliadas, com pensão a casal ou dois rapazes de fino trato; á R. Haddock Lobo 150.

SALA de frente, com ou sem moveis, aluga-se a cavalheiro, para ser occupada como se combinar. E' casa de poucas pessoas. Praça Saenz Pena. Quem precisa queira escrever para H. J. 1695, na portaria deste jornal.

SALA de frente, muito ampla e independente e um esplendido quarto communicavel, alugam-se juntos ou separados, com optima e farta pensão, para casal, por preço modico, em casa de um casal, á R. Conde de Bomfim 729.

SUBURBIOS

ALUGA-SE um bonito bungalow á R. Juiz de Fóra 40, as chaves no mesmo. Tratar á rua Barão B. Retiro 558.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE optima casa, mobiliada, com 5 quartos e demais dependencias, á Av. 7 de Abril 390. Tratar pelo telephone 26-4049.

ALUG. loja c/ moradia. R. Cardoso Moraes 472—Olaria.

ALUG. um bungalow. R. Joaquim Rego 56—Olaria.

ALUG. boa casa para familia. R. Antonio Rego 264.

ALUG. casa c/2 quartos. R. Sete 20 — Braz de Pinna.

ALUG. boa casa por 180$. E. Norte 78 — Bomsuccesso.

PETROPOLIS

ALUGA-SE, para o verão, confortavel casa mobiliada, com 5 quartos, banheira de agua quente e mais commodidades, á R. Monte Caseros 209, chaves no 203. Trata-se no Rio, tel. 23-4998, depois dia 20 tel. 25-3340.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. boa para o trivial. R. Lopes Cruz 117.

COZINHEIRA — Prec. para casa peq. familia. R. Toneleros 150.

COZINHEIRA — Prec. que durma no aluguel. R. B. Mesquita 184.

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia. R. Francisco Eugenio 193.

PREC. cozinheira para o trivial. Rua Julio do Carmo 77.

PREC. empregada para cozinhar. Rua Copacabana 167.

PREC. boa cozinheira por 120$. R. V. Ouro Preto 56.

PREC. boa cozinheira para trivial fino. R. Custodio Serrão 43.

Copeiros e ajudantes

COPEIRO — Off. para casa familia. Cartas para J. B. H. 369.

COPEIRO — Prec. com pratica. R. Gustavo Sampaio 208.

COPEIRO — Prec. para casa familia. R. Indio do Brasil 19.

COPEIRO — Prec. c/ carteira profissional. P. Botafogo 374.

COPEIRO — Prec. que saiba encerar. R. Had. Lobo 150.

PREC. rapaz para lavar pratos. Rua Senado 68.

PREC. um menino u menina. R. São Clemente 53.

PREC. rapaz activo c/ referencias. Rua B. Itambi 18.

PREC. moço para arrumar e limpar. R. Lapa 19.

PREC. empregado para encerar. R. Conde de Bomfim 159.

PREC. rapaz para serviços domesticos. Av. Vieira Souto 268.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112. tel. 26-0162.

AMA-SECCA — Prec. uma clara. Rua Visconde Silva 102.

AMA-SECCA — Prec. c/ pratica e referencias. R. Visconde Silva 14.

ARRUMADEIRA — Prec. diariamente, das 7 ás 17 hs. R. B. Ribeiro 250.

ARRUMADEIRA — Prec. pratica para hotel. R. Senador Vergueiro 219.

ARRUMADEIRA — Prec. que seja assenda. R. José Hygino 190.

EMPREGADA — Prec. para serviços leves. R. Martins Costa 88.

EMPREGOS

Barbeiros

PREC. meio off. barbeiro, paga-se 160$ R. Villela Tavares 312.

PREC. 2 officiaes barbeiros, effectivos. R. B. de Mesquita 477.

PREC. barbeiro para tomar conta. Estrada Tanuara 15.

PREC. um ou meio official barbeiro. R. Mar. Feliz 66.

PREC. barbeiro que trabalhe bem. Rua Barão Bom Retiro 5.

PREC. meio official barbeiro. R. Senador Euzebio 70.

PREC. official barbeiro, bom. R. Barão Mesquita 528.

PREC. bom official barbeiro. R. Leopoldina Rego 34.

PREC. bom official barbeiro. R. Passagem 60.

Caixeiros e ajudantes

CAIX. — Prec. c/ alguma pratica fazendas R. Voluntarios da Patria 258.

CAIX. — Prec. c/ alguma pratica calçado Av. 28 Setembro 244.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Apartamentos

RUA DOMICIO DA GAMA 5, esquina da R. Haddock Lobo. Apartos. novos, modernos e confortaveis, com sala, 3 dormitorios, installação completa, banheiro, etc. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., R. Ouvidor

CAIX. — Prec. c/ pratica de armazem. R. Columbia 96.

CAIX. — Prec. c/ pratica seccos e molhados R. Bulhões Maciel 399.

CAIX. — Prec. activo para tinturaria. R. Coronel Rangel 444.

PREC. caix. c/ pratica balcão. E. Santa Cruz 424. Z

PREC. empregado para quitanda e carvoaria. R. Laranjeiras 379.

PREC. caix. para botequim e restaurante R. Viuva Claudio 479.

PREC. caix. c/ pratica botequim. P. 7 de Março 10.

Empregos diversos

DACTYLOGRAPHA — Prec. com conhecimento de trabalhos de escriptorio. Av. Rio Branco 69-3º, s/15.

DACTYLOGRAPHA — Off. uma moça, falando portuguez e francez. Cartas neste jornal para J. B. H. 9661.

DACTYLOGRAPHA — Deseja uma collocação em escriptorio. Tel. 22-0316.

DACTYLOGRAPHO — Condecendo serviços de escriptorio e c/ bastante pratica, aceita offertas. Av. H. Valladares 149-1º.

EMPREGADO de Escriptorio — Importante companhia precisa de pessoa idonea, que conheça bem serviços de escriptorio em geral, e que possa dar fiança. Cartas para a portaria deste jornal para T. H. 113.

EMPREGADA — Prec. uma na Praça da Bandeira. R. 12 de Dezembro 12.

EMPREGADO — Podendo ser interessado, prec. que seja bem relacionado, para armazem de seccos e molhados. R. M. Floriano 474 — N. Iguassu'.

SILVA — Lustrador e encerador. Lustra-se sala de jantar e dormitorio de 60$ para cima. Serviço limpo. Dá-se referencias. Chamados pelo tel. 25-4957, da casa Competidora.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATES — Prec. bons officiaes paletots. R. V. Pirajá 568.

ALFAIATE — Prec. bom ajudante. R. M. Sapucahy 381.

ALFAIATE — Prec. bom com urgencia. R. America 36, c/1.

ALFAIATE — Prec. dois bons ajudantes. T. Torres 3.

ALFAIATE — Prec. meio official Rua Lavradio 47.

ALFAIATE — Prec. ajudante adeantado. R. Gal. Camara 131.

ALFAIATE — Prec. buteiro habilitado. R. Cattete 244.

ALFAIATE — Prec. ajudante. T. do Ouvidor 23-1º.

FAÇA SEU TERNO na Alfaiataria de Mattos & Antunes. Tem novidades em brins e casemiras. R. Th. Ottoni 132. Tel. 43-5256.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair, R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

Advogados

ADVOGADOS e Bachareilados: Se v. s. deseja uma obra completa, contendo 45 pontos do programma de direito civil, desde a sua organização judiciaria ate a nullidade do processo na justiça federal, theorica e praticamente e todos os dados do curso de bacharelado da Faculdade de Direito, com definições e pareceres dos mais eminentes jurisconsultos brasileiros, procure Augusto, para maiores esclarecimentos á Praça da Republica 92-1º. Tel. 43-1207, das 12 ás 14 horas.

ADVOGADO — Se V. S. precisar, procure o dr. José de Oliveira, á R. Alfandega 133-sob., tel. 23-0613. Para desquites e causas em geral.

DR. SYLVIO MAMORE' LEITÃO DA CUNHA. Attende a consultas e aceita procurações do interior. Av. Rio Branco 117-5º, sala 509. Tel. 23-6374.

DR. SA' LEITÃO — Advogado. Acções, inventarios, extincção de usofruto e constituição de bens de familia inalienavels. Av. Rio Branco 9-2º andar, s. 216. Das 4 ás 6 horas.

Chapeleiras

CHAPÉOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se. R. Carioca 34-1º. Tel. 22-7657.

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana 164-1º Tel. 21-6014

Cabelleireiros

PERMANENTE — 18$ e o preço que acaba de ser fixado, com garantia de 1 anno, no salão REGINA. Av. Gomes Freire 62. Tel. 22-3983.

Construcções

CONSTRUCÇÕES e Reconstrucções. A todo possuidor de um terreno, facilita-se o pagamento. R. Anna Nery 128, com José Maria

Detectives

DETECTIVE ALBANO — Vigilancias, investigações em sigilo. Pagamentos depois de terminadas. R. Carioca 34-2º.

Dentistas

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de juxtaposição e duplas, bem como em pontes: R. Sete 194.

DENTADURAS de Resovin ou Hecolite — Inquebraveis e com gengivas iguaes á côr dos tecidos bucaes — Dr. Silvino Mattos. R. Sete 194.

DENTISTA com diploma registrado deseja collocação em gabinete ou assistencia dentaria. Cartas á portaria deste jornal para J. B. F. 17.338.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Edificio Arpoador

EDIFICIO ARPOADOR — Bulhões de Carvalho 91, Posto 6, os melhores e mais luxuosos apartamentos. Optimas accommodações, esmerado acabamento, para familia de tratamento. Bastos de Oliveira S. A.; á R. do Ouvidor n. 59.

Escolas, professores, cursos, etc.

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO — Gloria 102. Curso Primario, Admissão ao Commercial, Guarda-livros, Inglez, Tachygraphia, Dactylographia, traducções e cópias á machina.

ADMISSÃO — A "Escola Moderna de Commercio" (fiscalizada), á R. Ramalho Ortigão 20-1º, possue um curso de admissão especializado, unico na capital, com Francez pelo methodo directo, á razão apenas de 20$000 por mez, sem qualquer outra taxa

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico. Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola Urania — Officializada

ALLEMÃO — Aprenda sem sair de casa, e lições com amplos exercicios que serão corrigidos e annotados. Peçam prospectos do "Curso de Allemão por Correspondencia, á R. Julio de Castilhos 57, aparto. 1.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Appartamentos

APARTAMENTOS modernos — Posto 4. Alugam-se á R. Santa Clara 148 (rua particular 19), com sala, 2 amplos dormitorios, installação completa de banho, cozinha, etc. Chaves no aparto. n. 2. Tratar: Bastos de Oliveira. R. Ouvidor 59.

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas partilulares professor som methodo pratico e rapido em casa e a domicilio, á R. Senador Dantas 83, telephone 22-7519.

CURSO DE CORTE E COSTURA — Mme. Aguiar, directora do Lyceu Modelo, dá aulas em sua residencia, á R. do Russell 192, apartamento 12, telephone 25-2783.

CURSO — Prepara alumnos para admissão. Tel. 25-2584.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA 5$. Curso rapido, em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and. Esq. Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA a 5$ mensaes. Da diploma e se interessa pela collocação de seus alumnos. "Curso Guanabara". á R. 7 de Setembro 88-2º, sala 15 (elevador). Tel. 22-7076.

EMPREGADO no commercio — Jorge Lima — Explicador — Aulas nocturnas particulares. R. Alzira Valdetaro 50 — Sampaio.

EXAME DE ADMISSÃO — Admissão aos gymnasios, Contabilidade e Escripturação, Concursos para o Banco do Brasil e Caixa Economica, Curso Technico Especializado de Publicidade. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Preparam-se candidatos a qualquer escola em 5 mezes. Mensalidade 40$000. Rua Rodrigo Silva 6-3º, sala 5. Tel. 22-4744, das 8 ás 20 horas, todos os dias.

FRANÇAIS, professora de francez, Mlle. Regime, Av. Atlantica 270, telephone 27-3918.

FRANCEZ — Aprendam Francez preferindo professor nato e formado; só lições particulares. M. VOISIN, Professor de francez. L. Praia do Russell 164 (Flamengo), apartamento 9, 4º andar, telephone 25-3128.

INGLEZ, falar em alto estylo, livremente, é grande arte! Entretanto, isto é facil alcançar exclusivamente pelo methodo "Bright's System", 1 conferencia "Training in Speaking", 50$, 12, mensalmente 600$000. Avenida Rio Branco. Fone 22-1109.

INGLEZ — Pelo Bright's System estude só estes que entendem e consideram extremamente o tempo, cujo valor é maior do que o dinheiro. Av. Rio Branco. Tel. 22-1109.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. Larg. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

JORGE LIMA — Explicador — Concursos federaes e municipaes (E. F. Central do Brasil, Guarda Civil, P. Militar, P. Municipal, etc.). Prepara candidatos para prestar exame de admissão aos cursos: gymnasial, propedeutico e technico secundario municipal. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. R. Alzira Valdetaro 50 — Sampaio.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Edificio Mariante

EDIFICIO MARIANTE — Rua Julio de Castilhos n. 82, posto 6 — Alugam-se dois luxuosos e confortaveis apartamentos, acabamento esmerado, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S. A. R. Ouvidor 59.

INGLEZ — Autor da obra prima "Bright's System" amador no ensino de seu idioma, tem vaga condicional. Cattete 3, Phone 42-3635, Mr. E. B. Bright.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia e resultados satisfatorios. Ainda ha vagas, para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS, L. S. Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015

TACHYGRAPHIA em 2 mezes. Curso rapido com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

TANGO, RUMBA e todas as danças de salão, ensina-se com perfeição e elegancia. R. Republica do Perú 33-2º andar

Modas

ALTA COSTURA — Magda — Communica que installou o seu atelier de ALTA COSTURA a R. Ouvidor 147-1º andar, onde se encontra á vossa inteira disposição. Tel. 22-6163.

ARTE, gosto e perfeição — Mme. Dita — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 50$000, vende feito como reclame de fim do anno desde 130$. Ensina corte e dá diploma; R. Sete de Setembro 181-1º andar, telephone 22-7305.

AULAS de mathematica, physica e chimica pratico-theoricas para os cursos gymnasial, complementar e vestibular. Tel. 25-2584.

A RENDA DE MILÃO — Avisa a todos os seus freguezes que passou a officina para a sua residencia, sempre prompto com os seus trabalhos de agulha. Av. Paulo de Frontin 232.

ACADEMIA CARIOCA — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação. E' a unica que, por methodo facil, rapido, garante ensinar em poucas lições. Diploma contra-mestres em 30 dias; as alumnas confeccionarão doces modelos. R. da Carioca 54-1º.

CHAPÉOS E VESTIDOS — Grande venda especial, fim de estação, liquida-se por qualquer preço os mais finos modelos, aceita-se fazenda a feitio desde 50$. R. Ouvidor 130-2º (elevador), entrada pela Leiteria Salete. Tel. 42-2885

ESCOLA REGIS, direcção de Mme. Olivia — Corte e Alta Costura, ensino pratico e com perfeição em curso diurno e nocturno, annexo um atelier para encommendas. Fornece moldes, corta e prova. R. Ouvidor 160-2º andar, sala 1. Tel. 42-0624.

EMMAGREÇA S/ REGIMEN! Usando Cinta ou Modelador de Mme. Mariette. Vae a domicilio. P. Saenz Pena 63-sob. Tel. 48-3578.

MODISTAS — Vende-se por 12:000$, valendo 30:000$, bem montada loja de chapéos, licenciada em vestidos. Aluguel, 430$. Av. Mem de Sá 133.

MOÇAS, ensina-se gratis perfeitissimo corte de alta costura. trata-se das 14 ás 17 horas, com o sr. Carvalho, Av. Marechal Floriano 133-sob., ou tel. 43-6049.

Massagens

MASSAGISTA diplomada e licenciada pelo D. N. S. P. Só attende a senhoras, tel. 27-7835.

Hotel Souza Dantas
R. das Laranjeiras, 371

APRECIEM o novo e confortavel hotel, situado no melhor bairro do Rio de Janeiro. Todos os aposentos, com agua quente, fria e telephone. Administração européa, cozinha internacional, serviço esmerado. Jardins e garage. "HOTEL SOUZA DANTAS". Rua Laranjeiras 371. Tel. 25-4506.

Medicos

CLINICA DE CRIANÇAS — Dr. ALVARO DE AGUIAR. Assistente da Faculdade de Medicina. R. São José 85-2º, sala 203. Tel. 42-0638. Das 2 ás 4, ás segundas, quartas e sextas. Res. R. Salvador Corrêa 44. Tel. 27-6899.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 as 12 1/2 hs. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20, ap. 1. Tel. 26-1679

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2799. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

(Continúa na 2ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

DR. LUIZ A. MARTIN — Ass. do Prof. A. Mac-Dowell. Especialidade: Doenças do apparelho respiratorio, Tuberculose e Cirurgia Thoraxica. Cons. Ed. Odeon, sala 624.

DR. SOUZA BARROS — Clinica Medica e Vias Urinarias. Cons. Ed. Rex 10º andar, sala 1.005. Tel. 22-6514. Consultas 2as., 4as. e 6as., de 1 às 3 horas.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias — Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas, tel. 22-1088.

PALACETE — Vende-se à R. Radmaker 150; Tratar J. Albuquerque & Cia., Aven. Rio Branco 173-1º and., sala junto ao elevador. Em frente à Galeria.

DR. J. DE ALCANTARA — Pratica de 7 annos dos hospitaes da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias urinarias — Blenorrhagia e complicações. Ed. Rex, sala 911, de 1 às 5. Tel. 42-0815. Resid.: R. Hilario de Gouvêa 123. Tel. 27-7274.

DR. THALINO BOTELHO — Clinica medica. Apparelho digestivo e nutrição. Obesidade. Emmagrecimento. Cons.: R. Rep. Perú' 98, sala 89-A. Tel. 22-5586. A's 2as., 4as. e 6as., das 15,30 às 17,30 horas.

DRS. ARTHUR DE VASCONCELLOS E GILBERTO CARDOSO — Doenças da nutrição e do apparelho digestivo. Diabete. Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara 15-A, 5º. Das 10 às 12 hs. e das 15 em deante. Telephone

DR. ADAUTO BOTELHO — Docente chefe da clinica da Faculdade de Medicina. Doenças nervosas e mentaes. Electricidade medica. Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc — Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 13 às 18 horas.

DR. MATTOS FILHO — Clinica geral. Cons.: R. Eng Dentro 330. Res.: R. Borja Reis 9. Tel. 29-2876.

DR ARY LINDENBERG — Chefe de clinica do Serviço de Cirurgia Geral e Urologia do Hospital N. S. do Soccorro — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças Venereas — Consultorio: R. Rodrigo Silva 34, sala 407, 3as., 5as. e sabbados, das 17 às 19 horas. Res.: tel. 48-2097.

DR. SANKOTT — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia. Electrocoagulação. Raios ultra-violeta, infra-vermelhos — Das 15 às 18 horas. R. Quitanda 17-6º and. Teleph. 22-4344. Tel. resid.: 27-4344.

THERESOPOLIS TUBERCULOSE — Dr. SABINO P. FILHO, Ex-Dir. Med. do San Palmyra — Cons. Balthazar Silveira 21.

ULCERAS, julgadas incuraveis, trata com exito. Dr. Teive e Argollo. Rua Joaquim Tavora 42. Eng. Novo.

PREDIO — Vende-se à R. Ebroino Uruguay 80—38; Tratar J. Albuquerque & Cia., Av. Rio Branco 173-1º and., sala junto ao elevador. Em frente à Galeria.

Manicuras

FERNANDINA — Manicura. Attende no "Ideal Salão". R. Rodrigo Silva 13. Tel. 22-8213.

PRECISA-SE uma manicure; paga-se bem; Salão Regina, Gomes Freire 92, tel. 22-3063.

Chiromantes

MME. JOSEPHINA — Chiromante clarividente, sciencias occultas, 25 annos de estudos e pratica. Consulta sobre todos os assumptos com a maxima exactidão. Attende diariamente das 10 às 18 horas. Previne que se mudou da R. Machado Coelho 10 para a R. Campos Salles 177, proximo a Mariz e Barros.

MME. SCHMIDT — Professora em chiromancia e graphologia, compromette-se a esclarecer a vida, passado, presente e futuro de toda e qualquer pessoa que o desejar. Trata sobre qualquer assumpto que o cliente desejar seja qual fôr o sentido. Attende diariamente em sua residencia familiar, das 8 até as 20 horas, à R. Parahyba 56, Praça da Bandeira. Consulta 35000.

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, à R. Mariz e Barros 383. Tel. 23-3738.

PREDIO — Vende-se à R. Campos Salles — 150; Tratar J. Albuquerque & Cia., Av. Rio Branco 173-1º and., sala junto ao elevador. Em frente à Galeria.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS e Caminhões — Blitz, Chevrolet, Ford e outras marcas; vendas a longo prazo, a preços reduzidos. R. Mariz e Barros 253, junto à Escola Normal. Tel. 28-8593. Adolpho Fernandes.

AUTOMOVEL — Compra-se de particular, com pouco uso, pagamento a dinheiro à vista. Sem intermediario. Procurar Guerra, à R. Pedro Alves 167.

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automoveis, [illegible]. A Avenida Gomes Freire n. 138, loja, telephone 22-8771.

AUTOMOVEL — Vend. Chevrolet Phaeton 1938, tratar tel. 48-5381.

AUTOMOVEIS — Planos — Adeanta-se dinheiro sobre os mesmos. R. da Candelaria 6.

AUTOMOVEL — Particular vend. o sedan Hupmobile em perfeito estado, bem calçado; 3:000$000. Av. Mem de Sá 29-29.

BALILA — Vend. estado de nova, 250 kilometros, tel. 27-7019, das 9 às 12 horas.

BARATA Pontiac, moderna, economica e alinhada, vend. por 6:500$. [illegible]

BARATA — Vend. Chrysler 62, em perfeito estado, 4:500$. Av. Gomes Freire 101.

BARATA Hupmobile — Vend. [illegible] Rua Mariz e Barros 251.

CHEVROLET [illegible] typo 1934, especial, [illegible] rodas de lado, suporte, malas, capota nova, pneumaticos e todo mais em perfeito estado, vende-se com facilidade de pagamento; tratar à R. Riachuelo 243, tel. 22-4602.

CHEVROLET, Coupé, typo moderno, Vende-se por 15:000$ com Claudino, R. Quitanda 85-2º, sala 5, tel. 23-0464, das 8 às 12 horas.

CHEVROLET, typo 34, de 4 portas, vende-se por 14:500$. Tratar com Claudino, R. da Quitanda 85-2º, sala 5, tel. 23-0464.

CHEVROLET para entregar, typo 1934, em estado de novo, c/ facilidade de pagamento. R. Riachuelo 243.

CHEVROLET 30, Sedan, 4 portas, luxo, estado geral excellente. Av. Gomes Freire 136.

DODGE Brothers, de 3 toneladas, carrosseria reforçada, optimo para materiaes de construcção, licenciado, conservadissimo, com facilidade de pagamento. R. Riachuelo 243.

D. K. W. — Particular — Vend. preço de occasião, [illegible] Phaeton economico, 27-5250.

DE SOTO, 4 portas, estado de novo. Vende-se. Tel. 22-8771.

D. W. K. 34, conversivel, vende-se urgente. Tel. 22-8771.

DE SOTO 1933 — De duas portas, conversivel, 6 rodas, economico, vend. R. dos Arcos 14.

FORD 29, 2 portas, perfeito estado. — Vende-se. Av. Gomes Freire 136.

FIAT — Aberto de 7 logares, 6 rodas, em optimo estado. Vend. barato. R. dos Arcos 14.

FORD 31, 2 portas, estado optimo, pela melhor offerta; Barata 36, Ford com 1.800 kms. e radio. Tel. 22-4067.

FORD, caminhão 29, carroceria typo aguiha, especial para aterro. Vend. R. Santo Amaro 109.

FORD V. 8 — Sedan 4 portas, 1934, optimo estado, pneus novos. Tratar com Penna tel. 23-2384.

FIAT 509 — Vend. machina, bem calçada, Double-Phaeton. Tel. 27-1821.

FORD V-8 — 934 — Limousine de luxo, 4 portas e com pouco uso. Tratar na Av. M. Floriano 142.

GRAHAM, 34, de luxo, 4 portas, forrado de couro, pneus novos, perfeito estado de conversação. Familia que se retira. Vende urgente, tel. 22-8771, até 12 horas.

LIMOUSINE quatro portas, optima machina e estado, vend. 3:500$, à R. Bandeirantes 71.

STUDEBAKER — Vend. motivo de viagem; largo da Sé, no ponto.

SEDAN pequena, de luxo, comprada no representante, optimo estado. Vendo urgente. Cattete 62.

TAXI allemão — Vend. à R. Aristides Lobo 64, garage.

TAXIMETROS allemães vend. diversos; Largo do Encantado 12. Tel. 29-3623.

TIJUCA — Alugam-se casas e apartamentos na Tijuca e em todos os bairros. Tratar na Secção de Administração de Predios e Apartamentos da "Corretagem Immobiliaria Limitada", R. Sete de Setembro 84-3º andar, sala 7 (esquina da Avenida), tel. 42-2893.

VENDE-SE automovel "Hillmann Wizard", 4 portas, modelo de luxo. Estado muito bom. Preço de occasião. Ver e tratar Garage Ita, Marquez de Abrantes 103.

VENDE-SE uma barata super-turismo, de corrida e passeio, com motor especialmente construido e carroceria nova e attrahente. Força de 80 HP., e 180 kilometros horarios. Ver e tratar à R. Senador Dantas 122, ou fone 23-3820, dr. Renato. Unica desse modelo que existe aqui no Rio. Preço de occasião.

VEND. caminhão Ford em perfeito estado tel. 2316118. Marcando hora.

VEND excellente automovel Chevrolet, 6 cylindros, double-phaeton. R. Barata Ribeiro 197.

VEND. caminhão Ford V-8, de 1935, com rodas duplas, carrosserie chapeada e em optimo estado; preço 12:000$; R. Julio do Carmo 63.

VEND Studebacker fechado, licenciado, 23, bom estado, ver à Cooperativa General Polydoro.

Animaes

ANGORA' — Vend. para producção, 14 mezes, bonita pluma; 22-8565; R. do Senado 334.

CÃES Pekinezes — Vend lindos filhotes, com 3 mezes, nova ninhada. Telephone 27-5812.

FOX-TERRIER — Vend. cadella com 3 mezes, pura raça; à R. Domingos Ferreira 103.

VEND lindo potro, com dois annos e muito manso, para montaria. Ver e tratar a R. Ricardo Machado 66.

VEND. cadellas das fhot, boas vigias, sendo uma com duas crias de dois mezes, ver e tratar à R da Matriz 56, São João de Merity.

VEND. filhotes de cães pekinezes, por preços excepcionaes; à R. Victor Meirelles 60.

VEND. cachorrinhos lulu', legitimos, com 2mezes, brancos e amarellos, a 25$ e 30$. R. da Alfandega 197.

Avicultura

COMPRA-SE aves de raça e communs, canarios, coelhos, pombos, etc., tratar na R. do Mattoso [illegible]. Tel. 22-1228. Casa do Macaco.

CANARIOS — Vend. de varias descendencias. R. Bororó 51.

CISNES — Inglezes legitimos, lindo casal preto, talvez unico no Brasil, vend. Uruguayana 127.

CANARIOS e canarias de origem franceza, promptos para criar; para liquidar, à R. São Luiz Gonzaga 173.

VEND. pintos Leghorns a 1$500; à R. Grajahu 36. Tel. 48-3503.

VEND. optimo pintacilgo e canarios francezes, à R. Alvaro Ramos 59, c1.

VEND. por 800$ optimo viveiro com 39 canarios e outros passaros. Travessa Angrense 22. Copacabana.

Annuncios Diversos

ALISTAE-VOS no Tiro de Guerra 5. As matriculas acham-se abertas até 31 deste mez. R. Joaquim Silva 99-A. Tel 22-5546. Expediente: 2as., 4as. e 6as. feiras, de 21 às 22 horas.

ESPIRITO VIDENTE — Da-se diagnostico. Enviar nome, residencia, idade, [illegible] Caixa Postal 918, Rio.

HEMORRHOIDAS — "Fiujanol", [illegible]

BOTAFOGO — Alugam-se casas e apartamentos de todos os preços e tamanhos, em Botafogo e em todos os bairros. Tratar na Secção de Alugueis da "Corretagem Immobiliaria Ltda.", R. Sete de Setembro 84-3º andar, sala 7 (esquina da Avenida), telephone 42-2893.

ORGANIZAÇÃO Technica Commercial, R. Buenos Aires 244-sob. Tel. 23-0009. Serviços da Prefeitura, Recebedoria, Ministerio do Trabalho e Imposto sobre a Renda. Escriptorio de contabilidade commercial e despachante official da Prefeitura.

SEIOS FIRMES — Qualquer que seja a causa da perda de firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa [illegible]

Achados e perdidos

CAUTELA perdida — Perdeu-se em 12 por ignorado a cautela n. 427 148 da Caixa de penhores de Ernesto Campelo. Avenida Passos 35.

PERDEU-SE uma carteira de motorista pertencente a Firmino Martins Pereira. Entregar à R. Visconde Itauna 183. [illegible]

Bicycletas e motocycletas

CASA FLORIDO. Aluga-se, compra-se e vende-se bicycletas, concerta-se com perfeição e garantia, [illegible]

COMP. bicycletas, moto e automoveis. Paga-se bem. Tel. 22-3344.

MOTO Ardie — Vend. de 3 1/2 HP., nova, por preço de occasião. R. B. Flamengo 30.

MOTO — Vend. um side-car, em perf. estado. R. Pernambuco 55.

MOTO D. K. W. Vend. uma ciequipamento Bosch. mod. 33. Preço 1:600$. Av. Mal. Rangel 707, c16.

Compra e venda de casas commerciaes

ARMAZEM de seccos e molhados. Vend. um. R. Navarro da Costa 49.

ARMAZEM de seccos e molhados. Inf. à R. Cel. Camara 311.

A[illegible] — Vend. para mudança negocio. R. Duque Caxias 13.

BAR — Vend. um em repartição. Rua Frei Caneca 446.

BOTEQUIM — Vend. um bem afreguezado. R. Maxwell 227.

BOTEQUIM — Prec. de um socio. Av. Mal. Floriano 6.

BOTEQUIM e Restaurante — Vend. um barato. R. Invalidos 135.

BARBEARIA — Vend. a mais antiga do logar. R. Assis Carneiro 21.

CHAPELARIA de senhoras — Vend. uma e bom ponto. Av. 28 de Setembro 199.

QUITANDA — Vend. boa, livre e desembaraçada. R. Pedro Alves 161.

QUITANDA e carvoaria — Vend. c/ boa morada e contracto. R. Chaves Fa-

COPACABANA — Alugam-se casas e apartamentos [illegible] em Copacabana e em todos os bairros. Tratar na Secção de Administração de Predios e Apartamentos da "Corretagem Immobiliaria Ltd." R. Sete de Setembro 84-3º andar, sala 7 (esquina de Avenida). Telephone 42-2893.

SORVETERIA e Bonbonnière. Vende-se com 7 annos de contracto, rendendo optimo negocio com freguezia feita, com ou sem morada, preço vantajoso. A' R. Haddock Lobo 122, esquina de Paulo Frontin.

VEND. um botequim, livre e desembaraçado, R. Acre 58.

VEND. uma quitanda c/ contracto. Rua Visconde Pirajá 203.

VEND. uma bonbonnière c/ varejo de frutas. R. São Pedro 66.

Compra e venda de predios e terrenos

AV. VIEIRA SOUTO vende-se terreno medindo 10x50, por 260 contos. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

AV. DELPHIM MOREIRA vende-se superior lote de terreno de esquina, medindo 18x30, por 115 contos. Preço de opportunidade. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

BOTAFOGO — Vende-se confortavel residencia em centro de terreno de 18x40. Preço 260 contos. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

BOTAFOGO — Vende-se optima residencia acabada de construir, à R. Victorio da Costa. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

BOTAFOGO — Luxuosa residencia com bellissima vista para a enseada de Botafogo. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

BOTAFOGO vende-se terreno à R. Voluntarios da Patria, medindo 20x80, optimo local para grande Edificio ou Villa. Existe um predio antigo. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

FLAMENGO — Alugam-se casas e apartamentos no Flamengo e em todos os bairros. Tratar na Secção de Administração de Predios e Apartamentos da "Corretagem Immobiliaria Ltda.", R. Sete de Setembro 84-3º andar, sala 7 (esquina da Avenida). Tel. 42-2893.

BOTAFOGO vende-se solido predio, à R. Paulino Fernandes, com 3 salas, 3 quartos, etc., por 90 contos. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

CENTRO — Autorizados, vendemos dois bons armazens com sobrados para residencia, à R. Senador Pompeu, proximo à R. Camerino. Tratar à R. 7 de Setembro 41-A. "Producção e Commercio Limitada".

CENTRO — Compro predio para renda no centro. Tratar com GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

COPACABANA vende-se terreno à rua Barata Ribeiro, medindo 12x40. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

COPACABANA vende-se optima residencia à Av. Rainha Elisabeth, lado da sombra, grande conforto, por 250 contos. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

COPACABANA vende-se terreno no posto 6, proximo à Praia, medindo 25x66. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

COPACABANA vende-se optima residencia à R. Barata Ribeiro, lado da sombra, grande conforto, construido em terreno de 15x55. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

COPACABANA vende-se terreno no Lido, medindo 15x55, por 230 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

CASA — Meyer — Vende-se solida, confortavel, um pavimento, tres quartos, duas salas, sala de almoço, varanda, jardim e quintal; à R. Coronel Cota, a uma quadra de Dias da Cruz, por 40:000$. Tel. 48-1568.

ESPLANADA DO SENADO vende-se terreno medindo 27x29, por 160 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

FLAMENGO vende-se na Praia, terreno de 11x40, existindo predio antigo dando renda. JOAO CURY, Carmo 60-2º andar.

FLAMENGO vende-se terreno em rua transversal, muito proximo da Praia, terreno de 20x40. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

FLAMENGO vende-se à R. Senador Vergueiro terreno do lado sombra, medindo 28x60, tendo um predio dando de 1:800$000, por 470 contos. Preço de opportunidade. Magnifico ponto para grande Edificio. JOAO CURY, Carmo 60-2º andar.

GRAJAHU' — Casa — Vende-se confortavel, de 2 pavimentos, com 4 quartos e 1 para empregado, 2 salas, escriptorio, copa, etc. Entrada para auto, jardim e quintal. R. Prof. Valadares, proximo à R. Barão de Bom Retiro. Telephone 48-1558.

HADDOCK LOBO — Compra-se nesta rua ou transversaes, predios novos que tenham 3 quartos, garage, 2 salas, banheiro completo, etc., informações completas para caixa postal 3276.

IMMOVEIS — Encarregamo-nos de administrar, vender e adquirir immoveis em qualquer dos bairros do Districto Federal e Nictheroy. "Producção e Commercio Limitada", à R. 7 de Setembro 41-A.

ALLÔ! Allô! Allô! Srs. inquilinos, já alugaram casas? Não? Então procurem a Secção de Alugueis dos corretores J. Albuquerque & Cia., Av. Rio Branco 173-1º and., sala junto ao elevador, que se incumbem disso com a maxima rapidez e seriedade.

IPANEMA vende-se terreno à R. [illegible] Silva e R. Redentor 10x21, por 45 contos o lote. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

IPANEMA — [illegible] bungalow [illegible] familia de tra[illegible] GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

LEBLON vende-se terreno proximo à Av. Delphim Moreira, medindo 11 x 38. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

LEBLON vende-se magnifico predio acabado de construir, dividido em duas boas residencias, typo apartamento, com 2 salas, 3 quartos, 2 garages, etc. 150 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

OPTIMA RESIDENCIA — Vendemos, autorizados, à R. Barão de Itapagipe, perto do Largo da Segunda-Feira. Ver e tratar à R. 7 de Setembro 41-A. "Producção e Commercio Ltd.".

PALACETE — Autorizados, vendemos um optimo palacete à R. Antonio Basilio, tendo para futura rua Carlos Last 3 lotes de terreno. Para tratar dirijam-se à "Producção e Commercio Limitada", à R. 7 de Setembro 41-A.

PREDIO DE RENDA vende-se em Copacabana, no posto 4, optimo Edificio de apartamentos, com renda annual de 126 contos, por 825 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

PREDIO DE RENDA vende-se em Botafogo muito proximo à Praia, predio de 3 pavimentos, com renda de 55 contos, por 425 contos posto no nome do comprador. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

PREDIO DE RENDA vende-se em Copacabana, no posto 2, Lido, predio de 5 pavimentos com renda de 110 contos, por 800 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

PRAIA DE BOTAFOGO vende-se optimo Palacete de esquina, grande conforto. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

PATRIMONIO Municipal — Tres lotes de terrenos no Calabouço, à R. Cel. Fulgencio 4, 5 e 6, quadra II, em leilão no dia 29, às 16 hs., pelo leiloeiro Siqueira.

RUA S. LUIZ GONZAGA vende-se terreno na zona commercial, medindo 60x30, optimo para predio de renda. Preço 120 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

RIO COMPRIDO — Vendo casa em centro de terreno, construcção recente. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

SANTA THEREZA vende-se muito boa residencia à R. Almirante Alexandrino, com [illegible] terreno de 40x50, inclusive [illegible] por 200 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

STA. THEREZA — Vende-se optimo terreno de 23x56, por 45 contos. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

TERRENO — Estação de Mangueira — Vende-se optimo, adaptavel a construcção de uma villa, com vista esplendida, à R. São Francisco Xavier (lado esquerdo), proximo à estação de Mangueira. Quaesquer informes podem ser obtidos com o proprietario, pelo telephone 48-4173.

THEREZOPOLIS — Na vargem, autorizados, vendemos um bello predio. Optimo clima. Tratar à R. 7 de Setembro 41-A. "Producção e Commercio Limitada".

URCA — Terreno — Vende-se terreno na 1ª zona, com 14,40 de frente por 55 contos. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

URCA vende-se terreno à R. Marechal Cantuaria, proximo ao Casino, medindo 21x26. Optimo local para grande Edificio. 120 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

LIQUIDAÇÃO MOVEIS — Ao "Jardim Carioca", R. Senador Euzebio 76. — Liquida-se todo o stock de moveis em geral, por motivo de obras. Moveis de occasião, novos e usados, ao preço de leilão. A' vista e a prazo. R. Senador Euzebio 76. Telephone 43-6338.

VENDE-SE optima casa com amplas accommodações para familia de fino trato, com facilidade de pagamento; preço unico, 140 contos. Tratar com Alexandre Ribeiro, à R. do Carmo 49, sala 25. Tel. 23-6230.

VENDE-SE um optimo predio, novo, com duas frentes, rendendo 3:300$000; preço 320 contos. Tratar com Alexandre Ribeiro, à R. do Carmo 49, sala 25. Tel. 23-6230.

VENDE-SE optimo predio para renda, de tres pavimentos, à R. Sete de Setembro, proximo à R. Uruguayana, por 300 contos; ver e tratar com Alexandre Ribeiro, R. do Carmo 49-2º, sala 25. Tel. 23-6230. Não se aceita intermediario.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e demais dependencias, à R. Constancia Santos, preço 38 contos. Tratar com Alexandre Ribeiro, à R. do Carmo 49, sala 25. Tel. 23-6230.

VENDE-SE por 40 contos, bellissimo lote de terreno, medindo 33 metros de frente, por 150 de fundos prompto para construir, no bairro do Engenho Novo. Tratar com Alexandre Ribeiro, à R. do Carmo 49, sala 25. Tel. 23-6230.

VENDE-SE optimo lote de 40 metros de frente, por 82 metros de fundo, sito à R. Paula Brito, por [illegible] contos. Tratar com Alexandre Ribeiro, à R. do Carmo 49, sala 25. Tel. 23-6230.

VENDE-SE amplo e confortavel palacete, à Av. Rainha Elisabeth, em centro de terreno de 14m,50 por 36 m. Tratar n'A PATRIMONIAL S. A.; à R. General Camara 19-6º andar. Telephone: 23-3180.

VENDE-SE lindo predio, estylo normando, 5 quartos, 3 salas, garage, amplo terreno. R. Zohra 17, J. Botanico. Tel. 26-1992.

VENDE-SE um bom predio, à R. Antonio Salema, com 2 pavimentos, bons quartos, centro do terreno de 10x36, garage. Preço 75 contos. Facilita-se o pagamento com parte à vista, restante sobre hypotheca. Tratar S. BOSELLI. Rua da Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE à R. Dr. Mendes Tavares 19 bom predio, com 4 bons quartos, pode ser visitado das 10 horas em deante. Preço 50 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and.

VENDE-SE um predio novo, com 2 lojas e morada, portas largas, marquise, local em grande prosperidade, cinco minutos da Circular da Penha, bondes e omnibus à porta Penha-Madureira; rende por barato 300$. Optimo emprego de capital. Informações detalhadas pelo tel. 42-1501. Com o sr. Peixoto.

VENDE-SE em Ipanema, à R. Alberto de Campos 165, predio novo com sete apartamentos, rendendo 3:700$000, pode ser visto a qualquer hora. Inform. 23-3912 ou 27-1125. Preço 340 contos. Não se attende a intermediarios.

VENDE-SE confortavel predio acabado de construir, à R. João Coqueiro 47 (transversal à R. Pereira da Silva 102), Laranjeiras — 3 quartos, 2 salas, sala de banhos, WC empregados e garage — Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho — Tels. 23-3118 e 23-4057.

VENDE-SE em leilão, no dia 20, a casa da R. Avila 20, em São Christovão, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias.

LA CHACRA — A mais completa revista sul-americana de agricultura. Cento e cincoenta paginas dedicadas a todos os assumptos da especialidade. Assignatura annual (12 ns.), 30$. Pedidos de exemplares com a importancia à D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações), Caixa Postal 3358, Rio.

Compra e venda de sitios e fazendas

CHACARAS — Vende-se optimo terreno com 10.000 m.2, por 2:000$ à vista ou 50$ por mez. Tratar com Menezes, à R. Sete de Setembro 155-1º andar.

FAZENDAS, sitios e terrenos em Vassouras e Morro Azul, se quer comprar ou vender, informe-se com Siqueira, Rua da Quitanda 31.

FAZENDA MIXTA — Vende-se uma com 100 alqueires, no Estado do Rio, a 17 kilometros da cidade de Macahé. Possue mattas, capoeirões, pastagens formadas de gordura roxo, magnifica casa, bom clima, boa agua e estrada de automovel até a cidade. Preço com 100 cabeças de gado seleccionado para o leite, 70:000$000 à vista. Cartas ao proprietario: Guimarães Junior — Macahé.

NOVA IGUASSU' — Vend. as melhores terras para laranjal, a longo prazo, sem juros. Informações com Chalom, R. Quitanda 60-2º.

NICOLAU de Albuquerque — Vend. terreno para sitio ou moradia, à R. São João 68; tel. 28-2956, até às 9.30 horas.

SITIOS e fazendas, vend. no ramal Vassouras e em Pirahy, clima 500 metros altitude; R. São Pedro 22-1º.

SITIO — Vende-se com 15 hectares, 1200 laranjeiras, viveiros enxertados, bananal, casa de morada, assoalhada e fóra da agua encanada, etc. Ver Estrada Morro do Ar 47, Santa Cruz.

SACRA FAMILIA — Vende-se um com 9 alqueires de terra, com alguma lavoura, pequeno pomar, com 5 casas para colonos, uma olaria em franco funccionamento, algum gado. Grande casa de moradia, podendo ser servida de luz. Informações com Eraclito Vieira, Av. Thomé Souza 17, das 16 às 18 hs. Fone: 22-1569, ou em sua residencia, à R. Lopes Cruz 50, c/5 — Meyer.

VEND. lindo sitio novo laranjal já produzindo e mais fruteiras variadas, pasto; tratar à R. da Candelaria 28-3º, sala 4, com Netto.

Compras e vendas diversas

ARMAÇÕES, balcões, vitrines, divisões, etc., novo mais barato que usado; usado, retirado por motivo de obras, quasi dado para limpar logar, na Fabrica especializada em installações e moveis commerciaes; à R. Benedicto Hippolyto 82 (proximo à igreja de Sant'Anna).

COMPRA-SE moveis e casas mobiliadas, pianos, pratas, objectos antigos, chamados para Nunes 22-8342, que attende com toda presteza.

NAUTICA — Vendem-se lanchas de passeio, com motor de centro ou de pôpa. Preço ao alcance de todos. "Producção e Commercio Limitada", à R. 7 de Setembro 41-A.

PHANTASTICO! Casemiras das melhores fabricas nacionaes. Brins de linho e algodão, por preços baratissimos. Só na Feira das Casemiras, Av. Gomes Freire 5.

SEJA PREVIDENTE!... Compre um cofre forte de Vicente Gaglianoni. Tem grande variedade de "Cofres de Segurança". R. Th. Ottoni 134. Tambem compra attendendo pelo tel. 23-0734.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima. Tel. 22-8139. R. Carioca 10-1º, s/4.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO — São José 106-2º — Officializada — Cursos Commerciaes e Admissão ao Propedeutico. Curso rapido de Guarda-livros por verdadeiros technicos. Linguas, Dactylographia, cópias à machina e Tachygraphia.

Dinheiro

A JUROS sem commissão, empresto 530 contos em uma ou mais hypothecas. R. Ouvidor 89. A. Moraes.

A JUROS minimos, emprestimos de 10 a 100 contos. R. Uruguayana 96-3º. Silveira.

DINHEIRO e joias no seguro? Só com um cofre forte de Vicente Gaglianoni, tel. 23-0734. Th. Ottoni 134.

DINHEIRO — Particular, empresta em hypotheca de predios. L. Carioca 15-2º. Silva.

DINHEIRO — Descontos sob notas promissorias. Av. Passos 40-1º.

SOCIO — Prec. com pouco capital para negocio de flores. Av. Salvador de Sá [illegible]

50:000$000 — Procura-se quem queira empregar cincoenta contos de réis em negocio para lucro certo, superior a 20 o/o e liquidavel em seis mezes. Offerece-se garantia completa e perfeitamente juridica. Escrever para a caixa A. D., neste jornal, endereçado a sr. Joviano.

Escriptorios

ALUG. boa sala para escriptorio, à R. Theophilo Ottoni 17-1º.

ALUG. sala para escriptorio ou officina, com telephone; à R. da Conceição 28.

ALUG. salas limpas e enceradas, para escriptorio, à R. da Alfandega 247. Fone 42-0308.

ALUG. escriptorio com mobilia e telephone; à R. da Alfandega 84-1º.

ALUG. escriptorio, com sala de espera, luz, telephone e limpeza; à rua da Quitanda 19.

ALUG. o 1º andar do predio da R. Buenos Aires 174, para escriptorios.

ALUG. atelier de modas já montado; à praça da Republica 195.

ALUG. salas espaçosas com luz, limpeza e tel., à R. do Ouvidor 160.

ALUG. duas amplas salas, para escriptorio, desde 130$; à R. 1º de Março 85-1º.

LA SEMANA MEDICA — Notavel revista argentina, publicada com a collaboração dos maiores nomes na medicina daquelle paiz. Amostra 2$000. Assignatura annual (50 ns.), 70$000. Pedidos com a importancia para D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações), Caixa Postal 3358, Rio.

ALUG. sala para consultorio ou escriptorio. Edificio Carioca, 4º andar, sala 406.

CONSULTORIOS, alugam-se bem installados em predio novo; permanente, em dias alternados ou ainda por horas, 100-150 e 250$000. Ver à R. São José 61, de 3 às 5 horas.

CONSULTORIO medico — Mobiliado, luz, gaz, telephone e sala de espera; à R. Rodrigo Silva 30.

ESCRIPTORIO — Aluga-se sala fechada. Preço 155$000 com luz. R. Buenos Aires 122.

ESCRIPTORIO — Alug. sala com luz, telephone e limpeza e direito a sala de espera; R. da Carioca 16-1º.

ESCRIPTORIO — Alug. metade de um bem installado, com direito a telephone e empregado; à R. Republica do Perú' 115, sala 9.

ESCRIPTORIO — Alug. à R. da Carioca 86-sobrado.

SALAS para escriptorio, alug., a partir de 10?$, com direito ao telephone. R. Buenos Aires 278, 1º.

SALAS — Alug. desde 120$, para escriptorios. R. Sete de Setembro 84-3º.

VEND. sitio com 320.000mq. em logar saudavel, com boa agua, servido por omnibus. Trata-se à R. General Caldwell 291.

VEND. as bemfeitorias de um sitio com mais ou menos 16 hectares, sendo parte em laranjal. Campo Grande, Pedra. Inf. David, à Estrada da Pedra 441—Piauhy.

Essencias

ESSENCIAS — Naturaes em vidros desde 10 grammas. Directamente das Usinas Grasse (França) ao consumidor, à R. Senhor dos Passos 29.

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6573.

FEMINA ILLUSTRADA. Esplendida revista argentina de modas. Numero de amostra 2$000. Remettemos contra importancia em sellos. Pedidos à D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações), Caixa Postal 3358, Rio.

Hoteis

HOTEL AMERICANO — Apartamentos mobiliados, todo o conforto e maxima hygiene. Só para cavalheiros. R. Joaquim Silva 60. Tel. 22-1120. Rio de Janeiro.

MISSOURI HOTEL — Magnificos quartos e apartamentos, com todo conforto, parque de recreio para crianças. Bondes e omnibus à porta e proximo à praia Flamengo. Preços modicos. Absolutamente para residencias finas. R. Senador Vergueiro 219.

Instrumentos de musica

COMPRA-SE, vende-se, aluga-se, concerta-se pianos com perfeição, à Av. Mem de Sá 319, tel. 22-2459.

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Salvador B. Pinheiro & Cia. Ltda., R. Andradas 56. Tel. 23-4563.

PIANO Brehstein, de luxo, 3/4 cauda, vende-se. Informar 22-8343, Sta. Canby, 3.6 1/2 horas.

RADIOS — Assembléa 56-1º andar, entre Aven. e Quitanda — Acaba de receber os ultimos modelos para 1937. Nesta casa não se impõe condições, pergunta-se ao freguez como quer pagar. Assembléa 56-1º. Tel. 42-3521. Edgar Uchôa & Cia. Ltda.

RADIO — Officina — Avenida — Attende a domicilio, orçamento gratis, valvulas 45 o/o desconto, só este mez, radios usados a partir de 200$, à R. Senhor dos Passos 100-sob., esquina da Avenida Passos — Tel. 43-0251.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1º esq. Quitanda.

RADIO typo Baby 5 valvulas, perfeito, 200$ — só na Casa de Graça, Alfandega 209 — Alfandega 209.

RADIO — Com apparelhada officina sobre administração technica de A. F. Moreira, encarrega-se de concertos de transmissores e receptores. "Producção e Commercio Limitada", R. 7 de Setembro 41-A.

RADIOS, geladeiras electricas! Não compre sem primeiro consultar ao tel. 22-4689 os excepcionaes planos de pagamento a longo prazo, acceitando e allidar. Facilitam-se trocas de apparelhos. Chamar Lemos ou Leite.

SEU piano tem cupim? Mande immunizal-o, pelo unico que mata cupim e dá garantia por 10 annos e Affonso Lopes, concerta e afina. R. Estacio de Sá 4. Tel. 22-0778.

VOZ DO RADIO — A mais antiga revista brasileira dedicada ao broadcasting nacional. Cinco numeros de amostra, remettendo rs. 800 em sellos postaes; assignatura annual (24 ns.), 10$. Pedidos acompanhando a importancia à Praça Mauá 7, sala 1518.

Informações

ACIDO URICO — Cavalheiro que soffria de acido urico chronico ficou radicalmente curado, e prometteu indicar a receita, a quem lhe pedir. Endereço e um sello de $200 à Caixa Postal 3117.

ATTENÇÃO, Dactylographos! Com $167 por dia apenas, poderão os srs. ter [illegible] machinas limpas, conservadas e em p[illegible] CASA MOREIRA — [illegible] 15 (fundos). Tel. 42-0691. Com[illegible] machinas portateis usadas.

CARRO MARAVILHA — [illegible] mais possante Voz da Rua—aceitam-se annuncios para as vagas. "Producção e Commercio Limitada", à R. 7 de Setembro 41-A.

CARTEIRA DE IDENTIDADE — C[illegible] R. Lavradio 3. Tel. 42-0275.

CUIDADO com o escapamento de gaz — Seu fogão e aquecedor têm defeitos? Têm escapamento de gaz? Então não perca mais tempo. A officina mecanica gazista concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia nas contas. Telephone para 29-2407. Tome nota: 29-2407 e chame Carlos.

FURNETURAS — Tendo a Pendula de Botafogo adquirido todas as furneturas de relogios Omega e Zenith, e outras mais da antiga casa Tarragon, venderá pelo mesmo preço que a mesma vendia aos collegas relojoeiros. R. Voluntarios da Patria 316. Tel. 26-2515.

ASSIGNATURAS de revistas em geral e preços annuaes das de radio. Em hespanhol: Antena (52 ns.), 50$. Revista Telegraphica (12 ns.), 35$. Radio Magazine (24 ns.), 35$. Radio Technica (52 ns.), 50$. Radio Control (12 ns.), 35$. Radio Revista (12 ns.), 30$. Toda Onda (52 ns.), 50$. Sintonia (52 ns), 50$. Radiolandia (52 ns.), 80$. Ciencia Popular (12 ns.), 50$. Em portuguez: Voz do Radio (24 ns.), 10$. Remettem-se amostras no preço de 1$500. Pedidos de amostras e assignaturas acompanhando esta importancia à D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações), Caixa Postal 3358, Rio.

IMITAÇÕES DE JOIAS, as melhores do Rio. Ouvidor 191-1º (por cima do Café Java).

J. DO COUTO, contabilista registrado, encarrega-se de pericias, escriptas, balanços, estatistica, registros na Junta Commercial do E. do Rio, etc. Residencia: R. Dr. Clemente 78 — Nictheroy.

PEDE-SE informar o endereço dos srs. José ou Ignacio da Silva Ferreira, a M. J. A., na succursal d'O JORNAL em S. Paulo—R. 15 de Novembro 8-A.

SARNA, Eczema, Empigens, Frieiras, Acido Urico dos Pés: use DERMOSAN, pomada sulfo-salicilica, de immediato resultado. A' venda nas boas drogarias.

Liquidação

ALERTA.. — Recorte e guarde que por todo este mez espantosa liquidação.
TERNOS — de paletot sacco, smok., casaca, smoking e linho palha de seda, de 600$, desde 25$ — de casemira fina.
PALETOT — de casemira fina, 150$, desde 10$000.
COLLETES — de casemira, de 65$, desde 5$000.
SOBRETUDO e capas, nacionaes e estrangeiras, de 350$, desde 20$000.
CAMISAS — de seda, linho, tricoline, de 70$, desde 5$000.
GUARDA-CHUVAS para homem e senhora, de 75$, desde 9$000.
SAPATOS para homem e senhoras, de 65$ desde 5$000.
VESTIDOS — de seda e outras fazendas finas, de 250$, desde 15$000.
MANTEAUX — de 210$, desde 15$000.
CHAPEOS — de feltro, para homens e senhoras, de 65$, desde 5$000.
MALAS — de 250$, desde 15$000.
MANTEAUX de manilha, legitimos, de 6:000$, desde 1:300$000.
REDES — camas do Norte, de 120$, desde 12$000.
RAQUETTES — nacionaes e estrangeiras de 180$, desde 25$000.
BICYCLETAS — para homem e menino, de 450$, desde 75$000.
TAÇAS de prata e de metal, de 350$, desde 25$000.

PALACETE — Vende-se à R. Visconde Pirajá 295, 160; Tratar J. Albuquerque & Cia., Av. Rio Branco 173-1º and., sala junto ao elevador. Em frente à Galeria.

VICTROLAS e radios, de 1:800$, desde 60$000.
VIOLINOS violões e outros instrumentos, de 350$, desde 40$000.
ARTIGOS de escriptorio diversos, de 40$ por 4$000.
MACHINAS de costura e outros, de 750$, desde 120$000.
MACHINAS photographicas, de 400$, desde 10$000.
MACHINAS de cinema, de 2:000$, desde 150$000.
APPARELHOS para medicos, engenheiros e dentistas, de 2:500$, desde 25$000.
ESTOJOS varios para presentes, de 210$ desde 10$000.
MOTOCYCLETAS — de 7:500$, desde 550$.
FOGÕES — de lenha, gaz, oleo, electricidade e carvão e kerozene, de 520$, desde 15$000.
DISCOS — operas e outros diversos, de 45$, desde 500 réis.
MACHINAS de escrever, de 1:500$, desde 100$000.
RELOGIOS — para senhora, homem e parede, bolso e pulso, de 550$, desde 10$
TALHERES — de 10$ a peça, desde $500
BANDEJAS de 150$, desde 5$000
QUADROS — de varios artistas nacionaes e estrangeiros, assim como Wandeck, Murillo, Miguel Angelo, de 5.000$, desde 100$000
PELLES de bichos finos, de 200$, desde 5$000.
FERROS ELECTRICOS — de 75$, desde 15$000
BIBLIOTHECAS — de todas as sciencias, de 2:000$, desde 1?$, e diversos volumes avulsos de [illegible], desde 1$000.
CABELLEIRAS [illegible] de todas as cores e typos, de 150$, desde 15$000.
CANETAS de prata e outras de ouro e outras mais e lapiseiras, de 200$, desde 5$000
CAMA E MESA — roupas finas e outros artigos diversos, preço sem competidor
ENCERADEIRAS — aspiradores, de 1:050$, desde 350$000
COZINHA — varios artigos de panellas e pratos de preços quasi dados.
LAMPADAS e lanternas electricas, de 60$, desde 10$, de radio.
BINOCULOS — de 450$, desde 50$000.
MOTORES electricos, de 1:050$, desde 100$000.
LAMPADAS para radio, de 15$, desde 10$.
TUNGAR e outros apparelhos para baterias, de 250$, desde 100$000.
APPARELHOS de lavatorio, de prata, louça e metal, de 960$, desde 30$000.
BARBEIRO — varios artigos e electricidade, preço dado.
LUSTRES electricos e outros, de 600$000, desde 50$000.
FERRAMENTAS avulsas para pedreiros, carpinteiros, mecanicos, bombeiros e outros, desde 80 o/o menos.
MOCHILAS INGLEZAS, de 450$, desde 25$000.
CANTIL — de 25$, desde 3$000.
CORTINAS — de diversos typos, de 150$, desde 20$000.
COFRES — de 800$, desde 250$000.
GELADEIRAS — de 250$, desde 70$000.
BENGALAS — de 25$, desde 5$000.
LA — 50.000 kilos em obra, desde 5$ o kilo.
GRAVATAS de 10$, desde $500.
TAPETES — de 12:000$, desde 50$, e mais outros artigos em geral, que se liquidarão forçadamente. A' R. Senador Dantas 75. "Casa Rolas".

CASAS PARA ALUGAR
Bastos de Oliveira S. A.
Administração e locação de predios
RUA DO OUVIDOR N.º 59
3.º andar — Tel. 23-4783

MOVEIS? Saiba comprar! Na casa que realmente vende barato e garantidos: Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$. Typo apartamento, folheados a imbuya, com armario de 3 corpos, a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 500$. Folheados a imbuya, 1:200$. Aceitamos trocas. Rua Frei Caneca 9.

Machinas diversas

A CASA VICTOR — Compra, vende e troca machinas de costura. Vende machinas Grittner, a 40$, por mez. Recebe machinas em pagamento, em troca de novas. Deposito: R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Tel. 29-1148. Casa Victor.

ELECTRO-LUX — Enceradeira perfeita, pouco uso, 220 v., preço 400$, só na Casa de Graça, Alfandega 209.

MACHINAS Singer para coser e bordar, perfeitas e garantidas, reformam-se, troca de madeiramento e concertos, na R. Uruguayana 97, tel. 23-2450.

MACHINAS BICHADAS — De costura, reformam-se com madeira de cedro, ou peroba, trocam-se por novas, e compram-se até 400$. Singer usadas, para bordar e coser desde 140$ até 580$, à Av. Salvador de Sá 74, teleph. 22-1312.

MOTOR DE POPA — Compra-se na "Producção e Commercio Ltd.", à R. 7 de Setembro 41-A.

PHOTOGRAPHIA — Vende-se uma machina marca "Exakta", "Zeiss" novinha, preço vantajoso. Alfandega 209. Casa de Graça, Alfandega 209.

PATHE'-BABY — Attenção. Attenção. Quereis comprar um projector barato e garantido, procure a Casa de Graça; quereis vender seu projector ou film, ou qualquer material Pathé-Baby, lembre-se que a Casa de Graça lhe offerece sempre maior vantagem. Endereço: R. Alfandega 209, tel. 43-2300. Casa de Graça.

VENTILADOR, silencioso, moderno, 60$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209. Alfandega 209.

Moveis

BINOCULOS prismaticos, querem comprar um bom binoculo para campo, marca Zeiss, Leitz e outros, a preço bem vantajoso, procurem a Casa de Graça, Alfandega 209. Querem um bom binoculo para theatro a preço insignificante, tambem procurem a Casa de Graça, Alfandega 209.

DORMITORIO e sala de jantar ultramoderno, vendem-se juntos ou separados por preço de pechincha, à R. Riachuelo 418. Tel. 22-4645.

SALA de jantar, por motivo de viagem. Vende-se moderna com 12 peças, quasi sem uso. Preço barato. Ver e tratar. R. Riachuelo [illegible], apart. 63. Tel. 42-1554.

VENDE-SE riquissima sala de jantar de jacarandá com 11 peças. O buffet mede 2,70, o etagère com 1,?0, mesa e oito cadeiras, toda artisticamente trabalhada e propria para familia de alto tratamento. Ver e tratar à R. Gal. Urquiza 39 — Leblon.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0751.

CONTABILIDADE—Precisa-se de rapaz de mais ou menos 25 annos, com bons conhecimentos de contabilidade e linguas ingleza e portugueza, para serviço temporario. Escrever, estabelecendo condições, endereçando a J. L., neste jornal. Prefere-se brasileiros.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; à R. Gonçalves Dias 37, tel. 22-0994.

CASA AMERICANA — Concertos em joias. Concerta-se joias e relogios com perfeição e brevidade. Compra-se ouro, prata, platina e joias com brilhantes. Ninguem venda sem saber a offerta desta casa. Av. 28 de Setembro 273, Villa Isabel. Tel. 48-2002.

MOEDAS DE 800 REIS DO IMPERIO — de prata, pagamos de 150$ até 500$ cada uma — Moedas antigas de ouro, prata, cobre, barras antigas, etc., pagamos os melhores preços. CASA NUMISMATICA. R. Libero Badaró 641-4º andar. São Paulo.

OURO para o Banco do Brasil até 2?$ a gramma: joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o ct.; pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4395. Avaliação gratis.

OURO VELHO para o Banco do Brasil — Comprador autorizado. Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 58 R. S. José 66, esq. da R. Rodrigo Silva.

OURO VELHO — Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o kte. Joias com brilhantes cravados compram-se e paga-se bem. Largo de São Francisco 19, ao lado da igreja, telephone 22-9771.

Papeis diversos

LEI de 2?, registro de firmas. Caldas. Lavradio 3. tel. 42-0275.

REGISTRO CIVIL — Registro fora do prazo, o sr. Silva convida as pessoas que não foram registradas, que elle promove o registro sem difficuldade; à R. da Alfandega 132-sob., sala 4. Telephone 23-0613.

Pensões

ALMOÇA no centro? Quer defender a sua saude, passando bem por pouco dinheiro? Vá almoçar na rua da Candelaria 85-sob. Mesa farta, sobremesa e café. Ha vagas para rapazes, preços especiaes para gente do commercio. Tel. 23-4950.

BOLIVAR n. 38, casa de familia offerece comida a domicilio (marmitas), cozinha hespanhola, brasileira, franceza e italiana; boa comida, paladar selecto. — Telephone 27-1473.

CASA de familia fornece marmita a domicilio, farta e variada; preço modico; chamar a dona da casa. Telephone 25-3684.

FORNECEM-SE marmitas e dá-se pensão avulsa, a preço modico; à R. Coelho Netto 11.

MAJESTADE PENSAO — Alugam-se optimas salas e quartos, inclusive para solteiros, a partir de 220$; à R. Candido Mendes 42. Gloria.

PENSAO Allemã, bons quartos, boa comida, perto do banho de mar. Rua Senador Vergueiro 134, tel. 25-2560.

PENSAO familiar, boa e variada, fornece-se a domicilio, e uma vaga esplendida, aluga-se a um rapaz distincto, tel. 22-1503; proximo à R. do Riachuelo.

PENSAO S. JOSE' — Almoço das 10 às 13,30 horas. Jantar das 17 às 19,30 horas — Domingos e feriados: almoço variado. Cozinha rigorosamente sadia e de 1ª ordem. Pratos variados preparados com generos de 1ª qualidade. Alugam-se vagas, cama e mesa, almoço e jantar mensal — 110$. Almoço mensal 60$. Avulso 2$. Fornece a domicilio. R. São José 72-2º andar. Tem elevador. Fone 22-6569.

REFEIÇÕES à mesa ou a domicilio, a preços modicos. Asseio, variedade e fartura. A' R. Buenos Aires 174-2º and.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2626 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 89. Tel. 22-2626.

CAPELLA propria para guarda de corpos. Tel. 22-2620.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES a Domicilio dia e noite. Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-6041. Av. 28 de Setembro 74-A.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

TRASLADAÇÕES de corpos para o interior ou exterior. Ambulancia propria para remoções de cadaveres. Pessoal habilitado e maxima rapidez. Tel. 22-2620.

CINTAS DE BORRACHA, desde 50$000. Concertos, reformas e modificações. A CINTA MODELO. [illegible] Teixeira, Rua Uruguayana 104-1º andar. Tel. 23-6014.

Traspasses

TRASPASSA-SE, em avenida, casa toda mobiliada, com dois quartos, sala, cozinha, etc., aluguel de 250$000, preço de occasião. Tel. 48-1967. Negocio urgente.

TIJUCA — Passa-se a casa 61, à R. Delgado de Carvalho, com seis quartos e duas salas, 580$000 mensaes.

TRASP. contracto de boa casa, com 3 quartos e 2 salas; à R. José Christino 121.

TRASP. casa toda mobiliada com dois quartos, sala, cozinha, etc. aluguel de 250$, tel. 48-1967.

TRASP. casa com onze quartos, a quem comprar alguns moveis, à R. do Mattoso 121.

TRASP. resto de contracto da casa à R. do Cattete 183, por preço modico. Pelo tel. 25-3355.

TRASP. pequeno hotel, em logar saudavel, no Estado do Rio: para informações à R. Gonzaga Bastos 351.

TRASP. boa loja à R. São Pedro [illegible]; as chaves em frente. Trata-se à R. 7 de Setembro 34.

CHAPÉOS—Mme. Lourder. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

TRASP. aparto. com todo conforto, com moveis. Ed. Minas Geraes. Santo Amaro 5, ap. 64.

TRASP. aparto. do Edificio Orien[illegible] aparto. 4. Ver pela manhã.

TRASP. sobrado, na Av. Augusto [illegible] ro 54-sobrado; com alguns moveis; das 15 horas em deante.

QUER ALUGAR BEM OS SEUS PREDIOS ?
Procure
Bastos de Oliveira S. A.
Modica commissão, competencia, maximo escrupulo e diligencia.
RUA DO OUVIDOR, 59-3.º

TRASP. aparto 11 da R. Copacabana 1.098, pequena familia, aluguel 480$.

TRASP. por 12 contos, que vale 30, bem montada loja de chapéos de senhora e licenciada em vestidos. 430$ de aluguel. Av. Mem de Sá 173.

TRASP. contracto de linda casa mobiliada, com garage, quasi esquina de Had. Lobo — 700$ mensaes. Tel. 28-7094.

TRASP. moderno e confortavel aparto. à R. 2 de Dezembro 125, ap. 27. [illegible]

Pedro Baptista Martins
Sebastião José de Souza
Advogados — Praça 15 de Novembro, 20-6º — Salas 504 e 505 — Ed. da Bolsa — Tel. 23-4271

Radio Tupi
Hoje, ás 22.00 horas no seu programma
"ANTHOLOGIA SONORA"
apresenta em audição integral a opera
"ORPHEU" de GLUCK
com a seguinte interpretação:
ALICE RAVEAN, contralto da Opera de Paris.
JANY DELILLE, soprano da Opera Comica de Paris
GERMAINE FERALDY, soprano da Opera Comica de Paris.
CÓROS RUSSOS VLASSOFF.
Orchestra Symphonica sob a regencia de Henri TOMASI.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 17 de outubro.
Fechado.

RIO, 17 de outubro.

Reajustamento c|5 sem vencidos	800$000	765$000
Idem c|2 sem vencidos	728$000	726$000
Idem c|3 sem vencidos	751$000	748$000
Idem c|4 sem vencidos	763$000	—
Uniformizadas, 5 %	800$000	—
Idem, idem, port.	768$000	766$000
Diversas emissões, nom.	774$000	770$000
Emprestimo de 1903, port.	755$000	—
Obrig. do Thesouro, 1921	1:000$000	—
Idem, idem, 1930	1:037$000	1:035$000
Idem, idem, 1932	—	1:015$000
Idem Ferroviarias	1:033$000	1:030$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	425$000
Idem, nom.	415$000	410$000
Emprestimo de 1906, port.	—	143$000
Emprestimo de 1914, port.	—	135$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	127$000
Emprestimo de 1920, port.	—	137$000
Decreto 1.933, 8 %	192$000	188$000
Decreto 3.264, 7 %	160$000	155$000
Decreto .264, 7 %	—	165$000
Decreto 2.092, 8 %	—	155$000
Decreto 1.622, 5 %	165$000	—
Decreto 1.990, 7 %	157$000	155$000
Decreto 2.097, 7 %	—	164$000
Decreto 1.535, 7 %	—	166$000
Decreto 1.553 (Castello)	—	160$000
Decreto 2.339, 7 %	165$000	162$000
Decreto 1.945, 7 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	721$000	718$000
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura Porto Alegre, 300$000, 5 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$ (1915)	150$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	115$000	110$000
Municipal de 1931, 5 %	165$000	160$000
Idem, lotes meudos	172$000	170$000
Minas, 200$, 6 %	155$500	155$000
Paulista, 200$, 5 %	188$000	187$000
Paraná, 200$, 5 % (1936)	—	120$000
Pernambuco, 100$, 5 %	94$500	—
Pref. Porto Alegre, 3 1|2 %	52$000	51$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 5 %, port.	925$000	920$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	—	840$000
Idem, 6 %, nom.	—	605$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port	750$000	725$000
Idem, cautelas	—	725$000
Idem, decreto 2.652, 5 %, port.	620$000	617$000
Idem, antigas	620$000	617$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.210	—	[illegible]
Idem, 500$, 6 %, nom.	—	260$000
Idem, port.	350$000	260$000
Obrig. Minas, 1:000$000, 5 %	890$000	857$000
Bonus Rotativos (s/c F).	935$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 17 de outubro de 1936.

Allied Chemical	237	234
American Can	126.12	126.75
American Foreign Power	7.25	7.25
American Metals	46.75	46.50
American Radiator	23	23
American Smelting and Refining	92.75	92.62
American Tel. and Teleg.	179.50	179.37
American Tobacco "B"	102.25	102.25
American Wools	8.12	8
Anaconda Copper	46.12	44.37
Andes Copper	N|cot.	12.62
Armour Delaware Pref.	N|cot.	107.75
Armour Illinois Prior "A"	5.62	5.75
Armour Illinois Prior P.	80.25	N|cot.
Atlantic Refining	27.57	25.25
Bethlehem Steel	75.50	74.50
Canadian Pacific	13.75	13.75
Chase Treshing Machine	168	166.50
Cerro de Pasco	59	58.50
Chile Copper	41	38
Chrysler Motors	130	129.12
Columbia Gas Electric	19.62	19.87
Consolidated Gas of New York	44.75	45
Continental Can	73	73.50
Cuban American Sugar	10	10
Corn Products	71.25	71.12
Dupont de Nemours	169.12	169
Eastman Kodack	175.75	N|cot.
Electric Power and Light	14.75	14.75
General Electric	49.12	49
General Woods	40.62	41.25
General Motors	73	72.25
Gillete Safety Razor	16	15.87
Goodyear Rubber	26.62	26.75
Hudson Motors	20.22	18.87
International Business Machines	N|cot.	N|cot.
International Ciment	N|cot.	N|cot.
International Harvester	90.30	89.50
International Nickel	62.87	62.87
Kennecott Copper	53.75	54.75
International Tel. and Teleg.	13	12.75
Kroger Grocery	23	22.87
Lambert Corp	18.12	18.25
Lehman Corp.	112	111.25
Loew Ins.	53.12	57
Montgomery Ward	57.37	56
National Cash Register	28.37	28.25
National Leadice	27.75	27.50
New York Central	43.62	48.50
North American Corporation	32.25	32.25
Otis Elevator	29.62	29.37
Pacific Gas Electric	33.25	33.50
Paramount Pictures	13.75	15.25
Patino Mines	14.25	14
Pennsylvania Railroad	44.75	44.37
Public Service of New Jersey	47	47
Radio Corporation	11.25	11.12
Standard Brands	18	17.62
Standard Oil of California	38.25	38.75
Standard Oil of Indiana	39	39.25
Standard Oil of New Jersey	64.12	64.12
Socceny Vacca	16.25	16
Swift International	32.75	32.25
Texas Corporation	47.75	47.62
Texas Gulf Sulphure	36.12	36.37
Union Carbide	101	100.50
Union Pacific	143.75	147
United Aircraft	25	25
United Fruit	80	80
United Gas Improvements	13.37	13.37
U. S. Leather	5.12	4.75
U. S. Smelting Refining	85	85.50
U. S. Steel	78.25	78
Warner Brothers	14.50	14.25
Warren Brothers	10.12	9.50
Westinghouse Electric	153	150.62
Woolworth	61.62	61.75
L. K. T. P. F	32.75	32.87
Swift and Co.	23.75	22.75
CURB		
American Gas Electric	40.63	41.25
Atlas Corporation	15	15.12
Brasilian Traction	16.37	16.25
Electric Bond and Share	22.25	22.25
Niagara Hudson and Power	14.75	15
Pan American Airways	N'cot.	57
United Gas	7	7
Bankers Trust	69.50	69.50
Chase National Bank of Boston	49.37	49
First National Bank of New York	52.25	52.25
National City Bank of New York	43	43
Royal Bank of Canada	185	183.87

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 17 de outubro.

Banco do Brasil	392$000	390$000
Banco Mercantil	—	485$000
Banco do Commercio	—	208$000
Banco Boavista	—	650$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	46$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	—
Banco Portuguez, port.	—	101$000
Credito Real de Minas	305$000	270$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Sul America	1:000$000	750$000
Sagres	3:000$000	—
Previdente	—	320$000
Guanabara	—	150$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	345$000
Manufactora	320$000	212$000
Alliança	—	53$000
S. Pedro	470$000	—
Petropolitana	200$000	155$000
America Fabril	225$000	220$000
Corcovado	—	50$000
Nova America	280$000	250$000
Progresso Industrial	275$000	265$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	94$000	50$000
Paulista	215$000	212$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	215$000	211$000
Docas de Santos, port.	225$000	222$000
Docas da Bahia	—	58$000
Estamparia Ypiranga	—	1:720$000
Terras e Colonização	7$000	4$000
Artefactos de Borracha	120$000	60$000
Rebello Lourenço	—	502$000
Fabrica de Cimento Portland	300$000	300$000
Mercado Municipal	—	230$000
Diamantifera	5$000	3$000
Mestre & Blatgé	—	[illegible]
Parque Varzea do Carmo	—	2:000$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	190$000
Tecidos Progresso Industrial	154$000	191$000
Mercado Municipal	—	215$000
Nova America	—	1:050$000
Antarctica Paulista	190$500	—
Tecidos Alliança	—	150$000
Santa Helena	140$000	—
Bellas Artes	220$000	—
Industrial Campista	—	145$000
Fluminense Football Club	70$000	—
Hoteis Palace	205$000	—
Manufactora Fluminense	210$000	206$000
Usinas Nacionaes	—	210$000

(Conclusão da 3ª pagina)

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Prata Republica	117 %	127 %
Prata monarchica	181 %	200 %

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antigo cunho

Monarchia	180 %
Republica	118 %

Prata fina

Em barra, gramma $240.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou a Bolsa de Titulos em condições muito movimentadas e accusou negocios assim regulares.

Estiveram frácas as apolices da União nominativas e estaveis as do portador.

As municipaes não apresentaram nenhuma alteração apreciavel e permaneceram estaveis, com as obrigações do Thesouro Nacional sem interesse e assim tambem as de Minas Geraes. As apolices de sorteio continuaram bem collocadas e as acções de bancos e companhias pouco movimentadas, tudo como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

Uniformizadas	
2 de 1:000$, 5 %	800$000
Diversas Emissões	
34 de 1:00$, 5 % nom.	773$000
18 Idem	776$000
10 Idem, port.	766$000
Reajustamento	
4 de 500$, 5 %, port. C|2 sem. venc.	332$000
6 Idem C|3 sem. venc.	330$000
520 Idem de 1:000$, C|2 sem. venc.	725$000
366 Idem	728$000
3 Idem C|3 sem. venc.	750$000
5 Idem C|4 sem. venc.	775$000
130 Idem C|5 sem. venc.	795$000
84 Idem	800$000
— Obrigações da União	
Thesouro Nacional	
10 de 500$, 7 % (1930)	515$000
— Municipaes:	
Emprestimo	
20 de 1917, port.	139$000
70 Idem 1920	140$000
4 Idem 1931	165$000
55 Idem	166$000
30 Idem	168$000
3 Idem	170$000
2 Idem	172$000
— Estaduaes:	
Minas	
162 de 200$, 5 %, port. (1934)	155$000
6 Idem	156$000
7 Idem de 1:000$, nom. (antigas)	617$000
45 Idem port. (9661) 7 %	725$000
17 Idem (10216)	725$000
Pernambuco	
74 de 100$, 5 % port.	94$000
1 Idem	94$500
São Paulo	
66 de 200$, 5 % port.	188$000
— Obrigações dos Estados:	
Thesouro de Minas	
55 de 1:000$, 9 %	890$000
— Acções de Bancos:	
5 Brazil	390$000
— Acções de Companhias:	
5 Petropolitana	185$000
65 Docas de Santos, — port.	232$000
— Debentures:	
63 Cia. Antarctica Paulista	190$000
80 Cia. Docas de Santos	190$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança á vista, libra 56$500; á vista, libra, compra 55$700; Nova York, 11$360.

MERCADO DE PRODUCTOS

me — Typo 7, 16$200 por 10 kilos.

Café no Rio — Na abertura, firme.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 14 a 16 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$500 a 55$300.

Em Londres — Na abertura, alta de 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 47$500 a 48$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 6 pontos.

MERCADO DE CAFE'

O typo 7 cotou-se no preço anterior de 16$200

O mercado de café disponivel, iniciou hontem, os seus trabalhos, em posição firme, sem alteração nas suas cotações.

A commissão de preços, sorteada, declarou cotar o typo 7 no preço de 16$200 por dez kilos, na tabon.

Os negocios realizados entre os interessados foram em vulto.

Fechou ao meio dia, firme e inalterado.

JUNTA DE CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 15$100 por dez kilos e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 16: vendas 2.350 saccas: posição firme.

No dia 17, de manhã, 542 saccas; á tarde, mais 1.009, no total de 1.551 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Marcellino Martins Filho e Cia.
Nagib Assaf e Cia.
A. Villela e Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	18$200
Typo 4	17$700
Typo 5	17$200
Typo 6	16$700
Typo 7	16$200
Typo 8	15$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 16 — Entradas:
Pauta semanal, 1$500
— Não houve.

Entradas:	
Idem anno passado	11.353
Desde o 1º do mez	106.384
Media	6.619
Do 1º de julho	727.204
Media	6.610
Do 1º de julho do anno passado	1.011.328
Café revertido no stock desde o 1º de julho	10.221

EMBARQUES

America do Norte	7.351
Europa	7.873
America do Sul	194
Cabotagem	135

	11.553
Idem anno passado	5.493
Desde o 1º do mez	72.083
Do 1º de julho	560.951
Idem anno passado	1.015.425
Stock	683.572
Menos consumo local do dia 16-10-36	500
	683.072
Café doado	10
Existencia	683.082
Idem anno passado	615.169

CAFE' A TERMO

O contracto "A", novo de café a termo, funccionou hontem, em uma unica chamada, fraco, com baixa de 300 a 350 réis, em suas cotações e foram vendidas a prazo 6.500 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

UNICA CHAMADA

Contracto A (novo)

	Vendido		Comprado
Out.	16$700	16$450	menos $325
Nov.	16$850	16$675	menos $300
Dez.	16$800	16$800	menos $350
Jan.	16$600	16$475	menos $325
Fev.	16$525	16$300	menos $350
Março	16$250	16$175	menos $325
Vendas			6.500

Posição fraca.

Contracto Liquidação

	Vendido		Comprado
Nov.	n|cot.	n|cot.	
Out.	n|cot.	n|cot.	
Dez.	n|cot.	16$600	menos $400
Jan.	16$575	16$175	menos $125
Fev.	n|cot.	n|cot.	

Vendas nada.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 17

Exportadores	Saccas
Mc. Kinlay e Cia. — Finlandia	775
E. G. Fontes e Cia. — Finlandia	60
Pinto Lopes e Cia. — Finlandia	300
Sinner e Cia. — Finlandia	300
Comp. Nac. Com. Café — Finlandia	350
Fraga Irmãos — Lisboa	210
Mc. Kinlay S. R. — Lisboa	265
Sinner e Cia. — Marselha	1.500
Castro Silva e Cia. — Marselha	63
E. G. Fontes e Cia. — Norte	30
	3.853

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim das entradas embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro, no dia 15 de outubro de 1936:

Entradas — Não houve.

De 1º do mez até esta data —

S. Paulo	14.446
Minas	59.111
Rio de Janeiro	24.849
Espirito Santo	7.978
	106.384
Existencia anterior, dia 16	683.082
	683.082
Embarques:	
Europa Oeste e Norte	5.325
Somma dos embarques	5.325
	5.325
De 1º do mez até esta data	77.408
Consumo local diario	500
	500
	5.825
Existencia ás 18 horas	677.257

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem o mercado deste producto firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o producto em rama foram regulares e o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 60 fardos de Natal, 137 do Ceará e 1.794 da Parahyba no total de 1.991 ditos.

Sairam 664 e ficaram armazenados em stock 10.360 fardos.

COTAÇÕES

Seridó: typo 3 — 54$500 a 55$000. Typo 5 — 53$500.

Sertões: Typo 2 — 48$000 e 48$500; typo 5 — 44$ e 44$500.

Ceará: Typo 3 — Nominal; typo 5 — 42$000.

Mattas, fibra curta: Typo 3 — nominal; typo 5 — 42$000.

Paulista: Typo 3 — 48$000 e 48$500; typo 5 — 45$000 e 45$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou ainda hontem o mercado assucareiro em condições firmes e co mas cotações inalteradas.

Os negocios realizados entre os interessados foram restrictos e o mercado fechou calmo.

O movimento estatistico ,hoje, foi o seguinte:

Entraram 270 saccos de Minas e 1.521 de Campos, no total de 1.791 ditos.

Sairam 1.991 e ficaram em stock nos trapiches, 4.944 saccos.

Qualidades

Branco crystal de Campos 47$500 e 48$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara ,não ha; mascavos, 29$000 e 30$000.

PRAÇA DO RIO

CENTRO COMMERCIAL DE

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz		**60 kilos**
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
1.ª brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
Do segunda	78$000	80$000
De terceira	73$000	76$000
Japonez		
De primeira	76$000	78$000
Da primeira	74$000	76$000
De segunda	68$000	70$000
De terceira	66$000	68$000
Alfafa		**Kilo**
Nacional	$350	$250
Alhos		**Cento**
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		**52 kilos**
Em casca	28$000	30$000
Alpiste		**Kilo**
Nacional	1$700	1$800
Brenlhão		**23 kilos**
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		**Caixa**
De Porto Alegre	218$000	235$000
De Laguna	213$000	220$000
De Itajahy	220$000	235$000
Batatas		**Kilo**
Do interior	$900	1$300
Do sul	$900	1$200
Cebolas		**Caixa**
Nacionaes	50$000	82$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		
De mandioca, especial	29$000	30$000
Entre fina	20$000	21$000
Fina	27$000	28$000
Feijão		**60 kilos**
Preto, esp.	50$000	52$000
Preto bom	43$000	45$000
Branco meudo e graudo	52$000	55$000
Mulatinho	45$000	46$000
Manteiga novo	68$000	70$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas		**Unidade**
Defumadas	2$800	3$000
Lombo		**Kilo**
De porco, salgado:		
Do Sul	2$200	2$300
Mineiro	1$300	2$200
Herva		**Barrica**
Matte	10$500	12$000
Manteiga		**Lata**
Do interior	8$500	9$000
Milho		**60 kilos**
Cattete:		
Vermelho	25$000	26$000
Amarello	22$000	23$000
Mesclado	20$000	21$000
Polvilho		**Kilo**
Do norte	$600	$700
Do sul	$600	$650
Tapioca		
Kilo	$500	$900
Toucinho		
Mineiro	3$000	3$200
Paulista	3$100	3$500
Fumeiro	4$200	4$400

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 5$200; frangos, kilo 2$800; ovos, duzia 1$600 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 4$000 a 5$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$500 a 5$500; badejete, pescadinha e linguadinho, 4$500 a 5$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 1$500 a 3$200. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$000; vitello, 1$20 0a 2$000. Carne de porco kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$300 a 3$000; gallinha kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$290. Carvão vegetal, kilo $360.

Xarque:		
Mantas puras:		
Nacional	2$300	2$600
Do sul	2$200	2$500
Patos e Mantas:		
Mineiro	2$300	2$600
Extra-fino	30$000	31$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidade	— Por sacco	
Semolina		52$000
Budha		47$000
Nacional	2$400	2$700

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 35 kilos	
Farellinho	3$000 a	8$500
Farello	8$000 a	55$00
Remoido	9$200 a	9$700
Triguilho	10$00 a	10$500
Avéia, de 40 ks.	— a	14$000

MOINHO FLUMINENSE

	Por 44 kilos
Semolina	50$000
Especial	47$000
Boa Sorte	46$000
São Leopoldo	45$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Qualidades	Por 35 kilos	
Farello	8$000	8$500
Farellinho	8$000	8$500
Remoido (40 ks.)	10$500	11$000
Triguilho (50 ks.)	15$00	15$500

MOINHO DA LUZ

	Por 44 kilos
Semolina	50$000
Luz	47$000
Tres Corôas	46$000
Brilhante	45$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 35 kilos	
Farellinho	8$000	8$500
Farello	8$000	8$500
Remoido: (40 ks.)	10$500	11$000
Triguilho (50 ks.).	15$000	15$500

COTAÇÃO DE COUROS

COUROS SALGADOS

Rio Grande (Matadouros)	
Bois	3$600
Vaccas	3$300
Rio Grande (Matadouros)	
Bois	3$000
Vaccas	2$300
S. Paulo (Frigorificos)	
Bois	2$850
Recife	
Bois e vaccas	1$700
Pará	
Bois e vaccas	2$400
Bello Horizonte (Matadouros)	
Bois e vaccas	1$700
Santa Cruz (Matadouros)	
Bois e vaccas	1$800

Estes preços entendem-se postos no estabelecimento, exclusive frétes e impostos

COUROS SECCOS

Ceará	5$300
Piauhy	4$300
Bahia	4$700

Estes preços são postos a bordo nos respectivos portos.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 17 de outubro.	Hoje	Ant.
Bonds:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	36.50	36.12
Emprestimo Reino da Italia	83	83.27
Rio Grande do Sul	N|c	6,0
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N|c	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	38.50	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	22	22.25
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	18.37	N|c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c	N|c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N|c	N|c
Brazbonds:	29.87	29.75
Estrada de Ferro Central do Brasil, 1952		
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	29.50	30
Emprestimo brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	29.87	30.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	N|c	17.13
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N|c	N|c
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1955	16.37	16.37
Moedas:		
Libra esterlina	4.89.12	4.89.37
Franco francez	4.65.81	4.66
Lira italiana	5.26.50	5.26.50

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	AUGUSTUS	18	18	B. Aires
Londres	AVILA STAR	19	19	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	21	21	B. Aires
Havre	GROIX	23	23	B. Aires
.. ..	D. DE CAXIAS	—	25	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	26	26	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	26	26	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	28	28	B. Aires
Trieste	OCEANIA	29	29	B. Aires
Hamburgo	ALT. ALEXAND.	30	—	....
	NOVEMBRO			
Hamburgo	G. ARTIGAS	1	1	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	2	2	B. Aires
Genova	CAMPANA	4	4	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	5	5	B. Aires
Genova	ESQUILINO	7	7	B. Aires
Bordéos	FORMOSE	8	8	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	9	9	B. Aires
Genova	C. BIANCAM.	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARLANZA	18	18	Southam.
B. Aires	ALDABI	—	19	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	20	20	Londres
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	NEPTUNIA	20	20	Trieste
B. Aires	PULASKI	21	21	Gdynia
B. Aires	MADRID	21	21	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	23	23	Amstd.
B. Aires	PEDRO II	23	—	....
B. Aires	ALCANTARA	27	27	South.
B. Aires	AUGUSTUS	28	28	Trieste
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	28	Hamb.
B. Aires	JAMAIQUE	28	28	Havre
.. .. ..	SIQ. CAMPOS	—	30	Hamb.
	NOVEMBRO			
B. Aires	CAP. NORTE	4	4	Hamb.
B. Aires	MASSILIA	5	5	Bordéos
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	WATERLAND	6	6	Amstd.
B. Aires	CAP. ARCONA	7	7	Hamb.
B. Aires	AVILA STAR	10	10	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	POCONE'	19	—	....
Nova York	SOUTH. CROSS	23	23	B. Aires
Kobe	HAWAII MARU	22	24	B. Aires
N. Orleans	ARACAJU'	25	—	....
Nova York	CAMAMU'	26	—	....
Nova York	SANTAREM	27	—	....
Nova York	EAST. PRINCE	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WEST. WORLD	22	22	N. York
.. .. ..	JABOATÃO	—	22	N. Orl.
B. Aires	NORTH. PRINCE	29	29	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	PYRINEUS	18	—	....
Belém	PRUD. MORAES	19	—	....
Manáos	D. DE CAXIAS	20	—	....
Belém	ITAQUICE'	20	—	....
Cabedello	ITAQUERA	23	—	....
Tutoya	IGUASSU'	27	—	....
Tutoya	MANTIQUEIRA	27	—	....
Belém	ITAIPAVA	27	—	....
....	COMT. RIPPER	—	18	S. Franc.
....	3 DE OUTUBRO	—	18	S. Franc.
....	MIRANDA	—	19	Laguna
....	LAGUNA	—	19	S. Franc.
....	JUPITER	—	19	S. Franc.
....	ASSU'	—	19	Antonina
....	PYRINEUS	—	20	P. Alegre
....	P. DE MORAES	—	22	P. Alegre
....	ARARY	—	22	Antonina
....	CARL HOEPECK	—	24	Laguna
....	TIBAGY	—	25	P. Alegre
....	MANTIQUEIRA	—	30	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	CARL HOEPECKE	20	—	....
P. Alegre	ITASSUCÊ	20	—	....
P. Alegre	TAMBAHU'	22	—	....
P. Alegre	ITAGIBA	27	—	....
P. Alegre	ITAIMBE'	28	—	....
P. Alegre	ITABERA'	30	—	....
....	ITAPURA	—	18	Penedo
....	ITAQUATIA'	—	18	Cabed.
....	COM. CAPELLA	—	19	Recife
....	ARAGANO	—	20	Belém
....	IPANEMA	—	21	S. Mat.
....	O. ARANHA	—	—	Camocim
....	ITASSUCÊ	—	22	Penedo
....	PARA'	—	23	Belém
....	UNA	—	23	Tutoya
....	TAMBAHU'	—	23	Recife
....	BOCAINA	—	23	Maceió
....	ALT. JACEGUAY	—	25	Manáos
....	CORCOVADO	—	26	Belém
....	ITAGIBA	—	29	Cabedello
....	COMT. RIPPER	—	30	Belém
....	ITAIMBE'	—	31	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	CONDOR	18	M. G. Bolivia
Fortaleza	18	PANAIR	—	....
Europa	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Chile
Chile	18	AIR FRANCE	19	Europa
B. Aires	19	PAN A. AIRWAYS	19	E. Unidos
....	—	A. MILITAR	19	Goyaz
E. Unidos	19	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	A. MILITAR	20	Sul
P. Alegre	20	PAN A. AIRWAYS	20	Belém
....	—	A. MILITAR	20	Norte
P. Alegre	20	CONDOR	—	....
Europa	20	AIR FRANCE	20	....
....	—	PANAIR	21	Chile
....	—	PANAIR	21	Fortaleza
....	—	CONDOR	22	....
Bolivia M. G.	22	PANAIR	22	Europa
E. Unidos	22	PAN A. AIRWAYS	22	Europa
Chile	22	CONDOR LUFTHANSA	22	P. Alegre
....	22	CONDOR	22	E. Unidos

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: as mesmas hora e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, até 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias; para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 21 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ITAIPAVA — Para os portos do norte até Penedo:

Impressos até 6 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 6 horas do dia 18.

ARLANZA — Para os portos da Europa até Southampton, com escalas em S. Salvador, Recife, S. Vicente, Madeira, Lisboa e Cherburgo: Impressos até 8 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 5.30 horas do dia 18; cartas para o exterior até 9 horas do dia 18.

AUGUSTUS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 18; objectos para registrar até 10 horas do dia 18; cartas para o exterior até 12 horas do dia 18.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do sul até São Francisco:

Impressos até 8 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 9 horas do dia 18.

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 6 horas do dia 18.

AVILA STAR — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 19; objectos para registrar até 10 horas do dia 19; cartas para o exterior até 12 horas do dia 19.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do norte até Recife:

Impressos até 17 horas do dia 19; objectos para registrar até 16 horas do dia 19; cartas para o interior até 18 horas do dia 19.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor americano "West Columb" — Descarga e carga.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Nalon" — Carga.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Natia" — Carga.

Armazem interno 4 — Vapor dinamarquez "Erna" — Laranjeiro.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga.

Armazem interno 7 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Herakles" — Descarga geral.

Armazem interno 8 — Chata nacional "Jupiter" — Carga.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional "Moinho Inglez" — Carga.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor allemão "Grandon" — Carga.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Bonheur" — Carga.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes diversas — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Piratininga" — Descarga.

Armazem interno 11 — Hiate nacional "Oscar Pinho" — Descarga.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itapé" — Carga.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Araxá" — Descarga.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Butiá" — Descarga.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Corcovado" — Descarga.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Carga.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Descarga.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Laguna" — Descarga.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paraná" — Descarga.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Alexandra" — Descarga.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Georgios M. Imbericos" — Descarga.

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 17 de outubro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	3.60	3.63
Para março	3.65	3.66
Para maio	6.00	6.03
Para julho	6.06	6.08

— Velho contracto — Baixa de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de outubro.

Mercado estavel, com baixa de 14 a 16 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	3.57	3.63
Para março	3.61	3.66
Para maio	5.87	6.03
Para julho	5.95	6.08

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

— Velho contracto — baixa de 5 a 6 pontos.

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de outubro.

Mercado estavel, com baixa de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.18	9.26
Para março	9.21	9.25
Para maio	9.19	9.25
Para julho	9.19	9.23

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de outubro.

Mercado accessivel, com baixa de 11 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.15	9.26
Para março	9.12	9.25
Para maio	9.11	9.25
Para julho	9.11	9.23

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de outubro.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para o Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

Typo de Santos:

N. 5	9 3|4	9 5|8
N. 5	8 1|2	8 3|8

Typo Rio:

N. 6	8 5|8	8 5|8
N. 7	8	8

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 17 de outubro.

O mercado do Havre abriu apenas estavel com baixa de 1|2 a 1 3|4 franco em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	170	171
Para março	173 1|4	175
Para maio	177 1|4	178 3|4
Para julho	179 1|4	180

	Saccas
No dia anterior	5.000
No dia de hoje	20.000

ESTATISTICA

HAVRE, 17 de outubro.

Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	194
Na semana anterior	188
Na mesma data do anno passado	132
Café do Brasil:	
No dia de hoje	423.000
Na semana anterior	444.000
Na mesma data do anno passado	219.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	468$000
Na semana anterior	482.000
Na mesma data do anno passado	310.000
Total:	
No dia de hoje	891.000
Na semana anterior	926.000
Na mesma data do anno passado	529.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de outubro.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	35	35
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41	41

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 17 de outubro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	38	38
Para março	38	38
Para maio	38	38
Para julho	38	38

FECHAMENTO

HAMBURGO, 17 de outubro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	38	38
Para março	38	38
Para maio	38	38
Para julho	38	38

MERCADO DE SANTOS

Contracto "B" — Typo 5 — (Duro)

UNICA CHAMADA

SANTOS 17 de outubro.

O mercado de café em Santos abriu e fechou, calmo em relação ao fechamento anterior com as seguintes cotações:

	Abert.	Fech.
Para outubro	16$675	—
Para novembro	16$675	—
Para dezembro	16$875	—
Para janeiro	16$875	—
Para fevereiro	16$825	—
Para março	16$975	—
Para abril	16$925	—
Para maio	16$875	—
Para junho	16$875	—

Vendas	
No dia de hoje	nada
Preço do disponivel typo 7 por 10 ks.	18$700 —

DISPONIVEL

SANTOS, 17 de outubro.

O mercado do café funccionou hoje estavel, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	18$700
No dia de hontem	18$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 17 de outubro.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	18.663
No dia de hontem	18.729
EMBARQUES	
No dia de hoje	19.162
No dia anterior	10.264
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.292.530
No dia de hontem	2.293.029
Saidas:	
Estados Unidos	—
Para o Canadá	—
Para a Europa	4.288
	4.288

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 de outubro.

Jundiahy:	
No dia de hoje	4.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	36.000
Total:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA 17 de outubro.

Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA 17 de outubro.

O mercado de café a termo funccionou em posição firme, cotando-se o typo 7|8 no preço de 15$100 por 18 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA 17 de outubro.

	Saccas
Entradas	2.743
Saidas	—
Stock	143.274

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 17 de outubro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.63	6.59
Pernambuco Fair	6.63	6.59
Maceió Fair	6.78	6.74
American Fully Middling Universal Standards — 1932	7.03	6.99
American Futures:		
Para janeiro	6.77	6.72
Para março	6.76	6.72
Para maio	6.73	6.88
Para junho	6.68	6.63

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal e compras em geral.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.75	6.72
Para março	6.75	6.72
Para maio	6.71	6.68
Para julho	6.66	6.63

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de outubro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente boa posição. Comprou na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 11 pontos.

American Middling.

	Hoje	Ant.
Uplams	12.45	12.41
Para janeiro	11.99	11.90
Para março	12.05	11.95
Para maio	12.09	11.99
Para julho	12.03	11.92

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, em relação com o mercado disponivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

	Hoje	Ant
Parça janeiro	12.02	11.99
Para março	12.12	12.05
Para maio	12.16	12.09
Para julho	12.09	12.03

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 16 de outubro.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para outubro	n|cot.	11.95
Para janeiro	11.95	11.86
Para março	12.02	11.93
Para maio	12.05	11.92

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 17 de outubro.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.95	11.95
Para março	12.05	12.02
Para maio	12.10	12.05
Para julho	12.05	—

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

SANTOS, 17 de outubro.

SANTOS, 15 de outubro.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Hoje	Ant.
Para outubro	60$000	—
Para novembro	60$700	—
Para dezembro	61$300	—
Para janeiro	61$700	—
Para fevereiro	62$000	—
Para março	61$500	—
Para abril	60$500	—
Para maio	60$000	—
Para junho	60$000	—

Vendas	Saccas	
No dia de hoje	2.000	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de outubro.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se frouxo.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	56$000	56$000
Entradas:		
No dia de hoje	—	1.600
No dia anterior	—	400
Desde 1º de setembro anno passado:		
No dia de hoje	—	14.300
No dia anterior	—	12.700
Existencia:		
No dia de hoje	—	25.900
No dia anterior	—	24.600

Exportação:

Não houve.

— Abatimento de consumo — 300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de outubro.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.51	2.45
Para janeiro	2.50	2.47
Para março	2.51	2.47
Para maio	2.52	2.48

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de outubro.

O mercado de assucar abriu estavel com baixa de 1 ponto parcial e em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot.	2.45
Para janeiro	2.46	2.47
Para março	2.47	2.47
Para maio	2.48	2.48

MERCADO DE LONDRES

ABERTURA

LONDRES, 17 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 11$. libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4.6	4.6
Para dezembro	4.7 1|4	4.6 3|4
Para março	4.9	4.8 1|2
Para maio	4.10	4.9 1|2

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 16 de outubro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 16 de outubro.

O mercado de assucar disponivel funccionou paralysado.

Branco crystal	54$500	55$000
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	32$000	32$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de outubro.

Funccionou estavel com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Crystaes	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Terceira Sorte	8$250	8$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	12.300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	196.300
No dia anterior	179.300
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	418.500
No dia anterior	408.100
Exportação:	
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	2.000
Idem, norte do Brasil	5.000
Total	7.000

CACÃO

ABERTURA

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK 17 de outubro.

O mercado de cacáo fechou estavel co mas seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para dezembro	8.42	8.45
Para março	8.48	8.50
Para julho	8.65	8.65
aPra setembro	8.73	8.73

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de outubro.

O mercado de trigo fechou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.78	11.80
Para novembro	11.64	11.60
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.95	12.00

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 16 de outubro.

O mercado a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para novembro	1.16.50	1.16.00
Para dezembro	1.15.25	1.14.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

LIBRA 56$500

O mercado official de cambio iniciou hontem os seus trabalhos em condições estaveis e com as taxas mantidas na base anterior.

O Banco do Brasil affixou a taxa de 56$500 por libra, apra vendas e a de 55$700 para compras.

O franco foi cotado á vista a $535, o dollar a 11$20 e o escudo a $515, condições essas em que fechou o mercado ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE VENDAS

A' vista:

Libra	56$500
Dollar	11$520
Escudo	$515
Franco	$535
Marco	3$600
Florim	6$200
Belgica, franco	1$940
Suissa	2$650
Peso argentino	3$200
Peso uruguayo	6$000

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A' vista:

Londres, libra	55$700
Nova York, dollar	11$360
Paris, franco	$515
Portugal, escudo	$505
Allemanha	3$520
Hollanda, florim	6$090
Suissa, franco	2$590
Belgica, franco ouro	1$910
Buenos Aires, peso	3$140
Montevidéo, peso	5$700

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:

Londres 56$157; Paris $519; V. Mark 3$520; N. York 11$340 e B. Aires 3$140.

CAMBIO LIVRE

LIBRA — 83$200

FRANCO DESCEU A' $794

O mercado de cambio livre abriu hoje, firme e com as taxas mais accessiveis.

Os bancos estrangeiros operavam a 83$300 por libra, a 17$020 por dollar e a $794 por franco, para o bancario e a 82$300 a 16$820 e a $774 para o particular respectivamente.

O Banco do Brasil, sacava a .... 83$200 por libra e a 17$000 por dollar e comprava a 82$600 e a 16$800 respectivamente.

Fechou, ao meio-dia, bem collocado e em attitude de preseguir na alta.

OS BANCOS ESTRANGEIROS FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:

Londres	83$200	83$300
Nova York	17$020	17$030
Allemanha	6$840	6$860
Compensação	—	3$750
Suissa	3$910	3$920
Paris	$794	$795
Portugal	$762	$763
Hollanda	9$190	9$200
Belgica, ouro	2$865	2$870
Idem, papel	$573	$574
Austria	3$120	3$130
Suecia	4$300	4$320
Slovaquia	$605	—
B. Aires, papel	4$740	44$750
Dinamarca	3$750	—
Montevidéo	9$000	—
Polonia	3$170	—
Japão	4$930	—
Hespanha	2$300	—
Italia	—	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE:

90 d|v. — Libra 83$100 prompto.

A vista: — Libra 83$200; Nova York 17$000; Paris $795; Portugal $760; Compensação 5$300; Hollanda 9$185; Suissa 3$915; Belgica, ouro, 2$870; Buenos Aires, papel, 4$740; Montevidéo 9$150.

P. cabogramma: Londres 83$300 futuro; Nova York 17$020 e Buenos Aires, papel 4$750.

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:

Londres 83$345; Paris $796; Italia $924; Rg. Mark 3$711; V. Mark 5$301; U. Mark 3$769; Portugal $770; Belgica (ouro) 2$870; Suissa 3$911; T. Slovaquia $612; N. York 17$024; Uruguay 8$983; B. Aires .. 44$750; Hollanda 9$140; Japão 4$931 e Austria 3$126.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	83$167
Dollar	17$213
Franco	$803
Franco suisso	3$823
Franco belga	$571
Escudo	$774
Peso Argentino	4$772
Peso Uruguayo	9$864
Reichsmark	44$042
Lira	$919
Peseta	1$433
Zloty	3$039

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1|000 em barra ou amoedado ao preço de 18$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 16	281.149 720
Hontem	—
	281.139.720

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59).

Cotações	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$800	9$100
Francos — Suissa	3$500	4$000
Francos — França	$780	$810
Pesetas — Hespanha	1$300	1$500
Lira — Italia	$850	1$000
Francos — Belgica	$540	$560
Gulden - Hollanda	8$800	9$100
Kroners — Suecia	4$000	4$300
Kroners — Noruega	3$700	4$000
Kroners — Dinamarca	3$200	3$700
Dollares — N. America	17$100	17$500
Dollares — Canadá	16$000	16$500
Reichsmarks — Allemanha	4$500	5$000
Shillings — Austria	2$800	3$200
Coroas — Tchecoslovaquia	$600	$650
Dinares — Servia	$350	$400
Leis — Rumania	$080	$120
Marcos — Finlandia	$350	$400
Zlotis — Polonia	2$900	3$200
Yens — Japão	4$800	5$000
Chilenos — Pesos	$500	$600
Bolivianos — Pesos	$600	$700
Escudos — Portugal	$760	$775
Argentinos — Pesos	4$700	4$750
Libras — Perú	28$000	40$000
Libras - Inglaterra	83$000	83$500

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Mil réis (20$000)	31$
Libras	140$
Dollares	28$
Marcos — 20	148$
Francos — 20	108$

(Continua na 4ª pagina.)

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de outubro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 1/2
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £ $	29.07	29.06
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	82.96	93.00
Genova, s|Paris, por 100 F.	88.55	88.60
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.29	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, F.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 17 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.89.00	4.89.25
S|Genova, á vista, por £, $	93.00	93.00
S|Paris, á vista, por £ F.	105.00	105.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.16	12.17
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	9.07	9.07
S|Berna, á vista, por £, F.	21.29	21.28
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.07	29.06
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONDRES, 17 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.89.00	4.89.25
S|Genova, á vista, por £, L.	93.00	93.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £ F.	105.00	105.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.16	12.17
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.07	9.07
S|Berna, á vista, por £, Esc.	21.29	21.28
S|Bruxellas, á vista, por £, Esc.	29.07	29.06
S|Lisboa, á vista, por £Esc.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89.3/8	4.89.1/2
S|Paris, tel., por F. c.	4.66.00	4.66.1/8
S|Genova, tel., por L. c.	5.26.1/	5.26.1/2
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	53.87	53.63
S|Berna, tel., por F. c.	22.99	23.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.83	16.82
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.23

NOVA YORK, 17 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89.1/16	4.89.3/8
S|Paris, tel., por F. c.	4.65.3/4	4.65.3/8
S|Genova, tel., por L. c.	5.26.1/2	5.26.1/2
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Berna, tel., por F. c.	53.93	53.87
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.98	22.99
S|Bruxellas tel., por F. c.	16.82	16.83
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £ t|v., P.	17.00	17.00
S|Londres, á vista, por £ t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 17 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 17 de outubro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$700 e o dollar a 11$360.

Als 11.45 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$600 e o dollar a 11$340.

O Brasil poderá brilhar no Campeonato Sul-Americano de Football

TENTA-SE RESOLVER O PROBLEMA DA OFFICIALIZAÇÃO DOS SPORTS

A Censura terá, esta semana, a resposta do Conselho Nacional

NOS meios sportivos continúa em fóco a noticia vehiculada pelo O JORNAL, em primeira mão, referente á idéa de officialização dos sports. Esperava-se mesmo que o Conselho Nacional de Sports, a quem foi dirigida uma consulta semelhante áquella que a Confederação Brasileira recebeu, dirigisse hontem a resposta pedida pela Censura Theatral, que, orientada pelo sr. Israel Souto, chefe da directoria de Communicações e Estatistica, ultima o ante-projecto que será apresentado ao chefe do governo.

Apurámos que realmente o officio, contendo aquella resposta, chegou a ser redigido, mas foi posteriormente verificada a necessidade de alterações.

Deste modo, adeanta-se que sómente na semana que hoje se inicia a Censura Theatral terá a palavra do Conselho Nacional de Sports.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1936 — N. 5.320

Pintado, a revelação dos suburbios, em uma phase em que tambem apparece o solido zagueiro Norival. São duas grandes figuras da esquadra do Madureira

O adeus do Velez Sarsfield

Valores destacados dos "Diabos Rubros", que lutarão esta tarde com a Portugueza

JOGARA' em São Paulo, esta tarde, contra o Palestra

O Palestra Italia após uma phase de declinio, navega de vento em pôpa.

Acha-se invicto e em situação das mais favoraveis.

No internacional desta tarde, a ser disputado em seu campo do Parque Antarctica, irá depender seu prestigio com absoluta confiança. Não é o caso de se projectar sobre o elez Sarsfield, que marca então o adeus de sua cavalheiresca temporada relampago, um triumpho por "cartaz" igual aquelles conquistados ultimamente.

E' justo, porém, que os sportsmen bandeirantes alimentem a risonha esperança de um novo successo, que não só consolidará a situação de invicto do representante do "soccer" local, como tambem ampliará o numero dos seus triumphos em jogos internacionaes. Com inteira justiça o Velcz Sarsfield tem o direito de aspirar uma victoria em S. Paulo, alliviando os dois "cartazes" sem victoria registrados no Rio.

O Palestra Italia comtudo está muito seguro de si para cortar aos portenhos tal aspiração.

E' o caso mesmo do apreciavel XI de Cosso appellar para o maximo do rendimento de seus integrantes e não se deixar levar por illusões porque os palestrinos se orgulham da sua classica tabella dos 4 goals.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo do "metting" de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 13.30 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia e meio em ponto.

A RODADA DE HOJE do campeonato da Liga Carioca

FLUMINENSE X BOMSUCCESSO, AMERICA X PORTUGUEZA E FLAMENGO X JEQUIA'

A PARTIDA mais importante da rodada de hoje do campeonato da Liga Carioca, será sem duvida alguma, a que travarão Fluminense e Bomsuccesso. No gramado dos leopoldinenses os tricolores lançar-se-ão á porfia dos dois pontos da tabella, o que representa um compromisso bastante serio. Apesar da "escripta" que existe entre estes dois clubs, pela qual os suburbanos jámais conseguiram impor-se sobre os de Alvaro Chaves ,em sua propria casa não são os rubro anis adversarios faceis.

Nos outros dois jogos, Flamengo e America apparecem como favoritos, mas uma surpreza qualquer não poderá ser afastada de cogitações.

QUADROS PRELIMINARES E AUTORIDADES

Os quadros que se enfrentarão serão os seguintes:

FLUMINENSE: — Batataes — Guimarães — Machado — Marcial — Braut — Orozimbo — Sobral — Moran — Raul Romeu e Hercules.

BOMSUCCESSO: Durval — Ignacio — Fraga — Alfinete — Hermes — Appolinario — Nelson — Astor — Gradim — Nunes e Mineiro.

As autoridades serão:

JUVENIS

Bomsuccesso F. C. x Fluminense F. C. — campo Bomsuccesso F. C., — ás 14 horas.

Juiz: — Pedro Dias Pinheiro

Chronometrista: — Sylvio Washington.

Juizes de linha: — Alvaro Affonso — Antenor Correia — José S. Vianna — Euclydes Tristão.

PROFISSIONAES

Bomsuccesso F. C. x Fluminense F. C. — campo Bomsuccesso F. C. — ás 15.45 horas.

Juiz: — Minotti Cataldo.

Representante: — dr. Adhemar Pinto.

Auxiliares: — os mesmos dos Juvenis.

SUB-LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Deodoro x Japoema — Campo do Bomsuccesso F. C. — ás 12.30 horas.

Juiz: — Carlos Silva Santos.

Chronometrista: — Americo Henrique Vieira.

Juizes de linha: — Nestor Fionda — Joaquim C. Rodrigues — Argemiro Gomes — Otto Vasconcellos.

Flamengo e Jequiá formarão assim constituidos:

FLAMENGO: — Yustrich — Domingos — Marin — Medio — Fausto — Otto — Sá — Caldeira — Alfredo — Leonidas e Jarbas.

JEQUIA': — Portugal — Ribeiro — Abilio — Demosthenes — Chaves — Pedro Fortes — Mascotte — Paranhos — Betinho — Aldo e Aderbal.

Foram escaladas as seguintes autoridades:

(Continua na 4ª pagina.)

NO MAIOR MATCH DO DIA

O Botafogo tentará surprehender o Madureira

MOBILIZADOS

Um appello de Alvaro aos botafoguenses

A Jornada de amanhã tem uma estranha significação para o Botafogo. O club da zona sul quer recuperar nesta etapa final o terreno perdido no turno inicial. Depois da "revanche" conquistada sobre o Andarahy, os botafoguenses concentraram a attenção no Madureira. O club tricolor vem de abater exactamente o team que se candidata mais positivamente ao titulo de que o Botafogo se orgulha desde 1930.

Alvaro encontrou hontem a reportagem sportiva d'O JORNAL. O ponteiro do "glorioso" falou sobre o partido cheio de enthusiasmo. Disse que no sector alvi-negro a confiança na conquista do triumpho é plena.

Concluindo, o sympathico footballer solicitou a O JORNAL transmittir um appello aos enthusiastas e associados do Botafogo, afim de que acompanhem seu team ao campo suburbano.

Alvaro, exclarece ainda, que o Botafogo com o fito de facilitar a conducção dos mesmos associados e animadores do team á victoria, alugou "omnibus" diversos, cuja partida terá logar ás 13 e 14,30 da séde do campeão, á avenida Venceslão Braz.

Nessa occasião poderá ser feita igualmente, accrescentou Alvaro, a acquisição dos ingressos.

Para o cotejo as turmas serão as seguintes:

ANDARAHY: — André; Lino e Gomes; Tião, Bethuel e Verenotti; Chagas, Romualdo, Ismael, Estanislau e Popó.

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão; Perigo, Paulista e Moacyr; Bituca, Busa, Antonio, Machinista e Dininho.

OLARIA X VASCO

No gramado da rua Candido

(Continua na 4ª pagina.)

Completando a rodada

Jogarão: Andarahy x Bangú e Olaria x Vasco

A IMPORTANCIA da partida que terá logar em Madureira e da qual participarão o esquadrão local e o do Botafogo, limitou o interesse das demais partidas da rodada da Federação Metropolitana.

Da mesma constam os seguintes encontros:

ANDARAHY X BANGU'

O primeiro encontro dos veteranos teams teve logar na rua Ferrer, vencendo os verde-branco por 1x0. Na occasião o team vencedor se exhibia magnificamente, tendo infligido ao Botafogo um "cartaz" de escandalo. Venceu aos suburbanos, porém, com extrema difficuldade. Hoje a situação é diversa. O vencedor de hontem perdeu varios effectivos e o Bangu' tambem surgirá sem Ladislão.

A peleja assume pois um aspecto de relativo equilibrio, sendo para o Andarahy a vantagem do campo.

ANIMADOS

com o exito conseguido sobre o Vasco, são perigosos os suburbanos

O BOTAFOGO quer resurgir no campeonato de football da cidade, na segunda etapa do certamen, com todo o prestigio.

Tal proposito foi amplamente satisfeito na primeira disputa realizada com o Andarahy, já em caracter de "revanche".

Hoje o esquadrão alvi-negro, ostentando todos os seus "cracks" e a gloria de conquista de cinco campeonatos consecutivos vae preliar com um dos antagonistas mais perigosos: o Madureira.

Renan Soares e Taylor, capacitados do valor do antagonista do "glorioso", desdobraram-se na semana ultima nos cuidados aos "cracks" de cujo preparo estão incumbidos.

O match de hoje travando-se no "ground" da rua Domingos Lopes, tem uma importancia suprema. Botafogo e Madureira estão invictos.

Si o "onze" de Bahia está em excellente fórma, surgindo credenciado pelo revéz que impoz ao Vasco da Gama, campeão da etapa anterior, o gremio da zona sul ao que é justo esperar, deverá exhibir uma "performance" excepcional.

As vantagens do Madureira são sem duvida o campo e a situação geral do "onze". Não obstante o Botafogo conseguiu melhorar sobremodo e não lhe será difficil reservar uma surpreza aos suburbanos.

Os quadros serão os seguintes:

Botafogo — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Viveiros, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

Madureira — Pintado; Norival ou Tuica e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

Com o intuito de levar o maior enthusiasmo aos seus players, a direcção do Botafogo fretou varios omnibus para conducção dos seus teams, enthusiastas e associados.

Estes vehiculos partirão da séde do club, onde tambem será realisada a venda de ingressos, ás 14 e 14,30.

O BRASIL SÉRIO CANDIDATO AO POSTO DE HONRA

COMO E' VISTA A PRESENÇA DOS "CRACKS" NACIONAES NO SUL-AMERICANO — A IMPRESSÃO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA

O JORNAL publicou hontem, em primeira mão, a noticia do criterio adoptado pela Confederação Brasileira de Desportos na organização do seleccionado nacional que participará do campeonato sul-americano de football, certamen que terá por theatro a capital portenha e cuja realização será em Dezembro.

O torneio deste anno empolga a opinião publica de todo o continente latino, que tem como certa a presença do Brasil. A fama dos representantes do "soccer" da Argentina e Uruguay, não diminue o interesse pelo concurso dos "cracks" do Brasil no magno certamen.

Um collega portenho procurou colher a opinião de Angel Molinari, presidente da "Associacion del Football Argentino", que assim se expressou ao ser inerpellado sobre a presença do Brasil:

"Officialmente o Brasil não communicou ainda que intervirá no Campeonato Sul Americano, mas particularmente, temos conhecimento de que a Confederação Brasileira de Desportos se prepara para participar do mesmo. A confirmação deverá chegar breve, o que produzirá uma grande satisfação entre os afficionados locaes que desejam a presença dos "cracks" do paiz amigo, o que certamente dará maior brilho ao magno certamen. Recorda-se para confirmar essas supposições as figuras de jogadores da envergadura de Friedenreich, Kuntz, Filó e outros. Eis porque os argentinos consideram que para o Campeonato Sul Americano alcançar o brilho extraordinario de outras occasiões é necessaria a presença do "soccer", brasileiro.

"Como faz já algum tempo que os brasileiros não actuam na Argentina, não estou em condições de poder dar uma opinião segura sobre o valor actual do paiz amigo mas, basta recordar as grandes selecções que têm tido, a solidez do seu jogo rapido e brilhante que unia o virtuosismo das acções a uma notavel effectividade para se poder affirmar que a turma brasileira será uma séria candidata ao posto de honra do certamen continental. Para confirmar este conceito temos eloquentes pontos de referencia aos jogadores brasileiros que ultimamente têm actuado na Argentino. Um paiz que tem valores tão extraordinarios como Domingos da Guia, Martin Silveira e outros, não póde estar num plano de inferioridade com respeito aos paizes do Rio da Prata".

Para a reunião de hoje verificaram-se hontem vultosas apostas em Xodozinho, Sylpho e Coringa

ZAMORIM (G. COSTA) venceu a principal carreira

Da reunião de hontem — Benemerito e Mouresco (P. Gusso), este empatado com Olú (I. Souza), Arquero (I. Souza), Ubatim (L. Gonzalez) e Milord (G. Costa) ganharam os pareos restantes — As apostas subiram a 171:690$000 — O resultado geral

Bem concorrida a reunião de hontem na Gavea, por cujos "guichets" transitou a compensadora quantia de 171:690$000.

A regularidade parece ter imperado, o "starter" agradou e o horario foi cumprido com rigorosa exactidão.

— A tarde hippica iniciou-se com o firme triumpho de Milord, que Geraldo Costa dirigiu com a mesma proficiencia de sempre. A dupla foi formada por Patrulha, que lhe ficou a dois corpos. Os demais concurrentes, que foram Pourquoi?, Estrellita e Urca não deram qualquer impressão.

— Fazendo sua "rentrée" numa turma camarada e num percurso de seu agrado, o uruguayo Arquero, com Ignacio de Souza, laureou-se a seguir batendo Martillero, que commandou o lote até ás geraes, Cancanero, cuja acção não nos convenceu, e Lourinha.

— Mouresco, com Pedro Gusso, e Olu' com Ignacio de Souza, empataram segundo a decisão do juiz de chegadas, na terceira justa.

— Com o chileno Luiz Gonzalez, que se houve a contento, Ubatim sagrou-se a seguir sobre Anonymo, Soissons, Irapuazinho, Nhô Zuza e Lentejoula.

— Benemerito marcou o seu primeiro exito do anno corrente ao sacar tres quartos de corpo sobre Seu Peixoto, que contra elle investiu durante todo o tiro direito.

— O "meeting" teve encerramento com o triumpho de Zamorim, que Geraldo Costa montou bem. Jolly Miss, Ponta Negra e Pendenciero entraram nas posições immediatas, quasi emparelhados.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

452 — Premio "Picuhy" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Milord, 65 ks., G. Costa.
2º Patrulha, 53 ks., J. Canales.
3º Pourquoi?, 55 ks., S. Batista.
4º Estrellita, 53 ks., P. Gusso.
5º Urca, 53 ks., A. Rosa.

Não correu Garimpeira. Tempo: 92" 2|5. Ganho firme por dois corpos; o 3.º a um corpo.

Rateio de Milord, 22$900; dupla (12), 29$500. Placés: 10$500 e 11$800. Movimento: 13:780$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e Milady. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Milord, 207, 22$900; 2 — Estrellita, 120, 35$600; 3 — Patrulha, 67, 28$500; 4 — Garimpeira não correu; 5 — Pourquoi?, 76, 62$000; 1 — Urca, 25, 190$400. Total: 595.

Duplas

12 — 162 — 34$100; 13 — 187 — 49$500; 14 — não correu; 15 — 107 — 51$600; 23 — 112 — 49$200; 24 — não correu; 25 — 62 — 90$100; 34—não correu; 35—49 — 112$800; 45 — não correu: 55 — 12 — 460$600. Total: 691.

Partida optima e rapida, despontando Patrulha, que foi desalojada immediatamente por Milord. Este, uma vez na posição de honra, não mais deixou que Patrulha o desalojasse e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre a pilotada de Julio Canale, que precedeu a Pourquoi?, Estrellita, que nada de util produziu, e Urca.

453 — Premio "Bill" — 1.500 metros — 4.000$, 800$ e 400$000.

1º Arquero, 52 ks., I. Souza.
2º Martillero, 57 ks., F. Mendes.
3º Cancanero 54 ks., O. Coutinho.
4º Lourinha, 56 ks., P. Vaz.

Não correu Ojiva. Tempo, 99" 3|5. Ganho firme por um corpo e meio, o terceiro a dois e meio corpos. Rateio de Arquero 25$600; dupla (35), 20$800. Placés: não houve. Movimento, 17:300$000. Entraineur Gabino Rodriguez. Importador Domingo Suarez. Proprietario C. Cabral. Filiação, King Cole e Enaiableda. Pello, castanho. Nacionalidade, Uruguay. Idade, 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Ojiva, não correu; 2 Cancanero, 150, 45$800; 3 Martillero, 302, 22$600; 4 Lourinha, 138, 49$700; 5 Arquero, 268, 25$600. Total, 859.

Duplas

12, não correu; 13, não correu; 14, não correu; 15, não correu; 23, 187, 39$800; 24, 99, 75$200; 25, 100, 74$400; 34, 115, 64$700; 35, 358, 20$800; 45, 72, 103$100. Total, 931.

Martillero enfusiou na frente seguido de Arquero Cancanero e Lourinha. Ganho firme por um corpo e meio; cada duzentos metros depois, com a passagem de Cancanero e Lourinha pelo Arquero que ficou em ultimo. Martillero conservou-se na posição de honra até ao meio da recta final quando Arquero, que já dera conta de Lourinha e Cancanero, o domina para triumphar com a luz de um corpo e meio sobre Martillero, que precedeu a Cancanero e Lourinha.

454 — Premio "Brazino" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Mouresco, 53|50 ks., P. Gusso.
1º Olu', 50|51 ks., I. Souza.
3º Oding, 56 ks., S. Batista.
4º Abayubá, 52 ks., J. Mesquita.
5º Memby, 50|47 ks., O. Serra.
6º Offensiva, 56 ks., G. Costa.
7º Jamaica, 48|45 ks. J. Fernandes.
8º Quatioba, 56 ks., F. Mendes.

Tempo, 99" 4|5. Empate; o terceiro a meio pescoço dos ganhadores. Rateios: de Mouresco, 80$800; de Olu', 21$200; dupla (24), 126$900. Placés: de Mouresco, [illegible]; de Olu', [illegible]. Movimento, 26:026$000. Entraineurs: de Mouresco, F. Fernandes; de Olu', [illegible]. Criadores: de Mouresco, Albino Ehling; de Olu', Sylvio Pentoado. Proprietarios: de Mouresco, A. F. Guimarães; de Olu', S. Corrêa Locke. Filiações: de Mouresco, Mourisco e Ponta; de Olu', Précious e Bush Fire. Pellos: castanhos. Nacionalidades: Brasil (R. G. do Sul). Idades: 5 e 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Offensiva, 147, 78$300; 2 Jamaica, 115, 75$400; 3 Abayubá, 179, 48$400; 4 Mouresco, 142, 36$600; 5 Oding, 260, 33$300; 6 Memby, 82, 105$700; 7 Quatioba 21, 412$900; 8 Olu', 188, 31$200. Total, 1.084.

Duplas

11, 57, 190$700; 12, 149, 72$900; 13, 298, 36$400; 14, 89, 122$100; 22 54, 201$900; 23, 383 28$300; 24, 80, 135$900; 33 85, 127$900; 34, 155, 70$100; 44, 9, 1:268$000. Total, 1.359.

Boa partida. Offensiva enfusiou na ponta, acompanhada de Oding e Olu', sendo que este passou para segundo duzentos metros depois, emquanto Mouresco se mantinha em quarto. Sem alterações a carreira desenvolveu-se até as geraes, quando Olu' deu conta de Offensiva, o que tambem fizeram, pouco além, Oding e Mouresco, que estabeleceram luta com Olu'. Oding não supportou o embate, mas Mouresco conseguiu transpôr a lista de sentença na mesma linha de Olu', razão porque tornou necessaria a revelação do film, que accusou empate. Oding ficou em terceiro a meio corpo dos ganhadores, precedendo a Abayuba Memby, Offensiva, Jamaica e Quatióba.

455 — Premio "Salvarsan" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Ubatim, 56 ks., L. Gonzalez.
2º Anonymo, 51 ks., S. Batista.
3º Soissons, 52 ks., J. Mesquita.
4º Irapuazinho, 53 ks., A. Rosa.
5º Nhô Zuza, 56 ks., J. Canales.
6º Lentejoula, 48 ks., J. Santos.

Tempo: 100". Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a meio corpo. Rateio de Ubatim, 33$700; dupla (13), 48$600. Placés: 13$900 e 25$100. Movimento: 30:030$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Unica. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 — Irapuazinho — 97 — 119$600. 2 — Nhô Zuza — 471 — 24$600. 3 — Ubatim — 344 — 33$700. 4 — Lentejoula — 87 — 133$400. 5 — Anonymo — 205 — 56$600. 6 — Soissons — 247 — 46$900. Total — 1.451.

DUPLAS

12 — 99 — 119$000. 13 — 56 — 210$400. 14 — 27 — 436$400. 15 — 94 — 125$300. 23 — 253 — 46$500. 24 — 55 — 214$200. 25 — 465 — 25$300. 34 — 44 — 263$800. 35 — 242 — 48$000. 45 — 40 — 294$600. 55 — 93 — 120$800. Total — 1.473.

Soissons, Ubatim e Anonymo correram nestas posições até ao meio da recta final, ponto onde Ubatim dominou Soissons e resistiu com certo esforço ao ataque do Anonymo, que conseguiu mais que secundal-o a tres quartos do corpo. Em terceiro, a meio corpo de Anonymo, freou Soissons, que precedeu a Irapuazinho Nhô Zuza, o favorito, actuou abaixo da critica, não figurando em parte alguma do percurso. Essa "performance" foi decepcionante, pois o pupillo de Newton Figueiredo não triumphara na semana anterior apenas pela má direcção que lhe deu H. Soares. Hontem, com Julio Canalés, Nhô Zuza não saiu do logar.

456 — Premio "Mirangueipe" — 1.500 metros — 3:000$, 800$ e ...... 300$000.

1º Benemerito, 50 ks., P. Gusso.
2º Seu Peixoto, 50 ks., A. Rosa.
3º Galopador, 54 ks., G. Costa.
4º Carona, 56 ks., F. Mendes.
5º Invejoso, 56 ks., S. Batista.
6º Cossaco, 48 ks., J. Santos.
7º Brazino, 55|52 ks., O. Serra.

Tempo: 99". Ganho facil por 3|4 de corpo; o 3º a dois corpos. Rateio do Benemerito 35$600; dupla (13), 50$900. Placés: 20$100 e 16$100. Movimento: 37:10$000. Entraineur: Alberto F. Guimarães. Criador: Angelo Piotto. Proprietario: Antonio J. Diniz. Filiação: Rataplan e Castilla. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 — Seu Peixoto — 624 — 23$700. 2 — Galopador — 328 — 45$800. 3 — Invejoso — 72 — 203$000. 4 — Carona — 103 — 146$000. 5 — Benemerito — 422 — 35$600. 6 — Brazino — 157 — 95$800. 7 — Cossaco — 165 — 91$000. Total — 1.881.

DUPLAS

12 — 266 — 51$100. 13 — 267 — 50$900. 14 — 352 — 38$600. 22 — 55 — 247$400. 23 — 205 — 66$300. 24 — 225 — 60$400. 33 — 68 — 200$100. 34 — 198 — 68$700. 44 — 65 — .... 209$300. Total — 1.701.

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Benemerito não deixou que Invejoso o desalojasse e resistiu sem grande esforço ao ataque, durante toda a recta, de Seu Peixoto, que o secundou a tres quartos de corpo. Galopador classificou-se terceiro, precedendo a Carona, Invejoso, Cossaco e Brazino.

457 — Premio "Lilac Time" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e ...... 400$000.

1º Zamorim, 50 ks., G. Costa.
2º Jolly Miss, 56 ks., L. Gonzalez.
3º P. Negra, 48 ks., J. Fernandez.
4º Pendenciero, 48 ks., F. Mendes.
5º Guitarrita, 56 ks., S. Batista.
6º Lilac Time, 52 ks., P. Gusso.
7º Arlette, 56 ks., P. Baz.
8º Senador, 54 ks., O. Coutinho.
10º Ginistrelli, 56|57 ks., L. Meszaros.

Tempo: 105" 3|5. Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoço. Rateio de Zamorim, 26$900; dupla (44), 54$700. Placés: 20$100 e 39$300. Movimento: 18:860$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Movimento geral de apostas: .... 171:690$000. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Thermogeno e Mayence. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

— Estado da pista de areia: leve.
— Concursos: 35:480$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 — Guitarrita — 87 — 195$800. 2 — Ponta Negra — 107 — 155$800. [illegible] Total — 2.651.

DUPLAS

11 — 32 — 593$200. 12 — 47 — 403$900. [illegible] Total — 2.373.

Jolly Miss conservou-se na posição de honra até a ultima curva, ponto onde foi alcançada por Zamorim, [illegible]. Os restantes não deram impressão.

R. de Freitas teve alta

Já se encontra em sua residencia o estimado freio gaucho Reduzino de Freitas, que esteve em tratamento, sob os cuidados do dr. Mario Jorge de Carvalho, no Hospital Central de Accidentados, em virtude da fractura que soffreu ha mezes numa das coxas.

Com os "forfaits" de Xuri e Muricy

Perdeu quasi todo o interesse o tradicional Grande Premio "Derby Club", uma das mais antigas provas do nosso turf e que será realizada hoje, pela 51.ª vez — Tomate é o favorito da cathedra — Oswaldo Aranha, Joker, Yeoman, Morón, Bilhete e Goleta num cotejo que promette — As cotações, as montarias provaveis e os nossos informes

Os portões do magestoso campo de corridas situado nas margens da Lagôa Rodrigo de Freitas serão reabertos dentro de algumas horas para dar logar á realização de umas das mais tradicionaes e importantes provas do nosso turf, como sóe acontecer com o Grande Premio "Derby Club", no percurso de duas milhas, com 25:000$000 ao primeiro collocado, e que levará á raia, em bem distribuido "handicap", os indigenas Lafayette, Tomate, Algarve, Moacyr e Baltica, porquanto vem de ser declarado o "forfait" de Xuri e Muricy.

— Agora nesse cotejo, merecem menção os denominados "Midi" e "Ufano", aquelle em 1.800 e este em 1.600 metros. O "Midi" proporcionará um desenrolar attrahente entre Oswaldo Aranha, Joker, Yeoman, Moron, Bilhete e Goleta, e o "Ufano" será disputado por Mango, Royal Star, Coringa, Le Roi Noir, Palpiteira e Rolando.

— A seguir, como de costume, os nossos informes completos sobre todos os parelheiros inscriptos nos diversos prélios a serem cumpridos:

1º pareo — 1.400 metros

MARAPE — Embora o percurso pareça lhe ser adverso, temos que venderá cara a victoria. Vem melhorando gradativamente.

CHIMARRITA—Os progresos que obteve não são ainda de molde a considerá-la inimiga de respeito.

UKENIA — Estreante. Comquanto esteja bem trabalhada e seja dotada de velocidade, achamos ainda cedo para ser a ganhadora.

MIQUIRINHA — Anda bem e a turma é de sua inteira feição. Pode figurar com exito.

CASANOVA — Sem credenciaes para figurar com exito. Nada deverá produzir.

CAIGUA' — Se fôr bem dirigido, poderá fazer seu o triumpho. E' bom o seu estado de treino.

SEGURA — Estreante. Os seus trabalhos não conseguiram impressionar.

Deverá aguardar outra opportunidade.

2º pareo — 1.500 metros

XODOSINHO — Em condições de figurar honrosamente. Foi eleito o favorito da cathedra, tendo havido jogo a seu favor.

BARNABE' — O seu estado é de completo apuro. E', segundo pensamos, um dos mais viaveis ganhadores.

FILHINHO — No mesmo estado em que entrou terceiro na segunda-feira. Não nos agrada.

MEROBI — Nada de util tem produzido ultimamente e não apresentou melhoras dignas de nota. Achamos que não assustará os nossos indicados.

PICUHY — Os seus apromptos têm sido optimos. Não deve, portanto, ser desprezado nas apostas.

JOE LOUIS — Melhor que na segunda-feira passada, quando venceu de galope largo. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

3º pareo — 1.600 metros

CAPITÃO MOR — Mantem as mesmas condições com que vem correndo ultimamente. O augmento de 100 metros no percurso lhe foi adverso.

DELICIOSA — Não será apresentada.

XENON — Baixou da turma. Assim sendo, embora seja o "top-weight", poderá figurar com successo.

SILHUETA — Probabilidades remotas. O seu estado não é dos melhores.

VOITURETTE — Galopou com optima desenvoltura. E', a nosso ver, uma candidata ao triumpho.

PELOTENSE — Não é impossivel que, leve como vae, logre collocar-se. Conserva a forma da corrida passada.

ZIRTAEB — Actua bem na raia de grama secca e a turma é de sua feição. Pode chegar collocada.

NIOBE — A sua forma não soffreu modificações. Temos que a sua chance é insignificante.

4º pareo — 1.600 metros

OH! — Mantem o estado com que triumphou no domingo transacto. Pode apparecer no final.

COCK-TAIL — Não será apresentado.

UYRAPARA — Em excellentes condições de treino. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

SYLPHO — Na ponta dos cascos. A cathedra elegeu-o, aliás, com justeza, o favorito. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

SEM RESERVA — Anda bem. Achamol-o, todavia, fraco para a turma.

IAPO' — Reapparece em estado animador. Não deve ser desprezado nas apostas.

5º pareo — 1.600 metros

CARACAPU' — Mantem as mesmas animadoras condições com que vem de alcançar dois triumphos consecutivos. Não deverá, portanto, ficar fóra de cogitações, sendo viavel a sua victoria.

AMAMBAHY — O estado não soffreu qualquer modificação. Assim, embora haja baixado cinco kilos, achamos diminutas as suas pretensões.

SOVE'O — Não apresentou progressos dignos de nota. Temos que pouco deverá produzir.

KOBELIK — Em animador estado e vae muito leve. Temos que será dos primeiros a passar pela lista de sentença. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

VENEZIANO — Vem melhorando a pouco e pouco. E' nossa impressão de que os seus rivaes terão de correr muito para derrotal-o.

UTU' — Na mesma forma de quando correu pela ultima vez. Pode fazer seu o triumpho, tendo havido algum jogo em suas patas.

ACAUAN — Se folgar na ponta, poderá pregar um susto. Em caso contrario, não acreditamos em suas possibilidades. Convem não esquecer, todavia, que é bom o seu estado.

LUTADOR — Não será apresentado.

6º pareo — 3.200 metros

BALTICA — O seu estado de treino é o melhor possivel. Parece-nos, no emtanto, que não poderá lograr senão um segundo logar, no maximo.

TOMATE — E', segundo pensamos, capaz de decepcionar os entendidos, isto porque, além de ostentar regulares condições, está livre de Xuri e Muricy.

ALGARVE — Embora já velho, e o estado de seus membros locomotores não inspirar confiança, é o concurrente mais affeito aos tiros longos e aos pesos elevados. Desta maneira, pensamos que estará no final com os ponteiros, fazendo valer a sua classe.

MURICY — Bateu-se em trabalho na quinta-feira. Não será apresentado.

LAFAYETTE — Não tem credenciaes para enfrentar, com successo, Algarve, Tomate, etc. Não cremos em suas possibilidades.

XURI — Não será apresentado.

MOACYR — Na mesma forma que vem triumphando ultimamente. Não cremos que possa fazer seu o triumpho.

7º pareo — 1.600 metros

MANGO — Tem galopado com bastante disposição. Não deve ser despresado nas apostas.

ROYAL STAR — A sua partida foi procedida de maneira suave. Pode decepcionar os que se dizem entendidos.

CORINGA — Os seus responsaveis nutrem muita fé em sua victoria. Foi um dos animaes mais jogados para a reunião de hoje.

LE ROI NOIR — Não será apresentado.

PALPITEIRA — Conserva optimo estado de treino. Temos, todavia, que a presença de adversarios ligeiros tira-lhe não pequenas parcellas de possibilidades.

ROLANDO — Ostenta a mesma forma com que alcançou dois triumphos seguidos. A turma de agora é, comtudo, bastante aborrecida.

8º pareo — 1.800 metros

OSWALDO ARANHA — Anda muito bem. Póde surgir no final com os ponteiros.

JOKER — Aprompton com disposição. Ha muita esperança em sua victoria, tendo sido alvo de apostas na bolsa turfista.

YEOMAN — Bem trabalhado e com um peso de seu agrado. Deverá actuar de modo destacado.

MORON — Em optimas condições. Póde reproduzir a façanha de há duas semanas atraz.

BILHETE — Em pista pesada o seu triumpho poderia ser considerado como artigo de fé. Na secca, pouco deverá produzir.

GOLETA — Mantem o estado com que venceu facilmente na segunda-feira. Não é impossivel que, em se aproveitando das peripecias, produza boa "performance".

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Marape — Caiguá — Miquirinha
Xodozinho — Barnabé — Picuhy
Voiturette — Xenon — Zirtaeb
Uyrapara — Sylpho — Oh!
Veneziano — Kobelik — Caracapú
TOMATE — ALGARVE — BALTICA
Royal Star — Coringa — Mango
Yeoman — Joker — Oswaldo Aranha

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias que estão assentadas e as cotações que estiveram vigorando, hontem á noite, no mercado turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro, cuja prova basica é o tradicional "Grande Premio "Derby Club", com 3.200 metros, com a dotação de vinte e cinco contos de réis ao ganhador, e que proporcionará um bom encontro entre os nacionaes Moacyr, Baltica, Tomate, Algarve e Lafayette:

1º pareo — TIMONEIRO — 1.400 metros — 4:000$.

1 Marape, A. Rosa, 55 ks., 22; 2 Chimarrita, I. Souza, 55, 50; 3 Ukenia, S. Batista, 53, 30; 5 Casanova, F. Mendes, 55, 50; 6 Caiguá, P. Gusso, 55, 30; 7 Segura, P. Vaz, 53, 60.

2º pareo — TANGUARY — 1.500 metros — 7:000$.

1 Xodosinho, A. Silva, 55 ks., 20; 2 Barnabé, I. Souza, 55, 30; 3 Filhinho, P. Vaz, 55, 40; 4 Merobi G. Costa, 53, 40; 5 Picuhy, J. Mesquita, 55, 60; 6 Joe Louis, H. Herrera, 55, 40.

3º pareo — GUANTE — 1.600 metros — 4:000$.

1 Capitão Mór, A. Rosa, 50 ks., 35; 2 Deliciosa, não correrá; 56; 3 Xenon, L. Gonzalez, 58, 25; 4 Silhueta, O. Coutinho, 50, 50; 5 Voiturette, J. Mesquita, 49, 40; 6 Pelotense, F. Mendes, 40, 60, 7 Zirtaeb, S. Batista, 56, 40; Niobe, A. Silva, 49, 50.

4º pareo — ALGARVE — 1.600 metros — 4:000$.

1 Oh!, S. Batista, 56 ks., 35; 2 Cock Tail, não correrá; 55; 3 Uyrapara, J. Mesquita, 55, 30; 3 Sylpho, J. Canales, 57, 27; 5 Sem Reserva, G. Costa, 52, 50; 6 Iapó, F. Mendes, 54, 40.

5º pareo — UBERABA — 1.600 metros — 4:000$.

1 Caracapu', J. Mesquita, 51 kilos, 40; 2 Amambahy, P. Vaz, 51, 50; 3 Sovéo, F. Mendes, 49, 60; 4 Kobelik, A. Rosa, 49 35; 6 Veneziano, G. Costa, 51, 35; 6 Utu', C. Gomes, 55, 40; 7 Acauan, P. Gusso, 50, 40; 8 Lutador, não correrá, 51.

6º pareo — Grande Premio "Derby Club — 3.200 metros — 25:000$ — Betting.

1 Baltica, P. Gusso, 52 kilos 60; 2 Tomate, P. Vaz, 56, 20; 2 Algarve, W. Andrade, 57, 30; 3 Muricy, não correrá, 55; 4 Lafayette, S. Batista, 51, 100 5 Xuri, não correrá, 55; 5 Moacyr, G. Costa, 51.

7º pareo — UFANO — 1.600 metros — 5:000$ — Betting.

1 Mango, J. Canales, 51 ks. 40; 2 Royal Star, A. Rosa, 50, 50; 3 Coringa, P. Gusso, 54, 30; 4 Le Roi Noir, não correrá, 58; 5 Palpiteira, G. Costa, 50, 50; 6 Rolando P. Vaz, 52, 50.

8º pareo — MIDI — 1.800 metros — 6:000$ — Betting.

1 Oswaldo Aranha, P. Vaz, 53 kilos, 40; 2 Joker, I. Souza, 53, 20; 3 Yeoman, G. Costa, 50, 25; 4 Morón, P. Gusso, 52, 30; 5 Bilhete, H. Sepulveda, 58, 50; 6 Goleta, S. Batista, 52, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

O classico «Firmiano Pinto»

E' a prova de melhor dotação do "meeting" de hoje no Hippodromo da Moóca

Realiza-se hoje, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, mais uma promettedora reunião, composta de nove pareos equilibrados.

Pelas informações que recebemos, pelo telephone, indicamos os seguintes

PALPITES

Wipe — Profugo — Orca.
Italia — Juba — Cuba.
Rugol — Jacobina — Estro.
Juiz — Braz Cubas — Tana.
Contratempo—Maynas —G. Marnier.
Nbandi — Wall Eye — Aisle.
Maruicha — Urussanga — Urudea.
Timely — Claxon — Capucino.
El Hornero — Arbolito — Ducca.

O PROGRAMMA

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido esta tarde no elegante prado da rua Bresser, na Moóca:

1º pareo — "Animação" — 1.600 metros — 8:000$ e 600$000.

1 Wipe, 54 kilos; 2 Profugo, 58; 3 Orca, 56; 4 La Espinilla, 56; 5 Dolfinh, 51.

2º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Jaracatiá, 52 kilos; 1 Juba, 56; 2 Italia, 53; 3 Europa, 55; 4 Cuba, 53; 6 Onina, 50.

3º pareo — "Experiencia"—1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Rugol, 57 kilos; 2 Jacobina, 53; 3 Estro, 54; 4 King Kong, 52; 5 Ducato, 47.

4º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Juiz, 55 kilos; 1 Plexa, 53; 2 Zermatt, 55; 3 Braz Cubas, 55; 4 Tana, 53.

5º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Maynas, 56 kilos; 1 Cambrania, 52; 2 Retmula, 56; 3 Legiovel, 57; 4 Salmon, 54; 5 Tupaceretan, 54; 6 Grand Marnier, 55; 7 Contratempo, 53.

6º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Wall Eye, 54 kilos; 1 Bougie, 50; 2 Zagale, 54; 3 Nbandi, 56; Aisle, 50; 5 Tenderá, 54; 6 Fada, 50.

7º pareo — "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — 8:000$ e 1:600$000 — "Betting".

1 Urussanga, 50 kilos 1 Urudea, 53; 2 Maruicha, 52; 3 Cruzada, 53; 4 Bellegra, 57.

8º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000—("Betting").

1 Lagosta, 53 kilos; 2 Timely, 57; 3 Baguassu', 52; 4 Capucino, 53; 5 Claxon, 56.

9º pareo — "Mixto" — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

1 Arbolito, 55 kilos; 1 El Hornero, 53; 2 Ogro, 55; 2 Cauto, 52; 3 Ducca, 57; 4 Alinbia, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

XADREZ

INICIA-SE AMANHÃ A PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA — 1936

A competição da Prova Classica dr. Caldas Vianna, que se processa, pela sexta vez, entre os enxadristas brasileiros, obteve um numero relativamente elevado em se considerando os varios torneios que ultimamente se tem realizado, não só no Rio como nos Estados.

O sorteio dos grupos para esta Prova, realizado no dia 16, deu o seguinte resultado:

GRUPO "A" — 1 — Cauby Pulcherio. 2 — Nelson Dantas. 3 — Bechara Abdalla. 4 — Edwaldo Vasconcellos e 5 — José Rosa Filho.

GRUPO "B" — 1 — dr. Luiz Burlamaqui. 2 — Aubrey N. Stuart. 3 — dr. Aloysio Paiva. 4 — Napoleão Lomar e 5 — Paulo José Cartier.

GRUPO "C" — 1 — Adolpho Bergér. 2 — David Ballestero. 3 — Gino Bovolenta. 4 — Paulo Machado e 5 — Hermogenio Monteiro.

GRUPO "D" — 1 —Luiz Vianna. 2 — Orlando Rocha. 3 — F. Agarez. 4 — dr. Fernando Gusmão Lobo e 5 — Aresio Barroso Lintz.

GRUPO "E" — 1 — Joaquim de Almeida Pinto. 2 — Gustavo Corção. 3 Caetano Netto. 4 — Luiz Leivas Otero e 5 — Paulo Caminha Rolim.

NOTA — Para completar os grupos com 6 jogadores, deram suas adhesões os srs. Francisco de Andrada e Ary Lino de Andrade, que só poderão participar da Prova desde que se inscrevam mais 3 jogadores, até á hora do inicio da primeira sessão, marcada para amanhã, dia 19 (segunda-feira) ás 20 horas.

EMPARCEIRAMENTO

De accordo com a numeração que precede o nome de cada jogador, a tabella de emparceiramento, para todos os grupos é a seguinte:

1ª sessão — 19 de outubro — 1 x 6 — 2 x 5 — 3 x 4.
2ª sessão — 21 de out. — 6 x 4 — 5 x 3 — 1 x 2.
3ª sessão — 23 de out. — 2 x 6 — 3 x 1 — 4 x 5.
4ª sessão — 26 de out. — 6 x 5 — 1 x 4 — 2 x 3.
5ª sessão — 28 de out. — 3 x 6 — 4 x 2 — 5 x 1.

NOTA — Se não ficarem completos os grupos com 6 jogadores, os que estiverem emparceirados com o nº 6, ficarão "Bye".

De accordo com o Regulamento da Prova, os dois primeiros collocados em cada Grupo disputarão a semi-final, sendo os demais eliminados.

As partidas serão jogadas á razão de 35 lances, nas duas primeiras horas e 15 nas subsequentes, com tempo accumulado.

O jogador que não jogar 50% das partidas será excluido do torneio, sendo annullados todos os pontos, pró e contra.

Havendo mais de 2 jogadores empatados no 2º logar, em qualquer grupo, estes terão direito a disputarem a semi-final. Este criterio não será, entretanto, adoptado para a final, salvo ulterior deliberação.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Guarnições Olympicas do Flamengo e Internacional

disputarão hoje, pela manhã, os Campeonatos da Liga Carioca de Remo

A regata dos Campeonatos da Cidade

Realiza-se hoje a competição maxima da entidade especializada

Flamengo e Internacional sã o os mais sérios concurrentes

AGUARDADO COM ENORME ANSIEDADE O DUELLO ENTRE OS DOIS TEMIV EIS COMPETIDORES

O "dois" com patrão do Flamengo, composto por Alvaralhão, Nelson Parente e Molla, patrão

Dentre todas as competições sportivas que são presenciada com grande enthusiasmo pelo nosso publico e que a cidade assiste annualmente, quando amistosas são acompanhadas com enorme interesse pelos fans deste ou daquelle sport, porém quando se transformam em pugnas de campeonato, em que está em jogo não apenas o titulo de campeão mas o prestigio dos que disputam, o panorama muda bastante de figura. O interesse popular assume proporções grandiosas. Cresce de maneira formidavel o enthusiasmo entre os proprios combatentes, e a luta torna-se assim sensacional.

E' este o scenario formidavel que está reservado para a grande competição nautica que hoje pela manhã, será levada a effeito na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas, em disputa do certamen maximo da Liga Carioca de Remo, a Regata dos Campeonatos, a qual será disputada por possantes guarnições, entre as quaes os celebres conjunctos brasileiros que compareceram ás Olympiadas de Berlim para defenderem as cores do Brasil na grande parada de azes mundiaes.

DUELLO SENSACIONAL

Travarão um duello sensacional guarnições do Flamengo e Internacional. São os dois mais cotados concurrentes para vencerem o campeonato, e qualquer delles venderá muito caro a derrota.

PROGNOSTICOS

O Pareo de Single-scull terá como vencedor Olaf Eggen, o qual terá muito trabalho com Lyra.

O Double Scull será uma luta forte entre Botafogo e Flamengo, sendo o primeiro o provavel vencedor.

O "2" sem patrão será decidido entre o Internacional e o Gragoatá, havendo maiores probabilidades para este ultimo.

O "quatro" sem patrão será vencido pelo Internacional.

O "quatro" com patrão será vencido pelo Flamengo.

O Barco a oito remos será uma luta forte, ninguem podendo dizer para onde penderá a victoria.

COMMODIDADES PARA A IMPRENSA E CONVIDADOS

A Liga Carioca de Remo tem um pavilhão especialmente installado para a imprensa, ao lado do pavilhão dos juizes de chegada. Os convidados serão recebidos em um pavilhão armado para esse fim. Durante a regata se fará ouvir uma optima banda de musica.

Uma iniciativa da Federação Brasileira de Tiro

SERA' REALIZADO HOJE O PRIMEIRO CAMPEONATO POR CORRESPONDENCIA

Da serie que se propoz realizar no corrente anno, a Federação Brasileira de Tiro promoverá hoje mais um campeonato brasileiro por correspondencia.

Será simultaneamente disputado em Porto Alegre, Curityba, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Campo Grande e nesta capital, no stand do Fluminense F. C.

O conselho technico da F.B.T. baixou as seguintes instrucções para o campeonato em apreço.

Prova "Campeonato Brasileiro de Revólver; systema — por correspondencia — Arma: revólver; typo — Calibre 32 ou superior; tiro 60 tiros: tempo — 2 horas: alvo — Internacional; distancia — 50 metros; posição — De pé a braços livres; ensaio — 15 tiros; regulamento — F.I.T.; taxa — 10$00 por atirador.

Será no dia 8 a segunda competição da prova de tricycles do C. R. Flamengo

A Prova Popular de Tricycles que o Club de Regatas do Flamengo organizou o anno passado, para ser realizada annualmente, por occasião do seu anniversario de fundação e que tanto brilhantismo alcançou, será repetida este anno no proximo dia 8 de novembro, domingo, anniversario de fundação, dedicada ao commercio do Rio de Janeiro, como homenagem dos rubro-negros.

A sua regulamentação geral é a seguinte:

1º — O Club de Regatas do Flamengo realizará annualmente a disputa da Prova Popular de Tricycles, na quinzena das festas do seu aos seus modestos auxiliares. Essa prova é identica a que se realiza em varias capitaes européas, que sempre obtêm o mais franco exito, pela sua finalidade.

Parag. 1º — Para as referidas provas, a casa concurrente tomará o compromisso de enviar o seu ou os seus tricycles, completamente equipados, isto é, sem desmontar suas peças, tampas, etc.

Parag. 2º — O uso do peso morto, para equilibrio do vehiculo, é facultativo, nada interessando á direcção.

2º — A' casa vencedora em primeiro logar caberá a posse durante um anno, da "Taça Casino Atlantico" e aos concurrentes classificados, medalhas de vermeil ao 1º, de prata ao 2º, e de bronze aos 3º, 4º e 5º collocados.

Parag. 3º — A casa que collocar maior numero de vehiculos até o 20º logar será considerada como vencedora por equipe, cabendo-lhe um trophéo de posse definitiva.

3º — Para a posse definitiva da "Taça Casino Atlantico", a casa concurrente terá que vencer tres vezes seguidas ou cinco intercaladas.

4º — A disputa da Prova Popular de Tricycles do Club de Regatas do Flamengo obedecerá ao seguinte itinerario:

Partida — Avenida Atlantica, em frente ao Casino Atlantico; percurso — Av. Atlantica, rua Salvador Corrêa, Tunnel Novo, Av. Wenceslão Braz, Av. Pasteur, Av. Beira-Mar (praia de Botafogo), Av. Oswaldo Cruz, Av. Beira-Mar (praia do Flamengo), onde terá como ponto terminal a rampa do Club de Regatas do Flamengo.

5º — Para fazer a inscripção do concurrente, a casa interessada enviará o nome dos seus empregados, juntamente com a licença dos tricycles, local e genero da casa á redacção do "Jornal dos Sports", que patrocina o certamen, ou á séde do Club de Regatas do Flamengo, sendo que essa exigencia é inteiramente gratuita, não lhe occasionando despesa alguma.

6º — Para a ordem de partida será feito um sorteio na redacção do "Jornal dos Sports" para a formação de pelotões de quatro vehiculos cada um, na ordem numerica, e cada concurrente levará em logar bem visivel o seu respectivo numero para a identificação, o qual lhe será fornecido logo após o sorteio.

7º — A partida será dada com um apito, ás 8 horas da manhã, em pontos, devendo todos os concurrentes se apresentar na Avenida Atlantica, junto ao Casino Atlantico, até 7.30 da manhã, havendo apenas a tolerancia de 15 minutos, finda a qual os mesmos ficarão sujeitos á formação do pelotão, por ordem de chegada ao referido local.

8º — A direcção e fiscalização da prova caberá ás pessoas indicadas pelo Club de Regatas do Flamengo e "Jornal dos Sports", sendo suas decisões de caracter inappellavel, e no percurso, fiscaes apontarão as falhas que porventura pratiquem os disputantes, que serão julgadas após a corrida.

9º — Após a passagem do ultimo collocado, que se verificará dentro do prazo de 30 (trinta) minutos da chegada do vencedor a direcção recolherá todos os boletins dos fiscaes proclamando a seguir os vencedores.

10º — Será motivo de desclassificação do disputante o facto de "fechar" ou trancar o adversario devendo todos, por dever de cortezia sportiva, quando solicitados, dar passagem ao corrente pela sua esquerda.

11º — A entrega do rico trophéo "Casino Atlantico" será effectuado no dia que a commissão decidir, após a proclamação dos vencedores, bem assim como os demais premios.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

1) A data para a segunda disputa da "Prova Popular de Tricycles" será domingo, 8 de novembro de 1936, e a partir de hoje ficam abertas as inscripções, as quaes serão enceradas quinta-feira, 5 do mesmo mez, ás 18 horas, na séde do Club de Regatas do Flamengo ou na redacção do "Jornal dos ports".

2) — O Club de Regatas do Flamengo conseguirá das autoridades respectivas livre transito para os concurrentes transitarem livremente na manhã do dia da prova.

A Taça "Casino Atlantico" foi conquistada no anno passado pelo corrente 9-90, Heroi Villão, do "São Paulo", ficando de posse de innumeros premios.

A terceira rodada

DO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Para o proseguimento do seu Campeonato, que vem sendo realizado num ambiente de verdadeiro enthusiasmo, a Federação Athletica Suburbana fará realizar, hoje, as seguintes partidas correspondentes á terceira rodada:

E. DE DENTRO x DEL CASTILLO

Campo da Avenida João Ribeiro.

O gremio azulino fará a inauguração official de sua praça de sport defrontando-se com o forte conjunto do Del Castillo F. C. Deverá ser a mais importante partida da tarde pela igualdade de forças entre os combatentes que se acham bem constituidos e em boa forma.

MAGNO x ABOLIÇÃO

No campo da rua João Pinheiro, na Piedade, será travado o jogo acima, que deverá ser, igualmente, interessante.

MACKENZIE x MAVILLIS

O Mackenzie, que vae fazer resurgir o seu antigo quadro, que se cobriu de glorias nos campos suburbanos, fará a sua estréa no certamen, enfrentando no campo da rua Adriano a adextrada equipe do Mavillis.

OPPOSIÇÃO x ADELIA

Outra boa partida será travada no campo da Avenida Suburbana, entre os quadros acima, que deverá ser das mais renhidas pelo equilibrio de forças que existe entre elles.

ARGENTINO x RIVER

O veterano gremio alvi-azulino de Engenheiro Leal fará a sua estréa no certamen, enfrentando o forte conjunto do River F. C.

A rustica infantil de hoje

Uma interessante corrida rustica infantil, organizada pelos moradores de Santa Thereza, em homenagem ao sr. Luiz de Oliveira, será realizada hoje, ás 15 horas.

O percurso da corrida é o seguinte: ruas Aurea, Monte Alegre, Augusta e travessa Constante Jardim.

Serão disputadas cinco provas, sendo a primeira numa volta, para meninos de 5 a 6 annos; a 2ª em 5 voltas para meninos de 7 a 8 annos; a 3ª em 8 voltas, para meninos de 9 a 10 annos; a 4ª em 10 voltas, para meninos de 11 a 12 annos; a 5ª em 12 voltas, para meninos de 13 a 14 annos.

Aos vencedores das provas serão offerecidos livros.

Campeonato de Juvenis da Federação Metropolitana

O JOGO DE HOJE

Uma unica partida está marcada para hoje, em disputa do Campeonato de Juvenis da Federação Metropolitana, e é a seguinte:

Madureira x Botafogo

Campo da rua Domingos Lopes, ás 9.30 horas.

Para arbitrar esta partida, que deverá ter um transcurso bastante equilibrado, foi designado o sr. José Pereira Peixoto.

O proseguimento do Campeonato da Divisão Intermediaria

AS PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE

Estão marcadas para hoje, em disputa de mais uma rodada do Campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana as seguintes partidas, para a direcção das quaes o Departamento Autonomo de Football escalou as autoridades abaixo mencionadas:

São José x Manufactura de Porcellana

Campo do primeiro, na Parada Magalhães Bastos, ás 13.30 e 15.15 horas.

Juizes: 1º Manoel Castro; 2º Euclydes F. Nascimento. Representante do S. C. Portuense.

Sporting Club do Brasil x Vallim

Campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles, ás 13.30 e 15.15 horas.

Juizes: 1º Victor Flores; 2º Armando B. Ribeiro. Representante do S. C. Portugal-Brasil.

Faremos uma boa exhibição contra o Flamengo affirmam os jogadores do Jequiá

A PALAVRA DE DEMOSTHENES SOBRE O ENCONTRO DE HOJE

Para o Flamengo, na presente occasião, qualquer partida assume caracter de indisfarçavel importancia. Os rubro-negros, dada a posição que occupam na tabella do campeonato, não poderão ter o minimo descuido, porque, senão, ver-se-ão desalojados do primeiro posto, que, a custa de tanta difficuldade vêm occupando. E, no certamen da Liga Carioca, quasi todos os clubs que disputam ostentam forças parelhas, sem grandes differenças de valor. Ha, é bem verdade, algumas esquadras que não poderão ter pretenções quanto á conquista do titulo de campeão. Qualquer uma dellas, porém, poderá fazer frente e mesmo vencer, qualquer dos quadros mais classificados que tomam parte no certamen.

Aliás, em football, qualquer surpresa é admissivel. E o Jequiá é um dos clubs que, pelo onze que possue, será capaz de fazer força contra qualquer equipe. Quadro homogeneo, com um aprimorado padrão de jogo, produz exhibições sempre interessantes, boas e apreciaveis. Nelle não figuram cracks de nomeada, a não ser Demosthenes, mas seus componentes jogam com grande visão de conjunto, principalmente o ataque, que é bem combinado.

Hoje, teremos o encontro do gremio da Ilha do Governador contra o possante esquadrão rubro-negro. Não se poderá dizer que haja absoluta igualdade de forças, porque o quadro do Flamengo é deveras poderoso, integrado como está pelos mais afamados azes do paiz. Mas os rapazes do Jequiá não se atemorizam com a excepcional classe da equipe de Domingos. Dizem-nos que irão fazer força. Sem pretensões descabidas, mas com plena certeza de que agradarão. Quando nos approximámos duma roda, onde se achavam varios elementos do Jequiá, Demosthenes tomou a palavra por seu companheiros e declarou-nos:

— "Quando qualquer jornalista deseja as nossas impressões, o primeiro que temos a fazer é agradecer o tratamento que nos tem sido dispensado. Apesar de não termos ainda victorias em nosso cartel no presente campeonato, as nossas exhibições têm sido sempre elogiadas, o que nos conforta sobremaneira. Na imprensa temos tido um grande estimulo, o que nos tem levado a melhorar sempre a nossa esquadra e a nossa technica. Não temos pretensões em nos querer impor sobre o Flamengo. O nosso adversario de hoje é bastante poderoso. Tal facto, para nós, nada representa, entretanto, porque temos certeza de que o publico sae sempre satisfeito quando nos assiste jogar. Temos fibra e technica sufficientes para agradar. E se vencermos, não o será desmerecidamente. No football são onze homens contra onze".

Isto o que esperam os jogadores do Jequiá na partida de hoje contra o Falmengo.

Escola de Instrucção Militar n.º 32

(E. I. M. Nº 32)

A directoria do Botafogo F. C. pede-nos avisar aos interessados, que já se acha aberta a matricula, na secretaria do Club, para o segundo periodo de instrucção militar do corrente anno.

Prosegue hoje pela manhã o Campeonato Universitario de Natação

Na piscina do Club de Regatas Botafogo será disputada a segunda parte do certamen maximo da Federação Athletica de Estudantes

Na manhã de hoje, voltarão os nossos universitarios e collegiaes a se defrontarem com os do Estado do Rio, São Paulo e Minas, em disputa do Campeonato Brasileiro Universitario e Collegial de Natação, o qual annualmente é disputado sob a organização e patrocinio da Federação Athletica de Estudantes.

Hontem á tarde, deante de uma assistencia bem regular, foi levada a effeito a primeira parte do programma, que teve transcurso brilhante, sendo hoje realizada a parte final, que, por certo, irá alcançar o mesmo exito e brilhantismo.

Na parte final que hoje se disputa, como na de hontem, participarão collegiaes e universitarios desta capital, São Paulo, Estado do Rio e Minas Geraes.

O PROGRAMMA PARA HOJE

A segunda parte do Campeonato, que será disputado hoje, obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — 200 metros — Nado livre — Academicos.

2ª prova — 100 metros — Nado de peito — Moças.

3ª prova — 200 metros — Nado de costas — Academicos.

4ª prova — 100 metros — Nado livre — Collegiaes.

5ª prova — 100 metros — Nado de peito — Academicos.

6ª prova — 400 metros — Nado livre — Moças.

7ª prova — 100 metros — Nado de costas — Collegiaes.

8ª prova — 800 metros — Nado livre — Academicos.

9ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças.

10ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças.

10ª prova — Revezamento 4x100 — Nado livre — Collegiaes.

O 2.º CONCURSO DA PRIMAVERA

promovido pela Liga Carioca de Natação

A NOVA CONTAGEM — O 4.º COLLOCADO NAS PROVAS TAMBEM MARCARA' PONTO

A LIGA Carioca de Natação, dando mais uma demonstração eloquente de vitalidade, fará realizar em 6 e 8 de novembro vindouro, o 2.º Concurso da Primavera que como as competições anteriores promovidas pela modelar entidade especializada terá um transcurso technico brilhante e pleno de attractivos singulares.

O interessante certamen que terá o patrocinio do Club de Regatas Botafogo será realizado na maravilhosa piscina do Club da estrella solitaria.

A começar do 2.º Concurso da Primavera, a L. C. N. adoptará a nova contagem estabelecida pelo Conselho Technico de Natação e approvada pela presidencia da entidade e que é a seguinte: Primeiro logar — oito pontos; segundo logar — cinco pontos; terceiro logar — tres pontos; quarto logar — um ponto. E' mais uma medida de grande alcance que a Liga Carioca de Natação introduz na aquatica da cidade.

E mais um incentivo que a entidade aquatica n. 1 proporciona aos seus nadadores, augmentando-lhes as possibilidades.

O PROGRAMMA

DIA 6 A'S 21 HORAS

1.ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — nado de costa.

2.ª prova — 100 metros — Moças-Seniors — nado livre.

3.ª prova — 200 metros — Novissimos — nado de peito.

4.ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — nado livre.

5.ª prova — 200 metros — Moças-Seniors — nado de peito.

6.ª prova — 100 metros — Moças-novissimas — nado de costa.

7.ª prova — 100 metros — Seniors — nado livre.

8.ª prova — 200 metros — Seniors — nado de peito.

9.ª prova — 400 metros — Novissimos — nado livre.

10.ª prova — 100 metros — Seniors — nado de costas.

11.ª prova — 3x100 metros — Novissimos sem victoria — tres nados.

DIA 8 A'S 15 HORAS

1.ª prova — 100 metros — Novissimos — nado livre.

2.ª prova — 100 metros — Moças-Seniors — nado de costa.

3.ª prova — 100 metros — Moças-novissimas — nado de peito.

4ª prova — 100 metros — Juniors — nado de peito.

5ª prova — 100 metros — Moças-novissimas — nado livre.

6.ª prova — 200 metros — Novissimos — nado de costas.

7ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — nado de peito.

8.ª prova — 100 metros — Juniors — nado de livre.

9ª prova — 400 metros — Moças-seniors — nado livre.

10ª prova — Reservada á Liga de Sports da Marinha.

11ª prova — 800 metros — Seniors — nado livre

12ª prova — 100 metros — Juniors — nado de costas.

13ª prova — 3x100 metros — Moças-seniors — tres nados.

Aos nadadores, de ambos os sexos, será facultado o direito de tomar parte em duas provas individuaes e participar da prova de revezamento.

A corrida dos seis dias

Os seus dias cyclisticos de Paris, constituem uma prova conhecida mundialmente, tendo mesmo servido já até para themas cinematographicos.

Na gravura, vemos os concurrentes ao famoso circuito, no momento de ser iniciada a prova cujo termino teve logar no dia 12, como O JORNAL noticiou.

Aguardam os valorosos pedalistas que o celebre aviador Michel Detroyat determina a arrancada. A prova teve logar no Velodromo do Inverno, localizado na capital franceza.

(Serviço especial da Wide World Photos com exclusividade para os "Diarios Associados" — 12-10-36.)

CERCADA DO MAIOR INTERESSE

O Flamengo venceu o Jequiá

O jogo realizado hontem no campo do Fluminense entre os amadores do Flamengo e os do Jequiá, terminou com a victoria dos rubros-negros por 3 x 0.

O veterano Doca foi autor de 2 lindos tentos e Carlos Alves, que com Marim formou por muito tempo a zaga dos profissionaes, gregou, tendo sido substituido no meio do segundo meio tempo.

A rodada de hoje do Campeonato da Liga Carioca

(Conclusão da 1ª pagina)

JUVENIS

C. R. Flamengo x Jequiá F. C. — campo Fluminense F. C. — ás 14 horas.

Juiz: — Antonio Siqueira.

Chronometrista: — Armando S. Vianna.

Juizes de linha: — Milton Schmidt — Vicente Gentil — Henrique Vieira — Manoel Barreto.

PROFISSIONAES

C. R. Flamengo x Jequiá F. C. — campo Fluminense F. C. — ás 15.45 horas.

Juiz: — Lippe Peixoto.

Representante: — Aloysio Affonseca.

Para o encontro no campo do America, deverão as formar na seguinte ordem:

AMERICA: — Walter — Vital — Badu' — Britto — Munt — Possato — Lindo — Ayrton — Carola — Placido e Orlandinho.

PORTUGUEZA — Onça — Newton — Salgueiro — Zica — Carlos — Claudionor — Bituca — Galego — Cocó — China e Mangueirinha.

Julgarão o encontro as autoridades que seguem:

JUVENIS

America F. C. x A. A. Portugueza — campo America F. C. — ás 14 horas.

Juiz: — Carlos Silva Santos.

Chronometrista: — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha: — Pedro G Carvalho — Othelo G. Maia — Antonio Menezes — Horacio de Oliveira.

PROFISSIONAES

America F. C. x A. A. Portugueza — campo America F. C. — ás 16 horas.

Juiz: — Guilherme Gomes.

Representante: — Jorge Mourão.

Auxiliares: — os mesmos.

SUB-LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Ramos x Carbonifera—campo do America F. C. — ás 12.30

Juiz: — Djalma Cunha.

Chronometrista: — Oyama Cunha.

Juizes de linha: — Sylvio Villano — Oswaldo Vidal Rollo — Aristides Figueira.

Representante: — Antonio Torres.

Completando a rodada

(Conclusão da 1ª pagina)

Silva, na estação de Olaria, o team local e o do Vasco da Gama realizam a terceira das disputas.

A superioridade dos vascainos, muito embora privados de Luna e Marcelino, é manifesta. O Olaria jogando em seu campo é comtudo um adversario sempre trabalhoso. Não se deve pôr duvidas na victoria dos camisas pretas, não obstante, o football sempre realiza o que mais parece impossivel.

Para esse jogo os quadros deverão ser estes:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Barata; Carlinhos, L. Carvalho, Feitiço, Nena e Orlando.

OLARIA — Ubiratan; Enéas e Joaquim; Aristoteles, Nunes e Nonô; Paulista, Gago, Euclydes, Cebinho e Pierre.

TERA' LOGAR, HOJE, A PRIMEIRA PARTE DO CAMPEONATO ATHLETICO DE VETERANOS

João Maurity em quem o Fluminense deposita grande esperança nos lançamentos de disco e peso

Nas pistas do Fluminense terá inicio, hoje, ás 9 horas da manhã, o Campeonato de Athletismo de Veteranos, promovido pela Liga Carioca de Athletismo, o certamen para o qual se acham voltadas as attenções geraes dos nossos meios sportivos.

Temos, através successivas notas, procurado ressaltar a importancia de que se reveste essa reunião, fadada a promover o renascimento do interesse popular que tão alto nivel já apresentára em 1926, 27 e 28 quando os dois grandes rivaes exhibiam a mesma potencialidade e equivalencia que volta a se verificar.

Em nosso commentario de hontem, estabelecemos um parallelo entre as duas equipes e através o qual ficou evidenciado o perfeito equilibrio existente entre ambas, tornando difficil qualquer prognostico sobre o vencedor.

E é justamente esse parallelismo de possibilidades que torna particularmente interessante a competição, pois delle resultará, sem duvida, o brilho das provas e o consequente rendimento technico.

O PROGRAMMA

Como é sabido, o certamen se dividirá em duas partes, a primeira das quaes é que se effectuará hoje com o seguinte programma:

9 horas — 110 metros com barreiras altas — Preliminares.

Arremesso de peso.

Salto em distancia.

9,35 horas — 40 metros razos — Preliminares.

9,35 horas — 400 metros razos — Preliminares.

9,45 horas — 110 metros com barreiras altas — Final.

9,50 horas— 10.000 metros razos — Final.

10,00 horas — Arremesso do Dardo.

10.30 horas — 100 metros razos — Final.

10,50 horas — 400 metros razos — Final.

11,00 horas — 1.500 metros razos — Final.

11,20 horas — Revesamento de 4x100 metros — Final.

OS CONCURRENTES

As provas de hoje terão os seguintes participantes:

110 METROS COM BARREIRA

Flamengo: Trompovsky, L. Oliveira, Zinck e Berfort.

Fluminense: Helio, Kek, M. Oliveira e Tolomei.

ARREMESSO DO PESO

Flamengo: C. Woebecken, Bardy, Fernando Bastos e Fischer.

Fluminense: Lyra, M. Soares, Elite e Maurity.

SALTO EM DISTANCIA

Bomsuccesso: Jorge Faria Honorio.

Flamengo: Zinok, M. Rego, Lehmann e Belmiro.

Fluminense: L. Cunha, Ford, Nelson e M. e Silva.

400 METROS RAZOS

Bomsuccesso: Severino Ferreira.

Flamengo: M. Martins, Miranda Santos, Fernando e Isaac.

Fluminense: Loutra Machado, Rochinha, Hayrton e Bréa.

10.000 METROS RAZOS

Bomsuccesso: Epiphanio, Francisco José e Adaucto.

Flamengo: Gaudencio, Joaquim Moreira, José Moreira e Benedicto.

Fluminense: Anesio, Cavalcanti, Ramiro e Manoel Silva.

ARREMESSO DO DARDO

Bomsuccesso: Honorio.

Flamengo: Medina, Aloysio, Hermann e Darcy.

Fluminense: Folkenberg, Levy, Oncken e Kek.

100 METROS RAZOS

Bomsuccesso: Desiderio e Nelson.

Flamengo: Alcino Junior, José Moreira, FFrauche se Ernani Costa.

Fluminense: João de Deus, Anesio, Gutmann e Salvador.

AUTORIDADES

Arbitros de Honra — Srs. Alaor Prata, Bastos Padilha e Annibal P. Bastos.

Arbitro Geral — Cap. Orlando E. Silva.

Director Geral — Cap. Cyro Rezende.

Director de Chegada — Cap. Ignacio Rollim.

Juizes de Chegada — Tte. Ruy Pinto Duarte, cap. Guilherme Catramby Filho, Aury de Azevedo, dr. Ary Monteiro de Carvalho, José Henrique Nunes e cap. Adaury Pirassinunga.

Chronometristas — Carlos Girardi, Gastão Ladeira, Otto Pieper e Gastão Bailly.

Director de Arremessos — Dr. Oriet B. C. Lima, cap. Japyr Peixoto e cap. Gabriel Santos.

Juiz de Partidas — Cap. Vasco K. de Carvalho.

Director de Saltos — Flavio Veiga.

Juizes de Saltos — Raymundo Honorio, José Duarte e Arnaldo Preuss.

Inspectores — J. de Moura Coutinho, dr. Iberê Bernardes, Paulo L. Barbosa, dr. Horacio Werne e Custodio C. Vieira.

Commissario — Ernani São Thiago.

Verificador — Emmanuel Amaral.

Informador e Registrador — Sylvio W. Guimarães.

Annunciador — Amador Pinheiro Barros Filho.

Commissão Medica — Dr. Arauld S. Brêtas, dr. Alberto I. Ponte, dr. Domingos d'Angelo e dr. Tavares de Souza.

PROVIDENCIAS DA LIGA

A Liga Carioca de Athletismo, por nosso intermedio, avisa aos interessados que por occasião do Campeonato de Veteranos, fará observar com o maximo rigor as seguintes instrucções:

a) — Nenhum athleta poderá permanecer ou transitar pelo campo, sem que esteja attendendo ás chamadas para alguma prova.

b) — Serão feitos, pelo alto falante, dois avisos em cada prova: no primeiro, os athletas immediatamente se dirigirão aos locaes das provas, e ao segundo, os juizes farão a ultima chamada. Sob pretexto algum será permittida a participação dos athletas que faltarem á ultima chamada.

c) — Não será permittida a permanencia em campo dos directores ou technicos dos clubs disputantes.

d) — Para cada club haverá no stadium um local designado, onde serão concentrados os athletas respectivos de onde attenderão aos avisos do alto falante.

e) — Não será permittida a agglomeração de juizes ou inspectores nos locaes das provas, afim de que, o seu desenrolar seja perfeitamente visto das archibancadas.

Os "forfaits"

Não serão apresentados, no meeting de hoje, no Hippodromo Brasileiro, os animaes Mucury, Xuri, Le Roi Noir, Lutador, Cock-Taill e Deliciosa, cujos "forfaits" já foram entregues á commissão de corridas do Jockey Club.

A corrida de hoje na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O volante Arzani, dirigindo um "Alfa-Romeo" com que participará amanhã da grande prova automobilistica, attingiu nos treinos a velocidade de 205 kilometros a hora.

Zatuszek e Riganti não correrão.

O corredor brasileiro Manuel de Teffé insiste em affirmar a sua pouca chance de vencer, dadas as caracteristicas do terreno onde será disputada a prova.

Domingos Lopes, outro corredor brasileiro, constatou algo de anormal na suspensão dianteira do seu carro.

A Faculdade Fluminense de Medicina está vencendo o Campeonato Universitario de Natação

Conforme foi amplamente annunciado, iniciou-se hontem á tarde na piscina do Club de Regatas Botafogo, os campeonatos Universitario e Collegial de Natação, aos quaes concorrem equipes representativas de diversos educandarios desta capital e dos Estados.

Afim de assistirem a disputa da primeira parte dos referidos certamens, compareceu ao tanque natatorio do club da estrella solitaria elevado numero de pessoas, que applaudiram enthusiasticamente os vencedores das diversas provas.

RESULTADO DA 1ª PARTE

O resultado das diversas provas da 1ª parte do programma foi o seguinte:

1ª Prova — Academicos — 100 metros, nado livre — 1º, Alvaro Tatto — F. F. Nictheroy — 1'01"8; 2º, Alexandre Miller — F. F. Nictheroy — 1'11"2; 3º, Mario M. Neiva — F. F. Nictheroy—1'11"8.

2ª Prova — Collegiaes — 100 mts. — Peito — 1º, Hugo Uruguay — C. Militar — 1'23"6; 2º, Luiz Octavio da Silva — E. A. C. — 1'24"3; 3º, José da Silva Couto — C. P. II — 1'26"3.

3ª Prova — 400 mts. — Nado livre — Academicos — 1º, João Havelange — F. D. N. — 5'38"; 2º, Dardo Menezes — F. F. M. — 5'52"; 3º, Angelo Beltrão — F. F. M. — 5'53"2.

4ª Prova — 100 mts. — Nado livre — Moças — Universitarios e Coutinho — E. A. C. — 1'11"8; Collegiaes — 1º logar Piedade 2º, Mercedes B. Peixoto — E. A. C. — 1'28"; 3º, Helena Valente — F. D. N. — 1'34".

5ª Prova — 200 mts. — Nado peito — Academicos — 1º, Eagura Cerpa — F. D. A. — 3'13"4; 2º Armindo Cadasca — F. D. N. — 3'14"; 3º, Romeu Damor — E. P. R. — 3'16"4".

6ª Prova — 400 mt. — Nado livre — Collegiaes — 1º José Godoy Tavares — O. A. C. — 5'53"8. — 2º Aldo Vieira Rosa — C. M. — 5'44"2. — 3º José Joaquim C. Mendonça. — P. II — 5'45"6.

7ª Prova — 100 mt — Costas — Academicos — 1º David Moscovitch — E. N. C. — 1'23"4. — 2º Fernando Almeida — E. P. S. P. — 1'23"8. — 3º Abel A. Costa — F. F. M. — 1'25"7.

8ª Prova — 1.500 mt. Livre — Academicos — 1º João Havelange — F. D. N. — 22'27"6 — 2º David Menezes — F. F. M. 21'19".

9ª Prova — Revezamento — 3x100 — Collegiaes — 3 nados — 1º Escola Amaro Cavalcanti — 3'51" — 2º Collegio Militar — A — 3'51"4. — 3º Collegios Militares — B — 4'04"8.

10ª Prova — 3x100 — Moços collegios e Universitarios — 3 nados — 1º W. O. — Escola Amaro Cavalcanti — 4'47"4.

11ª Prova — 4x100 ms. — Livre Academicos — 1º W. O. — Fac. Flu. Medicina — 4'41".

RESULTADO GERAL DA 1ª PARTE

(Campeonato academico)

1º — Faculdade Fluminense de Medicina. — 22 pontos.

2º — Faculdade de Direito de Nictheroy — 13 pontos.

3º — Escola Nacional de Chimica — 5 pontos.

4º — Escola Polytechnica de São Paulo — 3 pontos.

5º — Escola Polytechnica do Rio de Janeiro — 1 ponto.

CAMPEONATO DE COLLEGIAES

1º — Escola Amaro Cavalcanti — 13 pontos.

2º — Collegio Militar — 12 pontos.

3º — Collegio Pedro II — 2 pontos.

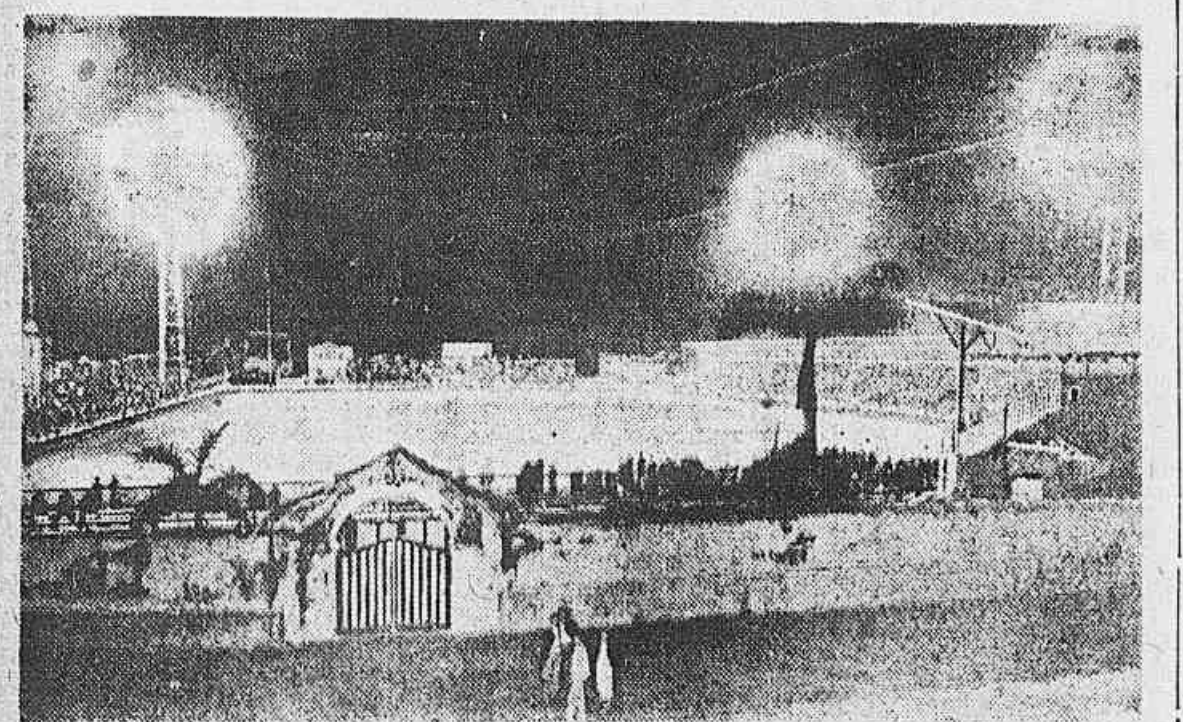
MCAMPEONATO COLLEGIAL E UNIVERSITARIO U

(Moças)

1º — Escola Amaro Cavalcanti — 13 pontos.

2º — Faculdade de Direito de Nictheroy — 1 ponto.

Dotando a capital paulista

O PALESTRA-ITALIA TERA' UMA INSTALLAÇÃO DE JOGOS NOCTURNOS IGUAL A DO SANTOS F.C.

O "stadium Urbano Caldeira", em Villa Belmiro, no momento o "ground" paulista que melhor illuminação possue e servirá de padrão ao Parques Antarctica

Na semana ultima, teve logar na capital paulista a assignatura do contracto pelo qual o Parque Antarctica virá a possuir uma das melhores installações para jogos nocturnos, já realizada em campos brasileiros.

O referido contracto foi firmado pelo Palestra-Italia e a Radio Cruzeiro do Sul. Esta, em troca do privilegio da irradiação dos jogos no campo palestrino, offereceu um optimo negocio ao grande club, ou seja a illuminação do Parque Antarctica por intermedio de 64 reflectores.

O club verde-garrafa terá o prazo de quatro annos para pagar a parte que lhe cabe.

A illuminação será com chave geral de 600 ampéres, com fuziveis, uma linha triphasica com capacidade para 100 kws. do quadro da entrada geral até o quadro da distribuição, do campo de football.

Um quadro de distribuição, com quadro geral de 600 ampéres, com fuziveis e chaves de 300 ampéres. Duas linhas de cabos, de capacidade adequada para alimentação dos reflectores, 64 chaves monophasicas, com fuziveis para reflectores, 64 reflectores, typo L-635, com espelho parabolico de vidro, com lampada de 3.000 velas, com poder illuminativo até uma distancia de 150 metros; oito armações de ferro, com plataforma, para o supporte dos reflectores; uma torre de ferro de 29 metros approximadamente de altura, com a respectiva plataforma e 64 supportes para os reflectores.

São estas as caracteristicas da installação que o Parque Antarctica possuirá.

A innovação terá grande utilidade, pois no momento, como os leitores d'O JORNAL terão conhecimento, na capital paulista não existe um campo para espectaculos nocturnos.

A vantagem obtida pelos palestrinos foi apreciavel. Basta que se diga que a importancia que será dispendida com a installação é mais ou menos igual á que gastou o Santos F. C. ha annos. Só em alugueis do campo o Palestra Italia obterá boa parte da referida quantia.

"Catch" em matinée

Um programma mixto e reunindo algumas lutas interessantes — Jonas Bognar e Mascara Vermelha intervirão no programma

Esta tarde, de conformidade com o novo programma da temporada internacional de catch as catch can, teremos um espectaculo do genero popular, dedicado aos pequenos torcedores do sensacional sport.

Duas lutas de box entre amadores e tres excellentes combates entre profissionaes do catch as catch can, constituem o programma que se annuncia para ás 16 horas de hoje e que é, na verdade, dos mais attrahentes.

A prova principal será disputada entre Janos Bognar, o admiravel technico que relembra Karol Novina e Kutter, o joven australiano, tambem technico famoso, que fórma entre os homens mais destacados da grande série.

Karol Hoffmann, o allemão malicioso e forte, é o contendor indicado para o Mascara Vermelha, o consagrado lutador de São Paulo, cuja figura vem sendo das mais brilhantes.

A primeira luta da série final será disputada entre Attilio e Rosetti, os dois conhecidos lutadores italianos, sendo essa parte do espectaculo precedida por dois encontros entre pugilistas amadores, attendendo a insistentes pedidos de varios espectadores da primeira matinée.

E' um programma excellente, como se vê, que vae fazer as delicias da torcida na tarde de hoje.

Apesar do valor do espectaculo, serão mantidos os mesmos preços reduzidos da matinée anterior.

E' necessario lembrar que a acquisição de qualquer localidade para o espectaculo do Stadium Brasil, dispensa o pagamento de entrada na Feira Internacional de Amostras que é o grande attractivo da cidade, durante este periodo.

Inaugurando a temporada hippica interestadual

Serão disputadas hoje, ás provas "Cel. Renato Veiga Abreu" e "C. Hippico"

Realiza-se hoje, no Hippodromo Itamaraty, ás 14 horas, o concurso inaugural da temporada hippica interestadual de 1936, organizada pela Federação Carioca de Hippismo, sob o patrocinio do Jockey Club Brasileiro e Departamento de Turismo da Municipalidade.

As inscripções para o certamen ascenderam a uma centena, o que demonstra o successo despertado pela iniciativa.

Da competição consta a disputa de duas provas.

A primeira, denominada "Coronel Renato Veiga Abreu", é reservada aos alumnos do Collegio Militar, que tenham até 21 annos de idade.

A segunda prova, denominada "Club Hippico", tem por premio mais expressivo a taça "A Noite" instituida pelos nossos collegas do vespertino que empresta seu nome ao trophéo.

Seu primeiro detentor foi Hermann Immendorff, com a parelha "Honorantim-Nectar", com os tempos de 179x80—199". Em 1935, superando o tempo anterior, triumphou Heitor Amaral, com a dupla "Pyrrho-Big Boy", fazendo pista limpa no tempo de 160 4/5".

Para melhor orientação do publico, sempre crescente ás competições, damos a seguir o regulamento desta prova:

"Cada cavalleiro correrá dois animaes e fará com cada um o percurso da prova. O tempo será marcado do inicio do primeiro percurso até o final do segundo. As faltas commettidas nos dois percursos serão sommadas para a classificação final. Nesta prova não haverá handicaps, nem obrigatoriedade de peso. A tabella de faltas é a adoptada para os Percursos de Caça. A entidade que vencer a Prova Club Hippico, tres annos seguidos ou cinco intercalados, ficará definitivamente de posse da taça.

HERMANN IMMENDORFF, vencedor da primeira prova "Club Hippico", num excellente salto

Essa prova será corrida num percurso de 600 metros, em tempo, com 8 obstaculos, na altura maxima de 1m,20 e largura maxima de 3m,50 com os premios individuaes de 1:200$, 150$ e 50$000.

AS INSCRIPÇÕES VERIFICADAS

Estão inscriptas na prova acima as seguintes parelhas:

Gigante-Indio, Bife-Maestro, Pery-Girasol, Amazonas-Vinte, Borracho-Clarão, Sacy-Yapó, Cuica-Estampa, Guaycuru' - Basco, Affeito-Adonis, Charleston-Beduino, Batovy-Jararacussu', Tigre III-Manguary, Javary-Boche, Tupyl-Majoara, Dardo-Astro, Cigano-Tempestade, Ebro II-Baio, Bode-Mimo, Umbuzeiro-Rigoleto, Sarandy-Igguassu', Palhaço - Matto Amargo, Bombo-Socego, Mio Mio-Guarany, Soneto - Faisca, Moleque-Hallali, Capoai-Artista, Pirajá-Iporan, Apa-Ajax, Jaraguá-Bagé, Acx-Alhambra, Pirralha-Pyrrho, Batuta-Caty, My Boy-Eccot, Panther-Yalu', Baerenhaenter-Honorantin, Ebro-Macaco, Hercules-Eros, Tupan-Lucifer e Bismuth-Casulo.

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1936 — NUMERO 203

"GENEROSIDADE" DO GIBI...

DESENHOS DE ALCEU

A PALESTRA DA SEMANA

Abafadissimo exito retumbante as matinaes promovidas pelo nosso jornalzinho no "Dia da Criança". Attraidos pelas noticias que publicámos nesta mesma secção e nas proprias paginas d'O JORNAL, milhares de meninos e meninas compareceram ao "Americano", "Polytheama" e "Villa Izabel", superlotando todas as dependencias desses cinemas, muito embora o ultimo, para melhor attender a quantos o procuraram, tivesse dado duas sessões em logar de uma.

Tio Haroldo, já se vê, ficou contentissimo por ter podido dar esses espectaculos inteiramente gratis aos seus amiguinhos, e no mesmo dia falou ao director da nossa empresa para que mais frequentes sejam as festas promovidas pelo "Supplemento Infantil", o que foi immediatamente approvado.

Acontecimentos desagradaveis surgiram, porém, no outro dia...

Logo pela manhã, estava este velhote caréca tomando café, quando o telephone tilintou:

— E' Tio Haroldo? Fala da redacção. Aqui está um dos rapazinhos que o senhor contractou para distribuir balas e "sandwiches" no cinema X. Elle diz que, além do dinheiro do trabalho delle, nós temos de pagar tambem o prejuizo que soffreu, pois o pessoalzinho o fez perder, com a confusão estabelecida, um botão de punho e lhe arrancou um pedaço do paletot...

O outro dissabor foi de tarde.

Antes de ir á redacção, Tio Haroldo subiu ao escriptorio do dr. Luiz Severiano Ribeiro, afim de agradecer-lhe o haver nos cedido os cinemas para a nossa festa. O chefe da casa não estava e então appareceu, em logar delle, o sr. Alvaro, um moço já conhecido, cujo sorriso tem sido o maior encorajamento do humilde signatario desta secção [illegible] Edificio Odeon. Pois sabe o que encontramos? [illegible] seu amavel sorriso, ou melhor, de cara fechada. Primeiramente elle não quiz dizer nada. Afinal, com certo geitinho, falou. E disse que a meninada, subindo e sapateando nas cadeiras dos cinemas no dia das matinaes, havia dado prejuizos, pois varias cadeiras ficaram quebradas!

Que faremos agora?

Muita razão têm os donos dos cinemas. Não vale a pena elles darem sessões de graça, uma vez por anno, para lhes quebrarem as cadeiras, quando tal não acontece dando elles sessões pagas, diariamente.

O problema fica em estudo. Cada um dos sobrinhos que foram aos nossos cinemas no dia 12 tem de nos escrever uma carta dizendo a maneira como se portou nesse dia. Só depois de ser informado de tudo e de receber a garantia de que vocês se portarão direitinhos daqui por deante, é que organizará outra festa o amigo dedicado

Tio Haroldo

. Arthur Fernando Strutt, Rio — Seu ultimo trabalho sae na presente edição.

José Geraldo, Therezinha Ladeira e Maria Doninha Andrade, Cajury Minas. — Tio Haroldo gostou dos trabalhos que vocês remetteram, e approvou-os todos.

Newton Marques Manes, Cambuquira, Minas — Você escreveu tão apressadamente "O desobediente" que commetteu varios erros. Faça outro trabalho, com mais cuidado. Os desenhos estavam bons, e muito breve honrarão as nossas columnas.

Minalda de Paiva, Rio Branco, Minas — A'querida sobrinha redigiu muito bem o passeio ao laranjal, e merecia ter esse trabalho publicado. Mas, por que o escreveu em ambos os lados do papel? Não sabe ainda que isso não se usa, na imprensa? O resultado foi termos de rejeitar essa interessante collaboração.

Luiz Carlos de Araujo, Ramos, Rio — O papagaio sabido de Tio Haroldo disse que gente grande ajudou você a fazer os versos que nos mandou. Será certo? Como esse "louro" tagarella deu ultimamente para soltar mentiras, resolvemos não fazer caso da intriga delle e approvar "Meu livrinho" e os mais bonitos dos desenhos, que vieram no outro papel, pois os differentes trabalhos devem vir separadamente.

João Paulino da Cruz, Bella Vista, Goyaz — Não gostamos dos desenhos, pois ambos referem-se ao jogo do bicho. Afinal, para que o querido sobrinho não se aborrecesse, approvamos o da roleta.

Luiz Kuers, Rio — **Myrthes Renna**, Herval, Minas — **Luiz, Luiza e Jorge Pericolo**, Rio — As collaborações dos intelligentes sobrinhos receberam immediatamente o "visto" de Tio Haroldo.

Elsior Sampaio Queiroz, Santo Antonio do Ambé, Minas — Sua collaboração somente nos dará prazer. Os desenhos que mandou serão estampados dentro de uma ou duas semanas.

Hylbelio C. Guimarães, Anhemby, São Paulo — Gostamos francamente da sua disposição, pretendendo ser o numero um entre os nossos milhares de sobrinho. Tio Haroldo sentirá o maior contentamento com isso. Os desenhos estavam interessantes e foram logo approvados.

José F. Bastos, Guiricema, Minas — Tio Haroldo apreciou muito não só os desenhos como o trabalho literario, e approvou-os todos.

Anna Osorio, Pedra Branca, Minas — Tio Haroldo leu com sincera satisfação sua ultima carta, e felicita-a por ser tão amiga do estudo. Não receie, como diz, terminar não sabendo nada. Seus conhecimentos são evidentes; a querida sobrinha escreve com excellente calligraphia e com seguro conhecimento da lingua. A traducção a que se refere deixou de sair por falta de espaço, e a ultima, que além de interessante é já maior do que as outras, vae apparecer com uma bonita illustração.

Nathalia Boaventura da Costa, S. Gothardo, Minas — "Um vôo arrojado" sae hoje mesmo, porém sem a illustração, por não haver tempo de fazer o cliché.

Tuffyr Naman, Rio — Seu trabalho sobre a descoberta da America estava muito bom para a sua idade e foi acto de plena justiça approval-o. Para a proxima vez não precisa ficar nervoso ao escrever. Todavia, é bom caprichar para ir melhorando a letra.

Affonso Cascon, Amorim, Rio — **Isis Blume**, Rio — **Waldyr R. Souza**, Botucatu' São Paulo — **Gercilia Aleixo, Fuad Augusto, Alberto Moura Costa e Lucas Namorato**, Guiricema, Minas — Se houver espaço sufficiente, as collaborações dos estimados amiguinhos saem todas neste mesmo numero.

Efra Boaventura de Castro, São Gothardo, Minas — **Cicero Cordeiro**, Bom Jardim, E. do Rio — **Samuel Zustman**, Rio — Tio Haroldo teve grande alegria em por o "visto" nos trabalhos enviados pelos amiguinhos. E' provavel que alguns saiam ainda neste numero do nosso jornalzinho.

Conceição Soares, Vargem Alegre Minas — A bonequinha imprensou varios desenhos num pedaço de papel e imprensou sua historia de tal maneira, noutro pedaço, que o resultado foi que Tio Haroldo não encontrou logar para escrever as marcações e não póde aproveitar o producto do seu esforço. Mande outros trabalhos, feitos com mais largueza, sim?

Celso Nascimento, Rio — Na mesma data em que uma collaboração é approvada por estas columnas seu original é enviado para a officina. Ha materia sempre em excesso, porém, de modo que natural é que sobrem sempre trabalhos dum para outro numero. Providenciamos entretanto para que o artigo sobre Benjamin Constant appareça nesta edição. Quanto ao caso do telephone da outra noite, desejamos explicar que aquelle numero foi fornecido á pessoa das nossas relações pessoaes. Não convem utilizar-se delle para assumptos do jornal, que serão tratados na redacção.

Antonio Calil Farah, Conceição de Macabu', E. do Rio — Felizmente, seu negocio já está resolvido, e quasi ao mesmo tempo que o jornal com esta resposta você receberá o dinheiro devolvido pela casa Isnard. E sobre o negocio dos estudos. Seu pae parece que não recebeu a carta que lhe enviamos, pois de outro modo, cremos, nos teria dado uma resposta.

Athanagildo Araujo, Petropolis — **Maria José Silva** Varginha, Minas — Os trabalhos dos queridos amiguinhos já foram enviados para a composição.

Arthur Malta Netto, São João d'El Rey, Minas — O desenho estava optimo, porém grande de mais, razão pela qual não póde ser aproveitado, o que muito sentimos.

Any Elias Ibrahim, Teixeira, Minas — Não havia razão para a querida sobrinha demorar tanto tempo em nos escrever, pois o endereço d'O JORNAL sae todos os domingos dentro do proprio "Supplemento", e na propria pagina "Coisas das crianças". Não reparou ainda? Agora, não faça mais ceremonia. Aqui encontrará um velhote caréca sempre ás suas ordens. A historiazinha sae domingo.

Diva Andrade, Cajury, Minas — Você não tem de pedir desculpas de nada, pois é ainda muito garotinha para poder escrever com perfeição. Saiba, entretanto, que Tio Haroldo aprecia muito os seus trabalhos. Mil agradecimentos pelo convite. Infelizmente, é bastante difficil que o possamos utilizar. Cajury fica longe e aqui ha sempre tanto serviço que quasi não podemos sair. Depois, Natal é dia em que por força teremos de dar uma festa aos sobrinhos do Rio, e para que as coisas saiam assim assim é preciso dirigil-as pessoalmente. Um grande abraço.

P. Jagunço, Valença, E. do Rio Rio — Tio Haroldo encaminhou sua carta á secção competente, do DIARIO DA NOITE. Permitta entretanto que lhe apresentemos profundos pezames pela sua falta de senso. Não ha duvida que um bom dote é bem de grande valia. Acredita porém o amigo, com sinceridade, que elle lhe bastará, mesmo que a dona delle seja uma pessoa da rua, de baixos sentimentos, genio máo, etc.? Apostamos que esse não é o seu parecer. A letra de sua carta, firme, bem traçada, indica um caracter equilibrado.

Maria Alves Maciel, Pompeu, Minas — Teremos o maior prazer em publicar os trabalhos que nos enviou, (a historia e o desenho da Neuzinha e dos dois desenhos mais bonitos do Nery) bem assim os outros que a distincta leitora quizer remetter-vos para animar os seus alumnos.

Nabor Fernandes, Valença, E. do Rio — Temos recebido regularmente todos os seus trabalhos. Faz bem em mandal-os com bastante antecipação, pois assim nunca ficamos embaraçados quando, de vez em quando, saimos do Rio. Abraços.

Valderez Lea Dib, Ituyutaba, Minas — Tio Haroldo riu muito com a sua cartinha e promette retribuir sinceramente a amizade que você promette. Tomamos todas as providencias afim de que seu nome e endereço saiam certos daqui por deante. Os trabalhos começarão a sair domingo.

Rosa Maria Vasconcellos, Bello Horizonte, Minas — Então, sua escovadinha, você vae a uma festa, carrega com um embrulho de doces, dizendo que são para Tio Haroldo, e depois ainda tem a coragem de mandar contar que levou um tombo e estragou tudo? Olhe, este velhote caréca é que não acredita nisso. Você comeu os doces, isso sim. Emfim, como a distancia de Bello Horizonte até aqui é longa, e a encommenda podia chegar azeda, resolvemos não ficar zangados e vamos publicar domingo a historia do anniversario do Lucio. Um abraço apertado em você.

Irene Gomes Braga, Rio, — N. F., em sua ultima carta, agradece-lhe muito lisonjeado os seus cumprimentos do ultimo domingo.

Carlos Carelli Junior, Rio — Fazia tempo não tinhamos noticias suas. Ficamos assim muito satisfeitos com as linhas que nos escreveu. Os desenhos e versos foram immediatamente approvados. Quanto ao concurso, não houve nada de extraordinario. Os premios eram apenas 30 e as soluções certas, centenas. Fizemos a distribuição por meio de sorteio, exactamente como haviamos annunciado. Para que você não fique desconsolado, nesta mesma data lhe remettemos pelo correio uma lembrança. Muito obrigado pela photographia.

Aida Amaral Ribeiro, Teixeiras, [illegible]

OS INCAS

Ha cerca de 1.000 annos da nossa éra, ao longo da Cordilheira dos Andes, existiu o Imperio dos Incas, o mais florescente da America do Sul, fundado por Manco Lapac. De organização semelhantes ao da China era elle dividido em provincias e estas em centurias de dez decurias com dez familias.

Idolatras, os Incas, adoravam plantas e animaes, como o condor, a cobra, etc.

Além dos seus sacerdotes existia uma classe privilegiada, que era vista com verdadeiro 'Tabu', as Virgens do Sol, cuja missão era alimentar o fogo sagrado dos templos, de onde só podiam sair ao cabo de sete annos.

Tratando-se de religião elles eram bastante atrazados, bastando dizer além do que acima expuz, que admittiam os sacrificios humanos. O mesmo não podemos dizer em falando da agricultura, onde attingiram o mais alto grão que foi dado attingir, nessa época.

Para avalial-o basta salientar que elles usavam como agasalho tunicas de algodão e de lã, que foram notaveis pelas suas decorações preciosas, e usavam sandalias de couro. Foi o unico, podemos affirmar, povo da America que utilizava animaes domesticados, como meio de transporte. Não sabiam escrever, mas contavam com certa desenvoltura, usando para este fim uns cordeis, com varios nós, e pequenas peças de cobre, conhecidas pelo nome de quipas.

Este imperio tão notavel, pelo seu esplendor, foi no anno de 1519 conquistado por Fernão Cortez.

Pouco depois desta conquista, devido a discordia resultante, entraram os Incas em decadencia.

Da sua antiga grandeza restam algumas ruinas que, zombando do tempo destruidor, lá estão para affirmal-a.

O canto dos passaros

Já se póde estudar com segurança o canto das aves, por meio do cinema.

O cinema tem tomado um desenvolvimento verdadeiramente espantoso e constitue um dos meios mais extraordinarios de que lança mão a sciencia para estudar o mundo.

Nestes ultimos tempos, estudos especiaes têm sido feitos a respeito do canto das aves por meios de films sonoros tirados dessas aves.

Taes films são submettidos a um processo de analyse sonora muito interessante que procura, antes de mais nada, estudar com todo o cuidado a tonalidades do canto de differentes aves.

Esses films são depois transformados em discos phonographicos de maneira que, hoje, a sciencia tem a sua disposição uma quantidade extraordinaria de films que representam cantos de aves.

CURIOSIDADE

De vez em quando apparecem na Guanabara, em visita de cortezia, navios de guerra inglezes. E provavelmente não ha nenhum dos amiguinhos residentes nesta capital que não tenha visto ainda marinheiros inglezes.

Repararam que no uniforme delles apparece, invariavelmente, a gravata preta?

Pois então fiquem sabendo que o uso dessa gravata data de 1805, quando se deu a famosa batalha de Trafalgar, em que foi ferido de morte o almirante Nelson, o maior dos marujos da grande nação. Foi um signal de luto, que depois se transformou em uso geral.

O PASSE DA MOEDA

Para fazer esse passe são necessarias duas moedas iguaes.

Occulte uma dellas na mão esquerda e colloque a outra na beirada da mesa. Sente-se perto desta, conservando os joelhos juntos e proximos da mesa. Feche naturalmente a mão esquerda e colloque-a sobre a mesa.

Ponha a mão direita sobre a moeda que se acha na beira da mesa. Faça com a mão um movimento rapido como se fosse apanhar a moeda com a mão direita. Feche os dedos e empurre a moeda, fazendo-a cair rapidamente ao collo, de modo que os espectadores não o percebam. Ficará assim com as duas mãos fechadas sobre a mesa.

Annuncia-se então que irá fazer passar a moeda da mão direita para a esquerda. Abra a mão direita e mostre que ella já está vasia. Abra a esquerda e mostre a moeda que ali estava escondida.

Para contar ao maninho

PRIMAVERA

Nabôr FERNANDES

Primavera ! Rasga-se o céo !
As nuvens vão se afastando...
Ai que vida esperançosa,
Vivo hoje conquistando !
A noitinha vem caindo...
Aqui me ponho a rezar,
Emquanto os sinos da Igreja,
Começam a badalar.

Um pardal, forte, bonito,
Pertinho de mim, pousou,
E a piar se poz a esmo,
Até que um outro chegou...
E assim alegremente,
A piar, sempre a piar,
Galgaram o céo sem tardança,
Por ver a noite chegar...

Que vida melodiosa,
Quasi sempre encontro aqui.
Aqui que sempre deparo
O saudoso Bem-te-vi...
Quando a noite vem caindo,
Procuro aqui me esconder,
Sómente para escutar,
Este bichinho dizer :
— Bem-te-vi !!!.!.

O vira-campo orgulhoso,
Pretencioso a cantar,
Quando avista uma palmeira,
Se põe alegre a gritar...
Este negro impenitente,
Que tem a voz entoada,
Sempre queixa-se da vida,
Tendo uma vida folgada.

— "Casar ?... Casar ?... P'ra que ?!..."
— Eis ahi como elles gritam.
Recordando dessa forma,
Muitas saudades se agitam,
No meu pensar de poeta,
No meu fraco coração,
Na minh'alma de criança
Que vive sempre ao sabor
Da mais gostosa illusão.

Valença — Estado do Rio

O CAO DO MANDUCA

Manduca não se lembrava onde nascera e passára os primeiros annos de vida. Quando dera por elle estava na rua, sujo, maltrapilho, alimentando-se das sobras de comida que lhe davam numa casa e noutra, fazendo recados para uns e outros, afim de ganhar alguns nickeis, dormindo ora sob este ora sob aquelle telheiro.

Não se queixava da vida, apesar de que no inverno as noites eram muito frias e o faziam tremer. E' que o seu temperamento era alegre e o fazia encarar a sorte com resignação.

Aliás, não tendo conhecido jámais a riqueza e o conforto, Manduca não tinha motivos especiaes para lastimar a falta de prazeres e luxos cujo sabor não conhecia.

Desde cedo estava elle de pé, diariamente. Suas obrigações eram muitas. Os donos de varias das casas daquella rua encarregavam-no de pequenas mas urgentes commissões: levar as notas das compras aos armazens, reclamar a qualidade do leite ou o peso do pão, acompanhar duas ou tres crianças á escola, apanhar e limpar as latas de lixo, etc.

De todas as pessoas que se utilizavam dos serviços de Manduca, a mais constante era dona Nina.

Não possuia ella attenções especiaes com o pobre menino. Não estava no seu feitio ser carinhosa. Uma velha solteirona nunca poderá ter no coração as ternuras de uma mãe de familia. No emtanto, porque não possuia ninguem que a ajudasse, estava sempre precisando do auxilio de Manduca, para as suas compras e recados.

Nessa manhã, por qualquer motivo, Manduca atrasou-se um pouco, e quando chegou á porta de dona Nina já esta o esperava impacientemente.

— Ah! Até que emfim appareces! — exclamou ella, assim que avistou o menino. Preciso que me faças uma coisa immediatamente. Imagina que recebi uma herança e preciso dar-lhe destino.

Manduca não sabe o que quer dizer herança e nem se commove com a declaração. Espera simplesmente que a continuação da conversa lhe explique a novidade.

E dona Nina continu'a:

— Imagine que um cunhado meu embarcou e me deixou encarregada de tomar conta do seu cão. Avalia só! ...Eu, que não gosto de animaes, transformada em guardadora de cães!... Entra, Manduca. Teus de ir immediatamente levar esse animal daqui! Vaes com elle até o rio, amarre-lhe uma corda com uma pedra ao pescoço... e já sabes o que deves fazer...

Manduca não sabe o que responder. Em todo o caso entra na casa e acompanha dona Nina até o fundo do quintal, onde, preso por uma curta corrente, se acha um grande cão felpudo, arrepiado e triste.

O garoto passa a mão docemente sobre o dorso do animal e este lhe retribue o agrado lambendo-lhe repetidas vezes a dextra que se estende para elle.

—Vês? — exclama dona Nina. Que animal nojento! Meu cunhado diz que é artista. Toda a vida só falou em pinturas e quadros; poucas vezes veiu visitar-me; não comprehendo porque teve o desplante de me fazer depositaria dos seus bichos! Mas assim que elle me falou, eu logo resolvi o que iria fazer!... Vae, Manduca; faze o que te digo. E assim que acabares volta por aqui que hoje temos chocolate e uns doces que fiz hontem. Fico esperando por ti...

— Como é o nome delle, dona Nina?

— Que adeanta saber? "Borboleta", creio eu. Um nome tão feio quanto o animal.

— Vamos, "Borboleta". Vamos, camarada — chamou Manduca, desamarrando a ponta da corrente que prendia o cão.

Este ergueu-se nas quatro patas e mansamente acompanhou o menino, que, conforme lhe era recommendado, assim que pisou na rua, tomou o caminho do rio.

Apenas, porém, chegou á esquina, parou e assentou-se á calçada para afagar a cabeça do animal, murmurando-lhe ao ouvido:

— Não tenhas medo, "Borboleta", que não vou te afogar. Se dona Nina não te quer na casa della, saes de lá, e prompto. Ficas commigo. Ha muito tempo que preciso dum companheiro. Não terás vida regalada. Dona Nina, se quizesse, podia fazer-te muito feliz, pois tem dinheiro guardado. Mas... dos males o menor. Repartiremos o que tivermos e viveremos a vida que Deus nos der.

"Borboleta" fez como se tivesse comprehendido. Espreguiçou-se lentamente. Abriu a boca com uma displicencia de quem se sente á vontade e mais uma vez lambeu as mãos do seu novo dono.

Emquanto Manduca e "Borboleta" fazem um recado para um dos outros moradores da rua, dona Nina espera pelo primeiro com o promettido chocolate na mesa.

Afinal, o menino apparece, com o cão atrás.

Uma explosão de colera o acolhe:

— Que quer dizer isso? Porque não executaste a minha ordem?

Manduca tenta explicar:

— Eu preciso de um companheiro e resolvi ficar com o "Borboleta" para mim.

A solteirona porém não admitte que sua determinação tenha sido contrariada. Solta os peores desaforos do seu vocabulario e por fim bate a porta na cara do Manduca.

Este, naturalmente, entristeceu-se. Porque uma boa acção sua era tão mal comprehendida? Paciencia... Não era só dona Nina quem tinha recados para fazer naquella rua...

Infelizmente, porém, logo ao outro dia, começou para o pequeno orphão uma vida differente, porque dona Nina, saindo de porta em porta, foi intrigando a uns e outros:

— Já viram o desaforo? Aquelle moleque a quem nós ajudavamos tem agora um cão! A gente aqui a fazer sacrificios para ajudal-o, e elle, em logar de comprar livros ou entrar para uma escola, mette-se a sustentar cães!

E, como os máos conselhos são sempre aceitos com mais facilidade que os bons, as pessoas que antes davam incumbencias e nickeis a Manduca passaram a dispensar os serviços delle.

O menino chorou de magua. E, em busca dum meio de ganhar a vida, mudou de bairro.

Algumas noites mais tarde, porém, afim de encurtar caminho, passou pela sua antiga rua. Ia olhando para as antigas casas amigas, mas não teve coragem de dirigir a vista para o portão de dona Nina, que fôra a causa do mais profundo desgosto que jámais soffrera na sua vida.

"Borboleta", que o acompanhava em silencio, deu um subito arrancão e de um salto atirou-se pela casa da solteirona a dentro, ladrando furiosamente.

Manduca empallideceu. Se o cão, relembrando os máos tratos que recebera e por instincto natural atacasse a proprietaria da casa, elle estava perdido.

Gritou com quantas forças tinha:

— "Borboleta"! "Borboleta"! Aqui "Borboleta"!...

Sua voz, porém, não era ouvida, porque aos fortes latidos do animal se misturavam com os gritos de terror que saiam da casa.

Cada vez mais tomado pelo panico, Manduca largou a gritar por soccorro. Dois tiros ecoaram no espaço. Teriam morto o "Borboleta"? Manduca estava invadido por cruel commoção. Seus nervos fraquejaram e elle caiu ao chão, desfallecido.

A barulhada e os estampidos dos tiros attrairam ao local, em poucos instantes, numerosas pessoas e dois guardas que, invadindo a casa de dona Nina, foram encontral-a atirada a um canto, amarrada e amordaçada, emquanto dois individuos, um dos quaes armado de revolver, todos mordidos e arranhados, empregavam desesperados esforços para se livrarem dos ataques dum cão.

A intervenção deu fim á scena e evitou uma tragedia. E no rapido inquerito que então se procedeu apurou-se que "Borboleta" acabava de impedir que dona Nina soffresse um roubo total de todos os seus objectos de valor. O intelligente animal, com seu faro apurado, percebera a anormalidade ao passar pela rua e tomára o partido da victima.

— E Manduca? Onde está esse bom menino? Quero agradecer-lhe — pedia ella, ainda pallida do susto.

Manduca não estava entre os presentes. Um dos guardas, com o "Borboleta" pela ponta da corrente, saiu a procural-o. E deu com o pobre menino ainda desaccordado, sobre a calçada.

—

Quem passar hoje por defronte da casa de dona Nina verificará que a velha solteirona não vive mais sózinha, como dantes.

Um grande cão felpudo, muito bem tratado, passeia constantemente pelo jardim, brincando de quando em quando com a dona da casa, ou com um menino muito bem tratado, que outro não é senão o nosso amiguinho Manduca, que agora não precisa mais de fazer recados pela rua porque achou quem o adoptasse e lhe pagas um bom collegio.

A côr das flores

Não sabemos rigorosamente o que é que produz as diversas côres das flores. E'-nos impossivel alterar a côr de uma flor de maneira absoluta, embora comecemos por plantar a sua semente; a não ser que a privemos de toda a tonalidade criando-a num terreno que não contenha ferro. A côr das flores vêm-lhes por hereditariedade, segundo a lei geral de que os filhos se parecem com os paes.

Isto acontece, de fórma notavel, em alguns casos que se estão estudando, e em especial com as côres da ervilha de cheiro que, como todos nós sabemos, variam muito. Parece que estas variações são casuaes, visto que na mesma planta se acham, indistinctamente, flores roxas, brancas, encarnadas, amarellas... Mas não é assim. As differentes côres mantêm, umas com as outras, regulares proporções, procedentes do modo como se cumpre a lei da hereditariedade; e, se plantarmos sementes destas flores, veremos que estas leis se realizam tambem nas flores da nova geração. A unica cellula, da qual nasce cada planta, contém pequenissimas partes vivas, que determinam a côr que as suas flores hão de ter, e qual ha de ser a porção de cada uma dellas.

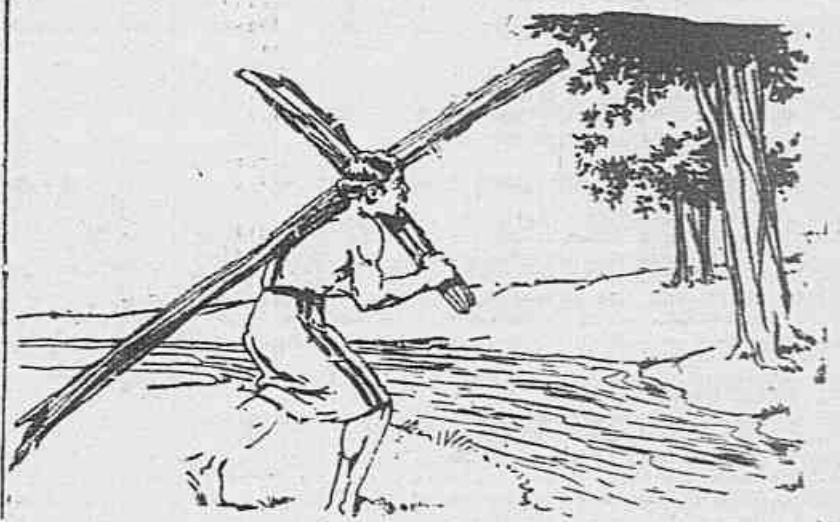
Outrosim, é preciso considerar a influencia do sol e das estufas nos cambiantes das flores.

A oracão christã

A oração é uma das expressões mais intimas e delicadas da vida piedosa. Mas na experiencia verdadeiramente christã, ella nunca poderá figurar dignamente, a não ser ao lado da perdão.

M. R.

A HASTE DA CRUZ

Malba TAHAN

Conta-nos uma lenda de antanho, que a um homem a quem cumpria fazer uma grande jornada, deram a carregar pesada cruz, dizendo-lhe que ella o levaria á salvação.

Tendo feito pequena parte do trajecto, vencido e desanimado pelo cansaço, deliberou elle cortar um pedaço da longa haste de sua carga.

Mais aligeirado, poz-se de novo a caminho, e jornadeou até o ponto em que a estrada subia por uma encosta longa e pedregosa. Ali sentiu que se lhe aggravava o peso da cruz. Doiam-lhe os hombros, tinha as pernas tropeças, arfava e tressuava.

Na irreflexão da impaciencia, põe em terra o seu fardo e outra vez o mutila em sua haste.

Parte. Alcança o sopé do outeiro e se vê ás margens de um rio sem ponte.

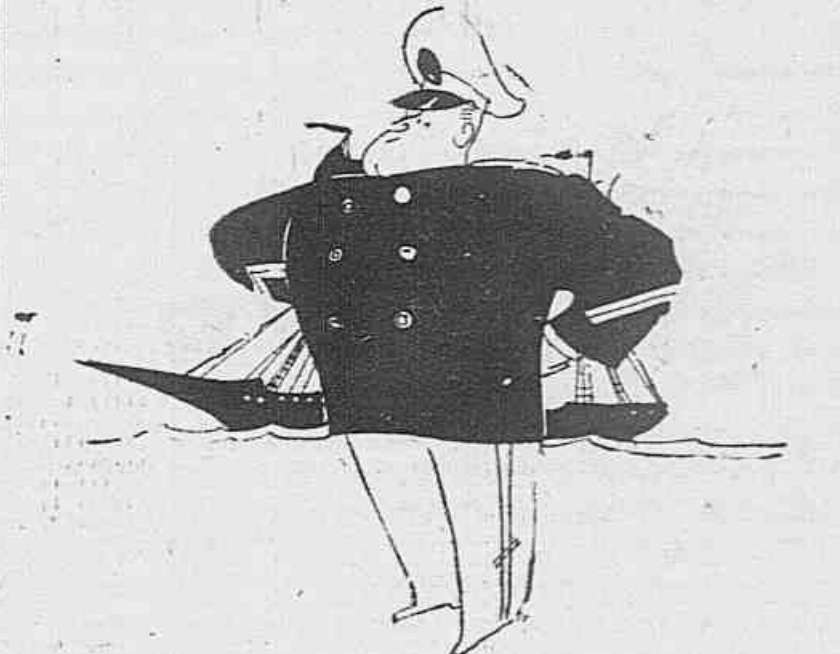
Só então observou que outros viajantes ali chegados levavam tambem pesadas cruzes de longas hastes que, mais resistentes e tolerantes conservavam intactas.

Os homens as estenderam de margem a margem, e fazendo-as de pontilhões, attingiram o lado opposto e lá se foram.

O que, porém, encurtara a haste de sua cruz, viu, desde logo, que ella não lhe poderia prestar o mesmo auxilio. Tentando metter-se pelo rio a dentro, desappareceu levado pelas redemoinhos da correnteza.

E' limpida a lição da fabula. Todos os que vivemos a cortar, com golpes arbitrarios, em nossos deveres e obrigações para com Deus, podemos levar, por algum tempo, vida mundanamente facil, mas sempre enganosa. O dia chegará em que seremos victimas das mutilações feitas na haste da nossa cruz.

(Das "Lendas do Céo e da Terra").

A NAVE INFERNAL

O capitão Gutierrez era tão torpe como irascivel. Quando se empenhava numa coisa não havia quem o fizesse desistir della, embora estivesse em perigo de vida toda a tripulação do seu navio "Ventura", um navio velho como poucos, vagoroso e sujo como o qual fazia o trafego entre a costa africana do Oceano Atlantico.

Certa vez, o navio, com as machinas já falhando, foi parar sobre um banco existente entre o Cabo Laven e a peninsula de Dakhal. Estava á pouca distancia de Villa Cisneiros, possessão hespanhola, na qual devia deixar o unico passageiro que transportava.

Este era um joven vagabundo, curioso do mundo e avido de novos horizontes, e percorria as povoações africanas ganhando a vida como pyrotechnico. Levava comsigo um carregamento de rojões e fogos de artificio. Chegava a qualquer aldeia, aproveitava a primeira festa que havia ou elle mesmo a improvisava, offerecia seus serviços ás autoridades da região, e assim ia tirando algumas moedas que lhe davam para continuar a vida de nomade.

O capitão Gutierrez, o havia tomado de má vontade. Maldizia por ter que leval-o no navio e até culpava o rapaz do accidente que levara o "Ventura" áquelle perigoso logar da costa.

— Podemos usar a radiotelegraphia o S. O. S. — insinuou o chefe das machinas.

— Não, mil vezes não! — vociferou o capitão Gutierrez. Não quero pedir auxilio a nenhum navio e ainda menos a esses transatlanticos que me querem humilhar com suas enormes chaminés e suas brilhantes pinturas. Permaneceremos aqui até que chegue a maré. Não passará desta noite.

Com effeito, á noite poderia chegar a maré com força sufficiente para arrastar o "Ventura", porém havia outro perigo. E isso todos sabiam tão bem como o proprio capitão.

Eram os indigenas, os nativos daquella região, que estão sempre á procura de algum navio para saquear e roubar os tripulantes. Assim que fundearam, viram apparecer na praia alguns delles e presentiram um ataque para aquella mesma noite, antes que chegasse a maré salvadora.

Assim que escureceu, preparam todos para uma defesa em regra. Cada qual recebeu um mosquetão, um fuzil e as balas respectivas. O commandante respondeu com um "não!" que pareceu um trovão, tal a força com que foi dito.

Começou o barulho. As embarcações dos negros surgiram da sombra e logo cercaram o navio. Obedecendo ás ordens que o capitão dava aos gritos, todos trataram de se defender. Mas, bem depressa, alguns selvagens chegaram junto ao navio e em condições de poderem subir á prôa rapidamente, como se fossem macacos.

E' justamente, naquelle momento, que a maré começou a subir. Mas foi então que, sobre a cabeça de todos, se ouviu um ruido estranho e uma enorme detonação. O céo se cobriu de estrellas brilhantes, de todas as cores.

Dos mastros do navio parecia brotar um verdadeiro vulcão. O estrepido abafava os gritos e as detonações das ramas.

O "Ventura" havia se transformado num navio infernal e, para cumulo da alegria de todos, as machinas, ajudadas pela maré, tiraram o navio encalhado no leito arenoso.

Haviam sidos salvos pelo rapaz vagabundo, pela victima da maldade do capitão Gutierrez, que, embora prejudicado na sua defesa por não ter recebido arma alguma, não vacillou em utilizar seus rojões e fogos de artificio para atemorizar os negros selvagens.

Ao chegar a Villa Cisneiros, o rapaz, antes de descer, apresentou uma conta ao capitão, pelo fornecimento de fogos artificiaes... e exigiu o pagamento.

A VINGANÇA DOS GENIOS DE CABELLOS COR DE FOGO

Chegou o triste dia, em que, de trouxas ao hombro, todos partiram...

Aquelle logar era na verdade encantador. Um pequeno lago de aguas azuladas, cercado por longos e verdejantes gramados, tendo por fundo algumas montanhas.

Succedeu, porém, que uma poderosa companhia precisou das fontes que alimentavam o lago para formar uma grande cascata, e extrair della a força electrica que certa industria de uma cidade proxima necessitava.

Teriam elles que construir um enorme dique e tambem inundar todo o vale. Sem contar com os mechanismos automaticos que teriam que ser levantados afim de deixarem passar a corrente d'agua.

A pequena população que habitava ali revoltou-se ao saber da noticia. Não só elles seriam obrigados a ceder os seus campos á companhia, como tambem abandonar suas casas, que haviam sido construidas por seus avós ou bisavós, que breve ficariam submergidas, sob as aguas do lago artificial.

Mas não adeantaram nada, nem as lamentações de uns, nem as revoltas dos outros: tiveram que ceder. E chegou o triste dia em que, de trouxas e malas ao hombro, todos partiram em buscas de outras paragens onde installar suas casinhas.

O mais rebelde de todos os moradores porém não se moveu de seu logar.

E sabem vocês quem era elle? Um geniozinho do tamanho de um dedo pollegar, que havia tres seculos habitava uma pequena matta que se destacava no valle. Elle tinha a pelle morena, uma longa barba branca e uma espessa e revolta cabelleira côr de fogo. Vivia com seus tres filhos, que contavam aproximadamente uns duzentos annos. Por habito, não se deixavam os genios ver pelos homens, mas os anciãos da região juravam os haver visto com seus proprios olhos, dançando ao redor de uma fogueira durante as longas noites de inverno.

Est... ...asticas creaturas, ultimos descentendentes de uma raça que ha muito estava desapparecida, escútaram certa occasião uma conversa de alguns homens, sobre o maldito dique. Não comprehenderam grande coisa, pois, como é natural, os genios não podem estar a par com os progressos da mecanica e da hydraulica, mas de uma coisa estavam certos: que seu refugio secular seria destruido dentre em breve. Como não eram seres razoaveis, surda colera se apoderou delles, ao mesmo tempo que uma idéa de vingança os dominou.

Uma noite, quando todos os habitantes já haviam deixado o logar, o genio, acompanhado por seus tres filhos, foi em busca dos seus amigos, os anõezinhos da terra. Eram primos afastados e mediam tambem um dedo de altura; mas tinham os cabellos verdes e as mãos avelludadas.

— Querido primo, — disse o geniozinho, penetrando na cova de um dos seus parentes, uma terrivel desgraça nos ameaça!

E contou tudo o que sabia. Os parentes ficaram aterrorizados, e um delles indagou:

— Que havemos de fazer?

Com a cabeça entre as mãos, os minusculos personagens estiveram meditando durante longo tempo.

— Tenho uma idéa. — disse por fim o mais idoso. — Os homens, esses monstros, disseram que construiriam um dique (que por signal não sabemos o que é), para invadir o valle que rodeia o lago. Pouco comprehendo disso; só sei que se elles construirem em cima e nós cavarmos em baixo, um bello dia o trabalho delles irá ao diabo... Chamemos os anões destas bandas. São milhões e eu os conheço a todos. O numero faz a força, como ouvi um desses monstros dizer...

Immediatamente todos se apressaram a dar o signal de alarma, soprando certos apitinhos que produziam um sibilo prolongado. E centenas de milhares de anões acudiram ao chamado. Quando o chefe expoz o plano todos concordaram.

Morte ao homem, ainda que isto nos custe a vida. — gritaram todos.

Ninguem teria imaginado que seres tão minusculos teriam tanto espirito de iniciativa e disciplina.

Divididos em turmas, trabalhavam alternadamente, de dia e de noite. Emquanto os homens em cima construiam com pedras e cimento o dique, debaixo delles, sem que fossem suspeitados, milhares de pequeninos seres cavavam uma profunda galeria.

O genio de cabellos da fogo e seus tres filhos eram, naturalmente capatazes das turmas, mas o chefe technico era o ancião dos anõezinhos.

Um dia, quando toda a familia dos geniozinhos voltava para casa, satisfeita com a sua obra de destruição, um dos filhos perguntou ao seu pae:

— Mas, como terminará tudo isto, papae?

— Quando o dique estiver prompto, a agua invadirá o valle e se chocará com violencia contra elle, que se despedaçará, porque nós estamos tirando toda a sua resistencia, cavando-lhe a base. A agua se espalhará pela planicie, arrastando comsigo aldeias, etc.

— Que horror!... Que horror!... — exclamou um vozinha.

Os quatro geniozinhos pararam surprehendidos. Quem seria? Viraram-se e depararam com uma coizinha azul e rosa que se movia na entrada da gruta.

— Ah! és tu? Que queres dizer-nos?

— Sim, sou eu, — respondeu a vozinha que pertencia á nympha da fonte, que surgia com sua carinha rosada e os cabellos de espuma, fixando os genios com os seus olhinhos côr da agua. Então é verdade o que acabo de ouvir?

— Pois então! — responderam os quatro, em côro.

— E não terão vergonha de semelhante acção?

— Vergonha deveriam ter elles, que querem destruir nossas moradias! Por isso queremos vingar-nos!... Vivemos aqui toda a vida e temos direito a desejar que respeitem nossa casa.

— Julgaram por acaso, que a vingança seja um bonito acto? O odio! O odio! Se fossem intelligentes, pensariam em procurar outro refugio, deixando que o homem terminasse sua obra. Eu, que sou amiga delles, sei que fazem coisas bellissimas!

— E' muito facil falar assim: podes correr a vontade, que ninguem te impede... Nós morreremos com certeza, se formos expulsos das nossas casas. Mas tu não te importas que alguma desgraça caia sobre nós, és muito egoista!

— Isto não, — protestou a nympha. Estão enganados.

— Então porque não nos ajudas?

— Está bem. Mas vão em busca dos seus parentes, os anões, e diga-lhes que procurem refugio immediatamente, mas que antes reparem o mal que fizeram.

Façam o que mando, que todos ficarão contentes. Não ha outro meio de remediar isto.

Depois de longa meditação, os quatro genios accederam ao pedido da nympha, e se afastaram, enquanto ella entoava uma doce canção.

Não foi tarefa facil persuadir os anõezinhos. Por fim, porém, elles tiveram que obedecer, pois a nympha era a maior autoridade daquelles logares.

Depois de taparem a galeria, a nympha lhes ensinou o caminho que deviam seguir para porem a salvo, suas vidas, que ali corriam grande perigo.

Quanto aos genios de cabellos cor de fogo, uma surpresa lhes estava reservada.

— Vocês podem ficar nas suas antigas vivendas... Com o resto não se preoccupem, que eu cuidarei disso.

E tudo succedeu como a nympha havia disposto.

No dia em que as aguas invadiram a planice, effectuou-se um milagre. Enquanto tudo era submergido pelo liquido, no logar onde ficava a moradia dos geniozinhos formou-se uma especie de ilha, e tudo alli ficou intacto, como se nada houvesse acontecido.

E nas noites serenas de inverno, se alguem se atreve a passar pelo lago, pode ver do seu barquinho, a pequena ilha illuminada por uma fogueira, ao redor da qual dançam alegremente quatro geniozinhos de cabellos de fogo e longa barba branca.

. . no logar onde ficava a moradia dos geniozinhos formou-se uma especie de ilha . . .

O AJUDANTE DISTRAIDO

Havia certo ajudante de cozinha que era a pessoa mais distraida que se pode imaginar. Muitas vezes o cozinheiro principal já lhe havia dito:

— Escuta, Totó, é preciso que prestes mais attenção nas coisas que fazes. E's muito distraido!

Mas era inutil, pois emquanto dizia estas palavras, Totó estava muito absorvido vendo um passarinho voar.

— Totó, traga-me essas alfaces que estão ahi!

E lá vinha o distraido trazendo cenouras ou couves... ou carne, emfim qualquer outra coisa, menos o que o chefe pedira.

— Totó, dá-me a escumadeira!

E Totó, muito calmo, levava a panella, um bule ou uma peneira...

O cozinheiro foi se irritando e certa vez resolveu cural-o de tão grande distração. Imaginou um plano e o poz logo em execução.

—Totó, traga-me um pecego! — ordenou.

O ajudante, cada vez mais distraido, levou-lhe uma pêra...

— Oh, muito bem! — disse-lhe o cozinheiro, sorrindo. Vejo que já não te distraes tanto. Era justamente o que eu queria...

No dia seguinte, pediu-lhe:

— Totó, traga-me o passador!

E Totó levou uma bandeija...

— Magnifico! — repetiu o cozinheiro — isto é justamente o que eu pedi.

No outro dia pediu um bule de chá e o ajudante lhe levou um pedaço de carne.

— Vejo que estaes progredindo! Agora já não és mais distraido.

Totó, que não estava acostumado com tantos elogios, começou, pela primeira vez na sua vida, a prestar attenção nas ordens que lhe davam e ficou maravilhado de ver como cumpria bem as suas obrigações.

Pouco a pouco foi se occupando de facto do que fazia. Os elogios do cozinheiro o orgulhavam e isso lhe fazia despertar o interesse pelas ordens recebidas.

Certo dia, o chefe pediu que elle fosse buscar a sopeira. Totó dirigiu-se para o armario das fructas, mas logo percebeu que não era aquillo que elle pedira. Voltou então ao armario de louças e levou a sopeira.

Desta vez recebeu um elogio justo.

Assim, pouco a pouco, prestando attenção nas palavras do chefe, conseguiu deixar de ser distraido.

Certo dia, soube pela boca do proprio chefe, como conseguira este cural-o da distração...

— Agora percebo que não eras um tonto, Totó, mas simplesmente um grande distraido.

— Sim — respondeu o ajudante, quando o cozinheiro lhe explicou tudo — tomára que, com tal processo, eu possa tambem curar a distração dos outros...

Assim vocês, leitorezinhos, já sabem: quando encontrarem algum amiguinho muito distraido, não o tratem com gritos e reprehensões. Ao contrario, sigam o processo do cozinheiro, digam-lhe palavras amaveis, pois só com ellas é que se corrigem os defeitos, principalmente a distração.

"SUI GENERIS"

A citação acima é latina, como aliás a maioria das que são empregadas nos escriptos em lingua portugueza. Quer dizer, ao pé da letra, do "seu genero".

A expressão é applicada sempre que alguem quer referir-se a uma quantidade que só pertence a pessoa ou a cousa em apreço.

Por exemplo: "O jasmin do Cabo tem um perfume "sui generis". Isto quer dizer que o jasmin do Cabo tem um perfume que só se conhece nelle.

> A paciencia é uma arvore cuja raiz é amarga, mas cujos fructos são muito doces — Maxima Persa.

CHANCELLER

Este nome, que os leitorezinhos do "Supplemento Infantil" certamente já ouviram pronunciar varias vezes, quando alguem quer designar o ministro das Relações Exteriores. Tem origem na palavra latina "cancellarius". Assim se chamava, na antiga Roma, aos secretarios do imperador, porque se collocavam por traz das cancellas que separavam o soberano do povo, quando o primeiro apparecia para distribuir justiça.

SIGNAES DAS UNHAS

As unhas acompanham todos os meandros da nossa vida; pelas indicações que apresentam de forma, brilho e cor, ellas assignalam os choques moraes e as molestias graves que nos assaltam durante a penosa estrada que temos de palmilhar.

Do estado geral de saude e vitalidade depende o seu crescimento; as unhas molles são symptomas de pouca resistencia organica, emquanto que as unhas duras e flexiveis revelam uma constituição robusta.

As perturbações endocrinas e a diabetes tornam-nas friaveis; as unhas muito duras e quebradiças são indicio de arteriosclerose.

As desordens intestinaes tambem tem a sua caracteristica: em taes casos as unhas são, ás vezes, atravessadas de listras verticaes ou são pequenas arqueadas, apresentando de longe, a fórma de uma ventarola.

Na insufficiencia glandular, as unhas vão perdendo a fórma normal e se tornando achatadas.

E' sabido que nos doentes atacados de tuberculose, as unhas affectam a forma "bombée" de tampa de mala; são sempre muitos largas, finas e molles.

Algumas, de convexidade exaggerada, nos dois sentidos, parecendo desproporcionadas aos lados, accusam seria infecção organica.

O colorido das unhas é tambem uma manifestação de certas molestias: a má circulação por exemplo, produz uma cor violacea; um tom arroxeado, muito escuro, é symptoma da ultima phase de congestão pulmonar.

Quando a "meia lua" que orna a base da unha existe em todos os dedos é signal de excesso de vitalidade.

Se, pelo contrario, não apparece é symptoma de deficiencia de nutrição.

Os pequenos pontos brancos, as chamadas "mentiras" que, ás vezes salpicam as unhas, são o signal que, em dado momento, uma seria infecção invadiu o organismo. Assim como os olhos são o espelho da alma, as unhas são o reflexo da saude.

A VANTAGEM DO CAMELO

Nas narrações de scenas passadas no deserto, é costume contar que o camelo é indispensavel nessas regiões, porque póde passar semanas sem beber agua, o que é verdade. E dizem tambem que o camelo é muito sobrio... o que é exaggero.

O camelo, como os outros ruminantes, possue, além do estomago, duas outras bolsas: uma, para deposito de alimentos solidos, e outra, para a agua. Quando come, elle enche uma dessas bolsas de material em excesso, o mesmo fazendo ao beber. A' proporção que o tempo passa, o animal faz voltar á bôca uma parte dos alimentos que ingeriu como reserva, e, misturando-os com a agua que absorveu, nas mesmas condições, nutre-se durante o tempo em que lhe faltam viveres e liquidos no exterior.

Com uma quantidade de liquido de cerca de cinco litros, o camelo póde passar sem soffrer sensivelmente uns oito dias. O homem não póde fazer tanto, pela simples razão de não ser ruminante.

O PRINCIPE MASCARADO

E o principe transformou-se em um gigante de focinho de porco, tendo por cabelleira um pellos duros que mais pareciam espetos...

Existiu ha tempos um garboso principe que era possuidor de um coração muito bondoso. Sua maior distração era caçar no parque do palacio real. Um dia, quando passeava, avistou uma cabrita e incontinenti lançou uma flécha que a feriu. Para sua desgraça, porém, o animal era o genio mão da floresta, que estava disfarçado. Ao jorrar o sangue da ferida, o genio surgiu e com um simples olhar transformou o gentil principe em um horroroso gigante de focinho de porco, tendo uns pellos duros e estirados por cabelleira, e uns olhos verdes que pareciam duas lanternas phosphorecentes.

E o palacio, com o seu parque perfumado pelas flores e com suas fontes crystalinar desappareceu... Ao mesmo tempo surgiu no alto de elevada montanha um castello de granito onde o gigante devia viver em companhia das corujas e dos morcegos. Na ponte levadiça do castello estava um anão, que era o encarregado de attrair, por meio de "trucs", todos os desventurados que passassem pelos arredores.

Quantos desgraçados terminaram na mesa daquelle gigante terrivel!... Quantas crianças e quantas mocinhas morriam de fome nos subterraneos do castello!...

Quanto maior era o numero de maldades que o gigante praticava, maior era a sua perversidade. Muitos annos transcorreram e a fama da sua ferocidade estendeu-se até os mais longinquos paizes.

— Sou o gigante mais temido de todos os que pisaram a terra! — dizia elle, cheio de orgulho.

Mas, succedeu que uma manhã elle accordou mais cedo do que o costume e, quando o velho corcunda que lhe servia de criado lhe levou a comida, elle afastou com desgosto o prato que continha quarenta rins de carneiros.

— Não tenho fome — resmungou. Prepara minhas coisas e chama Vôorapido.

O velho olhou admirado, mas obedeceu sem dizer palavra.

Immediatamente appareceu um enorme gavião. O gigante subiu ás costas delle e partiu, sem outra companhia.

No castello houve commentarios sem conta... O gigante não come hoje? Elle vae de viagem e não come nada?

E corujas, morcegos e anões não sabiam o que pensar.

A verdade era que o gigante havia sonhado que era um principe formoso e que gostava de passear pelos bosques do palacio real... Que o rei, a rainha, as princezas, emfim todos, o acariciavam e o olhavam com ternura. Que os cysnes e as pombas vinham comer á sua mão e os meninos do reino lhe sorriam como a um velho amigo.

Foi tal o seu prazer que ao despertar sentiu nauseas ao comprehender sua vida de crueldade. Levantou-se pensativo e, emquanto se lavava, contemplou na agua sua horrivel cara de porco, seus cabellos que pareciam espetos e aquelles olhinhos que pareciam duas lanternas verdes, e pensou:

— Como não sentir-se mão, tendo esta cara?

E decidiu partir. Montado no gavião, fez-se conduzir ao castello do bruxo Barbalonga, que era famoso pelos milagres que fazia.

O gigante contou-lhe a sua historia e pediu-lhe muito que fizesse desapparecer da sua vida aquelle feitiço.

—Estás certo de que não desejas mais á vida que levas? — indagou o feiticeiro.

... o bruxo Barbalonga, que era famoso pelos milagres que praticava

— Certissimo!

— O que pedes não está em meu poder. Posso fazer feitiços, mas não posso desmanchar o que os outros fizeram. Mas, como tenho pena de ti, tentarei o que fôr possivel.

Assim dizendo, Barbalonga abriu um armario e tirou delle uma especie de mascara, com que cobriu o rosto e a cabeça do gigante, que voltou a ser um moço gentil, como o seria o principe com o correr dos annos.

— Com esta mascara poderás viver como qualquer outro homem dotado de bons sentimentos. Ninguem saberá que não és assim, e não mais causarás horror a quem te vir. Mas não te esqueças que se tirares a mascara voltarás a ser o gigante do castello de granito, e se não a tirares ella durará um anno, um mez e um dia... Depois desta data nada mais poderei fazer por ti!...

Depois disto Barbalonga tocou o gavião com a sua varinha e a ave se transformou num formoso cavallo ricamente ajaezado. E fez tambem com que o Principe Gigante tomasse um philtro para suavisar a voz.

Muito contente, o outro lhe agradeceu e partiu em busca do reino que havia deixado tantos annos antes.

Dias mais tarde chegou ás portas da capital do reino. A cidade estava como o principe a havia deixado, com a unica differença de que agora de todos os edificios pendiam negros estandartes em signal de dor.

— Quem morreu? — perguntou elle a um caminhante.

— Ninguem sabe se ainda vive ou não — respondeu o homem. Desde o dia que o principe desappareceu emquanto estava caçando, que o reino está de luto. Mas o rei e a rainha ainda têm esperança de que elle appareça de um momento para outro.

O joven sentiu o coração oppresso e, esporeando o cavallo, dirigiu-se ao palacio.

— Quem sois vós? — indagaram os guardas.

— Sou o filho do rei!

Os guardas se olharam perplexos, mas como fazia muitos annos que o rei proclamava que daria premios a quem désse alguma noticia do principe, elles o deixaram passar.

O joven encaminhou-se então para a sala do throno. Na porta, o mordomo não o quiz deixar entrar.

— Quem sois? O que procuraes aqui?

— Sou o filho do rei! — respondeu novamente o gigante disfarçado em principe. E precipitou-se para o throno.

Ao ouvir sua voz, a rainha, que estava immersa em tristes pensamentos, deu um salto e reconheceu o filho por uma pequena cicatriz que elle tinha no dedo minimo.

Os estandartes negros que enlutavam a cidade foram supprimidos, e em cada praça o rei mandou erigir montanhas de doces e gulodices para que todo o povo festejasse a chegada do principe.

Passados os primeiros transportes de jubilo, o rei e a rainha quizeram saber onde seu filho tinha estado todos aquelles longos annos. O principe contou o succedido, mas escondeu a elles tudo o que se referia á mascara, deixando-os na illusão de que Barbalonga havia desmanchado por completo o feitiço.

O tempo foi se passando e o principe tornava-se triste dia a dia. Seus paes, os reis, quizeram dar-lhe por esposa a princeza Brancarosa, que era a mais bella de todas as princezas conhecidas, mas elle não quiz que se falasse no assumpto.

Vivia passeando pelo parque, recordando o tempo em que não o pungia tão horrivel segredo. E, recordando todos os sêres innocentes que haviam sido victimas suas, sentia horror ao ver que se approximava a data em que devia tornar ao castello de granito.

Era em vão que no palacio se organizavam festas e diversões com o fim de alegral-o.

E assim chegou o ultimo dia em que o principe podia ficar na casa paterna, antes de voltar como gigante ao seu castello.

Havia muita gente na côrte, pois o rei havia convidado os reis vizinhos, principes e ministros para uma caçada. Tambem se achavam ali a princeza Brancarosa e o rei seu pae. Todos já consideravam Brancarosa como a futura esposa do principe herdeiro.

Separado de todos, como um culpado, estava o principe profundamente desesperado. Poucos minutos faltavam para que a mascara caisse e elle voltasse a ser gigante. Já começava a sentir impulsos ferozes... Não havia nenhum caminho de salvação... A hora marcada por Barbalonga chegava, e então...

Naquelle momento surgiu uma cabrita branca, de chifres pretos, que se deteve em frente ao joven. Immediatamente este estendeu o arco e se dispunha a lançar a fléch, quando Brancarosa, que vinha em busca do principe, pousou sua mão sobre a cabeça da cabrita, como se quizesse protegel-a.

O principe deixou o arco cair, e a cabrinha transformou-se em uma graciosa e pequenina fada, de longos cabellos louros.

— Agradeço-te o teres vencido a tentação de matar-me precisamente no momento em que devias voltar a ser gigante. Em recompensa livrar-te-ei do feitiço que minha mãe te lançou... mas com uma condição: quero que te cases com a princeza Brancarosa.

— Mas se este é o meu maior desejo! — exclamou o principe.

—E o meu tambem! — disse a princeza.

O principe, louco de alegria, não quiz esperar mais tempo. Naquelle mesmo dia festejaram as bodas e os dois jovens foram muito felizes, rodeados do carinho de todos os subditos.

Phrases historicas

"SE NÃO TENDES PUNHAL, AHI VAE O MEU"

Sancho IV, de Castella, havia se apoderado de Tarifa, confiando o commando da praça a don Alonso Perez de Guzman, o mais illustre dos seus capitães.

Ao ver-se despojado da cidade, o emir de Marrocos Yussuf Abu Yacub alliou-se ao infante don Juan irmão rebelde de Sancho IV, e poz a praça sob apertado cerco.

Todos os ataques dos mouros, porém, guiados pelo traidor castelhano resultaram impotentes deante da fé e lealdade dos que combatiam em prol do seu Deus e da sua fé.

Yussuf decidiu então empregar outro meio. Em uma das suas correrias apoderou-se de um dos filhos do defensor de Tarifa, menino ainda, e conduziu-o até certo ponto, sob os muros que defendia don Alonso de Guzman e avisou a este que, se a cidade não se rendesse, o innocente seria sacrificado.

Tal ameaça não dobrou o animo do valente capitão, que, sem vacillar, respondeu:

— Antes quero que me mateis esse filho do que entregar-vos uma cidade cuja defesa me foi confiada pelo rei meu senhor.

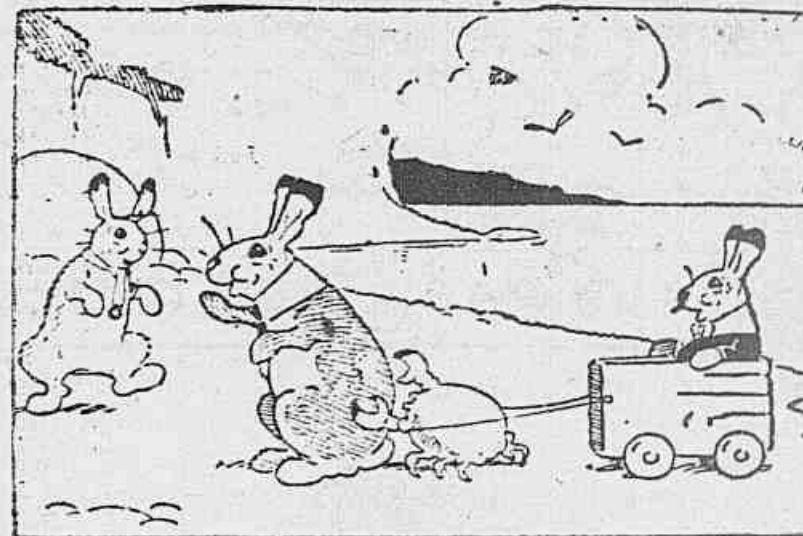
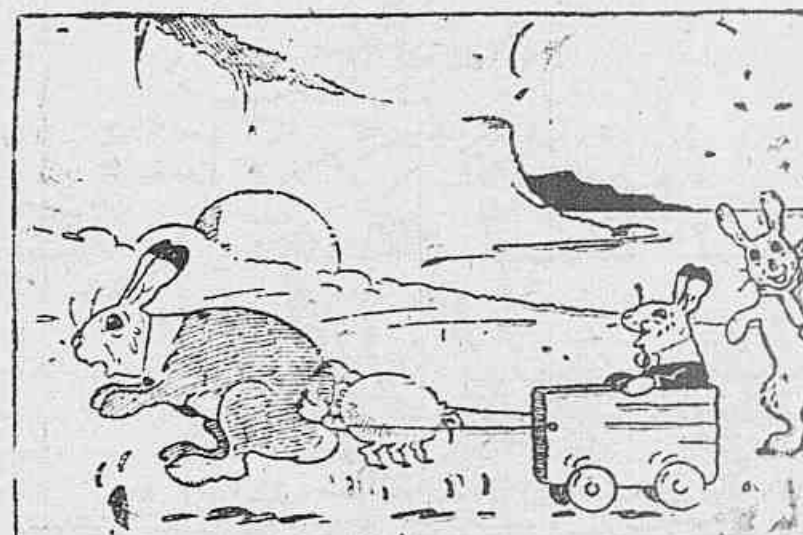
E atirando para o outro sua propria adaga, accrescentou:

— Se não tendes punhal, ahi vae o meu.

O mais feliz dos homens é aquelle que conhece a sua felicidade; e o que a conhece melhor é aquelle que conhece que a felicidade só se distingue da desventura por uma idéa alta, infatigavel, humana e corajosa.

MAETERLINCK

OS DOIS COELHINHOS

1 — Jaquetinha appareceu na praia, onde Cinzento e Pintado estavam passando uma temporada. E provocou a troça dos dois por ter inventado um passeio num carrinho puxado por um siry.

2 — "Ora — retrucou Jaquetinha — o que vocês pensam ? Querem fazer uma aposta ? Meu carrinho corre tanto quanto vocês !" Cinzento aceitou o desafio e collocou-se bem á frente do carrinho, para a partida.

3 — Jaquetinha possuia o seu plano. Approximou-se do Cinzento e o siry ferrou-lhe as unhas nas costas. Cinzento voava, com a dôr, mas a verdade é que o carrinho de Jaquetinha corria tanto quanto elle.

D. José I e Pombal

D. José I, rei de Portugal era filho de D. João V.

O reino foi governado no seu tempo, pelo seu primeiro ministro Sebastião José de Carvalho e Mello — o marquez de Pombal. — homem intelligente e de grande energia, porém tyranno. Abusou da sua autoridade com excessiva crueldade.

Embora intelligente, muitos dos seus actos não eram acertados, provocando grande descontentamento no povo.

Elle, porém, não se dobrava. Acertadas ou não, as medidas por elle impostas tinham de ser executadas. Por isso, encheram-se as cadeias de prisões, e muitas foram as execuções por elle determinadas ás vezes por pequenos crimes.

No seu tempo houve o terremoto de 1755 que destruiu quasi toda a cidade de Lisboa.

O marquez de Pombal tratou de fundar a nova Lisboa e para isso pediu ordens muito acertadas. Felizmente, havia abundancia de dinheiro e viveres, e a Hespanha e Inglaterra mandaram generosos donativos.

O marquez de Pombal foi o homem que procurou melhorar a situação de Portugal fazendo muitas reformas, estimulando o commercio e a navegação portugueza e abolindo previlegios odiosos.

Sendo o rei D. José I. victima de um attentado que provocou uma revolta, suffocou a mesma em sangue, sendo mortos com crueldade quasi todos os membros da familia Tavora.

Foi elle que pensou em abrir as primeiras escolas no Brasil.

Perseguiu ferozmente os jesuitas tanto em Portugal como no Brasil.

Acabou com a escravidão em Portugal, e reformou a Universidade de Coimbra. Protegeu as escolas de Bellas Artes, acolhendo os artistas.

Com a morte de José I, terminou o poderio do Marquez de Pombal.

O primeiro despertador

Foi Platão o inventor do despertador.

Sua machina era composta de um relogio hydraulico ou uma clepsidra e de um siphão. Quando chegava á altura do orificio do siphão, a agua do instrumento se precipitava tão bruscamente pelo tubo, no recipiente collocado debaixo do relogio hydraulico que a pressão do ar, expulso por outro tubo de forma adequada, produzia um forte apito.

Com esse despertador, que soava ás 4 da madrugada, fazia Platão despertar seus discipulos.

Os relogios hydraulicos da antiga Grecia eram, aliás, de tal precisão, que os medicos podiam, com o seu auxilio, tomar o pulso dos doentes.

DESENHO PARA COLORIR

Coração de urso

O panorama apresenta um grande espaço sem vegetação de nenhuma especie, nos confins do Mexico e do Arizona, com um solo duro e rochoso, e, caminhando sobre elle, a silhueta de um homem conduzindo o seu cavallo pela brida.

O olhar do joven busca, para pousar, algo que não sejam as areias ardentes.

— Agua!... — murmura o infortunado. — Ah! se eu pudesse achar um pouco d'agua!

Emquanto prosegue a sua marcha, sob um sol de fogo, o desconhecido rememora os successos que o levaram áquella aventura: Seu pae, atacado em plena noite e despojado da sua fortuna, e elle proprio conduzido para um logar distante e abandonado.

Desde então, elle não faz outra coisa senão correr terras, procurando a pista dos bandidos.

Teriam estes morto seu pae? Tel-o-iam simplesmente feito prisioneiro ?

Em qualquer dos casos, a vingança de Maximo será terrivel.

Ao levantar a cabeça, depois de uma das suas longas meditações, o rapaz dá com um indio que, montado a cavallo, parece seguir uma pista. Será um alliado ou um inimigo ?

Maximo prepara-se para dirigir-lhe a palavra, mas, subitamente, uma nuvem passa por sobre os seus olhos, suas pernas bambeiam e elle cae ao chão.

O indio, que vê o que se passa, fustiga o seu cavallo e de um salto está aos pés do desfallecido, para soccorrel-o. Comprehendendo que este está soffrendo a tortura da sêde, puxa o seu ôdre para dar-lhe de beber. Não encontra, porém, uma gotta d'agua.

Ansiosamente, o indio perscruta os arredores. Ao longe, percebe alguns pontos negros em movimento e identifica-os:

— Coyotes! O Rosto Pallido se salvará!

Sua physionomia reflecte alegria. Bom signal para Maximo, que bem podia ter caido nas mãos de um inimigo dos brancos, em logar de ser soccorrido por alguem duma tribu alliada.

O indio ergue a carabina e faz varios disparos. Dois animaes tombam. Sem perda de tempo o pelle vermelha corre para elles e, com o punhal, sangra-os no ponto, recolhendo no ôdre o sangue que escorre das feridas.

O effeito da estranha bebida faz com que Maximo recupere pouco a pouco as forças e consiga pôr-se de pé quinze minutos mais tarde. Calculando o que se passou, elle estende a mão ao indio, e diz-lhe:

— Meu irmão pelle vermelha salvou-me. Não o esquecerei.

— Coração de Urso alegra-se com o que fez — respondeu o pelle vermelha. — Sente-se mais forte agora? Então vamos seguir a pista dos coyotes. Nenhum animal vive sem beber. Se ha coyotes por aqui é porque em alguma parte ha agua.

Caminhando lado a lado, lentamente, os dois homens vão conversando. E Maximo conta como Sam, que servia de guia a seu pae e a elle, os havia atraiçoado.

Quando Maximo descreveu os signaes do bandido, os olhos de Coração de Urso brilharam de fórma singular. Esses signaes correspondiam exactamente aos do typo que traira tambem seu pae. Olho de Aguia, chefe de uma tribu alliada dos brancos, e bandido atrás de quem elle andava.

Um forte aperto de mão sella um pacto de alliança entre o branco e o pelle vermelha. O mesmo objectivo os conduzia.

O indio avisa, porém, que é preciso encontrar Sam antes de dois dias, afim de evitar a penetração nas terras dos comanchos.

— E' a elles que Sam entrega os prisioneiros que faz? — pergunta Maximo.

— Sim. E quasi todos são sacrificados no poste das torturas, para que suas cabeças ornem depois a choça do cacique Managani.

Ao cair a tarde, encontrando um logar propicio, Coração de Urso propõe que acampem ali. Antes que a terra escureça por completo, porém, o indio vae proceder a uma exploração nos arredores. Maximo vê-o partir a galope e apear-se, já ao longe, para examinar marcas no chão.

Coração de Urso, com effeito, acabava de descobrir rastros suspeitos, de varios cavallos que recentemente haviam passado por ali. Levando sua investigação adeante, após ter deixado o cavallo amarrado atrás duma touça de arvores, Coração de Urso descobre, cerca de quinhentos metros adeante, um acampamento. Redobrando de precauções, rastejando como uma serpente, o pelle vermelha approxima-se.

E com enorme surpresa vê que alguem da sua raça o precedeu. Um pelle vermelha está tambem ali, procurando ver o que se passa no interior do acampamento.

Quem poderá ser ?

Disposto a aclarar o mysterio, Coração de Urso apura o olhar. E com immensa alegria descobre que o outro não é senão o seu pae.

Seus olhares se cruzam em dado momento, mas nenhum trae a sua presença com manifestações exteriores da emoção que os assalta.

Sempre rastejando, approximam-se e, mais com os olhos do que com os labios, combinam o que pretendem fazer.

Através dos ramos elles vêem um grupo de cerca de quinze homens sentados em torno de um monte de objectos de valor, provavelmente roubados, e meio cobertos por uma pelle de buffalo. Nesse momento, Sam, que preside a reunião, eleva a voz:

— Estás certo de que era Maximo o homem que encontraste ?

— Certissimo — responde o interpellado, que parecia ser a segunda pessoa em importancia, da roda. — Estava quasi morto de sêde. Vi-o tombar e ser soccorrido pelo pelle vermelha. Não devem andar longe de nós.

Sam solta uma grossa gargalhada, e declara:

— Tanto melhor para nós, que não precisaremos procural-os. Temos de apanhal-os esta mesma noite. O branco será morto aqui, sob as vistas do pae; o pelle vermelha será vendido aos comanchos. Maganani pagará uma bonita somma para ter o prazer de atar ao poste de torturas o filho do seu maior inimigo!

Depois de mais alguns minutos de conversa, Sam escondeu o fruto das suas rapinagens em um buraco cavado na raiz duma arvore e a roda dissolveu-se.

Olho de Aguia advertiu então o filho, com um signal, de que deviam afastar-se.

Coração de Urso segreda-lhe:

— Precisamos libertar o prisioneiro que elles têm. Seu filho é amigo meu. Vem, que quero apresentar-te a elle.

Meia hora depois os dois pelles vermelhas e Maximo estão com um perfeito plano de ataque assentado.

Quando chega a hora da acção, os tres tomam de novo o rumo do acampamento de Sam, com Olho de Aguia á frente. Chegam no momento em que o traidor se prepara para partir com seus homens, para a caçada humana de que antes falara.

— David e Bob ficarão aqui — ordena elle. — Cuidarão dos cavallos e do prisioneiro. Alan montará guarda. Os outros me acompanharão.

Assim que o local fica em silencio, Olho de Aguia commanda:

— Avancemos. Somos tres contra tres!

Maximo deu alguns passos e com um salto felino atirou-se sobre Alan, pondo-lhe o cano do seu revolver sob o nariz, e murmurando-lhe:

— Uma só palavra que digas... e estarás morto!

O homem nem piou. Em um minuto estava amarrado solidamente á arvore mais proxima.

Bob e David não foram tão razoaveis. Grunhiram e praguejaram emquanto puderam, sem que, entretanto, conseguissem livrar-se das cordas que os dois indios lhes passavam pelas pernas, pela cintura e pelos braços.

Maximo não perdeu tempo, então, em libertar seu pae, que, apesar de muito enfraquecido pela fome e castigos que lhe infligiam os seus algozes, estava, entretanto, em regulares condições de saude.

— Aqui agora! — chamou Olho de Aguia. — Tomem os meus irmãos brancos o ouro que lhes pertence e todo o mais que queiram conduzir. Coração de Urso e seu pae desprezam as riquezas... Estão promptos?... Não querem mais nada? Então, apressem-se. Meu filho os conduzirá a logar seguro. Eu vou atrás...

Já os fugitivos tinham percorrido uma boa milha, quando ouviram o estampido de uma forte explosão. Era Olho de Aguia que fazia voar pelos ares as munições dos bandidos e tudo o mais que lhes pertencia, reduzindo-os á mais completa pobreza.

Protegidos pelos dois pelles vermelhas, conhecedores da região, Maximo e seu pae alcançaram sem difficuldade um pouso seguro, onde ficaram tres dias, até recuperar completamente as forças. E dias depois separaram-se.

Maximo offereceu aos salvadores providenciaes alguns presentes, mas os indios os recusaram, porque são tão implacaveis na vingança como generosos na hospitalidade. Coração de Urso aceitou apenas a carabina do rapaz, como recordação do encontro e testemunho de amizade.

Coração de Urso acabava de descobrir rastros suspeitos

Exercicio de memoria

O amiguinho estuda diariamente as suas lições. Guarda na memoria o que lhe ensinam?

Então veja se sabe de cór as respostas das seguintes perguntas:

1 — O que é um satellite?

2 — Que quer dizer obsoleto?

3 — O que é um archipelago?

4 — O que é que se conhece por telepathia?

5— Em que anno foi proclamada a Republica no Brasil?

6 — Quem é o autor da musica do hymno nacional brasileiro?

7 — Que quer dizer aeronave?

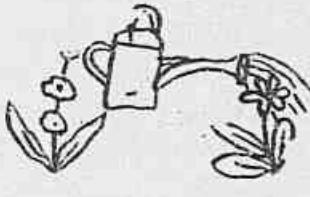
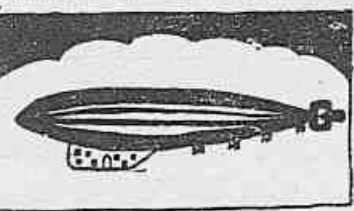
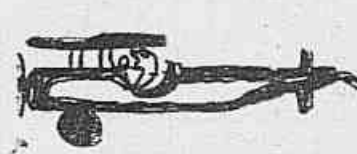
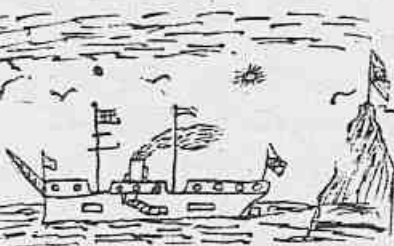
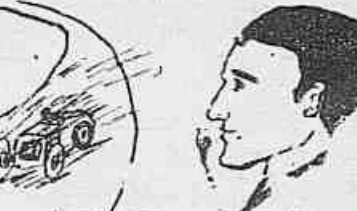
8 — Quem foi Bartholomeu de Gusmão?.

9 — Em que paiz fica a famosa Universidade de Coimbra?

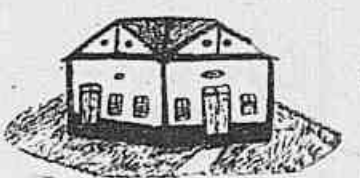
10 — Quem foi Washington?

COUSAS DAS CRIANÇAS

Avião de bombardeio, por Bilton Fernandes Castilho, 10 annos, Rio — Barco de pesca, por Gino Palrelo, 9 annos, Rio

Ermida na roça, por José Ferreira Muzzi, 13 annos, S. Sebastião do Parahyba, E. do Rio — Regando flores, por Zinette Tavares de Souza, 9 annos, Santa Rita da Floresta, E. do Rio

Homens palitos, por Filhinha Vasconcellos, 5 annos, Tres Corações, Minas — Avião, por Senio de Castro Araujo, 9 annos, Rio

"Graff Zeppelin", por Luiz A. Pericolo, 14 annos, Rio — Corredor, por Aroldo Mendes, 15 annos, Rio

Therezinha de Jesus Leitão, 9 annos, Realengo, Rio — Rachel Vasconcellos, 6 annos, Oswaldo Cruz, Rio

Fabrica e Parque, Cornelinha Chaves, 11 annos, Entre-Rios, Minas

Adna de Almeida, 13 annos, Pirapora, Mina — Reyza Capanema Auler, 9 annos, Rio — Zinette Tavares de Souza, 9 annos, Santa Rita da Floresta, Estado do Rio

Luiz Barbirato Fonseca, 15 annos, Villa do Itapemerim, Estado do Espirito Santo — Leila Caiper, 9 annos, Capivary, Campos do Jordão

O sermão do vigario, por Maria Ladmar, 14 annos, S. Sebastião do Parahyba, E. do Rio — Aviador, por Nelma Penna, 12 annos, Pedro Leopoldo, Minas — Segura maninha, por Lyrio de Paula, 7 annos, S. Sebastião do Parahyba, E. do Rio

O tucano, por Maria Thereza S. Pereira — Pão de Assucar, por Luiz A. Pericolo, 14 annos, Rio — Carlos Gomes, por José Renato S. Pereira

O PASSARO ENCANTADO

JOSE' SAMARINI.

(14 annos)

Morava em uma casinha de sapê uma viuva e tres filhos. O mais velho tinha 18 annos de idade, chamava-se Pedro; o outro tinha 15 annos e chama-se Manoel, e o caçula de 10 annos chamava-se Antonio.

Viviam todos numa completa pobreza.

Um domingo, esta pobre familia não tinha o que comer, a viuva chorava deseperadamente.

Pedro e Manoel iam para a rua pedir esmola e tudo o que ganhavam comiam, não se lembravam da pobre mãe.

Antonio pela tarde, disse:

— Mamãe, nã ochore mais, vou ver se mato uns passarinhos, e tomando de sua atiradeira seguiu pelo matto a dentro, até que viu um lindo passaro todo multicolor.

Antonio apontou a atiradeira e logo a pedra foi attingir a asa do passaro, que caiu ao sólo.

Antonio tomou o passaro na mão e este milagrosamene exclamou:

— Menino, lava-me a ferida e solta-me que te darei um presente.

— Como! Soltar-te seria uma grande asneira minha.

— Solta-me replicou pela segunda vez o passaro — que não te arrependerás.

Antonio obedeceu a tudo o que o passaro disse.

Então, este disse-lhe:

— Acompanha-me.

Antonio acompanhou-o até debaixo de uma arvore; então o passaro lhe disse:

— Levanta esta pedra.

Antonio, levantou-a, e, qual foi a surpresa? Encontrou elle uma porção de pedras preciosas e muito ouro.

Antonio chegou morto de alegria em casa, e, logo levou as pedras á rua onde as vendeu por um bom preço.

Antonio mandou construir uma boa casinha e comprou muitos alqueires de terra, onde Pedro e Manoel trabalharam.

Daquella data em deante a vida ali era um paraiso.

E dizem até que hoje elle é o fazendeiro mais rico [illegible]

O ANU'

JORGE PERICOLO.

(12 annos)

I

No quintal da minha casa,
numa arvore esquecida vem pousar
um anu' preto,
á procura de guarida.

II

Reclinando abre as asas,
pula os galhos de vagar,
olha, e não se vê auditorio,
e principia a cantar.

III

O anu' é uma ave triste,
seu canto é triste tambem,
parece que faz lembrar,
Queixumes de alma de alguem.

Rio.

A CURIOSA

THEREZINHA LADEIRA ANDRADE.

(10 annos)

Odette vivia doida para possuir um canario, então sua mãe prometteu dar um a ella se ella fosse daquelle dia em deante a 1ª alumna, e ella prometteu, e depois só tirava notas bôas.

Um dia, tendo Odette voltado da da escola, a mãe disse-lhe: Vou sair por um instante.

Vês aquella caixinha nova que está sobre a mesa? Pois bem se fores obediente, livra-te de pegar nella, quando chegar dar-te-ei uma coisa que ficarás contentissima.

Sua mãe apenas virou as costas, e curiosa menina pegou na caixa, depois vindo-lhe a idéa de que sua mãe não podia vel-a abriu a caixa: eis que lindo canario todo amarello foge della cantando alegremente, voando pela sala.

Odette pelejou para pegal-o, mas era tarde e quando a mãe chegou, disse-lhe:

— Filha curiosa e desobediente: tinha tenção em te dar este lindo canario: mas como és tão curiosa

OS DOIS IRMÃOS

LUIZ KUERS.

(9 annos)

Era uma vez dois irmãos, o mais velho chamava-se João e o mais moço Pedro.

Um dia em que o sol estava muito forte os dois irmãos foram dar um passeio no campo.

Brincaram muito e tiraram muitas flores para a sua boa mãezinha que os estava esperando.

Ao escurecer os dois irmãos voltaram para casa e no caminho encontraram uma pobre velhinha que lhes estendeu o braço para lhes pedir uma esmola.

Pedro, que tinha um coração bondoso, tirou um nickeis do bolso e deu-lhe.

Chegando perto do João, esta que
Chegando perto de João, este que era malcreado deu-lhe uma tal resposta que a velhinha saiu chorando.

Chegando em casa Pedro logo que entrou contou o caso delle e do irmão.

Pedro ganhou um lindo presente: uma bola, e João ficou de castigo.

Rio.

ANOITECER

MARIA CARLOTA DE ARAUJO.

(11 annos)

Declina o sol...
Tocam os sinos da branca igrejinha,
— Annunciando a Ave-Maria!...
E a noite desce lentamente...
— Ha barulhos estranhos pela brenha;
gemem as juritys que ao pouso voltam,
e as patativas cantam docemene.

Acima de um monte, — que belleza!
— E' a lua que apparece, resplendente,
com uma grande lampada do espaço.
— A orla do matto virgem, mysterioso,
fecha-se como a palpebra do dia,
E a noite vae chegando passo a passo!

Campinas.

UM VÔO ARROJADO!

NATALIA BOAVENTURA DE CASTRO.

(10 annos)

Um dia morreu um boi de um fazendeiro em minha terra. Os camaradas tiraram a pelle da rez e resolveram apanhar, a laço, uns urubús.

Seguras quasi uma centena dessas aves de rapina ataram-nas na pelle tirada. O fazendeiro chegou na hora e subiu no avião improvisado tendo nas mãos um pão, em cuja ponta se achava um pedaço de carne que servia para dar direcção aos urubús que assim levava o avião para onde o aviador quizesse.

São Gothardo — Minas.

PARA OFFERECER AO TIO HAROLDO

DIVA DIAS ANDRADE.

(7 annos)

Passeando pelo jardim de minha casa pensei em fazer um ramalhete de flores para offerecer ao Tio Haroldo, colhi então as seguintes flores:

Celia, uma formosa rosa; Therezinha, um delicado jasmin; Clelia uma bella camelia; Rita, um mimoso amor-perfeito; Ruth, um formoso cravo rosa; Doninha, uma encantadora sempre-viva amarella; Jamel, um lindo lirio e Nazareth, uma pequena violeta, e eu que vou offerecer uma bonita saudade.

Cajury — Minas.

D. TATA

ADMAR AUGUSTO.

(10 annos)

D. Tata é um pouco alta, é sympathica e é tambem bonita. D. Tata é mana de minha professora. Ella é orphã de pae. Seu pae chamava-se Felicio Rodrigues Silva. Falleceu na capital do meu querido Brasil. Foi sepultado no Cemiterio de São Francisco Xavier.

Elle foi para o Rio de Janeiro doente e lá morreu.

D. Tata tem os olhos grandes, nariz pequeno e sua boca é um pouco grande. Seus cabellos são pretos e annelados.

Ella não se chama d. Tata, chama-se Ignez. Tata é apelido.

Eu gosto muito da d. Tata e ella tambem de mim. D. Tata é tambem professora do Grupo.

Guirycema.

O SONHO

WILSON GUITTI.

(8 annos)

Morava numa ilha um menino chamado Paulinho.

Um dia Paulinho estava pescando quando de repente caiu dentro dagua Paulinho então começou a pedir soccorro.

Nadou até chegar a uma outra ilha quando avistou muitos indios. Então elle começou a correr. Afinal, caiu dentro dagua, elle caiu foi no chão dentro do mar. Mas, em vez de cair

A VIDA DA MACIEIRA

MARIA AMELIA FERRAZ

— E' a Primavera! E' a Primavera! Annunciam contentes os passarinhos.

— E' a Primavera! E' a Primavera! Rumorejam os regatos, levando a boa nova.

— E' a Primavera! E' a Primavera! Dizem as arvores, cobrindo-se de folhas.

— E' a Primavera! E' a Primavera! A macieira tambem disse:

E cobriu-se de folha, milhões de folhas, novinhas e macias.

Brotaram os botões.

Sob a influencia do calor, elles abriram-se; transformaram-se em flores; as flores desabrocharam-se, offerecendo ao sol e á brisa suas petalas brancas.

E a macieira ficou vestida de lindas grinaldas de flores brancas, matizadas de um rosa pallido.

Mas, quando o pollen penetrou no interior da flor, as petalas cairam e, appareceu então, no que antes era o seu ponto de apoio, uma bolinha verde; algumas semanas passaram-se, augmentaram de volume: tornaram-se frutos.

Coreram os dias, as semanas e os mezes; chegou o estio e depois o outomno; e a maçã cresceu, em volume, perfume e belleza!

Granja D. Pedro II —.

Nogueira — Estado do Rio.

12 DE OUTUBRO!

JOSE' FREDERICO BASTOS.

(13 annos)

12 de outubro!

Data gloriosa!

Salve, illustre navegador italiano: Christovão Colombo!

Além de ser hoje um dia consagrado á descoberta da America, é ainda o Dia da Criança e tambem o dia em que foi inaugurado o nosso Grupo Escolar. E' para nós, guiricemenses, um triplo feriado.

Christovão Colombo, era filho de paes pobres.

Era intelligente e gostava de estudar, principalmente, geographia.

Depois de muitos estudos, observou que a terra era redonda e, assim é que, depois de muitas difficuldades, conseguiu o illustre genovez descobrir o novo Continente, onde fica a nossa querida e amada Patria!

UM CONCERTO BARATO.

8 dias depois

QUINTA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1936 — N. 5.320

MORRER...

Fabio Aarão REIS
(Para O JORNAL)

MORRER ! Será... quem sabe ? Algum doce retiro
Ao qual se vae ditoso
Num grande, eterno goso ?
Ou vir, numa outra vida, á Vida em novo giro ?

* * *

MORRER ! Quem já voltou de lá, desse Infinito,
E révelou, sem medo,
O seu grande segredo ?
Se ALEM demóra o Bem... Angustia ou Mal Afflicto ?

* * *

MORRER ! Acaso disse alguem, no agudo transe,
Ser magua esta partida ?
Ou simples despedida
De quem se entrega á Sorte e sem temer o lance ?

* * *

MORRER ! Por que motivo esse pavor augusto
Do somno que é sonhar
Sem nunca despertar ?
Pavor de que ? Por que ? Que medo, horror, que susto?

* * *

MORRER ! No espaço azul de novo se envolver !
Levar, á luz da Lua,
Noss'alma pura e nua
Das culpas do Peccado e sem paixões mais ter !

* * *

MORRER! Não mais pensar nas maguas da existencia,
Nas dores, soffrimentos !
Nos falsos juramentos
De quem nos disse Amor mentindo á consciencia !

* * *

MORRER ! Recordação talvez, e nada mais
No coração de alguem
Que sempre nos quiz bem...
Que o tempo leva em breve e sem voltar jamais

* * *

MORRER ! Um corpo inerte entregue á Terra impura,
Sem vós, olhar parado !
Nem sombra do Passado,
Futuro igual ao Bom e mesmo ao que perjura...

* * *

MORRER ! Nada mais ser ! Que Pó se foi no vento...
Ausencia absoluta
De tudo quanto é luta
De Odios ou de Amor, Verdade ou Fingimento !

* * *

MORRER! Subir? Descer? Ao Bem? Ao Mal? A' Dor?
Um Bem que emfim se alcança
Ou Mal que não se cansa ?
Um Mêro Anoitecer sem ter mais outro Albor !

O espelho sentimental das multidões

Tarsila do AMARAL
(Copyright dos "Diarios Associados")

A'S cinco da tarde. Elegancia classica nas casas de chá. Alegria convencional em torno das mesas ruidosas, entre as quaes os cumprimentos se cruzam em todas as direcções, com sorrisos amaveis. Chapéos elegantes, vestidos elegantes na alegria de serem vistos e admirados. Futilidade em plena expansão para compensar as horas amargas que, se ainda não vieram, hão fatalmente de vir.

Do alto da orchestra o violino chora neste momento um tango essencialmente t a n g o, um tango velho, infatigavel, que anda percorrendo o mundo inteiro em ondas sonoras, sem interrupção, porque se a ultima nota expira numa casa de chá de São Paulo, a nota inicial já está gemendo bem longe numa orchestrazinha de Tokio ou de Dakar.

Nesse tango estão synthetizados todos os tangos que os nossos vizinhos argentinos semeiam pelo mundo inteiro: "La-"Cumparsita". E' a alma popular da Argentina. Quem é o seu autor? Ninguem o sabe, porque já se fundiu e se transformou na sua propria musica e e quando o autor desapparece na sua obra que ella se immortaliza no campo do anonymato e se torna uma expressão collectiva, symbolizando a alma popular.

Podem tapar os ouvidos, podem exconjurar, podem destruir com imprecações a "Cumparsita"... Inutil. A phrase sonora continuará ondulando, despertada pelas agulhas do gramophone, captada pelo radio, cantada por tenores, sopranos, baixos e barytonos.

A musica popular é o retrato do povo na sua expressão maxima. As outras artes estão longe de representa-lo com tanta fidelidade. A musica nasce com o homem no seu primeiro grito de recem-nascido, no seu choro que se reduz a notas inconscientes, acompanha-o toda a vida e mesmo depois da morte o envolve nos soluços da marcha funebre.

A musica popular é o espelho sentimental das multidões. Reflecte a alma voluvel dos povos, as suas tristezas, as suas alegrias, as suas tendencias psychologicas, as suas tradições. E', assim, um tratado sonoro de historia universal, em que os heroes se transformam em rythmos e os grandes feitos da vida em canções.

O fado, por exemplo, é a ingenuidade camponeza de um povo de lavradores e marinheiros que inventou a saudade como eixo da vida quotidiana. Seu sentimentalismo patriotico e amoroso reflecte com fidelidade o velho Portugal que vive de recordações heroicas.

O samba é tambem choroso, mas a malandragem carioca coloriu os seus rythmos com o pittoresco canalha dos seus morros. Tem malicia e ironia, é elle proprio quem toma a iniciativa de rir de suas expansões amorosas, antes que os outros achem graça. E' insolente, irreverente, opposicionista e cheio de ternura pela mulher, o que não impede que ás vezes celebre o prazer de dar pancada no ente amado... Não é o malandro carioca bem caracteristico?

Porque o brasileiro do norte é a embolada e o do sul a cantiga solitaria do gaucho. A embolada é quente, espalhafatosa, fanfarrona, engraçada e nostalgica. Nos pampas, onde o vaqueiro vive sozinho com o seu "pingo" e o seu chimarrão, a canção é triste e perdida nos descampados sem fim.

Porque, de facto, é a musica o espelho sentimental das multidões. A rumba é colleante, sensual e barbara como as mulheres morenas das Antilhas; os coros russos têm a tristeza profunda e infinita das steppes; a canção franceza é o "boulevard" com a sua malicia e a sua graça brejeira; e os allemães, com uma grande tradição cultural e musical pesando na alma do povo, vocalizam canções sentimentaes entre cada copo de chopp.

E o observador attento da vida das cidades tomará lições de psychologia popular através da musica que cada povo inventou para o seu prazer e allivio de suas tristezas.

O TEMPO QUE PASSA
(LENDA JAPONEZA)

Malba TAHAN
(Especial para O JORNAL)

TODOS os Deuses notaram, naquelle dia, que Izanaghi, o Sétimo, preparava-se para partir em companhia de sua adoravel esposa Izanami. Kouni-toko-datsi, o Primeiro, senhor do Céo e da Luz, indagou apprehensivo:

— Pela Suprema vontade, ó Izanaghi!, para onde pretendes partir com a tua formosa companheira?

Respondeu Izanaghi:

— Quero observar como vivem, na Terra, os homens — esses sêres inferiores, creados pela infinita bondade dos Deuses. Minha esposa deseja auxiliar os mortaes e torna-los felizes. E' por isso que partimos.

Kouni-satsou-tsi, o Segundo, o eterno defensor da Justiça, observou:

— Não vos esqueceis, ao julgar os homens, que a indulgencia faz parte da justiça.

— Ensinae aos homens — accrescentou Toyo-Kounou-Sû, o Terceiro — que o desespero é o maior dos erros.

Os outros tres deuses, Wan-hidsi-sû, Oo-to-tsi e Omo-taron, nada disseram. Que poderiam elles aconselhar ao poderoso Izanaghi, o mais sábio dos Deuses?

* * *

Izanaghi e sua esposa Izanami desceram á Terra e foram ter á ilha de Awadsi. Essa ilha, protegida pelos famosos rochedos de Sikoff, é um dos recantos mais bellos do mundo.

Que felicidade para os homens não poderia advir da presença dos Deuses entre as montanhas de Awadsi?

Izanami disse ao seu esposo:

— Os mortaes são simples e bondosos; souberam nos receber com alegria e affecto. Acho que merecem uma boa recompensa.

— Que desejas fazer, querida — indagou Izanaghi — em beneficio dos homens?

A deusa respondeu:

— Já pude observar que o grande terror de todas as creaturas é a morte. Não ha um só homem que não se encha de angustia e de pavor, ao ver chegar o termo de seus dias. E a morte resulta como uma consequencia fatal do tempo. Façamos, pois, para a felicidade da Terra, que o tempo não passe mais para os homens, embora continue a passar para os outros sêres que povoam o Universo.

— Está bem, querida — respondeu o Sétimo — assim farei. Deste momento em deante, o tempo não mais passará para os homens. Ficarão todos exactamente como estão e permanecerão, assim, inalteraveis, numa existencia tranquilla e feliz.

Izanaghi e Izanami continuaram a viver sob o céo de Awadsi, entre os rochedos de Sikoff.

* * *

Um dia, afinal, foram os deuses despertados por um estranho rumor. Uma grande multidão, em attitude de protesto, rodeava o palacio.

— Que deseja essa gente? — indagou Izanaghi.

Os jovens disseram:

— Senhor! A vossa decisão sobre o Tempo foi, para nós, um castigo tremendo. Se o tempo não passar, jámais chegaremos a viver. Queremos que o tempo passe, para que possamos chegar á idade de casar, constituir familia — realizar, emfim, a nossa missão na vida e della tirar a nossa parcella de felicidade! Que adeanta viver sem sentir passar a vida?

Os homens de meia idade tambem falaram ao Sétimo Deus:

— O tempo, senhor, continúa impassivel para nós! Como é triste e monotona a vida que não passa! Queremos que o tempo passe, pois alimentamos a ambição de ver os nossos filhos crescidos, trabalhando, felizes, ao nosso lado!

— Tambem nós, senhor — acudiram os velhos — desejamos que o tempo passe. — Torturados pelos achaques de nossa idade, que póde valer a vida para nós? A nossa felicidade é um reflexo da felicidade daquelles que amamos. Queremos que o tempo passe, pois só o passar do tempo fará a alegria de nossos filhos e de nossos netos!

Arrebatado pelo desespero (que é o maior dos erros) Izanaghi esqueceu-se de que a indulgencia faz parte da justiça. Tomado de vivo rancor contra os homens rebeldes, exclamou:

— Insensatos! Quereis que o tempo passe para que possaes viver em cada momento illudidos pelas esperanças do futuro! A lembrança bondosa de minha esposa foi repellida pela ingratidão que vive em vossos corações. Quereis que o tempo passe? Pois bem, o tempo passará!

E accrescentou:

— Mas o passar do tempo será sempre ao contrario de vossos desejos. Será rapido e fugaz nas horas felizes, e lento, muito lento, nos periodos de dôr e de tristeza.

E o castigo dos Deuses caiu impiedoso sobre os homens.

O tempo passa — pois foi esse o desejo de todos; passa, entretanto, muito depressa nos momentos de alegria e felicidade, e torna-se vagaroso e torturante nas horas de angustia e soffrimento.

UMA TRADUCÇÃO DE MONTEIRO LOBATO

Agrippino GRIECO
(Copyright dos "Diarios Associados")

PESA-ME enormemente ter de escrever um artigo desfavoravel a uma traducção do sr. Monteiro Lobato. Preciso fazer um grande esforço para trabalhar contra elle. O autor dos "Urupês" é uma das predilecções do meu espirito. Não me sacio nunca de reler-lhe os contos, esses bellos contos só comparaveis, na actual literatura sul-americana, ás admiraveis narrações regionaes do argentino Benito Lynch.

Mas o certo é que esse grande homem de letras, prosador dos maiores da nossa lingua, não póde prestigiar com seu nome uma transposição vernacula que fervilha de erros contra o bom gosto e até contra a syntaxe.

Está em jogo a "Historia da Literatura Mundial", de John Macy. E' esta uma obra que não deve interessar muito aos brasileiros, escripta que foi especialmente para os leitores de lingua ingleza. Nella quasi tudo é visto sob o angulo britannico ou yankee, tudo convergindo do largo mundo para Londres ou Nova York. Dos gregos, latinos e outros, citam-se apenas as traducções feitas para o idioma de Pope e Longfellow.

O sr. Lobato não se preoccupou em adaptar isso aos interesses do nosso paiz e, consequentemente, o livro quasi nada nos diz de aproveitavel no sentido da boa literatura comparada. Além do mais, nenhuma referencia a escriptores de Portugal e Brasil, que em absoluto não existem para o sr. Macy. Apenas uma allusão a Camões e esta mesma na rabadilha das letras hespanholas, como se "il buon Luigi" de Tasso fosse apenas reles subdito dos soberanos de Castella. Gil Vicente lido por Erasmo, João de Barros que encantou Dimier e Eça de Queiroz traduzido por Prestage, nada significam para o sr. Macy.

A's vezes surgem bellas paginas, bons conceitos, mas tambem não faltam os truismos, as tautologias, as criticas primarias que inclinam o conjunto para um didacticismo dos mais incolores. Os retratos, do illustrador Ruotolo, são em geral inexpressivos. Bem se percebe que foram desenhados por um esculptor...

Vejamos, porém, quanto soffreu o cartapacio na sua viagem á Paulicéa. O sr. Lobato ora traduz, ora não traduz os versos inglezes transcriptos no compendio. Devia dar sempre, com a transcripção do original, o equivalente portuguez em prosa, seguindo a maneira de Taine na "Histoire de la Littérature Anglaise".

Mas isso é nada se pensarmos nas alarmantes impropriedades de expressão que entulham o in-folio. Oito, dez "seu", "sua", "seus", "suas", atropelam-se não raro na mesma pagina. Muitos pronomes parecem ter chegado tarde num paiz de tanta gente bem apadrinhada e não conseguiram boa collocação. Nomes de autores e titulos de livros são desfigurados com um prazer sadico semelhante ao dos "comprachicos" de Hugo torturando o pobre Gwynplaine.

Nem sempre sujeito e verbo, talvez agitados por um personalismo nefasto, concordam em genero e numero. Poderiamos reproduzir dezenas de periodos de uma grammatica insegura. Este vem no prefacio, querendo pôr o leitor "grog" logo no primeiro "round": "A escolha, a proposição e o julgamento derradeiro que apparecem neste livro são do autor e está portanto sujeito á influencia do enthusiasmo pessoal e das deficiencias do conhecimento".

Dá-se um "h" superfluo a Petrarca e recusa-se esse mesmo "h", iniquamente, a Plutarcho, que tem todo o direito a elle. Atraiçôam-se tres dos mais formosos versos de Keats, mudando-se prosaicamente uma "canção que abriu caminho no coração triste de Ruth" em "aperto que Ruth sentiu no coração" (consulte-se o ensaio de Joseph Texte sobre Keats na "Littérature Européenne").

As quarenta (aliás quarenta e duas) crianças biblicas sacrificadas não o foram por motejar do propheta Elias e sim do propheta Eliseu. A proposito de Biblia não convem empregar a expressão "verso" e sim "versiculo". Lastimavel reincidir num erro do sr. Claudio de Souza e classificar a baleia de "grande peixe": baleia não é peixe, é cetaceo.

Ha um soneto de Keats sobre Homero com dois versos assim: "Then felt I like some watcher of the skies-When a new planet swims into his ken..."

Vejam o francez de Texte: "Je fus comme un observateur des cieux,-quand une planète nouvelle vogue dans le champ de son regard..."

E examinem a transplantação paulista: "E então senti como o observador do céo, quando um novo planeta surge na abobada". Ao que vem este "senti"? Que diabo significa? o "arreglo" parece feito por um yugo-slavo e não pelo soberbo estylista das "Cidades Mortas".

Outro deslize é applicar "contador" em logar de "narrador". Bem sabemos que contador é o que conta, o que refere. Mas hoje, assim isolado, o vocabulo só se applica em sentido commercial ou forense. Dizer-se de Homero que é um "maravilhoso contador" faz pensar nos contabilismos do sr. d'Aurja e não propriamente na "Iliada" ou na "Odysséa". Tambem Ovidio é "grande contador". Scott "nascera contador" e Fenimore Cooper "grande contador".

O titulo da "Ode ao Vento do Oeste", de Shelley, surge incompleto.

Exquisito isso de enxergar na poetisa Sapho a "notoria cabeça de uma escola poetica". Notoria cabeça? Igualmente o dedo de Fielding era notorio. Mas dedo notorio só com panaricio e sobrecarregado de pannos de pharmacia... Francamente, que linguagem é essa? Estaremos caminhando para o volapuk ?

Pindaro é "um artista facetado em todas as direcções" (?). E esse Pindaro, nas suas odes, depois de falar em navios, fala em "leves botes", como se já estivesse celebrando as regatas do Flamengo. Não existirá ahi anachronismo esportivo? Na traducção franceza de Poyard encontramos: "barques".

Adjectivo de que se abusa valentemente no livro é "fresco": "Um poeta que achou algo fresco a dizer de um modo novo foi Theocrito... Os redactores do "Spectator" nunca erravam; sua sorridente sabedoria permanece ainda hoje fresca..." E muitas outras vezes assim. A melodia de Lamartine é "fresca, genuina, espontanea". O estylo de Goldoni é "vigoroso e fresco".

Confunde-se "auditorio" ou "assistencia" com "audiencia": "...ironia não sabemos como supportada por uma audiencia grega... outros (oradores) que sabem electrizar as audiencias... uma comedia desses autores fez a audiencia rir á larga..."

E' preciso trazer algodão nos ouvidos para deixar escapar phrases mal soantes destas: "toma como thema o amor... bons e máos, mais máos que bons... deperece depressa... como a amada... vive e viça". Sem transcrever duas cacophonias horriveis de pag. 335 e 407.

Os santos dos "inicios do christianismo" andariam de pés descalços? E' duvidoso. Ao menos o Novo Testamento refere que Christo mandou os Apostolos calçarem alparcas (São Marcos, VI, 9) e um anjo ordenou a Pedro que atasse as suas afim de seguil-o (Actos, XII, 8).

O que se escreve á pag. 102 de Burke discorda um pouco do que se diz á pag. 251: ali os seus discursos constituem "parte imperecivel da literatura ingleza", aqui Burke "traiu a literatura" pondo "o seu talento a serviço da politica" e "suas orações já hoje não nos interessam — os assumptos morreram".

A palavra "latrocinio" tomou a accepção de "roubo violento, á mão armada", e agora não se ajusta bem ao plagio, ladroeira quasi sempre eminentemente pacifica. A peça de Shakespeare é "Comedia dos Erros" e não como está á pag. 118.

Nova impropriedade é quasi converter os poetas em generaes, applicando-lhes uma especie de linguagem technica de estado-maior: Catullo (o europeu) é seguro no "commando dos versos". Marlowe tem o "commando da inspiração". Swinburne mostrou "segurança absoluta no commando do metro" (e isto aqui até parece allusão a mascate syrio).

Neologismos escusados: "giganticalidade, pivotal, competitiva, alerteza, in-heroicos". E pulpitaria, para expressar oratoria de pulpito, é simplesmente execravel.

Um trecho confusamente redigido inclue Gladstone, do seculo XIX, entre os parlamentares britannicos do seculo XVIII.

(Continua na 2ª pagina.)

«SACRE DU PRINTEMPS», DE STRAWINSKY

Renato ALMEIDA
(Para O JORNAL)

A GENEBRA, 6 (Via aerea).
ASSISTINDO á execução da grande obra de Strawinsky, conduzida pela batuta de Ernest Anserment, eu mesmo me perguntava se a impressão que recebia, agora, não era muito differente da que teria tido, com certeza, ha uns tres lustros atrás. Duas razões para isso: agora, eu ouvia uma musica realizada e não mais uma musica de choque. Hoje, o meu espirito está desmobilizado e, naquelle tempo, o enthusiasmo modernista era uma exaltação fremente. Devo, desde logo, ajuntar que não estou certo de que, antigamente, a coisa não seria melhor, mesmo porque a sensibilidade excitada não permittia as rectificações inevitaveis da intelligencia.

Sacre du Printemps pertence ao primeiro periodo de Strawinsky, quando não tinha decidido a sua politica de "voltas", e manifestou em toda a sua exuberancia, em toda a sua barbaria, as forças creadoras, que o marcarão, na historia da musica. Trata-se de um bailado, como **Oiseau de feu** e **Petrouschka**, e o seu assumpto é cyclico, a exaltação da natureza que se renova: "la motée totale, panique, de la séve universelle". Para essa realização era necessario que a musica cumprisse o milagre de nos despertar emoções de grande violencia, directas, primarias e de um dynamismo intenso. A materia musical tinha de apresentar-se em fórmas virginaes, como o descadear das proprias forças cosmicas, que surgem e se desenvolvem na concepção do grande musico. Era preciso, portanto, uma prestigiosa densidade sonora, era preciso que a musica se transformasse no barulho rythmico, para que o chaos da criação pudesse ser suggerido. Era inevitavel, portanto, a deformidade, da mesma fórma que o rythmo teria de ser o elemento capital de toda a obra, pois que crear não é mais do que rythmar as coisas.

A impressão que vem do Preludio, "le trouble vague et profond de la puberté universelle", créa logo um ambiente oppressivo, que vae, através de uma abundancia rythmica prodigiosa, ora regular, ora irregular, intermittente, offegante, obstinada, até o frenesi final, a saturação que se completa e para subito. Ouve-se fatigado essa "terrivel accumulação de audacias concertadas, essa obra diabolica", e termina-se alliviado. **Sacre du Printemps** foi tida como "a mais aventurosa tentativa jamais feita no desconhecido musical" e convenhamos em que Strawinsky conseguiu, em absoluto realizar a sua intenção, de nos dar alguma coisa genetica, com todas as violencias, as monstruosidades e as incertezas do que se créa. A propria reproche de que **Sacre** se orienta para o ruido rythmico, me parece a mim um elogio magnifico, dos maiores que se possam fazer a Strawinsky, por essa sua partitura. A discussão technica para saber se resolveu, concretamente, todos os problemas acusticos que concebeu ou propoz em abstracto, é um bysantinismo, que só póde interessar, como jogo de paciencia, á decrepitude dos criticos nonagenarios e gagabarinos.

Ouvindo, agora, numa realização magnifica, em que Anserment dominava uma orchestra de primeira ordem (quando, no Brasil, conseguiremos conjuntos que taes?), de sorte a obter uma execução exacta da obra strawinskyana, bem senti como ella vive em todo o seu significado esthetico. Nenhuma obra de arte perdura, senão quando tem em si uma descoberta. O autor de **Sacre** nos trouxe a violencia musical, num systema sonoro complexo, capaz de produzir as emoções mais complexas. Barulho rythmico, ou o que quer que entendam seus adversarios, Strawinsky da primeira phase é um phenomeno musical de irrecusavel significado. Foi isso que pude, uma vez mais, verificar, ouvindo **Sacre**, tranquillamente, no Victoria Hall, de Genebra.

DIARIO DE UM CONGRESSISTA

— III —

Abramos um parenthesis — O significado de tres iniciaes cabalisticas — A ferocidade dos patriotas e o direito romano — As reivindicações de Vóvô Indio — Nacionalismo e xenophobia — Direita, volver ! Esquerda, volver ! E nós, ficamos firmes... — A intelligencia dos constituintes — Ubi bene... — Fica fechado o parenthesis

Por Christovam de CAMARGO
(Membro da delegação brasileira ao Congresso dos Pen Clubs reunido em Buenos Aires)
(Especial para O JORNAL)

ABRAMOS um parenthesis na reportagem das sessões do Congresso. Convém, antes de proseguirmos, uma nota preliminar. Notinha elucidativa, que deixará mais ou menos syntonizados articulista e leitor.

Pen Club, ou Club da Penna. P. E. N. — iniciaes dos cultores dos diversos generos literarios: P. — playwrighters (escriptores theatraes) e poets: E. — editors (no sentido de ensaistas) e N — novellistas.

Fazia-se necessaria esta explicação: apesar de se terem abundosamente occupado os jornaes, durante um mez inteiro, dos Pen Clubs, suas pompas e suas obras, a cada passo encontro um amigo que me pergunta: E' verdade, soube que você andou lá por Buenos Aires, num congresso, representando um tal de Pen Club, ou não sei quê... Afinal, que historia é essa de Pen Club?"

Todos sabem, o forte da nossa gente não é propriamente a leitura. Que se ha de fazer, meu Deus! Assim, revisto-me de paciencia e, pela millesima vez, agora por escripto, e em letra de fôrma, esclareço o que é — essa historia de Pen Club...

Foi pouco depois da conflagração, em 1921, que uma escriptora ingleza, a senhora Dawson Scott, impressionada com os odios, as prevenções, as desconfianças que separavam homens e nações, como consequencia da guerra, resolveu fundar uma associação que tivesse por fim unir, num só pensamento de fraternidade, os escriptores de todo o mundo. A sua iniciativa teve um exito quiçá inesperado. E hoje, quinze annos após, existem cerca de sessenta clubs da penna espalhados por todo o orbe, — em Paris e no Cairo, em Nova York e em Milão, em Cape Town e em Sophia, em Berlim, em Bucarest, em Tokio, em Calcuttá.... Gremios entrelaçados numa federação cujas autoridades dirigentes sessionam em Londres, séde do club inicial.

O recente congresso de Buenos Aires foi a decima quarta reunião internacional promovida pela Federação.

Este anno, Claudio de Souza, aguilhoado pelo Demonio do Emprehendimento e da Acção, que nunca o deixa tranquillo, convocou alguns escriptores e fundou o Pen Club do Brasil, para o qual foi eleito presidente, já tendo accorrido a filiar-se a essa instituição cerca de cem profissionaes da penna.

Ahi está, creio que deixo assim satisfeita a lisonjeira curiosidade dos meus patricios. E os amigos ficam doravante prohibidos de perguntar-me — que historia é essa de Pen Club.

Nos dias que correm, mais do que nunca são os Pen Clubs chamados a exercer as suas funcções de congregadores dos homens de todo o mundo que manejam uma penna e publicam livros. Um nacionalismo feroz separa os povos e ameaça atiral-os uns contra os outros numa guerra que será a subversão de toda a ordem social. Escriptores do mundo, uni-vos! E trabalhae para apaziguar esses odios, para que continuemos como até aqui, se bem torturados pelos problemas da paz, livres, em todo caso, da grande tortura inconcebivel da nova guerra universal, que desgraçadamente já se avizinha.

Ando longe de combater o nacionalismo. O mundo está dividido em patrias e cada um que se esforce para que a sua patria seja grande, seja forte, seja prospera, seja feliz. Mas é preciso não confundir, como se está fazendo, nacionalismo com odio ao estrangeiro.

Será a influencia do direito romano nesta terra de juristas que nos põe assim de alcatéa contra o alienigena? Os romanos, da mesma forma que os athenienses, negavam ao estrangeiro todo e qualquer direito. Faziam julgar os que delinquiam por um magistrado especial, o proctor peregrinus, prohibia-o de commerciar, de herdar, de testar, até de casar, irra! Collocava-o abaixo dos escravos... Mas, que diabo, isso já vae longe, e seria um pouco forte revivermos agora essa mentalidade.

(Continua na 4ª pagina.)

MEU PROGRAMMA

Anderson HORTA
(Para O JORNAL)

O meu programma de festa estava tão vasio...
estava tão vasio,
quando Você passou por mim naquella tarde fria !

Mas, de repente,
Você parou...
Você me olhou
assim de chofre...

E o meu programma de festa, meu Amor,
começou, logo, de encher do teu sorriso,
de se esquentar na tarde morna dos teus olhos
e no vulcão de beijos dos teus labios !

Então,
Você me convidou para dansar á musica da Vida...
E o meu programma de festa, ó pequenina flor,
de graça,
se encheu
do meu,
do teu,
do nosso Amor !

Hoje, o nosso programma de festa
é um programma de risos e de flores !

USINA

Padre F. Domingues CARNEIRO

(Especial para O JORNAL)

QUANDO, ha quatro annos, "Menino de Engenho" surprehendeu os meios literarios que lhe não regatearam louvores, o nome do seu autor constituiu verdadeira revelação. Delle ainda não se tinha escutado falar. E porque o romancista que surgia era portador de credenciaes que não podiam merecer qualquer duvida, viu-se cercado de um crescendo de admiração e sympathia que as chronicas ficaram registrando. Verdade que José Lins do Rego se apresentava com um trabalho de feição regionalista. E vinha do Nordeste, donde arrancára as côres para o seu quadro, tão bem trabalhado que se chegou a pensar, havendo até quem, maliciosamente, andasse escrevendo que o "Menino de Engenho" devia ser alguma coisa que participasse da natureza de "memorias"... Ainda assim, o reconhecimento ao seu valor venceu o que, para muitos, avultava como peccados graves e sem remissão.

O neto do velho José Paulino, porém, tinha que crescer. O "Santa Rosa" não podia escapar á influencia do tempo e de outras circumstancias. O autor de "Menino de Engenho" continuou escrevendo, até chegar a esse quinto volume, bem recente, com que "Usina" encerrou o seu cyclo da canna de assucar.

Com a publicação de seu ultimo romance, José Lins do Rego deve ter sentido o que a nós outros, de fóra, não está passando despercebido. Não se avolumou como era, o côro de applausos. O que, aliás, em nada prejudicou o successo editorial. Appareceram, mesmo, restricções em certas criticas.

No entanto, quero acreditar, se o autor de "Usina" tivesse qualquer reserva quanto ao seu merecimento de escriptor, poderia, agora, se achar plenamente convicto de que a sua producção literaria se distancia do commum. E tanto é assim que uma das mais repetidas allegações com que procuram diminuir o seu trabalho é que elle está produzindo demais. E ainda: porque o motivo dos seus romances é sempre a vida passada em meio aos cannaviaes nordestinos.

A essas ressalvas, que outras não são apontadas, a não ser a maneira de falar, caracteristica, que é empregada, responde-se sem torteios nem subterfugios. Se Lins do Rego escreveu cinco livros foi apenas porque teve capacidade para o fazer, e o facto de não se ter afastado do thema do seu primeiro romance foi ainda porque o veio do qual se approximou, e elle o conhecia bem, era riquissimo para dessedentar quem soubesse seguir o seu curso.

Ha uma mancha, e forte, que afeia a producção literaria do romancista parahybano, e que, no seu ultimo livro se verifica, accentuadissima. E' o realismo que vinca tantas paginas que chega a inutilizal-as.

Causa pena a quantos admiramos a sua obra notavel, verificar que José Lins do Rego, procurando ser um photographo exacto dos scenarios que transportou para os seus romances, tenha arrastado, nelles, as miserias que ainda mais elle enegrece, com as tintas carregadas de uma linguagem que em nada condiz com os outros valores literarios que avultam nos seus livros, — queiram ou não queiram certos meios que se obstinam em não queimar incenso senão aos seus idolos, que tambem são os da sua conveniencia.

Desprevenidamente se lendo os seus romances, — e tal se verifica principalmente em "Usina", — nota-se que, se ha nellas alguma coisa que se prive de espontaneidade, na narrativa, deixando até adivinhar tendencias para qualquer outro effeito, é a linguagem licenciosa que poderá ser explicada por certas escolas, mas será sempre repellida pela decencia, pela distincção, pela elegancia de que nenhum escriptor se deve afastar, ao menos em attenção ao seu publico.

E' só o que, por vezes, parece forçado em Lins do Rego, que bem poderia, sem nenhum prejuizo para o seu romance ultimo, ter dispensado aquellas paginas das degradações que fazem a vida do presidio da ilha de Fernando de Noronha, pintadas tão ao vivo, tão repugnantemente realistas. E vê-se, logo, a differença dos ilhéos negregados da ilha para aquelle dia em que Ricardo, depois que a saudade da terra veiu chegando para elle, estava no trem, naquelle banco comprido de segunda classe, vendo terras passando por elle, engenhos e cannaviaes, subindo pelas encostas. Segue-se a narrativa, dahi em deante, com interesse que não diminue mais, e quando se tem vivido naquelles climas, conhecendo-os bem, só se póde concluir que "Usina" é um flagrante, mesmo que pareça vulgaridade, o que se vem affirmar.

Toda a situação da lavoura assucareira, em alguns dos Estados do Nordeste, depois da grande guerra para cá, é o que se acha fixado no enredo de "Usina". Chega-se até a pensar que José Lins do Rego procurou trazer uma contribuição relevante para o estudo, de futuro, do problema social de agora.

"Usina" continua uma documentação tão manifesta como o foram os romances anteriores, que permittiram que se attribuisse ao seu autor certos propositos ideologicos. A não ser, porém, que seja muito profunda a minha myopia, o que alcanço, francamente, é que, nesses livros, notadamente em "Usina", se retratam costumes que existem parados nos seus abusos, ou reformas que os melhorem. Dahi para o que lhe quizeram arrojar, vae uma distancia muito e muito grande.

A quem cabe alguma coisa do que se passa naquella zona dos cannaviaes, não é difficil reconhecer em muitos outros typos a "Bom Jesus", crescendo, crescendo sempre as suas terras, que deveriam ser, depois, devoradas pela "São Felix" que tambem podemos reconhecer em muitas outras fabricas que cresceram tantas propriedades, mas que, ás vezes, permittem amargar a condição de rico, despertando a lembrança boa da felicidade que se teve em "Pau d'Arco".

Em "Usina" repassa a tragedia da agricultura da canna, nestes ultimos tempos. Preços surprehendentemente elevados de assucar, e apparecem as grandes fabricas que acarretam a morte dos engenhos, cujos senhores perdem a sua independencia na balança da usina, da qual se tornam, apenas, fornecedores de canna, a quem não se permitte mais do que aquella lhe abre o credito, em cuja relação se colloca a safra.

Modificações, porém, a situação não se mantendo os sessenta mil réis do preço do assucar. Dá-se o desequilibrio, — é o estado de coisas que José Lins deixa bem ás claras, — surprehendendo-se o usineiro com os compromissos que jamais chegará a satisfazer, vendendo assucar de dezoito mil réis...

De tudo isso "Usina" dá contas, enriquecido o livro, na sua trama, de notas caracteristicas daquella região, cujos individuos, usos, tendencias, são descriptos com a maior naturalidade, suggestivamente, emprestado de observações que tornam mais vivas as suas paginas.

Não findarei este registro sem uma annotação capaz de provocar o irado alarme de muitos. Em "Usina" ha um sentido religioso, de que alguns de nós, uns três ou quatro, falamos quando José Lins publicou o seu primeiro romance.

Agora, mais uma vez, ficam assignalados certos abusos que a ignorancia daquelle povo simples commette nas suas praticas de religião. No romance fica estabelecida a confusão com que se acredita nos santos, faz novenas, leva fogos de ar para Nossa Senhora da Conceição, ao mesmo tempo em que se pratica judiação com as imagens e vê os santos do feiticeiro Feliciano subindo para o céo. A esposa do usineiro vae com os pés descalços, ao morro onde está o monumento de Nossa Senhora e reza pelo marido, embora descendo vá á procura de quem a devolva filha de uma negra que fôra escrava da familia.

São bem caracteristicos, essas, que todos lamentamos na feitura religiosa do nosso povo, trabalhado de superstições, eivado de crendices, tantas vezes lhe fazendo a desgraça, como acontece com aquelles romeiros fanaticos, mais de mil, devotos das cinzas, no Alto da Areia, dissolvidos pela policia, ao pipocar do tiroteio, fazendo derramar sangue de innocentes...

Ainda debaixo de uma impressão religiosa "Usina" se fecha. Quasi noite, tudo céo chumbo, no céo quando o usineiro e a familia fogem para a caatinga, deixando, tristemente, "Bom Jesus". Chovia. E só atravessava o rio a chuva, de muito longe, a lanterna do monumento de Nossa Senhora da Conceição.

Era bem o symbolo do que faltara áquelles que não souberam comprehender o sentido da vida, e por isso mesmo, não tiveram para dar, ao seu povo, um minimo, sequer, de felicidade: — e lhes teria dado força e coragem, o senso da justiça, despertando-lhes a noção exacta do que deveria ser a existencia que lhes foi tão amargurada por culpa dos seus des-

A' MARGEM DO CONGRESSO DOS P. E. N. CLUBS

«LIBERDADE E NOBREZA»

Germán Quiroga GALDO

(Especial para os "Diarios Associados")

A AMERICA, neste momento, acaba de, estrondosamente, pronunciar-se pela Liberdade, faculdade que garante o aperfeiçoamento cada vez maior do pensamento humano. E' sómente no clima propicio, creado por ella, que póde o homem de letras realizar o vasto programma encerrado no genio de Goethe, na sua expressão immorredoura de "Liberdade e Nobreza", porque, em qualquer época, esses dois conceitos se irmanam e unificam. O homem não póde ser nobre sem ser livre. A liberdade é a condição "sine qua non" do desenvolvimento harmonioso do sêr humano. A cultura é o corollario da luta travada pela consciencia contra as potencias maleficas que, em nome de pseudos ideaes politicos, vivem em permanente conjuração contra aquillo que liberta o sêr pensante da animalidade oceanica da especie sensivel. A intelligencia é a arma e o instrumento da emancipação triumphal do homem, é a virtude primaria que lhe confere direitos sobre o universo, direitos que se transformam em deveres, cujo cumprimento é inelutavel.

O Congresso dos P. E. N. Clubs, effectuado recentemente em Buenos Aires, alcançou, em sua sessão inaugural uma tensão pathetica inesperada, que deve ser attribuida á abominação da America pelos systemas politicos de oppressão que parecem triumphar actualmente no mundo. O bellissimo discurso pronunciado por Jules Romains foi acolhido com estrondosos applausos pelo povo argentino, que, nesse momento, interpretava fielmente o sentimento de toda a America Latina.

A tradição politica e espiritual do Novo Mundo resume-se no conceito da Liberdade, que nunca perdeu no continente o seu caracter de actualidade e urgencia. Renegar esse postulado equivaleria a desautorizar todo o passado americano, a desvirtuar as razões que levaram as nações desta parte do mundo a sacudir o jugo politico que as unia ás metropoles européas.

Os applausos de Buenos Aires ao discurso do escriptor francez exprimem a continuidade do pensamento americano em relação a seus mais transcendentes problemas. A luta pela liberdade, isto é, pela nossa existencia independente, não terminou, na Indo-America, nem sequer o seu periodo inicial, o periodo heroico da emancipação politica, precursora da espiritual. Podemos affirmar que nos encontramos empenhados no mesmo duello travado, ha mais de um seculo, contra os portuguezes e hespanhoes, de Portugal e da Hespanha, pelos hespanhoes e portuguezes da America Hespanhola e do Brasil. Até hoje, apenas conseguimos romper o cordão umbelical que nos unia ás metropoles, cujos logares tomámos, depois de expulsal-as pela violencia. Exactamente como os colonizadores, hoje resistimos, por nossa vez, aos embates de outros nucleos humanos que se agitam em nosso proprio seio, para obter a mesma emancipação da qual hoje gozamos. A luta pela independencia, pelo direito de ser livre, ainda não cessou na America; pelo contrario, dir-se-ia que attinge actualmente a sua phase culminante. Os povos indigenas, as raças precolombianas, do mar das Caraibas ao estreito de Magalhães, do Atlantico ao Pacifico, empenham-se em obter realmente os mesmos direitos arrancados aos governos de Madrid e Lisboa. O problema que ha mais de um seculo se denominava "emancipação americana" ainda espera solução no referente ás raças indigenas e negra, que coexistem com a mestiça dirigente dentro do quadro extremo-occidental do Novo Mundo. Esse problema se encontra intacto, tendo apenas mudado de nome; hoje o conhecemos como a luta pela integração dos nucleos de côr nas diversas nacionalidades americanas. Luta espiritual e politica ao mesmo tempo, cuja solução determinará, indubitavelmente, o advento da grandeza com a qual todos sonhamos, mas que actualmente não existe, apesar dos pomposos discursos dos "bem pensantes", que clamam estar a America em condições de servir de "exemplo" ou de dar "lições" ao resto do mundo civilizado.

E' por isso que nos atrevemos a affirmar o caracter actual e urgente da luta pela Liberdade na Indo-America; é por isso que applaudimos qualquer manifestação ideologica capaz de trazer uma contribuição, por minima que seja, para fortalecer esse conceito de vida; é por isso, ainda, que nos obrigamos a abominar tudo aquillo que seja susceptivel de debilitar ou entravar o processo social americano.

Bem sabemos que, para obter o exito desejado, é imprescindivel a existencia de um clima espiritual favoravel, que só póde advir, com as necessarias virtudes potenciaes, depois da extincção dos preconceitos raciaes.

A concepção da unidade fundamental humana é o formidavel instrumento ideologico que nos permittirá fundir as raças americanas num unico blóco, sem anniquilar por isso as virtudes essenciaes de cada uma, a diversidade que não se oppõe á harmonia.

Constatamos com tristeza que o momento politico mundial nos é terrivelmente desfavoravel, já que novamente se debate o problema, que se acreditou definitivamente solucionado no plano ideologico, da igualdade das raças humanas. Por uma inaudita regressão intellectual, voltamos ao ponto de partida: o de saber se a differença racial constitue barreira infranqueavel entre os homens e as nações. E este absurdo rehabilitado é levado até o fim pelos demagogos racistas, já que se organiza uma hierarchia de raças e se fracciona o bem soberano da liberdade humana, segundo a nova e extravagante escala de valores raciaes.

Para nós, a liberdade é indivisivel, é infraccionavel, é um todo que reflecte a propria harmonia universal. Seu processo é determinado por leis transcendentes, que não a limitam nem diminuem, mas a ella se incorporam naturalmente.

Qualquer limitação artificial que se tente contra a liberdade redunda a favor da aceitação da hierarchia de raças, encaminha fatalmente ao reconhecimento da inferioridade dos povos mestiços da Indo-America, e implica, para o futuro, na renuncia de todos os seus direitos de soberania politica e na possibilidade de retornar ao jugo dos homens que reconhecemos de raça superior, ao jugo das nações por excellencia colonizadoras.

"Quando, por um extravio passageiro — diz Jules Romains no discurso que commentamos — a literatura se pronuncia contra a liberdade, pronuncia-se contra si propria, e não tarda em purgar sua falta, enfraquecendo e perecendo no abraço da servidão que ella pedia imprudentemente." As consequencias funestas do erro commettido no plano literario, são susceptiveis de ser generalizadas no campo mais vasto da vida social e politica dos povos deste continente. Equivaleria a deixarmo-nos "enfraquecer e perecer" na servidão dos povos colonizadores e pronunciarmo-nos contra a liberdade.

Eis porque affirmamos que "Liberdade e Nobreza" são conceitos inseparaveis. Dahi por que se deixar suggestionar pelo falso esplendor de regimens politicos que negam a unidade fundamental humana, seria aceitar a ignominia de uma nova escravidão.

Qual deveria ser a attitude logica dos intellectuaes indo-americanos ante a maré invasora das doutrinas racistas? Deverá crear a intelligencia americana, em redor do continente, uma especie de cordão sanitario que nos preserva da contaminação? Deverá limitar-se a montar guarda permanente, desinteressando-se de seu triumpho nas terras que estão mais além dos oceanos?

Porém, se adoptarmos essa attitude passiva, não correremos o perigo de um dia, não mais longinquo, vêrmo-nos, qual uma fragil nóz, apertados por uma formidavel tenaz, cujos dentes extremos seriam um Japão imperialista e uma Europa racista e não menos imperialista?

Eis-nos novamente ante a evidencia insophismavel da unidade do mundo moderno, da unidade fortalecida pelo advento subito das realizações praticas da sciencia. Por isso é que não concordamos com a forte corrente que parece dominar actualmente nos circulos intellectuaes e politicos latino-americanos, em pról de uma especie de "esplendido isolamento", com o fito orgulhoso de dar de longe "algumas lições ao mundo".

Podemos repetir, com Jules Romains, que "toda a questão estriba-se no facto de se saber se permittiremos que nos arrastem e destrocem as ondas de um unanimismo barbaro, inconsciente, cégo, fanatico e fatal como o instincto, ou se, pelo contrario, preferiremos um unanimismo consciente, permeavel á luz e á razão, informado de seus proprios moveis e de seus proprios perigos, capaz de critica e de liberdade, em synthese, um unanimismo dirigido para o espirito".

A intelligencia latino-americana, cômo a do resto do mundo, está na alternativa de submetter-se a um ou a outro desses unanimismos. A attitude de espectador não é compativel, nem com a época nem com as ameaças que se accumulam sobre todas as cabeças. Goebbels, actual ministro da Propaganda do Reich, dizia, patheticamente, antes de ingressar nas hostes nacional-socialistas: "Decidir-se por seja o que fôr, mas decidir-se."

Que nossa decisão seja tomada depois de serena reflexão: que ella nos encaminhe esplendidamente guiados pelo ideal goetheano de "Liberdade e Nobreza!"

Estudos argentinos

ESTA' publicado o volume XXII da edição das obras completas de Joaquim V. Gonzalez, ordenada pelo Congresso da Republica Argentina. Referem-se os diversos trabalhos constantes do volume a: El dogma de Moyo — La declaración de 1816 — El silencio del General San Martin — La liberdade del Perú y el General San Martin — La entrevista de Guayaquil, 1822-1922 — Belgrano intimo — Belgrano estadista — Guemes, 1821-1921 — Origen y fin de una dictadura — A la gloria de Rosas — Las grandes fuerzas historicas — El R. P. Fray Ramon de la Quintana — Fray Mamerto Esquiu' — El doctor Dalmacio Velez Sarsfield — Las obras del doctor Juan A. Alberdi e La lección del centenario brasileño. Contem ainda o livro algumas conferencias.

A SRA. Emilia Fernandez de Oliva publica um livro sobre "Roca, su obra educacional en el Gobierno," estudo traçado em estylo leve, accessivel, obediente a este proposito exposto pela autora em palavras preliminares: "A vida de nossos grandes homens, em forma sensivel e amena, posta ao alcance dos meninos, é de vital importancia para a orientação de suas futuras consciencias civicas".

Uma traducção de Monteiro Lobato

(Conclusão da 1ª pagina)

A palavra "gentleman" vem á baila a proposito de Ovidio e os trovadores provençaes são classificados de "gentlemen". Por que não traduzir para gentishomens? Assim como está não fica meio burlesco? E dahi a dizer "mister" Ovidio vae um passo...

Um pedaço obscuro: "Macaulay definiu o verdadeiro homem culto como um que lê Platão no original com os pés no fender". A' primeira vista parece um logogrypho em esperanto. E só pesquisando muito é que se conclue tratar-se do inglez "fender" ("fênder"), ou seja a "pequena grade posta em frente aos fogões de sala". Mas por que não dizer a coisa em nosso idioma? Seria tão facil redigir: "aquelle que lê Platão com os pés na grade da lareira".

O fabulista é La Fontaine, assim com a particula destacada. Lafontaine, ligado, é um romancista allemão. Converter Graal em Gral é quasi tornal-o irreconhecivel, é transmudar o vaso santo da Ceia em almofariz de pharmacia. Impreciso declarar que a historia dos "Niebelungos" é "familiarissima através da opera de Wagner". Da opera não, das operas, da tetralogia de Wagner.

"The village blacksmith", de Longfellow, encontra exacta correspondencia portugueza em "O ferreiro da aldeia". Pois o interprete do sr. Macy preferiu: "Aldeia de Blacksmith". O macaco da fabula convertia o Porto Pireu num homem. Aqui o nosso polyglotta, honrando demais o operario que manobra no folle e malha no ferro emquanto quente, transforma-o logo em aldeia.

Não será a "Divina Comedia" uma creação absolutamente original". Ao menos no assumpto. Na Idade Média multiplicaram-se os "sonhos", as viagens espirituaes desse genero, e já foi accentuada especialmente a influencia de um frade de nome Alberico em Dante Alighieri. E na mesma pagina admitte-se que Dante "imitou e seguiu Virgilio". Originalidade, portanto, ainda mais contestavel.

"Amor que move o sol e todas as estrellas" parece-me traducção imperfeita de "L'amor che muove il Sole e l'altre stelle". Melhor ficaria: "Amor que move o Sol e as outras estrellas".

"Captura da Terra Santa" é expressão inadequada. Captura, em geral, só se applica a pessoas e objectos e não a terras. Uma phrase que poderia ser modificada sem prejuizo: "Vive no marmore, no bronze, na pedra". Por que não substituir pedra por granito, uma vez que marmore tambem é pedra?

Ingenuidade será ainda acreditar no "Eppur si muove" de Galileu, desmentido por todos os historiadores dignos de fé e alguns delles inimigos da Igreja.

Essa "invalidez" de Tasso antes da loucura não está bem explicada. Antes de lhe sobrevirem as allucinações que o levaram a um manicomio, o grande Torquato viveu a mover-se pela Italia toda, e não nos consta que fosse carregado em padiola...

"Destacamento" não é perfeito synonymo de "desapego". Destacamento tem hoje apenas uma accepção militar. "Rir que não chega a riso" nada exprime, porque "rir" e "riso" possuem a mesma significação. Melhor: "Sorriso que não chega a riso". Não importaria em nenhuma novidade literaria ou psychologica, mas sempre marcaria a nuança que se quer indicar.

João Luiz Guez de Balzac é que é. Sem esse "Guez" não está bastante claro que se trata do autor do "Socrates christão". Ora vem Gibbons, ora Gibbon. Todos sabem que o correcto é Gibbon. Diz-se que Voltaire "por muito tempo foi hospede de Frederico o Grande, rei da Prussia". Fôra mais util indicar esse periodo de tempo: unicamente tres annos.

"Swinburne traduziu primorosamente aquella "Ballada" escripta com desespero quando Villon viu que não escaparia da forca, elle e mais uns amigos". O "viu", ahi, dá idéa de que Villon anteviu o seu enforcamento e que este, de facto, se realizou. Ora, não foi assim. Villon escapou do patibulo graças á intervenção de um magnate que o protegia. Logo, seria preferivel escrever: "pensou que não escaparia da forca".

"Jean Racine tambem manipulou themas gregos e romanos, como em "Andromaque" e na "Phèdre". Tanto um como outro são themas gregos, sem nada absolutamente de romano. Apenas na "Phèdre" houve, no recorte do entrecho, algo de Seneca, mas a generalidade da acção deriva de Euripides, um pouco do romance de Heliodoro, e o assumpto — insiste-se — é inteiramente grego. A principal divida de Racine aos romanos é o "Britannicus", inspirado em Tacito.

"The Pilgrim's Progress", de Bunyan, deve ser em nosso idioma: "A Viagem do Peregrino" e não "Os Progressos do Peregrino". Quanto ao "Rape of the Lock", de Pope, nunca foi comedia; é poema, sem nenhum caracter de composição de ribalta.

"Lord Jim", talvez o mais famoso trabalho de Conrad, tem o titulo desfigurado. O livro de Thomas de Quincey é "Confissões de um comedor (e não fumador) de opio". O "Em procura do tempo perdido", de Proust, não é uma novella: consta de uma série de narrações em quinze volumes. Uma ficção de Dostoiewsky, "Humilhados e Offendidos", apparece com a denominação ás avessas. Finalmente, o Mattia Pascal, de Pirandello, é homem e não mulher, fazendo parte de um romance e não de uma peça de theatro.

Serão detalhes secundarios? Grammatiquices baratas, correcções histericas sem nenhuma significação? Talvez que sim para os letrados. Mas os cidadãos de poucas letras poderão ser induzidos em erro por um compendio como este, de indiscutivel finalidade informativa, e irão dizendo disparates por esse mundo a fóra, muito seguros de que estão deitando verdadeira erudição. E isso tanto mais facilmente poderá acontecer quanto figura na capa o nome de um traductor que, quando se dá ao trabalho de escrever por conta propria, enriquece o Brasil com as maravilhas dos "Urupês" e das "Cidades Mortas".

NO INDICE BIBLIOGRAPHICO DA FRANÇA

A ATTRACÇÃO do Oriente. E' o problema eterno, que Paul Morand suscita e estuda em seu ultimo livro: "O Caminho das Indias", itinerario eleito pelo delirio de aventuras e a seducção de mysterios que, de envolta com cobiças individuaes ou collectivas, animaram numerosas gerações occidentaes.

Não se trata já, porém, de uma dessas longas travessias a Cook, através de mares, estreitos, ao largo da aggressão dos promontorios lendarios.

O autor dos "Campeões do Mundo" viaja de avião, isso facilita-lhe a visão dos panoramas. As coisas e os séres ahi assumem a feição generalizada dos symbolos. Sobre estes o escriptor exercita a sua meditação, estende a sua analyse. E conclue, com certa melancolia, deante da facilidade com que o homem moderno alcança todos os horizontes: "Quantos mundos atravessados num momento!... Em poucas horas, transporto o quadro inteiro da vida de um homem!..."

LÉON Blum, chefe socialista e actual primeiro ministro da França, publica uma obra, "A reforma governamental", na qual considera, com larga visão, problemas de palpitante actualidade relacionados com a organização do Estado moderno.

SERA' possivel estabelecer uma ordem social puramente christã? Paul Conard procura responder a essa indagação no livro "O problema de uma sociologia christã", dado agora á publicidade.

LETRAS ESTRANGEIRAS

Euryalo CANNABRAVA

KARL MANNHEIM — "El Hombre y La Sociedad en la Epoca de Crisis"

Este livro de Karl Mannheim constitue um estimulo e uma incitação permanente ao raciocinio critico. As theses defendidas pelo autor são de tal maneira attraentes e dramaticas que não é possivel permanecer alheio ás idéas e advertencias contidas nesta obra.

A sociologia de Mannheim esta longe de provocar a adhesão unanime dos especialistas, e a propria estructura do seu pensamento doutrinario não parece ostentar aquellas linhas puras que caracterizam as theorias longamente trabalhadas. O escriptor allemão defende as suas convicções com impeto e insopitada vehemencia, mas deixa perceber, nos intersticios da sua dialectica cerrada, os pontos fracos dessa construcção sociologica que nem sempre respeita os valores da realidade ou da experiencia historica. Mas, o verdadeiro sentido desta obra de Mannheim reside muito mais na sua habilidade em levantar problemas, em suggerir revisões e remover os obstaculos creados pela tradição ou pelas fórmulas convencionaes ao desenvolvimento da critica systematica, do que, propriamente, no seu conteúdo intrinseco e nas suas conclusões scientificas. O que acontece com esse notavel sociologo é o que se verifica com a maioria dos que trabalham e systematizam o material excessivamente plastico da realidade social: as theorias e as idéas propostas servem muito mais á elaboração de novas idéas e theorias do que ao conhecimento e á explicação scientifica dos factos sociaes.

E' o que se verifica com a grande maioria dessas doutrinas, cujo apparecimento, em vez de significar um progresso da analyse dos phenomenos historicos e sociaes, contribue, em larga escala, para que surjam outras revisões e tentativas de renovação dos quadros da critica e da interpretação sociologica.

O perigo dessa tendencia da sociologia é o contraste, que se poderá observar neste conjunto já apreciavel de conhecimentos scientificos entre a riqueza ou a multiplicidade das theorias e a relativa insufficiencia dos methodos na systematização de factos, que desdobram os mais variados aspectos. Os defeitos da technica sociologica, empregada por Mannheim, tornam-se bastante visiveis na sua interpretação dos valôres da democracia moderna, da influencia do irracional no tecido dos motivos sociaes, dos beneficios da racionalização intensiva do Estado e da sociedade, da importancia exaggerada das elites e do instrumento applicavel á transformação do homem moderno.

E' possivel fixar certas directrizes que caracterizam, desde logo, as tendencias fundamentaes deste ensaio sobre o homem e a sociedade na época de crise. O autor trata, logo de inicio, um thema bastante caracteristico dos pendores da sociologia germanica, que se relaciona com a ausencia de proporção no desenvolvimento das capacidades humanas. Observa que, assim como a psychologia nos demonstra que certas crianças se desenvolvem, intellectualmente, com muita rapidez, e permanecem retardadas nos seus juizos moraes e nas suas qualidades de gosto e de preferencia esthetica, póde verificar-se, tambem, o mesmo desequilibrio em relação aos grupos e ás communidades historicas.

Mas, accrescenta Mannheim, se tal desigualdade é perigosa para o individuo, no seio de uma sociedade, tem que conduzir, forçosamente, á catastrophe. Fica, assim, formulada a primeira these deste livro: "a ordem social presente será fatalmente anniquilada se o dominio e a auto-disciplina racional do homem não se desenvolverem, parallelamente, com o progresso technico".

Essa racionalização do homem e da sociedade, como frisa o autor, não poderá pender da iniciativa ou de tentativas casuaes e isoladas, pois deverá ser suscitada dentro de um plano completo de organização e contrôle das forças politicas e sociaes. Mas, a desproporção assignalada por Mannheim não se verifica sómente em relação ás capacidades humanas porque onde a sua influencia se mostra ainda mais anarchica e nefasta é na distribuição irracional de tarefas e dos privilegios entre as classes da sociedade moderna.

A these do sociologo allemão léva naturalmente á tentativa de racionalizar o homem e a sociedade, abalados na sua estructura psychologica e politica pelos conflictos da crise actual. Mesmo porque, não ha regimen social algum que possa supportar, durante muito tempo, os effeitos desorganizadores de uma evolução que se baseia na desconformidade e na desproporção. Contra essa desconformidade actúa, no plano da vida moderna, como affirma Mannheim, um factor energico, de "democratização fundamental" da sociedade e de "interdependencia" dos centros irradiadores da actividade politica e social.

Não nos interessa discutir aqui os aspectos dessa "democratização" e dessa "interdependencia" que contrabalançam os effeitos destructivos de uma ordem social, que muitos consideram trabalhada pelos germens de uma irremediavel dissolução interna. O que nos parece digno de detido exame é essa ingenua confiança, revelada pelo escriptor allemão, nos resultados sociaes da technica racional e scientifica. Haverá uma technica applicavel ao dominio dos factores politicos, sociaes e historicos, como existe uma technica perfeitamente adaptada á natureza dos factos mecanicos e da realidade mathematica? Existirá no mundo moderno e nos regimens politicos da actualidade alguma possibilidade de se racionalizar a vida social e de se submetter o curso da historia e do plano economico a uma organização scientifica perfeitamente articulada? Será admissivel, na época presente, um tal dominio ou contrôle das forças irracionaes das creações mythicas e dos productos ideologicos que, dentro de algum tempo, torne possivel regular o curso da Historia e dos movimentos politicos, como se regula um instrumento de relojoaria ou um apparelho para registro e captação das forças mecanicas?

E' necessario tornar-se um fanatico da technica e da racionalização intensiva para acreditar que o desenvolvimento do homem e da sociedade possa destruir os factores irracionaes e mythicos, que têm constituido a propria substancia da Historia. Mannheim incorre no singular simplismo de admittir que a funcção da technica sociologica e politica seja remover todos os empecilhos ao completo triumpho da racionalização do homem e da sociedade. O autor não percebe que uma das necessidades mais urgentes da vida moderna é pôr a coberto, contra a technica racional, varios reductos ainda não attingidos pelo automatismo da mecanização. Em vez de estender por toda a parte as vantagens do apparelhamento technico, faz-se necessario fixar os limites e impedimentos legaes á generalização do technicismo applicado.

Nada mais prejudicial do que submetter a familia, a arte e a religião ás fórmulas inorganicas do automatismo racional e technico. Essa "planificação" das forças affectivas ou de certas actividades livres e espontaneas viria mutilar ainda mais o homem, e não traria nenhum beneficio directo ás exigencias da ordem social.

Mannheim reconhece que a tendencia das dictaduras e dos regimens politicos da actualidade não é supprimir ou attenuar os impulsos irracionaes e mysticos dos movimentos collectivos. Antes pelo contrario, tanto o fascismo como o nacional-socialismo e a revolução communista souberam explorar, com energia e habilidade, uma technica adequada a provocar nas massas a irrupção periodica de enthusiasmos e de instinctos incontrolaveis.

Póde-se affirmar que o segredo do triumpho de Mussolini, Hitler e Lenine foi a utilização da technica de propaganda e dos apparelhos aperfeiçoados da mecanica para conduzir as multidões e um estado de tensão propicio ao desenvolvimento das forças cégas e inconscientes. A victoria de um partido ou ideologia politica depende, em grande parte, dessa exploração intencional e methodica do inconsciente collectivo. Verifica-se, assim, que o progresso da racionalização, em vez de se traduzir em beneficio e utilidade geral, como Mannheim e outros ideologos acreditam, vae constituir o instrumento indispensavel das dictaduras e dos governos nacionalistas para automatizar os sentimentos e as paixões da collectividade.

Outro aspecto do plano, defendido por Mannheim para regular o homem e a sociedade, se relaciona com a posição das elites nos quadros da sociedade racionalizada. E' neste ponto que se evidencia o pendor do sociologo germanico para combater essa "democratização fundamental", que se tornou uma das consequencias mais imperiosas da ascensão das massas ao exercicio do poder politico. Mannheim defende as prerogativas das élites como se o facto de certos grupos terem logrado um grão mais alto de cultura e de instrucção scientifica constituisse uma qualidade insubstituivel para as funcções politicas. Não se póde negar que a tendencia anti-democratica das élites tem sido um dos maiores obstaculos á destruição do desentendimento e do odio de classes entre os homens e os grupos sociaes. A intelligencia e o espirito critico não conferem a ninguem o privilegio de se sentir superior aos outros, e de participar de uma casta predestinada ao mandato do poder e da oppressão. Nada mais perigoso do que attribuir ao intellectual e ao especialista, além das vantagens naturaes que a cultura e o saber conferem ás classes instruidas, o direito de decidir, soberanamente, sobre o destino historico e social da humanidade. Não ha quasi differença entre essa aristocracia de sabios ou peritos especializados e a aristocracia que se baseia na raça, na situação economica ou no nascimento.

O ultimo capitulo de "El hombre y la sociedad en la epoca de crisis" é dedicado ao estudo da technica apropriada a transformar o homem para a sociedade racional do futuro. Esta é, sem duvida, a parte mais interessante da obra, e a que melhor traduz o valor da sociologia moderna como methodo de critica e de interpretação scientifica. O autor refere-se ao pragmatismo, ao behaviorismo e á psychologia profunda como processos que levam á transformação do homem e á sua adaptação ás contingencias da sociedade racionalizada. Elle procura estabelecer, dessa maneira, estreitas relações entre o methodo psychologico, que fornece as directrizes de qualquer acção educativa sobre as massas, e a technica sociologica que vae buscar na psychologia o instrumento adequado á alteração das condições psychicas e mentaes dos homens destinados a viver numa communidade racionalmente dirigida.

Entre os methodos praticos da psychologia que melhor se prestam á metamorphose da personalidade, Mannheim cita o behaviorismo com a sua technica exclusivamente applicavel á conducta exterior do individuo, e com a sua tentativa de reduzir toda vida psychologica á realidade dos aspectos sómente verificaveis pelo observador externo. O autor assignala a semelhança existente entre o behaviorismo e a doutrina fascista, que procura applicar ao mundo politico um processo de coacção externa inspirada no immediatismo utilitario. Discorre ainda sobre a psychologia profunda de Freud e Adler, que demonstra, scientificamente, o caracter mutavel do psychismo humano, e que nos proporciona o instrumento indispensavel para operar qualquer transformação definitiva nas formas occultas e dynamicas da personalidade. Entretanto, é mais do que claro que o homem, transformado pela psychologia profunda, deve viver em um meio social adequado ás condições novas e adquiridas da sua personalidade modificada. Eis a razão por que a technica psychologica nada significa sem a mudança do ambiente em que vae actuar o novo homem.

O que falta a esta obra de Karl Mannheim é o estudo das condições sociaes e politicas que devem constituir o ambiente do mundo racionalizado, é a indicação directa do poder ou regimen que se incumbirá de proporcionar ao homem e á sociedade a admiravel aventura da sua completa renovação. E' por isso que esse plano de transformação psychologica e social dos homens não ultrapassa os limites das construcções puramente racionaes e ideologicas. Falta-lhes o dynamismo e a força interior dos programmas politicos que violentam o curso normal da Historia, e que impõe á realidade e á vida as contingencias dramaticas de uma resurreição.

A SEMANA THEATRAL

J. A. Baptista JUNIOR

(Especial para O JORNAL)

AS eleições processadas na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, ha mezes atrás, para a composição da nova Directoria, tiveram uma significação muito especial.

A não ser as pessoas do proprio meio theatral, pouca gente talvez existe no Rio de Janeiro e no Brasil, capaz de formar uma idéa do valor que podia ter e que não tem essa associação de classe, e isso exactamente pelo facto de ter vivido trabalhada, nestes ultimos tempos, por uma politicagem tão pessoal que todos os esforços dispendidos para a arrancar dessa deprimente condição têm sido inuteis.

Mas politicagem por que? indagará o leitor, desaffeito ás tricas e futricas dos bastidores. E' facil explicar. Politicagem resultante da vaidade de algumas pequenas figuras, de autores, ardendo na febre de fingir de grandes, e só encontrando, no exercicio de um cargo da Directoria da S. B. A. T. o quadro propicio a esse passe de magica; a politicagem para a obtenção dos illustres nomezinhos nos jornaes e para a imposição das peças no cartaz.

E' grato, sem duvida, aos indigentes do talento e da capacidade, a conquista immerecida das posições. Dahi, a ansia de galgal-as e a impropriedade dos meios empregados para esse fim. Essa ansia é que vem determinando, de alguns annos para cá, a degradação dos caracteres nos meios theatraes, tal como acontece nos meios politicos.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes é digna, no entretanto, de melhor sorte. Ella foi fundada ha vinte annos, numa tarde, em uma das dependencias da Associação Brasileira de Imprensa, por um grupo de intellectuaes, (muitos dos quaes, hoje, mortos) com uma finalidade: a de propugnar pelo amparo e a de promover a defesa dos direitos autoraes do homem de theatro no Brasil. Por essa época, o direito autoral que tinha sua percepção regulada em lei por todo o mundo civilizado, no Brasil era um mytho. Quem quer que escrevesse a sua peça para o Recreio, ou Lucinda ou o S. Pedro (fosse Arthur Azevedo, Moreira Sampaio ou o sr. Raul Pederneiras) tinha que se resignar a receber do empresario os parcos vintens que este, na sua magnanimidade, lhes quizesse dispensar. Era, como se vê, uma situação humilhante para o autor cujo direito á uma recompensa legal estava relegado á categoria de favor. Foi essa situação que levou aquella pleiade de intellectuaes a convocar uma reunião da qual resultou a organização da Sociedade, com a referida finalidade precipuamente inscripta nos seus estatutos.

* * *

Pode-se imaginar o effeito moral que o facto produziu, na época, entre os empresarios, sempre propensos a explorar o autor. Mais tarde, com o esforço de alguns dos seus socios fundadores, póde a S. B. A. T. ir se apparelhando com a obtenção de uma legislação adequada, para attingir os fins a que se propunha. Aos esforços de Alvarenga Fonseca e á bôa vontade do ministro Heitor de Souza, ella deve a primeira lei federal, definindo entre nós, a natureza de determinados direitos autoraes que o Codigo Civil não especificava. Mais tarde, uma Commissão de que fizeram parte o saudoso Gomes Cardim, Armando Vidal Leite Ribeiro, Raul Pederneiras e o modesto autor destas linhas, redigiu o ante-projecto que, entregue na Camara dos Deputados ás mãos do sr. Getulio Vargas, veio pouco depois a converter-se, com os retoques julgados indispensaveis, na sabia "Lei Getulio Vargas", a qual estabeleceu normas e garantias para os contractos, amparou a producção e creou a classe dos pequenos direitos, até então descurados entre nós. O parecer do eminente sr. Getulio Vargas antecedendo o projecto, hoje pouco conhecido, é uma das mais luminosas paginas de direito que por ventura tenham transitado pela Commissão de Constituição e Justiça da Camara.

Fortalecida pela legislação especial que a amparou é que póde, de então em deante, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes iniciar o ciclo de uma actividade que seria surprehendente se não lhe entravasse o surto a mesquinhez dos interesses de toda a ordem que trabalharam o seu seio. Com todos os poderes para executar uma cobrança de direitos baseada na renda bruta dos espectaculos como as que se faz em todos os paizes do mundo, nivelando a sorte do empresario á do autor, com os mesmos riscos da boa ou má fortuna, unico systema compativel com um absoluto criterio de equidade, — como prova a sua universal adopção, — a sociedade, frenada nos seus legitimos impetos, nunca teve força moral para pôr em execução senão uma ridicula tabella de um numero limitado de padrões a tantos mil réis cada uma para cada representação, tabella essa que os ethiopes não adoptariam. Quando se lhe criticava essa defeituosa, parcial e incomprehensivel orientação, favoravel apenas ao interesse dos empresarios, as empresas respondiam que a "percentagem" seria de impossivel execução, porquanto, os empresarios, pobrezinhos, se pagassem esses direitos, como poderiam, depois, viver? Mesmo assim, no decurso de poucos annos, pôde a Sociedade attingir a um grão invejavel de prosperidade, o que lhe permittiria ter sido a compensação do autor, no Brasil, se outro fosse o systema de cobrança. O erro dessa orientação foi que determinou, de ha muito, a reacção da corrente que se fez victoriosa, no seio da S. B. A. T. com a eleição do sr. Carlos Bittencourt, para o cargo de presidente.

* * *

O sr. Carlos Bittencourt, desde menino, desde quando appareceu no "Paiz" (ha quantos annos, Carlos?) redigindo uma secção humoristica, que se revelou um ardente apaixonado das coisas theatraes. Essa paixão elle a tem alimentado, através de largos annos de luta, com uma tenacidade admiravel. Póde-se dizer que tudo quanto elle tem podido produzir, (considerando-se, para a harmonia e a belleza dessa producção, a hostilidade do ambiente) foi para o theatro. O numero de suas peças, hoje, orça em mais de cem. Más? Boas? Não é isso que se discute. E se se discutisse ter-se-ia que as considerar todas boas. Ellas são boas no seu genero, pois que, nelle, são as melhores. O que eu desejo accentuar, para concluir, é que o autor, ainda moço, de cerca de cem peças applaudidas (o "Aguenta Felippe" contou seiscentas representações seguidas) do theatro popular no Brasil, attinge a posição em que agora se encontra, sem ter podido, com o producto dos seus direitos autoraes, adquirir um pequeno tecto para morar.

Vêde, na Europa, nos Estados Unidos, que sei eu? Ali mesmo na Argentina, o fausto em que vivem, as regalias de que gozam os autores assim felizes! Na França, Marcel Pagnol, com uma só peça, o "Topaze", traduzida e representada nos Estados Unidos, ficou millionario em um anno. Os exemplos, desse genero, se multiplicam ao infinito. Aqui, entre nós, é o que se vê... Conquistando assim por merecimento uma posição em que de ha muito devia se encontrar Carlos Bittencourt, cujo apostolado, no theatro, é um sobre exemplo de coragem e de fé, assume a presidencia da S. B. A. T. no momento em que a capacidade de ser explorado do autor brasileiro havia attingido as suas ultimas reservas. Elle sóbe áquella curul prestigiado pela expressiva contagem de uma unanimidade de suffragios, que muito o honra. E os seus confrades vêem hoje nelle uma garantia de compensação para os seus futuros esforços.

Letras e Artes

UM retrato psychologico do Brasil. E' como o dr. Affonso Arinos de Mello Franco designa tambem seu novo livro "Conceito de Civilização Brasileira".

O autor da "Realidade Brasileira" dá-nos, como primeiro traço do retrato, esta phrase: "O Brasil é o paiz dos contrastes". A seguir estuda: "O Africanismo e a Indianismo", "O choque de tres raças", "Os residuos indios e negros", "Imprevidencia e dissipação", "A Razão e a Força".

* * *

POUCAS vezes o "Premio de Viagem á Europa" terá tido tantos concorrentes como no "Salão de 1936". Eis alguns dos pintores patricios que se inscreveram para a attribuição daquella laurea maxima: Martinho de Haro, Manoel Constantino, Orlando Feruz, Ernani de Irajá, Dias da Silva, Kattembak, Vicente Leite, Joaquim da Rocha Ferreira e Euclydes Fonseca.

* * *

AUGUSTO Huguerwill será o concorrente de esculptura ao "Premio de Viagem", do "Salão" deste anno.

* * *

SÃO concorrentes ao "Premio Brasil", este anno, os pintores Almeida Junior, Armando Vianna, Martinho de Haro e Kattembach.

* * *

MARTINS Fontes, em "I Fioretti", seus ultimos versos, canta, com seu rythmo tão peculiar, brasileiro, a piedade, a doçura, a humildade de São Francisco de Assis.

São sonetos e poemas repassados de uma delicadeza digna do motivo, apanhando a expressão e os movimentos de vida e da obra do fundador humilimo da ordem dos franciscanos.

* * *

FIGURAS e aspectos do fim da éra colonial e do periodo imperial deram os themas do livro do sr. A. C. d'Araujo Guimarães. "A Côrte no Brasil", ha pouco apparecido. "Chegada da Familia Real", "Carlota Joaquina", "No Paço do Rio", "A vida na Côrte de Pedro I", a seguir, na "Côrte de Pedro II", e "Esplendor Fluminense", eis alguns dos capitulos da obra.

* * *

ACABA de apparecer a 2ª edição do "Moleque Ricardo", um dos bellos romances com que José Lins do Rego, compoz o "Cyclo da Canna de Assucar".

* * *

COM o titulo "Velorios", o sr. Rodrigo M.F. de Andrade publicou, em Bello Horizonte, um livro de contos.

* * *

FRANCISCO Galvão, que já nos deu "Terra de ninguem", um livro da Amazonia, annuncia, para breve, "Tropeiro", romance metropolitano.

* * *

VERDI é o livro de Costa Neves com que acaba de ser enriquecida a collecção brasileira de cultura musical.

* * *

A téla "Fim de Festa", de Oswaldo Teixeira ficará sendo a primeira adquirida, dentre as que figuram no "Salão de 1936". Representa o quadro um noviço recolhendo as garrafas, copos e tambem as ultimas porções de bom vinho velho, após um repasto festivo dos frades.

A tela foi adquirida pelo senhor Vernon de Lima, do Paraná.

* * *

OS premios de "Pintura de Costumes", do "IV Salão Carioca", installado na Feira de Amostras, foram conquistados, este anno, pelas sras. Haydéa Santiago e Jeorgina de Albuquerque.

Os premios de "Paisagens" couberam a Leopoldo Gotuzzo e Salvador Sabaté.

Mazzuchelli, conquistou um dos premios de "Esculptura".

O outro, de "Esculptura Historica" não teve concorrente que o merecesse, segundo concluiu o jury do "Salão".

Poesia popular norte-americana

"Poemas do Povo", de Edgar Lee Masters, e "O Povo, sim", de Carl Sandburg. Com esses livros, os dois escriptores yankees, após uma série de contos infantis, novellas e biographias, apresentam-se no verso popular.

Edgar Lee Masters é um poeta de estro amargurado e, em seus poemas, o povo apparece "faminto e espoliado", falto de tudo:

The People hungry, ignorant, despoiled;
The People in want, howerer much they toiled;
The People smelling, cock-eyed and crazy.

Carl Sandburg vê um povo menos amargurado. Compõe seus versos com a palavra nativa e livre da bocca popular, deixando-lhe o humor peculiar, a irreverencia, o sentido ironico. Por vezes, o poeta recolhe o pensamento e as "piadas" da gente dos campos.

O matuto já idoso, cansado de sol, desejando a chuva, reclama-a, nos seus versos de Sandburg, com justificativas que se traduziriam assim:

"Por mim, não peço chuva. Já tenho visto chover tantas vezes. Gostaria, porém, de ver cair um aguaceiro, o mais breve possivel. Não por mim, mas pelo meu filho pequeno. Elle ainda não viu chover..."

Ou então, cousas de garoto já sciente do valor e insistencias da publicidade, e, referindo-se á lua:

— Papae, que annuncio será aquelle?"

Do campo, Sandburg passa ás minas, ás usinas, aos portos, navios, ruas da cidade, vendo o seu povo pilherico ou triste, risonho ou sisudo no heroismo diario de sua vida ardua, mas sempre rico de idéas e expressões saborosas, historias, anecdotas, ditos, sabedoria:

"O homem raramente se casa com a mulher que elle fez objecto de suas pilherias: a mulher muitas vezes se casa com o homem de quem ella riu."

"Conserva os olhos bem abertos antes do casamento,
Semi-cerrados depois..."

CARATINGA

(Do programma "As mil cidades brasileiras" transmittido pela Radio Tupi)

CARATINGA, o riquissimo municipio da Zona da Matta, occupa um dos logares de relevo entre os de maior superficie e população do Estado de Minas. Suas terras, fartamente irrigadas por um vasto systema hydrographico ao qual pertence o lendario e caudaloso rio Doce são de prodigiosa uberdade. As reservas florestaes que possue e onde se ostentam vigorosos e seculares specimens da flora brasileira bem evidenciam a pujança desse solo privilegiado. Cobrem uma area de 200 mil hectares, ou seja equivalente a 44 % da superficie total do municipio. A communa tem progredido extraordinariamente nestes ultimos annos, principalmente depois da Leopoldina Railway haver estendido suas linhas até á séde municipal, ahi construindo a estação terminal do seu maior tronco ferroviario. Cumpre considerar que o apaziguamento da politica municipal, incontestavelmente uma das mais agitadas do Estado pela violencia dos entre-choques partidarios, dos quaes resultavam quasi sempre lutas sanguinolentas, concorreu sobremaneira para a situação de invejavel prosperidade em que hoje se encontra o florescente rincão mineiro. Antigo districto do municipio de Manhuassu', de onde se desmembrou, foi elevado á categoria de Villa, com a denominação de São João de Caratinga, pelo decreto n. 16, de 6 de fevereiro de 1890; mas só a 12 de maio de 1892 occorreu a sua intallação. Todavia, nesse mesmo anno, por lei estadual n. 23, de 24 de maio, obteve foros de cidade, conservando apenas o nome de Caratinga. Ecclesiasticamente, é séde de bispado. A cidade, ligada directamente, como está, ao Rio de Janeiro e Bello Horizonte, por via ferrea, dista daquellas capitaes, 632 e 408 kilometros, respectivamente.

POSIÇÃO GEOGRAPHICA E LIMITES — As coordenadas da séde municipal são: Latitude S. 19º 42' 23" — Longitude (W. Gr.) 42º 09' 39". Suas confrontações inter-municipaes são as seguintes: Ao Norte, Mesquita, Guanhães e Itanhomi; a leste, Itanhomi e Ipanema; ao Sul, Manhuassu' e Raul Soares; a Oeste, São Domingos do Prata.

SUPERFICIE — Orça por 4683 kilometros quadrados a area total do municipio, distribuida pelos districtos administrativos: Caratinga, Inhapim, Entre-Folhas, Santo Antonio do Manhuassu', Veadinho, Bom Jesus do Galho, Santo Estevão e Sant'Anna do Imbé.

POPULAÇÃO — Segundo estimativa do "Serviço de Estatistica Geral do Estado", o municipio possuia, em 1935, 133.300 habitantes, sendo 19.600 no districto da cidade; 29.100, em Inhapim; 20.200, em Entre-Folhas; 8.200, em Santo Antonio do Manhuassu'; 5.500, em Veadinho; 11.400, em Bom Jesus do Galho, 20.400, em Santo Estevão, e 18.900 em Sant'Anna do Imbé.

CLIMA E SALUBRIDADE — As condições climaticas do municipio são, em geral, satisfatorias, embora o thermometro chegue a registrar com certa frequencia, durante a estação calmosa, temperaturas bastante elevadas. Na séde municipal, que está situada a 530 metros de altitude, a normal meteorologica verificada ultimamente não excedeu de 17.8 centigrados, o que é, positivamente, um indice de temperatura branda. Quanto á salubridade, exceptuados as sédes districtaes e outros nucleos de população melhormente assistidos de recursos medico-sanitarios, o paludismo grassa, com caracter endemico, em boa parte do territorio, principalmente nos povoados ribeirinhos ou existentes nas cercanias dos pantanaes de que é fertil extensa parte da região.

INSTRUCÇÃO E CULTURA — As difficuldades de communicação, que têm como principal origem os accidentes geographicos do municipio, evitaram por muito tempo a maior diffusão do ensino primario. Comtudo, transpostas essas, a pouco e pouco, pela abertura de estradas de rodagem até aos centros de população, o poder puplico póde cuidar melhor da alphabetização do municipio, augmentando successivamente o numero de escolas. Pelos dados recentes, colhidos na estatistica official, quanto ao ensino primario, o municipio possue 48 unidades escolares, sendo 19 estaduaes, 19 municipaes e 10 particulares. Nessas unidades, com cerca de 3.700 alumnos de ambos os sexos, exerciam o magisterio 78 professores, dos quaes 8 eram do sexo masculino. Em o anno de 1935, ao qual se referem estes elementos, concluiram o curso primario apenas 200 alumnos.

Ensino secundario e normal. — Recentemente installado, a séde municipal possue um gymnasio mantido pela iniciativa particular, cujo corpo docente constituido de pessoas idoneas e competentes ministra o ensino de humanidades a regular numero de discentes. O ensino normal é proficientemente ministrado no Collegio N. S. Auxiliadora, fundado em 1926. Nelle estiveram matriculadas no periodo lectivo de 1935 cerca de 60 alumnas. O seu corpo docente compunha-se de 12 professores, dos quaes 8 pertenciam ao sexo feminino. A imprensa periodica, um dos elementos de cultura popular de que a cidade dispõe, está representada pelos seguintes orgãos: "O Arauto", "O Missionario" e "O Municipio".

ASSISTENCIA MEDICO-SOCIAL — A assistencia a enfermos é prestada, no municipio, pelo Hospital "N. S. Auxiliadora" e Casa de Sau'de "Dr. Mendonça" nosocomios sob a direcção technica de clinicos abalisados. O Hospital "N. S. Auxiliadora", soccorre, annualmente, elevado numero de pessoas, muitas das quaes residentes fóra do municipio. Em 1935 passaram por suas enfermarias cerca de 300 enfermos de ambos os sexos.

DIVERSÕES — Existem no municipio algumas sociedades recreativas e desportivas, além de corporações musicaes que abrilhantam as solemnidades religiosas e civicas que ali se realizam repetidamente. Na cidade, um cine-theatro, dotado de modernas installações, proporciona aos respectivos "habitués" escolhidos programmas cinematographicos e theatraes.

AGRICULTURA E PECUARIA — O municipio tem na producção agricola o seu principal factor de riqueza, sendo o café o producto que mais avulta na sua exportação. Presentemente existem 3.400 lavradores de café em cujas propriedades se cultivam 25 milhões de cafeeiros com uma colheita annual de 400.000 arrobas. Os demais productos expressam-se nas seguintes cifras: Arroz, 100.00 saccos; feijão, 200.000 saccos; milho, 400.000 saccos; fumo, 200.000 kilos; canna de assucar, 50.000 toneladas. A producção da industria extractiva constou de 350.000 metros cubicos de lenha e 6.200 metros cubicos de madeira de lei. Quanto á rodpucção pecuaria, a estatistica forneceu os seguintes elementos: Asininos e muares, 2.500; cavallares, 3.500; bovinos, 25.000; suinos, 100.000.

COMMERCIO — O commercio do municipio é considerado um dos mais fortes do Estado, mercê da situação prospera em que a lavoura se encontra. São varios os estabelecimentos mercantis com vultosos capitaes que ali desenvolvem as suas transacções.

INDUSTRIA — Essencialmente agricola, o municipio ainda não possue estabelecimentos fabris de certa monta. Pode-se mesmo dizer que a sua industria exclusiva é a rural. Quanto a este aspecto da sua situação economica, a estatistica consigna os seguintes dados de producção: Aguardente, 80.000 litros; assucar de fórama, 2.000.000 kilos; rapadura, 1.500.000 kilos; farinha de mandioca, 050.000 kilos.

INSTITUTO DE CREDITO — Zona commercial e agricola de grandes possibilidades, o municipio tem ao seu dispor dois estabelecimentos de credito que nelle fazem girar elevados capitaes, fomentando a producção agraria e propulsionando cada vez mais o commercio local. São o Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes e Banco de Credito Real de Minas Geraes e Mineiro do Café.

VIAS DE TRANSPORTE E COMMUNICAÇÃO — O municipio é servido pela Estrada de Ferro Leopoldina, cujo territorio percorre até á séde municipal na extensão de 46 kilometros e no qual se encontram as estações de Bom Jesus do Galho, Taquarassu', Macaquinhos, Dom Modesto e Caratinga. E' por essa via ferrea que o municipio effectua o grosso da sua exportação. As principaes rodovias são as que ligam a cidade ao districto e Inhapim e á villa de Raul Soares, com o percurso de 30 e 72 kilometros, respectivamente. Como se vê, os systemas de communicações ferroviarias e rodo-viarias são ainda multissimo deficientes, não só do ponto de vista da grande superficie do municipio, mas tambem da capacidade de producção, cujo escoamento maior e assim difficultado. A cidade ainda não possue agencia do telegrapho nacional, o que representa uma grande lacuna, pois o serviço telegraphico da Leopoldina, embora acceite a expedição de despachos particulares executa o serviço com grande morosidade. Quanto aos serviços postaes, são feitos com satisfatorios resultados, apesar do grande movimento que a agencia central tem durante o anno e do pouco pessoal que a serve.

RENDAS PUBLICAS — A União, o Estado e o Municipio arrecadaram, durante o exercicio de 1935, por intermedio das respectivas collectorias, a importancia global de 1.800 contos de réis, aproximadamente.

SERVIÇOS E MELHORAMENTOS URBANOS — A séde municipal, bem como alguns districtos, são illuminados a electricidade e possuem serviço de abastecimento d'agua potavel. A cidade está edificada em logar aprazivel, á margem do rio Caratinga. E' dotada de ruas amplas e algumas praças, de que sobresae a Praça Prefeito Albergaria, lindamente ajardinada e ladeada de bôas e solidas construcções. E' prefeito actual do municipio o sr. Omar Coutinho, que no conceito dos municipes vem realizando os melhoramentos de que no momento mais se fazem prementes, não só na cidade, mas tambem nos districtos.

O Plano Nacional de Educação

ENSINO CORRECTIVO. CRIANÇAS ANORMAES

A. Nogueira de CASTRO

O que se tem realizado em torno deste momentoso assumpto, o interesse que presidiu a sua organização e a repercussão nos circulos da cultura brasileira, bem salientam a cuidadosa orientação que teve o illustre sr. Ministro da Educação, para com um plano de tamanha complexidade, formulando questionario aos quaes devem responder professores, estudantes e jornalistas, e "todos quantos estejam convencidos de que a educação é o problema primeiro, essencial e basico da Nação".

Sem duvida, a reorganização do ensino primario era uma dessas medidas que pedia abertamente solução á altura do que a observação via e apprehendia não só nas suas falhas, como na improficuidade dos resultados.

Quanto ao ensino secundario tambem ahi está e com dobradas razões a exigir dos responsaveis pelos destinos do Brasil, uma remodelação capaz de o pôr a salvo de verdadeira desmoralização.

A comprehensão do problema e a resolução compativel que se hade der é de alta finalidade social, surprehendendo em seus aspectos geraes, a admiração de todos os que enxergam na realização de tão notavel objectivo um dos mais nobres esforços e nitida percepção de um governo.

Não nos deteremos muito deante da belleza do monumento, que poderá parecer de uma grandeza irrealizavel, mas assiste-nos o direito de apprecial-o em suas linhas de conjunto, destacando entretanto alguns traços principaes.

Faz pouco tempo, tivemos a satisfação de ler a entrevista concedida ao "Diarios Associados" pelo illustre sociologo brasileiro sr. Oliveira Vianna sobre o plano nacional de educação em que chega a conclusões do maior apreço e sobre as quaes não é demais insistir, dada a maneira por que até agora tem sido encarado o ensino primario e superior no Brasil.

No seu entender, a simples "alphabetização" embora completa, assumindo ou não o caracter de um ensino integral, resolve apenas em parte, o problema, porque nelle ha outro objectivo mais alto, que é da maxima importancia considerar: a selecção dos super-normaes, reservas latentes da superioridade intellectual, escondidas na grande massa.

De facto ahi temos um dos aspectos de innegavel importancia, encarado pelo conhecido sociologo, com a autoridade que lhe não falta na apreciação das questões de palpitante relevo no dominio da educação social.

Considerando, assim, os objectivos em derredor dos quaes fundamenta os resultados essenciaes do ensino primario, isto é, a diffusão dos conhecimentos, sem os quaes é impossivel a cultura e a selecção dos super-normaes, fica bem paente que, fóra desta orientação, todo o esforço será nullo, pouco ou nenhum resultado se obterá.

Como se vê, a selecção destes typos assim feita, para um "tratamento ulterior", por força ha de conferir ao ensino primario a nobreza da sua finalidade em um dos seus pontos de primeira agua.

Mas seria isto bastante? Sim, tratando-se do assumpto em fóco; sendo de notar, todavia, que considerando-se o bastante, não será ainda o sufficiente, em relação com o Plano em geral.

Visando o ensino primario a diffusão dos conhecimentos, e a escolha dos mais aptos, daquelles que hão de servir para a formação das elites para que a reorganização do ensino viesse satisfazer assim os seus mais altos objectivos, era necessario effectuar a selecção dos extremos, e deste modo ousamos completar a idéa pelo sr. Oliveira Vianna: selecção dos super-normaes, e ainda dos menos aptos, que por uma anormalidade da intelligencia, precisam de educação especial, capaz de fazer destes individuos homens uteis á collectividade.

Constituem estes os extremos, de onde se poderão obter as figuras eminentes e as de cultura geral.

Dentro do criterio com que se estuda o aproveitamento das super-normalidades para que "não se percam no seio dos mediocres, falhos de qualquer possibilidade de adquirirem uma cultura mais elevada, deve tambem ser visado o aproveitamento dos anormaes da intelligencia, dos incapazes, pela deficiencia de adaptação a educarem-se na escola commum sob as mesmas normas e disciplinas dos outros.

Isto tambem para que não voltem ao seio da massa de onde provieram, confundidos e inutilizados, consideradas as suas proprias condições psychicas, quando submettidos ao regimen especial de educação que requerem, se tornarão capazes, e portanto verdadeiramente uteis á sua Patria.

Esta orientação viria com certeza facilitar a tarefa dos orientadores do ensino na formação das elites.

Mesmo sob a face economica, o Estado não precisaria deter-se em face de premencias financeiras para a realização deste outro problema, tambem da maior relevancia.

Num simples trabalho de apreciação, não é possivel entrar em minucias, levando em conta apenas a these em seus termos geraes.

Pensamos que como a dos super-normaes, não entrou na cogitação dos responsaveis pela orientação do ensino primario entre nós a selecção dos anormaes da intelligencia, agora em fóco no Plano Nacional de Educação.

Não deixa de ser um trabalho fatigante e improductivo, o que

(Continua na 4ª pagina.)

Diario de um congressista

(Conclusão da 1ª pagina)

Que a nossa volupia de tudo imitar nos faça absorver como esponjas as maiores cretinices dos contemporaneos, vá lá! Mas não levemos o nosso furor de despersonalização ao ponto de ir espojar-nos em cinzas veneraveis de dois mil annos!

Vôvô Indio reivindica para o Brasil o direito de viver por si, de dirigir elle mesmo as suas coisas, de se libertar do estrangeiro que o tyrannize pela força ou queira dominal-o pela astucia: que se imponha pela brutalidade das armas ou se insinue pela suggestão do dinheiro. "Independencia ou morte"! não é para Vôvô Indio uma pagina da historia patria que leu e deixou atrás: é a synthese de um evangelho de luz em que elle vae diariamente haurir forças para manter-se erecto e sobranceiro.

Por isso Vôvô Indio, que é a alma da terra brasileira, proclama a necessidade de uma politica desannuviada e varonil, estimuladora das energias nacionaes, fomentadora de iniciativas uteis, creadora de riqueza, — uma politica que seleccione as competencias, combata os displicentes, destrua os exploradores e faça do Brasil o que elle deve ser — uma patria immensa.

Mas Vôvô Indio não é xenophobo. Como ama a sua terra e sente o fetichismo de tudo que é seu, acha que os outros têm direito de pensar e sentir da mesma maneira e, fazendo tudo pela sua patria, respeita as patrias alheias. Sabe que não póde viver isolado, que o mundo é uma grande communhão de patrias que se devem estimar e ajudar entre si. Vôvô Indio procura contribuir, no que lhe é possivel, para que as outras nações sejam felizes e exige que as outras nações não impeçam a sua felicidade, antes, forneçam, para tanto, o seu contingente de bôa vontade.

Vôvô Indio é tão patriota e tão nacionalista que se rebella energicamente contra esse funesto espirito de imitação que nos faz caudatarios de outros povos. Repelle, pois, com todas as suas forças, os regimens extremistas, que estão arrastando o mundo a um tragico destino, regimens que aqui não se aclimatam, que são contrarios á nossa indole e para os quaes estamos sendo arrastados por essa desgraçada mania de tudo copiar. Nem o internacionalismo desvirilizante das esquerdas, nem o nacionalismo intempestivo e ignaro das direitas. Que nos deixem tranquillos, e acabaremos saindo, por nós mesmos, do cipoal em que vivemos emmaranhados por nossa falta de juizo.

Porque isso de internar-se um sujeito obstinadamente dentro do circulo de uma doutrina constitue a mais flagrante negação da intelligencia. Quando só a intelligencia salva. E a falta de intelligencia produz essa intolerancia e esse fanatismo que estão promovendo a separação dos homens entre si, todas as desconfianças, todos os odios.

Esquerdistas e direitistas andam distribuindo antolhos pela humanidade, afim de que, atrelados aos seus varaes, só possamos ver em frente e seguir a linha que nos foi traçada. Quando o homem deve olhar para um lado e para outro, abraçando o horizonte em toda sua amplitude. Intelligencia, isto é — raciocinio, espirito de critica, livre exame. Comprehensão. Tudo se cifra em comprehender e fazer comprehender. Só pela comprehensão somos homens.

Não se trata de substituir um regimen por outro, nada adeanta promover uma sarabanda de rotulos — direita e esquerda, communismo e fascismo, nacional socialismo, republica liberal e monarchia, democracia e dictadura. Pouco importa alterar a forma de governo, o que é preciso é mudar a mentalidade dos homens. Tudo vae bem quando os que dirigem são intelligentes, honestos e energicos. E a simples modificação dos regimens não póde realizar o milagre de dar aos homens intelligencia, honestidade e energia.

Os partidos da direita, que se jactam de um nacionalismo intransigente, são, na verdade, desintegradores do sentimento nacionalista, uma vez que não crearam nada por si, que não se organizaram com uma mentalidade autonoma, mas estão cegamente macaqueando o que fazem outras nações.

Ser nacionalista é resolver os problemas com um criterio nitidamente nacional, dentro das necessidades e das possibilidades regionaes.

Ha uma nação européa que se debate em tremendas complicações raciaes. Não a ataco nem a defendo, desinteresso-me simplesmente da questão, por não ter vagar para encaral-a de frente. Aliás, cada um sabe onde lhe aperta o sapato. Agora nós, que nunca nos mettemos em brigas por essas questões de côr, forma de nariz ou grão do angulo facial, que incorporámos á nossa economia todos os sangues e pigmentos do planeta e resolvemos naturalmente o problema do indio e do negro, com uma habilidade e uma intelligencia que aos outros povos sempre causaram pasmo e inveja, não temos nada que ver com as perseguições que uma determinada nação haja por bem desencadear.

Onde está o nacionalismo desse partido que, por imitar servilmente a uma nação estrangeira, quer fomentar no Brasil o odio de raças? Estamos em condições de crear o typo racial do brasileiro puro? Ora, fiquem quietos, não me façam rir!

Se entrarmos nessa questão, como querem os "patriotas", não poderemos fazer as coisas pela metade. Assim, nada de sangue indio, nada de sangue negro. Comnosco é só no aryanismo... E rua com essas pallidezes de ambar, suspeitissimas. Uma vez que temos tanto orgulho em imitar, imitemos direito. Pois muito bem: parece que contamos 46 milhões de habitantes; agora, digam-me, — para que planeta expulsariamos 45 milhões de creaturas?...

Vamos rechassar o estrangeiro... por espirito de imitação do estrangeiro! Paradoxalissimos senhores, piedade para com o bom senso!

Ha uma outra nação que achou util adoptar para seus filhos uma determinada côr de camisa e crear entre elles uma forma especial de saudação — braço estendido e mão espalmada para baixo: em que fica o nacionalismo desses brasileiros sem imaginação, que acharam genial usar, á semelhança do estrangeiro, uma camisa uniforme e saudar exactamente como elle faz?

Os Estados Unidos, com uma densidade de população que lhe permitte desenvolver intensamente as suas riquezas, resolveram crear opportunas e sabias restricções á immigração. Embora ainda não tenham gente de mais, já receberam e radicaram ao solo quanta se fazia mister a valorizar os seus recursos latentes. Nós, com as nossas cidades desertas e os nossos campos despovoados, teimamos em fazer a mesma coisa, teimamos em fazer peor: e a Constituição consagrou dispositivos em virtude dos quaes o estrangeiro é considerado um animal perigoso, cuja entrada devemos acintosamente prohibir.

Os resultados dessa incrivel politica anti-immigratoria foram ha pouco luminosamente expostos por Assis Chateaubriand, que contra essa imbecilidade systematizada se insurge com a contundencia dos seus argumentos irrespondiveis: São Paulo, o meu dynamico Estado, não póde deter-se na vertigem do seu progresso, que é o que ainda faz com que o Brasil seja tomado a serio lá fóra; precisa de braços e de mais braços, para os seus campos e para as suas usinas; e como não póde trazel-os do exterior, porque a sapiencia dos nossos constituintes conseguiu crystallizar na lei magna a nossa hysteria chovinista, vae buscal-os em outros Estados, principalmente no septentrião. As difficuldades paulistas estão longe de ficar integralmente sanadas, uma vez que o braço nacional não chega para satisfazer a sua fome de produzir, e o norte vê aggravar-se dia a dia a sua crise endemica, com o exodo das populações sertanejas rumo aos vergeis de Piratininga.

Dahi, o despeito, a magua das provincias cuja gleba foi desprezada, e o afrouxamento dos laços federativos como consequencia.

Vôvô Indio, com o nobre nacionalismo que o caracteriza, está longe de ser chovinista. Elle abre o mappa do continente e pergunta: qual, entre os nossos irmãos da America, o que a todos nos leva a palma? A resposta é dada por qualquer garoto alumno da escola primaria: os Estados Unidos, porque souberam, como nenhum outro paiz, attrair o capital e o braço estrangeiro. Qual o mais rico dos paizes latinos do Novo Mundo? A Argentina, porque soube dar as maiores garantias e facilidades ao estrangeiro, que para ali presuroso afflue, com a sua juventude, a sua ansia de trabalho, as suas esperanças, ou a sua visão esclarecida, a sua capacidade organizadora e o seu dinheiro.

Qual a região do paiz que pelo seu trabalho, pela sua riqueza, pela sua cultura, pela sua potencia, em summa, constitue a gloria mais pura da nacionalidade? São Paulo, porque teve o senso de incentivar, antes de qualquer outro Estado, as correntes immigratorias estrangeiras.

Vôvô Indio fecha o mappa, meneia melancolicamente a cabeça e conclue: "Essa rapaziada que anda por ahi com fumos de racista não sabe onde tem o nariz; pensar em ser mais nacionalista do que eu, é querer ensinar o padre-nosso ao vigario; eu, que sou o legitimo dono da terra, não me encarniço contra o branco que daqui me expulsou. Vejo como tinha razão em expoliar-me do que era meu, que eu não tinha capacidade para valorizar; se faço questão de viver, não é para afastar o estrangeiro ou combatel-o; é apenas para lembrar aos meus netos que devem professar pelo solo generoso em que nasceram um entranhado amor.

Que eu seja conservado simplesmente como um symbolo romantico da terra americana. Que vejam apenas em mim, não só o Brasil, como todos os povos do Novo-Mundo, a sombra protectora, guarda vigilante da sua independencia. Que eu seja, se quizerem, um elemento de differenciação dos velhos continentes carcomidos, um como que santo e senha para que entre si se identifiquem as jovens nações colombinas, que não conhecem odios e estão vendo nascer do seu seio uma humanidade melhor.

Só assim poderemos realizar aqui, no Brasil, obra nossa, formar uma civilização pujante na sua originalidade. Evitemos imitar obtusamente o allienigena, sobretudo no que elle tem de mão, mas procuremos attrail-o, para que venha ajudar-nos a construir uma patria radiosa. Sem elle nada poderemos fazer. Chamemol-o, não para que se apresente a impor-nos a sua mentalidade, — que somos e queremos ser sempre essencialmente americanos, mas apenas para que se aliste a trabalhar dentro das nossas directrizes soberanas. Se formos fortes, absorvel-o-emos, como faz a America do Norte, como faz a Argentina. Incorporado á nossa vida, adaptado ao nosso meio, longe de desnacionalizar-nos, soffrerá o influxo da nossa brasilidade victoriosa; ir-lhe-emos pouco a pouco cortando as amarras que o prendem espiritualmente ao seu berço de origem ou aos seus exclusivismos raciaes, e elle acabará por ser um bom brasileiro, empregando todas as suas energias para maior grandeza de um torrão que passará a ser o seu torrão: ubi bene, ubi patria ..

Fica fechado o parenthesis, mas como a hora já vae adeantada, retomarei no proximo numero os assumptos da reunião de Buenos Aires.

A TELEVISÃO NA INGLATERRA

O salão de Olympia — Demonstrações publicas de televisão — Os preços dos primeiros apparelhos

O magnifico edificio da Broadcasting House, construido em 1931

Na Exposição Nacional de Radio, que, na occasião de escrever este artigo, está a ter logar no Salão Olympia, Londres, foram sobrepujados, nos primeiros quatro dias, todos os records tanto do numero de visitantes como do negocio feito. No anno passado, a exposição foi visitada, durante os primeiros seis dias, por 60.000 pessoas, mas este anno um numero igual visitou a exposição durante os primeiros quatro dias e o augmento das encommendas no mesmo periodo vae de 75 a 300 por cento. Na base de negocio já feito, espera-se, com toda a confiança, que as encommendas, durante os dez dias da exposição, excedam a £ 25.000.000.

A secção mais popular da exposição é a demonstração da televisão, sendo a concurrencia tão grande, por parte do publico, para assistir á demonstração do novo divertimento, que os visitantes não puderam permanecer, mais do que alguns minutos, nos diversos salões de exhibição abertos por oito firmas differentes. Os peritos estrangeiros, que estão na Inglaterra para assistir á Exposição, declararam, francamente, que o padrão da transmissão britannica de televisão é muito superior ao do da transmissão nos seus proprios paizes, e que a Inglaterra está bem á frente de todas as outras nações neste campo industrial. Os programmas são transmittidos do Alexandra Palace, sendo empregados em dias alternados os systemas Baird e Marconi-E. M. I. A Corporação Britannica de Irradiação tenciona começar, em outubro proximo, um serviço publico regular de televisão. Só alguns dos apparelhos de televisão, exhibidos no Salão Olympia, têm o preço marcado, pois os fabricantes, na sua maioria, consideram os seus primeiros apparelhos mais como uma experiencia do que como uma proposição commercial. Os que têm os preços marcados são um tanto caros, pois os preços vão de £ 85 a £ 125. Mas logo que á Corporação Britannica de Irradiação puder garantir um serviço regular de televisão, os fabricantes darão inicio á construcção em serie, esperando-se que, dentro de pouco tempo, haverá á venda apparelhos de televisão dentro das posses de toda a gente.

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos collecionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá, rua Cabuçú, n. 148, e em Nictheroy, á rua José Clemente, n. 23, Succursal dos "Diarios Associados", que funccionam diariamente, das 7 ás 18 horas

TRISTEZA DA VIDA ALEGRE

(A proposito do livro de Luis Martins)

Henri KAUFFMANN

COM o apparecimento de "Lapa" de Luis Martins, acha-se novamente em fóco a questão da moralidade na literatura. E' muito antigo o problema, sendo provavel, aliás, que nunca lhe seja dado solução de natureza a congregar definitiva e categoricamente todos quantos levam a preoccupação da "moral" a um ponto que apenas revela o recalcamento do mais completo impudor.

A pergunta "moral ou immoral?" nem procede para nós desde que Oscar Wilde lhe deu, no prefacio do "Retrato de Dorian Gray" a mais cabal resposta que se possa desejar:

> "There is no such thing as a moral or an immoral book. Books are well written, or badly written. That is all."

Seja como fôr, Luis Martins não deixa de collocar o critico em posição embaraçosa. Burguezes pacatos e paes de familia, são muitos os chronistas que se não podem permittir, sem levantar graves suspeitas e compromettter a paz conjugal, opinar sobre a fidelidade das scenas a que assiste o leitor de "Lapa". Quantos, entretanto, não terão revivido através as paginas do livro de Luis Martins suas proprias aventuras de 10, 20 ou 30 annos atrás, quando, mal acabado o collegio, percorriam as ruas mal afamadas no mesmo estado d'alma que Santo Agostinho, o qual, segundo confessa, "entregava-se com ardor ao peccado, na esperança de não sómente encontrar algum prazer na sua pratica, como de tambem ser louvado por o haver commettido".

Muitos evocarão, a proposito de "Lapa", a obra de Francis Carco. Haverá nisso, segundo nos parece, um equivoco muito grande. Carco, chronista exclusivo do "meio", explora o meretricio (salvo seja!), como outros a Sociedade, as touradas ou o orientalismo. Apoderando-se dos typos perfeitamente humanos de Bébé-Rose, Le Milord e Nénesse, procura e consegue cercal-os do prestigio de que se costumam revestir as figuras de lenda.

Luis Martins, porém, declara de inicio que "viu tudo de fóra, como um chronista curioso", e accrescenta, referindo-se ás primeiras recordações que evoca, e que são de sua mocidade: "a vida, naquelle tempo, tinha para mim o sabor das revelações". A verdade é que se identificou com o pessoal da Lapa e do Mangue, não chegando, porém, a se integrar naquelle meio. Ficou entre Carco e Santo Agostinho: nem a pratica, nem o espectaculo do peccado foram para Luis Martins e suas personagens uma etapa no caminho da regeneração (nem sombra!), mas o autor, tambem, não foi ao ponto de erigir em padrões de honra os individuos que evoluem como parasitas em toda parte onde se exerce o commercio da carne humana.

* * *

Pouco importa saber se foi Luis Martins que não comprehendeu as "jeunes filles", ou as "jeunes filles" que não o comprehenderam. O facto é que cada qual procurava no outro o que o outro não lhe queria dar. Por signal, e talvez esteja nisso a explicação da pouca sorte de Luis Martins com Lili e Odette, os papeis eram invertidos: elle buscava sentimento; ellas — bem pouco "jeunes filles", é verdade — o prazer sexual. Luis desapontou Lili e Lili desilludiu Luis, o qual passou a frequentar a "zona", com a sêde de prazer, propria á sua idade, embora tivesse no fundo da alma a mesma melancolia, semi-revoltada; que fazia dizer a Guy Charles-Cros:

> "Nous avons aimé tant de vierges,
> Et qui se sont moquées de nous..."

Não encontrou o prazer, porém, nos chamados "logares alegres" onde sua sensibilidade descobriu motivos para soffrer e seus dons de observador vasto campo de pesquisas. Olhou e escutou, e gravaram-se na sua memoria impressões indeleveis de soffrimento e de tristeza, de vergonha e de revolta. Disso tudo é que saiu "Lapa", que certamente ferirá os que não gostam que se lhes mostre a verdade.

"Tudo isto existe, e não o sabiamos" — escrevia um romancista francez após algumas semanas passadas a bordo dum cargueiro, onde vivera a vida dos tripulantes. "Tudo isto existe" — repetiremos agora, com o dever de accrescentar "e não o quizeramos ver". Porque, aliás, não o confessar? — O personagem que mais nos commoveu ao ler e reler "Lapa" foi o proprio Luis Martins, que, ao contrario de todos nós, egoistas que somos, não soube atra-

(Continua na 5ª pagina.)

O Plano Nacional de Educação

(Conclusão da 3ª pagina)

emprehendem os educadores nas classes de ensino primario, onde sem distincção se matriculam crianças normaes e anormaes.

Estas, na maioria das vezes, vão revelar as particularidades do seu caracter e da sua intelligencia, no decurso dos trabalhos escolares. E' claro, que taes crianças, cuja deficiencia mental se manifestou, só aproveitarão os beneficios da educação, afastadas as excepções previstas na classificação dos typos, se ministrada em grupos reduzidos e em classes adrede destinadas á especialidade do ensino em questão.

Na mesma escola ou estabelecimento onde se processam os methodos de ensino commum, pode ser reservado um salão para a classe das creanças anormaes.

Sendo determinados os grãos diversos de anomalias mentaes, effectuar-se-á a graduação para os effeitos do ensino emendativo.

Que se entende por uma criança mentalmente anormal?

A definição tem certamente de ser enquadrada no aspecto que ora apreciamos, e assim: criança mentalmente anormal é toda aquella que por uma tara nervosa, se acha incapaz de adaptar-se ás normas de disciplina e de ensino, communs á sua classe e idade. Não se tratam aqui de taras profundas, comprehendidas na definição de Decroly: "Tous les enfants qui, pour une raison quelconque, se trouvent en état d'infériorité et ne peuvent s'adapter au milieu social dans lequel ils sont destinés a vivre".

Como vemos, caberá aos technicos a coordenação deste aspecto do Plano Nacional de Educação, o estudo das possibilidades do ensino destas crianças em estabelecimentos especiaes ou em logar adequado de accordo com exigencias de ordem varia, onde o educador e o medico combinem e ajustem os seus esforços numa finalidade mutua.

Far-se-á uma classificação que vise o grão de anomalia que apresentem, sob o ponto de vista mental, para assim podermos encaminhar essas crianças, a graduação de classe, que variará naturalmente com os factores de observação previstos e consignados no ensino emendativo.

A classificação de Decroly abrange taras que não entram na apreciação prevista em nosso estudo. Mas bem póde servir de base.

No terceiro grupo desta classificação encontram-se os typos de que tratamos, os anormaes por deficiencia intellectual, comprehendendo ainda os idiotas e os retardados mentaes.

Para o estudo em apreço não se incluirão os attingidos profundamente, com anomalias irremoviveis, para os quaes ha outra classe de estabelecimentos onde são internados. Mesmo em face da nomenclatura de Kollo ha elementos a considerar, onde se poderão apreciar os grãos medios da idiotia para fins educativos.

E' deante desta complexidade que para melhor execução do plano entram em conta uma serie de elementos para a classificação dos anormaes, tirando-se os que podem figurar como realmente aproveitaveis para o ensino.

Simplificando estes commentarios, podemos distribuir as crianças em tres grupos: creanças normaes, anormaes e sub-anormaes.

São objecto deste estudo os dois ultimos grupos e, em especial, do ensino emendativo o ultimo. Aqui teremos sub-divisões de accordo com o grão de anomalia.

Como se vê, é amplo e sobremodo complexo o assumpto, mas susceptivel de solução capaz de attender ás exigencias deste ensino.

Estes commentarios bordados á margem, visam focalizar e chamar a attenção dos entendidos, dada a importancia do thema que a alta comprehensão do Ministro Capanema accentuou na organização do Plano Nacional de Educação.

FRANCISCO Carco, durante o ultimo verão, compôz alguns poemas, que destina, ao que affirma, a declamações nos "music-halls" de Paris. E concluiu uma novella de espionagem: "Blumelein 35".

EM interessante estudo, E. Málot aprecia a "Evolução do regimen parlamentar".

ULTIMAS novidades em livro-biographia: "Francisco José", de Raymond Recouly; "Cervantes", de Jean Casson; dois "Cezanne", um de E. Faure, outro de M. Raynol; "Jaurés", de F. Challaye. Para breve: "Victor Hugo", de Jean Duval; "Helvetio", de René Maublanc; "Diderot", de Jean Luc.

APPARECEU o volume VII da Encyclopedia Franceza permanente, dedicado á "A Especie Humana" e tendo como themas centraes: "Os povos da terra", "Raças e racismos", "Problemas da população". O volume foi composto sob a direcção de Paul Rivet.

COMPARAÇÃO INDISCRETA

Collocado lado a lado um modelo de 1911 e outro de 1936. A comparação indica os 15 principaes aperfeiçoamentos nos ultimos 25 annos no dominio da segurança. 1 — tecto blindado, substituindo a antiga capota. 2 — Vidraças desconhecidas em 1911. 3 — Segurança de direcção superior ao antigo systema que era pouco preciso. 4 — Vidros de segurança. 5 — Pharóes elegantes substituem as lanternas de acetyleno. 6 —

Motor de arranco substituindo o perigo e o incommodo da manivela. 8 — Carrosserie de aço. 9 — Estabilidade que reduz as oscillações da carrosserie. 10 — O raio de choque fortemente reduzido. 11 — Rodas independentes. 12 — Rodas de aço substituem as rodas de madeira e de grande raio. 13 — Pneus de baixa pressão, A. D. antiderrapantes para todos os tempos e rolos. 14 — Centro de gravidade muito mais baixo. 15 — Freios superhydraulicos nas quatro rodas.

QUADRO PARA VERIFICAÇÃO DOS DIVERSOS ORGÃOS DA MACHINA

Para o perfeito controle de verificação do funccionamento de todos os orgãos vitaes do automovel, trazem todos elles, deante do motorista um quadro onde existem apparelhos que dão todas as indicações do funccionamento da machina, dynamo e outras peças importantes.

Actualmente esse quadro foi modificado em seu conjunto afim de permittir a leitura instantanea de todas as suas indicações. Isso traz varios beneficios ao motorista, simplificando o manejo do carro.

O velocimetro é agora de maior diametro, sendo tambem melhorado o serviço de illuminação, para que a todo o momento se possa ver o amperimetro, nivel de gazolina, manometro de oleo, medidor de temperatura da agua, relogio e demais apparelhos indicadores do funccionamento do automovel.

VENTILAÇÃO CONTROLAVEL

O systema de ventilação controlavel foi uma boa innovação da industria automobilistica, porquanto o arejamento no interior do automovel é permittido, livrando o passageiro de golpes de vento. Sendo de manejo simples, poupa o menor esforço aos passageiros, devido ao facil manejo das manivelas.

ESTABILIZAÇÃO DAS DIVERSAS PARTES DEANTEIRAS DO AUTOMOVEL

Era uma das necessidades urgentes para o automovel, a estabilização de suas partes dianteiras, como sejam paralamas pharóes e radiador.

Os novos carros, tanto de passeio, como de transporte, já trazem este melhoramento o qual não só lhe dá mais segurança, como melhor apparencia.

Os paralamas, pharóes e radiador, são agora montados em uma só peça, ficando livres de pressões e de movimentos excessivos. Essa disposição não só protege a colmeia do radiador e evita ruidos e guinchos, como estabiliza toda a frente do carro e lhe dá marcha mais segura e suave nas estradas ruins.

CAMISAS DAGUA

Para diminuir a acção do calor produzido pelas explosões no interior dos cylindros, usa-se a camisa dagua que envolve todo o bloco de cylindros do motor. Esta protecção visa não só garantir maior durabilidade á machina, como dar-lhe a maxima efficiencia por maior que seja o calor e por mais longa que seja a viagem. Com os cylindros constantemente refrigerados, ha mais economia de gazolina tanto nas pequenas como nas grandes velocidades, facilitando tambem uma boa partida por mais pesada que seja a carga.

CUIDADOS A TER COM A EMBREIAGEM

O motorista deve ter sempre em mente que ha apenas duas posições para o pedal da embreiagem: completamente desligada ou completamente engatada.

E' preciso abster-se positivamente de descansar o pé sobre o pedal da embreiagem.

Deve-se pisar no pedal exclusivamente quando se pretende operar mudanças de marcha, não esquecendo tambem que a embreiagem deve ser engatada suavemente. Dirigir um carro com a embreiagem só parcialmente engatada, ou descansar o pé sobre o pedal, além de pessimo costume, é prejudicial á embreiagem, fazendo com que esta e o mancal desligador se desgaste e desnecessariamente.

NOVO CIRCUITO AMERICANO

Mappa do novo circuito automobilistico americano, denominado Roosevelt Raceway, em torno de Westbury, Long Island e Nova York.

Este circuito realizou-se no dia 12 de outubro, tendo despertado grande interesse entre afamados corredores europeus.

Foi uma prova bem dificil, com curvas bastantes perigosas.

CONSELHOS AO MOTORISTA

Por *Herbert LESLIE*

(Engenheiro mecanico, A. S. M. E. — Engenheiro chefe da Standard Oil Company of Brasil)

Alguns automobilistas conseguem de seus pneus uma kilometragem quasi inacreditavel, se comparada á obtida por outros motoristas. Em identicas circumstancias, um dono de automovel conseguirá o dobro da kilometragem obtida por um outro motorista, guiando um carro da mesma marca e modelo.

Isto depende de quem o dirige. O automobilista, em geral, póde assegurar a maxima kilometragem de seus pneus, seguindo umas poucas e simples regras. A primeira dellas consiste em conserval-os sempre cheios á pressão recommendada pelos fabricantes. Um pneu sem a devida pressão, cede e desgasta-se rapidamente. Nunca se dará importancia demais a uma attenção periodica a este detalhe.

Dirigir rapidamente por caminhos accidentados, cruzar vias ferreas e más estradas, é tambem prejudicial aos pneus e, se isto é feito frequentemente, encurtará a vida dos mesmos, por melhores que sejam. O mesmo acontecerá com a pratica de forçar os freios e derrapar ao dobrar as esquinas, assim como deixar que os lados dos pneus rocem a beira das calçadas.

Convém inspeccionar seus pneus de vez em quando, especialmente depois de uma longa viagem. Tire-se qualquer espinho, pedaço de vidro, pedrinha ou quaesquer outros objectos que possam ter adherido á banda de rodagem e que, em ultimo caso, penetração através á coberta, chegando á camara, onde causarão inconvenientes.

Hoje, os pneus são fabricados para render a verdadeira kilometragem. O automobilista que quer conseguir delles o rendimento para o qual foram fabricados, sómente tem que guiar-se por estas poucas e simples regras.

A visita de Stefan Zweig

Zuleika LINTZ

(Para O JORNAL)

A iniciativa do Itamaraty, convidando Stefan Zweig a vir ao Brasil em visita official, foi, a todos os titulos, uma iniciativa digna de louvor.

Stefan Zweig é talvez o escriptor mais lido actualmente no Brasil. Ensaios, biographias, novellas, contos, todas as suas obras têm sido traduzidas para o nosso idioma, e lançadas por casas editoras de renome, sendo acolhidas sempre com esse enthusiasmo com que o publico sabe festejar os seus favoritos. As edições se esgotam.

E os pobres autores nacionaes, quasi sempre condemnados a um injusto ostracismo, vêem com espanto e tambem com um pouco de justificavel despeito a popularidade de sempre crescente desse feliz Stefan Zweig.

Mas o publico, especialmente o publico brasileiro, sempre teve desses caprichos. Rejeita um valor para acolher logo após a outro, de formação ás vezes perfeitamente identica.

Se, como querem alguns, existe o factor "moda" na popularidade de Zweig, trata-se de um caso em que esse factor tem um papel extremamente sympathico, pois que vem contribuir para a justa proclamação de um talento incontestavel.

O que maior satisfação nos causa nessa voga de que goza entre nós o grande austriaco é justamente o facto de não ser elle um escriptor para as massas, mas, ao contrario, um escriptor para as elites, e isso tanto pelo seu estylo — tão fino, tão colorido, tão intensamente pessoal — como pela sua grande cultura, que lhe permitte abordar os themas mais profundos com uma segurança de mestre. Accrescentemos a isso tudo a sua facilidade em amenizar os assumptos mais abstractos, mais intrincados, dando-lhes toda a plasticidade de seu verbo inspirado, e seremos obrigados a reconhecer que um escriptor assim tem de forçosamente chamar a si todas as homenagens.

Sim! o autor de "Dostoiewsky" está fadado a todos os triumphos, porque a todos merece.

—:—

Stefan Zweig realizou no Instituto Nacional de Musica uma conferencia sobre "A Unidade Espiritual do Mundo". Essa conferencia veiu patentear o generoso e vivificante idealismo desse sonhador impenitente que, numa época de materialismo cada vez mais aggressivo, persiste em bater-se pela paz universal, pela união espiritual dos povos, por todas as sublimes chimeras que têm empolgado e ainda hão de sempre empolgar as almas generosas. Sua profissão de fé, feita com tocante singeleza, maior interesse ainda despertou porque, a julgar por alguns de seus livros, ricos de observação penetrante e ás vezes minuciosa, muitos hão de julgal-o um realista convicto.

Terminando a conferencia, Zweig dedicou algumas palavras á America. Segundo suas proprias palavras, a não existencia, nos paizes americanos, de muitos dos quasi insoluveis problemas europeus, parece predestinar a America a figurar na vanguarda dessa campanha pelo ideal da paz universal. Para a America — affirma Zweig — convergem todas as esperanças, todos os anseios de melhor harmonia e mais alta comprehensão entre os povos.

Oxalá a sua previsão se realize, e a America possa dar ás outras nações esse bello exemplo, o mais nobre de todos!

Stefan Zweig já não se acha entre nós. Mas tão cedo não o esquecerá o publico brasileiro. Acolhido com excepcional carinho, soube corresponder a todas as attenções com uma gentileza que veiu augmentar ainda a nossa sympathia. Nas commovidas palavras que proferiu a respeito, percebia-se alguma coisa mais do que a gratidão official. Era, realmente, a alma de um homem de genio que confraternizava com a alma brasileira.

O POETA E O CANTO DA HORA AMARGA

Christiano MARTINS

(Para O JORNAL)

AINDA que a essencia da poesia se defina desde o começo do mundo pelos mesmos valores immutaveis e eternos, a forma de suas manifestações exteriores ou, digamos, de sua manifestação literaria tem reflectido, como os outros dominios da expressão intellectual, a variedade, a mobilidade, a inconstancia proprias ás conclusões do espirito humano. O movimento innovador das ultimas escolas poeticas, que se fez sentir em toda parte, produziu igualmente o capitulo mais curioso de nossa historia literaria. Está apenas encerrada a aventura dos varios grupos de poetas jovens que, olhos em Paris, olhos em Roma, ou olhos nos infinitos geraes e nas montanhas do Brasil, procuraram crear um rythmo novo e decerrar um novo sentimento do universo e da poesia. Perfeitamente vivos e tranquillos, os nossos poetas, entre outras extravagancias, julgaram necessario adoptar tambem as theorias daquella geração franceza que, segundo Dorgelès, possuia menos amigos no mundo que sob as cruzes funerarias e andava desesperada. Conhecemos, porém, o que resultou da imitação dos parisienses e, por igual, do espirito de falsa systematização nacionalista, que presidiram, ambos, ao desenvolvimento dos recentes movimentos literarios. O começo absoluto, em que os nossos dadaistas, superrealistas ou verde-amarellistas candidamente imaginaram ter-se situado, quando existia apenas uma flagrante transposição de formas estrangeiras, justificou todos os delirios imaginaveis. Aquella arte de geometras, porém, hermetica e singular, inaccessivel ao commum das pessoas, durou até que os poetas, cansados da aventura, se dispersassem, rôta a unidade ficticia que os mantinha reunidos.

E' natural que, ao emergir a literatura brasileira de um periodo como esse, um dos themas mais em voga entre os nossos homens de letras seja o da decadencia e o da morte da poesia. Fala-se insistentemente numa crise da poesia brasileira: os romancistas consideram insufficientes os methodos poeticos usuaes para abranger as multiplas situações e os aspectos desconcertantes da vida, intellectuaes, sentimentaes ou puramente physicos; os outros escriptores porque descobriram na prosa mais amplas possibilidades; e os proprios poetas, finalmente, estão confessando a toda hora estar perdido o seu mundo de interesses.

O momento literario, entretanto, assignala algumas affirmações da vitalidade de nossa poesia, e que parecem accusar não a sua decadencia mas ao contrario o seu florescimento. Processa-se innegavelmente uma revisão e uma rectificação geraes, que eram necessarias, nos methodos da poetica nacional. O novo romance e a nova critica, entre nós, já haviam substituido a attitude puramente literaria de hontem por uma bem mais grave attitude humana, cujos valores se organizam não no sentido do interino ou do transitorio mas no sentido do effectivo e do permanente. A nova poesia veiu incorporar-se por sua vez a esse bello movimento da literatura brazileira. Alguns poetas (muitos vieram da agitação modernista) souberam preservar do ephemero anniquilador as suas melhores energias creadoras e voltam-se agora para as fontes eternas.

Entre estes, entre os que puderam, através o particular e o ephemero, chegar ao geral e permanente, na poesia brasileira Emilio Moura apparece justamente como um dos que realizaram esse difficil caminho com o espirito mais lucido e o sentimento mais puro. Em "Ingenuidade" seu primeiro livro, já o poeta levantava no tumulto da hora uma voz de advertencia, que era ao mesmo tempo um convite para o retorno á serenidade e ás emoções subtis da verdadeira poesia. No "Canto da Hora Amarga", seu livro recente, a voz é a mesma voz, porém resôa com accentos mais graves e profundos.

Retomados com originalidade e uma rara intensidade expressional, reapparecem, com effeito, nesse bello livro os themas eternos da poesia: a inutilidade de todo esforço, a ansia de evasão, o sentimento da fuga do tempo, o amor, a morte... Vejamos, por exemplo, esse "Anniquilamento", suggestivo nos seus tres versos, e que encerra uma das partes do livro:

"Na solidão profunda da noite
Só houve na verdade um unico
signal de vida:
o toque de silencio".

A belleza nova que, segundo o famoso manifesto de Marinetti, passara a enriquecer o mundo moderno, a belleza da velocidade, tambem não se inclue entre os motivos mais gratos á poetica de Emilio Moura.

E embora provindo de uma geração de ironistas e inquietos, que [...] por abaixo o edificio social e literario do paiz, este poeta não disfarça a preoccupação de afastar de sua poesia os elementos estranhos, impuros e perigosos que por accaso se pudessem mesclar a ella. Assim a politica e os problemas sociaes, que elle não incorpora ás possibilidades de sua poesia. A sua attitude, que é sem duvida a mais pura attitude de um poeta, é a indeterminação deante dos factos que, para elle, permanecem fóra dos marcos do lyrismo.

Nem estamos deante de um poeta que, como tantos do seus companheiros da aventura inicial, tenha supprimido o mundo quotidiano, para encerrar-se numa sala de projecções cinematographicas ou num laboratorio de physica. Não se abandona nunca ao prazer de armar equações especiosas ou a exercicios de calculo infinitesimal. Ao contrario, os symbolos que elle sabe levantar, a amplitude e profundidade da materia que elle modela revelam-nos as coisas nas suas realidades definitivas, intimas ou apparentes. A sua linguagem é sobria, simples e intelligivel quando se refere aos seres e elementos da terra, ás aguas, ás plantas, aos metaes.

Para Emilio Moura, erigir a poesia em doutrina, o sonho em theoria e o sentimento poetico em methodo ou processo de realização artistica seria anniquilal-os. O dominio poetico tem as suas coordenadas fixas e não comporta essa estranha reducção aos dominios da technica e do calculo. Cheguemos ao conhecimento do mundo, pela poesia, e teremos attingido a realidade mais profunda e mysteriosa. Está na "Ode ao Primeiro Poeta", o poema inicial:

"Foi a tua palavra que modelou á primeira paizagem, deu rythmo aos ventos e imaginou a belleza ingenua dos primeiros e unicos symbolos que se perpetuaram.

Eras creatura e creador.
Estavas no gesto maravilhoso que armava as primeiras tendas e na mão indecisa que traçava o desenho magico dos caminhos que se improvisavam;
na imagem da vida em que se embebeu o primeiro surto livre do espirito".

Ha mesmo um secreto refinamento nos poemas do "Canto da Hora Amarga", que não é, como vimos, producto de uma attitude esthetica, literaria ou politica e será antes a maneira natural dessa sensibilidade tão rica e tão extremamente disciplinada. Mas a communicação se fará com todos os leitores, através dos versos simples e claros, modernos no melhor sentido do termo, não no sentido da innovação arbitraria, porém no sentido dos effeitos novos que se podem extrair de estados de sensibilidade, que são eternos, como nessa "Despedida":

"E' possivel que dentro em pouco os meus olhos se fechem,
que a noite chegue
e eu nada veja mais por detrás destas palpebras,
Ruas por onde andei, céos e paizagens de não sei onde,
vozes de todos os timbres, espiritos de todos os povos,
almas transmigradas, almas multiplas, almas de todas as epocas,
porque rola esta lagrima na minha face?"

A poesia, é, com effeito, um dialogo permanente dos valores fundamentaes e immutaveis do espirito humano com a eternidade. Eis a verdade que nos é demonstrada ainda uma vez por esses poemas mineiros, esse canto da hora amarga, que nos offerece, précisamente num momento de fadiga e de crise, tão singulares modulações da musica da fonte eterna.

CLAUDE Farrere vae publicar um volume de memorias, relatando suas primeiras impressões de marinheiro e de escriptor. No primeiro plano apparecerão figuras como as de Pierre Loti e Pierre Louys.

Tristezas da Vida Alegre

(Conclusão da 4ª pagina)

vessar o bairro da "alegria" com a unica preoccupação de aproveitar o que nelle houvesse de bom e nem ver o resto.

* * *

Estavamos no bonde, discutindo em torno da prostituição, quando Luis Martins, pegando o livro que me acabava de offerecer, apontou-me um dos capitulos.

Abri "Lapa" com scepticismo, não que eu duvidasse do talento literario nem dos dons de observação de Luis Martins, mas porque estivesse levado por varias razões a recear que o autor tivesse collocado seus personagens num ambiente de lyrismo pueril, de romantismo ingenuo ou de piedade imaginaria.

Li então a historia de Cecilia. Minha respiração tornou-se pesada, e secca a bocca, com a caracteristica vontade de engulir que a gente sente quando está commovida. Terminado o capitulo, só achei uma coisa para dizer, dessas perguntas estupidas com que se procura disfarçar a emoção:

— Luis, isto é verdade, ou Você inventou para impressionar?

Era a pura verdade. Apenas, os nomes foram trocados.

* * *

E' a propria voz de Luis Martins que enche as 150 paginas de "Lapa". Escreve como fala: phrases curtas, palavras expressivas. Ha, comtudo, um aspecto do livro que, a nosso vêr, se deve salientar:

Luis Martins conseguiu uma coisa infinitamente difficil: recorrer ás palavras cruas sem dellas abusar, sem cair na grosseria ou na pornographia, sem transformar em ostentação da liberdade de linguagem o emprego da expressão exacta e a procura da côr local. As palavras cruas encontram-se lá onde devem estar: não existem em demasia, nem são insufficientes. O livro todo é no tom de uma conversação entre rapazes que nem procuram "espantar o burguez", nem tentam fingir um pudor que, além de falso, não seria de sua idade.

* * *

Recentes determinações da policia tiraram ao bairro da Lapa muito da animação que o caracterizava, e cogita-se, mais uma vez, de remover o Mangue para os suburbios.

A Lapa entrou em agonia, o Mangue está de mudança, e o livro de Luis Martins deixará, dentro de breve, de ser uma imagem do presente para, como testemunho do passado, formar um capitulo da Historia da Cidade e dos costumes do nosso tempo.

BRIDGE-JORNAL

Por *Raben de TOLEDO*

— III —

JOGADORES MÉDIOS

Continuando o estudo da declaração inicial de 1 sem-trunfo, principiado na publicação de 4/10/36, daremos mais alguns esclarecimentos.

A avaliação do jogo em sem trunfo é feita pela applicação da escala de probabilidades 4-5-6. Isto significa o seguinte:

Uma parceria possuindo 4 vasas-honras, nas mãos combinadas, poderá jogar 1 sem-trunfo;

Uma parceria possuindo 5 vasas-honras, nas mãos combinadas, poderá jogar 2 sem-trunfo;

Uma parceria possuindo 6 vasas-honras, nas mãos combinadas, poderá jogar 3 sem-trunfo.

A precisão desta conta 4-5-6, que é a base das declarações de sem trunfo e seus augmentos, é uma das grandes forças da declaração moderna de sem-trunfo. Porém, ha numerosas mãos que apesar de conter o numero necessario de vasas-honras são deficientes em valores distribuicionaes ou intermediarios, assim como outros typos de mãos, em que não obstante faltarem as vasas-honras necessarias, apresentam estes valores intermediarios que justificam a declaração de sem-trunfo; applica-se, então, como correctivo á conta 4-5-6 o principio das cartas-honras.

Principio das cartas-honras:

Denomina-se carta-honra qualquer 10 ou honra mais alta. Como todos nós sabemos, uma vasa-honra póde consistir numa carta-honra, como um Az, ou em duas ou tres cartas-honras, como R D x ou R V 10. Defensivamente esses valores são praticamente equivalentes, mas para jogar sem-trunfo, quanto maior fôr o numero de cartas-honras tanto maior será a força do jogo. Um typo de mão que contenha 4 azes unicamente, póde ser relativamente mais fraco, no jogo de ataque, que um outro contendo sómente 3½ vasas-honras, porém com oito (8) cartas-honras:

E—R D x C—A D x O—D V x x P—R 10 x

Surge dahi a seguinte regra:

Póde-se fazer uma declaração inicial de 1 sem-trunfo com mãos de distribuição 4-3-3-3 que contenham, vulneravel ou não, 3½ vasas-honras, no minimo, possuindo porém, oito cartas-honras, distribuidas nos quatro naipes.

Esta regra particular é uma das excepções á regra geral publicada no "Bridge-Jornal" de 4 do corrente. Esta é a primeira excepção ligada ao numero de vasas-honras. Ha porém, duas outras excepções, que o leilão moderno admitte, ligadas entretanto, á distribuição dos naipes:

a) Com um jogo de distribuição 5-3-3-2, no qual o naipe longo é pobre (ouros ou páos) e firme ou de uma unica perdedora (A R D x x ou A D V 9 x), com o numero sufficiente de vasas-honras na mão, já indicado, permitte-se a declaração inicial de 1 sem-trunfo, desde que o naipe de duas cartas seja de R x.

b) Idem, idem para a distribuição 6-3-2-2.

JOGADORES EXPERIMENTADOS

Apresentamos hoje aos "veteranos" a tabella de vasas ganhadoras, de incalculavel utilidade nas aberturas de 2 em naipe e principalmente para os abonos de naipe já declarado pelo parceiro. As vasas ganhadoras, ditas habitualmente vasas-jogaveis, são contadas de maneiras differentes, conforme se trate do declarante inicial ou daquelle que responde.

1) Vasas-jogaveis em mão do carteador			
a) Vasas de cartas altas:	I) no naipe do trunfo	5	vasas-jogaveis: A R D V 10.
		4	vasas-jogaveis: A R D V.
		3½	vasas-jogaveis: A R D 10, A D V 10.
		3½	vasas-jogaveis: A R V 10, R D V 10.
		3	vasas-jogaveis: A R D.
		2½	vasas-jogaveis: A R V, A D V, R D V.
		2	vasas-jogaveis: A R.
		1¾	vasas-jogaveis: A D 10.
		1½	vasas-jogaveis: A D, A V 10, R D 10.
		1¼	vasas-jogaveis: A V x, R D x, R V 10.
		1	vasas-jogaveis: A, R V x, D V 10.
		¾	vasas-jogaveis: D V x.
		½	vasas-jogaveis: R x.
	II) nos naipes auxiliares	A contagem é a mesma fornecida pela Tabella de Vasas-honras, com as seguintes excepções: A V 10 = 1¼; R D 10 = 1½; R V x = 1; D V x = ¾; A D 10 = 1¾.	
b) Vasas de comprimento de naipes:	I) no naipe do trunfo	Cada carta além da terceira conta-se como uma (1) vasa ganhadora.	
	II) nos naipes auxiliares	Grupo de 4 cartas vale ½ vasa ganhadora. Grupo de 5 cartas vale 1 vasa ganhadora. Grupo de 6 cartas vale 2 vasas ganhadoras.	

N. B. — Córtes e semi-córtes na mão do declarante inicial ou carteador não se contam como vasas addicionaes, porque já foram contados no comprimento do naipe de trunfo.

As vasas por comprimento de naipes auxiliares não pódem ser contadas nos naipes declarados pelos adversarios.

Em naipes auxiliares que não possúam cartas-honras não devem ser contadas vasas-jogaveis de comprimento.

2) Vasas-jogaveis na mão que responde: no proximo numero daremos a maneira de se calcular as vasas ganhadoras no "morto".

NOTICIAS

Consta que uma forte équipe de quatro "azes" americanos, jogará ainda este mez em Buenos Aires, um torneio de Bridge com os campeões argentinos. Um dos componentes da équipe americana é o barão Von Sedwit, que levantou o anno passado nos Estados Unidos o campeonato individual. Desejamos que esse confronto de forças sirva para approximar cada vez mais os bridgistas das duas nações amigas, esperando que bem cedo possamos tambem realizar no Rio de Janeiro, matches internacionaes de bridge.

O Campeonato Europeu de Bridge de 1936 foi levantado pela équipe de 4 austriaca. Foi realizado em Stockholmo (Suecia) em julho. Um team austriaco venceu tambem o Campeonato Feminino. Esta é a terceira victoria dos austriacos em cinco annos. Treze nações competiram, e foram assim classificadas:

1 — Austria; 2 — Hungria; 3 — Hollanda; 4 — Belgica; 5 — Tcheco-Slovaquia; 6 — Noruega; 7 — Inglaterra; 8 — França; 9 — Yugo-Slavia; 10 — Dinamarca; 11 — Suecia; 12 — Estonia, e 13 — Finlandia.

O Campeonato Inter-Clubs de Buenos Aires prosegue muito animado, vanguardeando os oito teams componentes, o Club Argentino de Bridge e o León Casabal Bridge Club.

Equipes de oito jogadores, representando os Estados Unidos, a Inglaterra e a Australia jogaram uma competição triangular. O torneio não teve vencedor, devido ás partes não terem chegado a um accôrdo sobre a maneira de decidir qual dos teams de oito jogará melhor.

II CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Pretendemos promover dentro em breve o IIº Campeonato do Rio de Janeiro, contando para isso com o apoio e a adhesão dos bridgistas cariocas. O Iº Campeonato do Rio de Janeiro foi realizado em junho de 1934, tendo saido vencedora a dupla — Mme. Carlos Buarque de Macedo-Sr. J. S. da Fonseca Hermes Junior.

Desejamos que todos os jogadores que tomaram parte naquelle campeonato, possam compatir tambem no que será realizado brevemente. Dáquella época até hoje muito se desenvolveu o Bridge, esperamos por isso que innumeras duplas se inscrevam no IIº Campeonato do Rio de Janeiro.

UM NOVO SYSTEMA

O sr. E. L. Freelenand colleccionou durante annos os elementos necessarios para um novo systema de leilão que porá por terra todos os systemas existentes, demonstrando assim a superioridade do seu. A base do systema Inferencial é que um commentario acompanha cada declaração, de fórma que o companheiro não possa se equivocar a respeito do seu significado. Alguns exemplos:

Situação — Mão debil com força insufficiente em trunfos.

Declaração — Bem, como não estamos vulneraveis declaro uma cópa.

Inferencia — Não augmentes com força normal e não te fies nas cópas.

Situação — Mão forte, um pouco menos que o necessario para uma abertura de dois.

Declaração — (Em tom aggressivo). Declararei uma cópa para começar.

Inferencia — Se não chegares a game mato-te. Declara, ainda que seja sómente com esperança e se não tiveres esperanças, declare com qualquer coisa.

Situação — Vulneravel, com mão equilibrada de 3 -|- vasas-honras.

Declaração — Não me interessa o que digam os systemas; declaro um sem-trunfo.

Inferencia — Cuidado, não augmentes muito. Passe, salvo se tiver um naipe realmente bom.

Situação — E'ste e Oésse declararam 4 cópas apesar das declarações de Norte e Sul.

Declaração — (De Norte). Deveria dobrar 4 cópas, mas serei prudente.

Inferencia — Isto se conheca como o semi-dobre. Sul deve dobrar com qualquer coisa.

Este systema é tambem util durante o carteio. Por exemplo: Quando o declarante tem a mão e joga uma carta alta, a declaração correcta é: "Jogue outra e verá o que succederá". Este é um modo muito simples de informar ao companheiro que a segunda rodada do naipe está sob seu contrôle.

Se seu companheiro responde uma espada á sua declaração de uma cópa, você póde acompanhar sua resposta com uma nota assim: Duas cópas (em tom exasperado). Póde-se dar mais emphase golpeando a mesa rapidamente com as cartas. Inferencia: So tenho cópas e não são grande coisa. Tenha a bondade de não proseguir declarando.

PROBLEMAS

Solução do Problema n. 2

O leilão foi o seguinte:

Norte	E'ste	Sul	Oéste
1 espada	dóbro	passo	2 cópas
passo	?		

E'ste tinha:

E — 7 6 C — A D V 9 4 O — A D 8 7 P — R 5

que deve declarar?

Solução:

Tres cópas. Ainda que esta mão pareça ter um apoio muito forte em cópas, deve-se recordar que a declaração de duas cópas de Oéste foi forçada. Se E'ste salta a quatro cópas, contracta o game sabendo sómente que seu companheiro possúe 4 cartas de cópas.

O dobre informativo seguido de um augmento simples indica que a mão de E'ste é muito forte, e Oéste deverá contractar o game com poucos valores. Se Oéste não puder declarar quatro cópas não se perdeu game algum.

Problema n. 3.

Leilão:

Norte	Sul
1 ouro	1 espada
?	

Norte possúe:

E — R 10 8 2 — C — 3 O — A R V 6 2 P — A R 5

Qual deve ser a declaração?

Toda e qualquer consulta que queiram fazer será attendida pelo redactor desta secção e deverá ser dirigida ao "Bridge-Jornal" — Rua 13 de Maio n. 33-3º — Edificio d'O JORNAL.

BROCAS DAS LARANJEIRAS

"Broca das hastes" (Diploschema rotundicolle) — Adulto augmentado

As laranjeiras e bem assim outras plantas do genero "Citrus" são grandemente prejudicadas pelas brocas, que, como se sabe, são larvas de certos coleopteros que se alojam no tecido vivo da planta, ora no tronco, ora nas hastes, abrindo ahi longas galerias.

M. Autuori, no "Biologico", acaba de estudar duas das principaes brocas, a das hastes, o "Diploschema rotundicolle", e a do tronco, o "Macropophora accentifer", cujas larvas são brocas que se alimentam da parte lenhosa das referidas plantas.

Deixamos de descrever os insectos, pois os desenhos juntos bem os identificam, e passamos a transcrever a parte em que aquelle autor estudou os estragos e o combate que devemos dar á praga.

A BROCA DAS HASTES

A femea, que em geral é mais desenvolvida que o macho, põe os ovos nas partes finaes dos galhos, fazendo pequenas incisões. As pequenas larvas que saem dos ovos penetram na madeira e, á medida que se desenvolvem, vão abrindo galerias longitudinaes no centro das hastes.

Os galhos finos não resistem ao ataque das brocas por muito tempo, e logo seccam. Nos mais grossos, durante muito tempo, nada de anormal se nota, a não ser pequenos furos abertos lateralmente ao longo da madeira, pelos quaes a broca vae expellindo as serraduras e as fézes. Estes furos permittem localizar com relativa precisão o ponto em que se encontra a larva no interior do lenho.

As arvores atacadas são tambem facilmente notadas, não sómente pela presença de galhos finos seccos, como tambem pela serradura expellida dos canaes pela larva do insecto, que se nota por entre as folhas e mesmo no solo.

Diversas brocas podem atacar a mesma planta e o mesmo galho. As galerias, entretanto, não se communicam, apesar de todas descerem em direcção ao pé da planta.

A larva, ao attingir seu maximo desenvolvimento, que em certos individuos alcança até 60 centimetros de comprimento, abre uma galeria de maior calibre e ahi se transforma em nympha, permanecendo neste estado cerca de dois mezes. Após este periodo de tempo, sae o insecto adulto.

Em certos casos, a larva, já bem desenvolvida e depois de ter attingido os galhos grossos, em logar de continuar a galeria longitudinalmente, broqueia o lenho em circulo, provocando assim o córte e a quéda do galho.

MEIOS DE COMBATE — As arvores devem ser examinadas cuidadosamente, principalmente nos mezes de setembro a janeiro, época em que as brocas já estão em vespera de completar o seu cyclo. Nesta occasião, todos os galhos que se encontram no solo, cortados, devem ser queimados, afim de evitar a saida do adulto e, por conseguinte, novos ataques.

Nos mezes de abril a junho, as larvas ainda se encontram nas hastes finas da arvore. Deve-se, pois, descobrir os galhos seccos atacados, serral-os um pouco abaixo do local onde a broca trabalha e queimal-os em seguida.

No caso da larva já ter attingido os galhos grossos ou o tronco, deve-se serrar a haste fina perfurada pela broca, tapar com barro ou cêra os orificios lateraes de saida e com uma seringa injectar na galeria aberta pela broca cerca de 5 centimetros cubicos de sulfureto de carbono (formicida), tapando-se, a seguir, tambem o orificio por onde se injectou o liquido insecticida.

"Broca do tronco" ou "Arlequim pequeno" (Macropophora) - Adulto augmentado

As arvores que estiverem muito atacadas e cujo saneamento fôr impraticavel, deverão ser cortadas e queimadas, afim de evitar a disseminação da praga.

A "broca do tronco" ou "Arlequim pequeno" ("Macropophora accentifer") é um besouro de tamanho quasi igual ao da "broca das hastes". Sua coloração, porém, é cinzenta, notando-se na parte dorsal manchas escuras pronunciadas.

O macho desta especie é maior que a femea e tem o primeiro par de patas mais comprido. As larvas deste besouro atacam sómente o tronco da arvore.

Os ovos são postos em pequenos orificios praticados na casca do tronco. Durante os primeiros tres ou quatro mezes, a larva vive entre a casca e a parte lenhosa do tronco. Uma parte da serradura é expellida, e a outra é accumulada, deixando para traz obstruido o caminho aberto pela larva. Passados os tres ou quatro mezes de vida sub-cortical, a larva abre na madeira uma galeria pouco profunda, que se alarga na extremidade, formando uma especie de camara onde se transforma em nympha e desta em adulto. O estado nymphal dura cerca de dois mezes.

Em casos de ataque simultaneo por varias larvas, estas não se limitam a produzir os estragos sómente no tronco; atacam tambem as partes mais grossas dos galhos.

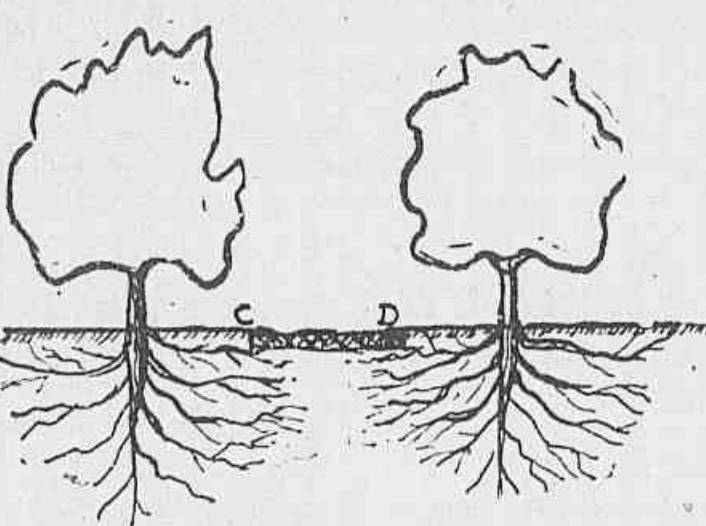
MEIOS DE COMBATE — A serradura que se accumula ao redor do tronco no solo denuncia a presença deste insecto, que, uma vez localizado, deve ser combatido da seguinte maneira: — Descasca-se, com um canivete, a casca, descobrindo-se toda a região atacada, e esmagam-se todas as larvas que estiverem nas galerias sub-corticaes. Ao se praticar esta operação é preciso tomar cuidado para não descascar completamente toda a casca ao redor do tronco, afim de evitar que se interrompa por completo a circulação da seiva, o que mataria a planta.

Para matar as larvas que já penetraram no lenho, introduz-se na galeria um pouco de algodão embebido em formicida e tapa-se em seguida o furo.

Como medida preventiva contra esta broca, aconselha-se caiar o tronco e as partes mais grossas dos galhos com o seguinte preparado:

Cal virgem	3 kilos
Enxofre em pó	3 kilos
Agua	100 litros

Prepara-se na occasião em que se vae empregar, derramando-se em um recipiente de barro ou de ferro 35 litros de agua, que se levam ao fogo e aos quaes se juntam os tres kilos de cal. Em outro recipiente contendo um pouco de agua é collocado o enxofre, obtendo se desta maneira uma pasta. Para se conseguir que o enxofre fique bem empastado é preciso mistural-o com a agua aos poucos, mexendo-se com uma pá. Em seguida, juntam-se as duas soluções e com um pincel grosso applica-se nas arvores.

A DISTANCIA NA PLANTAÇÃO DAS LARANJEIRAS

Bom espaçamento C-D — zona cultivada

Do que temos observado nos pomares desta zona (E. F. C. B.) chegamos á conclusão de que grande maioria dos plantadores de laranja ainda não se capacitou de uma das mais importantes praticas na cultura da laranjeira, que é a distancia que se deve dar de arvore para arvore. Em geral a tendencia é para economizar o terreno, plantando as arvores com espaço insufficiente. Esta economia é contraproducente, pois, além de diminuir a quantidade e prejudicar a qualidade dos frutos, determina o envelhecimento prematuro das arvores.

QUANTIDADE DOS FRUTOS

E' bastante observar-se a configuração das arvores plantadas em maior espaço (distancia) e as que o são em compasso insufficiente, para notar-se que a superioridade daquellas apresenta condições mais favoraveis á frutificação que a destas.

Emquanto que umas têm um formato approximadamente espherico as outras se approximam de pyramides com bases unidas, podendo aquellas frutificar em toda a sua peripheria, emquanto que estas apenas em uma coroa limitada da copa.

QUALIDADE DOS FRUTOS

Ninguem ignora que toda a planta precisa de sol e as arvores fructiferas ainda mais, muito especialmente as laranjeiras. Para terem os seus frutos sazonados uniformemente ellas necessitam de insolação plena, sem o que os seus frutos terão escassez de succo, exiguidade de assucar, acidez excessiva, casca grossa e sem aderencia, pouca densidade e, finalmente, falta de coloração, requisitos estes, todos indispensaveis a uma boa fruta, principalmente em se tratando de laranjas destinadas á exportação.

TRATOS CULTURAES

Havendo sufficiente espaço entre as alas de laranjeiras, os tratos culturaes são realizados com maior facilidade e menor dispendio por serem executados mecanicamente. Pode-se trazer a faixa de terra que medeia entre as filas de laranjeiras em constante actividade, cultivando-a por meio de cultivadores de discos, o que, além de ser mais barato do que o cultivo a enxada, e muito mais efficiente, pois, em vez de raspar simplesmente o solo, revolve-lhe a camada superficial.

Com a mobilização constante desta faixa intercalar, consegue-se conservar a fertilidade do solo expondo sempre á acção dos agentes atmosphericos novas camadas de terra para que os elementos latentes desta sejam beneficiados por aquelles agentes de transformação, os quaes não poderiam actuar com resultado numa superficie dura e compacta de terra raspada pela enxada. Com este systema de cultivo torna-se mais facil a addição de adubos ao solo, distribuindo-os e incorporando-os macanicamente. Tambem se poderá fazer a cultura intercalar de leguminosas com o fim de augmentar a penetração das aguas de chuva e proteger o solo contra a evaporação demasiada, ao mesmo tempo enriquecendo-o de azoto, retirado da atmosphera por meio de bacterias dos nódulos das suas raizes e de humus, fornecido pela decomposição das suas hastes, que serão incorporadas ao solo por meio de cultivos mecanicos. O trabalho da enxada fica apenas circumscripto ao coroamento das arvores.

COMBATE A MOLESTIAS E PRAGAS

Uma plantação de laranjeiras destinada a produzir frutos commerciaes tem absoluta necessidade de apresentar condições favoraveis ao combate ás molestias e pragas, não só das arvores como, principalmente, dos frutos, pois, é por demais sabido que uma caixa de laranjas em boas condições de sanidade, como é exigida pela exportação, vale quatro e cinnco vezes mais que uma de refugos. No combate a toda e qualquer molestia ou praga, a rapidez de acção é factor decisivo e, em se tratando das que affectam os frutos citricos, ainda mais se observa a necessidade de fazer os tratamentos em epocas apropriadas e em tempo restricto.

Só em pomares, cujo espaçamento das arvores permitte a livre circulação de vehiculos, se poderá desenvolver os tratamentos com a rapidez conveniente ao controle, em tempo opportuno, das diversas molestias e pragas que desvalorizam as frutas. Basta esclarecer o que vimos de expor. Em um pomar em boas condições de sanidade, já quando os frutos estão bem desenvolvidos e, portanto, muito proxima a colheita, apparece sobre os frutos a poeira branca-prateada denunciadora da presença dos ácaros da ferrugem, disseminada em toda a extensão do pomar. Como poderá o citricultor controlar o ataque destes minusculos inimigos, a tempo de salvar os seus frutos, se não puder mover-se desembaraçadamente por entre as ruas da plantação com pulverizadores mecanicos ou montados sobre rodas? E' claro que com pulverizadores manuaes ou de costa não se poderia combater, a tempo, um surto destas proporções.

Ademais, todos os tratamentos dos pomares devem ser feitos em determinada e restricta occasião sem o que a sua efficiencia é muito duvidosa. O citricultor experimentado sabe que é preferivel não pulverizar do que pulverizar fóra da epoca propria.

Por todas essas razões se patenteiam as vantagens dos pomares plantados com bom espaçamento.

Emilio Moreira — (Agronomo).

Máo espaçamento A-B — limite de frutificação

Multiplicação dos chrysanthemos por estaca

Da esquerda para a direita: estaca preparada para plantação, estaca enraizada, collocação da estaca no vaso

Para obter estacas de boa qualidade é necessario, em primeiro logar, dispôr de boas plantas-mães; para isto, logo que tenha terminado a floração, as hastes dos pés que floriram devem ser cortadas a 25 ou 30 centimetros acima da terra; chegados os primeiros frios, se as plantas estão em vaso, devem ser passadas para local abrigado das soalheiras e se se encontram em plena terra devem ser cobertas, durante a noite, com esteiras. Deste modo a planta conservará um estado semi-herbaceo, porque a vegetação não se suspende; e é nesse estado que melhores estacas podem fornecer. Embora seja inconveniente deixal-as passar sede, as regas devem ser parcimoniosas, pois, neste periodo, a humidade é prejudicial á planta, principalmente aos rebentos, que servirão mais tarde e vantajosamente tambem para reproducção, que muito se assemelha á reproducção por estacas.

As estacas escolhem-se dos pés-mães, que se queiram reproduzir e que se encontrem com bom aspecto, livres de quaesquer doenças; para que a estaca seja boa, não deve ser demasiadamente herbacea, nem tambem, excessivamente lenhosa. Escolhidas, portanto, as mais sãs, cortam-se da planta com um comprimento de 8 a 10 centimetros para que, depois de preparadas, fiquem com um comprimento comprehendido entre 6 a 8 centimetros.

Logo abaixo de uma folha, corta-se a estaca obliquamente; essa folha deve tambem ser supprimida, deixando-se, no entanto, uma parte muito pequena do peciolo, quer dizer, um bocadinho do pé da folha. As folhas que ficam acima da primeira devem ser supprimidas em parte, para que se diminua um pouco a superficie de evaporação; mas essa suppressão deve ser feita apenas parcialmente e não na totalidade. Preparada assim a estaca colloca-se num vaso pequeno, que se enche com terra leve, poroso, areienta, ou até areia simples — não serve areia do mar — sendo inconveniente juntar qualquer adubo; mettida a estaca no vaso dá-se uma ligeira rega e colloca-se este sob um abrigo ou melhor ainda num pequeno estufim, o que muito facilita o enraizamento das estacas.

Ao fim de vinte e cinco a trinta e cinco dias a estaca terá já emittido as raizes, que lhe garantem um desenvolvimento futuro; muda-se então para outro vaso, pequeno ainda, de 5 a 6 centimetros de diametro, podendo collocar-se ao ar livre.

A PRODUCÇÃO COMMERCIAL DA BATATA NOS ESTADOS UNIDOS

— V —

Deposito para armazenamento de batatas

Boas condições de armazenagem — O successo financeiro na producção commercial da batata é, pelo menos em muitos casos, dependente em grande parte de boas condições de armazenagem. O fim da armazenagem deverá ser a prolongação das qualidades comestiveis da batata por um periodo tão longo quanto seja commercialmente desejavel.

Este objectivo é conseguido mantendo-se a temperatura sufficientemente baixa para evitar a germinação (3° a 5°C); uma humidade do ar de 85 a 90 por cento de saturação, sufficiente ventilação para conservar o ar razoavelmente fresco e ausencia de luz. Estas condições são consideradas como necessarias para que a batata conserve as suas qualidades de mesa durante um longo periodo, uma vez que as tuberas tenham sido anteriormente sujeitas a um processo de cura ou tratamento das escoriações. A batata recem-colhida não deve nunca ser immediatamente sujeita a temperaturas inferiores a 10°c. Ou a fortes correntes de ar de baixa porcentagem de humidade.

A razão disto está em que os damnos soffridos pela tuberas á superficie, devidos á operação da colheita ou manipulação, não se curam devidamente a temperatura abaixo de 10°C. ou em uma atmosphera secca.

As condições de armazenagem ideaes para as 2 ou 3 primeiras semanas são uma temperatura de 10° a 16°C; uma humidade do ar de 90 por cento de saturação e uma ausencia de fortes correntes de ar. Quando a batata recem-colhida é submettida a um tal tratamento, as superficies escoriadas ou damnificadas saram rapidamente, verificado-se mais tarde pouca diminuição de tamanho devido ao apodrecimento ou a perda da humidade. Depois deste periodo de cura, a temperatura deverá ser gradualmente abaixada até 5° C. Durante um curto periodo de armazenagem as qualidades comestiveis da batata conservam-se melhor a uma temperatura de 10° a 13° C. A uma tal temperatura verifica-se pouca ou nenhuma accumulação de assucar provocador de diminuição de tamanho.

12 — **Classificação e acondicionamento da safra** — A classificação e a venda acham-se tão intimamente associadas que é possivel tratar dessas duas operações juntamente.

Acontece frequentemente que o plantador que tem seguido as regras até este ponto, deixa de obter lucro na venda da sua safra. Producto intelligente e conscienciosamente classificado, devidamente acondicionado em involucros limpos e attrahentes, com o nome do plantador ou associação de productores marcado no exterior, e declaração do typo de batata nelles contida, sempre se vende por bom preço.

Diminuição do custo da producção — A mecanização cada vez maior das operações agricolas nota-se especialmente na producção da batata. Arados multiplos puxados por tractor, plantadores automaticos de 2 a 4 sulcos, cultivadores de 2 sulcos operados em ggrupos de 2 a 4 como um só, pulverizadores de 10 a 12 fileiras e arrancadeiras de 2 a 3 sulcos, estão reduzindo o trabalho manual e consequentemente o custo desses trabalhos.

CORRESPONDENCIA

PODA DA VIDEIRA

G1 cepa antes da poda; G2 cepa podada

A. B. — Barra Mansa — Escreve-nos:

"Correndo ha dias, 12 do mez p. passado, os olhos pela "Vida dos Campos", dei com tres figuras representando estacas de "videira".

Como no meu quintal existe uma parra e o problema mais serio que tenho a encolha é a póda que é feita cortando-se tudo, eu pediria a essa secção do apreciado orgão que iniciou a divulgação de conhecimentos uteis aos agricultores, uma lição illustrada sobre a póda, tal como se deve fazer.

Quaes os galhos á cortar, como cortal-os e em que época."

Resposta — A póda é realmente uma operação delicada e exige uma certa pratica. Por outro lado a póda da videira é praticada por systemas diversos, tornando assim difficil explical-a, por escripto.

Em todo caso, vou procurar vencer a difficuldade, juntando aqui um esquema.

E, assim, terá v. s., conforme indica o desenho, uma vara de póda produzindo sarmentos, um delles, (C) mais perto da cepa será podado no risco, e com dois olhos para produzir dois ou quatro sarmentos, que serão levantados e sustentados por uma estaca de 1m. a 1,25, dos sarmentos restantes escolhe-se, não o mais grosso, porém o de grossura média, com olhos salientes e que se presta a ser posto em posição horizontal G 2, para formar a vara de fruto.

O esquema mostra em G 1, a cepa antes, e, em G 2, depois da póda. Este é o systema de póda Guyot, que se pratica desde o terceiro anno nos sarmentos desenvolvidos no segundo anno.

Ora a sua videira, naturalmente, em latada, não se poderá sujeitar a essa póda, pois, quando se usa tal disposição, o systema de póda é outro e, aliás, mais difficil de explicar e executar.

E. S.

RECTIFICAÇÃO

Geralmente deixo á sagacidade e intelligencia dos leitores pequenos enganos typographicos que, de raro em raro, sergem aqui a "Vida dos Campos", o que, aliás, é natural.

Entretanto, domingo, 11, na resposta á consulta do sr. J. Luz, logo no titulo, saiu um "carionamento", em logar de "arraçoamento", que julguei de bom alvitre rectificar.

VARIEDADES D EUVAS — ADUBAÇÃO DO ALGODOEIRO

O. Lamounier (Candeias) — escreve-nos:

"1º — Onde posso encontrar mudas de uvas brancas que sejam reconhecidamente doces?

2º — Como se faz esta plantação para ter bom resultado, aqui no interior (Oeste de Minas), pois v. s. naturalmente não desconhece o clima?

3º — Desejo tambem fazer a plantação de uvas que sejam recommendadas para o fabrico de vinho. Onde, pois, adquirir mudas

4º — Qual a quantidade de salitre do Chile posso pôr nas covas de algodão, em que época e como se faz?"

Resposta — Uva branca de mesa, que já tem sido cultivada com exito entre nós e que poderá prosperar perfeitamente nesta região em terrenos convenientes são as seguintes: Chasselas blanc royal, Ferdinand de Lesseps, Chasselas musqué, Italia e como uva de grande luxo a Moscatel de Alexandria.

Para adquirir estas videiras, dirija-se ao dr. Amador da Cunha Bueno, Caixa 1.076, São Paulo, e Estabelecimentos Agricolas Matango, Caixa 805, S. Paulo.

2º — Para iniciar o seu vinhedo poderá v. s. adquirir os bacellos (estacas) ou mudas, que são bacellos enraizados, ou ainda mudas enxertadas.

O mais vantajoso, embora bem mais caro, é dquirir cepas enxertadas em porta-garfos resistentes e que tenham affinidade com o enxerto.

Os estabelecimentos citados lhe darão sobre o assumpto informações seguras.

Obtidas as mudas enxertadas, tratá de preparar o terreno, sendo o methodo mais simples a abertura de covas, e a disposição na latada, isto para uma chacara de amador. Tratando-se de uma exploração commercial, recommendo o arruamento do solo, abertura de valas e disposição do vinhedo em espaldeiras.

Desejando tal, não basta um simples informe: é indispensavel conhecer a fundo a materia e neste caso recommendo-lhe o "Manual do Viti-vinicultor brasileiro", 2ª ed., do prof. Celeste Gobbato, que encontrará na Hortulania, á Rua Republica do Perú 79, Rio.

Querendo, no entanto, organizar um parreiral de amador ou uma chacara de subsistencia, abrirá as côvas de dois a tres metros.

3º — Para fabrico de vinho são recommendadas Alvarelhão, Barbera, Cabernet franc, Merlot e Pinot noir, vinhos tintos, e para vinhos brancos: Aramon, Malvasia branca, Riesling do Rheno e Pinot branco. Encontram-se nos estabelecimentos já citados.

4º — Sendo as terras do Brasil muito pobres em phosphoro, v. s. deveria antes de tudo pensar em adubal-as com um pouco de phosphato.

Será, pois, acertado dar ao solo destinado ao algodoal 600 a 1.000 kilos de farinha de ossos por alqueire.

O azote influe poderosamente na producção algodoeira e, assim, nos solos pobres em materia organica poderá lançar mão do salitre do Chile.

Em 1910-1911 o dr. Guilherme Medina procedeu a experiencias de adubação entre nós, numa plantação de algodão, e obteve o seguinte resultado:

Adubos com salitre do Chile, 200 ks. por hectare.

Chlorato de potassa, 150 ks. por hectare.

Superphosphato, 200 ks. por hectare.

Producção por hectare — 2.450 kilos.

A parcella sem adubos produziu 330 ks.

Houve, pois, um accrescimo de [illegible] ks. por hectare.

[illegible] aquelle technico estabeleceu a seguinte formula de adubação para o algodoeiro:

Salitre do Chile, só 150 ks. por hectare, ou melhor:

Salitre do Chile, 200 ks.
Superphosphato, 200 ks.

Nos terrenos que exigirem, applica-se potassa na dóse de 150 ks. por hectare.

O melhor modo de applicação destes adubos é misturar o salitre e o superphosphato, e pol-os nos sulcos na occasião da sementeira e mais tarde, após a 1ª capina, usar somente o salitre espalhado ao longo dos algodoeiros, ligeiramente cobertos de terra.

Isto, se desejar fazer uma adubação completa, mas no geral bastará adubar nesta primeira vez, com farinha de ossos (mais barata que o superphosphato) na dóse acima indicada.

Esta primeira cultura lhe dará então indicações seguras e conforme o resultado dará ou não uma adubação completa, em outros talhões de terra destinados ao algodoeiro.

E. S.

FUMO, TIMBÓ E FOLHAS DE TOMATEIRO COMO INSECTICIDA

O sr. Oscar Pacheco, de Catiara, escreve-nos:

"Desejo vossa opinião referente a um assumpto bastante conhecido, em columna de alguns jornaes, mas que, em geral, deixam em "lacunas" os pontos de maior interesse na pratica. Refiro-me ás "caldas insecticidas", preparadas pelo proprio agricultor e que entrem em sua composição folhas e caules de tres plantas bastante conhecidas e generalizadas entre nós: "Fumo", "Timbó" e "Tomate"; se não ha inconveniente no preparo mixto desta solução insecticida e meio pratico de conserval-a sem fermentar, que naturalmente viria perder a sua acção, conforme v. s. explica em seu livro "Inimigos e doenças das fruteiras", tratando-se das caldas nicotinadas."

Resposta — Podem-se utilizar quaesquer das plantas citadas, como insecticidas, mas não vejo necessidade de empregal-as conjuntamente.

Do fumo podem-se utilizar as folhas em infusão a 5 %, quer dizer, 5 kilos de folhas em 100 litros de agua, porém o preferivel é usar o fumo de rolo, em decocção.

O methodo mais economico ainda é empregar 4 kilos de fumo de rolo, que se põe a macerar em 33 litros de agua, durante 24 horas; findas as 24 horas, decanta-se a agua e torna-se a botar mais 33 litros, por mais 24 horas, repetindo-se novamente tal operação, obtendo-se assim 100 litros de succo de fumo.

Ha, entretanto, o inconveniente de se conhecer o teor de nicotina que existe em taes succos, pois fica na dependencia do teor do dito alcaloide existente no fumo de que nos utilizamos.

Por esta razão existe no commercio o extracto de fumo titulado, geralmente empregado como insecticida na dóse de 2 %.

Eis uma fórmula:

Extr. de fumo (a 7 %)	2 kilos
Alcool..	5 kilos

Depois de misturados junta-se:

Sabão..	5 kilos
Agua..	100 litros

Quando se emprega o sulfato de nicotina a fórmula é a seguinte:

Sulfato de nicotina a 40%	200 grs.
Sabão..	500 grs.
Agua	100 litros

Quanto ao timbó, na pratica, poderá deitar em maceração 1 kilo de raizes para 50 litros de agua, mas aqui ainda estamos agindo empiricamente, pois seria preciso conhecer o teor de rotenona destas raizes.

Sabe-se que este principio toxico varia muito, havendo especies que apresentam 7 % e outras 0,5 %.

Além da especie, o teor de rotenona varia com a idade das raizes, sendo mais ricas as raizes finas.

Assim, o preferivel seria usar a propria rotenona. No commercio já existe o Derritox, cujo principio activo é a rotenona. Usa-se na proporção de 1 litro para 250 litros de agua.

Relativamente ás folhas do tomateiro, temos a informar-lhe que contém um principio activo que muitos autores reputam de propriedades insecticidas mais violentas que a nicotina e algo semelhante á digitalina.

O methodo de preparal-o pode ser o seguinte: Num frasco de rolha esmerilhada, de capacidade de 2 litros, introduzem-se [illegible] grammas de folhas e ramos de tomateiro finamente cortadas, evitando o mais possivel esperdiçar o succo.

Põe-se depois 1 litro de alcool e deixa-se macerar 8 dias, depois do que, faz-se passar o macerado por um panno limpo, espremendo-se.

Põe-se então o liquido em frascos bem arrolhados para conservar o producto até o momento de usar. Usa-se na dóse de 250 grs. do liquido em 10 litros d'agua e applica-se com pulverizador. E' um bom insecticida para os pulgões em geral e especialmente o das hortaliças.

Quanto á conservação das caldas nicotinadas, resta informar que se poderá addicionar um pouco de formol, mas o preferivel será fabrical-a em quantidade tal que se empregue dentro de poucos dias.

E. S.

PTEROPHAGIA E FAVO DAS GALLINHAS

Sylvio de Araujo Salles, Natal, Rio Grande do Norte, escreve-nos:

"Peço indicar-me remedio para as seguintes molestias das gallinhas:

a) Receita de um remedio para gallinhas que arrancam pennas das companheiras para comer;

b) Idem para certa doença (favus?) que as gallinhas atacadas ficam com uma crosta branca na cabeça alastrando-se para o pescoço. E' contagiosa."

Resposta:

a) Actualmente a picagem, ou pterophagia, que consiste neste desagradavel e incoercivel desejo das gallinhas comerem as pennas umas das outras, é considerada, por Marie e Zabarowsk, como uma avitaminose.

As aves, cujas rações se resentem da falta de certas vitaminas, entregam-se a pterophagia porque encontram nas pennas as vitaminas de que carecem.

Outra não é a razão do cannibalismo, verificado nas coelhas, porcas, gatas que devoram os filhos.

As gallinhas, que têm a seu dispôr alfafa, trevo, erva dos prados ou outras verduras ricas em vitaminas não apresentam esta avitaminose, tida até então como um vicio.

Nos pintos a pterophagia é commum, especialmente naquelles que são criados em baterias. Para estes, o remedio é oleo de figado de bacalhau.

Em resumo, vida ao ar livre, sol e alimentos vitaminosos evitam o mal.

b) E' bem possivel que se trate de favo, molestia causada por um fungo (Achorium gallinae). O tratamento consiste em applicações locaes e repetidas de glicerina iodada 1 parte de iodo para 6 de glycerina, ou o que alguns autores julgam ainda melhor, vazelina formolada a 5%.

Isolar as aves atacadas.

As demais consultas hão, aos poucos, apparecendo, para que possa respondel-as com minucia.

BEZERROS QUE MORREM EM CONSEQUENCIA DA APHTOSA

"Randolpho Lopes Teixeira, proprietario da Fazenda Bom Retiro, Varre-Sahe Estado do Rio, criador de gado em alta escala, leitor assiduo d'O JORNAL, vem por meio desta fazer a seguinte consulta::

Em novembro do anno p. p. deu a febre aphtosa no seu gado, sendo que as vaccas já achavam enxertadas, tanto recémnascidos como os que tiveram a fabre têm morrido em grande parte. Nascem benitiem grande parte. Nascem bonitinhos e espertinhos e depois de 2 mezes, mais ou menos começam com uma pintas, especia de aguamento logo depois principiam com tosse e aos 6 e 7 mezes, logo após desmamados, morrem, os nascidos, que tiveram a febre, tem o mesmo mal.

Entretanto, espero que vv. ss. dêm uma receita para que possa evitar tão grande mal, que tanto prejuizo tem causado na minha criação de gado."

Resposta — Em materia de febre aphtosa, apesar de longos estudos, até o presente, nada de pratico se conseguiu.

Não existe nenhum producto especifico, nem vaccina efficaz contra a aphtosa. No estrangeiro preconiza-se o soro hyper-immune.

Os seus bezerros soffrem as consequencias da aphtosa, e em casos assim graves, convem a presença de um veterinario, que lhe poderá dar algumas indicações uteis, deante do que observar. — E. S.

A EXTRACÇÃO DA ESSENCIA DE ROSAS

Alambique apropriado para extracção da essencia de rosas

As petalas de rosas destinadas a extracção do seu precioso oleo devem ser colhidas logo pela manhã, emquanto suas cellulas estão ainda cheias de oleo que se volatiliza com os primeiros raios do sol.

Eis o methodo de extracção deste oleo essencial, segundo descripção de um technico.

"A extracção da essencia se faz quer pela distillação a vapor, quer pelo processo de maceração ou por meio de um dissolvente volatil. Este ultimo methodo é o mais recente e espalhou-se muito rapidamente nos ultimos tempos visto o mesmo offerecer cantagens multiplas sobre os outros processos. Todos os tres merecem, entretanto, ser conhecidos.

A extracção se passa pela seguinte titue o processo mais antigo e mais simples e é o mais facil de ser posto em pratica.

A extracção se passa pe alseguinte fórma:

As flores recem-colhidas são immediatamente transportadas para um alambique de cobre e aquecidas em bastante agua, devendo-se cuidar que as plantas fiquem sempre bem distribuidas na agua e não formem uma massa compacta.

O vapor da agua absorve mechanicamente o oleo essencial da flor da roseira qeu é solido e fórma uma camada oleaginosa em cima da agua.

Este é o processo ainda dominante, especialmene na Bulgaria, onde a cultura da roseira em grande escala occupa um logar importante na economia daquelle povo.

O respectivo alambique feito de cobre tem a fórma de um cone truncado coberto de um capitel que lembra um tanto as cupulas mouriscas, senda parte superior mais larga do que o orificio da juncção. Esta cupola possue, pouco acima da juncção, um tubo de evaporação inclinado de [illegible]. Este tubo mede 0,50m., para os alambiques de capacidade de 120 até 150 litros.

O tubo serve á refrigeração e entra obliquamente num barril cheio de agua (que não se renova continuamente saindo pouco acima do fundo do barril, onde entra numa garrafa.

O alambique está collocado em cima de um forno de tijolos e aquecido por mais de um fogo de lenha cuidadosamente entretido.

A distillação se faz da seguinte maneira: Enche-se o alambique com 75 litros de agua e introduzem-se dez kgs. de petalas de rosas. Fecha-se em seguida o operculo e collocam-se fitas de tela collada.

O fogo inicial deve ser bem vivo, podendo diminuir ou mesmo apagar-se desde que se tenha obtido duas garrafas de "agua de rosa". Estas garrafas cabem cinco litros cada uma.

[illegible] o fogo, introduzem-se novas petalas e substitue-se a agua que falte — em partes iguaes por agua proveniente de distillações anteriores e pela agua morna do proprio refrigerante.

A agua de rosa assim, contém o oleo essencial, não de maneira visivel, mas em fórma de emulsão, sendo as particulas do oleo repartidas na agua de modo muito fino. Para obter o oleo essencial, a agua de oosa deve ser submettida á uma segunda distillação.

O processo é seguinte: Depois de se ter obtido uma quantidade sufficiente para encher um alambique com agua de rosa, accende-se o fogo novamente aquecendo a agua paulatinamente e evitando-se que alcance uma temperatura demasiadamente alta.

A distillação assim obtida perfaz cerca de 10 até 15 litros de agua introduzida.

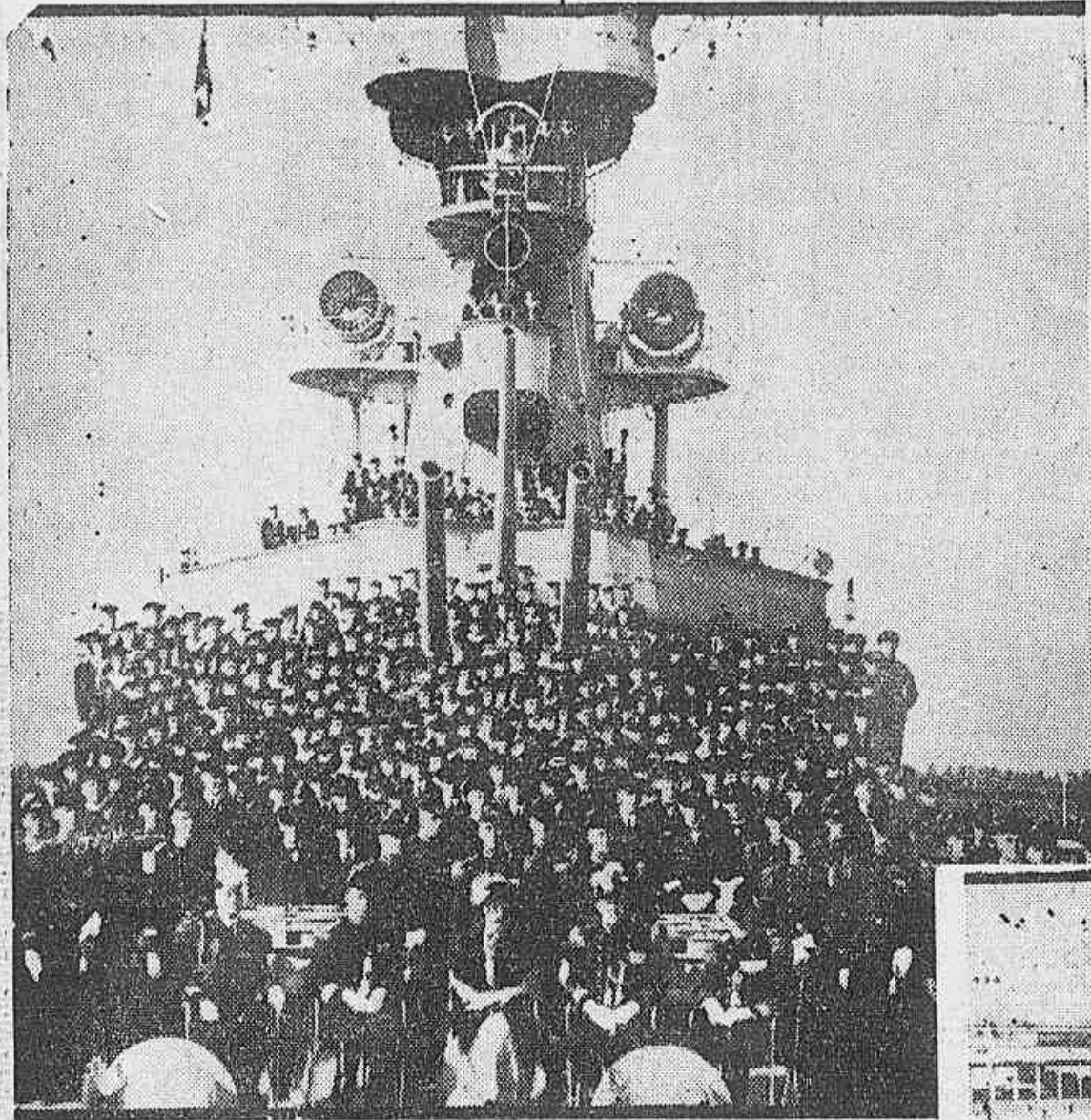
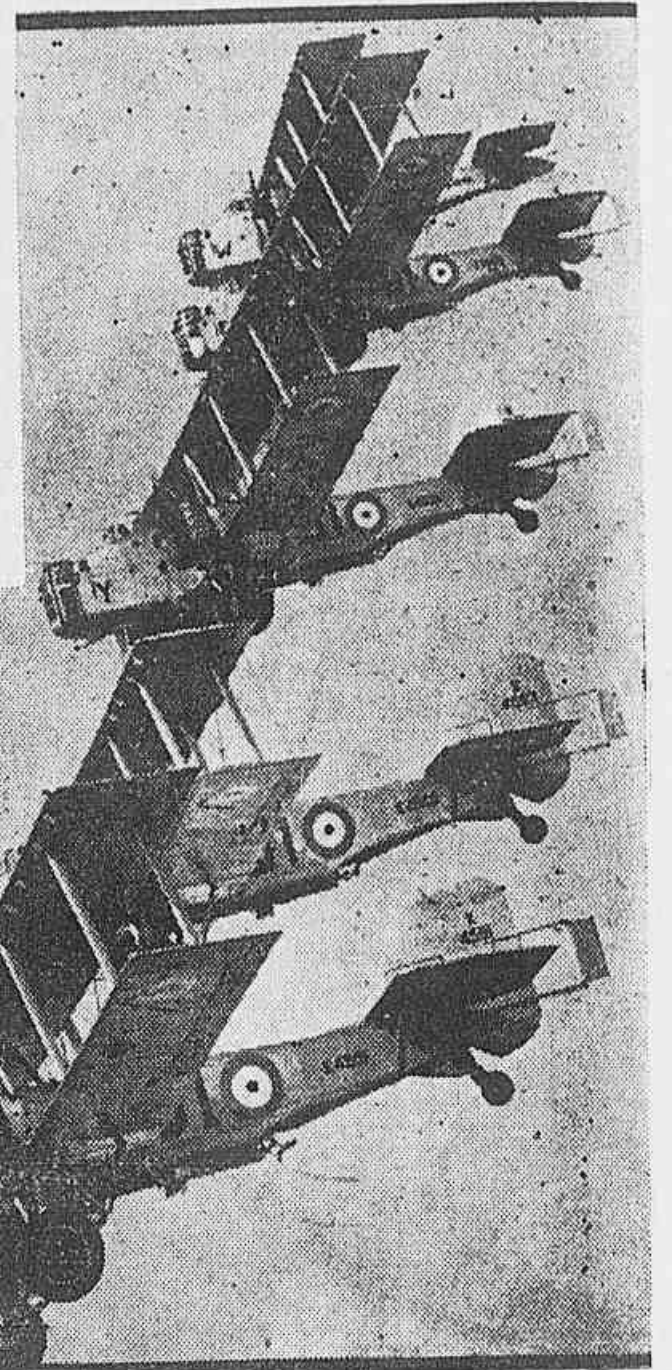
O producto assim obtido é a agua de rosa do commercio e póde ser vendida como tal.

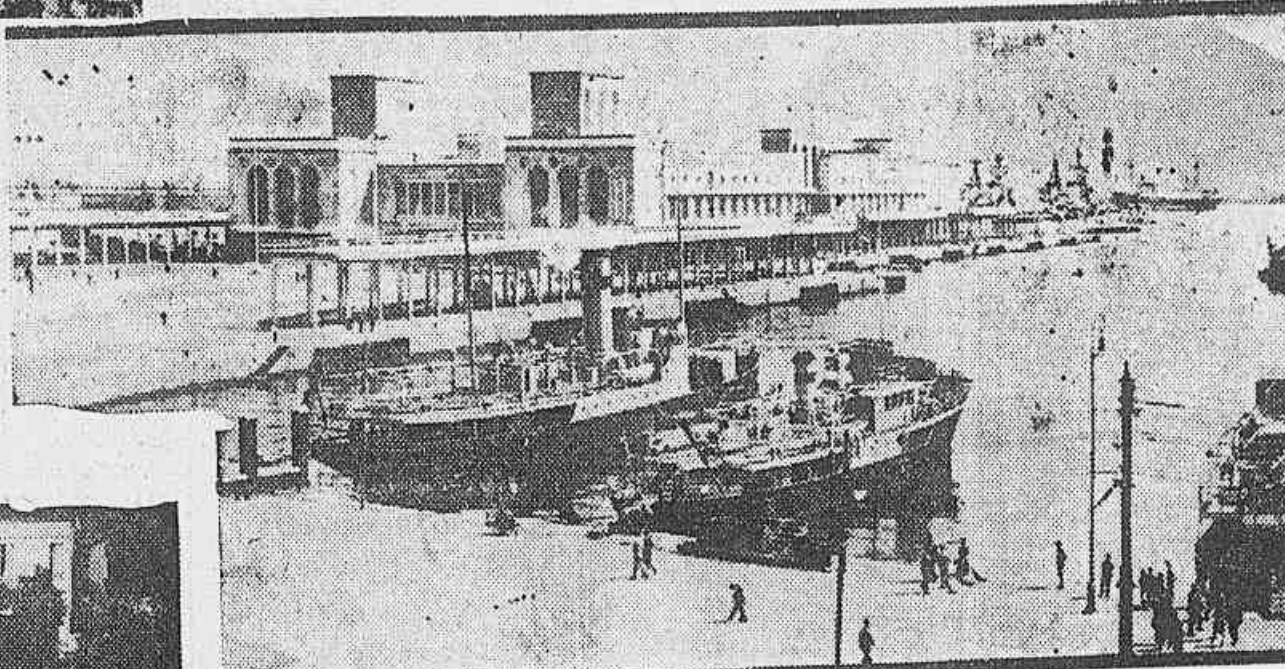
Deixando esta agua decantar e repousar, depositam-se no fundo do frasco muitas impurezas, emquanto o oleo especial fica sobrenadando na agua clarificada. Retira-se o oleo por meio de uma colher especial, que deixa escapar as ultimas gottas ainda adherentes, emquanto o oleo espesso fica preso na colher.

Panorama Mundial

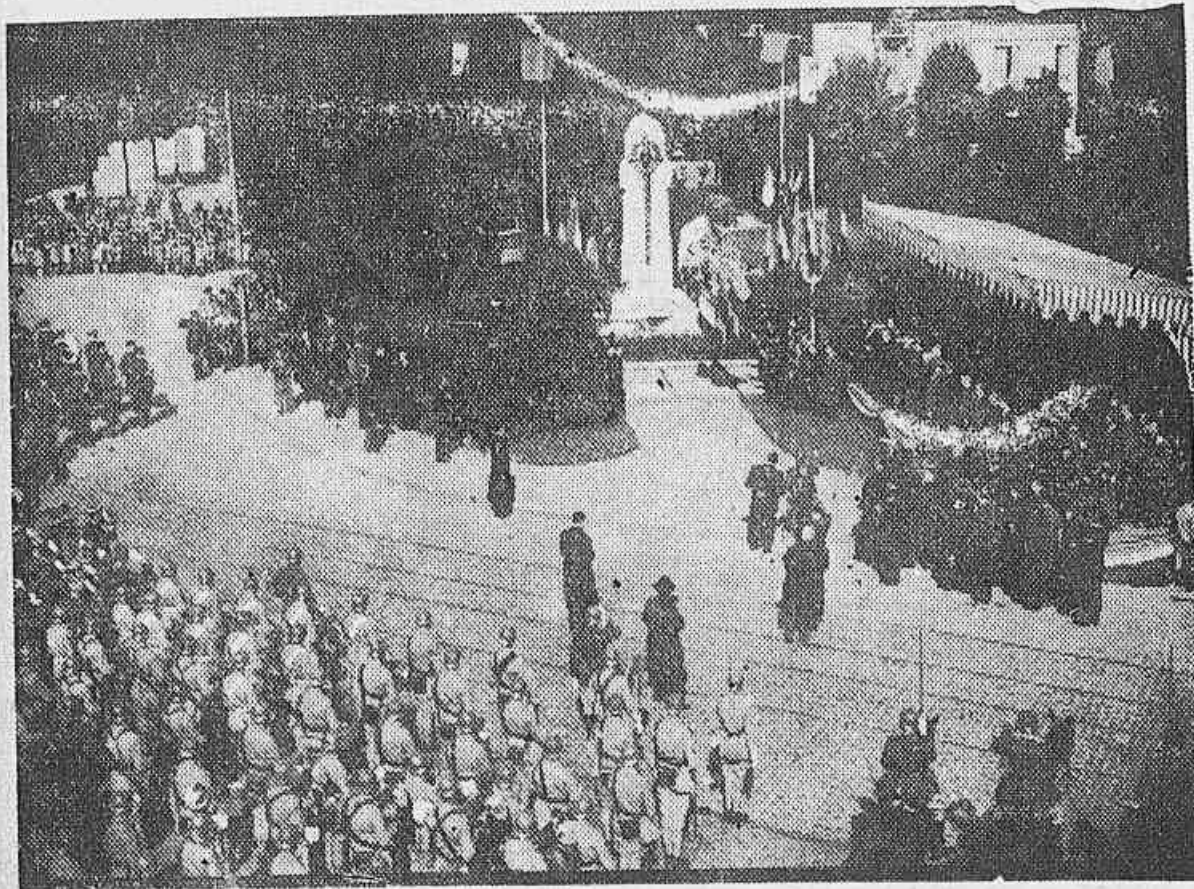
ABRIGOS PARA OS COMBATENTES — Uma vendedora de mappas e alegorias da Republica, em Madrid, aproveita o tempo fazendo abrigos de lã destinados aos combatentes

CIDADE ABANDONADA — Uma vista de Santa Cruz de Retamar, apanhada quando a cidade já havia sido abandonada pela população, pouco antes da chegada das vanguardas insurrec

REAL FORÇA AEREA BRITANNICA — O novo typo de aviões da R. A. F. da Grã Bretanha. A torre de metralhadoras fica á frente dos motores

O DESENVOLVIMENTO DA MARINHA HOLLANDEZA — O aspecto acima foi apanhado a 4 do corrente, em Schiedam, por occasião da entrega ao serviço do novo cruzador hollandez "De Ruyter". A rainha Guilhermina, que assistia ao acto, posa entre os officiaes da nova unidade

NA CONFERENCIA MARITIMA DE GENEBRA — Eis o novo presidente dessa conferencia realizada na Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra. E' sir Firoz Khan Noon, delegado da India

NAPOLES MODERNIZA-SE — Vista da nova estação maritima desse porto italiano. Photo apanhada a 5 do corrente

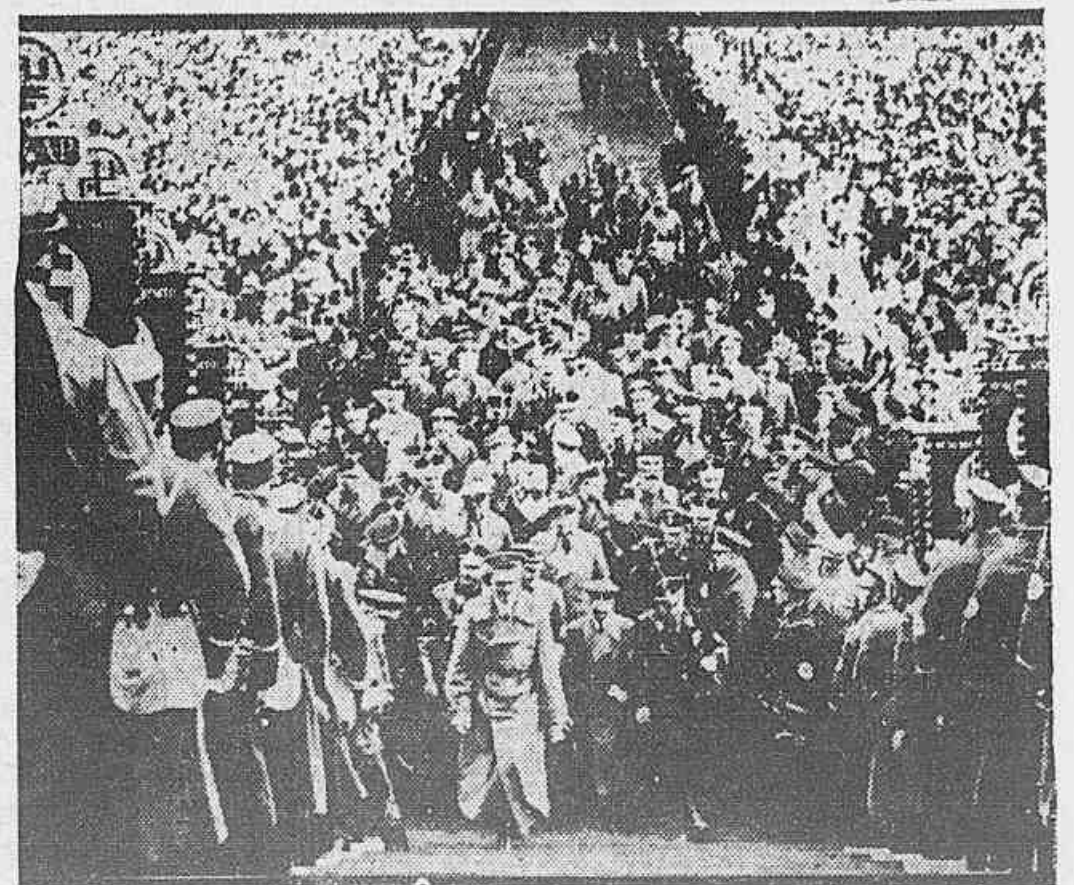
☆ ★ ☆ ★ ☆

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

MONUMENTO A ALBERTO I — Flagrante apanhado no acto da inauguração, em Nan... do monumento a Alberto I, da Belgica

PALESTRA EM GENEBRA — Os srs. Leon Blum, chefe do governo francez, e Anthony Eden, ministro do Exterior da da Inglaterra, durante um encontro, em Genebra, a 3 do corrente

HITLER EM MUNICH E HAMENN — Dois momentos das actividades do "Fuehrer" do Reich: em cima, Hitler, acompanhado de seu Estado Maior, chegando a Hamenn, para assistir á festa da Colheita; em baixo, o "Fuehrer" assiste os funeraes de Goemboes

NOVO EMBAIXADOR DA HESPANHA EM PARIS — O sr. Luis Arasquistan y Quevedo, ao sair do Elyseu, acompanhado do chefe do Protocollo do Palacio, sr. Becq de Fouguieres, após a entrega de suas credenciaes de novo embaixador da Hespanha na França

CONTROLE DOS PREÇOS EM PARIS — Um commerciante parisiense affixa á vitrina de sua casa de negocio o impresso editado pelo Comité Nacional encarregado do controle dos preços após á quebra do padrão ouro na França. Diz o impresso: "Este estabelecimento assumiu o compromisso de não augmentar seus preços por motivo da lei monetaria"

O BAZAR DA BELLEZA

Editado por Delight Dixon

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

A saúde do cabello é indispensavel á boa apparencia — Um tratamento excellente que deve preceder o Shampoo

OS shampoos ultimamente apparecidos e aperfeiçoados de um modo admiravel conjugam perfeitamente as forças da rapidez e da efficiencia. Para que você possua um cabello lindo e flexivel e um couro cabelludo são e sem caspas, basta dedicar uns trinta minutos ao shampoo que póde ser feito em casa com a maior simplicidade.

Os shampoos em liquido ou em pó vêm preparados especialmente para cada um dos tons de cabello e são feitos de tal fórma que a sua efficacia se manifesta, tanto nos cabellos oleosos quanto nos seccos. Foram preparados scientificamente e contêm todas as substancias necessarias para a limpeza completa do couro cabelludo e embellezamento do cabello. Para que o effeito do shampoo seja mais rapido e efficaz, você deve escovar o cabello pelo menos durante cinco minutos antes de applical-o. Qualquer tratamento capillar deve começar por limpeza muito bem feita com a escova, mesmo uma lavagem de cabeça.

Escove desde a raiz até ás pontas dos cabellos, em um movimento longo e firme. Sempre que recomeçar esse movimento, toque de leve, mas com segurança, o couro cabelludo, com a escova, para activar a circulação e retirar completamente as caspas ou os resquicios de poeira. E' importante escovar até ás pontas dos cabellos, porque a escova carrega o oleo natural da raiz para lubrificar as pontas.

Limpe a escova cada vez que chegar ás pontas dos cabellos, para livral-a da caspa, do oleo ou de qualquer impureza que se houver entranhado nella. Depois, reparta o cabello em outro logar, escove novamente, e assim successivamente até haver escovado toda a sua cabeça.

Após isso, póde applicar o shampoo. Use-o "como é", sem accrescentar coisa alguma com intenção de melhoral-o. Se fôr liquido, basta collocar uma pequena quantidade em um prato e usar um pedaço de algodão ou uma pequena escôva para applical-o directamente no couro cabelludo. Deve dividir o cabello e esfregar o algodão ou a escova na raiz até que a sua cabeça fique completamente molhada. Se o shampoo fôr em pó, applique-o conforme as instrucções que vierem determinadas no seu envelope. Depois, escove o cabello de modo a deixal-o completamente embebido no shampoo. Se as pontas dos seus cabellos estiverem resequidas e descoloridas, ensope-as bem no liquido e deixe permanecer por algum tempo antes de lavar.

Para tratar a caspa — tanto a farinhenta, quanto a oleosa — ou a quéda do cabello, deixe o shampoo permanecer durante cerca de vinte minutos. Se o seu cabello fôr oleoso, o shampoo póde permanecer pelo menos trinta minutos. Você sentirá uma sensação deliciosa de frescura durante o tempo em que o seu couro cabelludo estiver molhado pelo shampoo. Parecer-lhe-á que dezenas de dedos, muito leves, estão applicando uma agradavel massagem na sua cabeça.

Depois que o preparado tiver permanecido na sua cabeça o tempo necessario, despeje a metade de um copo de agua quente sobre o cabello. Certifique-se de que toda a sua cabeça recebeu agua sufficiente para misturar com o shampoo e provocar espuma. Depois, esfregue o couro cabelludo com as pontas dos dedos e o cabello do mesmo modo que faz sempre que o lava. Depois que tiver feita uma cuidadosa massagem no couro cabelludo, enxagoe a cabeça, primeiro, em agua quasi quente; depois, em agua morna, e assim successivamente, até que a ultima agua seja quasi fria.

Você ficará admirada da linda apparencia do seu cabello depois desse tratamento. Poderá examinar cuidadosamente o seu couro cabelludo, que não encontrará nenhum resquicio de caspa ou de qualquer impureza e o seu cabello estará admiravelmente brilhante flexivel e com um aspecto que a deixará mil vezes mais bonita.

Depois, esfregue bem a cabeça com uma toalha felpuda até retirar todo o excesso d'agua.

Então escove o cabello cuidadosamente, penteie e arrume as ondas e os cachos com grampos especiaes. Verá como elle está maleavel e que linda cabeça poderá arrumar sem precisar recorrer ao cabelleireiro.

Saiba Destacar a Belleza Natural dos Seus Olhos

HA muito poucas mulheres que realmente comprehendem a verdadeira arte de pintar os olhos. Elles representam um papel tão importante como interpretes da nossa personalidade, que é um verdadeiro crime de lesa-belleza descuidal-os.

A pintura dos olhos deve ser applicada depois que o rosto houver sido perfeitamente limpo e maquillado. Em primeiro logar, use uma escovinha molhada na vaselina para retirar todo o pó das sobrancelhas e pestanas. Depois espalhe a sombra pela palpebra superior e pelas pestanas. Passe sobre o sombreado uma camada muito leve de vaselina.

Agora, uma palavra sobre o tom que você deve usar para sombrear os olhos:

Não deve se satisfazer com côr alguma. Estude o tamanho, expressão, colorido e profundidade dos seus olhos. Experimente misturar varios tons de sombreado até achar um que harmonize perfeitamente com a sua pelle.

Talvez um tom levemente arroxeado seja o mais favoravel á sua belleza. Experimente. Outra combinação que costuma dar optimo resultado é um tom bronzeado, collocado sobre verde. Misture as cores com tanto cuidado como se fosse um pintor que misturasse as tintas para um grande quadro.

Coisas do Mundo

João Sebastião Bach, um dos maiores compositores germanicos, perdeu a visão nos ultimos annos da vida e recobrou-a mysteriosamente dias antes de morrer.

—

Um dos peixes mais apreciados pelos "gourmets" é o "mian-tu", que vive, embora escasso, no rio Amarello, na China. Certo millionario norte-americano, desejoso de obsequiar seus convidados, no dia do seu anniversario, encommendou para a China alguns kilos de "mian-tu". Responderam-lhe que nem com gelo chegaria em boas condições.

"Não repare em gastos", foi a resposta do rico caprichoso. E um tanque enorme foi construido, cheio de agua do rio Amarello e que, embarcado em um transatlantico, levou ao seu destino algumas duzias de "mian-tu".

—

As bellezas recentemente eleitas em França, por concurso popular, pertencem ao commercio. Uma dellas é vendedora em uma casa de modas, na rua Lafayette, em Paris. A segunda é da Alsacia e é modista, trigueira, de olhos muito grandes e uma sympathia irradiante.

As ligas de elastico pódem ser utilizadas de varios modos differentes

AS ligas de elastico facilitam consideravelmente o tratamento dos cotovelos asperos e descoloridos.

Esfregue os cotovelos com uma escova bem ensaboada. Seque bem e faça uma farta applicação de creme. Envolva-os com ligas de elastico, isto conserva o creme durante toda a noite e assegura o seu effeito benefico. O elastico deixa os movimentos em completa liberdade e evita que o creme se espalhe e desappareça do logar em que deve ficar. Esses ligas de elastico são facilmente lavaveis permittem o uso continuo sem perderem a elasticidade.

Delight Dixon Aconselha...

O BATON e o verniz de unhas côr de cobre combinam perfeitamente com a pelle tostada pelo sol das louras e das castanhas. Destacam-se esplendidamente e formam um quadro encantador com a moldura falsa da pelle morena e do cabello naturalmente claro.

—

Um desodorante em fórma de baton é um dos auxiliares mais uteis á belleza feminina. Basta esfregal-o levemente nas axilas para que a transpiração cesse immediatamente. Esses cremes são acondicionados de um modo muito semelhante ao dos batons de rouge; têm um perfume muito agradavel e podem facilmente ser transportados na bolsa, para um caso de emergencia.

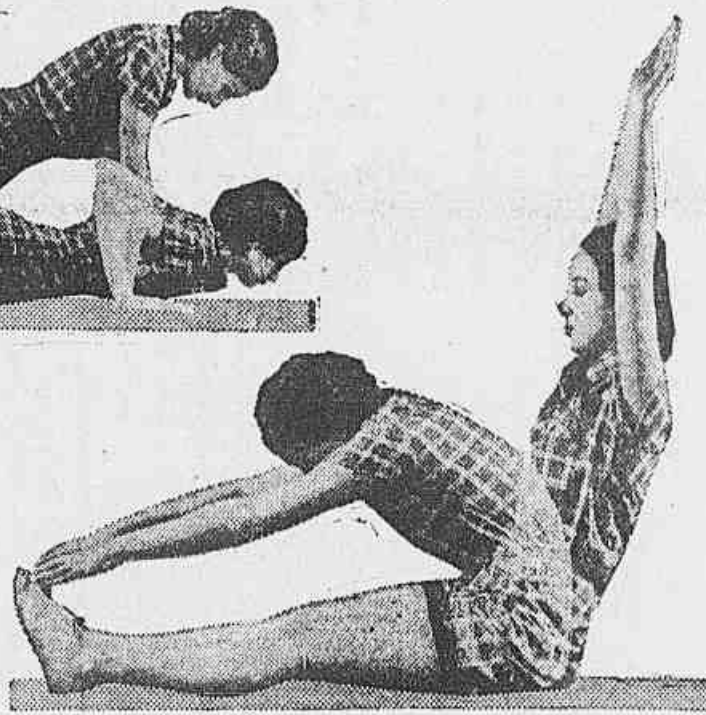
Pinte os Seus Labios Com Harmonia

VOCÊ póde sentar-se defronte do grande espelho da penteadeira, emquanto arruma os cabellos ou emquanto prepara a pintura basica, mas quando chegar aos detalhes, principalmente á pintura dos labios, um espelho de mão torna-se indispensavel. Os novos batons são fabricados nos tons mais variados e apropriados para todos os tons de pelle. Tome muito cuidado na escolha da sua pintura e trate de que o baton combine perfeitamente com a sua toilette e com a sua maquillage geral. O preço desses deliciosos batons americanos é sufficientemente pequeno para que você possa possuir uma collecção delles nos tons mais variados e apropriados para todas as horas e todas as toilettes.

Veja se Póde Fazer Estes Exercicios

VOCÊ poderá fazer estes exercicios? São optimos para conservar uma figura perfeita e podem ser praticados facilmente na areia da praia ou em casa, em qualquer quarto arejado:

Deite-se de costas, com os braços estendidos ao longo do seu corpo, como a figura ao lado. Levante os joelhos até que a planta dos seus pés esteja firme e recta no assoalho. Levante os hombros lentamente até sentar-se. Abrace as pernas e curve a cabeça para a frente até encostal-a nos joelhos. Repita cinco vezes.

2ª. Sente-se com as pernas esticadas e as costas rectas como a terceira figura. Deixe os braços cairem em um semi-circulo e toque as pontas dos pés com as pontas dos dedos. Esse exercicio é um pouco mais facil do que o primeiro. Repita cinco vezes.

Se ainda se sente com forças, tente este outro: deite-se de bruços com os cotovelos levantados e as palmas das mãos abertas no assoalho, na mesma linha do seu peito, como mostra a figura do meio. Levante lentamente o corpo, apoiando todo o seu peso nas mãos. Não curve os joelhos nem o peito. Repita cinco vezes. Póde?

Faça estes exercicios todos os dias. Isso a livrará de toda a gordura excessiva, dar-lhe-á flexibilidade e melhorará consideravelmente a sua silhueta.

Darei mais dois exercicios na proxima semana. Faça estes por emquanto.

Um Methodo Excellente Para Branquear os Braços, Hombros e Pernas

PODEMOS encontrar na nossa propria cozinha dois complementos de belleza que podem formar um excellente branqueador para a pelle dos braços, hombros e pernas. São a farinha de milho e a nata de leite.

Não recommendo essa combinação para branquear a pelle do rosto porque, sendo esta demasiado delicada, só deve ser tratada por meio de preparados scientificos. No entretanto, esse é um dos processos infalliveis que conheço para clarear as partes do corpo que estão constantemente expostas ao ar e ao sol.

Misture a farinha e a nata, accrescentando leite em quantidade sufficiente para formar uma pasta fina.

Depois de haver limpado cuidadosamente a pelle, espalhe essa pasta sobre ella e deixe permanecer cerca de dez minutos. Remova a pasta, depois de completamente secca, com agua quasi quente. Esse tratamento deve ser applicado com a frequencia necessaria.

Para um tratamento diario é muito mais facil e agradavel a nata de leite simplesmente. Molhe um pedaço de algodão no leite e passe-o sobre a pelle. Deixe permanecer cinco minutos e retire.

Normas Sociaes

Se saber idiomas é indicio de cultura, fazer alarde vão da sua posse, sem opportunidades, é um caso de pedantismo, ao qual é bom fugir para não peccar de fatuo.

—

A pessoa que em uma reunião social abusa dos termos populares, dá sempre má impressão, mesmo quando o faz por graça.

—

Aquelle habito de formar pares de comensaes á mesa vae sendo abolido, salvo nos casos de grande etiqueta.

—

A falta de pontualidade é um dos peccados mais correntes e dos que não merecem desculpas.

E' de muito máo gosto fazer-se esperar em qualquer ponto ou reunião para que se está convidado.

—

Ainda que seja em refeições simples, familiares, não se deve offerecer a repetição de um prato á pessoa convidada.

SIMPLICIDADE

O bordado de lã, de execução tão facil e que apparece aqui em tamanho natural, realça notavelmente os vestidos simples, de crepe ou de lã, como os modelos presentes — o primeiro confeccionado em crepe preto, com golla e punhos de piqué branco. Na pala, brilha o bordadinho realizado em lã branca e rosa. O segundo, de "lainnage" beije claro, com o mesmo bordado repetido em ambos os lados da pala e para o qual se escolheu as côres ladrilho e marron escuro.

"AOS MOÇOS PERTENCE O MUNDO"

O Cine Metropole apresentará, amanhã, "Aos moços pertence o mundo", um lindissimo drama da "Alliança", interpretação genial de Poseph Schmidt, Liane Dietz, uma pequena encantadora, e Szocke Szakall, um comico de recursos inexcediveis.

Em "Aos moços pertence o mundo" (Wenn du Jung gehoert dir die Welt), Joseph Schmidt apresenta-se pela primeira vez á platéa carioca e conquistará sem duvida milhares de "fans" pela sua voz possante e melodiosa, considerada presentemente em toda a Europa como a mais notavel dos ultimos annos. Joseph Schmidt cantará trechos de operas, especialmente "Martha", e diversas canções populares. "Aos moços pertence o mundo", do renomado programma "Alliança", que o Metropole apresentará segunda-feira sob o processo do cinema em relevo, é um film produzido nos moldes dos que Jan Kiepura tem apresentado, sobresaindo a voz possante e melodiosa do festejado tenor Joseph Schmidt, cinematographicamente falando igual a Kiepura nos mais recentes films.

COCK-TAILS E COCK-TAILS

BRANDY TODDY

Uma colher de assucar dissolvida em um pouco de agua, duas colheres de gelo ralado e uma dose de cognac. Acaba-se de encher com agua mineral ou syphon.

BRANDY SOUR

Gelo no cockteleira, uma colher pequena de xarope de gomma, succo de meio limão e uma dose de cognac. Mexe-se bem e passa-se para um copo, acabando de encher com syphon. Orna-se com qualquer fruta.

FANCY GIN GSMASH

Dissolve-se na cockteleira uma colher de sôpa de assucar, um pouco de agua, juntam-se 3 galhos de hortelã verde, pisada, uma dose de gim e gelo. Bate-se bem, coa-se e serve-se, ornamentando o copo com gelo, frutas diversas e um galho de hortelã verde. Serve-se com palhas.

HELL AND THUNDER

Um terço de aguardente de canna (paraty fino), um quarto de fernet branca, um quarto de succo de limão, um lance de Orange Bitter, uma pitada de cravo da India moido. Gelo. Sirva polvilhado em cima com pimenta Cayena.

HEALTHY

Gelo, dois lances de Augostura, dois idem de curaçáo, uma colher de café de assucar ou xarope, tres quartos de calice de Madeira, de quinquina. Agita-se e sirva com casca de limão.

HEART'S DESIRE

Gelo, dois terços de Canadian Club Whisky, um terço de vermouth italiano, algumas gotas de succo de limão.

HONEYDEW

Meio Canadian Club Whisky, um quarto de mel de abelha, um quinto de succo de limão, um lance de bitter, gelo. Bata bem e sirva.

HONEYMOON

Gelo, meio Apple Brandy, meio de Benedictine, um salpico de Angostura.

Joseph Pasternak, o grande productor europeu, começou a filmagem do seu primeiro film no studio da Universal "Three Smart Girls", para cujo elenco foram escolhidos até agora os seguintes astros: Man Grey, Barbara Reed, Dianna Durbin, Raymond Walburg e Catharine Donest.

Spencer Charters e George Barbier são as ultimas addicções ao elenco de "Spendthrift", a producção de Walter Wanger para a Paramount, que tem Pat Patterson, Henry Fonda e Mary Brian nos principaes personagens.

Esta linda blusinha constitue um complemento ao "tailleur". Sua execução não póde ser mais simples — é cortada em uma só peça, como o desenho ... claramente. O decote e as manguinhas são terminados com duas fileiras de fra... ... blusa fecha atrás com pequenos botões. De organdi bordado

ESTA MAGNIFICA RESIDENCIA PODERA' SER SUA!

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O 2º premio do 5º Concurso do "Diario de S. Paulo" é um automovel "Terraplane", de 4 portas, carrosserie de aço linhas modernas, ultimo typo, no valor de réis 28:000$000.

Foi adquirido da Companhia Commercial e Maritima Auto Geral a rua Barão de Itapetininga n. 1, em S. Paulo.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos diariamente dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor, que desejar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", é que darão direito a concorrer ao quinto concurso organizado pelo grande matutino paulista.

Motivos para roupinhas de criança

De facil execução, para guarnecer camisolas, bluzinhas, fronhas, guardanapos, tudo o que fórma o guarda-roupa da criança. Servem os desenhos para execuções diversas, orientadas pelo bom gosto da mãezinha interessada em variar o genero e a applicação do bordado.

Primeiro uma colmeia muito decorativa e facil. A colmeia é bordada com linha grossa côr de palha, presa com pontos de linha marron, transversaes. O chão é marron escuro, com pontos vermelhos e as abelhas são cheias de linha preta, com o contorno das azas tambem preto. Azas amarello vivo.

Segundo motivo — um cesto, bordado a ponto de haste e "cheio" com linha amarello forte e marron. As flores em ponto de casear com linha encarnada, matizada e grossa. O contorno das folhas em caseado verde claro e o "cheio" em verde escuro.

O terceiro motivo, um moinho, tem os contornos em ponto de haste, com linha preta, as azas amarello vivo, o tecto e a base marron, as paredes vermelhas.

Por ultimo, uma arara em seu poleiro, bordado em ponto de cadeia com marron matizado, o peito da ave é um ponto cheio, amarello, cabeça, azas e cauda são em verde matizado, com pontos intermeados, em azul e vermelho e o bico em vermelho forte.

MODAS

O VERÃO está ahi e já é tempo de que as elegantes pensem na confecção de um guarda roupa apropriado para as montanhas e estações de aguas. Em menos de dois mezes começa a debandada para Petropolis, Therezopolis, Poços de Caldas, S. Lourenço, Friburgo e tantos outros logares mais ou menos encantadores.

Não ha nada que se compare ao branco para os vestidos e agasalhos de veraneio. Elle fica bem a qualquer hora e em qualquer typo. Mas, principalmente para as deliciosas e frescas manhãs das serras, é insubstituivel.

Este anno a grande sensação serão os casacos, soltos ou ajustados, feitos em pelo de camelo branco. Nas serras as manhãs são sempre frescas e é preciso que no guarda roupa da mulher elegante haja numerosos agasalhos apropriados para os longos passeios em automovel ou a pé nessas deliciosas manhãs em que é possivel gozar de uma temperatura por vezes bastante fresca, tão perto do Rio onde os pobres mortaes que não têm o privilegio das praias quasi morrem de insolação.

Eis aqui tres deliciosos modelos em pele de camelo branco, um dos quaes é indispensavel a um guarda roupa elegante.

CARTA A' MULHER

Aci CARVALHO

SUA sensibilidade de mãe está em desaccordo com algumas theorias dos orientadores para a educação da criança. Pesam em sua sensibilidade methodos trabalhados nas officinas tristes dos asylos pelo desenvolvimento do espirito da infancia, esclarecendo-a logo sobre as verdades da natureza, essas verdades que V. veste de mentiras douradas ás perguntas de seu filho pequenino.

— "Por que? por que?" é a pergunta que V. ouve, a cada instante dessa boquinha perfumada de innocencia. Mas V. não quér levar-lhe aquelle auxilio racional ao entendimento mal desabrochado, como já fazem mães de outros paizes, pensando, com todas as razões de sua alma, que a vida ganhará formosura quando, um dia, ella mesma, a vida, abrir-lhe naturalmente o caminho da revelação.

A natureza é sabia... E' uma phrase velhissima, mas indiscutivel pela nossa ignorancia. De certo que ha um fundo puro em falar claramente a todos os sentidos da criança, desde que ella attinja os annos collegiaes mas para o seu pequenino, a essas prédicas freudianas V., mãe brasileira, prefére ficar com ar da sabedoria da natureza, que tudo revela marcando passo com os annos da criatura. Temos lido muitas exposições de dialogos entre mãe e filho referentes a esse problema delicadissimo e nunca nos pareceu tão bella a mentira dourada pela sua fantasia, tão bella, tão bella, que não atormenta nas agonias da incomprehensão.

Um dia, ao terminar uma conferencia de instrucção ás mães, Watson ouviu isto de uma velhinha: "Graças a Deus que criei os meus filhos antes de conhecei-o!"

Essa voz exprimiu tudo o que V. pensa — que o coração da velhinha conheceu e cumpriu todos os deveres da taréfa immensa e que o crédo do seu amor bastou-lhe para formar corações generosos, espiritos claros, mãos callosas no esforço de construir...

E ' innegavel o valor desse smethodos educacionaes. Homens andam pensando nelles... Mas, se entre elles anda o pensamento que alumia, com V. está o sentimento, está o amor que esquece...

Da sabedoria doS povos

Inglaterra:
A mesma faca que corta o pão, corta o dedo.

—

Um livro fechado não é mais que uma pedra.

—

Caça-se mais moscas com uma gotta de mel do que com um tonel de vinagre.

—

Quem não obedece ao timão, obedece á roca.

—

Conhece-se o bom archeiro não é pelas frechas, mas sim pelo alvo.

O QUE ELLES PENSAM...

Sthael:
Das mulheres deve-se temer tudo, principalmente seu perdão.

—

Ibsen:
Amor que se analysa, é amor que morreu.

—

Flaubert:
Creio que a felicidade só se encontra ao lado de uma boa mulher. Tudo está em encontral-a...

—

Pierre Loti:
Os paizes onde não amamos nem soffremos, não deixam em nós nenhuma recordação.

—

Euripedes:
Não é a belleza, mas a virtude e a comprehensão o que dá felicidade no casamento.

Convem saber...

A acção do opio é variavel, conforme a dose empregada: dose pequena accelera as pulsações do coração e doses fortes accentua a acção vaso-dilatadora e hypotensiva.

—

Para evitar os resfriados, é conveniente deitar nas fossas nasaes umas gottas da seguinte fórmula: Resorcina 2 grammas, Gomenol 20 grammas, Eucalyptol 20, oleo de amendoas 20.

—

O mel, além de ser um excellente alimento para crianças e adultos, exerce nas primeiras um suave effeito de laxante.

—

Para combater a aphonia, produzida geralmente pelo frio, dão bom resultado os gargarejos de vinagre e sal.

Bourget:
O que prova que a experiencia não serve de nada é que, apenas soffremos uma decepção amorosa, buscamos outro amor.

—

Saint-Beuve:
Estamos mais perto de amar aquelles que nos aborrecem que aos que nos amam, mais do que desejamos.

Bela Lugosi substituiu Edward Arnold em "Postal Inspector", o film que Ricardo Cortez está filmando, actualmente para a Universal. Patricia Ellis é a pequena e a direcção está a cargo de Otto Brower, um director novato que se vem revelando.

Vestidos de festa

Primeiro — Gladys Swarthout veste um vestido de tecido de prata, cuja absoluta falta de adornos constitue sua maior elegancia. Segundo — Um lindo vestido interpretado em taffetá rosa pallido, de saia muito ampla. Um ramo de rosas naturaes. Veste-o June Lang. Terceiro — Em cambraia de linho verde folha, adornado com gardenias. Veste-o Constance Godridge. Quarto — E' um vestido muito simples levado por June Lang, executado em espesso taffetás de fundo branco com grandes flores amarellas e rosa

Sir Standing é um nobre de verdade e que está no cinema ganhando um novo titulo bem mais valioso junto aos "fans"

Um Perfil de Sir Standing

De OSLERO

(Especial para O JORNAL)

EM Hollywood, onde não faltam, e todos os "sets" grão-duques russos e condes italianos, ha tambem um individuo que ostenta um legitimo titulo, ganho pelos seus proprios méritos, mas que não deixa por isso de ser a personalidade mais democratica da familia do cinema: esse homem é Sir Guy Standing, um dos interpretes de "Balneario de Luxo", um film da Paramount, com Frances Langford no principal papel.

Para os seus intimos, elle é Guy, e nada mais; e quando alguem o trata pelo seu titulo, a resposta é sempre um sarcasmo delicado. Para os que não o conhecem, elle é levemente austero, sempre amavel, mas não em extremo accessivel.

Abomina que lhe cravem os olhos em cima. Esse typo de adulação, para algumas estrellas, é caloroso e confortador como os raios do sol de outomno. Mas não para Sir Guy. Nada o irrita mais que surprehender um tourista de oculos, a espial-o por detrás do montagem, em meio de uma scena. Não reage violentamente, pois é educado demais para sequer protestar pela palavra. A sua reacção é toda outra: para, accende um cigarro, e só prosegue depois que o curioso se retira.

A sua generosidade é proverbial, mas nunca apparece nos jornaes. Muitas familias de Hollywood passariam fome se não fosse a bondade desse britannico de olhos azues, cuja paparencia fria reflecte todo o contrario do seu caracter.

"SONHO DE VALSA"

Nem poderia ser de outra forma. Martha Eggerth é uma artista da qual o publico, por sua vontade, não se despederia nunca.

Ella poderia ficar em cartaz eternamente, que ninguem se cansaria de ouvil-a e vel-a e ainda mais no caso de "Sonho de Valsa", onde ella se apresenta com 100 o|o mais do seu "charme" habitual. Infelizmente nem sempre a voz do povo é a voz de Deus, mormente quando este empunha o caduceu do commercio.

Assim, ao invés de mezes, como seria logico que succedesse, Martha Eggerth permanecerá na tela do Palacio por mais sete dias apenas.

Annabella em "Tripulantes do céo", da Internacional Film, continúa attrahindo publico ao Alhambra, onde ficará por mais uma semana

Um conto de réis por um appellido e entradas de cinema, são os premios do Concurso Bobby Breen

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com o O JORNAL o "Diario da Noite" e a Radio Tupi, offerece aos nossos leitores um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos outra vez".

Este concurso, como bem attesta o numero de cartas já recebidas pela RKO-Radio do Brasil, desperta a curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessa não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquelles poderão participar do mesmo, que se divide em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, offerecendo a RKO-Radio um premio de 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada depois do lançamento do film, em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, consiste em enviar ao Escriptorio da RKO-Radio, em enveloppe fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças até a idade de 16 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos outra vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as bases desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes de uma e outra parte do concurso devem enviar as suas respostas, em enveloppe fechado, para: "Concurso Bobby Breen" RKO-Radio Pictures do Brasil, Rua Alcindo Guanabara, 5, 1º andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

3 — O resultado do concurso será publicado n'"O JORNAL e no "Diario da Noite" logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen?! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o paiz?! Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen?! A postos, pois, senhores concurrentes !

Lil Dagover é uma estrella da velha guarda, daquelles tempos do primitivo cinema allemão, e que ainda hoje é desejada...

Um Perfil de Lil Dagover

De Werner LIEBMANN

(Correspondente especial em Newbalsberberg)

O perfil gracioso e tão photogenico de Lil Dagover grava-se indelevelmente na memoria do espectador que na vê na téla dos cinemas. Lil não é só uma grande artista cinematographica. Os seus dotes de actriz de theatro são notoriamente conhecidos. No inverno passado trabalhou novamente no palco do "Deutsches Theater", de Berlim, interpretando a Hermione do "Conto de Inverno", de Shakespeare, numa bella ensceneação de Heinz Hilpert. A belleza celestial do seu perfil encanta irresistivelmente quem a vê representar. E' uma linda effigie de linhas classicas, rosto delicado, cabello luzidio, e uns grandes olhos negros e sonhadores.

Lil Dagover apparecerá, proximamente, no novo e grandioso film da Ufa, "Schlussakkord", ao lado de Willy Birgel. Lil faz o papel da esposa de um grande maestro. Este sente-se infeliz com ella e exige a separação, contra a qual a esposa luta com todos os meios ao seu alcance. E' então uma interessante e carinhosa criança, que reune os dois conjuges e lhes abre as portas de uma felicidade, aliás differente daquella com a qual os dois sonhavam.

Esbocemos agora a biographia da gentil artista.

Lil Dagover nasceu em Java, filha de um silvicultor allemão, num "bungalow" rodeado de palmeiras e jasmins. Dahi talvez a sua belleza tão original. A familia, sentindo saudades da terra, regressa á Allemanha, fixando residencia na cidade de Weimar, centro da poesia e da arte dramatica. E' ahi que Lil Dagover sente as primeiras propensões pelo theatro. A arte torna-se a sua paixão dominante. Na sua casinha de Weimar ella passa os dias solitariamente, e os seus unicos amigos são as flores e os livros. E' raro vêl-a sair de casa, não porque tema perder a sua belleza, mas porque á sua alma simples e meditativa convém essa solidão. A sua belleza é tal que ha pessoas que se acercam de casa, na esperança de verem o rostinho gentil da linda pequena. O seu apparecimento nos salões de uma familia amiga foi uma verdadeira sensação. Um enscenador, que por acaso estava presente, offereceu-lhe immediatamente um contracto. Lil acceitou depois de muito meditar, e acceitou porque o cinema era a realização dos seus sonhos. Com effeito, no seu primeiro film ella revelou taes qualidades, que desde então as emprezas passaram a confiar-lhe unicamente papeis principaes.

Um dos seus melhores desempenhos é, sem duvida, o que ella faz no novo film "Schlussakkord", da Ufa. Nesta producção ella tem opportunidade de revelar as suas grandes qualidades expressivas e creadoras.

Na sua vida privada, Lil é de uma simplicidade encantadora, que se reflecte em mil e um episodios da vida diaria. Sabe-se, por exemplo, que ella é vegetariana e que nunca toma vinhos ou bebidas espirituosas. De manhã, levanta-se muito cedo e dá grandes passeios, a pé, completamente só. E note-se que ella não segue este regimen apenas para conservar a sua belleza, mas principalmente porque condiz com o seu genio e com a sua indole, tão retrahida e modesta.

Edward Robinson e Joan Blondell em "Balas ou Votos", da Warner-First National, o film de "gangsters", que os reune novamente

Robinson voltará em "Balas ou Votos"

De Jessie HARDMAN

EMBORA muitos artistas se queixem de que o publico confunde suas personalidades cinematographica com a que têm, realmente, na vida extra-studio, nenhum poderia levantar mais alto e com maior razão seu energico protesto do que Edward G. Robinson, porque elle é, na verdade, o que mais contrasta com os typos que costuma caracterizar.

Quando acompanhamos Edward G. Robinson, em suas horas de descanso, não o seguimos a lutas de box, nem a recepções ou competições athleticas... Muito menos a um "cabaret"! Robinson nos levará, fatalmente para discutir sobre livros, arte, alternativas do lar e detalhes relacionados com as crianças em geral. Com elle visitare-

(Continua na 13ª pagina)

Shirley Temple e Raul Roulien sempre foram bons amigos nos estudios da Fox... Chegou-se até a murmurar que estavam noivos...

Aspectos Suggestivos da Vida Brasileira

De Pepe RODRIGUES

UM dos milagres de Roulien foi a modificação profunda que a sua obra conseguiu operar na psychologia dos nossos fans. Escarmentados por successivos desenganos, alimentavam o mais absoluto scepticismo em relação ás possibilidades do cinema indigena. No Rio, e em outras cidades do paiz, proliferavam estudios. Mas nenhum exercia a mais leve suggestão sobre a alma romantica dos jovens. Pequenos mundos que não inspiravam sequer curiosidade. Paysagens estereis, de horizontes sombrios. Nem mesmo a carreira cinematographica, offerecia qualquer attractivo ás Greta Garbos indigenas, cuja imaginação vivia povoada pelas maravilhas de Hollywood.

Roulien, improvisando um estudio

(Continua na 13ª pagina)

Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy ainda continuarão no Cine Metro, mais uma semana, com a opereta "Rose Marie"

Frances Farmer, John Howard e Robert Cummings, tres novatos que apparecem em "Patrulha Aerea", da Paramount, amanhã no Imperio

Shirley Temple, Alice Faye e Jack Heley, o trio divertido de "A Pobre Menina Rica", da 20th. Century-Fox, que continúa na téla do Odeon

Rachelle Hudson, a garota "xuxuzinho", é principal interprete de "O Dever Acima de Tudo", que apparecerá amanhã, no cinema Rio

Shirley Ross, uma novata do cinema, que entrou com o pé direito e ficará bulindo com a sensibilidade dos "fans"

UM NOME QUE DA' SORTE...

De Sidney COOPER
(Correspondente de O JORNAL em Hollywood)

DESDE que Shirley Temple appareceu no cinema, e que Anne Shirley fez successo, o nome Shirley passou a ser considerado como uma preciosa mascotte pelo pessoal de Hollywood.

Ha pouco appareceu outra garota que quiz vencer e adoptou o nome de Shirley Ross. Muita gente riu do expediente da novata, mas, logo que ella conseguiu ser contractada pela Columbia, apparecendo em um grande papel de "A Esquadrilha do Diabo", todos acreditaram ser mesmo uma realidade o poder mysteriosamente victorioso do nome da maior estrella do cinema.

Shirley Ross é uma pequena interessante. Tem "charme" bastante para fazer sombra a muita estrella de primeira grandeza e um talento raro, somente distinguido numa percentagem minima do pessoal da colonia filmica.

No meio de artistas consagrados, como Richard Dix e Karen Morley, ella se destacou de tal modo que roubou o film, com grande admiração por parte daquelles que lhe negavam um futuro brilhante no firmamento das maiores artistas de Hollywood. Com força de vontade fóra do commum Shirley Ross não se deixou contaminar pela vaidade da gloria. E' ainda uma pequena simples que quer vencer ao seu modo, sem bajulações e falsidades.

Encontrei-a nos studios da Columbia quando filmava uma scena com Gordon Jones, um rapaz intelligente que vocês já devem conhecer através dum pequeno papel em "Cão, Cão. Balão" de Eddie Cantor.

Gordon, que é meu amigo desde que chegou á cidade do film, cumprimentou-me e apresentou-me a Shirley. Ella sorriu. Que sorriso!

Fiquei como que hypinotisado e foi com sacrificio que ouvi-a dizer:

— Desculpe-me, mas tenho que trabalhar...

Erle Kenton, o director, berrava ordens e os technicos mexiam-se, num vae-e-vem continuo.

A scena que iam tomar era a do cabaret, onde Shirley tinha que cantar um fox sentimental.

Logo que ella entrou, notei a attenção que o director lhe dava. Depois disseram-me que elle ainda não a tinha ouvido cantar.

Logo, porém, que a orchestra começou a tocar e que Shirley começou a cantar, a face de Erle Kenton desanuviou-se. Eu não cabia em mim de admiração. Uma estreante que representa e canta como ella o fazia, tem um futuro garantido no cinema.

Sua voz enchia o palco e gravava-se na sala do som. Pouco depois, tive occasião de assistir a alguns "rushes" do film. Notei desde o principio o dominio que Shirley exercia sobre os seus companheiros.

A' sahida ella recebeu os cumprimentos de Richard Dix e Karen Morley, sorrindo para todos elles, com aquelle sorriso que só ella sabe dar nos seus labios bonitos.

Desde que assisti á estréa de Rosalind Russell e de Dixie Dunbar, esta ultima naquelle "Rei dos Emprezarios" de Warner Baxter, nunca me enthusiasmei tanto.

Vocês, com certeza terão a mesma impressão della. Reparem bem, nessa pequena e depois vejam se tenho ou não razão.

So long...

PALAVRAS DE UM DIRECTOR

De James HILTON

FRIZ Lang chegou a Hollywood ha um anno e meio. Chamara-o Louis B. Mayer, o "cabeça" dos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer. Lang chegou de cara amarrada. Nunca o seduzira trabalhar em Hollywood. Resolvera acceder ao pedido de Mayer assim como quem quer contrariar-se a si mesmo. Esperava que Mayer, como muitos outros productores de Hollywood, lhe quizesse dictar ordens e exigir obediencia a rotineiros systemas de trabalho. Entretanto, nada disso aconteceu.

Fritz Lang esteve um anno sem fazer nada nos estudios de Culver City — e isso porque Louis B. Mayer não quiz que o grande director cuidasse de coisa alguma sem que antes tivesse chegado o verdadeiro momento. Quando Lang chegou a Hollywood, a Metro não tinha em seu poder os direitos de obra alguma cujo genero se coadunasse com o genero de Fritz Lang. Logo, Louis B. Mayer não quiz que Fritz Lang trabalhasse logo. Que esperasse a "chance". Está claro que tudo isso foi de encontro aos desejos de Fritz Lang.

Um dia, Mayer chamou o grande director. Punha Sylvia Sidney e Spencer Tracy a suas ordens — e precisamente porque, em conversa dias antes, Fritz Lang manifestara grande admiração por Sylvia e por Spencer Tracy, esse artista naturalissimo que começa, agora, a dominar multidões. Pouco depois Mayer apresentava a Fritz Lang um enredo á sua apreciação, um enredo escripto por Norman Krasna, esse escriptor admiravel que penetra fundo na psychologia das turbas e lhe descreve as paixões com um realismo invulgar que não se esquece mais. Fritz Lang apaixonou-se pela trama que Norman Krasna mais observou immediatamente que em alguns pontos ella não era bastante cinematica.

Louis B. Mayer encarregou Lang, então, do "scenario", que Fritz Lang escreveu em um mez.

Fez-se o fim! — "Fury, ou "uria", que é como o Brasil verá esse film. O successo alcançado nos Estados Unidos por gente que costuma torcer o nariz a quasi tudo que o cinema faz, é significativo. "Fury" já está inscripto entre os mais vigorosos espectaculos do cinema nestes ultimos annos. Aquella obra vigorosa, vibrante, que Fritz Lang compoz mediante o realismo fixado por Norman Krasna em paginas magistraes, não vae ser olvidada assim de um dia para outro...

Conversei com Fritz Lang a proposito e do grande director ouvi estas palavras:

— Fui feliz com a minha estréa em Hollywood. Estou satisfeito com os resultados de "Fury". Deram-me o que eu queria: um enredo forte, vigoroso, desses carne e nervos — e não uma agua assucarada.

Fritz Lang, o famoso director allemão, que sempre detestou Hollywood, dirigindo Esther Muir e Spencer Tracy, em "Furia", um film da Metro...

Robinson voltará em «Balas ou Votos»

(Continuação da 12.ª pag.)

mos algum local encantador de sua majestosa residencia, onde á soberana sua linda e amabilissima esposa, que divide o governo da casa com um vigoroso tyranno de quatro annos, o trepidante Edward G. Robinson Junior.

Ali gozamos do privilegio de vêr antigas télas, executadas por famosos mestres, rarissimos objectos de arte, dignos de um grande Museu e que custaram a Robinson uma pequena fortuna. Brinca-se do acaso com miniaturas de marfim ou jade, authenticas antiguidades, de valor inestimavel. Inspecionamos uma das mais extraordinarias collecções de exemplares de primeiras edições, de livros valiosos e ouvem discos phonographicos das mais encantadoras melodias, cantados por celebridades ou executados ao piano ou violino por virtuosos de todos os tempos, assim como grandes concertos, pelas Philarmonicas mais notaveis do mundo.

Um reporter, que não esteja familiarizado com varios idiomas, que não possa palestrar sobre philosophia ou que se tenha esquecido de algumas importantissimas biographias ha de se sentir como um extranho em companhia de Robinson, especialmente, se seu grande amigo, Jean Hersholt chega repentinamente, como occorreu, na tarde em que tivemos a idéa felicissima de visitar o grande tragico da Warner e ambos logo entraram a discutir sobre bibliographia, posto que Hersholt tem a mais valiosa collecção das obras de Dickens, existente na America do Norte e elle, Robinson, a de Nietsch. Os dois grandes artistas têm verdadeira adoração pelos livros raros.

Dados biographicos: — Robinson nasceu em Bucarest, Rumania, a 12 de dezembro de 1893. Seus paes partiram para a America, onde o pae do artista logo se naturalizou cidadão norte-americano, quando Robinson era ainda muito criança. O artista foi educado nas escolas publicas de Nova York e formou-se bacharel em Artes e Letras, pela Universidade de Columbia.

Robinson sempre sentiu accentuada predilecção por aprender idiomas, sendo seu maior desejo viajar. Possue inteiramente o hespanhol, como pouquissimos norte-americanos chegam a conhecer; além desse, fala correntemente o italiano, o hebreu, rumaico e francez, além de alguns dialectos fallados nos Balkans.

Durante a Grande Guerra solicitou que o incorporassem ao Corpo de Serviço de Intelligencia Internacional; porém, sua nomeação tardava e Robinson, enthusiasmadissimo, querendo fazer fosse o que fosse, pelos Alliados, engajou-se como marinheiro e exactamente no dia do Armisticio foi assignado o seu termo de engajamento e o mandaram occupar o posto que tanto ansiára obter... Mas a guerra estava finda!

O dia commum de Edward G. Robinson começa quando seu filhinho lhe aperta fortemente o nariz, para o despertar. O menino leva muito a sério essa "obrigação", e por nada neste mundo perderia a occasião de ser o primeiro a chegar junto de seu pae, cada manhã. A isso seguem-se alguns momentos de catch-as-catch-can, no proprio leito de Robinson. Em seguida, attendendo methodicamente á sua toilette, Robinson faz um primeiro almoço, em companhia do gury. Isto, naturalmente, quando não está fazendo algum film, pois, nesse caso, isola-se de todos e trata de viver inteiramente identificado com o personagem, que caracteriza.

Robinson ganha muitissimo dinheiro; porém, jámais menciona nada que diga respeito á sua fortuna. Sua esposa, que foi a famosa actriz Gladys Lloyd, é sua unica conselheira e secretaria e a ella cabe dispôr de tudo quanto se relacione com a parte financeira da carreira do marido.

Robinson costuma dizer que, entre os dois e sempre trocando idéas, realizam muitas operações financeiras, sem nunca praticar um erro.

Entre as grandes despezas de Robinson, estão as compras que realiza semanalmente em todas as exposições de objectos de arte, em

(Continúa na 14ª pag.)

Richard Dix em um instante de "A Esquadrilha do Diabo", que vamos ver, na segunda-feira, no cinema Broadway

Aspectos suggestivos da Vida Brasileira

(Conclusão da 12ª pagina)

na Feira de Amostras, modificou inteiramente este ambiente. Em alguns barracões, conseguiu edificar um mundo encantado. Todo o Brasil, de norte a sul, sentiu, de subito, um immenso, formidavel interesse pelo cinema nacional. Houve um despertar, em massa, de vocações cinematographicas.

E diariamente era uma romaria aos estudios da Feira de Amostras. Rapazes irreprehensivelmente trajados que buscavam um emprego, mesmo humilde na Hollywood Carioca. Centenas de moças, algumas encantadoras, verdadeiros typos de belleza, correram a inscrever-se nos ficharios dos estudios Roulien.

Uma nova etapa se iniciava para o cinema brasileiro. Pelo esforço de um homem, saia em poucos mezes de sua longa e angustiosa infancia, vencendo o atrazo que o separava das producções estrangeiras. "O Grito da Mocidade", sob o ponto de vista technico e artistico é um attestado de maioridade para o nosso pauperrimo cinema.

Roulien, para a sua obra bella e generosa, utilizou unicamente os poucos elementos existentes em nosso paiz. Um milagre de improvização. Isso graças ao seu prodigioso dynamismo e á experiencia adquirida na America do Norte. Nunca foi um deslumbrado deante da gloria. Seus triumphos surprehendentes, que lhe deram renome universal, não lhe fizeram perder o senso realistico das coisas. Convivendo com os maiores astros da tela, levando a existencia dourada de Hollywood, dominava-o uma preoccupação generosa e absorvente: tornar o Rio o grande emporio cinematographico dos povos latinos-americanos. Tal objectivo só seria realizavel, se lograsse assimilar em seus fundamentos essenciaes a poderosa technica "yankee". Fez o curso completo de "camera-man". Estudou, nos minimos detalhes, toda a engrenagem de uma das maiores industrias do mundo. Analyzou-lhe desde os aspectos artisticos até á conquista dos mercados.

Fazer "cinema brasileiro", utilizando todos os prodigios da technica americana — eis o seu lemma. Teve uma formação artistica privilegiada, que cedo o poz em contacto com o publico ibero-americano.

Focalizando os nossos scenarios deslumbrantes, as manifestações da nossa vida collectiva, artistica e cultural, deu, comtudo um sentido humano e universal á sua primeira producção. Em "O Grito da Mocidade" existe suprehendente riqueza de motivos e de typos. Foi essa a impressão do publico carioca quando applaudiu com enthusiasmo o "trailer" do primeiro film brasileiro para o mundo, em exhibição no Rex. Desde a marcha "aux flambeaux" dos estudantes, de maravilhoso effeito decorativo, á scena dramatica que põe fim a essa ligeira amostra de "O Grito da Mocidade".

A historia "God's Country and the Woman", de James Oliver Curwood, será filmada pela Warner em technicolor. George Brent e Bette Davis são os heróes e a direcção é de William Keighley.

Gilda Abreu, uma estrella que estreou no cinema com muito barulho e que é um dos grandes attractivos de "Bonequinha de Séda"

A ESTRELLA INCONFUNDIVEL

De Sergio MAURO

Commumente, as grandes "estrellas" se impõem por um merito marcante da sua personalidade.

Lily Pons, "o rouxinol da Rivera", por exemplo, assim como Grace Moore, impoz-se pelas claridades de sua voz.

Esta é a maior soprano do mundo e por isso posou para "Vivo sonhando".

Outras, vencem pela scentelha espiritual com a mais irresistivel seducção carnal... E' o caso de Dolores del Rio, de Joan Crawford e outras.

Ha as inconfundiveis, como Katharine Hepburn... e as "differentes" como Greta Garbo... Cada uma é portadora de uma seducção especial, merito que as colloca nas culminancias da Gloria.

Pois Gilda de Abreu, que vae apparecer vivendo o principal papel de "Bonequinha de Séda", a grande realização de Oduvaldo Vianna, é uma synthese gloriosa de um punhado de predicados que deram celebridade a tantas "estrellas".

Gilda de Abreu não é apenas uma voz de soprano, deliciosa e harmoniosa, uma voz que arrebata e empolga.

Gilda de Abreu não é sómente a artista que sabe humanizar um papel, que sabe vestir um temperamento e sabe viver um caracter.

Gilda de Abreu não é apenas a mulher bonita, em cuja personalidade se impõe o "sex-appeal" allucinante.

Gilda de Abreu é tambem a imagem cinematographica que impressiona pelo que de differente transparece de sua figura, pela aureola espiritual que lhe envolve a figura e pelo que de arrebatador os seus olhos falam aos nossos sentidos.

Gilda de Abreu, pelas excellencias de sua arte, é uma synthese victoriosa dos meritos de grandes artistas, pois ella tem todos os attributos da Graça, da Belleza e satisfaz todas as exigencias, as mais extremas, da Photogenia.

Ella, logo que todos os brasileiros conheçam a "Bonequinha de Séda" (a ser exhibida no Palacio), será alvo da admiração incondicional de todos e verá que cada um de nós se transformará em "fan" da sua arte inimitavel e da sua belleza irresistivel e dominadora.

MARY ELLIS, A PROTAGONISTA DE "A DAMA FATIDICA"

Entrevistada pelos reporters logo depois que a Paramount a designou para formar com Walter Pidgeon a dupla protagonista de "A Dama Fatidica", annunciada agora pelo Gloria, a cantora Mary Ellis disse-lhes que preferia que a designassem simplesmente em suas entrevistas como actriz cantora, pois que os seus tres annos na Opera Metropolitana de Nova York representavam um ardil de que ella lançara mão, e nada mais.

"Nunca me passou pela cabeça fazer carreira como cantora de opera. Se lancei mão do palco lyrico, fil-o como um meio para galgar o palco do theatro legitimo. Meus paes eram inteiramente contrarios ás minhas aspirações theatraes, mas como minha mãe era uma "virtuose", eu tinha a certeza de que ella não se opporia a que eu viesse a ser cantora. Estudei muito e consegui o contracto da Opera Metropolitana, donde esperava passar ao repertorio dramatico.

"Foi um ardil, cujo fruto só muito lentamente amadureceu. E só ao fim de tres annos, na Opera, pude vencer os preconceitos paternos."

O GAROTO SURPRESA

De Olga GOLD

QUANDO se annuncia uma nova "revelação" no mundo cinematographico, geralmente a noticia é recebida com um certo scepticismo... Porque, as vezes, o artista que vem precedido de muita fama, não corresponde á espectativa do publico, predispondo-o contra futuras "revelações"... Isto porém, não acontecerá com Bobby Breen. Muito pelo contrario, tudo o que se tem dito sobre este garoto, não é sufficiente ainda, para se avaliar o seu justo valor. Bobby é um artista completo, e, apesar dos seus 8 annos de idade, sua voz, que os mais severos criticos Nova Yorkinos comparam á do immortal Caruso é cheia de melodia, e elle canta as mais difficeis canções com tanta alma e sentimento, que emociona aos que o ouvem.

Muita gente, não comprehenderá, como é possivel, uma criança de 8 annos, tanta comprehensão e tanta facilidade em exprimir os seus mais intimos sentimentos, mas a vida cheia de afflicções e de amarguras que este pequeno atravessou no periodo em que os outros só tem a preoccupar-se com trensinhos, baratinhas e polychinelos, fel-o sentir dentro de si, uma força nova, e um sentimento differente, facultado apenas aos que têm que lutar pela vida, sem permissão para perderem um minuto siquer em chiméras. Cêdo demais, acostumou-se Bobby Breen, a prover aos seus algum conforto, pois, desde a idade de quatro annos, este "homensinho" canta, espalhando com sua voz adoravel, as mais lindas melodias. Bobby já cantou nos mais famosos "Night Clubs" da America, e ultimamente fazia parte de um dos mais celebres programmas de "broadcast", dirigido pelo não menos celebre Eddie Cantor.

O cinema, que nos tem offerecido momentos deliciosos com as vozes dos mais famosos cantores do mundo, não podia deixar de interessar-se por Bobby Breen, e, assim, teremos opportunidade de ouvir e admirar este novo cantor, em seu primeiro film, produzido pelo genial Sol Lesser, descobridor, de varios "astros", infantis, que no cinema silencioso, foram a grande attração da petizada. "Cantemos Outra Vez", da R K O Radio nos trará a figurinha pessoal e attrahente de Bobby Breen, que não tememos affirmar, é o mais jovem tenor do mundo.

Jack Haley esta semana, está em cartaz. Nós agora o vamos ver tambem no Pathé Palacio, em "Detective ds Occultas"

Martha Eggerth em "Sonho de Valsa", da Ufa-Art, continuará mais uma semana de successo, no Palacio Theatro

Bobby Breen e Eddie Cantor sempre foram muito amigos. Foi mesmo o famoso comico quem o descobriu

GRAVATA DE CROCHET

Material necessario: 1 Novello de Linha Crochet-Mercer, marca "CORRENTE" Nº 60, F. 582 (palha).

1 Agulha de Crochet "Milward" Nº 5 ½.

Começa com 138 tr, voltar 1 pcl na 4ª tr da agulha, 1 pcl nos seguintes 4 tr, x 20 tr, pular 20 tr, 1 pcl nos seguintes 6 tr, repetir de x até o fim da carreira, 3 tr, voltar (isto fica para o 1º fel).

2ª Carr: x 1 pcl na ponta de cada pcl da carreira precedente, 19 tr, repetir de x até o fim da carreira, 3 tr, voltar.

3ª Carr: Igual á ultima carreira.

4ª Carr: x 1 pcl na ponta de cada pcl da carreira precedente, 18 tr, repetir de x até o fim da carreira, 3 tr, voltar.

5ª Carr: Egual á ultima carreira.

6ª & 7ª Carrs: Iguaes á 5ª carreira, porém com 17 tr no meio.
8ª & 9ª Carrs: " " " " " " 16 " " "
10ª & 11ª Carrs: " " " " " " 15 " " "
12ª & 13ª Carrs: " " " " " " 14 " " "
14ª — 16ª Carrs: " " " " " " 13 " " "
17ª — 19ª Carrs: " " " " " " 12 " " "
20ª — 22ª Carrs: " " " " " " 11 " " "
23ª — 25ª Carrs: " " " " " " 10 " " "
26ª Carr: Igual á 5ª carreira, porém com 9 tr no meio.

Trabalhar para traz desde a 25ª carreira até a primeira.

Fazer outra carreira com 20 tr no meio. Rematar.

Começar com 80 tr, voltar, 1 pcl na 4ª tr da agulha, 1 pcl nos seguintes 4 tr, x 18 tr, pular 18 tr, 1 pcl nos seguintes 6 tr, repetir de x até o fim da carreira, 3 tr, voltar.

2ª Carr: Igual á primeira carreira.

3ª — 5ª Carrs: Iguaes á 1ª carreira, porém com 17 tr no meio.
6ª & 7ª Carrs: " " " " " " 16 " " "
8ª & 9ª Carrs: " " " " " " 15 " " "
10ª & 11ª Carrs: " " " " " " 14 " " "
12ª & 13ª Carrs: " " " " " " 13 " " "
14ª & 15ª Carrs: " " " " " " 12 " " "
16ª & 17ª Carrs: " " " " " " 11 " " "
18ª & 19ª Carrs: " " " " " " 10 " " "
20ª & 21ª Carrs: " " " " " " 9 " " "

Trabalhar para traz desde a 19ª carreira até a primeira.

Fazer outra carreira com 18 tr no meio, Rematar.

Pequena tira para o Centro da Gravata: Começar com 22 tr, voltar 1 pcl na 4ª tr da agulha, 1 pcl em cada tr, 3 tr, voltar (isto fica para 1 primeiro pcl) x 1 pcl na ponta de cada pcl da carreira precedente, 3 tr, voltar repetir de x 17 vezes mais.

Engommar cada pedaço antes de armar.

Collocar o pedaço pequeno por cima do grande; fazer uma prega no pedaço de cima e pôr em volta a pequena tira, no centro do laço, cozendo por traz.

ABREVIATURAS

Tr. — Trança.
Pc — Ponto de crochet.
Pcl — Ponto de crochet com 1 laçada.

Robson voltará em "Balas ou Votos"

(Conclusão da 13.ª pagina)

San Francisco ou qualquer outra cidade proxima de Hollywood. Sabendo apreciar um objecto de arte, não hesita em pagar seja o que fôr, se o que lhe é offerecido, realmente fôr qualquer coisa rara e maravilhosa.

Acompanhando Edward G. Robinson, em suas horas de ocio, possivelmente será convidado para acompanhal-o numa rapida visita ao charuteiro, que fabrica charutos especialmente para o artista e, ao regressar á casa, lhe mostrará a collecção de cachimbos em que fuma o melhor tabaco do mundo.

Se você fôr bastante afortunado, passará as primeiras horas da noite no living room, installado no ultimo andar da immensa residencia. Em um dos extremos ha uma plataforma na qual se espalham innumeros tapetes, com suas correspondentes poltronas, muito commodas, tudo profusamente provido de abat-jours, de variado tamanho e feitio diverso. No outro extremo acha-se installada toda a série de cadeiras e estantes para musicas, pois Robinson costuma contractar grandes orchestras symphonicas para gozo proprio e de sua esposa, para isso convidando nada mais de dez amigos, muito intimos e do valor de um Hersholt, Fredric March, Warren William, Leslie Howard e outros, com respectivas esposas.

Quem mais executa concertos na residencia de Robinson é a Philarmonica de Los Angeles, composta por famosos professores, velhos amigos do astro da Warner.

Robinson é muito simples e pacato: — Não pensem, entretanto, que Robinson seja um desses pedantes que recusam entrar em franca camaradagem com qualquer um. Ao contrario, o actor é cordealissimo, gosta de realizar pescarias com gente do povo, não se sujeita á dieta de qualquer especie, nem aborrece seja lá quem fôr com a necessidade de praticar exercicios, embora adore realizar longos passeios ao ar livre, ao amanhecer. Tambem lhe agrada fazer-se de lenhador e é commum passar semanas inteiras, acampado em algum recanto das montanhas, com sua esposa, cunhada e filho.

Não gosta que saibam de um grande segredo... sua paixão pelos dados. As cartas tambem são para elle passatempo favorito e o golf occupa boa parte de suas horas disponiveis.

A creação sua, que actualmente occupa o cartaz do Strand, em Nova York e que se intitula "Balas ou Votos" (Bullets or Ballots), constituiu grande esforço dramatico para Robinson; o complicado personagem, protagonista do drama, tem que passar por todos os instantes dramaticos e todas as graduações de um temperamento tragico intensissimo. Nisso está a unica ligação entre o Robinson da téla e o Robinson da vida real: sente profundamente tudo quanto nos diz e sabemos, com absoluta certeza, que não ha nada de ficção nas entonações de sua voz, quando realmente se impressiona com um facto.

E ahi está! Como se verifica da maneira mais simples e quasi podiamos dizer: innocente, o famoso tragico da Warner passa suas horas de recreio. O mesmo que immortalizou o personagem central de "Almo de Lôdo", "Sêde de Escandalo", "Tabarão", "Vingança de Budha", "Dois Segundos", "O Rei da Prata", "A mulher que eu amei", "Precioso ridiculo", "As mulheres enganam sempre", o artista que goza de popularidade invejavel entre os intellectuaes, não apenas no circulo cinematographico em que desenvolve suas actividades, como tambem entre os que o conhecem exclusivamente no aspecto social foi aqui retratado com imparcialidade.

Para as mães

Durante os tres primeiros mezes da vida do pequenino, desenvolvem-se visivelmente uma parte dos sentidos, especialmente, o ouvido e a vista. Embora a partir do 1º mez já perceba bem os ruidos, assim como distingue a luz da escuridão, até o terceiro mez não sabe voltar a cabeça para o logar de onde partem os ruidos.

Em tão curta idade o sentido que mais se desenvolve é o do gosto, recusando alimento que não lhe agrada e distinguindo o sabor doce do sabor amargo.

Por isso a mãe deve ajudal-o nos descobrimentos que o assombram e maravilham. Deve ser mais que uma simples espectadora dessa evolução, empenhando-se em tornar-lhe mais facil a comprehensão das cousas, explicando-lhe a missão dos objectivos que o rodeia e lhe despertam a attenção e curiosidade.

Até os 6 mezes basta que o bebê durma tres horas durante o dia. Aos 18 mezes 2 horas são sufficientes e aos 2 annos póde-se supprimir esse somno afim de que, á noite, o somno seja um só e tranquillo.

* * *

O mais prejudicial para o pequenino que começa a balbuciar algumas palavras sem alcançar pronuncial-as com clareza, é que os paes e os parentes repitam as palavras com as syllabas soltas, insistindo na pronuncia defeituosa, acostumando-a a dizer mal o que necessita emenda opportuna.

* * *

A falta de apetite nas crianças póde vir de enfermidades do tubo digestivo ou do mal em outra região, podendo dizer-se o mesmo da lingua suja. A's vezes o halito está alterado e a unica origem é a fermentação anormal do leite.

* * *

A gymnastica é de muita importancia para o desenvolvimento da criança, fortalecendo-lhe os musculos.

O primeiro dos exercicios consiste em levantar os braços em posição horizontal (o desenho mostra) e baixal-os.

Em posição vertical, levantam-se os braços, na segunda figura, tocando as palmas das mãos e em seguida baixa-se.

Na terceira, a posição é horizontal, descrevendo tres ou quatro voltas da frente para trás.

Na ultima figura, alçam-se os braços em posição vertical para flexionar o corpo, tocando com as mãos a ponta dos dedos dos pés, sem dobrar os joelhos.

OS ARRANJOS DO LAR

Com o recurso intelligente dos espelhos modernos consegue-se, facilmente, crear a illusão de um espaço maior nas habitações reduzidas.

Nossas leitoras podem ver na illustração o modo de realizar esses arranjos interessantes no quarto, na salinha, na sala de jantar...

São pequenos? Pois podem ganhar, apparentemente, é claro, uma amplitude differente.

No primeiro plano o movel é inadequado ao nosso clima, mas, nesse living-room pequenino, um outro o substituirá, com um grande espelho occupando todo o espaço de parede, augmentandolhe as dimensões.

Depois, vem a demonstração de uma mesa penteadeira, no quarto com pouco espaço e com uma grande janella: o espelho é disposto na divisão mais baixa da janella para que possa abrir e fechar sem difficuldades.

Na pequenina sala de refeição as estantes com fundo de espelho fazem que a louça appareça duplamente valorizada.

A quarta illustração é de uma estante para flores, em uma janella. Apparecerá augmentada tres vezes, se se collocar um espelho em cada lado daquella.

Quando o living-room é comprido e estreito não se fará mais que dar-lhe um espelho numa disposição perfeita para a impressão desejada.

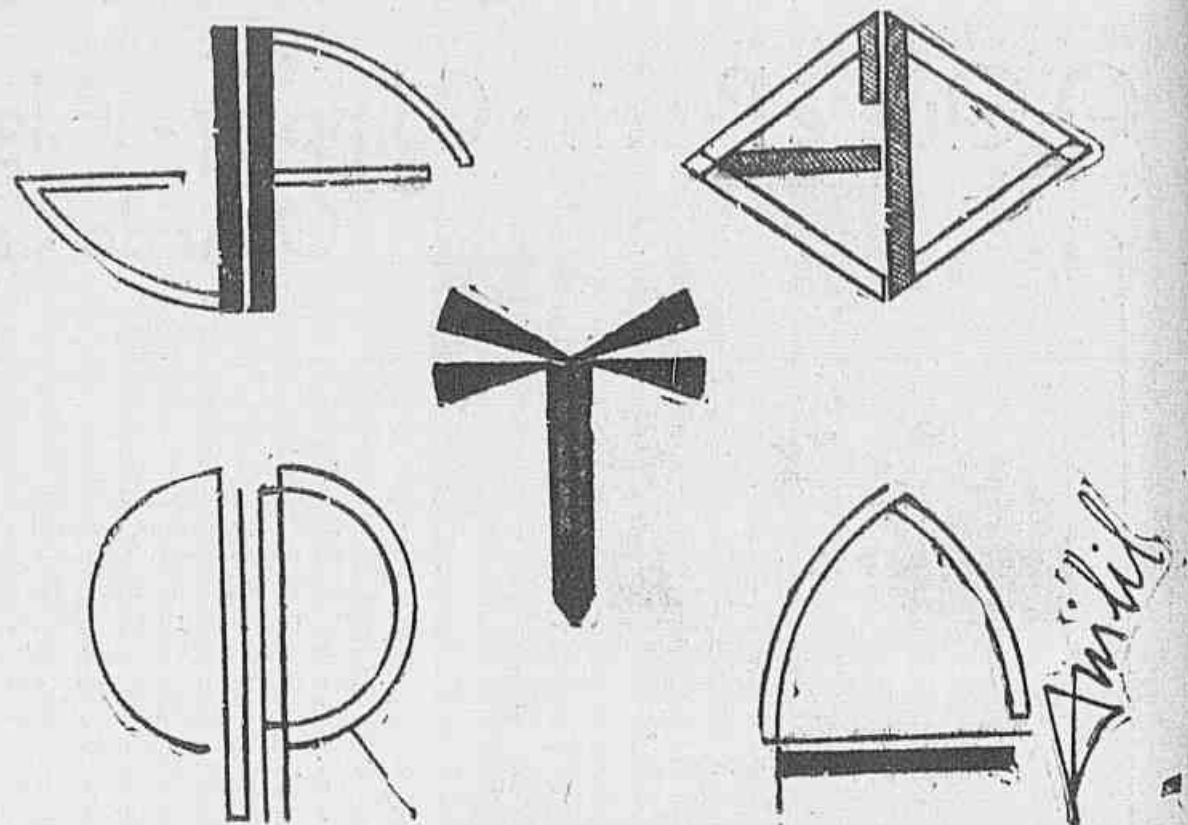
Por ultimo é uma porta que se deseja dissimular. Colloca-se contra ella uma commoda e sobre esta um espelho.

PARA O PEQUENINO

Vestidinho de seda branca, com hombreiras trabalhadas, do mesmo genero. — Vestidinho azul, com pespontos, formando quadros, na pala e na roda. — Touca de seda rosa, com "calados" na beira. — Outra, modelo novo, de Georgette branco com babadinho "plissé", do mesmo. — Bonito avental, de linho branco com camponezas bordadas. — Babador americano, em cambraia branca adornado com pontilha franzida. — Em crêpe celeste com applicações de genero azul, bordado em branco. — Casaquinho em lã rosa velho, trabalhado com soutache rosa forte. — Casaquinho-capa em lã branca. As mangas são inteiramente préguedas. — Casaquinho curto, em flanella creme, pespontado a mão. — Meias de lã, do mesmo tom. — Vestidinho em crêpe verde pallido, com mangas trabalhadas em préguinhas. — Em baixo as figuras de camponezas para o aventalzinho.

A Crescent, companhia productora recentemente formada sob os auspicios de E. D. Dorr, vae filmar a sua primeira producção, que se chama "Glory Trail", baseada na celebre expedição de 84 homens, que, sozinhos, lutaram contra os indios americanos durante um grande periodo. Tom Keene tem o principal papel.

Billie Burke tem importante intervenção no elenco de "Gentleman's Choice", a primeira producção de Francis Lodorer para a Paramount no seu novo contracto para aquella empresa. Ketti Gallian, a mais linda franceza de Hollywood, está no "cast".

A proxima producção colorida da Pioner para a R. K. O. será baseada na vida amorosa de Leonardo dá Vinci e tem por "background" o famoso quadro do pintor italiano existente no museu do Louvre. Mona Lisa assim, apparecerá no cinema pela primeira vez...

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia para esta secção deve ser remettida para a redacção d'O JORNAL, Edificio 13 de Maio, com o distico bem legivel: SECÇÃO DE MONOGRAMMAS.

SYLVIA: — As informações pedidas são por demais estensas. Não me é possivel respondel-as nesta correspondencia. Mande-me o seu endereço que terei o maior prazer em esclarecer os detalhes em apreço.

M. G.: — Tres letras tornam o mono gramma sobremodo difficil e inexpressivo. Avise-me qual das letras posso retirar.

MADAME C.: — Os monogrammas com excesso de bordados não se adaptam á moda actual. Publicarei os seus pedidos dentro de linhas mais modernas e elegantes, como verá.

ANILIL

Acha-se bem adeantada a producção de "The Road to Glory", a versão americana do celebre romance de Dorgèles, "As cruzes de madeira", que está sendo filmada nos estudios da 20-th. Century-Fox, com um grande elenco encabeçado por Fredric March, Warner Baxter e Juno Lang.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

Todas podem ser formosas

Claudette COLBERT

Nos dias actuaes a mulher que não faz uso do baton para seus labios offerece um aspecto de enferma. A côr é o meio mais seguro e directo para crear uma impressão de belleza. Em geral vemos tão ligeiramente as pessoas que é preciso deixar uma impressão favoravel immediata. Considero os cosmeticos um grande auxilio para esse fim.

Creio que toda mulher conhece a sensação de desalento ao ver-se abatida e obrigada a preparar-se para um dia de intenso labor. Terá talvez descoberto uma nova linha de fadiga ao redor dos olhos... Terá talvez observado que sua tez não tem a frescura de antes... Terá alguma preoccupação ou estará exhausta de dansar na noite anterior... Mas não existe razão alguma para informar ao mundo essas coisas que acontecem. Empreguemos, pois, o tempo desse breve minuto de descanso, para cuidarmos de nossa apparencia. Dissimulemos nossa pallidez com alguma côr, usemos o baton para os labios e verêmos logo como é facil sorrir.

Ao nosso rosto, empoeirando-o, daremos logo uma expressão de calma, cuidada, que é toda expressão e nosso espirito não tardará em elevar-se. Teremos distanciado o abatimento.

Todas podemos distanciar tambem muitas das nossas eternas preoccupações materiaes, reparando que não convém ostentar invariavelmente esse aspecto preoccupado. Sou uma grande convencida da grande vantagem que nos proporciona um arranjo facial esmerado, em todas as circumstancias da vida. Considero os cosmeticos mais saudaveis que um "cock-tail" para erguer um espirito abatido...

Os banhos temperados, seguidos de uma fricção geral do corpo, com agua de Colonia, são inestimaveis em seus effeitos tonificantes, beneficos para a belleza. Com um banho assim, depois do trabalho de um dia, esquecem-se todas as miserias e tristezas da vida.

Sendo minha pelle alguma coisa oleosa, faço uso dos adstringentes. A agua sabonada é, a meu ver, uma das melhores defesas contra essa qualidade da pelle, que requer tanto trabalho para dissimular.

Um bom crême limpador deve ser usado, antes de fazer uso da agua com sabonete, mas com o cuidado de tiral-o completamente antes.

Empregue sempre sabonete da melhor qualidade.

CORREIO

Annita: — Para adelgaçar, elimine da sua alimentação os farinaceos e as gorduras. Pela manhã, em vez de café com leite e pão, coma laranjas. Pão sempre torrado. No almoço um bom bife, não muito passado e com salada, a quantidade toda que você deseje. A' tarde, chá com pão torrado.

Melhor seria que fizesse uma só refeição ao dia. Mas, se não pode prescindir da ceia, consumma verduras cozidas e frutas. Não permaneça muito tempo sentada. Caminhe, mova-se, faça gymnastica. Abstenha-se de bonbons e beba pouco liquido, e nunca com a comida. Tomando chá, café, faça-o com pouco assucar. Durma 7 horas. Depois de comer, caminhe pelo menos uma hora.

—:-:—

Margot: — Limpeza da cutis neutra: lavar minuciosamente com agua e sabonete. Pode usar o crême ou a loção que mais lhe agrade e tenha obtido resultados satisfatorios. O modo apropriado é dar golpezinhos com uma pequena vara flexivel, levando no extremo uma almofadinha de algodão e recobrindo o rosto com agua de rosas — 15 grammas, cêra branca — 12 1/2 grammas, vaselina branca —35 grammas, branco de baleia -- 5 grammas, borax — 1/2 gramma e essencia de geranio — 1 gotta. Os golpezinhos devem ser vigorosos para estimular a circulação e seguem a linha do rosto e musculos do collo, começando na ponta do mento. Sobe para as fontes e, logo, do mento aos olhos, insistindo nas partes mais magras do rosto e onde começam as rugas.

—:-:—

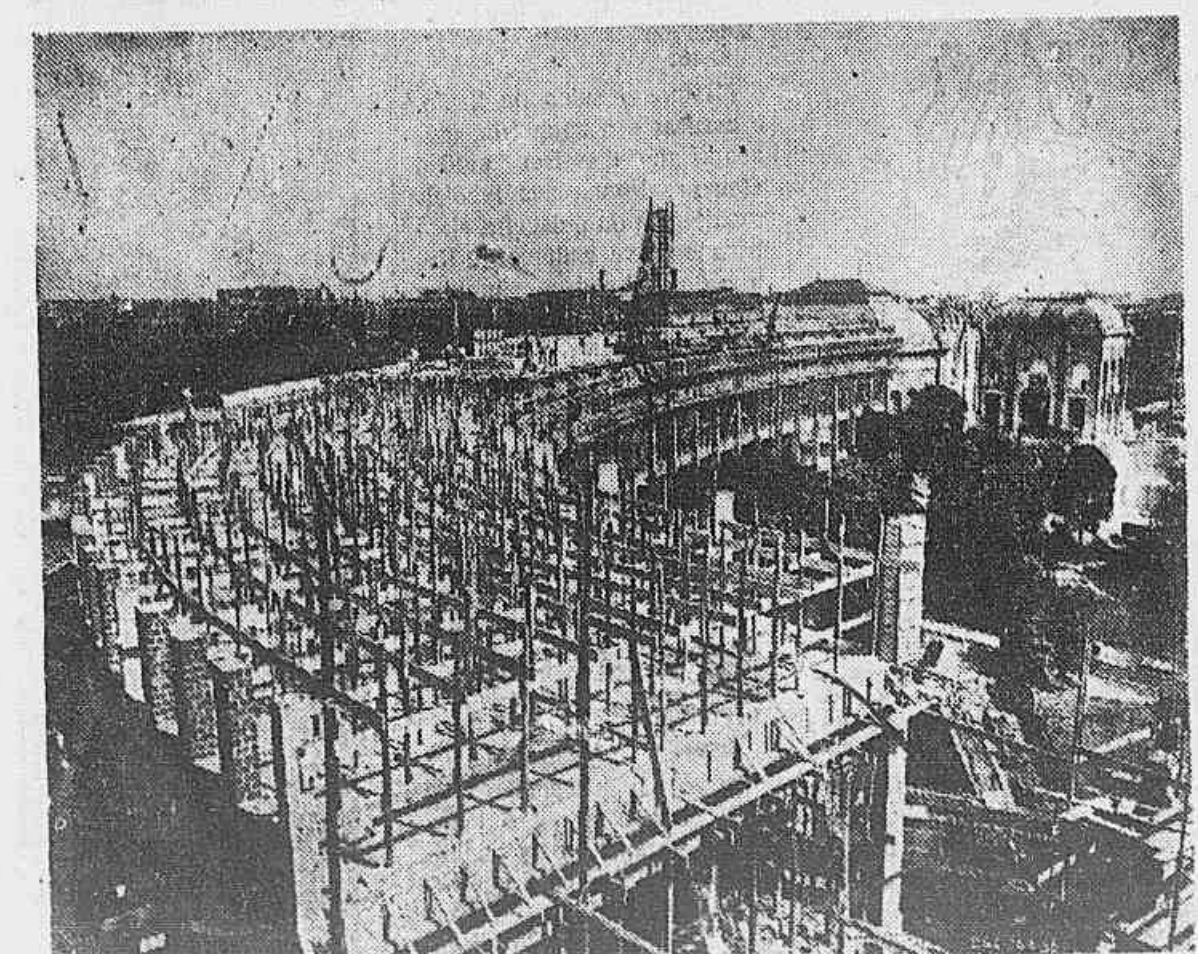
Myrthes: — Rugas precoces — A receita precedente vae-lhe maravilhosamente. Mandamos-lhe esta formula excellente para usar com regularidade, que actuará sobre suas rugas precoces: Ferver 70 grammas de cevada purificada em 250 de agua, até perfeita cocção. Passar em um pano fino e ajuntar algumas gottas de balsamo de Meca. Pôr em uma garrafa e agitar até completa dissolução do balsamo. Talvez sua pelle seja secca e neste caso está seu mal. Pode optar então por esse crême nutritivo: Oleo de amendoas doces, 60 grammas; cêra branca, 15; manteiga de cacáo, 15; lanolina, 30; agua de flores de laranja, 30, e tintura de benjoim, 5 gottas.

Para extirpar o buço existem preparados de cêra, em fórma de charutos, encontrados nas casas do ramo. A agua oxygenada aclara-o.

Mas, por que não usa a pinça, applicando antes um pouco de ether?

Para as sardas — Ralar umas 15 grammas de rabanetes e verter em cima um quarto de litro de agua fervente, ajuntar 3 grammas de borax em pó. Applicar, depois de coada, de noite e de manhã.

Não podemos recommendar nenhum sabonete. Procure um cuja base saiba ser benefica á cutis em geral.

O andamento das obras do novo Trocadero de Paris

A photo nos mostra o estado actual da construcção do novo Palacio do Trocadero de Paris. Será um dos mais lindos monumentos modernos na "Cidade Luz" e constituirá a entrada de honra de sua Exposição Internacional em 1937.

Os ultimos chapéos

— Chapéo "sailor", em palha da Italia, flexivel, de côr natural, com fita "gros-grain" azul.

— Aureola de palha muito fina, de côr rosa velho, da creação de Agnés.

— Chapelina de palha azul marinho, adornado com uma rosa de organdy sobre fita do mesmo. De Patou.

— Modelo de palha preta, com bordado zig-zag de piqué branco. De Lilly Daché.

— Pequeno turbante negro, com grandes flores de pellica branca.

— Linda boina, de Lilly Daché, em palha branca, coberta com um véo rigido negro e sustido por uma fita de velludo vermelho.

— Chapéo bretão, em palha collada. Creação de Agnés.

«VAMOS FAZER UM PIC-NIC?»

O Que é Preciso Comprar - Algumas Horas ou o Dia Todo em Contacto Com a Natureza

O Ar do Campo ou do Mar Torna o Appetite Voraz

Por Byron MacFADYER

SEGUNDO as minhas observações, os *picnickers* se dividem em tres classes.

Ha os que se levantam cedo e arrumam um cesto ou uma caixa com sandwiches, salada, ovos cozidos, pickles e bolos — e depois fecham a porta de casa, aconselham o cão a ter juizo e prestar boa vigilancia e vão procurar um recanto paradisiaco sob o céo azul para fazer a refeição com tanto cuidado preparada.

Depois ha os que acondicionam algumas provisões cruas, uma frigideira, uma cafeteira e os membros da familia, e lá saem á procura de uma praia maravilhosa, de um lago risonho ou de um riacho á margem do qual possam acampar — logares sem duvida inspiradores para frigir umas costelletas e umas tiras de bacon.

E ha finalmente os que preparam a refeição completa em casa e transportam tudo em marmitas e garrafas thermicas dando-se depois ao

luxo de comer quitutes complicados e fumegantes em plena rusticidade da natureza.

E deixámos de apontar uma quarta e mais pretenciosa classe de *picnickers* — aquelles que não se satisfazem com uma unica boia ao ar livre, preferindo diversas boias consecutivas, aquelles que transportam barracas e accessorios domesticos para as montanhas ou praias, chegando até a se corresponder epistolarmente do seu retiro selvagem com o pessoal que ficou em casa.

Pois, bem, achamos que esses com vocação de pioneiros não devem deixar passar o verão sem dormir pelo menos uma noite ao relento — para ter o que contar nas noites longas do inverno seguinte. Mas quem organizar uma expedição nesse genero terá que prevenir lealmente os seus companheiros: talvez seja necessario cortar lenha no matto e rachal-a, carregar varios baldes de agua. As mulheres terão as camas para fazer e a louça para lavar. Os homens devem ficar prevenidos: não haverá jornaes nem agua morna para fazer a barba. As crianças serão obrigadas a se conformar com os prazeres mais simples — nada de patinação pela calçada em frente de casa nem de sessões de cinema. Se depois de todas essas advertencias ainda houver enthusiasmo no grupo, então, sim, a partida poderá se dar com bellas perspectivas.

Pode-se escolher uma de duas maneiras de passar a noite: ou em barracas, ou numa cabana na floresta. A primeira nos parece mais interessante, pois permitte maior liberdade para a escolha do local. E' claro que para tanto são necessarias barracas, leitos de campanha e equipamento de cozinha — e tudo isso pode ser muito mais simples do que geralmente se imagina. N.o ha quem não durma confortavelmente mettido num casacão typo exercito, acolchoado de cobertores. E quando se receia a chuva, os ponchos impermeaveis representam todo o abrigo que é necessario. Para fixar a barraca, sim, é que é preciso ter algum conhecimento do terreno.

O equipamento de cozinha poderá consistir de uma frigideira, uma chaleira, uma caféteira e um forno portatil. Com taes utensilios, qualquer proeza culinaria poderá ser executada. Ah! Iamos esquecendo o tripé para pendurar a chaleira sobre a fogueira — mas a verdade é que poderá ser improvisado facilmente, se faltar.

Imaginemos que a partida se tenha dado ao meio dia e que se chegue ao local escolhido para acampar ás cinco horas. O menu da primeira refeição ao ar livre poderá ser o seguinte:

COSTELLETAS A' MINUTA.
FAROFA.
SALADA DE TOMATES.
PÃO E MANTEIGA.
CAFE'.

As costelletas devem se cortadas finas, para ficarem rapidamente passadas. A farofa terá sido preparada em casa, podendo ser aquecida. Os tomates são cortados na hora.

Para a primeira refeição do dia seguinte, eis aqui uma suggestão interessante:

SUCCO DE TOMATE.
BACON.
OVOS ESTRELLADOS.
CAFE'.
BISCOITOS.
GELEIA.

O succo de tomate, na lata ou no vidro em que tenha sido comprado, passa a noite dentro de uma vasilha com agua, para gelar. As torradas são feitas na hora e a manteiga nellas passada antes que esfriem.

Agora, o almoço. Parece-nos que não é má a combinação seguinte:

GALLINHA ASSADA COM MANTEIGA.
BATATAS COZIDAS.
SALADA DE ALFACE.
CAFE'.

A gallinha é assada na hora, mas foi transportada já em vinha d'alho numa vasinha hermeticamente fechada. As batatas e a salada são preparadas no momento. E a sobremesa? Para que esse importante capitulo não passe em branca nuvem, o sacco das provisões, contem frutas e saborosas compotas.

MENUS PARA EXCURSÕES

JANTAR

Costelletas.
Spaghetti.
Vagens.
Salada de pepinos.
Torradas.
Compota de pecegos
Café.

1ª REFEIÇÃO

Succo de tomates.
Bacon e ovos.
Bolo de farelo.
Geleia.
Café.

ALMOÇO

Salada de legumes.
Frankfurters.
Torradas.
Compota de abacaxi.
Chá.

JANTAR

Presunto.
Sauté de milho e pimentões verdes.
Batatas doces cozid[...]
Doce.
Café.

1ª REFEIÇÃO

Laranjada.
Bolachas.
Geleia.
Presunto frito.
Café.

AJANTARADO

Gallinha defumada.
Batatas cozidas.
Tomates sautés.
Salada de alface.
Torta de maçãs.
Queijo.
Café.

ANDWICHES DE NOZES

E' uma delicia trincar com s dentes a polpa saborosa rica das nozes. Experientámos fazer sendwiches om nozes e obtivemos o esultados que se seguem:

SANDWICHES DE NOZES E AZEITONAS PRETAS

1 chicara de azeitonas pretas picadas.

1|2 chicara de nozes picadas.

2 colheres de sopa de pimentões picados.

4 colheres de sopa de mayonnaise.

Pão.
Manteiga.

Misturar as azeitonas; as nozes, os pimentões e a mayonnaise. Enchem-se com a mistura 8 sandwiches.

SANDWICHES DE NOZES, QUEIJO E AZEITONAS

2 pickles doces picados.
2 chicaras de nozes picadas.

1|4 de chicara de azeitonas recheadas picadas.
1 chicara de queijo.

1|2 chicara de mayonnaise.
Pão preto.
Manteiga.
Alface.

Misture os pickles, as nozes, as azeitonas. o queijo e a mayonnaise muito bem. Espalhe a mistura sobre 20 fatias finas de pão preto, com manteiga. Antes de fechar os 10 sandwiches ponha uma folha de alface entre cada um.

SANDWICHES DE NOZES E TAMARAS

1|2 chicara de tamaras sem caroços.

3|4 de chicaras de nozes picadas.

1 colher de chá de sal.

2 colheres de sopa de creme.
Pão.
Manteiga.

Passe tamaras e nozes duas vezes pela machina, cóm o passador nº 0. Junte o sal e misture ao creme. Dá para 8 grandes sandwiches.

SANDWICHES DE AMENDOAS E AZEITONAS

125 grs. de amendoas picadas e salgadas.

125 grs. de azeitonas recheadas picadas.

2 colheres de sopa de mayonnaise.

1 colher de chá de molho francez.
Pão.
Manteiga.

Misturar as amendoas, as azeitonas, a mayonnaise e o molho francez. Encher com a mistura 6 sandwiches de bom tamanho.

O QUE E' PRECISO COMPRAR

(Lista de accordo com o quadro de menus para excursões — Quantidades para 6 pessoas)

Sal.
Pimenta.
Mustarda.
Vinagre, 1 garrafa.
Assucar, 2 kilos.
Assucar preto, 1|2 kilo.
Farinha de trigo, 1|2 kilo.
Farelo, 1 pacote.
Gordura, 1|2 kilo.
Café, 1 kilo.
Chá, 200 grs.
Leite condensado.
Leite, 4 litros.
Manteiga, 1 1|2 kilos.
Spaghetti, 2 pacotes.
Bolachas de agua e sal, 1 lata.
Azeite, 1 litro.
Geleia molle para bolos, 1 vidro.
Presunto.
Molho de chil
Canella.
Fermento.
Molho de mayonnaise.
Ovos, 1.1|2 duzias.
Farinha para panquecas, 1 pacote.
Succo de tomate, 2 vidros.
Queijo gruyere.
Carne para bifes, 1 1|2 kilos.
Presunto, uma perna.
Bacon, 1|2 kilo.
Frankfurters, 1 kilo.
Carne de gallinha, 5 kilos.
Vagens, 2 kilos.
Tomates, 10 grandes.
Cebolas, 4 grandes.
Pepinos, 3 grandes.
Alface, 2 cabeças.
Milho, 2 duzias de espigas ou 2 latas médias.
Pimentões verdes, 3 grandes.
Batatas doces, 2 kilos.
Batata ingleza, 2 kilos.
Pecegos, 1 duzia.
Geleia de morangos, 1 lata.
Compota de abacaxi, 1 lata.
Tortas de maçãs, 1 ou 2.

Refrescos «differentes»

QUANDO faz calor, sempre ha muita sêde. Mas a sêde é uma coisa boa quando ha coisas boas para beber. Por exemplo:

COCK-TAIL DELICIOSO

2 copos de geleia.
1 copo de agua quente.
2 1|2 chicaras de caldo de laranja.
2|3 de chicara de caldo de limão.
2 garrafas de ginger-ale.
1|2 colher de chá de extracto de baunilha.

Bata bem com um batedor de ovos a geleia e junte a agua quente, continuando a bater até a geleia ficar desmanchada. Depois misture os sumos das frutas. Ponha para gelar e logo antes de servir misture o ginger-ale, tambem gelado.

REFRESCO DE LIMÃO

1 1|2 chicaras de sumo de limão.
1 chicara de assucar.
1 3|4 chicaras de agua fria.
4 3|4 chicaras de agua gelada.
Gelo.

Misture o sumo de limão, o assucar e a agua fria, mexendo até dissolver todo o assucar. Ponha nos taboleiros de gelo da geladeira electrica e deixe endurecer. Retire dos taboleiros, junte a agua gelada e gelo, servindo immediatamente.

MOCCA GELADO

2 tablettes pequenos de chocolate amargo.
2 chicaras de agua fria
Sal, uma pitada.
4 colheres de sopa de assucar.
2 chicaras de leite evaporado.
1 1|3 chicaras de café forte.
1|2 chicara de creme.
1|2 colher de chá de extracto de baunilha.

Misture o chocolate, a agua, o sal, 3 colheres de sopa de assucar e o leite. Cozinhe a mistura em banho-maria, batendo com um batedor de ovos, até desmanchar completamente o chocolate. Depois misture o café e ponha para gelar. Sirva coberto pelo creme muito bem batido com a colher restante de assucar.

REFRESCO DE DUAS FRUTAS

1 garrafa de succo de uva.
2 garrafas de sumo de grappe-fruit.
3 claras de ovo.
Gelo.

Misture o succo de uva, o sumo de grappe-fruit as claras e bata por algum tempo num *shaker*. Despeje em copo onde já haja gelo.

Esse refresco pode ser tomado no meio do dia ou servir como entrada para o almoço ou o jantar.

As receitas acima são muito mais requintadas do que os simples refrescos de frutas habitualmente servidos durante o verão. E' preciso saber tornar agradaveis até mesmo os peores momentos da existencia.

Mulheres
Madame de Maintenon

A historia fala em sua infancia, modesta e humilde, levada com dignidade por sua nobreza.

A historia conta os passos todos de Francisca de Aubigne, marqueza de Maintenon. Fala em seu casamento com o celebre poeta Scarron, com quem atravessou os tempos difficeis da Fronda.

E a posteridade reconhece nessa figura de mulher dotes excelsos, cultura extraordinaria, um trato e attitudes que justificam toda seducção alcançada.

Madame de Maintenon, escreveu: "Serei um enigma para o mundo".

Essa complexidade, esse mysterio que presentia em seu interior, eram apenas illusões de sua ingenuidade, que não excluiram a vivacidade, nem a desconfiança, nem a ambição caracteristicas de sua vida.

Erradamente foi qualificada de rebelde na adolescencia. Para ella não davam resultado as disciplinas, as ordens imperativas. A doçura influia emtanto, tão profundamente que, qualquer pessoa a conquistava levando-a com gestos e palavras amaveis.

Scarron teve o tacto de estimular essa intelligencia para os prazeres emanados da cultura e foi assim que aprendeu idiomas e adquiriu uma forma de expressão que encantava a todos.

Luiz XIV nada accrescentou a esse acervo de conhecimentos e sensibilidades. Limitou-se a receber-lhe a influencia a respeital-a cumprindo o que ella lhe pedia sem supplica e sem imposição.

Madame de Maintenon era uma diplomata consummada.

Seu zelo pela pureza da fé chegou a extremos que dizem bem da mulher intelligente. Fez-se-lhe uma perseguição tenaz por parte dos protestantes e jansenistas. Muitos criticos e intellectuaes atacaram-na, julgando erradamente aquella que chamavam a "mãe dos pobres de Versailles", distribuindo por elles 60 mil liras das 90 mil que o rei lhe dava em pensão.

A educação deve a esta singular figura de mulher muitos dos seus progressos no seculo XVIII, organizando escolas, creando meios de ensino, preoccupando-se com a criança desvalida.

Não quiz nunca limitar-se ao papel decorativo de quem triumpha nos salões, pois estendeu sua acção ás obras em proveito do povo, das classes mais necessitadas e em soccorro daquelles que tinham alguma coisa que pedir e remediar.

Os que a julgaram fria e calculadora, commetteram o seu erro. Ella foi uma belleza e um caracter. Na juventude, seus encantos foram serenos. Na madureza, majestosos.

Para chegar tão alto, tinha que possuir o que possuia — qualidades em destaque.

Sabia-se formosa, mas desta qualidade não abusava. Tirou della o partido natural, como qualquer mulher, prestigiada em seu decoro, em sua dignidade, em sua virtude de viuva honrada, aia de principes.

A marqueza de Maintenon offereceu a Luiz XIV o seu outomno, que a juventude foi toda de Scarron.

PELA BELLEZA DA MULHER

Existem tres tons de verniz, importantes e fundamentaes. Para o arranjo das unhas, para um perfeito arranjo é necessario visar esse ponto para que sobresaia a belleza natural das mãos, harmonizando mesmo com os vestidos.

O rosa velho recommenda-se para as mãos morenas, o rubi para ser usado com vestido azul escuro ou purpura; o rosa claro, vae bem quando se leva o vestido de um tom que diremos difficil ou pela novidade ou pelas combinações de differentes motivos.

Com o fim de alisar os cotovelos e arredondal-os, á noite, deve esfregar-se nelles uma mistura de glycerina e agua de rosas. Depois, sem esfregar, colloca-se para passar a noite uma capa da mesma mistura, protegendo-a com uma atadura, afim de se não esperdiçar.

Para conservar e augmentar a brancura da pelle, são innumeros os especialistas em "maquillage" que aconselham banhos sulfuricos.

A obstruição dos póros conspira contra o bom aspecto do rosto.

O melhor, nesses casos, é lavar o rosto com agua morna e bom sabonete.

Além disso para alcançar o desapparecimento do phenomeno, periodicamente, deve-se passar no rosto uma loção composta de alcool alcanforado e leite, partes iguaes. Os cremes alcanforados são recommendaveis, na qualidade de adstringentes.

Para dar aos cabellos um delicado reflexo dourado recommenda um professor de belleza, de Paris, applicar a receita das mulheres arabes.

Lave-se primeiro a cabeça, cuidadosamente, toma-se depois um punhado de folhas de "henné", deitando-as em uma pequena caçarola sem agua, a qual se põe em banho maria, por espaço de meia hora. As folhas, nessa temperatura seccam, quasi se desfazendo. Então ao retirar esses restos do recipiente reduz-se tudo a pó, para deital-o num copo pequeno de vinho tinto, para formar uma pasta consistente, a qual deve ser collocada na cabeça, com o auxilio de uma espatula. Em seguida cobre-se a parte untada com um panno branco.

O tempo para ficar assim,

é regularizado pelo grão de coloração que se deseja.

Antes de applicar carmim aos labios, deve-se ter o cuidado de que estejam bem seccos. Isto tem por finalidade que a côr não tenha contacto com a saliva, porque certa acidez alteraria o effeito natural do producto.

Toda mulher zelosa da belleza de seus pés deve passar, todas as manhãs, na planta e no calcanhar, a pedra pôme e logo depois um pouco de azeite de amendoas doces. Quando o azeite seccar, empoam-se os pés com talco, substituindo este no verão por licopodio.